DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1939

N. 13.597
ANNO XXXVIII

O PRESIDENTE ROOSEVELT FOI HONTEM OVACIONADO NO CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS AO PRONUNCIAR NOTAVEL DISCURSO EM DEFESA DOS PRINCIPIOS DEMOCRATICOS

COMMEMORANDO O 150.° ANNIVERSARIO DA REUNIÃO DO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

O presidente Roosevelt faz uma impressionante affirmação de fé no systema das democracias

Washington, 4 (Havas) — Por occasião da passagem do 150° anniversario da reunião do Congresso norte-americano, o presidente Roosevelt fez perante o Senado e a Camara dos Representantes reunidos um grande discurso que foi um apello vehemente ao espirito de cooperação entre os tres poderes da nação e sobretudo uma impressionante affirmação de fé americana nas liberdades definidas na Constituição e na Carta de Direitos.

Acreditava-se geralmente que o presidente abordaria no seu discurso a politica externa, mas a unica referencia que se encontra a essa materia está na parte final da oração, na passagem em que o presidente se refere apparentemente ao espirito que ditou as differentes emendas ao Neutrality Act, segundo as quaes a decisão sobre a paz ou a guerra deve depender exclusivamente de um plebiscito.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Washington, 4 (U. P.) — Na sessão conjunta do Congresso, commemorativa do 150° anniversario da primeira reunião do Parlamento americano, o presidente Roosevelt pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente,

Senhores membros da Suprema Côrte;

Senhores representantes da Nação, no Senado e na Camara;

Estamos quasi a terminar as commemorações da primeira reunião do primeiro Congresso dos Estados Unidos.

Foi suggerido, com propriedade, que sua organização coroada de exito, deve ser classificada como a oitava maravilha do mundo.

A evolução de uma substancia permanente, saida de um cáos nebuloso, justifica o uso dos superlativos.

E' possivel que a nossa oratoria se inflamme e a nossa vaidade se exalte ao traçar o periodo da guerra da independencia, exaltado por uma população inteira de heroes e dramatizado pela admittida existencia de numerosos traidores e covardes.

Não obstante, estamos conscios, hoje em dia, de que uma leitura mais ponderada da historia nos apresenta scenas menos agradaveis. Mas não deve roubar a nossa satisfação o facto de sabermos que houve, nos treze Estados revoltados, os que se oppuzeram á rebellião e á independencia; de que houve constantes conflictos entre o Congresso, o commando supremo e os varios generaes; que a ineficiencia, pouco importa a causa, foi uma regra e não uma excepção no longo desenrolar da guerra; e, finalmente, que ha sem duvida se a independencia teria sido conquistada se a propria Inglaterra não se defrontasse com outras guerras na Europa, as quaes lhe distrairam a attenção em virtude de ter de bater-se pela existencia em uma arena mais proxima.

Em todo caso podemos dar graças a Deus porque tudo terminou bem no primeiro capitulo, e exaltar as proeminentes figuras que tiveram de combater grandes precedentes para manutenção da idéa nacional creada por sua visão e coragem.

A abertura do novo capitulo em 1783 revelou muito claramente que a garantia de uma permanente independencia não podia ser assegurada por ninguem.

A dissenção e a discordia infiltraram-se tão amplamente entre os treze Estados que era impossivel estabelecer uma união mais forte e mais duradoura que a prevista nos onze artigos da Constituição.

O facto de termos sobrevivido seis annos deve-se attribuir mais á capacidade do Congresso da Confederação e á exhaustão que se seguiu ao fim da guerra do que a quaesquer estadistas ou "leaders".

Mais uma vez podemos dizer com propriedade do periodo da Confederação que tudo quanto terminou bem foi um bem.

Aquelles annos foram com exactidão chamados "o periodo critico da historia americana", mas sem a crise (no caso crise de paz) não teria havido união.

Vós, membros do Senado e da Camara, vós, juizes da Suprema Côrte, e eu, presidente dos Estados Unidos, não estariamos aqui, neste 4 de março, seculo e meio depois.

E' opportuno recordar que de 1783 a 1789 os treze Estados viveram como Nação, tendo como unico vinculo o governo congressional, sem ramo executivo ou judiciario.

Essa assembléa annual de representantes, comtudo, era compellida a agir, não pela maioria, mas pelos Estados e nas funcções mais importantes era requerido que nove Estados concordassem com a realização do que se projectasse.

A autoridade dos Congressos da Confederação limitava-se, principalmente, aos campos das relações externas e da defesa nacional.

Um defeito fatal era a falta de autoridade para elevar a renda publica afim de manter o systema, e os nossos antepassados podiam ser chamados pelo menos optimistas se julgassem que suas treze republicas soberanas deviam pagar á Confederação as pequenas sommas dellas exigidas para a manutenção annual do Congresso e suas funcções.

Além disso, os methodos existentes de transportes e communicação retardaram o desenvolvimento do verdadeiro governo nacional, muito mais do que pensamos, no primeiro meio seculo de nossa unificação.

Destarte, a crise enfrentada pela nova Nação, em virtude da falta de poderes nacionaes, foi percebida no começo de 1783; mas a morosidade a que acabo de alludir impediu uma sufficiente percepção do perigo até 1787 quando o Congresso da Confederação lançou uma proclamação no sentido de se realizar a Convenção de maio.

Conhecemos o immortal documento publicado por essa Convenção, a sua ratificação por sufficiente numero de Estados e a acção do Congresso da Confederação que encerrou sua existencia para dar logar ao primeiro Congresso Federal, reunido a 4 de março de 1789.

Sabemos que houve mezes de delonga antes de ser possivel conseguir-se o "quorum"; que a votação foi unanime em favor de Washington. Sabemos como elle recebeu a communicação, como foi triumphal a sua viagem de Mount Vernon á Nova York e como tomou posse como primeiro presidente, a 30 de abril.

Assim terminou a crise. Assim, da reunião de treze republicas, surgiu a Nação com attributos de nacionalidade e uma estructura permanente.

A Constituição entrou em vigor no dia seguinte. Essa Constituição baseia-se no principio do governo representativo, sendo dois de seus tres ramos escolhidos pelo povo directamente, isto é, o chefe do executivo e os membros do Legislativo.

Devo accentuar as palavras "livre escolha", porque até ha bem poucos annos isso era fundamental — ou deveria ser chamado assim — na ideologia da Democracia dentro deste paiz, e depois que a Nação ampliou a pratica do que a Constituição americana estabeleceu entre nós de fórma tão firme e tão perfeita.

O systema de segurança na democracia representativa é baseado, em ultima analyse, em dois elementos essenciaes: nos periodos em que os eleitores devem escolher o novo Congresso e o novo presidente, e na escolha, que deve ser feita livremente, sem indebita força ou qualquer influencia sobre o eleitor, quando o mesmo é chamado a manifestar a expressão de sua opinião pessoal.

Eis a differença entre o que conhecemos como Democracia e as outras fórmas de governo que, muito embora pareçam novas, são essencialmente velhas, porque se baseiam no systema de auto-perpetuação sobre o qual o regimen democratico representativo foi lançado ha seculos.

Hoje, ao lado de muitas outras democracias, os Estados Unidos não admittirão a crença de que os nossos processos estão fóra de moda, ou que olharão com olhos de approvação a volta ás velhas fórmas de governo.

Por meio do controle directo da escolha livre dos serventuarios publicos, por meio do direito de serem independentes e livres, a Constituição demonstrou que este typo de governo não pode, por mais tempo, permanecer nas mãos daquelles que buscam o engrandecimento pessoal para fins egoisticos, agindo individualmente, em classe ou em grupo.

E' este, portanto, o espirito do nosso systema, com as nossas eleições positivas no tocante ao mandato, ao envés de passivas na acquiescencia.

Muitas outras nações invejam o nosso enthusiasmo e o atacam, porque esse enthusiasmo, nas eleições geraes, é promptamente seguido da acquiescencia nos resultados, e tudo volta a aguas calmas logo que os escrutinios são concluidos.

Celebramos a conclusão do edificio que podemos chamar Casa Constitucional, mas faltou um factor essencial: é que essa casa fosse tornada habitavel. E assim chegou o entendimento tacito de que á Constituição deveria ser addicionado o projecto de lei de direitos.

De um modo perfeito e verdadeiro, o primeiro Congresso satisfez plenamente o seu primeiro compromisso tacito, dando assim aos cidadãos, individualmente, o direito de escolher os seus representantes.

Na lei de direitos encontra-se uma outra immensa differença entre a Democracia representativa e as reversões ao mando pessoal que caracterizaram os ultimos annos.

Em face do estabelecimento do jury o povo já comparou aquelle abençoado direito com alguns methodos de julgamento que no fim de contas reincarnaram a "Justiça" dos tempos tenebrosos?

Com o confisco da propriedade privada sem a devida compensação, estariamos dispostos a abandonar de bom grado a nossa segurança contra aquillo, em face dos acontecimentos dos ultimos annos?

Com relação ao direito de viver em segurança contra as buscas e confiscos sem base legal, lêde os nossos jornaes e rejubilae-vos porque os nossos lares ainda se acham seguros.

Com a liberdade de reunião e de petição ao Congresso para reparar males o correio e o telegrapho levam diariamente a prova a cada senador e a cada representante de que o direito não limitou a popularidade.

Com a liberdade de palavra, isso tambem não foi impedido. Isso é na verdade a liberdade que, graças á magnanimidade de nossas leis, não foi estrangulada.

Qualquer pessoa está constitucionalmente habilitada a criticar e a chamar a contas por direitos perdidos salvo em uma unica excepção.

A propria Constituição, quanto aos senadores e representantes, estabelece que "para qualquer discurso ou debate em qualquer das Camaras, elles não serão interpellados em outro logar", e essa immunidade, de maneira a mais cuidadosa, não foi concedida ao presidente da Côrte Suprema ou ao presidente da Republica.

Quanto á liberdade de imprensa creio que nenhum homem ou mulher dotado de sensibilidade acredita que ella tenha sido ameaçada ou diminuida, ou que venha a sel-o. A influencia da palavra impressa dependerá sempre da sua veracidade, e a Nação póde com segurança confiar, que com o aprimoramento da educação, o leitor está habilitado a separar a verdade da ficção.

A Democracia representativa jámais tolerará a sonegação das noticias verdadeiras para melhor servir o governo.

A liberdade de religião — esse factor essencial dos direitos da Humanidade, — tambem remonta ás origens do governo representativo. Onde a democracia se extinguiu, ha tambem o direito de adoração a Deus, fazendo-o cada um a seu modo.

Deveremos nós, por meio da passividade ou do silencio, assumindo a attitude do levita que suspendeu a tunica e passou para o outro lado, incutir coragem aos que hoje perseguem a religião ou a negam? A resposta é "Não!" tal como nos dias do primeiro Congresso. Não é sómente pela liberdade de religião que a Nação se bate por todos os meios pacificos. Acreditamos em outras liberdades de direitos, em outras liberdades inherentes ao direito da livre escolha por homens e mulheres livres. Isso significa para nós a Democracia, tal como é exercida pelos representantes escolhidos pelo proprio povo.

Aqui, neste grande salão, acham-se reunidos os membros do governo dos Estados Unidos, do Congresso, da Côrte Suprema e do Executivo. Os nossos antepassados acreditaram, com razão, que o governo que elles estabeleceram agiria no sentido de bem governar a Nação. Animados do mesmo espirito, aqui nos reunimos hoje, 150 annos mais tarde, para realizar a sua tarefa.

Que Deus continue a guiar os nossos passos."

(OUTRAS INFORMAÇÕES NA ULTIMA PAGINA)

A COROAÇÃO DE PIO XII TERÁ UM CUNHO DE SUMPTUOSIDADE SEM PRECEDENTES

Será realizada no balcão de onde o Summo Pontifice lançou a sua primeira benção apostolica

Uma das portas da clausura do Vaticano, cuidadosamente guardada, quando de um dos conclaves que elegeu um antecessor de Pio XII

Roma, 4 (Havas) — Muitas recordações sobre a mocidade de Pio XII são evocadas nesta capital onde o Santo Padre nasceu e viveu longos annos. Numerosas são as pessoas que narram detalhes pouco conhecidos e ineditos daquelle que foi chamado a assumir a chefia da Egreja.

Assim é que o professor Carusi, actualmente com 73 annos e que ensinou durante muito tempo Direito Romano na Universidade Appollinaria, onde o actual Pontifice estudou e obteve o diploma de doutor em theologia, evocou scenas interessantes da juventude do successor de Pio XI. Depois de elogiar, emocionado, a acção dos seus ex-alumnos Eugenio Pacelli e Frederico Tedeschini, aquelle eleito Papa e este actualmente cardeal e um dos mais eminentes membros do Sacro Collegio, o professor Carusi disse:

"Pacelli sempre deu sobejas provas de superior intelligencia e de bondade sem limites. Entregava-se ao estudo com grande fervor. Lembro-me bem que um dia fiz uma prophecia que o conclave de 2 do corrente confirmou. Seguindo o costume de fazer sempre que terminavam as aulas da Universidade, acerquei-me de um grupo de jovens estudantes entre os quaes se encontravam Eugenio Pacelli e Frederico Tedeschini. Discutiam os jovens com grande ardor uma questão religiosa.

O futuro successor de São Pedro e o futuro purpurado eram os principaes protagonistas da discussão e souberam com tanta erudição e clarividencia convencer os collegas que os rodeavam que fiquei enthusiasmado e exclamei: Bravos! Bravos! Um de vocês ainda será papa!

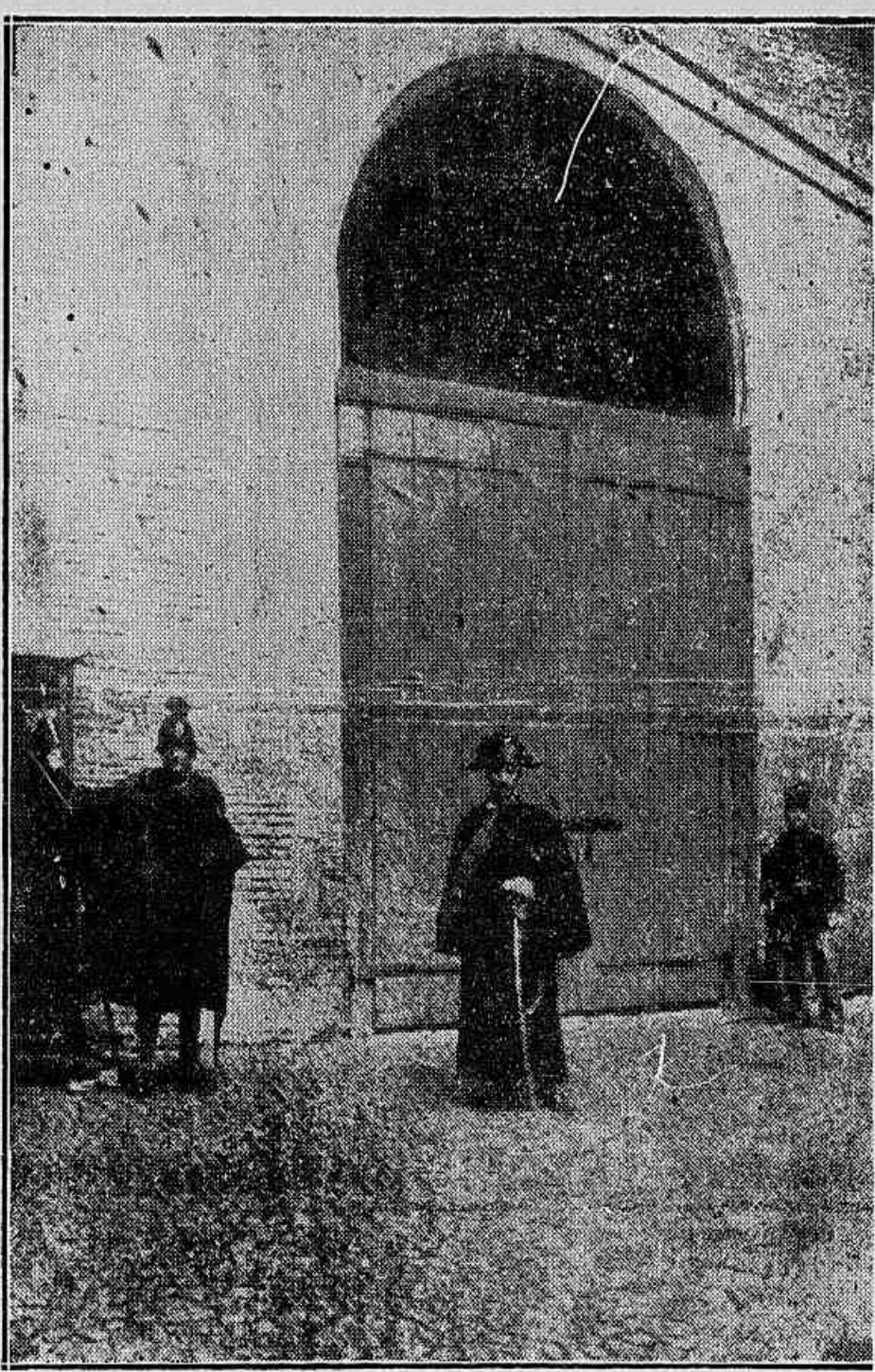
E o velho professor terminou com lagrimas nos olhos:

— Tenho hoje a suprema ventura de ver realizada minha antiga prophecia.

No Collegio Capranica, seminario romano de fama mundial e onde o actual chefe da egreja passou egualmente varios annos como estudante, o vice-reitor assignala traços do caracter do novo Papa. Segundo essas evocações, os collegas daquelle que hoje guia espiritualmente os fieis do mundo inteiro tinham por elle viva affeição. Dotado de excepcional memoria, decorava o joven estudante depois de duas leituras consecutivas os mais longos e difficeis trechos latinos que outros em muitas horas não conseguiriam reter. Esse dom particular fazia do joven Pacelli um dos actores mais estimados que representavam no pequeno theatro de amadores organizado pelos jovens seminaristas.

Ao actual Pontifice eram sempre reservados os mais longos e difficeis papeis. Assim aconteceu um dia quando da representação de um drama historico de autoria do futuro cardeal Rampolla e eminente secretario de Estado do Vaticano durante o pontificado de Leão XIII. O joven Pacelli foi grandemente applaudido nessa representação.

Recordações recentes não faltam egualmente sobre o Santo Padre. Assim Luigi Evangelisto, barbeiro durante sete annos do então cardeal Pacelli, mostra-se grandemente emocionado em ter durante tantos annos cortado os cabellos e feito a barba do chefe da Egreja.

Ha quinze dias, segundo contou Luigi, foi chamado ao Vaticano para aparar os cabellos, como habitualmente fazia, daquelle que dentro de pouco tempo seria Pio XII. O bravo barbeiro sente-se honrado com esse conhecimento e observa que o então secretario de Estado do Vaticano muitas vezes barbeava-se sozinho, e, o que era de admirar, sem fazer uso de sabonete nessa operação.

Victima de uma quéda Pio XII feriu-se em um dos braços

Cidade do Vaticano, 4 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" revela que, hontem, quando se dirigia á Capella Sixtina afim de pronunciar a sua allocução ao microphone, Pio XII foi victima de uma quéda, tendo ferido um braço. O facto occorreu na Sala Ducal, um dos compartimentos do Conclave. Ao descer os tres degráos da Sala para a Capella, o Santo Padre escorregou batendo com o cotovello direito no marmore do pavimento.

Informa o "Giornale d'Italia" que após a cerimonia na Capella Sixtina o dr. Galeazzi examinou o braço do Pontifice, apurando que havia apenas uma ligeira escoriação, o que passará dentro de poucos dias.

Cidade do Vaticano, 4 (U. P.) — Os circulos officiaes do Vaticano confirmam que o Santo Padre soffreu uma quéda, mas accentuam que o facto nenhuma consequencia teve de importancia.

Contrariamente á versão do "Giornale d'Italia", os circulos officiaes informam que Sua Santidade caiu á tarde do dia em que foi eleito, tendo sido examinado no Conclave pelo professor Aminta Milani.

Prophetisaram a elevação do cardeal Pacelli

Roma, 4 (Havas) — A elevação do cardeal Pacelli ao throno de São Pedro foi prophetizada por duas pessoas: pelo pae do actual Papa, Felippo Pacelli e por monsenhor Jacobacci, que foi amigo da familia Pacelli.

O primeiro affirmava, vendo com que vontade a firmeza seu filho se consagrava aos estudos religiosos, que elle viria a ser cardeal e talvez Papa.

Quanto a monsenhor Jacobacci que se encontrava por casualidade na casa dos Pacelli no dia do nascimento de Eugenio, em um momento de recolhimento tomou o recemnascido em seus braços e disse com ar inspirado: "Daqui a sessenta annos este menino será bem conhecido por São Pedro".

A previsão do prelado se realizaria, pois Pacelli foi eleito Papa aos 63 annos de edade.

Pio XII foi eleito por unanimidade no terceiro escrutinio

Londres, 4 (Havas) — O "Times" publica hoje a seguinte correspondencia de seu representante em Roma:

"Tudo faz crêr que Pio XII foi eleito por absoluta unanimidade no terceiro escrutinio. De accordo com informações que consegui obter entre conclavistas, os cardeaes estavam resolvidos a dar ao mundo cheio de inquietações uma clara manifestação da unidade da Egreja Catholica Apostolica Romana, com a eleição de um Papa o mais rapidamente possivel. No primeiro escrutinio o cardeal Pacelli obteve 35 votos e a maioria exigida era de 41. Após o almoço muitos cardeaes deram ordem a seus famulos para preparar as respectivas malas certos de que a votação da tarde seria definitiva. Nesse interregno o cardeal Pacelli absorvido na leitura de seu breviario passeava lentamente pelo pateo interno. A's 4,30 minutos a terceira votação dava ao camerlengo 61 votos. O cardeal Boggiano, muito enfraquecido e quasi cégo, que não deixára sua cella para tomar parte activa nas conversações previas votou com grande disposição nesse terceiro escrutinio. O cardeal Pacelli votou segundo se affirma no cardeal Granito di Belmonte, decano do Sacro Collegio".

AS FESTAS DA COROAÇÃO DO SUMMO PONTIFICE

Terão um esplendor excepcional

Cidade do Vaticano, 4 (Havas) — Por occasião da coroação de Pio XII, a velha tradição será obedecida. A cerimonia comprehende duas phases importantes: a celebração da missa pontifical, rezada pelo Papa no altar da Confissão e a coroação propriamente dita. Para que a multidão cujo ingresso na Basilica não é possivel, tenha occasião de assistir á coroação, a cerimonia será celebrada deante da "loggia" onde o Papa, ha dois dias deu a primeira benção ao povo. Dessa fórma todos os que se encontrem na praça de São Pedro e na via da Conciliação até á margem do Tibre, poderão presenciar a solennidade da imposição da tiára ao novo Summo Pontifice.

A Tiara

Paris, 4 (Havas) — Falando sobre as proximas festas da coroação do Summo Pontifice, o Nuncio Apostolico monsenhor Valerio Valeri declarou: "As festas da coroação de Pio XII terão agora um esplendor excepcional, porque é a primeira vez que isso occorre depois do tratado de Latrão".

O jubilo da Academia de Sciencias Moraes e Politicas de Paris

Paris, 4 (Havas) — Ao iniciar a sessão da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, o presidente Joseph Barthelemey declarou:

"Julgo interpretar o jubilo unanime da Academia pelo facto de o Conclave ter chamado ao throno de São Pedro um sacerdote considerado universalmente como o defensor dos principios que tambem nós defendemos: a paz internacional e o respeito á personalidade humana".

Elogio da imprensa italiana á mensagem do Pontifice

Cidade do Vaticano, 4 (U. P.) — Pio XII está sendo cognominado desde hontem, o "Papa da Paz", em virtude dos termos da sua primeira mensagem dirigida hontem para todo o mundo através da emissora do Vaticano.

Soube-se que o novo Pontifice falou em latim com o proposito de demonstrar que não tinha preferencia por nenhuma nação.

O "Giornale d'Italia" elogiou francamente o discurso do Pontifice, affirmando que o mesmo empregou a palavra "Paz" no sentido estrictamente christão. O mesmo orgão prosegue textualmente:

"Pio XII invocou a paz para todas as nações e todos os homens, mas uma paz imbuida da caridade christã, não essa paz abstracta dos pacifistas democraticos, que apenas desejam salvaguardar seus privilegios e possessões illegitimos. A paz que o novo Papa implora e á qual se propõe dedicar sua energia como pastor dos povos é, como elle mesmo declarou, uma paz de justiça".

A seguir o "Giornale d'Italia" refere-se apparentemente as reivindicações da Italia, quando diz:

"A Italia fascista é um exemplo vivo de ordem, disciplina e caridade. Caridade e justiça acham-se asseguradas dentro da nossa nação, mas actualmente estamos pedindo esta mesma caridade e justiça no exterior para nosso povo composto de obreiros, que não possuem terras e materias primas sufficientes para sua propria subsistencia e prosperidade dos seus filhos".

Commentarios de um jornal catholico de Londres

Londres, 4 (Havas) — O hebdomadario catholico "Tablett", commentando os resultados do Conclave, diz que a eleição do cardeal Pacelli realiza o desejo e as preces de muitos milhões de catholicos e accrescenta:

"Ninguem deve suppôr que seu Pontificado seja o inicio de novas lutas entre a Egreja e as dictaduras. Essa supposição seria até certo ponto razoavel, dada a carreira de diplomata que sempre seguiu o Santo Padre que por isso mesmo conhece os homens e principalmente os governantes, mas devemos reflectir que julgar assim seria desconhecer inteiramente o caracter do novo Papa, a verdadeira natureza de suas funcções e os proprios principios da Egreja, que nunca tomará uma attitude parcial. O Papa é o vigario de Christo na terra; sua missão é a de conduzir e proteger o rebanho que lhe foi confiado. E' o servo dos servos de Deus e está acima de todas as questões politicas materiaes. E' nosso Pae, é o balsamo de nossas almas e por elle devemos orar ao Espirito Santo, pedindo a Deus que Pio XII seja sempre o nosso guia".

O regosijo dos catholicos de Pernambuco

Recife, 4 (Havas) — O arcebispo d. Valverde entrevistado pela imprensa a respeito da elevação ao throno pontificio do cardeal Pacelli, hoje Pio XII, declarou que os catholicos só têm motivos para se regosijar com essa escolha, que foi recebida em Pernambuco com grande jubilo. Accrescentou que o camerlengo de Pio XI já era uma personalidade das mais eminentes do seculo actual.

Referiu-se em seguida o arcebispo, ao papel da Egreja em face dos acontecimentos do mundo moderno e declarou que a continuidade da Egreja Catholica está assegurada, pois o poder da sua resistencia está firmado nos dogmas de fé. Terminou dizendo que a clara intelligencia de Pio XII, o seu conhecimento largo e experimentado do mundo em que vivemos são uma garantia de bôa administração, através da qual a memoria e o coração do saudoso Pio XI perpetuarão com acerbo e energia o equilibrio dos seus actos e gastos.

Na imminencia da rendição ou da occupação de Madrid

As autoridades de Burgos, alarmadas com o excesso de população, prohibiram a entrada de hespanhoes na séde do governo nacionalista

Burgos, 4 (De Jean d'Hospital, da Agencia Havas) — Afim de pôr um paradeiro ao affluxo de hespanhoes em Burgos, o ministro do Interior baixou um aviso declarando que o povo em geral deve abster-se de dirigir-se actualmente para a velha cidade, hoje séde do governo nacionalista. Essa ordem estava sendo esperada em face da situação que de dia para dia se tornava mais séria.

Na imminencia de rendição ou da occupação de Madrid, os madrilenos accorreram aos milhares para Burgos na esperança de receber autorização para regressar a seus lares immediatamente após a occupação da cidade. Desejavam todos estar mais perto de Madrid para ali chegar mais depressa. Têm todos excellentes e muitas vezes dolorosas razões para isso. Estão ansiosos por encontrar parentes ou amigos dos quaes ha longissimos mezes não têm noticias. Muitos não têm mais illusões e só querem descobrir os corpos dos entes queridos desapparecidos e lhes prestar as ultimas homenagens. Ha quem levante o balanço dos bens que perderam: casas destruidas, riquezas desapparecidas, commercio arruinado, industrias completamente extinctas. Outros ha que desejam apenas em meio ao enthusiasmo collectivo respirar novamente os ares da cidade natal, reviver dias felizes e meditar nos proprios locaes em que a asa negra da desgraça passou cobrindo tudo de dor e tristeza. Um dia apenas... algumas horas somente... Nada mais pedem. Em seguida partirão... para sempre ou na esperança de melhores dias. Pedem, supplicam esse favor. Nada os faz abandonar esse projecto. Assediam os ministros, põem em acção todas as relações pessoaes com altas autoridades... Tudo porém em pura perda! Apenas entrarão em Madrid depois das tropas, personalidades officiaes, membros do Auxilio Social, pessoal dos serviços sanitarios, diplomatas e jornalistas acreditados junto das autoridades nacionalistas.

Ora, uma cidade não pode ser ampliada de um momento para outro nem pode comportar uma população além da normal mesmo se os que ahi chegarem não se importarem de dormir nos telhados, nas adegas, em cadeiras e sob as arvores. Chega um momento em que a super-população deve ser evacuada. Esse momento chegou para Burgos.

Basta que citemos alguns algarismos. Em 1936 tinha 40 mil habitantes. De 15 dias a esta parte cerca de cem mil ali residentes ou de passagem enchem a cidade. Hoje a população vae além de 100 mil habitantes e se as autoridades não tivessem posto um termo a esse affluxo dentro de uma semana teriamos 150 mil pessoas. Varios problemas devem ser resolvidos urgentemente taes como hygiene, abastecimento e ordem publica.

A partir de hoje á noite para entrar em Burgos será preciso apresentar motivos de força maior. A prudencia e a necessidade impuzeram essa medida rigorosa.

PROMPTAS PARA RESISTIR A'S FORÇAS NACIONALISTAS

Madrid, 4 (Havas) — O Radio Norte communica o seguinte:

"As forças republicanas estão promptas para resistir ao inimigo. Por toda parte proseguem com rapidez os trabalhos de defesa. Na região de Cuencas os ferroviarios decidiram elevar a jornada deste trabalho para doze horas, afim de augmentar-lhes o rendimento".

COMO SE MANIFESTA O SR. LERROUX SOBRE AS FUTURAS RELAÇÕES FRANCO-HESPANHOLAS

Lisboa, 4 (Havas) — "Uma vez vencida a presente crise internacional, a Hespanha e a França reatarão as relações normaes de boa vizinhança e não tardarão a restabelecer as de maior comprehensão, relações essas que se impõem em razão de tantas affinidades e de tantas coisas que convenham mutuamente aos dois paizes" — declarou o sr. Alexandre Lerroux, antigo chefe do partido radical hespanhol ao representante da Agencia Havas.

Depois de se congratular com o gesto da França reconhecendo o general Franco, o antigo chefe do governo hespanhol que desde o inicio da guerra civil vive num modesto retiro do Estoril, perto de Lisboa, accrescentou:

"Os povos fazem politica com o coração e os homens de Estado fazem-na com a cabeça. Talvez esteja proximo o dia em que estes dois factores tendo chegado a accordo, as nações deixem de viver como actualmente, constantemente de armas em mão. Se tivessemos pensado que a Republica democratica hespanhola devia degenerar em demagogia criminosa posta ao serviço da Internacional, eu teria preferido morrer e deixar a outra geração o cuidado de reintegrar o meu paiz no seio da civilização. O problema do regimen não está na actualidade. O que nos interessa é que a Hespanha exista e se reconstitua. A mocidade ardente do exercito heroico e o "caudilho" que soube empregar com exito as suas forças para salvar a Hespanha têm nas suas mãos os destinos do paiz e têm necessidade de assistencia de todos os hespanhoes para completar a sua obra — a paz, consolidar a paz e tornar a paz fecunda. Se a minha vida se prolongasse até ver apresentar o problema da forma de governo — conclusão necessaria da victoria gloriosa — pediria conselhos á minha consciencia, á minha experiencia e ao meu patriotismo e estou certo de que estes conselheiros não trairiam a minha tradição. Em todo caso, a minha resolução, de accordo com o meu direito bem ganho ao repouso, me obrigariam ao silencio. Porque o que eu nunca faria seria qualquer coisa que pudesse collocar-me em opposição áquelle que soube, pôde e quiz a patria salvar de tantos desastres".

UM MILHÃO DE REFEIÇÕES QUENTES PARA OS HABITANTES DE MADRID

Burgos, 4 (Havas) — A senhora Mercedes Sacnz Bachiller, delegada nacional do Auxilio Social, declarou que tres horas depois da occupação de Madrid, os serviços a seu cargo poderão fornecer um milhão de refeições quentes á população, para o que estão accumulados os necessarios generos, em cidades proximas á capital. Todas as provincias libertadas têm enviado viveres para o soccorro á população de Madrid no momento opportuno.

QUEM E' O EMBAIXADOR DE BURGOS EM PARIS

Burgos, 4 (Havas) — O sr. José Felix Lequerica, alcaide de Bilbão, e agora nomeado embaixador da Hespanha em Paris, conta actualmente 49 annos de edade, é advogado de grande talento e ingressou na politica quando ainda joven. E' um dos fundadores da "Juventude Maurista" e foi eleito deputado ás côrtes durante a Monarchia, pela primeira vez, em 1918 como representante de Toledo quando, Antonio Maura era presidente do Conselho. Em 1922, Lequerica foi nomeado sub-secretario da presidencia do Conselho. Dahi por deante foi sempre candidato ao Ministerio. Mais tarde, com o advento da dictadura e depois da Republica, Lequerica retirou-se da vida publica. Excellente orador, escriptor talentoso, jornalista de renome, Lequerica foi um dos principaes collaboradores do jornal "El Sol". Collaborou em seguida em diversos jornaes monarchistas notadamente no "A. B. C."

A campanha da imprensa de julho de 1936 surprehendeu-o em Bilbão, sua cidade natal. Lequerica era adepto do nacionalismo basco.

O novo embaixador de Burgos em Paris fala perfeitamente o francez, o italiano e o inglez.

O SR. NEGRIN ESTARIA DISPOSTO A FORMAR UM DIRECTORIO REPUBLICANO

Paris, 4 (U. P.) — Informações procedentes da Hespanha annunciam a chegada a Valencia do sr. Gonzalez Pena que se achava em Madrid, onde segundo dizem é esperado o presidente das Côrtes Republicanas, sr. Diego Martinez Barrios. Como o presidente se encontrava em Paris ás 11 horas e conferenciou com o ministro do Interior, sr. Albert Sarraut, ao meio-dia, sobre a situação dos refugiados, nos circulos bem informados não se dá muito credito á noticia da partida do sr. Martinez Barrios para a Hespanha Central.

Esta manhã o presidente das Côrtes informou á United Press que ainda não tinha resolvido se devia ou não acceitar a successão do sr. Azana e não sabia se iria a Madrid. O paradeiro actual é desconhecido.

O ex-embaixador Marcelino Pascua serviu hoje de intermediario entre os srs. Martinez Barrios e Negrin. Usando um codigo especialmente elaborado, o chefe do governo republicano declarára que devido ás circumstancias não era possivel applicar os dispositivos constitucionaes sobre a transmissão do poder.

De accordo com a Constituição o sr. Martinez Barrios na qualidade de presidente das Côrtes deve convocar o Parlamento no prazo de oito dias após a renuncia do presidente e eleger o novo chefe do Estado.

A carta do sr. Azana, renunciando á presidencia da Republica foi datada em 27 de fevereiro e publicada na "Gaceta Official" no dia 1 deste mez. Assim o prazo constitucional para a convocação das Côrtes termina na proxima quarta-feira.

Diz-se em Paris, que o sr. Negrin, por insistencia dos syndicalistas, communistas e socialistas se nega a concordar, que seu gabinete perca o caracter constitucional depois de quarta-feira e por isso deseja que seja eleito o novo presidente. Affirma-se que o sr. Negrin teria pensado na formação de um Directorio Republicano que substituiria o presidente até a terminação da guerra.

Diz-se que na mensagem transmittida hoje pelo sr. Barrios ao sr. Negrin, por intermedio do ex-embaixador Pascua, o presidente das Côrtes frisa que não poderá exercer as funcções presidenciaes emquanto estiver na França, visto ter esse paiz reconhecido o governo de Burgos, mas affirma estar disposto a fazer tudo o que fôr possivel para facilitar a conclusão da paz immediatamente.

Segundo as informações recebidas em Paris através da fronteira as tropas da Cidade Universitaria e Carambanchel confraternisaram com os republicanos da frente de Madrid durante a noite. Os soldados de Franco dão fumo ao legalistas, muitos dos quaes não podem fumar desde ha muitos mezes. Muitos partidarios da causa nacionalista conseguem passar para o lado da zona occupada pelas tropas franquistas, temendo ficar em Madrid como refens dos governamentaes.

NÃO HA MAIS ALOJAMENTOS EM BURGOS

Burgos, 4 (Havas) — O Ministerio do Interior publicou uma nota avisando ao publico que não ha mais alojamento em Burgos e que todos que o pudessem, deviam evitar a vinda para a capital nacionalista. Os governos civis das varias provincias receberam ordem de não conceder mais salvo-conductos para Burgos.

EGREJA E PATRIMONIO

A reconstrucção do velho templo de Santo Antonio dos Pobres, na qual se empenham grandes figuras de nosso meio social, não será unicamente uma obra de preservação da Fé, mas de preservação ainda de um dos monumentos historicos mais significativos. Assim como as cathedraes antigas são documentos da civilização passada, muitas de nossas modestas egrejas e simples ermidas recordam os primeiros esplendores do Rio de Janeiro.

A cidade que depois se appellidaria *maravilhosa* — a despeito e sem embargo da canicula — começou, pode-se affirmar, com a transferencia para o Brasil da Côrte Portugueza. Na esteira da Côrte Portugueza não vieram apenas os fidalgos: singraram tambem missionarios e portuguezes de toda casta possuidos do que é possivel chamar o espirito das Irmandades e das Ordens Terceiras, espirito este sem duvida religioso, porém já, na época, associativo e cultural — associativo na soberba fundação da Beneficencia Portugueza, cultural na creação immorredoura do Gabinete Portuguez de Leitura e do Lyceu Literario Portuguez.

A idéa dominante era transferir não só a Côrte e sim todo o conjunto vivo das tradições e da gloria de Portugal buscando em um mundo novo seu novo sentido, o que, tudo aqui installado, provocaria, pela fatalidade das leis historicas, a floração de uma nova nacionalidade. Assim, a egrejas e as ermidas, com suas Irmandades e Ordens Terceiras, fizeram tanto quanto os lyceus e as sociedades de instrucção pela grandeza do Brasil e pelo brilho e prestigio de sua formosa capital.

A este respeito, é bem singular o papel do velho templo de Santo Antonio dos Pobres, a recordar um dos santos mais populares entre nós, porque era portuguez. (Refiro-me, é claro, a Santo Antonio de Padua, lisbocta de nascimento, de Padua porque em Padua morreu, depois de prégar o Evangelho aos peixes. Mas ainda que se tratasse do outro, mais antigo, o anachoreta da Thebaida, companheiro de um porco e invulneravel ás tentações, nossa preferencia por Santo Antonio é um pendor genuinamente portuguez.)

Foram de facto os portuguezes que nos trouxeram a fama de Santo Antonio, attribuindo-lhe inclinações pelos pobres. Pobres eram numerosos refugiados, escapos á ephemera invasão napoleonica — tão pobres que pediam tecto ao vetusto templo de Nossa Senhora da Lampadosa, onde receberam inspiração para fundar a Irmandade de Santo Antonio — do Santo Antonio delles, pobres...

A Côrte Portugueza viu um ensejo nesse movimento de piedade christã e quiz tomal-o sob sua egide, por motivos talvez de habilidade politica. Foi D. João VI em pessoa participar da primeira solennidade da nova egreja de Santo Antonio dos Pobres, em cuja nave Carlota Joaquina dobrou os joelhos de grande peccadora não arrependida.

Ir á missa de Santo Antonio dos Pobres era de bom tom, como casar ou baptizar em Santo Antonio dos Pobres constituia a suprema ostentação da sociedade; e o santo modesto só muito mais tarde volveu a ser effectivamente dos pobres, guardando como ultima lembrança de seu fastigio mundano — se assim podemos qualifical-o — a sderradeiras preces que lhe dirigiu o rei antes do regresso a Portugal.

Não se estancou, porém, a confiança em Santo Antonio dos Pobres como padroeiro da familia real. Da chronica de Pedro I constam factos que o attestam, e da de Pedro II, principalmente na minoridade, não são outros os testemunhos.

Parece, comtudo, que desta intimidade não recolheu Santo Antonio grandes vantagens, excepto as do soldo de capitão, mantidas pela propria Republica. Com tão modestos recursos, não poderia elle reformar a egreja, onde o tempo fez, com a indifferença dos homens, seu trabalho de esquecimento e ruina. O madeiramento cede á devastação do cupim. As paredes descascam-se melancolicamente. Por fim, as enxurradas periodicas do Rio de Janeiro, trazendo agua e barro em profusão para as ruas vizinhas, que transformam em caudaes, deram para alcançar a velha egreja, em cujos altares os santos contemplam assustados a offensiva dos elementos da natureza.

E' contra tudo isso que se ergue o programma da reconstrucção do templo — programma duplamente sympathico e digno de estimulo e adjutorios: primeiro, pela affirmação de fé que nos traz; segundo, pela defesa que realiza de um patrimonio historico da cidade, já tão privada dos velhos monumentos que nos lembram o modo como ella começou.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Historia da Carochinha

Para não ter consciencia da propria velhice, Mrs. Eliza Lel mandou quebrar todos os espelhos que tinha em casa. (Tel. de Londres.)

Era uma vez... (a avózinha
Vae contar para o futuro)
Uma formosa rainha
De olhar fascinante e puro.

No seu palacio existia
Um espelho em cada canto
Onde Eliza, todo dia,
Contemplava o proprio encanto.

Outra mais linda, de certo,
Não havia no paiz;
E nem havia tão perto
Outra joven mais feliz.

Um dia, porém, fitando
O espelho, Eliza se agita:
Notou que estava ficando
Mais velha, menos bonita.

Os espelhos, num momento,
Manda quebrar, com vaidade.
— Guardaria em pensamento
A imagem da mocidade!

Passam-se os annos. Eliza
Ama um principe hespanhol
Em cujo olhar se divisa
Fulguração de arrebol!

Mas numa tarde incendida,
Contemplando o bem-amado
Em seus olhos reflectida
Vê... o espectro do passado.

Os seus espelhos recorda
Como amigos de verdade
E seu coração acorda
Dos sonhos da mocidade!

Foi assim que a soberana
De amor e tedio findou.
— Quem pensa que o tempo engana
A si mesmo é que enganou...

ALVARO ARMANDO

* * *

Em Porto Alegre, Bernardo Falk, ex-alfaiate cortador da firma Jacob Stanosta, sendo despedido sem justa causa, reclama, agora, do ex-patrão uma indemnização de 86 contos por 4.000 horas extraordinarias que trabalhou, inclusive aos domingos.

O Ministerio do Trabalho vae apurar "ponto por ponto" o que diz Falk sobre o prejuizo que soffreu.

* * *

Vão ser unificadas todas as empresas de omnibus, organizando-se um serviço com participação e contrôle do governo.

Justos céos! Imaginem o que vão ser os motoristas e trocadores de omnibus quando se mascararem de funccionarios publicos!

* * *

Depois de varios primos do general Franco e do Papa, apparecem agora, em Porto Alegre, uma prima do Jan Kiepura e uma tiaavó de Martha Eggerth.

Não tarda que surja por ahi alguma irmã gemea das Dionne.

Cyrano & Cia.

O ministro da Guerra louvou o general José — Pessoa —

Por ter sido exonerado do commando da 9ª Região, em Matto Grosso, o general José Pessoa Cavalcante de Albuquerque o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, baixou o seguinte elogio aquelle official general, que será publicado no Boletim do Exercito:

"Ao ser exonerado o general Pessoa Cavalcante, cumpre-me agradecer os inestimaveis serviços prestados no commando da 9ª Região Militar, mais uma vez, demonstrou os seus excellentes predicados de chefe energico, emprehendedor, activo e dotado de grande ardor patriotico. Além de sua apreciavel collaboração militar, no commando da 9ª R. M., o sr. general Pessoa desenvolveu uma efficiente campanha contra as hordas de bandoleiros que, de ha muito, infestam as fronteiras sul do Estado de Matto Grosso, tornando-se assim credor não só da generosa admiração das populações pacificas que habitam taes fronteiras, como do justo reconhecimento das autoridades civis e militares do paiz.

Cumpre-me, assim, louvar o senhor general Pessoa por mais estes excellentes serviços, prestados ao Exercito e ao Brasil."

CONTRATOS DE PENHOR MERCANTIL DE CAFE'

Uma taxa unica, sejam garantidos ou a descoberto

Em solução á consulta feita pelo collector federal em Ouro Fino, Minas, sobre, se "o incluso contrato de penhor mercantil de café, nos termos da sua parte final, está devidamente sellado ou se incide no pagamento do imposto do sello, como estipula o artigo 19 do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936", declarou o director das Rendas Internas ao delegado fiscal em Minas haver approvado a decisão daquella delegacia, que foi accorde com o parecer emittido pelo procurador fiscal junto á mesma, nos seguintes termos:

"A tabella A n. 3 do regulamento annexo ao decreto numero 1.137, de 7 de outubro de 1936, estabelece — Contratos de abertura de creditos em conta corrente, *garantidos ou a descoberto*. A circular 52, de 23 de dezembro de 1936, interpretando o dispositivo citado, no seu item XIII, declara que o mesmo estabeleceu uma *taxa unica* para taes contratos, sejam garantidos ou a descoberto e que o facto de ser estipulada, no mesmo instrumento, além da obrigação principal, quer caução real ou fidejussoria, tal garantia não influirá para que seja cobrado o sello em dobro. Assim, pois, o contrato em apreço, tal como nelle se declara, está devidamente sellado."

SO' SERA' CONCEDIDO A QUEM VENDER POR ATACADO

O registro para o commercio por grosso

O director das Rendas Internas approvou a decisão da Delegacia Fiscal de Minas com referencia á consulta feita pela collectoria federal de Figueira, naquelle Estado. Está assim formulada a decisão:

"Responda-se á collectoria federal em Figueira que, sendo a venda aos diversos negociantes varejistas effectivada por preposto que periodicamente visita a cidade, não está o mesmo sujeito á patente de grossista, pelo facto de ser expressamente isento do registro, "ex-vi" do artigo 31 letra E, do regulamento annexo ao decreto n. 733, de 24 de setembro de 1938.

Quanto ao negociante varejista ao qual, para barateamento de fretes ferroviarios, foi consignado um vagão do producto, destinado parte a outros commerciantes, não recebendo o mesmo commissões ou proventos de qualquer especie, está tambem isento de patente de grossista, pois que o registro para o commercio por grosso *só será concedido* a quem vender por atacado. Considera-se atacadista o negociante que fizer *venda habitual*, por grosso, ou a revendedores.

Na hypothese da consulta, o negociante ao qual fôr consignado o vagão, só está sujeito á patente para o commercio a varejo pois *não vende* por atacado, nem por commissão, nem vende, outrosim, mercadorias que haja recebido em consignação."

DEVE REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO MILITAR

O director do Pessoal do Thesouro reiterou ao delegado fiscal em Goyaz o pedido de providencias afim de que o agente fiscal do imposto de consumo no interior daquelle Estado, José Meira de Menezes, regularize sua situação militar, transferindo devidamente do 14º C. R. e 6º C. R. os documentos, tendo em vista o que solicitou á 1ª Circumscripção Militar.

(xxx)

Reuniu-se, em Londres, o comité de delegados

Londres, 4 (Havas) — O comité de delegados arabes e britannicos á Conferencia da Palestina reuniu-se novamente hoje pela manhã afim de discutir as propostas britannicas e as contrapropostas arabes. Foi marcada nova reunião para a proxima segunda-feira.

As victimas do terrorrismo na Palestina

Jerusalém, 4 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que durante a ultima semana foram victimadas 122 pessoas em consequencia dos attentados terroristas. Foram mortos 50 arabes e 55 ficaram feridos.

Em 27 cidades arabes foram apprehendidas importantes quantidades de munição e explosivos e 35 armas de fogo. Vinte colonias israelitas foram objecto de ataques nocturnos.

Os dias de festa nacional no territorio do Reich

Berlim, 4 (Havas) — Uma portaria do ministro do Interior estabelece que os unicos dias em que deverão ser embandeiradas as repartições publicas e os edificios particulares da Allemanha são os seguintes: 18 de janeiro, dia da fundação do Reich; 30 de janeiro, dia do inicio do movimento nacional socialista; 20 de abril, anniversario do Fuehrer; primeiro de maio, dia do povo germanico; 9 de novembro dia commemorativo dos mortos do movimento. Além desses a portaria inclue o dia dos Heroes em março e o da colheita em outubro.

Vae intervir junto ao governo de Beyrouth

Cairo, 4 (Havas) — Annuncia-se que Osman Pachá, sub-secretario das Finanças do Egypto partiu hontem para Beyrouth afim de interceder junto ao Mufti, no sentido de serem acceitas, em principio, as propostas britannicas e que algumas questões sujeitas a controversias sejam opportunamente decididas de maneira a tornar possivel o estabelecimento de um accordo em torno do problema anglo-palestino.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Promovendo os seguintes conductores de trem: por merecimento, da classe F para a classe G — Carlos Roppolim, Lindolpho Alves, Aldo da Silva e Souza, Mauricio Bastos, Augusto Soares, Waldemar de Assis Ferreira, Augusto Bernardo Rodrigues, José Dias Passos, Mathusalém Monteiro, Itagiba Trindade de Medeiros, Claudionor Alvaro Domingues, Alvaro José da Motta, Deusdedit Barreto Gitahy, Eurico de Castro Anturo, José Nilo Bandeira, Alvaro Prado de Moura, Agenor de Paula e Silva, Waldemar da Silva Almeida, Thomé dos Santos Mendes, Mauricio Pereira de Souza; e por antiguidade — Eduardo Felippe de Azevedo, Francisco Ferreira Lourenço, Alvaro Reis, Adolpho da Silva Vargas, Erothildes de Souza Cruz, Armando Lins, Armando Dias de Carvalho, Lucio Fontet de Barros, Ayres Cardoso de Vasconcellos, Isaias Raphael dos Santos, Aphrodisio Leite de Lucena, José Roberto Vieira de Mello Junior, Adhemar de Souza, Adail Montez de Almeida, Elkim Fróes de Andrade, João Carlos de Carvalho, Octacilio Monteiro da Silva, Fabio Faria, Mario Chaves de Jesus; da classe G, para a classe H, por merecimento — José Alves Bitencourt, Francisco Ribeiro da Silva, Cypriano da Costa Guimarães, Dario Paulo Theodoro, Raul Herminio de Andrade, Ubaldo Dias de Mello, Trajano de Souza Verissimo, Antonio José do Nascimento, Bento Vianna de Andrade Figueira, Americo Ferreira Caranta Sobrinho, Jorge Moreira Landeiro Camisão, Mario Lessa de Vasconcellos, Manoel José de Andrade, Jorge Teodoro Ferreira, Leocadio de Andrade Bastos, Alberto da Silva Flores; e por antiguidade, Carlos da Silva Vieira, Americo de Souza Aguiar, Durval Augusto da Costa, Armando de Vasconcellos Bittencourt, Udalrico Pinto Gonçalves, Carlos Leão Caulibeaux, Benedicto Augusto Nogueira, Miguel Cruz, Sebastião Gouvêa do Prado, Jarbas de Brito, Jorge von Dollinger, Octavio Brugger, Alberto Thadeu, Nelson Belmiro Alves, Annibal da Silva Ramos, Antenor Braulio de Aguiar, Octavio Teixeira Godinho; da classe H, para a classe I, por merecimento — Alberto Peixoto da Fonseca, Othoniel Fonseca da Cunha e Silva, Arlindo Alves de Oliveira, Octavio Casimiro da Costa, Alberto dos Santos Mascarenhas, Hernani Pinto da Cunha, Aristoteles Tavares Dias, Lindolpho Feliciano de Cerqueira Corrêa, Herminio Pessoa da Silva, Alcides de Oliveira França, José Guilherme Vieira da Costa Filho, Alzindo de Pinho, Jayme Falcato, Moysés Rangel; e por antiguidade — Balthazar Telles de Almeida, Carlos Pinto da Fonseca, Francisco da Silva Braga, João Meirelles Garcia Junior, Alcino Vieira Machado, João Gonçalves Navarro de Mattos, Ariston Reis, Antonio do Moraes, Joaquim Julio de Oliveira, Antonio Alves Martins, Americo Xavier Martins, Adamastor Dias Braga, Gilberto Mendes, João Fernandes Pimenta; e da classe I para a classe J — Affonso de Souza Reis, Alvaro Felippe de Sant'Anna, Mario do Nascimento Oliveira, Antonio Francisco da Silva Netto, Austerliano Dias Pedero, Pedro Basileu de Andrade, Ludgero Eugenio da Silveira Filho, Luiz Augusto Pereira, Pedro Pereira da Costa Lima Junior, Armando Sayão e Adolpho Victor Paulino.

Não foram preenchidas todas as vagas

Reabertas as matriculas na Escola Naval

O director da Escola Naval baixou um aviso, hontem, declarando que, não tendo sido preenchidas as vagas existentes para o curso prévio daquelle estabelecimento de ensino, serão abertas, na secretaria, novas inscripções para o concurso até 13 do corrente. Os requerimentos pedindo inscripção serão acceitos das 10 ás 12 horas.

Um telegramma dos hespanhoes residentes no Brasil ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Rio*, 1 — Os hespanhoes do Brasil, irmanados com os brasileiros na obra de progresso deste paiz onde a hospitalidade não tem limites para os que amam o trabalho e respeitam suas leis, fazem chegar a vossa excellencia, mais uma vez, sua alta expressão de sympathia, nos momentos que se identificam o novo Estado hespanhol e o Estado Novo do Brasil, elevados ao mais alto grão de progresso, de respeito e da justiça por dois homens que são Franco, libertador da Hespanha e v. ex., o propulsor illuminado do maravilhoso Brasil. Pela commissão hespanhola. — *Benjamin Iglesias Melvar*."

VAE A S. PAULO O EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA

Visitará depois as cataratas do Iguassu'

Deixam hoje o Rio, de automovel, destinando-se a São Paulo, sir Hugh Gurney, embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, e lady Gurney.

Em sua estadia naquella capital, sir Hugh Gurney assistirá á reunião da Camara de Commercio Britannica, que se effectuará na quinta-feira proxima, offerecendo-lhe ainda essa instituição um almoço.

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza homenageará os embaixadores britannicos, offerecendo a British Women's Association uma recepção no São Paulo Athletic Club a lady Gurney.

No dia 10, pela manhã, por via aerea, embarcarão sir Hugh Gurney e lady Gurney com destino ás cataratas do Iguassú.

Urge a remessa do "Boletim de Merecimento"

O director do Pessoal do Ministerio da Fazenda, em officio-circular aos chefes e directores de repartições subordinadas áquelle Ministerio, solicitou providencias no sentido de ser cumprido o disposto no artigo 41, § 3º, do decreto 2.290, de 28 de janeiro de 1938, sobre a remessa do "Boletins de Merecimento", afim de que o referido Serviço possa dar cabal desempenho aos demais preceitos daquelle decreto.

Outrosim, pediu a especial attenção para o *item h*, das instrucções approvadas pelo presidente da Republica em 7 do mez findo.

SOBRE INCIDENCIA DO IMPOSTO DO — SELLO —

Caso em que não haverá penalidade

Resolvendo uma consulta do tabellião publico de Iguatú e do collector federal na mesma cidade, no Ceará, sobre incidencia do imposto do sello, declarou o director das Rendas Internas que, se a apresentação do livro occorreu dentro de seis dias, como se allega, nenhuma penalidade deverá ser imposta "ex-vi" do artigo 63, do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936. Em caso contrario, isto é, se se cogita de collisão ou apresentação compulsoria, quer dizer, promovida pelos agentes do fisco, as penalidades applicaveis são as estabelecidas no art. 62, letra C, do mesmo decreto: multa de 200$000, ou de cinco vezes o imposto devido, conforme a especie, e de simples revalidação, isto é, pagamento no dobro do imposto devido, sendo que, para se tornar effectiva, tal multa será precedida, necessariamente, de auto de infracção, competentemente lavrado; sendo certo, porém, que não terá logar a multa quando concorrerem as circumstancias de notoria ignorancia e ausencia de má fé. Verificados esses dois requisitos, cobrar-se-á tão sómente a revalidação do dobro do imposto devido. Finalmente, ficam esclarecidas pela seguinte fórma as duas situações:

a) da apresentação expontanea dos documentos para regularizar o pagamento do sello, no prazo de oito dias, caso em que não haverá imposição de penalidade;

b) apresentação compulsoria dos mesmos documentos independente de prazo, hypothese em que, constatada a notoria ignorancia e ausencia de má fé, a acção punitiva se limitará á revalidação no dobro do imposto devido.

Designados instructores para os guardas-marinha

Por acto de hontem o almirante Henrique Aristides Guilhem designou os officiaes abaixo, para servirem na viagem de instrucção dos guardas-marinha de 1939.

Capitão de corveta Jorge Ferreira Landim, chefe do departamento do ensino; os capitães tenentes Hello Ramos de Azevedo Leite, para encarregado da turma e Yomar Naves Marques, Levy Penna Aarão Reis, Luiz Teixeira Martini e Wandick Lourival de Almeida Querido, para instructores da mesma turma.

Um processo literario

O processo literario a que se refere o artigo do sr. Costa Rego, de 26 de fevereiro ultimo interessou-me profundamente.

Com effeito, Euclydes da Cunha vem sendo atacado pelo sr. Carlos Maul, que ora se serve de Eloy Pontes, ora do bravo campeador Placido de Castro, para emittir conceitos que considero offensivos á memoria do meu inolvidavel patricio e conterraneo.

Euclydes da Cunha não precisava colher notas originaes para seus escriptos ditadas pelo caudilho Placido de Castro.

Dou a palavra a João Luso:

"Uma das suas preoccupações, a sua verdadeira preoccupação era a "certeza". Certeza do que pensava e do que dizia; queria sempre examinar a fundo, esquadrinhar as ultimas minucias, vêr com os olhos, apalpar com os dedos, penetrar com toda a intensidade do raciocinio; quem lhe pedisse uma opinião, tinha que lhe dar tempo para a formar, ponderadamente, escrupulosamente; e, mesmo quando contava simplesmente um episodio presenciado, um caso de que fôra simples espectador, parecia, apezar da sua surprehendente facilidade de expressão, escolher, uma por uma, as phrases e analysal-as, antes de proferidas, para vêr se ellas traduziam de modo fiel a certeza de sua observação. Euclydes — todos os seus amigos o sabem — escrevia com grande lentidão; não significava, porém, isso a falta de inspiração dos antigos, nem a "tortura" dos modernos; era o seu methodo natural de medir — cada pensamento e cada periodo, para que a extensão destes correspondesse exactamente ao alcance daquelles."

(João Luso — Dominicaes — Do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, de 22 de agosto de 1909. (Contrastes e Confrontos — pagina XL.)

Euclydes da Cunha, como Humboldt, Goeldi, Martius, Bates, Agassiz e outros, não deixou a calha principal do valle e nem se preoccupou em fazer estudos e literaturas do valle amazonico.

Escreveu, sim, a historia dos caucheros, não com as notas ditadas pelo campeador Placido de Castro, mas com o mesmo cipó cheio de brasilidade com que havia escripto os "Sertões".

O drama dos párias, do valle amazonico, escondidos, nas "hurmas" do deserto verde á cata do caucho, escravizados pelos caucheros, opulentos, provindos de Lima, de Arequipa, de Quito ou de Manáos, senhores de baraço e de cutelo daquellas paragens hermas, chamou attenção do grande brasileiro, sempre solicito a enxergar o que naquella época ninguem enxergava. Os nossos semelhantes fóra da civilização, transformados em bestas humanas de carga! Denunciou o facto, que constatou e que figura na sua obra "A Margem da Historia", sob o titulo "Caucheros" (e não em "Contrastes e Confrontos" como o sr. Carlos Maul menciona).

Com alto espirito de solidariedade humana, tornou assim conhecido o drama e a desgraçada vida dos peões humildes e escravizados, que carregam ás costas o machado para extracção da seringa, como o Christo carregou a cruz ao Calvario.

Os olhos do campeador Placido de Castro, possivelmente opulento cauchero, não podiam enxergar a escravização do homem, que o sociologo Euclydes da Cunha viu na Amazonia.

Ainda hontem, na "Planicie Amazonica", Raymundo de Moraes, profundo conhecedor do valle, descreve com as mesmas tintas sombrias o misero seringueiro, roido de febre e vivendo de peixe.

São esses extraordinarios patricios — á margem da civilização — os seringueiros do Alto Amazonas que, na phrase de Euclydes da Cunha, andam amansando o deserto.

José de Souza Teixeira

NOTAS JURIDICAS

OBRA NOVA

Em Catumby estavam construindo um predio, e o vizinho verificou que a parede divisoria estava fendida, com buracos e fóra do prumo.

As obras ainda não estavam terminadas, faltando pinturas, installações electricas, as paredes sem massa e sem emboço.

Procurando acautelar-se contra a turbação, que estava soffrendo, o dito vizinho leu e releu o Codigo Civil, que dispõe: "Art. 573 — O proprietario póde *embargar* a *construcção* do predio, que *invada* a *area* do seu, ou sobre este deite goteiras, bem como a daquelle em que, a menos de um metro e meio do seu, se abra janella, ou se faça eirado, terraço ou varanda".

Apresentou-se em juizo promovendo a acção propria, que tem o nome de *Nunciação de obra nova*, a qual depois das competentes vistorias e mais elementos de prova, foi julgada procedente, tendo sido embargadas as obras do predio em construcção.

Appellou o dono das obras, allegando nullidades relativas sómente á falta de habilitação legal do advogado e de um dos engenheiros que serviram como peritos.

A 3.ª Camara da Côrte de Appellação, em accordão unanime de 30 de janeiro de 1936, sendo relator o desembargador Flaminio de Rezende, declarou improcedentes as nullidades arguidas e confirmou a sentença do juiz de primeira instancia, affirmando achar-se provado dos autos, por meio das vistorias administrativa e judiciaria, que o predio do autor estava sendo damnificado e invadido pelas obras que o réo estava fazendo, no seu predio vizinho situado na mesma rua do Catumby.

Nestas condições, diz o accordão, a acção não podia deixar de ser julgada procedente, em face do que preceitua o art. 573 do Codigo Civil e o art. 549, do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Não se conformou o dono da obra, e o seu recurso provocou intensa discussão entre os desembargadores das 3.ª e 4.ª Camaras reunidas do Tribunal de Appellação, em 10 de outubro do anno passado, do que resultou o accordão publicado no dia 2 do corrente mez de março, de que foi relator o desembargador Pontes de Miranda, no qual, por *maioria*, foi o processo annullado pela impropriedade da acção e pelo fundamento de que "a obra já estava terminada e não ser permittido *embargo de obra nova* quando não ha mais construcção nem edificação a fazer-se; concluida a obra, outros seriam os meios juridicos".

A esse resumido accordão, achou o desembargador Candido Lobo, que devia accrescentar a justificação do seu voto vencedor, accumulando numerosas citações de textos de juristas e de julgados, para convencer de que se deve considerar *obra concluida* aquella que *falta pouco para acabar*, isto é, a obra a que apenas "faltam alguns trabalhos secundarios quando estes não são o aproveitamento de obras já concluidas". E, assim, o processo competente devia ser a *acção demolitoria*.

Oppuzeram-se, com toda a energia, os desembargadores J. A. Nogueira e Flaminio de Rezende, demonstrando a *dupla injustiça* do julgado que admittiu allegação de nullidade que não fôra apresentada opportunamente, logo no inicio da causa, como o exige o art. 293 do Codigo do Processo e principalmente o dizer estarem concluidas as obras, *em contradição* com os laudos dos peritos, e com o proprio *auto de embargo* que authenticou a situação das obras *em andamento* e portanto, *não concluidas*.

Essa decisão *não póde constituir jurisprudencia*, porque é *contraria* aos factos apurados e ás *disposições expressas* do Codigo Civil e do Codigo do Processo Civil e Commercial, que autorizam a *suspensão das obras*, prejudiciaes aos predios vizinhos, obras que só poderão ser consideradas *terminadas*, quando estiverem *de facto concluidas*.

Candido Mendes

Quanto custou á Inglaterra a mobilização de sua esquadra

Londres, 4 (U. P.) — Cifras sómente agora reveladas indicam que a Grã Bretanha foi forçada a dispender 1.766.000 libras esterlinas, em consequencia da crise, originada pela questão dos sudetos em setembro do anno passado, com a mobilização da esquadra.

O novo secretario da embaixada do Chile

Santiago do Chile, 4 (U. P.) — Foi nomeado secretario da embaixada do Chile, no Brasil, o sr. Francisco Valdivieso Delaunay.

O sr. Flores da Cunha foi novamente operado

Montevidéo, 4 (U. P.) o sr. Flores da Cunha, foi submettido a uma intervenção cirurgica, em um dos sanatorios desta capital. O estado do paciente é satisfatorio. Seu estado geral, melhorou após a operação.

O chefe do estado-maior da missão franceza

Havre, 4 (Havas) — A bordo do "Groix" partiu hoje para o Rio de Janeiro o coronel Schwartz, chefe do estado maior da missão militar franceza no Brasil.

A 8ª Circumscripção do Ensino Particular

A séde da 8ª Circumscripção de Ensino Particular, do Departamento de Educação Municipal, que vinha funccionando na escola 7-6, transferiu-se para a escola 7-9, á rua Antonio Rego nº 155 em Olaria.

Para que melhor conheçam os assumptos tratados pelo D. A. S. P.

Realizou-se a primeira reunião de estudos entre funccionarios e extranumerarios daquelle Departamento

Realizou-se, na sala de sessões do Conselho Deliberativo do DASP, a primeira reunião de estudos da série que aquelle Departamento resolveu effectuar entre seus funccionarios e extranumerarios. Estiveram presentes todos os directores de Divisão, além de grande numero de funccionarios e extranumerarios que servem no DASP, bem como de outras repartições.

Iniciando os trabalhos, o senhor Moacyr Briggs, presidente interino do Departamento dirigiu breves palavras ao auditorio, dizendo da finalidade daquellas reuniões e da satisfação em verificar o interesse que haviam as mesmas despertado entre o pessoal que ali serve. Deu, a seguir, a palavra ao organizador das reuniões, — o secretario do presidente do DASP, sr. Henrique Barbosa, que, tambem em breves palavras, salientou a importancia da resolução do Departamento e das vantagens de taes reuniões, que visavam o melhor conhecimento por parte de todos dos assumptos tratados nas diversas divisões e serviços daquelle orgão.

A primeira palestra foi feita pelo funccionario da Divisão de Organização e Coordenação, doutor Newton Ramalho, e versou sobre "A acção das Commissões de Efficiencia". Aquelle funccionario analysou detidamente a organização e a acção das referidas commissões, finalizando por fazer varias suggestões sobre modificações que, a seu ver, poderiam contribuir para melhorar a organização e acção daquelles orgãos.

A seguir, falou o sr. Olavo Estellita, da Divisão do Extranumerario, que abordou o thema "O extranumerario em face do funccionario", analysando a differença existente entre essas duas categorias de servidores do Estado.

Depois, o sr. Lucilio Briggs Britto, da Divisão do Material, tratou da "padronização de moveis", explicando, detalhadamente, como se vem processando a acção do DASP nesse sentido e dando os fundamentos dessa padronização.

Finalmente, o sr. Sebastião Tourinho, da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento, fez uma prelecção sobre o modo por que se processam os concursos para provimento de cargos publicos.

Todas as palestras foram vivamente applaudidas.

Antes de ser encerrada a reunião, o sr Paulo Lyra, director da Divisão do Funccionario, congratulou-se com o exito dos trabalhos lembrando a conveniencia de serem feitas aos directores de divisão, posteriormente, as suggestões constantes das palestras dos funccionarios e extranumerarios, para que, officialmente, seja estudada a possibilidade de sua adopção.

Os trabalhos foram encerrados pelo sr. Moacyr Briggs, que se congratulou com os funccionarios do DASP pelo exito verificado, determinando o thema da proxima reunião, a ser effectuada na segunda quinzena deste mez, e que será "A influencia da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, na administração publica federal."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU ARCHIVAR OS MEMORIAES

O presidente da Republica approvou as exposições de motivos em que o DASP se manifestou pelo archivamento dos memoriaes da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro e do presidente da Associação dos Empregados da Viação Ferrea Léste Brasileiro.

O primeiro pleiteava, no caso de serem estendidas ao Lloyd as medidas consubstanciadas no decreto-lei n. 312, providencias no sentido de continuar transigindo com os seus associados, mediante desconto em folha, ou, ainda, de lhe ser dada concessão para continuar descontando as consignações já averbadas, sem restricções de limites ou da natureza dos descontos e até o integral pagamento dos debitos averbados.

por occasião da publicação do decreto-lei relativo ao desconto em folha de pagamento dos empregados das entidades autarchicas do paiz; o segundo suggeria fosse alterado o decreto-lei n. 312, afim de que as associações de classe, satisfazendo certos requisitos indispensaveis, continuassem signatarios em folhas de vencimentos.

PROPOSTAS DE EXTRANUMERARIOS APPROVADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica approvou as exposições de motivos em que o DASP opinou favoravelmente ás propostas relativas ao pessoal extranumerario mensalista da Faculdade de Medicina da Bahia, do Serviço de Assistencia a Psychopatas do Districto Federal, do Externato do Collegio Pedro II, do Instituto Oswaldo Cruz, do Centro Nacional de Ensino e Pesquizas Agronomicas, do Serviço Florestal, da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, da Bibliotheca do Exercito, do Gabinete do ministro da Guerra e do Serviço de Protecção aos Indios.

DESIGNADOS PARA CONSTITUIREM UMA BANCA EXAMINADORA

O presidente interino do DASP designou os senhores Arthur de Souza Marinho, Americo Lourenço Jacobina Lacombe, Ary de Castro Fernandes, Ayrton Achê Pillar, Braz Balthazar da Silveira, Lauro Ribeiro de Boamorte e Roberto Bartel Rosa, para constituir a banca examinadora da prova de classificação a que se submetterão os estatisticos-auxiliares, escripturarios e serventes, beneficiados pelo decreto-lei numero 145, de 29 de dezembro de 1937.

CANDIDATOS CHAMADOS AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Estão sendo chamados, com urgencia, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (1º andar do edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora) os seguintes candidatos inscriptos no concurso de escripturario: Manoel Saraiva de Souza, Edgard de Azevedo Delgado Motta, Ennio Jampercio Bastos, Wilson Tavares Areas, Ary Cardoso e José Paulo do Valle Schittini.

VÃO FAZER HOJE A PROVA DE NIVEL MENTAL

Realizar-se-á, hoje, domingo, ás 8 horas e 30 minutos, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, n. 227, a prova de nivel mental dos candidatos inscriptos no curso de estatistico-auxiliar de varios ministerios.

Prof. Renato Machado

Ouvidos, nariz, garganta, face. Reassumiu a clinica — R. Aldado Guanabara 15-A-4º. T. 22-0812. (T 1104)

Devem comparecer munidos dos documentos militares

O director do Pessoal do Thesouro reiterou ao director-secretario do Tribunal de Contas o officio n. 1.148, no sentido de que os funccionarios do referido Tribunal, José de Góes Calmon de Britto, Iberê Thimoteo Peixoto e Eduardo Medeiros Martins, munidos de seus documentos militares e de duas photographias compareçam áquelle Serviço afim de serem fichados, e bem assim João Augusto de Figueiredo Rocha, munido da declaração do commandante do 3º R. I., afim de que a mesma seja substituida pelo competente certificado, dependendo essa substituição de indispensaveis formalidades a serem preenchidas, tendo em vista a solicitação da 1ª Circumscripção de Recrutamento.

Decretada a fallencia da firma Badih Naceache

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 2ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de Badih Naceache ou B. Naceache, estabelecido á rua Thomé de Souza nº 140, com o commercio de fazendas e armarinho.

O passivo declarado da firma fallida é de 367:436$000, tendo sido fixado em vinte dias o prazo para a habilitação de creditos.

A assembléa de credores será effectuada em data do mez corrente, sendo syndico N. André.

Reaberta uma escola em Guaratiba

De accordo com as instrucções do sr. Carneiro da Cunha, secretario de Educação e Cultura, o director do Departamento de Educação da Prefeitura ordenou a reabertura da escola primaria 14-16, cujo funccionamento não estava previsto no plano de matricula para 1939.

Esse estabelecimento de ensino funccionará sob o regimen de um turno, no predio da estrada da Pedra nº 113.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARAES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-5821
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 1.º	22-2990
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2160
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 2.º	42-[illegible]
Director proprietario	42-2705
Redacção	42-1050 e 42-1058
Reportagem	42-1059
Secretario	42-1057
Redactor de plantão	42-2760
Almoxarifado	22-0151
Officinas graphicas	22-0124
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Informações do Exterior

SENSACIONAL JULGAMENTO EM VERSAILLES

Desde Landru não apparece na França criminoso tão feroz

Paris, 4 (Por Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — As questões politicas passarão na proxima semana para o segundo plano, pois, na França, todas as attenções voltar-se-hão para as peripecias do processo Weidmann o qual deve ser julgado perante a "Cour d'Assises" de Versailles.

A lembrança dos crimes deste joven allemão de 26 annos, ainda não se apagou na memoria do publico. Desde o julgamento do assassino Landru, em 1921, é a primeira vez que comparece perante o tribunal do jury, um assassino tão methodico, frio e efficiente. Nenhum mysterio porém, paira sobre os seus crimes.

Weidmann é accusado do assassinato de uma joven bailarina norte-americana, Jean de Koven, e de mais cinco assassinatos. Elle matou as suas victimas por interesse, mas pouco lucrou com os seus crimes, pois as suas victimas eram quasi todas de condição modesta e não dispunham de grandes recursos.

Weidmann comparecerá perante o tribunal, em companhia dos seus cumplices, Roger Million um joven francez de rosto macilento, que participou das peripecias da vida de Weidmann, e confessou ter assassinado uma das victimas. Colette Tricot, uma moreninha bastante attrahente, a qual era amasia de Million, sendo o terceiro cumplice Jean Blanc, rapaz de boa familia porém espirito influenciavel, o qual era o amante de Colette até o dia em que a voluvel creatura preferiu-lhe Million, mas continuou a frequentar o grupo.

Colette e Blanc são accusados de crimes leves, taes como ter dado abrigo a criminosos, ou recebido mercadorias roubadas. Porém Weidmann e Million estão defendendo as suas cabeças.

O cartão de visita de um individuo chamado Schott e que elle nunca vira, devia perder Weidmann. Em 28 de novembro de 1937, a policia descobria na adéga de um palacete deshabitado em Saint-Cloud, o cadaver de um corretor de terrenos e locações, muito conhecido localmente, Raymond Lesobre. Elle fôra morto com um tiro na nuca no momento em que se preparava para descer a escada da adéga e empurrado em seguida. Seu automovel desapparecêra assim como todos os seus papeis de identidade.

Não havendo o menor indicio na adéga, a policia varreu o escriptorio de Lesobre e encontrou numa das gavetas da sua escrevaninha, um cartão de visitas com o nome de Schott; um empregado de Lesobre lembrou-se então que Schott viéra ao escriptorio de Lesobre na vespera do crime.

Schott, era um caixeiro viajante de Strasburgo, e foi encontrado com bastante facilidade pela policia, porém elle declarou que elle ignorava por completo como um cartão de visita seu poderia ter sido encontrado numa gaveta de Lesobre que elle não conhecia, comtudo, elle declarou que elle tinha um sobrinho em Paris, de nome Frommer, o qual talvez possuisse um cartão seu.

A policia dirigiu-se para o hotel de Frommer, e descobriu que elle havia desapparecido desde varias semanas. Schott então lembrou-se que o seu sobrinho que era um refugiado allemão, frequentava um allemão chamado Karrer, e que Karrer, uma vez dissera, que elle morava em Saint-Cloud. Dahi em deante, o trabalho da policia foi facil; ella descobriu a residencia de Karrer em Saint-Cloud, e dois inspectores esperaram pela sua chegada; assim que Karrer chegou, os inspectores apresentaram-se. Kerrer fel-os entra com muita amabilidade, mas mal haviam entrado na casa, quando Karrer sacou de um revolver e fez fogo. Um dos inspectores foi ferido no braço, mas o outro apanhando um martello que estava sobre uma mesa deu uma violenta pancada no criminoso que foi assim facilmente subjugado.

Interrogado na policia, elle confessou que o seu nome verdadeiro era Weidmann; confessou o assassinato de Frommer e de Lesobre, e sendo habilmente interrogado, elle acabou confessando ter assassinado tambem a bailarina americana Jean le Koven, um chauffeur de taxi francez, Joseph Couffy; um impresario theatral, Roger Leblond e uma governante desempregada, Jeannine Keller. Sabendo da sua prisão, os seus cumplices Million, Blanc e Colette Tricot que haviam fugido para a provincia, resolveram entregar-se ás autoridades.

Os detalhes do assassinato de Jean de Koven, são particularmente tragicos; Weidmann conheceu Jean de Koven no hall de um grande hotel perto da Opera. Como elle havia passado varios annos no Canadá, falava regularmente o inglez. Elle é alto, moreno e bem apresentado e não teve difficuldade em entabolar uma palestra com a joven, que viera a Paris, afim de estudar a dansa. Weidmann convidou a moça para vir passar a tarde no seu palacete de Saint-Cloud, chamado "La Voulzie" e ella acceitou. Depois de uma palestra no salão, Weidmann levantou-se para offerecer um copo de leite á sua visita, e passando por detraz della agarrou-a pelo pescoço e estrangulou-a friamente.

Da sua bolsa elle retirou 800 francos e 480 dollars em "travellers checks" ou cheques para viajantes. Após o crime, elle enterrou a victima na adéga. Alguns dos cheques foram recebidos por elle, porém a policia ficou alertada e Weidmann teve que desistir de receber o resto.

Em seguida, Weidmann alugou um taxi para ir até a Riviera, mas a umas duzentas milhas de Paris, numa estrada deserta, Weidmann aggrediu o chauffeur, matou-o e roubou-lhe 1.500 francos, voltando em seguida a Paris com o carro da victima, que elle mandou pintar de novo e cuja placa foi substituida por outra.

A terceira victima, foi uma governante cujo annuncio foi lido por Weidmann que respondeu, offerecendo-lhe um emprego de governante em Vichy. A moça acceitou e Weidmann acompanhado por Million, levou-a de automovel, porém, ao passar pela floresta de Barbizon, elles saltaram a pretexto de visitar uma celebre gruta existente na região. Ali, Weidmann assassinou-a ganhando com este crime apenas uma ordem de pagamento de 1.300 francos que Colette Tricot conseguiu cobrar.

Quanto as outras victimas, ellas foram tambem assassinadas da mesma maneira, porém a feição mais revoltante desta série de crimes e a calma monstruosa com a qual Weidmann se queixa de ter auferido tão poucos lucros com as suas victimas, o impresario Leblond tinha 5.200 francos, Frommer 300 francos e Lesobre 5.000 francos.

A policia franceza foi de uma efficiencia notavel; desde a morte de Lesobre até a prisão do criminoso, apenas 7 dias decorreram. O julgamento deverá prolongar-se por 3 semanas, e é crença unanime que Weidmann será condemnado á morte.

A guerra civil na Hespanha

Madrid, 4 (Havas) — O presidente do Conselho de Ministros publicou uma nota communicando a abertura de um inquerito para apurar os casos isolados verificados na Catalunha, sobre a não observancia das ordens relativas ao respeito devido á pessoa dos prisioneiros. O texto da nota é o seguinte:

"Nos ultimos dias da evacuação da Catalunha, o governo, fiel ao criterio que sempre inspirou sua conducta em relação aos prisioneiros e detidos politicos, attitude de que os governos estrangeiros e a commissão britannica de trocas, possuem innumeras provas, decidiu dar liberdade a todos os presos que ainda permaneciam na Catalunha, encaminhando-os á fronteira e entregando-os ás autoridades francezas ou quando essa transferencia era impossivel, facilitando sua passagem para as linhas adversarias, sob condições da maxima segurança. O governo foi scientificado entretanto que essas ordens formaes e severas, que visavam garantir a vida e a retirada dos prisioneiros para a fronteira, foram, em alguns casos particulares, desrespeitadas. Para verificar a procedencia dessa denuncia e punir severamente os transgressores, o presidente da Corte de Justiça sr. Juan José Gonzalez foi encarregado pelo governo, de abrir immediatamente rigoroso inquerito. Depois dos entendimentos entre o governo de Madrid e os representantes da França e da Grã-Bretanha, foram conduzidos á fronteira em completa liberdade mais de duas mil pessoas em taes condições."

REGRESSOU A PARIS O SR. ROCHAT

Paris, 4 (Havas) — Procedente de S. Jean de Luz chegou hoje a Paris o sr. Rochat, que fôra incumbido de communicar ao general Franco o reconhecimento do governo de Burgos pela França. Falando aos jornalistas declarou que nada de novo poderia accrescentar. Levara uma missão determinada e cumpriu as instrucções recebidas. Quanto á nomeação do marechal Pétain para embaixador em Burgos, o sr. Rochat disse que esse acontecimento foi recebido com grande satisfação nos circulos nacionalistas.

OS SERVIÇOS MARITIMOS ENTRE BARCELONA E PALMA DE MAIORCA

Barcelona, 4 (Havas) — Os serviços maritimos para passageiros, entre Barcelona e Palma de Maiorca, serão reiniciados na proxima quarta-feira. A nova linha tocará em Palma, Sevilha e Ceuta.

CHAMADO A WASHINGTON O EMBAIXADOR AMERICANO

Washington, 4 (U. P.) — O Departamento de Estado revelou hoje que o embaixador americano na Hespanha, sr. Bowers, recebeu ordem de regressar á capital afim de ser consultado.

Ao que se presume, o facto constitue o primeiro passo dos Estados Unidos para o possivel reconhecimento do governo do general Franco.

O INVENTARIO DOS BENS HESPANHOES QUE SE ACHAM NA FRANÇA

Burgos, 4 (Havas) — O sr. Goigochea, commissario geral dos Bancos, declarou aos jornalistas ter sido creada uma commissão que irá á França afim de inventariar todos os bens hespanhoes que deverão ser restituidos ao governo nacionalista.

FOI UM DOS CABEÇAS DA REVOLUÇÃO

Burgos, 4 (U. P.) — O tenente-coronel Valentim Galarza, que é considerado como um dos cabeças da preparação do levante de julho, encontra-se em São Sebastião actualmente, depois de haver passado pelas prisões de Madrid, Valencia, Segorbe e Barcelona.

O tenente-coronel Valentim Galarza declarou que os preparativos da revolução custaram, a seus organizadores, 500.000 pesetas.

Em uma entrevista concedida ao jornal "La Voz de Espana", declarou ainda o referido militar, que actuára "como agente de ligação entre os generaes Franco, Mola e diversas guarnições. O movimento foi preparado sob tal sigilo, que o governo não tinha a menor noticia delle.

"Tinha-se resolvido que o movimento seria iniciado a 16 de julho, porém, como se temia que o director da Segurança Geral tivesse em seu poder algumas informações foi considerado mais conveniente o dia 17.

Os generaes Franco e Mola foram prevenidos por mim, de que não conseguiriamos triumpho em Madrid, em virtude do Partido Socialista ser uma organização popular formidavel, e de o governo contar com homens de absoluta confiança nos varios commandos militares.

Foi esta, ainda, a minha opinião a respeito de Valencia e Barcelona.

Nossos calculos de victoria basearam-se na certeza de que a Africa hespanhola, Navarra, Castella e Aragão se levantariam immediatamente. Não criamos que os bascos, sendo separatistas, apoiassem os extremistas.

Previmos certas difficuldades quanto á praça de Bilbão, contra a qual marcharia o coronel Ortiz Dezarnte, chefe da columna.

A attitude separatista impediu que destacassemos tropas sufficientes contra Madrid. Por sua vez, a officialidade da marinha peccou por excesso de confiança, tendo descuidado da propaganda feita pelos governistas entre a tripulação. Serrano Suner tinha confiança em Franco e Mola, e transmittiu-me instrucções para permanecer em Madrid. Mola nunca pensou n que martyrios me submetteriam os inquisidores extremistas, um dos quaes chegou a dizer-me em Barcelona: "Não tema que nós o fuzilaremos. Isto seria o que nos pedirias como o maior dos favores".

A ultima ordem que recebi do general Mola foi em 16 de julho, e contradizia as instrucções do general Goded, que ordenou o levante de Barcelona, em vez do de Valencia.

Nossa correspondencia era feita sob a fórma de cartas commerciaes, que tratavam de negocios de frutas, ou então falavamos da educação madrilena. Estas cartas eram enviadas ás casas de determinadas mulheres, afim de evitar suspeitas.

Afóra o custo do avião que levou o general Franco das Canarias a Marrocos, os preparativos do movimento custaram apenas 500.000 pesetas.

QUATROCENTOS MIL HOMENS BEM ARMADOS E MUNICIADOS CONSTITUEM O EXERCITO REPUBLICANO

Hendaya, 4 (U. P.) — Segundo informações chegadas da fronteira, o general Cassado substituiu o general Miaja no alto commando da defesa, tendo informado o sr. Negrin, de que elle dispunha de 400.000 homens bem armados e municiados, promptos para defender uma frente medindo 1.200 kilometros de extensão nas provincias do centro e do sul.

Estas forças são divididas em quatro exercitos, cada qual comprehende tres corpos e cada corpo tres divisões, sendo portanto de 36 o numero de divisões em linha. Um comboio de navios levando mantimentos para a zona em poder dos republicanos teve que refugiar-se nos portos da Algeria, Oran e Alger, afim de escapar á perseguição dos navios de guerra nacionalistas que bloqueiam os portos do levante.

A intensidade deste bloqueio, parece indicar que o general Franco está prompto para desencadear uma offensiva tremenda dentro de poucos dias. Toda a costa do levante está sendo submettida a um violento bombardeio, sendo mais duramente attingidas as embarcações surtas nos portos e os molhes, pois o intuito dos nacionalistas é evidentemente o de impossibilitar o reabastecimento do territorio republicano.

Notou-se hoje, que os nacionalistas concentraram enorme quantidade de carros de assalto nas 5 estradas que levam a Madrid, e os observadores militares acreditam que o general Franco deferirá naquella região o seu primeiro golpe. Cem mil homens das suas melhores tropas encontram-se já nos pontos de concentração dos carros de assalto, e mais 100.000 soldados nacionalistas occupam as linhas no mesmo sector.

Com 900 aviões, 400 carros de assalto, o general Franco prepara-se para iniciar a sua offensiva contra Madrid, com as maiores probabilidades de successo; innumeros civis atravessam as linhas afim de apresentar-se ás autoridades nacionalistas.

CONDEMNADOS A' MORTE PELA CORTE MARCIAL DE BARCELONA

Barcelona, 4 (Havas) — O conselho de guerra condemnou á morte Enrique Almarca Casanova, accusado de ter fomentado o movimento revolucionario de 1934 e fornecido armas a diversas pessoas. Durante o actual conflicto chefiou grupos de patrulhas e assassinou varias pessoas. Foi egualmente condemnado á morte Carlos Felix Morera que se servia de sua extraordinaria força physica para torturar presos de quem arrancava declarações.

A AVIAÇÃO NACIONALISTA EM ACTIVIDADE

Valencia, 4 (Havas) — Cinco aviões Savoia bombardearam Alicante onde cairam cerca de 40 bombas que destruiram sete edificios. Quatro pessoas ficaram gravemente feridas.

Valencia, 4 (Havas) — Quatro aviões nacionalistas tentaram bombardear a cidade hoje á tarde mas foram obrigados a fugir perseguidos pelos apparelhos republicanos.

DESCOBERTO UM COMPLOT EM HAMBURGO

O chefe da conspiração foi condemnado á morte

Hamburgo, 4 (U. P.) — Foi descoberto um complot que visava a derrubada do governo, no qual estão complicados treze individuos.

O Tribunal Popular condemnou á morte o chefe da conspiração, Judeu Herbert Israel Michaelis, de quarenta e um annos de edade, um cumplice á prisão perpetua, outros cinco accusados a um longo periodo de prisão e os demais a penas menores em penitenciaria, e dois pela pratica de traição [illegible]. Dois accusados foram absolvidos.

O principal réo, Michaelis, foi accusado de ter tentado fazer propaganda subversiva entre os operarios, de espionar as construcções dos diques de Blohm e Voss, assim como de ter tentado obter amostras do material de guerra e de pol-o á disposição dos republicanos hespanhoes.

"Todos os criminosos foram accusados, além do mais, de terem projectado actos de sabotagem, e de collocar bombas em importantes emprezas commerciaes de varias cidades.

Para a compra de armamentos nos Estados Unidos

Washington, 4 (U. P.) — O sr. Bankhead, presidente da Camara, recebeu do presidente Roosevelt uma carta pedindo immediata approvação do Congresso para creditos de 123.839.28.000 dollares para a compra de artilheria anti-aerea, carros de assalto, mascaras contra gazes, armas semi-automaticas e artilheria.

A propaganda do café nos Estados Unidos provoca interessante incidente

Nova York, Fevereiro, (Havas) (Por via aerea) — A diligencia com que os organizadores da campanha de annuncios em prol do augmento do consumo de café nos Estados Unidos abrange os menores detalhes, como ficou provado ha varios dias com um incidente occorrido no longinquo Estado de Novo Mexico.

A "Associated Coffee Industries of America", que está collaborando efficientemente com a Pan-American Coffee Bureau na campanha de annuncios, criticou vigorosamente um decreto do governo do Novo Mexico prohibindo que os empregados do Estado bebessem café durante as horas de trabalho. O referido decreto tinha por objectivo acabar com o agradavel costume dos empregados de tomar café de manhã e á tarde.

O sr. William, secretario e gerente da "Associated Coffee Industries" escreveu ao governador declarando-lhe que se o decreto fosse posto em vigor causaria effeitos contrarios aos desejados porquanto serviria para diminuir a efficiencia dos empregados que usariam methodos sinuosos para abandonar o trabalho afim de saborear suas chicaras de café a que estão habituados.

"Para os empregados que trabalham em escriptorio ou em qualquer outra tarefa que demande esforço mental, disse o missivista, ha um periodo de fadiga entre o almoço e a tarde. Esse periodo reduz de 25 por cento a efficiencia do pessoal, segundo [illegible] realizaram um estudo. Assim, a melhor maneira de evitar esse decrescimo de trabalho é dar-se aos empregados [illegible] tomem café nessas horas criticas do dia. O pouco tempo que levam para tomal-o, [illegible] um estabelecimento das proximidades, será compensado pelo augmento de efficiencia no trabalho. Se o sr. governador baixar uma portaria fixando horas permanentes durante a manhã e á tarde [illegible] tomarem sua chicara de café, verá que a efficiencia do pessoal ficará grandemente augmentada".

A campanha de repatriação dos italianos

Insuccesso na França

Paris, 4 (Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — Os consules italianos na França e nas possessões francezas, continuam fazendo suas tentativas de persuadir aos italianos residentes na França, da conveniencia de regressar á Italia afim de [illegible] para a colonização da Lybia e da Ethiopia; até agora, porém, os seus esforços [illegible].

Não houve reacção de enthusiasmo entre os italianos [illegible]. Mais de 3.000 trabalhadores italianos responderam aos repetidos convites [illegible].

Na maioria dos casos, apesar das promessas vantajosas feitas aos emigrados, e a garantia de salarios equivalentes na Italia, os que trabalham [illegible] preferiram continuar ali.

Mais de um milhão de italianos, vivem na França; destes, apenas 3.000 regressaram á Italia desde o inicio da campanha de repatriação. Sabbado passado, os circulos officiaes francezes não dissimulavam a sua satisfação deante do insuccesso das actividades italianas nesse sentido, coincidindo com as noticias do fracasso da viagem do conde Ciano a Varsovia.

Os funccionarios francezes são de opinião que os italianos [illegible] e sentem [illegible] a attitude do sr. Mussolini, [illegible] estes elementos para a Italia.

Setecentos e trinta mil estrangeiros refugiados na França

Paris, 4 (Havas) — Segundo estatisticas fornecidas pelos serviços competentes o numero de refugiados de todas as nacionalidades estrangeiras em França até 1º de março de 1939 alcança o total de 730.000 unidades.

Dos refugiados cerca de 500.000 são procedentes da Hespanha e dos quaes perto de 450.000 penetraram em territorio francez desde janeiro do anno corrente.

Nesse total contam-se cerca de 270.000 milicianos.

Os emigrados acham-se em mãos a cargo dos governos da França e da Grã-Bretanha. [illegible]

Além dos refugiados hespanhoes é necessario accentuar que se acham a 230.000 os emigrados da Allemanha e Austria, [illegible] 71.500 russos, e 63.000 armenios.

No total das outras nacionalidades figuram perto de 20.000 italianos, 3.000 rumenos, 10.000 yugoslavos, sem contar gregos, lituanos e outros.

Os mesmos estatisticas revelam que existem em França, em algarismos redondos, 2.800.000 estrangeiros, entre os quaes: 900.000 italianos; 800.000 polonezes; 210.000 belgas; 92.000 suissos; 80.000 allemães austriacos; 71.000 russos; 63.000 armenios; 50.000 tchecos; 39.000 portuguezes; 35.000 inglezes, e outras colonias menores.

Continua encalhado o "Prudente de Moraes"

Puenta de Arenas, 4 (U. P.) — Falharam novamente as tentativas para desencalhar o "Prudente de Moraes", quebrando-se tres cabos durante as manobras.

Em virtude do choque com o fundo rochoso o "Prudente de Moraes" soffreu avarias no casco [illegible].

Têm funccionado bombas para esgotal-os. As autoridades maritimas julgam indispensavel [illegible] o rebocador argentino "Puyehue" [illegible].

Na manhã de hoje chegou ao porto de Punta de Arenas o vapor "Cordillera" [illegible] prestar auxilio. O commandante do Posto Maritimo julga que [illegible].

Acredita-se que o commandante brasileiro [illegible].

Cogitou-se de fazer seguir o vapor "New Amsterdam", [illegible].

O MAL DA VELHICE

Um jovem portador de glandulas endocrinas inefficientes, é um velho para todos os effeitos. Um velho, conductor de glandulas activas e equilibradas, é um homem praticamente joven. O primeiro se apresenta com todas as caracteristicas da esquisofrenia: caracter incerto, eruptivo e tempestuoso, ás vezes, outras manso e inerte. Ora neurasthenico. Pois bem, a fraqueza de animo, a pusillanimidade, a "surmenage", a demencia precoce e todos os disturbios sexuaes, em ambos os sexos, são facilmente vencidos pela renovação das referidas glandulas de secreção interna, e o especifico, por excellencia, para esta obra reconstructiva, insubstituivel, o preparado allemão denominado — Perolas Titus, arma poderosa com que se enriqueceu o arsenal therapeutico, para libertar a humanidade de uma infinidade de soffrimentos cuja origem é uma unica: o enfraquecimento das glandulas endocrinas.

Distribue-se literatura elucidativa e vende-se este producto nas principaes drogarias, bem como no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-2º andar, Rio de Janeiro, onde se prestam, mediante correspondencia ou verbalmente, todos os esclarecimentos.

Drageas preparadas com separação de sexos, as Perolas Titus actuam suave mas infallivelmente no sentido do rejuvenescimento, seja qual fôr a edade real ou apparente do enfermo.

(18388)

VIOLENTA COLLISÃO DE VEHICULOS NA AVENIDA MEM DE SÁ

Morre, em consequencia do desastre, conhecido industrial e sportsman

A madrugada de hontem foi marcada, em certo trecho da avenida Mem de Sá, por um desastre de consequencias profundamente dolorosas. Nelle perdeu a vida conhecido sportsman e industrial, deixando, em nossos meios sportivos e, sobretudo, no quadro social do C. R. Vasco da Gama, intenso e sincero pesar.

Foi victima o industrial Angelo Albuquerque. Vinha elle na direcção do carro de sua propriedade, a limousine 7.222, pela avenida Mem de Sá, quando ás proximidades da rua Tenente Possolo, para se desviar de um carro que seguia em sentido contrario, tentou um golpe de direcção ao volante, conseguindo, dess'arte, vencer esse primeiro obstaculo. Aconteceu que, [illegible] a direcção [illegible], a limousine desgarrou para a direita, já na confluencia daquellas ruas, por onde, nesse instante, passava uma carroça da Limpeza Publica. A collisão, inevitavel, se deu, e de tal modo violenta, que a carroça foi projectada longe, com o gary, os muares e tudo. Por outro lado, soffrera menos o carro em cuja direcção se via o sr. Angelo de Albuquerque. Desgovernada, a limousine rodou, ainda, sobre os pneus para [illegible], causando ferimentos graves em seu proprietario, o qual, com fractura do craneo e forte contusão abdominal, em estado de shock, recolhido ao H. P. S. Os medicos de serviço na Assistencia tentaram todos os esforços no sentido de salval-o industrial que, todavia, pouco depois, fallecia na sala de operações.

O [illegible] deste accidente logo chegou ao conhecimento dos intimos e amigos do sr. Angelo de Albuquerque, entre os quaes o sr. Pedro Novaes, presidente do C. R. Vasco da Gama, que se apressou, como tantos outros maioraes do conhecido gremio, em comparecer ao posto da Praça da Republica. O sr. Angelo de Albuquerque era, porém, cadaver. O corpo foi removido, mais tarde, para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Deixa o industrial Angelo Albuquerque, viuva, d. Maria Albuquerque, e um filho: o menor Nelson, de 5 annos de edade.

O sr. Angelo Albuquerque, que exercia as funcções de 2º thesoureiro do Vasco da Gama, fôra, antes, primeiro secretario do conhecido gremio, onde gozava de geral estima.

Foi fundador de "O Cruzmaltino", orgão editado por associados e directores do nucleo, tendo tido sempre actuação saliente em todas as iniciativas de ordem cultural que se esboçavam no seio da conhecida aggremiação.

O sr. Angelo Albuquerque residia á rua Rego Lopes, 20, apartamento 2, na Tijuca.

Em consequencia do accidente soffreram, ainda, ferimentos os empregados da Limpeza Publica, Agenor Cardoso, residente á praia de São Christovão, 109, e Basilio da Rocha, domiciliado á rua Felicíano Aguiar, 304, os quaes, após os curativos na Assistencia, se retiraram. Um dos muares que puxavam a carroça contra a qual collidiu a limousine 7222, teve morte instantanea, ficando o outro inutilizado. Do caso tomou conhecimento o commissario Conceição, do 6º districto.

O sepultamento do sr. Angelo Albuquerque dar-se-á, hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, para onde o corpo, após á necropsia, foi levado.

CONSAGRADA NOS ESTADOS UNIDOS A POLITICA BRASILEIRA DO CAFÉ

A convite da "Associated Coffee Industries of America" visitará aquelle paiz o Presidente do D.N.C.

A impressão causada nos mercados estrangeiros do café pelas medidas que o governo do Brasil systematizou, ha mezes, com o objectivo de ampliar o consumo do producto, revelou-se, através dos écos espalhados no mundo pela imprensa e o telegrapho, como indice altamente expressivo de confiança no esforço recuperador do paiz. Os Estados Unidos da America do Norte não tardaram a positivar o agrado com que receberam o advento de situação tão promissora, cujos beneficios se reflectiam no curso das operações, acorroçoando ambiente propicio ao desenvolvimento dos negocios, pela segurança de melhor entendimento no terreno da cooperação. Effectivamente não demorou o accrescimo das importações, acontecimento que facilitou ao Brasil maior e mais rapido escoamento de seu café exportavel, contribuindo para estabilizar a politica executada pelo sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., sob a patriotica inspiração do ministro Arthur de Souza Costa. Dessa harmonia de interesses e propositos, que reanimaya os circulos cafeeiros de ambos os paizes, resultaria, por certo, um desejo de approximação cada vez mais estreita, pela mutua comprehensão das necessidades e conveniencias communs. E de que esse é o pensamento dos *leaders* das industrias norte-americanos do café, temos, agora, demonstração que importa no reconhecimento pleno da satisfação dos mercados estadunidenses pelo advento da nova politica economica do Brasil. Trata-se de um gesto que a consagra: o convite da "Associated Coffee Industries of America", telegraphicamente dirigido ao sr. Jayme Fernandes Guedes, para que visite, tão breve quanto possivel, a grande Republica americana. O sr. G. W. Sharpe, presidente da importante organização cafeeira que o mundo inteiro conhece, encarece no seu convite, a extraordinaria significação da estada do presidente do D. N. C. entre os commerciantes e industriaes norte-americanos especializados, pelo ensejo que proporcionará ao progressivo desenvolvimento dos negocios, uniformizando planos de acção e fixando normas invariaveis de trabalho fecundo. Observando, *in loco*, as possibilidades do mercado; estudando-lhe as necessidades e applicando, a cada uma dellas, a solução que comportar, poderá, effectivamente, com a sua autoridade e conhecimentos technicos, aplainar o sr. Jayme Fernandes Guedes quaesquer obstaculos antepostos ao curso das operações felizes, solidificando as bases em que, no mercado estadunidense, repousa a economia cafeeira do Brasil. E' o seguinte o teôr do honroso convite dirigido ao presidente do D. N. C.:

"Exmo. Sr. Dr. Jayme Fernandes Guedes, Presidente do Departamento Nacional do Café.
Rio de Janeiro.

O Commercio de Café dos Estados Unidos anseia por uma opportunidade de manifestar, pessoalmente, a v. ex. seu sentimento de gratidão pela grande obra que realizou, estabilizando e melhorando a situação dos negocios desse producto.

A administração de v. ex. salientou-se pelo mais impressionante incremento das importações de café em nosso paiz, e pelo advento de uma campanha constructiva de propaganda, que tornará possivel maior desenvolvimento ainda.

Julgamos que uma visita de v. ex. aos Estados Unidos constituiria, agora, não só uma grande honra para o nosso commercio, como ainda, contribuiria para mais reforçar a feliz e proveitosa cooperação que temos mantido com o Departamento Nacional do Café.

Com os protestos da mais elevada estima e aguardando seu cordial acolhimento ao presente, sou, muito sinceramente, seu, *G. W. Shaper*, presidente da "Associated Coffee Industries of America".

EM UMA NOITE DESAPPARECEU SOB AS ONDAS DO OCEANO

Vittorio Calestani terá descoberto a chave que desvenda o millenar mysterio da Atlantida?

Ha vinte e quatro seculos, nos seus dialogos *Thimeo* e *Cricia*, Platão apresentava o mytho da Atlantida: um paiz immenso, collocado muito para lá das Columnas de Hercules, o qual ha [illegible] conquistado a Europa e a Africa e que, numa noite, desapparecera sob as ondas do Oceano.

Ha vinte e quatro seculos poetas e philosophos, eruditos e romancistas têm exercitado a [illegible] os estudiosos sobre essa maravilhosa historia da Atlantida, sem lograr uma interpretação definitiva ao que Platão contou.

Hoje uma nova solução do mysterio acaba de ser proposta pelo professor Vittorio Calestani, naturalista, num estudo publicado na revista italiana *Ateneo Veneto*.

Menos sceptico do que Longinus, quando considerou esse trecho de Platão um simples ornamento literario, privado de verdade historica, menos [illegible] do que Schliemann, menos apocalyptico do que Merejkowski, menos romantico do que Pierre Benoit, Vittorio Calestani crê poder identificar a Atlantida platonica com um paiz que o Oceano só engoliu em parte: as Ilhas Britannicas.

Lembra Calestani que as informações contidas no *Thimeo* provêm, através de Solon, dos Egypcios, e estes, dos Phenicios, os quaes e os seus collegas Gaditanos e Carthaginezes exploraram em vasta escala as costas do Atlantico. A historia platonica seria, em substancia, a versão de um periplo phenicio.

A affirmação de Platão, repetida no *Thimeo* e no *Cricia*, de que, depois do afundamento da Atlantida, o Oceano não mais é navegavel por estar cheio de baixios de lama em seu logar, é importantissima.

Esses baixios, citados, tambem, por Avieno no periplo do Himilcon, estão nas ilhas em torno das ilhas Oestrymnicas — que Ptolomeu chama de Cassiteridas, ilhas do estanho — correspondem, segundo Calestani, ao [illegible] que conduz [illegible] mineral [illegible] pela hypothese [illegible] do *pulmão marinho* [illegible] transformado numa substancia molle e [illegible] que não se podia atravessar. Essa apparencia é typica do estuario do Severn, onde a [illegible] vermelha [illegible] Inglaterra praiana. [illegible] descripção [illegible] um solo dos [illegible], isto é, do [illegible] com informações [illegible] sobre os costumes [illegible].

[illegible] cercado a prumo [illegible] tinha uma planicie de tres mil stadios [illegible] por dois mil [illegible] circumdado [illegible] lá das valles montanhosas. [illegible] sobre o [illegible] lados, caracteristica [illegible] meridional [illegible] 200 metros de [illegible] corresponde [illegible] da Inglaterra, [illegible] pelo Tamisa, a oéste pelo Severn, ao norte e ao oriente por outros rios.

O TEMPLO DE POSEIDON

Quanto aos montes que circumdam a planicie seriam os montes de Galles. "Erguem-se — diz Platão — montanhas sem egual nos dias de hoje pelo numero, pela grandeza e pela belleza, as quaes rodeiam ricas e populosas aldeias, rios, lagos, prados, onde vivem animaes selvagens e domesticos, e amplas e numerosas florestas". E em 545 depois de Christo o escriptor britannico Gildas se exprime quasi que com as mesmas palavras de Platão.

Disse, mais o philosopho grego que os reis Atlantes são filhos de Poseidon e da virgem barbara Clito, que habitava, esta, numa collina a cincoenta stadios (cinco kilometros) do mar, pouco distante do logar onde a valla, que circumdava a planicie atlantida, acabava em mar. Disse, tambem, que Poseidon poz á volta da collina tres zonas de mar e duas de terra e duas nascentes, uma quente e a outra fria.

O detalhe das nascentes não é menos interessante do que o dos lagos: de facto as nascentes desse typo são raras nos paizes ao longo do Atlantico e a Inglaterra possue semelhantes em Bath, as quaes passavam por ser uma maravilha da ilha; demais as tradições celticas attribuem as primeiras construcções á volta das fontes de Bath a antiquissimos reis bretões. O logar é realmente como Platão o descreve: um outeiro junto de um rio que a pequena distancia de Bath se alarga num estuario, e que é uma derivação do estuario do Severn, do rio que representa os confins entre a planicie ingleza e os montes de Galles.

Segundo Platão os reis Atlantes teriam feito immensas construcções nas vizinhanças da ilhota sagrada; um canal de cincoenta stadios, muito largo e profundo, que levava a agua do mar á valla que cercava a ilha, um porto na sua bôca, canaes subterraneos capazes de receber os triremos, um templo gigantesco, ao longo um estadio, da largura de tres plethros (cerca de cem metros), com tecto e paredes de prata e ouro e cheio de estatuas deste ultimo metal precioso, e, perto do templo, gymnasios, hippodromos, quarteis, etc.

As construcções gigantescas, comquanto augmentadas e embellezadas pelo enthusiasmo do narrador, ainda existem em parte. São as construcções megalithicas, obras bem mais antigas do que os celtas, que existem a pequena distancia de Bath. Não seria de assombrar que o templo de Posseidon, "com qualquer coisa de barbaro na sua estructura", fosse o enorme circulo de Stonehenge, a 25 kilometros de Bath, com 88 metros de diametro e massas de 8 e 9 metros de circumferencia. Ahi perto uma exploração aerea permittiu reconhecer restos de uma construcção ainda maior, de seis circulos concentricos, feita de madeira, que foi completamente destruida mas ainda deixou os buracos das enormes estacas que a sustentavam e onde ha fragmentos da madeira originaria.

TRAGICO AFUNDAMENTO

Egualmente o monumento megalithico de Avesbury dista só 25 kilometros de Bath e é precedido por um corredor de pedras, de um kilometro. As galerias cobertas, as sepulturas subterraneas — sendo que a irlandeza de Newgrange está coberta por um tumulo de 8 mil metros quadrados de superficie — invadidas por agua que se infiltrou, pódem dar explicações dos canaes e dos abrigos de que fala Platão.

As paredes de ouro e de prata e as estatuas de ouro são expressões emphaticas, peculiares a todas literaturas, para indicarem paredes, tectos e simulacros incrustados de laminas metallicas, muito bem conhecidas pelas epopéas celticas. Em especial as estatuas de ouro correspondem ás pedras cobertas de ornamentos de ouro e de prata, ás quaes se prestavam culto na Irlanda, segundo vem na vida de São Patricio.

Outros interessantes confrontos apresenta Vittorio Calestani, como entre os vegetaes dados como sendo da Atlantida e os das ilhas britannicas; entre a genealogia dos reis Atlantes, transmittida por Platão, e a mythologia e as tradições genealogicas celtas; entre a constituição politica dos Atlantes e a dos Celtas.

Segundo Platão o inteiro reino de Atlante estava dividido em regiões, cada uma com a superficie de um kilometro quadrado (10 stadios de lado) e cada uma devia fornecer um contingente militar, minuciosamente enumerado. A esta divisão corresponde a real divisão dos paizes celtas em districtos de cem casas — *cantrefs* —, cada uma das quaes era realmente obrigada a dar um contingente militar.

A existencia de uma classe especial de philosophos, que governavam o Estado, mencionada por Platão, tambem se verificava entre os celtas, representada pelos druidas, os sacerdotes depositarios da tradição e da sabedoria da nação.

Segundo Platão os dez reis Atlantes estavam reunidos numa especie de confederação, que se póde considerar equivalente á irlandeza, na qual os soberanos das diversas provincias obedeciam ao rei supremo da Irlanda, ou ao dominio de Cassivellauno, que imperava sobre quatro reis de Kent.

Cricia expõe diffusamente o cerimonial usado quando o conselho do rei devia pronunciar alguma grave sentença. Esse cerimonial apresenta notaveis affinidades com o adoptado pelos reis irlandezes.

O desapparecimento da Atlantida é o elemento dramatico da narração: o que mais espicaçou a fantasia.

Póde-se pensar que o desapparecimento seja pura fabula, inventada pelos que tinham o monopolio do commercio com a Britannia e queriam occultar o caminho.

Calestani, no entanto, acha que ha no desapparecimento narrado um fundo de verdade. As regiões da Britannia, da Armorica, da Belgica, da Hollanda varias vezes foram victimas de movimentos de depressão, os quaes submergiram vastos territorios. As tradições de Galles falam de um "estanho de Llion", isto é, das ondas, que se teriam aberto, destruindo todos os habitantes da Britannia, menos dois. Segundo Ephoro, seja pelo seculo IV antes de Christo, os Gallezes Cimbrios tiveram as casas invadidas pelas aguas e perderam mais homens devido ao mar do que á guerra. Não ha duvida que houve um periodo de afundamento verificado após a quéda do imperio romano, ao qual se referem tradições armoricanas, gallezes, irlandezes. Calestani opina, portanto, que o cataclysma a que se refere a historia posta na bôca de Solon seja um dos taes afundamentos, que certamente continuaram até a invasão das aguas do que falou Ephoro.

Mas as tradições celtas, a par das gregas, nada dizem sobre guerra havida entre esses dois povos em época remotissima. Calestani pensa encontrar a origem desses elementos da narração na historia egypcia. E crê ter descoberto o germen do equivoco.

OS "POVOS DO MAR"

Vão já mil annos *antes da fundação da cidade de Sais*, como disse a Solon o sacerdote egypcio, mas ha muitos annos mais — cerca de 600 na realidade, e não mil — *antes da fundação do imperio de Sais* houve uma guerra entre os egypcios e os *povos do mar*; é a batalha de Mernephthah, em 1290 a-C., occorreu não longe de Sais, a meia distancia desta cidade e de Memphis. Comquanto saibamos muito bem quem sejam esses *povos do mar*, Calestani suppõe que aquelles que destes falavam se referiam aos bellicosos habitantes de longinquas ilhas, aos Celtas do mar Atlantico. E como entre os povos dos mares tambem havia lybios e tyrrhenios, a historia contada a Solon se confirma por dizer que os Atlantidas lograram occupar a Lybia e a Tyrrhenia. O equivoco se torna ainda mais facil de notar quando se observam as figuras que reproduzem a batalha, onde os lybios são representados altos e claros, tatuados e com grandes mantos, tal qual a descripção que se tem dos celtas.

O anachronismo, proveniente do facto de que a batalha de Mernephthah teria sido travada ha 8.000 e mais annos, não é tão singular como parece. Basta que se recorde a historia egypcia marcada por Herodoto, segundo o qual o reinado do fundador do imperio do Egypto, Menes, é dado como tendo vivido onze mil e quinhentos annos antes do historiador, quando na verdade só o precedeu de tres mil. Os egypcios não tinham chronologia regular, tanto que ainda hoje ha incertezas sobre a *chronologia curta* e a *chronologia longa*, attribuindo esta ás dymnastias historicas uma duração de 1.500 annos a mais do que a chronologia curta. Demais elles, os egypcios, favoreciam os equivocos que levavam a crer ser a sua civilização a mais antiga, a mais nobre e a mais divina.

Desse modo — que acabamos de resumir — ter-se-á esclarecido a attraente questão da Atlantida?

Vittorio Calestani terá descoberto a chave que desvenda o mysterio millenar?

Escaramuças entre forças japonezas e russas

Foi atacado um posto na fronteira da Mandchuria

Hsinking, 4 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que um destacamento de soldados regulares emprehendeu por duas vezes um ataque ao posto da fronteira da Mandchuria, em Airon, a 190 kilometros ao norte de Manchouli, sendo repellido de ambas as vezes. Foram mortos 11 soldados. Receam-se novas escaramuças, em virtude da grande tensão existente em toda a região da fronteira.

Tokio, 4 (U. P.) — O jornal "Tokio Asahi Shimbun" publicou um despacho urgente de Hsinking, annunciando que forças sovieticas atacaram repentinamente tropas nippo-mandchurianas na fronteira, havendo mortos e feridos.

Tokio, 4 (U. P.) — Novos despachos publicados pelo "Asahi Shimbun" annunciam que proseguem os encontros entre tropas japonezas e sovieticas.

Até o momento foram mortos 11 soldados sovieticos.

SUEZ

O Canal de Suez é um dos actuaes pontos nevralgicos do mundo, e a causa possivel de novas perturbações internacionaes. Terminada a guerra civil na Hespanha, modificar-se-á, sem duvida, o equilibrio mediterraneo, com o fortalecimento da posição da Italia, apoiada pela sua nova alliada: a Hespanha nacionalista. Conquanto já tenha declarado o Duce não buscar qualquer vantagem particular na peninsula iberica, certo é que aproveitará a Italia a opportunidade que se lhe offerece para concretizar suas novas aspirações perante a França. Mussolini como Hitler já tem deixado transparecer o desejo de que o problema das reivindicações italianas e allemãs seja discutido numa conferencia destinada ao exame das questões que interessam o equilibrio e a economia geral da Europa, e que deverá tratar, positivamente, das "reivindicações coloniaes na Africa", visando "uma repartição mais equitativa das materias primas". O estudo de taes problemas numa conferencia internacional não nos parece, entretanto, corresponder aos interesses da França e da Inglaterra.

A participação da Italia no Conselho de Administração do Canal de Suez, a installação de um porto-franco em Djibuti, uma rectificação da fronteira do sudéste tunisiano, a revisão do estatuto juridico dos italianos estabelecidos no protectorado de Tunis, são constantemente indicadas como as aspirações mais urgentes da Italia na Africa.

A declaração do Duce de que as reivindicações italianas não visariam prejudicar os interesses de qualquer paiz, sob a condição de que salvaguardados fossem os direitos que á vida tem todos os povos, bem como o direito de exercer cada governo sua tutela sobre seus subditos, parece excluir a hypothese de reivindicações sob fórma de cessão territorial, á qual, aliás, a França não se submetteria, disposta como está a defender tambem seus direitos, não obstante serem manifestos e sinceros anhelos pacificos.

Após a conquista da Ethiopia tornaram-se primordiaes os interesses da Italia no Canal de Suez, do qual depende, em grande parte, a valorização de sua nova colonia.

Explora o Canal de Suez uma empresa particular: a Companhia Universal do Canal Maritimo de Suez, sediada em Paris, constituida em 1858, e cuja existencia terminará em 1968, juntamente com a concessão de que beneficia. Nessa data, o Canal e suas installações serão entregues ao Egypto. O capital de 200 milhões de francos é dividido em 800.000 acções no valor nominal de 250 francos. O francez Ferdinand Lesseps foi o creador do canal e o seu principal accionista, tendo adquirido 208.000 acções, enquanto o Egypto ficava com 177.000, pertencentes hoje á Inglaterra, que possue, destarte, um total de 353.204 acções. Circulam entre o publico 446.796 acções, figurando a Italia com uma participação de 2.710 acções sómente.

Pertencem ao Conselho Administrativo 32 membros, que, depois da guerra mundial, passaram a ser todos de nacionalidade ingleza e franceza, até que, em 1937, por um accordo realizado entre a companhia e o governo egypcio, foram concedidas a este duas cadeiras no seio do conselho administrativo.

Entretanto a Italia, que figura em plano secundario como capitalista do Canal de Suez, é talvez o seu melhor cliente, pois a frota italiana é a segunda collocada relativamente á tonelagem liquida que transita pelo Canal.

O melhor cliente do Canal, em importancia, é representado pelo armamento inglez, que paga altas taxas; estas, porém, revertem em beneficio da propria Inglaterra, sob a fórma de dividendos, o que se não dá, evidentemente, com referencia á Italia.

E' possivel que, pretendendo fazer parte do conselho administrativo, vise o governo italiano conseguir uma reducção nas taxas de passagem, reduzidas aliás já por duas vezes, para fazer face, notadamente, á concorrencia do Canal de Panamá, cuja tarifa representa 60 % da do Canal de Suez. A carestia de taes tarifas faz com que se observe [illegible] que desembolsa a Italia para a passagem de seus navios cheios de tropas ou de colonos. Destarte, a exploração do Canal tornou-se um dos negocios mais lucrativos, e que, por conseguinte, não tem deixado de attrair a inveja e incitar as ambições.

Comprehensivel é o interesse com que o Egypto, a quem pertence a soberania territorial do Canal, vem observando os acontecimentos, susceptiveis de modificar os estatutos actuaes da companhia. A sua situação geographica lhe recommenda, outrosim, a observancia de uma subtil politica pacifista, procurando conservar sempre, notadamente, a amizade de seu antigo tutor — a Inglaterra — de cujo auxilio carece inevitavelmente. Limitado a oeste pela Lybia, onde se vem fortalecendo cada vez mais a Italia; no éste pelo Canal de Suez e pelo Mar Vermelho, semeado de navios de guerra estrangeiros; no sul pelo Sudão, em contacto directo com a Ethiopia italianizada e vizinha das Somalias, obrigado se vê o Egypto a precaver-se a tempo para evitar que sua liberdade seja ameaçada; o primeiro attributo da liberdade é a preparação de sua defesa.

O Canal de Suez constitue para o Egypto questão vital. As aspirações italianas e a reducção das tarifas suscitam serios receios ao governo egypcio, que teme ulteriores pretensões de Roma, contra as quaes não poderia depois reagir sem provocar contendas melindrosas para a paz universal. O Egypto necessita urgentemente das altas receitas do Canal de Suez para a organização de sua defesa nacional, o que o governo egypcio vem realizando sabiamente, mediante a colonização militar, que lhe permitte, não só organizar a defesa armada do paiz, como tambem favorecer o seu desenvolvimento economico.

E' possivel que a Inglaterra e a França actual, que tem dado constantes provas de boa vontade para harmonizar os interesses geraes e salvaguardar a paz, façam á Italia alguma concessão, capaz de favorecer seus interesses economicos na Africa, pois em todas as questões internacionaes ha sempre a observar o factor economico, causa geralmente de todas as controversias.

Com firmeza absoluta e prudencia constante, afastar-se-á o perigo da guerra que a todo momento vem ameaçando a Europa; contrariamente ao que pensa a maioria, o tempo parece collaborar para a paz, e para tal muito ha de contribuir uma França forte e coesa.

O. de Carvalho e Souza

VERNACULIDADE

Conta-se que um lente da Faculdade de Direito de São Paulo, ao referir-se á precariedade do estudo secundario no paiz, de cuja decadencia tão amiude se fala, revelára uma coisa verdadeiramente impressionante: o exame de portuguez nos vestibulares, rigorosamente feito e com caracter eliminatorio, levaria a Universidade a fechar, por falta de alumnos convenientemente preparados no vernaculo.

Não poderia ser mais cruel nem mais autorizada a sentença contra a deficiencia da cultura humanista. Infelizmente, porém, o mal é antigo e tem sido rebelde a mais de um remedio energico.

Ali mesmo, na Faculdade de Direito de São Paulo, certa vez — ha talvez 40 annos — realizava-se uma defesa de these. Na bancada temivel dos arguentes estavam, entre outros, professores como João Monteiro, Brasilio Machado, Brasilio dos Santos, Oliveira Escorel, Pedro Lessa e outros vanguardistas de uma pleiade notavel de homens de vasta cultura, não apenas juridica, mas tambem humanista. O candidato, que vinha já com infelicidade resistindo como lhe era possivel ás objecções fulminantes dos arguentes, ia ser interrogado pelo sr. João Monteiro. O velho professor começou por uma affirmativa desconcertante para o candidato:

— Sr. dr. F.: sua these, do principio ao fim, está *grammaticalmente* errada.

O bacharel formalizou-se. Teve um movimento incontido de colera e em voz alta respondeu ao examinador:

— Mas pondero a V. Ex. que vim defender uma these de direito e não estou aqui para fazer exame de portuguez. Sendo bacharel, passei ha muitos annos por essa prova.

O sr. João Monteiro franziu a testa, severo, e impiedoso replicou ainda mais alto:

— Pois passou pelo exame ignorando a materia e vou mostrar os tremendos erros de palmatoria de sua these.

Foi uma demonstração dolorosa e cabal. Lembramos o incidente, que certamente não foi esquecido pelos moços daquella geração, para mostrar que o problema relacionado com a pobreza da cultura humanista não é tão novo como se julga e, como tudo o que é chronico, encontra difficuldades para a desejada e necessaria solução.

O que mais entristece é principalmente o descaso pelo estudo do vernaculo, o qual se torna evidente a cada passo, porque em regra, quando se fala em estudo de linguas, parece que o portuguez fica automaticamente excluido. Conjectura-se que já sabe sufficientemente o vernaculo o alumno que inicia, muito louvavelmente, o estudo de linguas estrangeiras.

* * *

Conclusão logica, a proposito da declaração feita pelo lente da Faculdade de São Paulo: se o exame de portuguez, nos vestibulares, pudesse ter caracter eliminatorio, não seria preferivel admittil-o assim, embora as Universidades fechassem as suas portas, até que soubessem o idioma patrio aquelles que as devem cursar?

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom. Temperatura elevada.

[illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

Perguntas e respostas

Continuamos a receber cartas de lavradores de café, referentes aos ultimos decretos do governo federal, prorogando a moratoria e autorizando providencias para o financiamento da producção. [illegible] os decretos de amparo á lavoura, mediante o credito agricola, attribuido ao Banco do Brasil por emissões de letras hypothecarias, não teve ainda execução. [illegible] satisfatoriamente, por que se convocou o Convenio Cafeeiro antes de entrarem em vigor as medidas prescriptas pelo supramencionado decreto? Do ponto de vista da situação commercial do producto, a precipitação do Convenio nada adeantou.

Um telegramma de Nova York assim nos informou, ao communicar que não causou impressão, nos mercados consumidores, a noticia de ter o Convenio resolvido manter, durante a proxima safra, o systema de quotas de sacrificio. Não sabemos se essa indifferença, aliás justificada, estaria na previsão dos dirigentes da politica economica do café. Justificada, porque homens de negocios difficilmente se illudem. Os arbitros desconhecem as possibilidades da producção brasileira, nem o volume dos nossos stocks, nem as necessidades da distribuição que controlam.

Em vez da preoccupação com as quotas de equilibrio — de exterminio é que ellas são — o Convenio Cafeeiro deveria ter dispendido dois terços do tempo de seu funccionamento no exame dos processos de propaganda. Produzir só para queimar não equilibra coisa nenhuma. Todo o esforço deve ser empregado num incessante e tenaz trabalho junto aos mercados.

Pois não foi o proprio sr. Souza Costa quem consagrou a phrase "precisamos exportar muito e vender muito"?

As rodovias e o Exercito

A Directoria de Engenharia do Ministerio da Guerra, pretendendo dar o maior impulso possivel ao systema rodoviario incipiente do paiz — incipiente em relação ás necessidades por todos reconhecidas —, submetteu recentemente á apreciação do ministro da Viação um plano de obras de estradas de rodagem, de que se incumbiria o Exercito, através daquelle orgão. Essas obras devem ficar enquadradas no plano quinquennal e ser attendidas pela distribuição de verbas a cargo do Ministerio da Viação.

O ministro Mendonça Lima, assistido pelos orgãos technicos de seu Ministerio, ainda não se pronunciou a respeito. Mas é bem de crer que não tarde o seu pronunciamento, pois é intuitiva a urgencia de uma decisão.

A directoria de Engenharia do Exercito tem hoje uma organização moderna e efficiente. A collaboração que póde prestar ao Ministerio da Viação, no lançamento e execução de nossas estradas, só póde trazer beneficios ao paiz. As rodovias já entregues á sua actividade e solicitude são todas da maior importancia e significação, não só do ponto de vista estrategico como principalmente sob o prisma economico para o futuro do paiz. Basta lembrar a estrada da Ribeira, que ruma para o sul. A propria estrada de Piquete-Itajubá, que ha muito vem sendo construida pelo Exercito, com pequenas verbas, o que aliás — seja dito de passagem — muito vem concorrendo para o seu encarecimento, é uma via economica de extraordinario alcance para o sul de Minas.

O plano rodoviario do Brasil precisa que sua execução seja acelerada. As suggestões da Directoria de Engenharia do Exercito devem ser apreciadas com presteza. Convém ter na memoria quanto ficou prejudicado o paiz, por exemplo, com o abandono da estrada de Iguassú, que hoje carece por assim dizer de ser reiniciada, para attender á sua dupla finalidade, militar e economica.

Um curso ... "sui generis"

Não cessam as innovações do D. A. S. P. A ultima consiste na instituição de um curso nocturno, a funccionar naquelle departamento, para instruir os seus funccionarios sobre os serviços publicos...

"Sobre os serviços publicos" é o que reza genericamente o acto de creação daquelle curso; mas — nem tanto ao mar... um pouco mais á terra — o que julgamos bem mais provavel, e que aliás é mais necessario, é que a instrucção verse sobre as leis 284, de 1936, e 2.290, de 1938, de interpretação sabida e reconhecidamente complicada. Porque, na verdade, os que servem no D. A. S. P. são, em regra, funccionarios retirados de outras repartições, *ipso facto* presumivelmente conhecedores do serviço publico propriamente dito; mas o que decerto não conhecem, como o funccionalismo em geral não conhece, são as complicações "scientificas e racionaes" daquellas duas leis...

A proposito, é de registar-se que houve naquelle curso nocturno, ante-hontem, uma prelecção sobre thema interessante: "As Commissões de Efficiencia"; thema que, aliás, deixa ver o acerto de nossa conjectura, isto é que os cathedraticos do D. A. S. P. não querem precisamente dar lições aos seus pares sobre os serviços publicos e, sim, sobre as leis do reajustamento e de promoções.

O curioso, porém, está em que o professor, mestre, conferencista, ou como melhor deva ser classificado, deixou a ver todos os actuaes membros das Commissões de Efficiencia dos Ministerios, declarando, clara e abertamente, que esses membros em geral (provavelmente por não terem sido indicados pelo D. A. S. P.) nada entendem da lei do reajustamento, e, por isso, deturpam frequentemente os seus principios e preceitos...

Não é curioso? O D. A. S. P., elle proprio, através de seus pontifices, a desmoralizar ou, melhor, a desmoralizar as suas delegações nos Ministerios!

O Departamento da Creança

Fala-se, constantemente, [illegible] futuro de uma guerra, e pensam nos milhares de orphãos, de viuvas que ficam na desolação, e de homens subtrahidos ao mundo pela actividade macabra dos engenhos bellicos.

A guerra é o monstro devastador de vidas. No entanto ha monstros egualmente exterminadores e, mesmo, de poder aniquilador muito maior. Ponhamos em causa, para cortar melindres, o nosso Brasil. Pois bem: a guerra do Paraguay, a mais extensa e dolorosa pagina guerreira da nossa historia, custou-nos 100.000 vidas. No entanto, as nossas cifras actuaes de mortalidade infantil exprimem-se de maneira altamente alarmante. Morrem no Brasil, por anno, perto de 163.000 creanças.

Essas cifras, faceis de obter nas publicações officiaes sanitarias, attestam a extensão alarmante da nossa mortalidade infantil. Morrem mais creanças, em um anno, no Brasil, do que homens morreram na guerra do Paraguay!

O governo cogita, neste momento, de crear o Departamento da Creança. Este Departamento será o orgão talhado para defender a creança brasileira, e, entre outras finalidades, terá a de diminuir as cifras alarmantes de nossa mortalidade infantil.

O futuro Departamento nasce, portanto, em boa hora: quando mais necessaria é a sua creação. As armas de combate á mortalidade infantil são multiplas. E' preciso que sejam utilizadas. O que não podemos é continuar a perder centenas de milhares de creanças por anno, isso num paiz como o nosso, onde tudo está por construir.

A comparação que fizemos acima é illustrativa. Morrem mais creanças brasileiras por anno do que morreram soldados numa guerra que durou 6 annos. E' como se estivessemos permanentemente em traiçoeira guerra interna, que nos fosse ceifando o melhor da nacionalidade: a vida das creanças, a infancia, o Brasil de amanhã.

O D. A. S. P. marcou um tento!

O ministro da Viação havia suggerido ao presidente da Republica a modificação do decreto-lei 966, de 31 de dezembro ultimo, entre outros pontos, naquelle em que a mesma lei attribue ao director da Central do Brasil a nomeação do seu assistente technico, do chefe do seu gabinete e dos chefes do Departamento e de Divisão. Ponderava o ministro, na exposição de motivos, "não lhe parecer razoavel, dada a importancia das funcções, que a designação para Chefe de Divisão, Engenheiro-Chefe, a Chefe de Departamento e do Serviço Regional do Pessoal, seja attribuição do director da E. F. C. B.".

O presidente da Republica submetteu o caso á apreciação do Departamento Administrativo. E este, acceitando algumas das suggestões do ministro, entretanto impugnou, precisamente, esta ultima. Diz o Departamento que, com relação a esse alvitre, não restando duvida sobre serem taes funcções de grande importancia, se lhe afigura que em nada tal importancia poderá ser diminuida, com o attribuir-se a escolha e designação dos alludidos chefes ao director da Central, que é o responsavel directo pela respectiva administração.

O chefe do governo approvou esse parecer do Departamento, ficando, dess'arte, fortalecido o director da Central.

Negocios com a Australia

O Alto Commissario do Dominio da Australia esteve em nossa embaixada em Londres e ali indagou se o governo do Brasil estaria disposto a negociar um accordo commercial baseado no tratamento de nação mais favorecida. Allegou elle que as importações na Australia, originaes do nosso paiz, são de dez a quinze vezes superiores ás importações, no Brasil, de productos australianos.

Mas não basta que assim seja para que o Alto Commissario tenha inteira razão. Se é certo, como elle ainda pretende, que a Australia augmentará suas vendas entre nós, convém, por outro lado, examinar até onde irão as possibilidades de expandirmos nosso commercio no mencionado Dominio. A Australia compra annualmente cerca de quatro milhões de libras em artigos alimenticios e em bebidas, sendo que, m chá, despende cerca da metade dessa quantia. Entretanto, não consome café senão em escala insignificante.

O accordo não poderia deixar de ser estudado nessa base, isto é adquirirmos lá artigos na mesma proporção dos que aqui fossem procurados. Mesmo porque as boas contas fazem os bons amigos.

Café e propaganda

Preços para o café Rio, cif Nova York:

Typo 3 — 5,20 cents; typo 4 — 5,10 cents; typo 5 — 5,00 cents; typo 6 — 4,90 cents e typo 7 — 4,80 cents. O typo 3 de Maracaibo é cotado a 11 ½. O de 2 a 3 da Colombia e do Mexico, ligeiramente mais doce do que o nosso, mas que é o mesmo artigo, tambem se cota a 11 ½. O nosso typo 7, por 4,80 cents, é o mesmo typo 7 de Java, a 6,00 cents e o mesmo typo 7 de La Guayra, egualmente a 6,00 cents.

Através das especulações na Bolsa de Nova York, vê-se o tratamento dado ao nosso principal producto. As intervenções nunca nos ajudam. Ao contrario. Hostilizam-nos rudemente.

As cifras não pódem deixar de suggerir um commentario: todo o nosso systema de propaganda lá fóra, embora custando fortunas immensas, ainda não conseguiu pôr o café brasileiro em situação de enfrentar os concorrentes...

A valorização dos brasileiros

Descrever o apparelhamento integral de educação que ha em cada um dos Estados da America do Norte, e comparal-o com o que temos em cada Estado do Brasil, é ter uma impressão dolorosa de abandono completo, durante quatro seculos, de tudo quanto diz respeito á formação physica e mental dos homens da nossa raça.

Ora, em qualquer Estado do Brasil, podemos tomar um illetrado ou analphabeto qualquer e, em poucos annos ou talvez mezes, transformal-o completamente, por uma orientação sábia imprimida aos seus estudos. Todos os grandes homens do mundo, todos os grandes genios da humanidade foram primeiro simples illetrados que, em seguida, pelo estudo, pelo esforço, pela força de vontade chegaram a tudo mais.

Pois, isso mesmo que podemos fazer com um individuo analphabeto, podemos fazer exactamente com um povo inteiro de analphabetos. E' uma coisa dependente apenas de montarmos uma organização intelligente e bem orientada.

A defesa de um paiz depende essencialmente da capacidade geral do povo. Porque tambem só póde ter defesa um povo que sabe produzir e, portanto, póde custear exercito, marinha e força aerea. E depois, tambem, é visto que os exercitos e marinha se recrutam na mesma massa geral do povo e, por conseguinte, dependem em seu valor e efficiencia do preparo geral desse povo.

Demais, numa guerra moderna, entram em acção todas as classes sociaes, todas ellas collaboram intensamente com as forças bellicas, e sem essa cooperação geral da sociedade não ha efficiencia na defesa de um paiz.

Nenhuma potencia imperialista do mundo actual pretende em absoluto atacar ou apoderar-se de qualquer parcella dos Estados Unidos, porque todas sabem que na America do Norte ha todo um povo culto, preparado, adeantado, intelligente, sabendo cooperar efficazmente para todos os fins, inclusive para a propria defesa.

Mas ha potencias imperialistas que têm intenções solapadas com relação ao Brasil, porque vêem o nosso paiz ainda com um nivel geral de preparo muito deficiente e inferior.

No entanto, podemos rapidamente remediar essa situação, e ainda não o estamos fazendo.

Os Estados Unidos, sob o actual governo Roosevelt, crearam uma "Organização Educacional de Emergencia", para prover á adaptação dos desempregados, ambientando-os convenientemente. E' o que poderiamos montar no Brasil, para rapidamente alphabetizar toda a população e fazel-a adquirir uma completa capacidade para todos os fins. E poderiamos tambem adoptar toda uma série de medidas no sentido de forçar toda a população nacional a alphabetizar-se. Assim, por exemplo, decretar que ninguem se póde mais matrimoniar no Brasil sem attestado de que sabe ler e escrever. E parallelamente, como já muitas vezes temos insinuado, que todas as Municipalidades são obrigadas a crear todas as escolas de alphabetização e instrucção elementar que forem necessarias, para conter todos os menores e adultos que houver para ensinar.

Nos grandes paizes civilizados são, por toda parte, as Municipalidades os poderes publicos especificamente, precipuamente encarregados de distribuir a instrucção elementar. Porque ellas estão em contacto directo com as populações locaes, provêem *de visu* ás respectivas necessidades. Ao passo que se o governo nacional fosse occupar-se de crear escolas elementares resultaria dahi uma formidavel burocracia inutil e dispendiosa. Portanto, que o governo nacional decrete disposições draconianas para que todas as Municipalidades criem as escolas necessarias e, ao mesmo tempo, fiscalizem rigorosamente a observancia dessas disposições.

"Impossivel, dizia Napoleão, é um vocabulo que só existe no diccionario dos imbecis."

Logo, verificado que em cerca de cinco annos ou pouco mais podemos alphabetizar toda a população nacional, por que não emprehender a tarefa?

Haverá nisso algum inconveniente? Por acaso algum brasileiro que se alphabetizou com isso perdeu alguma coisa? Não lucrou, antes, e muito? Por acaso a Republica Argentina perdeu alguma coisa em ter realizado, como realizou, a alphabetização de toda a sua população? Não é verdade, ao contrario, que ella lucrou immenso e se acha na vanguarda de todas as nações ibericas do Velho e Novo Mundo?

Por que, pois, não realizarmos essa alphabetização do Brasil em cinco annos, ou seja lá em quantos fôr? Não está nisso a salvação do Brasil em face dos imperialismos crocitantes do mundo moderno?

Na actualidade, a alphabetização é necessidade material da existencia. O alphabeto é o sexto sentido, tão necessario como todos os outros. Basta fazermos a seguinte experiencia: acompanhemos um illetrado que venha a uma das nossas grandes cidades, o Rio ou São Paulo, e passo a passo observemos todas as difficuldades insuperaveis que tem o nosso pobre matuto simplesmente em locomover-se. E' uma miseria.

E nessas condições estão tres quartos da nossa população. Quer isso dizer que nós obstamos a todo e qualquer progresso desses trinta e cinco ou trinta e sete milhões de brasileiros para os quaes não promovemos a simples alphabetização, hoje indispensavel até como meio de alguem poder locomover-se nas grandes cidades modernas.

Contratos...

O sr. Oliveira Franco, secretario das Finanças do Paraná, de passagem por São Paulo, disse alguma coisa sobre o café, confessando-se cada vez mais partidario de uma propaganda systematica do producto, accrescentando que no Convenio, onde representára o governo de seu Estado, fôra resolvido desenvolver essa propaganda no Japão e no Oriente Proximo. Esse caso da propaganda cafeeira no Japão — suppunhamos que o sr. Oliveira Franco devia conhecer o assumpto mais de perto — não é ponto a que se deva alludir perante a lavoura, tributaria forçada de todas as despesas com a defesa do producto.

Pelo menos até a entrada do sr. Fernando Costa para a presidencia do D. N. C. existia um contrato no Japão para a propaganda e não nos consta que já houvesse terminado. Contrato para satisfazer interesses de intermediarios, além do encargo de uma verba avultada para a respectiva fiscalização. E os resultados? Poderiam ser apreciados pelas cifras, para ficar em plena evidencia que o contrato — assim nos pronunciamos na supposição talvez acertada de que ainda vigora — não compensa o que custa.

Esse contrato para a propaganda de café no imperio nipponico, a bem dos interesses da lavoura já muito sacrificada, não póde servir de modelo para quaesquer outros que se preparem... para o Oriente Proximo. O Departamento Nacional do Café poderia fornecer ao sr. Oliveira Franco elementos para ser convenientemente julgado esse caso do contrato nipponico, para a propaganda do café, e então ficaria convencido de que não é de contratos dessa ordem que precisamos.

Confusão legislativa

O decreto-lei que cria a Commissão Nacional do Gazogenio, ao que parece, não passou pelo crivo da Commissão Revisora dos projectos de decretos-leis. Pelo menos, é de admittir-se que o contrôle de um orgão technico-legislativo não teria a ligeireza de sanccionar uma redacção tão pouco esmerada como a do artigo primeiro da lei.

Diz o decreto que a Commissão Nacional do Gazogenio terá as seguintes finalidades: "1) promover o uso do gazogenio nos tractores agricolas, auto-caminhões e installações fixas; 2) incrementar a fabricação de gazogenios no Brasil; 3) incentivar o replantio das florestas; 4) fomentar a producção e distribuição do combustivel apropriado ao gazogenio; 5) promover o uso dos methodos mais economicos de producção de carvão de madeira, com o aproveitamento dos sub-productos; 6) fazer a propaganda nos meios productores da utilidade da construcção de estradas ou caminhos com rampa homogenea, para permittir o trafego facil do vehiculo auto-motor a gazogenio".

Primeiramente, ha a notar a confusão technica da lei. Ora fala de gazogenio, ora de gazogenios. Depois, refere-se ao uso do gazogenio nos *tractores agricolas, auto-caminhões* e *installações fixas*, quando o racional seria, muito singelamente, pugnar pelo uso do mesmo combustivel nos motores em geral. De mais, que entende o autor da lei por "installação fixa"? Installação fixa, tan[illegible] como de armazem, ou de uma simples casa de negocio.

Por outro lado, desconheço o legislador improvisado que as estradas de rodagem são construidas pelo governo? Sendo assim, não adeanta propaganda, nos meios productores, sobre construcção de rodovias com rampas homogeneas.

Outra esquisitice da nova lei é que, no seu artigo 3°, admitte uma commissão burocratica, subordinada ao Departamento Nacional de Producção Vegetal, com a verdadeira incumbencia technica que devia caber á Commissão Nacional do Gazogenio.

Finalmente, o art. 5° da lei determina que — "Todo proprietario com mais de dez vehiculos terá de possuir um a gazogenio, por grupo de dez". De certo, o redactor da lei quer dizer qualquer proprietario de vehiculos a motor. Mas, não tendo esclarecido que se trata de vehiculos com motores, parece admittir o absurdo de impôr-se a acquisição de motores a gazogenio, até a quem não explora o trafego de vehiculos automoveis.

Dir-se-á que são pequenas nugas, sem maior importancia e sem inconveniente pratico. Mas é bom recordar não só o principio consagrado de que "a lei não deve conter palavras inuteis" como tambem o raciocinio intuitivo de que uma redacção incorrecta não póde dar nunca o conveniente prestigio.

Renda e receita

Houve exagero quando se disse, em discurso da tribuna da dissolvida Camara, que só o Districto Federal pagava o imposto de renda. Outros Estados e o Territorio do Acre tambem pagam. Mas é tão grande a differença nos recolhimentos que, de um modo geral, quasi que o orador inflammado proclamava uma verdade.

Não indaguemos dos motivos. Basta a consideração de ser o sector da capital da Republica o maior reducto do funccionalismo da nação. O imposto, que é muito mais de receita, torna-se, neste caso, automaticamente facil e commodo de ser arrecadado.

Vejamos sua cobrança, só no mez de janeiro ultimo, segundo o Boletim Estatistico das Rendas Internas do Thesouro. Amazonas e Acre, 6:490$800; Pará, réis 46:870$700; Maranhão, ... 38:908$200; Piauhy, 6:769$100; Ceará, 58:903$700; Rio Grande do Norte, 17:187$700; Parahyba, réis 7:398$700; Pernambuco, ... 72:391$800; Alagoas, 8:081$700; Sergipe, 2:960$000; Bahia, réis 370:893$800; Espirito Santo, réis 16:362$600; Estado do Rio, réis 80:276$500; *Districto Federal*, réis 2.377:510$500; São Paulo, réis 1.425:701$100; Paraná, ... 70:042$000; Santa Catharina, réis 20:112$600; Rio Grande do Sul, 638:355$500; Minas, 99:359$200; Goyaz, 6:811$700, e Matto Grosso, ainda não confirmado, 3:882$000.

Excepção do Pará, da Parahyba, de Pernambuco, de Sergipe, do Espirito Santo, do proprio Districto Federal e de Goyaz, nos demais houve accrescimo. Janeiro não foi um mez desanimador. Quem menos pagou foi o contribuinte sergipano.

E' curioso que enquanto, nesse curto periodo, o carioca e o paulista entram, respectivamente, com 2.377:510$500 e 1.425:701$100, o mineiro leve sómente 99:359$200.

Reclamar aos indifferentes...

O presidente da Republica encaminhou ao D. A. S. P. uma carta que lhe dirigiu o artifice do 5° deposito de Lafayette — Estrada de Ferro Central do Brasil — Luiz Gonzaga, pedindo providencias a proposito de um emprestimo que contraiu, em 1935, com a Associação Auxiliadora dos Funccionarios.

Esse emprestimo — dizia o missivista — foi realmente de réis 1:200$000, quantia que de facto recebeu, e o seu resgate está em via de custar-lhe 4:000$000, pois desde março do anno passado vêm sendo descontadas dos seus vencimentos consignações de 80$000 e até 100$000. Accrescentava que, de cinco mezes a esta parte, os descontos desceram a 60$000, mas ainda estava devendo 700$300!

Na lista de "exposições de motivos" do Departamento, publicada no *Diario Official* do dia 17 do mez passado (pag. 3.917) encontra-se o DC 233, com a summula do caso e o parecer subscripto pelo presidente interino, sr. Moacyr Briggs.

O parecer é o seguinte:

"O missivista não fornece, porém, nenhum elemento preciso que permitta avaliar se ha ou não irregularidade na transacção por elle feita com a mencionada associação ou mesmo tomar qualquer providencia. Nestas condições, este Departamento tem a honra de restituir a v. ex. a carta em apreço, opinando pelo seu archivamento."

Nada póde haver de mais commodo. Encaminhada ao D. A. S. P. uma reclamação de tal natureza, como o reclamante não forneceu o "elemento preciso" — e que elemento seria esse? — a solução proposta foi a mais pratica para o Departamento: encerrar o assumpto.

Para que perder tempo em investigar sobre anomalias denunciadas, quando ellas nada têm de transcendentes? Para que mesmo, exigir que o autor da carta indicasse os meios de apuração dos factos?

"Archive-se"... E' a melhor solução para os casos dos funccionarios lesados e que deviam conformar-se com a sorte... para não dar trabalho aos indifferentes.

A ARTE DE CONVERSAR

BASTOS TIGRE

Ha muito que está em crise, entre nós, a arte encantadora de conversar. Falta de tempo, mingua de espirito, preoccupações mais praticas e utilitarias, seja o motivo qual fôr, o caso é que já não se conversa, no sentido elegante e civilizado do termo.

Não me refiro, é bem de ver, ás conversações eruditas tão de moda nos tempos das arcadias e cenaculos, nos quaes, após a leitura de peças literarias, fazia-se a critica do verso ou da prosa lida, critica sempre benevolente, visto que os commentadores tambem tinham seus contos e sonetos para servir de assumpto á reunião seguinte.

Eram palestras artificiosas e forçadas, com themas obrigados e sempre restrictos a philosophias, letras e artes.

Refiro-me, aqui, ás conversas de acaso, de onde surgem os assumptos que se renovam, que se desdobram, que passam da religião ás corridas de cavallo, destas á politica e pulam dahi para o ultimo romance, e logo saltam ao mais recente escandalo social e, por via delle, alcandoram-se á psychologia, para rolar, ás gargalhadas, até á anecdota picaresca e o a-proposito irreverente.

Essa arte de conversar, sabendo pontilhar a palestra com phrases maliciosas e commentarios ironicos; de fazer malabarismos de palavras e idéas; de levantar o assumpto quando elle vae descambando para o trivial, ou passar a outro, borboleteando com graça; a arte, em summa, de ser natural, sem banalidade, minucioso, sem monotonia, polindo a phrase, sem preciosismo e fazendo rir sem se tornar "clown", essa arte é tão difficil que para ensinal-a ninguem já ousou escrever compendios, codificando-a em regras e preceitos.

O "bon causeur", o boa-prosa, não está constantemente com a palavra; fôra, então, dissertador e rolára para a pedanteria mais tola; o conversador fala quando lhe chega, naturalmente, a vez; elle sabe, principalmente, — o que é mais difficil que falar, — escutar; um seu aparte será rapido, discreto e sempre dentro do assumpto. Em geral o que hoje se vê em rodas de homens e senhoras, é cada qual prestar attenção áquillo... que elle proprio pretende dizer depois.

Mlle. A. descreve detalhadamente um vestido que encommendou á modista; mlle. B escuta-a, com os olhos pregados nos olhos da amiga. Pensam, porventura, que o seu pensamento está nos "plissés" e "ajours" do vestido de A.? Qual o que! Ella está pensando no seu, della, que ella irá descrever, assim que a interlocutora termine o periodo.

O mesmo se dá entre os homens; alguns não esperam o ponto final, nem o ponto e virgula; á virgula mais leve do amigo que está com a palavra, mette-se elle periodo a dentro, com a sem-ceremonia de um "penetra". Outros ha que nem sequer a virgula esperam; na parte principal da dissertação do outro, entre o sujeito e o verbo, forçam uma brecha com este petardo de má educação: "...mas, não interrompendo o que você ia dizer..." E já enxertam o seu caso no "cavallo" do outro.

* * *

O convivio das damas era um grande excitador das boas palestras, á antiga; hoje, os homens vivem tão misturados com as mulheres que já não ha, entre uns e outros, convivio possivel. Social, pelo menos.

Demais, o que illumina a palestra é o "humor", a "boutade", o duplo sentido, a indiscrição, mesmo a maledicencia, velladas, já vê, com o "delgado sendal" do são espirito.

E as mulheres, nessa mistura (e não combinação no sentido chimico), com o outro sexo, só percebem as coisas claras, visiveis e palpaveis. Por isso ninguem mais póde conversar com senhoras; fazem-se-lhes, em vez disso, exposições, descripções e relatorios. Diz-se-lhes o que se tem a dizer, sem meias palavras.

Affirmam os americanos que á mulher e ao judeu faltam o "sense of humour". E' talvez que, no primeiro, todo o espaço disponivel no cerebro está occupado pelo senso de ganhar dinheiro e, na segunda, pela insensatez de gastal-o.

Nas damas profissionalmente elegantes em quem se deviam encontrar subtilezas de finura espiritual, commentarios "pince sans rire", respostas, a um tempo feri nas e graciosas, como golpes do florete de Cyrano, em taes damas o convivio futebolesco, cinematographico com a nossa mocidade dourada... a verniz banana como que embotou a espiritualidade feminina.

Identificando-se com o ambiente, a senhorita granfina acabou transformando a existencia numa permanente "torcida", sem a vantagem das antigas, das alcoviteiras de kerozene, que essas, ao menos, davam alguma luz.

Perderemos tempo se formos procurar no granfinismo de hoje esses deliciosos "bon-mots" que faziam a delicia de certos salões, ha trint'annos atrás.

* * *

A palestra graciosa, polvilhada de phrases de espirito, com leves toques de ironia e malicia, circumscripta aos themas de bom gosto, essa desappareceu, em companhia da polidez — hoje limitada ao gesto machinal de descobrir-se quando ha senhoras no elevador.

Comprehende-se. A mulher desfeminiliza-se cada vez mais. Não se encontra com os homens nos theatros e salões; vive com elles nas repartições publicas, nos amphi-theatros de anatomia, nos Casinos de jogo. Com elles fuma e toma "Martinis" seccos. Exhibe-se com elles na areia das praias, numa franca exhibição das respectivas anatomias "nessa mais que nudez do quasi nú", de que fala um poeta meu amigo.

Que esperar, em artigo de respeito, cortezia, polidez, entre individuos que mutuamente se conhecem, na mais desgraciosa das intimidades, — os callos, as manchas e cicatrizes das pernas, e outras minucias intimas, taes que, mesmo quem não se peja de mostral-as, se escandalizaria de ouvir falar dellas, em letra de imprensa.

Outrora, nos bailes, depois de uma dansa, era obrigatorio um passeio de alguns minutos pela sala. De braço com a sua dama, o cavalheiro tinha que dizer-lhe coisas interessantes. Respondia-lhe o par, na altura das posses do seu espirito.

Havia quem se limitasse a dizer: — "Que calor!" ou "V. ex. é a rainha do baile", mas havia tambem os que tinham sempre assumpto para uma palestra leve, subtil e deleitavel.

O medo de parecer ridiculo pela mudez ou pela insipidez da conversa, levava os rapazes a ter, o quanto possivel, vivacidade, brilho, seducção na palestra. E, para isso, mantinham-se ao par da vida social, da literatura, da moda, dos "potins" mundanos, do anecdotario "rose" proprio para senhoritas.

Hoje ninguem pensa nisso. E' inopportuno e cacete. E ellas tambem não sentem a falta da palestra espiritual e galante. Mal acaba o numero de dansa, o cavalheiro abandona a sua dama no meio do salão e ella que se arranje. Nem um "muito obrigado"! Com um "psiu!" chama outra garota para o "fox" que o Jazz diabolico atacou, com todas as desharmonias do inferno e convencido de que tudo quanto faz barulho é musica.

* * *

Entre homens, a arte de conversar transformou-se no "bate-papo". O assumpto é, 90 % das vezes o "football", ou para melhor dizer, a politica do "football". Fóra disso, e entre os 10 % restantes, commentam-se as ultimas fitas de cinema e repete-se a ultima anecdota obscena que surgiu não sabe onde e em vinte e quatro horas torna-se conhecida de todas as rodas da cidade.

Não creio que essa crise de espiritualidade seja apenas nossa. Observações identicas tenho lido a respeito das sociedades super-civilizadas da Europa.

Ainda o anno passado, o duque de Levis Mirepoix e o conde Felix de Vogué publicaram um tratado sobre a Polidez. E' que se impunha a necessidade de resuscital-a. Isso em França!

O mundo materializa-se cada dia mais. A influencia da machina chegou até aos cerebros, onde não deixou logar para subjectivismos e abstracções. Por uma lamentavel sovietização organica, os musculos-operarios tomaram a direcção da vida; os pés e os braços, futebolando, boxeando, foxtrotando, alijaram o cerebro-patrão. Entre os cinco sentidos a soberania é dos dois ultimos: o paladar e o tacto. Come-se, apalpa-se. Mas apalpa-se aos murros, cabeçadas e pontapés, em furia pandemonica.

E a joven moderna que, por descuido, leu este artigo até o fim, atirou para o lado o jornal, accendeu um cigarro e exclamou, trançando a perna núa, afeitada a *gillette*:

— Ora... Conversa mòle, p'ra boi dormir...

NOTAS DIARIAS

Roosevelt e o ideal democratico

O presidente Franklin Roosevelt pronunciou hontem mais um de seus vigorosos discursos em defesa do ideal democratico. Deante dos senadores, deputados e membros da Suprema Côrte, elle exaltou, com legitimo orgulho, a obra daquelles que lançaram os solidos fundamentos da maior das democracias modernas.

No 150° anniversario da data em que se reuniu pela primeira vez o Congresso da União formada pelas treze colonias que se haviam rebellado contra a Inglaterra, aproveitou Roosevelt a opportunidade para mostrar a extraordinaria fecundidade da acção desenvolvida por essa assembléa representativa. Estudando os "seis annos criticos" (1783-89) da historia norte-americana, elle enalteceu a capacidade politica de que deu provas o Congresso da Confederação.

Referindo-se ao systema politico estabelecido com caracter definitivo em 1789 declarou Roosevelt que elle bem merecia a denominação de *oitava maravilha do mundo* que já lhe tem sido applicada. Pouquissimos são realmente os acontecimentos cuja importancia na evolução historica da humanidade se poderia comparar, em importancia, á creação dos Estados Unidos.

Exaltou Roosevelt o regimen de democracia representativa, frisando, com muita justeza, os pontos em que as suas excellencias contrastam mais vivamente com as mazellas do absolutismo em suas varias modalidades. Advertiu elle, em seguida, os propagandistas de "outras fórmas de governo que, muito embora pareçam novas, são essencialmente velhas", de que "hoje, em companhia de muitas outras democracias", os Estados Unidos repellirão as doutrinas segundo as quaes as concepções e os processos democraticos se teriam tornado coisas obsoletas.

Em recente artigo publicado em *"L'Oeuvre"*, conta Emil Ludwig, que Roosevelt conversando com elle accentuára a feição *educativa* dos numerosos discursos que tem feito desde que entrou para a Casa Branca. Toda a oratoria rooseveltiana obedece rigorosamente a um plano: o de fortalecer na opinião publica dos Estados Unidos, certas convicções, que formam os alicerces ideologicos da *American Way*, e ao mesmo tempo impedir que nella se enraizem velhos ou novos preconceitos indisfarçavelmente anti-americanos.

Melhor do que nenhum outro dos que o precederam o discurso de hontem apresenta essa feição educativa. Falando aos *Justices* e aos congressistas, mas dirigindo-se, effectivamente, ao povo dos Estados Unidos, Roosevelt se affirmou, ainda uma vez, um pedagogo politico de extraordinaria efficiencia.

Parece-nos difficil imaginar um norte-americano digno desse nome que, após ter ouvido as palavras ditas por Franklin Roosevelt no grande salão do Congresso dos Estados Unidos, não se tenha sentido orgulhoso de seu paiz. Seria impossivel, certamente, fazer uma demonstração mais clara, mais justa, mais impressionante da indissolubilidade do *ideal nacional norte-americano* e do *ideal democratico*, do que a feita agora pelo grande presidente.

O texto dessa oração de Roosevelt muito provavelmente inscrever-se-á no coração dos norte-americanos das gerações vindouras ao lado daquella obra-prima de eloquencia pronunciada por Abraham Lincoln no campo de batalha de Gettysburg.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO
MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

UM GIGANTE AEREO DE BOMBARDEIO — O "Sunderland", especie d couraçado dos ares, construido em Rochester e equipado com quatro motores e poderoso armamento. Estão sendo construidos varios esquadrões desse typo, para a R. A. F., destinados ao patrulhamento das rotas maritimas.

O DIREITO NA AERONAUTICA

Aeroportos sanitarios

(Paulo Góes)

Aeroporto sanitario, como o define a Convenção Sanitaria Internacional para a Navegação Aerea, é um *aeroporto autorizado* que está organizado e apparelhado de accordo com determinadas exigencias sanitarias.

Firmada na Haya a 12 de abril de 1933, a Convenção vigora no Brasil, que a promulgou pelo decreto n. 349, de 30 de setembro de 1935, em virtude de a ella ter adherido, com reservas.

Por aeroporto autorizado deve-se comprehender um aeroporto aduaneiro ou outro, especialmente designado pelo governo, no qual as aeronaves procedentes do estrangeiro devem effectuar seu primeiro pouso ao chegar ao territorio nacional e delle alçar vôo pela ultima vez ao partir em demanda do estrangeiro. Portanto, a noção de aeroporto sanitario confunde-se com a de aeroporto aduaneiro e dahi a conclusão de que todo aeroporto aduaneiro é, ao mesmo tempo, sanitario.

O Brasil já discriminou seus aeroportos aduaneiros (decreto n. 24.572, de 4 de julho de 1934), sendo que se acham actualmente abertos ao trafego publico os de Belém, Natal, Recife, Porto Alegre, Foz do Iguassu' e Corumbá, nos quaes, consequentemente, deve ser exercida a fiscalização sanitaria. Indispensavel se torna, porém, que se os dote de serviço medico organizado, de que fiquem encarregados um medico, pelo menos, e um ou varios agentes sanitarios, sendo que esse pessoal não precisará estar permanentemente no aeroporto, mas tão só por occasião da chegada ou partida das aeronaves; de local apropriado para a visita medica; do apparelhamento necessario para a colheita e remessa de material suspeito, para exame de laboratorio (caso não seja possivel proceder ao exame *in-loco*); dos meios para se poder, se necessario, isolar, transportar, tratar os doentes e applicar todas as demais medidas de prophylaxia em locaes proprios, quer no aeroporto ou nas suas proximidades, e, finalmente, do material indispensavel para realizar, quando precisas, a desinfecção, desinsectação e desratização (art. 5º da Convenção).

Sendo notorios os emprehendimentos dignos de louvores que a administração publica vem operando no que se refere ao desenvolvimento da aeronautica, é de esperar que dentro em pouco os aeroportos sanitarios possam dispor das mais modernas installações e do serviço correspondente que permittam sejam rigorosamente observados os principios da Convenção.

As autoridades sanitarias competirá, evidentemente, além do exame dos documentos sanitarios de bordo, o desempenho dos encargos que se relacionam com o estabelecimento do regimen sanitario correntemente applicavel e do que será empregado no caso de certas molestias ou endemias, como a peste, a febre amarella, o typho exanthematico, a variola e o cholera.

Foi solicitada autorização para encommenda de aviões-escola

O Departamento de Aeronautica Civil, interessado na applicação da verba de 1.500 contos de auxilio para a aviação civil, já solicitou autorização do ministro da Viação para a encommenda de aviões-escola, typo Muniz M-7, para serem distribuidos pelos aero-clubs, afim de serem intensificadas as aulas de pilotagem.

Tendo o Aero Club de Araguary solicitado o auxilio do DAC para a acquisição de um avião, o director, sr. Trajano Reis, informou que, obtida a autorização do ministro da Viação, o referido aero club será incluido na distribuição projectada.

De Campos ao Rio em uma hora!

Quem já tem feito longas viagens de trem, por mais interessante que seja o scenario que descortine, sabe quanto se torna monotono e fatigante o trajecto ferroviario.

Ainda ha poucos dias, tivemos opportunidade de verificar o conforto da viagem [illegible] o avião. Tinhamos ido ao Aeroporto Santos Dumont e ahi encontramos o engenheiro e piloto aviador Paulo Sampaio, que nos convidou para um passeio até Campos. O avião do D. A. C. ia áquella cidade buscar o engenheiro Othon Soares que fôra fazer experiencias da illuminação nocturna do campo local.

Breve, o "Beechcraft" deslisava na pista para rapidamente erguer vôo. Após uma elegante curva, a cidade ficou para traz. Sobrevoamos o Galeão. Aqui e ali, aviões parados ou deslizando sobre a pista, erguendo vôo ou procurando aterrar, numa intensa actividade que bem caracteriza as manhãs na Aeronautica Naval. Descemos para deixar um engenheiro.

Gastaramos poucos minutos do Calabouço ao Galeão, quando uma barca faz o mesmo percurso em quasi uma hora!

Seguimos para léste. Os rios da baixada fluminense fazendo meandros, intercommunicando-se por canaes, eram sulcados por embarcações a vapor que rebocavam chatas para o transporte de carvão. Estradas de ferro e de rodagem se entrecruzavam. Para o sul, o mais além o litoral, pontilhado de lagos e extensas praias arenosas, e, para o norte, o macisso montanhoso da Serra do Mar, com os picos perdidos nas nuvens, estendidas a menos de mil metros de altura.

Uma cidadezinha alegre á margem das estradas de ferro e de rodagem Rio Bonito! A' nossa frente, num macisso; a serra do Sambê, talvez pela primeira vez muito falada recentemente com a catastrophe do "Marimbá".

Sobrevoamos o local. No ponto mais elevado, entre mattas, e ao lado de uma derrubada para fazer carvão, um claro, onde, como aguia ferida, descêra, no seu ultimo vôo, o "Marimbá". Veiu-nos á memoria, a figura sympathica e amiga de Severiano Lins!

Continuamos. Lá em baixo, a linha ferrea descrevia zig-zagues incriveis, torneando morros, acompanhando curvas do rio. Um trem, minusculo brinquedo de creança, qual uma lagarta, arrastava-se sobre os trilhos, deixando para traz um rastro de fumaça.

Para o sul, o litoral mostrava-se numa larga faixa branca, formando um arco de circulo do Cabo Frio para o de S. Thomé. Praias encantadoras! Notamos um facto curioso para os bisonhos na aviação: a bruma muito baixa sobre o mar occultava o horizonte visual e, em consequencia, tinhamos a impressão de que a saliencia mais ao sul, formada pela ponta Criminosa, estava, como numa photographia, acima do trecho de litoral mais proximo. Illusão de optica!

As localidades fluminenses nos vão ficando para traz. Assim, Capivary, S. Francisco de Paula, no interior, e Barra de S. João e mesmo Macahé, no litoral.

Pela frente, surge-nos o Parahyba imponente, mas barrento, na occasião. Torneamos um macisso montanhoso da Serra do Mar, subimos o Parahyba, e, em sua margem direita, divisamos uma vivendo encantadora, entre coqueiros, tendo ao lado uma pista. Nesta um avião metallico. Fazemos curvas, perdemos altura e, em breve, deslizamos na pista. Aerodromo particular, da Fazenda da Pedra, do capitalista Raphael Chrisostomo, um enthusiasta e veterano da aviação.

Recebe-nos amavelmente, mostra a casa do piloto, onde, quem descer encontrará tudo quanto precise, quer para descanso, quer para proseguir no vôo.

Um banho na piscina, um almoço sob copada arvore, em terraço junto do Parahyba, um robalo pescado pouco antes, agua de coco verde, tudo nos deu uma impressão muito distante da agitação da cidade, que deixaramos pouco antes.

Mais algum tempo e, accommodados no "Beechcraft", sobre o Parahyba, salpicado pelo branco das velas enfunadas dos barcos, seguimos para Campos. Comprehendemos o nome da cidade: para todos os lados campos, que ao sul eram fechados pela lagôa Feia, e a léste pelo oceano.

Voamos sobre o casario. O campo cresceu para nós e, em pouco, descemos normalmente. Boa pista, junto da cidade, com installações.

O dr. Othon Soares embarcou, e decollamos. Ajudado por vento de cauda, o avião desenvolvia boa velocidade. O dr. Paulo Sampaio tomou o "cap" directo para o Rio. Num certo trecho, vimos uma lancha rebocando varios batelões, e que, entre a nossa ida e a volta, parecia não ter avançado um metro. Tambem vimos [illegible] o trem [illegible] para Campos [illegible]. Saimos muito depois delle, [illegible] e chegaramos aqui antes delle chegar lá.

A 1.500 metros, estavamos sobre as nuvens. O radio de bordo, ligado para onda dirigida do Aeroporto Santos Dumont, dava a rota certa. Passamos a pequena distancia do pico do Frade de Macahé.

Do solo, nada vimos. De vez em quando, rompendo uma nuvem, o avião oscilava, para continuar sereno pouco além, sempre [illegible] em linha recta. Começamos a descer. Atravessamos as nuvens e divisamos pela frente, o Aeroporto Santos Dumont, e, em baixo, Nictheroy. O radio-pharol, como não podia deixar de ser, foi mathematicamente preciso.

Mais uns poucos minutos e aterravamos, depois de termos voado numa hora exacta, de Campos ao Rio, isto é, em menos de um decimo do tempo gasto pelo trem.

Foi concedida a carta de piloto

O segundo tenente piloto aviador da Reserva Naval Aerea Julino Luiz Tenan, requereu ao director do DAC lhe fosse concedida carta de piloto de turismo [illegible]. Luiz Tenan é irmão do conhecido aviador Coriolano Luiz Tenan que, ha bastante tempo, vem prestando serviços á aviação civil commercial do paiz, tendo conseguido, ultimamente, [illegible] chefe da Panair.

Homologados dois "records" de Maryse Hilz

Em reunião effectuada em principios de fevereiro, a commissão sportiva do Aero Club de França homologou dois "records" para apparelhos da classe "C", estabelecidos pela famosa aviadora Maryse Hilz, já autora de varios feitos notaveis na aviação feminina, e que, [illegible] se deve el-[illegible] tar o vôo ao Oriente, e um recente circuito da Africa.

Os records assignalados são os de distancia em linha recta para aviões monoplaces de primeira cathegoria (5 a 9 litros de cylindradas), estabelecido entre Istres e Port Etienne, com 3.230 kilometros; e o record feminino de distancia em linha recta para aviões da mesma cathegoria, no mesmo percurso, estabelecido em 29 e 30 de dezembro proximo passado.

A pista de Fernando de Noronha está em estado satisfatorio

O ministro da Marinha officiou ao da Viação solicitando informes a respeito do estado do campo de pouso da ilha de Fernando de Noronha.

O pedido foi enviado ao director do Departamento de Aeronautica Civil, que, em resposta, informou estar a referida pista, em estado satisfatorio, de accordo com a inspecção ha pouco realizada, e confirmada pelo tenente Victorio Canepa, que dirige o presidio existente na ilha.

A nova directoria do Aero Club do Rio Grande do Sul

Em assembléa recentemente havida, em sua séde, em Porto Alegre, o Aero Club do Rio Grande do Sul elegeu sua directoria, para o anno de 1939, e que ficou assim constituida:

Presidente: engenheiro Jasmelino Jardim Gomes Braga; vice-presidente, sr. Olinto Pereira; secretario; engenheiro Henrique Francisco Bonança; adjunto-secretario, sr. Derly C. Chaves; thesoureiro; tenente José João Medeiros; adjunto-thesoureiro, sr. Lucidio Valls; director material; sr. Osvaldo Rick; director technico: cap. Vicente Aragão.

Conselho fiscal — dr. Erico de Assis Brasil, tenente Ruy Portella, sr. Carlos Corrêa.

Concedida carta de mecanico

Foi concedida carta de mecanico de aviação pelo Departamento de Aeronautica Civil, ao sr. Nercio Leoni, que a requereu, juntando o diploma expedido pela Directoria de Aviação do Ministerio da Guerra.

Póde ser aeromoço

Em vista dos documentos apresentados pelo Syndicato Condor requerendo licença de aeromoço para o sr. Armando Dutra, o Departamento de Aeronautica Civil despachou favoravelmente.

Apresentaram-se dois concorrentes para a construcção da fabrica da Lagoa Santa

O encerramento da concorrencia para a construcção da fabrica de aviões da Lagôa Santa estava marcada para ante-hontem.

Entretanto, como o dia era o de despacho do ministro da Viação com o presidente da Republica, o acto foi transferido das 3 para ás 5 horas da tarde, numa das salas daquelle ministerio.

Desde muito antes, achavam-se no salão de espera do gabinete, muitas pessoas vinculadas á nossa aeronautica aviadores navaes, do Exercito, civis, engenheiros, industriaes e jornalistas.

A'quella hora, com a presença do ministro da Viação, general Mendonça Lima, general Isauro Reguera, chefe da Directoria de Aeronautica do Exercito; commandante Sá Earp, director interino da Aeronautica Naval; Trajano Reis, director da Aeronautica Civil; Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional; tenente coronel Ivan Carpenter; secretario da commissão julgadora, sr. Julio Moura, e Junqueira Aires, do D. A. C., foram iniciados os trabalhos com a entrega das propostas.

Apresentaram-se dois concorrentes: a Companhia de Construcções Aeronauticas S. A., representada pelos srs. Edmundo de Oliveira, Claudio Ganns e Paulo Vianna e o escriptorio Technico de Engenharia e Construcções, representado pelo sr. Daniel Gomes.

O ministro Mendonça Lima, pedindo que os representantes e a assistencia se retirassem, iniciou a abertura dos documentos de idoneidade para o necessario exame, o que se prolongou por bastante tempo.

Dado o adeantado da hora, foi marcada outra reunião para proseguimento do julgamento da idoneidade dos concorrentes, na proxima quinta-feira, 9, ás 5 horas da tarde.

Otto Silienthal, o precursor do vôo de planadores

Existe na Allemanha uma sociedade dedicada ao progresso da aviação e que, ainda recentemente, reuniu em congresso as mais notaveis autoridades em construcções aeronauticas do mundo. A sociedade usa o nome e tem como patrono Silienthal.

Temos a certeza que muita gente ignora a significação desse nome para a aviação, e, a titulo de divulgação, vamos escrever alguma coisa a esse respeito.

Silienthal foi um engenheiro allemão, nascido, em 1848, em Aucklan, na Pomeravia. Fez o curso da Escola Industrial de Potsdam e depois o da Academia Industrial de Berlim. Só então procurou realizar em maior vulto seus planos nascidos no seu cerebro ainda quando creança e que o correr dos annos foi aprimorando com o auxilio dos conhecimentos technicos que adquiriu durante seus cursos. Já antes, aos treze annos de edade, o jovem Otto Silienthal construira seu primeiro planador.

Sua grande actividade pela aviação, entretanto, só começa, verdadeiramente, depois dos seus estudos, quando em 1867-68, com um seu irmão, inventa um apparelho de asas batentes. E' o marco inicial. De então, por 20 annos Silienthal dedicou-se de corpo e alma á aviação estudando sobretudo o vôo dos passaros.

Em 1891 resumiu suas observações num livro que fez grande successo: *O vôo dos passaros considerado como base da aviação.*

Alliando a theoria á pratica, realizou importantes experiencias que serviram posteriormente, de base para a solução do problema da navegação aerea pelo mais pesado que o ar.

O grande merito de Silienthal, além de outros, é ter inventado o processo para a aprendizagem do vôo — commenta um interessante livro.

Silienthal foi, verdadeiramente o creador do planador pilotado pelo homem, com plena direcção. Seus vôos fizeram successo, empolgando o povo de sua terra. Atirando-se de elevações, conseguia voar por alguns minutos. Iniciou os exercicios de um trampolim, depois das dunas proximas de Steglitz e Suedende. Cada façanha realizada era motivo para novas observações e, em consequencia, melhoramentos eram introduzidos nos seus apparelhos.

Construiu apparelhos com cerca de 16 metros de superficie, conseguindo, então, vôos de mais de 80 metros de extensão.

Com os multiplos vôos realizados, Silienthal ganhou profundos conhecimentos de aero-dynamica, que completaram o que aprendera nos bancos escolares.

Querendo dar maior amplitude ás suas experiencias, elle se transferiu para Rathenon, devido ás montanhas proximas, onde elle se poderia lançar até do 70 metros de altura, com uma inclinação media de 15 gráos. Foi o periodo glorioso da historia de Silienthal, que, assim, praticou coisas verdadeiramente notaveis, voando contra o vento, subindo e descendo, percorrendo distancias maiores de 200 metros.

Mais tarde transferiu-se para Berlim, e construiu um aterro conico de 15 metros de altura e iniciou experiencias com um biplano, que lhe deram muito bom resultado.

Animado com isso, Silienthal collocou um motor no apparelho, e foi realizar a primeira experiencia. O motor, porém, falhou e o apparelho precipitou-se no solo com seu conductor, que, na quéda, quebrou a espinha.

No dia seguinte, Silienthal morria, após dolorosa agonia, em 1896.

Esse dedicado esforço é hoje apreciado com veneração pelos seus patricios, que reconhecem em Silienthal um dos grandes precursores da aviação.

Breve será inaugurado o campo de pouso de Rio Claro

Estão sendo ultimados os serviços do campo de pouso de Rio Claro, importante cidade paulista. E' elle constituido de duas pistas e um grande hangar, dotados dos mais modernos requisitos.

Assim se realize a inauguração do campo, serão incrementadas as actividades da escola de aviação local, uma das mais bem apparelhadas do interior do Estado, subvencionada pelo governo federal, já tendo, até remontado completamente, nas suas officinas, um avião, com os recursos locaes.

Deve ser pedida matricula e vistoria para o avião

Tendo o capitão Altino Machado de Oliveira comprado do sr. Alcide Doria de Barros um avião typo "R. W. D. 5", que tem a marca PP-T. D. X., o DAC enviou-lhe uma communicação lembrando-lhe a necessidade de requerer matricula e vistoria para o apparelho.

E' lembrado, tambem, ao novo proprietario que, para effeito do registro aeronautico, devem ser enviadas ao DAC quatro photographias do avião, sendo duas de frente e duas de perfil.

Guillaumet obteve o premio da Academia Franceza de Sports

Recente telegramma de Paris informou que a Academia de Sports de França concedeu o premio de 25.000 francos ao conhecido aviador Guillaumet.

Esse "az" francez é muito nosso conhecido pois tem estado muitas vezes no Rio, servindo na Air France. Guillaumet tem uma bonita folha de serviços aereos, em grande parte prestados em vôos difficeis, entre os quaes, devemos salientar 53 travessias do Atlantico (o maior numero conseguido até hoje por um piloto) e 400 travessias da cordilheira dos Andes. E' um conhecedor profundo da rota da Air France para a America do Sul até Santiago (Chile), e recentemente fez, com Codos, a ligação record França-Santiago do Chile.

Aero Club da Bahia

Ha poucos mezes, foi fundado, na cidade de S. Salvador o Aero Club da Bahia, graças á animação de um grupo de enthusiastas da aviação.

Organizada sua directoria, e bem assim seus estatutos, a novel sociedade está tratando da sua filiação do Aero Club do Brasil.

Tambem para iniciar suas aulas de pilotagem, já foram tomadas providencias para a acquisição de um avião Juncker Jungmann, que se acha em S. Paulo.

Approvado o novo horario Rio-Recife, da Panair

O director da Aeronautica Civil communicou ao seu collega dos Correios e Telegraphos ter approvado o horario da linha aerea Rio de Janeiro Recife, da Panair do Brasil, e que já está em vigor.

Uma fabrica de aviões no Mexico

O governo mexicano entrou em entendimentos com uma fabrica de aviões do Canadá para ser iniciada no paiz a industria aeronautica com a montagem de um estabelecimento para ser explorado por ambos, com uma producção semanal de tres apparelhos.

As informações não dão detalhes, mas adeantam que os serviços serão iniciados este mez.

Directoria de Aeronautica do Exercito

Apresentação de officiaes

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Major Francisco Assis de Oliveira Borges, por conclusão de férias regulamentares;

2º tenente Adhemar Lyrio, do 3º R. Av., por ter terminado o transito e ter de seguir destino.

CORREIO AEREO MILITAR

Designação de equipagens

São designadas para fazer o serviço do C. A. M., na proxima semana, as seguintes equipagens:

Rota do litoral

Dia 6 — Piloto — Cap. João Ribeiro da Silva. Trip. 2º sargento Isaias Ribeiro.

Dia 7 — Piloto — 2º tenente Newton Lagares Silva. Trip. — 1º sargento Antonio Gomes Meirelles.

Dia 8 — Piloto — sargento ajd. João José Aldrighi. Trip. — Sub-ten. José Maria de Abreu.

Dia 9 — Piloto — 2º ten. Fausto Amelio da [illegible]lveira Gerpe. Observ. — 2º tenente João Camarão Telles Ribeiro.

Dia 10 — Piloto — 1º tenente Newton Junqueira Villa Forte. Trip. — 1º sargento Raul Silveira.

Dia 11 — Piloto — 1º tenente Ary Vaz Pinto. Observ. — 2º tenente Helio da Silveira.

Dia 12 — Piloto — Cap. Jocelin Barreto Brasil Lima. Trip. — sargento ajd. Amilcar Valle.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso e Perú ás 6 h. da manhã.

Lufthansa — Para Rio de Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Aviões a partir amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas e para Tocantins (extraordinario).

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo ás 3.30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12 horas e 25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo ás 3 horas da tarde.

SALARIO MINIMO PROVISORIO

O governo já possue elementos para decretar um salario minimo provisorio, dizia-me, hontem, no almoço do Rotary Club, o sr. Marcos Carneiro de Mendonça, membro da Commissão do Salario Minimo do Districto Federal.

Eis ahi uma noticia que desmente certas affirmativas, segundo as quaes ainda não se chegára, sobre o assumpto, a conclusões positivas.

A situação do trabalhador no Brasil é de tal ordem precaria, os salarios que percebe de tal sorte reduzidos, que nenhuma difficuldade deveria existir para o primeiro e maximo dos resultados: a necessidade urgente de augmentar os salarios, elevando-os a um minimo, não deixando ao arbitrio dos patrões a faculdade de reduzil-os.

Os estudos das diversas commissões nomeadas pelo governo acham-se adeantados, habilitando os poderes publicos a decretação de um salario minimo de emergencia. Esta medida não só elevaria automaticamente o "standard" de vida do homem, augmentando-lhe o poder acquisitivo, que é, no Brasil, de uma inferioridade sem par, como tambem serviria de experiencia quanto aos seus effeitos na economia nacional. Antes de estabelecer-se o salario definitivo, far-se-ia uma demonstração pratica, estudando-se-lhe melhor a distribuição pelas varias regiões do paiz, corrigindo-se injustiças, e convencendo objectivamente certa mentalidade brasileira das vantagens que na realidade lhe advirão pelo pagamento do salario elevado.

O que se percebe no momento, em face da gritaria de certos industriaes, é que existe no Brasil a peor de todas as crises: a crise de consumo. E esta só o salario minimo corrigirá com a necessaria urgencia. Qualquer outra providencia será lenta e ameaçadora. Ameaçadora, justamente, pela sua lentidão.

Ao Ministerio do Trabalho cabe dar a ultima palavra sobre o assumpto e levar ao chefe da Nação a segurança de que póde ser decretado o salario minimo provisorio, ou, quem sabe, definitivo.

JOAQUIM INOJOSA

(Transcripto do "Meio-Dia", de 4-3-39). (14073)

Para o inicio de uma campanha benemerita

A inauguração das novas installações da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

Realiza-se na proxima quarta-feira, dia 8, a cerimonia da inauguração das novas installações da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, em amplo pavimento á rua São Pedro, 62, 2º andar. A solennidade para a qual estão sendo distribuidos convites ás autoridades e elementos do mundo scientifico, marcará o inicio de extensa campanha em pról do melhoramento das condições visuaes do povo brasileiro, particularmente da infancia. Nesse pensamento fez escolher a Liga a data do inicio do anno escolar para promover a installação condigna de varios dos seus departamentos no centro da cidade.

A cerimonia comprehenderá a inauguração da Sala de Conferencias, destinada a varios cursos, bibliotheca, secretaria, e uma exposição permanente de productos e instrumentos representativos do progresso ophtalmologico, como coroamento de um convenio firmado com a Organização Medica de Intercambio Scientifico e Radiodiffusão. Simultaneamente com o movimento scientifico em pról da visão dos pequenos escolares a Liga iniciará na sua nova séde um curso de aperfeiçoamento para os opticos, seguindo um programma já elaborado.

A solennidade será effectuada ás dezoito horas e meia do dia 8, sendo franca a entrada a todos os interessados.

Instituto Macedo Soares

Inaugura-se, hoje, o Departamento Feminino do Instituto Conselheiro Macedo Soares, aggremiação fundada em agosto do anno passado, e que se dedica a amparar e educar, gratuitamente, creanças e orphãs desvalidas.

Ao Instituto, que tem sua séde á rua do Lavradio n. 97, deverão comparecer, além dos associados, pessoas da nossa sociedade e do mundo official.

PRESTE ATTENÇÃO A' PAGINA Nº 15

(T 10132)

Tentativa de suicidio

Na propria residencia, á rua Alvares de Azevedo n. 58, tentou suicidar-se, ingerindo pequena porção de uma solução de lysol, a sra. Aracy Gomes Serrão, casada e de 24 annos de edade.

Motivou esse gesto impensado da joven senhora, um desentendimento com o seu esposo, sr. José de Souza Serrão, proprietario de uma casa de calçados.

Depois de medicada no Prompto Soccorro, d. Aracy retirou-se para a residencia, havendo a policia tomado conhecimento do facto.

UMA VISITA QUE HONRA O BRASIL

A Camara Americana de Commercio homenageará o sr. Thomas — Watson —

Reunindo as figuras de maior destaque na colonia americana em nosso paiz, a Camara Americana de Commercio vae homenagear com um almoço o sr. Thomas J. Watson, no proximo dia 8. A essa homenagem adheriram personalidades de grande relevo em nossos meios economicos e sociaes, em vista da excepcional importancia que tem a personalidade do sr. Thomas Watson. Presidente da Camara Internacional de Commercio, do Club Economico de Nova York e da International Business Machines Corporation; vice-presidente da Sociedade Pan-Americana de Nova York e do Museum de New York; director do Banco Federal, da American Manufacturers Export Association e da Fundação Carnegie para a paz internacional e occupando ainda outros postos de maior destaque na vida americana, o sr. Thomas Watson tem a sua viagem ao nosso paiz accrescida de um interesse ainda maior em vista das negociações que nos Estados Unidos estão sendo conduzidas pelo chanceller Aranha no sentido de tornar mais intimos e fortes os laços que nos prendem á grande Republica do Norte.

Sr. Thomas Watson

A homenagem que a Camara Americana de Commercio vae prestar ao sr. Watson terá logar no salão do Club Gymnastico Portuguez, á avenida Graça Aranha, 29, ao meio dia de quarta-feira proxima, dia 8.

Informações telegraphicas

Destroços do avião allemão que caiu no Mediterraneo

Nice, 4 (Havas) — Os destroços do avião allemão, cujo desapparecimento foi annunciado ha dias, foram encontrados nas immediações de Rubion, pequena povoação dos Alpes maritimos, situada a 75 kilometros de Puget, por um official de caçadores alpinos. O apparelho germanico caiu no logar denominado Lubertura, a 1.800 metros de altitude. Junto aos destroços estavam os cadaveres dos onze tripulantes. O local é pouco frequentado durante o inverno e por essa razão só uma semana depois do accidente foi casualmente encontrado o apparelho.

Vôou em experiencia o "Lieutenant de Vaisseau Paris"

Biscarrosse, 4 (Havas) — O hydro-avião "Lieutenant de Vaisseau Paris" que não tem voado de quatro mezes a esta parte por ter soffrido varias modificações, realizou hoje de manhã um vôo de experiencia pilotado pelo aviador Guillaumet.

Na primavera deste anno o apparelho deverá fazer varios vôos transatlanticos.

Partiu para o local o representante da Lufthansa

Marselha, 4 (Havas) — O representante em Marselha da "Deutschluftbansa" sr. Brockhaker partirá hoje para os Alpes Maritimos afim de examinar os escombros do avião encontrado em Valberg, perto de Beil.

Nomeado tabellião em Itaguahy

Pelo interventor federal no Estado do Rio foi nomeado Humberto Ferreira Dias para exercer o cargo de serventuario do 1º officio de justiça da comarca de Itaguahy, ficando exonerado o actual, por não ter tomado posse no prazo legal.

O novo director da Faculdade de Letras de Coimbra

Lisboa, 4 (U. P.) — Em substituição ao sr. Eugenio de Castro, que atingiu o limite de edade, foi nomeado director da Faculdade de Letras de Coimbra, o cathedratico João Providencia Costa.

Tribunal de Segurança Nacional

E' a seguinte a pauta para a sessão de amanhã:

Habeas-corpus — N. 216 — Minas Geraes — Pacientes, José da Silva Santos e outro — Impetrante, dr. Adauto Lucio Cardoso.

Pedido de Archivamento — Processo n. 706 — São Paulo — Accusado, Ernesto Pedroso — Relator: Juiz dr. Pereira Braga.

Appellações — N. 272, no processo 634 do Rio Grande do Sul — Sentença do juiz dr. Pedro Borges — Appellante, ex-officio. Appellados, Guilherme Schultz e outros — Relator: Juiz dr. Pereira Braga (Impedido o juiz dr. Pedro Borges).

N. 273, no processo 695 do Districto Federal — Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, João Marreiros Ferraz Filho e Eugenio Augusto de Miranda Monteiro de Barros. — Appellado, Ministerio Publico. Relator: Juiz cel. Costa Netto. (Impedido o juiz dr. Raul Machado e adiado da sessão anterior).

N. 275, no processo 689 do Districto Federal. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellantes, ex-officio e Carlos M. Vianna Jr. e outros. Appellados, Celso Cavalcanti de Azambuja e outros e Ministerio Publico.

Relator: Juiz dr. Raul Machado (Impedido o juiz comte. Lemos Basto).

N. 276, no processo 94 do Maranhão. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellante, ex-officio. — Appellados, Euclydes Carneiro Neiva e outros.

Relator — Juiz dr. Pereira Braga (Impedido o juiz comte. Lemos Basto).

N. 277, no processo 671 de Pernambuco. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellante, Joaquim Barbosa da Costa. Appellado, Ministerio Publico. Relator: Juiz cel. Costa Netto (Impedido o juiz dr. Raul Machado).

N. 278, no processo 399 de São Paulo. Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico. Appellados, Francisco Juvencio e outros. Relator: Juiz dr. Pedro Borges (Impedido o juiz dr. Pereira Braga).

N. 279, no processo 306 de São Paulo. Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Antonio Affonso Coutinho e outros. Appellados, Benedicto Frugoli da Cruz e outros e Ministerio Publico.

Relator, Juiz dr. Raul Machado. (Impedido o juiz dr. Pereira Braga).

N. 282, no processo 287 de São Paulo. Sentença do [illegible] Pereira Braga. Appel[illegible] cio. Appellados, [illegible] de Azevedo Falc[illegible] Relator: Juiz dr [illegible] (Impedido o juiz [illegible] ga).

O GENERAL GÓES EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 4 (Havas) — O general Góes Monteiro chegou de avião, sendo recebido no aeroporto pelo coronel Cordeiro de Farias, commandante da Região Militar, secretario do governo e demais autoridades federaes e estaduaes. Depois do desembarque, o chefe do Estado Maior do Exercito dirigiu-se para o palacio do governo, onde recebeu os cumprimentos das autoridades civis e militares. Em seguida, recolheu-se á residencia do professor Saint Pastous, onde ficou hospedado. Em declarações á imprensa, o general Góes Monteiro affirmou que a sua viagem, é unicamente de repouso e que pretende visitar Canella, Livramento e Quarahy.

A VIDA SOCIAL

"Made in Brazil"

[illegible]esalta no momento actual uma [illegible]ando verdade, insophismavel até [illegible] os pessimistas contumazes: o Brasil está ficando, afinal, brasileiro.

Era nossa terra, não faz muito, apenas vastissimo emporio aonde aportavam todos os "made" do universo. Viravamos o prato de porcellana que nos tinha agradado, e encontravamos estampado no dorso "Limoges" ou "Haviland"; ao parar em frente a um predio em construcção, deparavamos a marca "Portland" nos saccos de cimento; a de fabricantes francezes e allemães nas telhas, ladrilhos e azulejos. Tecidos, couros, feltros, remedios, perfumarias, papeis de carta, tudo nos vinha de fóra!

Felizmente isso acabou. A phrase "nacional não presta" está quasi em desuso. Poucos a pronunciam presentemente, e não é por patriotismo que deixam de fazel-o. A campanha da má vontade contra o artigo nacional parou, por haver descarrilado ao enfrentar a recta da evidencia. Impossivel é negar, de boa fé, que já muito menos mercadorias precisamos, actualmente, de importar.

Quem sabe se não vamos exportar um dia, em grande escala, o que fabricamos? Ouvi dizer que a Argentina nos compra muita seda. Será verdade? Que alegria hão-de sentir as proximas gerações ao ver os cáes abarrotados de caixões, não desembarcados mas, a embarcar para o estrangeiro, cheios de toda especie de artigos marcados triumphalmente "made in Brazil"!

Triumphalmente digo, convencida de que os fabricantes nacionaes se orgulharão dos seus productos, e para os tornar procurados não precisarão de empregar estratagemas no genero dos que certa revista yankee accusa os japonezes de lançarem mão com o fim de illudir os compradores incautos.

Cita o denunciador dos ardis nipponicos, entre varias contrafacções, por indicação indebita da origem dos artigos, esta que achei deveras astuciosa: nas escovas de dentes marcam "made in USA", impressa a ultima palavra em maiusculas, como se representassem as iniciaes de United States America. No entanto, Usa é sómente o nome de uma ilha japoneza...

O commercio exige hoje uma collaboração do espirito tão importante que para elle se encaminha quem, dotado de perspicacia, intelligencia e preparo, só pensava poder tirar partido desses predicados, outróra, na politica, na diplomacia ou no jornalismo. Um annuncio na imprensa ou pelo radio, para lançar determinada novidade, requer do redactor, materia cinzenta de qualidade capaz de gerar a continuação das "Mil e uma noites" ou a réplica á "Educação de um principe", de Machiavel.

Infelizmente, no capitulo da creação puramente intellectual, estamos longe ainda de poder rivalizar com a Europa e os Estados Unidos. Não que os autores brasileiros sejam inferiores em valor aos alienigenas; mas por não terem leitores que compensem a edição das suas obras.

Todos os habitantes do mundo poderão usar quaesquer objectos aqui fabricados; quanto, porém, á nossa literatura, esta ha-de conservar, eternamente, o mysterio dos hieroglyphos que representa a lingua portugueza para os outros povos... Nossos Duhamel, Sinclair Lewis, Pearl Buck, Pitigrilli e Lawrence nasceram para traçar idéas sobre folhas de papyros, jámais em papel de impressão.

Contentemo-nos com a esperança de, apenas, e já não é pouco, applicar o "made in Brazil", para uso externo, na producção das nossas machinas.

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

RESIGNAÇÃO

O sol nasce para todos,
sua luz a todos vem.
Vive o rico na riqueza,
mas vive o pobre tambem.

Ninguem se queixe da sorte,
que Deus de ninguem se esquece.
Christo nasceu para todos,
cada qual como o merece.

Adelmar Tavares

— Perdôem-me a franqueza, mas aqui está Anatole France em poucas palavras: um compilador agradavel, um antiquario obcecado e um philosopho indulgente a quem a Senhora de Caillavet e os editores Colman-Levy exploraram methodicamente.

PAUL MORAND — Les critiques.

uma em[illegible] [illegible]entiva, e que [illegible] não tem deixa[illegible] inveja e incitar [illegible] Comprehensivel [illegible] com que o Egypt[illegible] tence a soberani[illegible] Canal, vem observ[illegible] cimentos, susceptiv[illegible] car os estatutos [illegible] panhia. A sua [illegible] phia lhe recomm[illegible] a observancia de [illegible] tica pacifista, pr[illegible] var sempre, nota[illegible] zade de seu an[illegible] glaterra — de[illegible] inevitavelmente[illegible] pela Lybya[illegible] cendo e[illegible] éste [illegible]

Viajantes

Nosso collega de imprensa, dr. Octavio do Nascimento Brito, que é tambem diplomata de carreira no Itamaraty, segue hoje para Lisboa, de onde se transportará para o Porto, afim de nesta ultima cidade portugueza assumir suas novas funcções de consul do Brasil. Pelo seu espirito culto, sua intelligencia clara e seu longo tirocinio no Ministerio das Relações Exteriores, onde muitos já são os serviços por elle prestados, é certo que o dr. Octavio do Nascimento Brito desempenhará com correcção e brilho o cargo que lhe acaba de ser conferido.

— Em São João da Madeira, inaugurou-se em praça publica, uma estatua do conde Dias Garcia, filho daquella localidade. Foi o povo que, por iniciativa propria se cotizou para erigir ali uma estatua ao conhecido philanthropo, que emprega o melhor da sua fortuna na cruzada de auxiliar os mais necessitados. Para o seu regresso amanhã, que se dará com a chegada a esta capital do "Cap Arcona", os seus amigos estão preparando festivo desembarque.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, José Wiedmueller, Alfred Nygaard, sra. Irma Sperb Muehlelsen e Belkiss Kegel de Crosda; de Florianopolis, Herbert Dittel e Johann Georg [illegible]; de Curityba, Bernardo [illegible] e [illegible] Leão Junior; de São Paulo, Bernardi H. Zimmermann, Walter [illegible], [illegible] Billerbeck e Alessandro Navarini.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não contêm damnos; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

(10569)

Natalicios

Completa mais um anniversario hoje, a menina Nancy, filha do casal José Carlos da Silva Rocha e d. Dahil Salles da Silva Rocha.

— Faz annos hoje o sr. Nelson Medrado Dias, agente do Lloyd Brasileiro nesta capital. Antigo jornalista, o anniversariante prestou o concurso da sua intelligencia e operosidade nos primeiros annos de vida deste jornal. Possuidor de um grande circulo de amigos, receberá, certamente, as homenagens a que faz jús.

Homenagens

Após brilhantes provas de concurso acaba de ser nomeado professor cathedratico de tyclologia da Faculdade Nacional de Odontologia o professor Jayme Vignoli, que por esse motivo será homenageado pelos seus collegas e amigos com um almoço, que se realizará a 11 do corrente, no Automovel Club. Aquelles que queiram adherir a essa homenagem encontrarão listas na casa Moreno, á rua Ouvidor n. 142; no Automovel Club; na Assistencia Municipal, com o dr. Sylvio Brame; e no Hospital Estado de Sá, com o drs. Luiz Gaelzer e Samuel Prado.

Fallecimentos

Falleceu hontem d. Maria Candida de Andrade Martins Costa, viuva do professor Domingos de Almeida Martins Costa. Realiza-se hoje, domingo, o enterramento, saindo o feretro ás 11 horas, da rua Bambina n. 70 para o cemiterio de São João Baptista.

— Finou-se hontem o commendador Antonio Joaquim Rosas, effectuando-se o sepultamento, hoje. O feretro sairá ás 4 horas da tarde da rua Haddock Lobo n. 501, casa 8, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Dr. Nelson Campos — No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10.30 da manhã, celebrou-se hontem missa em suffragio da alma do dr. Nelson Campos, mandada dizer pela familia enlutada, pela passagem do setimo dia de seu fallecimento. Foi muito numerosa a assistencia ao officio funebre, notando-se na nave daquelle velho templo representantes de todas as classes sociaes e collegas do saudoso advogado.

— Serão celebradas amanhã, segunda-feira, dia 6, as seguintes missas:

Por alma de d. Maria Eugenia Ferreira, ás 9.30 horas, na egreja da Cruz dos Militares; nos altares de Nossa Senhora das Dôres, de São Manuel e do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, ás 9.30 horas, por alma do dr. Henrique Gregori Junior.

Terça-feira, dia 7, serão rezadas as seguintes missas:

Por alma de Heitor Sá, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias da egreja de São Francisco de Paula; ás 10.30 horas, no altarmór da egreja de São Francisco de Paula, por alma da viuva marechal dr. Ferreira do Amaral.

Na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de d. Maria de Lourdes Babo Leclerc.

Por alma do dr. Honorio Hermeto Corrêa da Costa, ás 8.30 horas, no altar-mór da matriz de Sant'Anna.

Quarta-feira, dia 8, ás 10 horas, será celebrada missa por alma do capitão Jacob Nogueira, no altar-mór da egreja da Candelaria.

— Na egreja de N. S. da Paz, no Ipanema, será celebrada missa por alma de d. Ercilia Freire Filisola, irmã do nosso companheiro Leonidas Freire, na proxima terça-feira, ás 8 horas do dia.

— Será celebrada amanhã, ás 9.30 horas, na egreja da Cruz dos Militares, missa de 7º dia do fallecimento de d. Maria Eugenia Ferreira, esposa do general Affonso Ferreira e irmã do nosso companheiro de redacção Herminio Ferreira.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILOES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN. — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 51.

R. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 6, á rua Luiz de Camões n. 42.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 179.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 5º dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Escola de Enfermeiras (alumnas), Abrigo Hospital "Arthur Bernardes", Hospital São Francisco de Assis, Saude Publica — 4ª, 5ª, 7ª, 9ª e 10ª partes.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Na 1ª Secção, das 11,15 ás 2,30 horas: Livros n. 32, no guichet 1; n. 33, no guichet 2; n. 34, no guichet 3; n. 35, no guichet 4; n. 33, no guichet 5; n. 37, no guichet 6.

Na 2ª Secção, das 11,15 ás 2,30 horas: Livros n. 228, secção Rio Comprido, no local; n. 229, secção Rio Comprido, no local; n. 231, secção de Santa Thereza, no guichet 2; n. 243, Ilha do Governador, Paquetá, Mercado e Portaria, no guichet 4; n. 234, no guichet 5; n. 255, no guichet 6; n. 236, no guichet 7; n. 237, no guichet, 8; n. 310, excepto Camara Municipal, no guichet 9.

Os serventuarios que não receberem seus vencimentos no dia annunciado só serão attendidos opportunamente mediante nova chamada, depois de pagos todos os livros.

ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL — E' a seguinte a tabella de pagamento de pensões do corrente mez, amanhã, 6: letras D e E; dia 7: letras F, G, e menores; dia 8: letras N e I; dia 9: letras J, K e L; dia 10: Marias, de 1 a 150; dia 13: Marias, de 151 em deante; dia 14: letras M, N e O, dia 15: letras P, Q e R; dia 16: letras S, T, U, V, W, X, Y e Z; dia 17: procuradores, de A a H; dia 20: procuradores, de I a Z.

Os pagamentos serão effectuados das 12 ás 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, "Kungsholm", de Nova York, com turistas, ás 7 horas da manhã; "Almanzora", de Buenos Aires, ás 7 horas da manhã, e "Almeda Star", de Londres, ás 5 horas da tarde.

Amanhã, "Cap Arcona", de Hamburgo, ás 9 horas da manhã.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Cap Arcona", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Chieftain", para Recife, Las Palmas e Europa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Transferencias

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	700$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	702$000
Diversas Emissões miudas, 5 %, nom.	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	753$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %, nom.	500$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

MALAS POSTAES AEREAS

Damos a seguir a relação das linhas do serviço aeropostal, com o horario do fechamento das malas:

PANAIR:

Sul do Brasil, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Porto Alegre, Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, aos domingos — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 9 horas da noite da vespera.

Paraguay, Argentina, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás quintas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Norte do Brasil e Estados Unidos, ás segundas- e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Recife, nos sabbados — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Pará e Amazonas, ás quartas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Bello Horizonte, diariamente, menos aos sabbados — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até 5 horas da tarde da vespera.

Araxá e Uberaba, ás terças-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Poços de Caldas, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

AIR FRANCE:

Sul do Brasil, Rio da Prata e Chile, ás quartas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 8 horas da tarde da vespera.

Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, aos domingos — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 6 horas da tarde da vespera.

SYNDICATO CONDOR:

Sul do Brasil, Rio da Prata e Chile, ás terças, quartas, sextas-feiras e domingos, sendo que nos tres primeiros dias até Porto Alegre — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 3 horas da tarde da vespera.

Norte do Brasil, Belém e Carolina, ás sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde, da vespera.

Europa, ás quintas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 3 horas da tarde. Agencia da Companhia, até ás 2 horas da tarde da vespera.

CORREIO AEREO MILITAR:

Linhas de Goyaz — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás segundas-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Ribeirão Preto, Uberaba, Araguary, Ipamery, Vianopolis, Annapolis, Goyaz e Campinas (Goyaz).

Linha do Matto Grosso — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Baurú, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Entre Rios, Vista Alegre, Bella Vista, Ponta Porã, Campanario, Maracajú, Porto Murtinho, Concepcion e Assumpção (Paraguay).

Linhas do Norte — Fechamento de malas, no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de Bello Horizonte, escalando em Curvello, Corcovado, Pirapora, São Francisco, Januaria, Carinhanha, Lapa, Rio Branco, Barra, Chique-Chique, Remanso, Joazeiro (Bahia), Petrolina, Crato, Joazeiro (Ceará), Iguatú, Quixadá, Fortaleza, Ararahú, Camocim, Parnahyba, Piracuruca, Peri-Peri, Campo Maior, Therezina, São Luiz, Bragança e Belém.

Linhas do Sul — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás quintas-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de S. Paulo e escalando em Itapetininga, Faxina, Jaguarahyva, Castro, Ponta Grossa, Curityba, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Cachoeira, Santa Maria, Santiago do Boqueirão, Alegrete, Quarahy, Dom Pedrito, Uruguayana, São Borja, Santo Angelo, Cruz Alta e Passo Fundo.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

N. 26.784, série B, de Barreiros, Estado de Pernambuco, em que são credores Menezes Irmãos & Cia. e devedores A. F. Souza & Cia., com credito declarado de 3:375$900, sendo concedida a indemnização de 1:000$000. Quitação plena.

N. 29.307, série B, de Maués, Estado do Amazonas, em que são credores S. M. Pinto & Cia. Ltd. em liquidação e devedores Albuquerque & Cia. Ltd., com credito declarado de 58:320$970, sendo negada a indemnização.

N. 29.918, série B, de Maués, Estado do Amazonas, em que são credores S. M. Pinto & Cia. Ltd. em liquidação e devedor Francisco Magaldi, com credito declarado de 28:602$290, sendo negada a indemnização.

PRESO QUANDO FUGIA COM A JOIA ROUBADA

O individuo Basilio Pereira da Silva, sem profissão nem residencia, quando passava, hontem, por uma joalheria situada no n. 20 da rua Uruguayana, applicando um ponta pé na vitrine, quebrou os vidros e, apanhando um broche, avaliado em 1:350$000, saiu, com elle, a correr. Os donos da joalheria, percebendo o assalto, deram alarme, saindo em perseguição do larapio que foi, pouco adeante, detido e apresentado ás autoridades do 8º districto.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

CONVULSÃO

Dr. LADEIRA MARQUES

Sendo dramatico e tumultuoso o quadro clinico da convulsão é necessario, para que os paes possam prestar a devida assistencia ao doentinho, que se revistam de bastante dominio sobre si mesmos, afim de que as medidas sejam tomadas com acerto e decisão.

O irromper estrepitoso da crise convulsiva é effectivamente impressionante e ao alarido da familia em sobresalto acode geralmente a vizinhança solicita e sempre prompta, de qualquer forma, a prestar soccorros, estabelecendo ainda mais a balburdia e a confusão.

E todas as medidas condemnaveis são promptamente arroladas e postas em pratica aggravando ainda mais o estado do doentinho.

Pressurosamente acorre a comadre com o purgante, a vizinha entendida interfere com fricções de vinagre e inhalações de ammonia e a titia solteirona propõe escalda-pés e mesmo o sinapismo causticante!...

Janellas fechadas, alarido, cheiro variado de essencias completam o quadro tumultuoso de confusão e desordem.

E como proceder-se, nesta emergencia, onde são indispensaveis a calma e a disciplina de conducta?

Como primeira medida deve a pessoa mais calma da casa enfrentar a situação, afastando os curiosos e as pessoas espontaneamente prestativas.

Em aposento convenientemente ventilado e com o minimo indispensavel de pessoas será a creança desembaraçada das vestes apertadas emquanto se providencia um banho.

Receberá a creança o banho morno com a temperatura inicial de 35 gráos que será abaixada até 32 gráos no mesmo tempo que será applicada sobre a cabeça compressas frias, especialmente nos caso de febre elevada.

Promovendo o banho morno a baixa de temperatura nos casos de febre elevada e agindo além disso como poderoso calmante, a sua duração pode prolongar-se até a terminação da crise convulsiva, quando não muito demorada, desde que a creança não accuse modificações da coloração da pelle, como pallidez ou tom arroxeado, calefrios ou alterações do pulso.

Nas creanças nervosas e especialmente nas que já tiveram convulsão, a observação pelos paes de qualquer abalo muscular ou estremecimento, no curso dos processos infecciosos com reacção febril, deve exigir a presença immediata do medico afim de evitar, com providencias antecipadas, a installação da crise convulsiva.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502 (5º andar). Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Já estando o menino com 14 mezes impõe-se que seja realizado o desmame, sendo ao mesmo tempo reduzido a cinco o numero de refeições: assim distribuidas: ás 6, 9 1/2, 1, 4 1/2 e 8 horas.

A's 6 e 8 horas, mingão feito com: 200 grammas de leite; 50 grammas de agua; 2 colheres das de chá de cacáo Peptonan ou Plasmon; 3 colheres das de chá de maizena; 3 colheres das de chá de assucar. Cozinhar até engrossar e dar no prato com biscoitos.

Não acceitando o mingão, assim preparado, dar café com leite fresco com a mesma quota de leite e pequena quantidade de café, ou então, papa de frutas, queijo ralado com banana, etc.

A's 9 1/2 e 4 1/2: macarrão branco, "puré" de batatas, angú, aipim, batata doce cozida, caldo de feijão ou lentilhas, temperado com azeite, carne ou figado cozidos e moidos.

A carne, figado e queijo só devem ser empregados, depois que ficar a creança "bôa do intestino".

O desmame muito irá aproveitar ao desenvolvimento physico, além de facilitar a acceitação dos alimentos para os quaes o menino tem manifestado aversão.

A vivacidade e o somno irregular indicam que se trata de creança nervosa, não sendo commum, nestes casos, o augmento facil de peso.

O Dia Policial

O INCENDIO DE HONTEM, NA RUA DINIZ CORDEIRO

Os Bombeiros evitaram a destruição completa dos laboratorios

Eram, precisamente, 3 e 15 da madrugada de hontem quando os Bombeiros do posto do Humaytá foram chamados a attender a um incendio que se dizia lavrar no edificio em que se acham installados os Laboratorios Moura Brasil, á rua Diniz Cordeiro, 33, em Botafogo, de propriedade do sr. Nestor Moura Brasil. A informação, de todo procedente, não só levou ao local o material da estação de Humaytá como, ainda, um soccorro da Praia Vermelha, visto que as chammas, lavrando intensamente, ameaçavam um deposito de inflammaveis existente aos fundos do referido edificio. Nesse deposito guardava-o certa quantidade de alcool e gazolina. Fazia-se, assim preciso agir com energia e presteza, de modo a evitar que o fogo chegasse até lá. Embora sem impedir que o predio ficasse parcialmente destruido, puderam os Bombeiros preservar das chammas os galpões que, situados aos fundos do predio, se armazenavam, com dissemos, aquella substancia altamente inflammavel.

O fogo teve origem num deposito, situado ás proximidades dos galpões, em que se viam materias de embalagem e grande copia de medicamentos. Attribue-se a origem do fogo a um caso de combustão espontanea, consequente do excessivo calor destes ultimos dias. Um tambor, contendo acido chlorydrico, rebentára sendo presa immediatamente das chammas que se propagaram por quasi todo o edificio.

Aos fundos do edificio sinistrado fica, como se sabe, a Villa Maria, cujos moradores, assustados, temendo consequencias graves, puseram para fóra, moveis e objectos de uso, procurando, assim, atropeladamente, salvar os seus haveres. Os Bombeiros com a habilidade de sempre, deram combate ás chammas pelos fundos da Villa Maria, evitando, dessarte, que o sinistro tomasse maiores proporções. As autoridades do 3º districto, representada pelo commissario Maggioli, estiveram no local, fazendo abrir inquerito a respeito. Os Laboratorios Moura Brasil estão segurados em varias companhias.

ATIROU O GARFO AO ROSTO DA IRMÃ

E cegou-a

A prisão, hontem, do accusado, já entregue ás autoridades do 23º districto, que o estão processando, faz reviver o caso revoltante occorrido numa casa modesta da rua Alvaro Miranda, 264, em Inhauma. Residem, ali, a viuva Maria Cordeiro Dias, em companhia de seus filhos, a joven Hilda Cordeiro Dias, de 17 annos, e Alfredo Cordeiro Dias, sobre o qual se voltam, no momento, as attenções da policia. O caso é que, na manhã de 27 de fevereiro ultimo, Alfredo, ao sair de casa pediu a Hilda que lhe passasse a ferro uma calça. A moça entretanto, não teve, durante o dia, vaga para isso. De sorte que, á tarde quando Alfredo chegou, foi a elle, bondosa, humilde, a lhe pedir desculpas. Que elle não se aborrecesse. Mas...

— Já sei, sua pulha, já sei. E' sempre assim. Nada que em peço aqui se faz. Você é uma inutil. Saia daqui, de minha frente, já! — ordenou, furibundo, o irmão. O irmão, não: o tarado. Porque Alfredo tem qualquer cousa de parecido com os typos classicos dos typos que Lombroso soube classificar como degenerados. Tanto que, correndo, no mesmo instante, á mesa da cosinha, ali Alfredo se muniu de um garfo. E voltando á sala, onde Hilda, humilde, lhe acabara de pedir desculpas, contra ella arremessou o que houvera apanhado sobre a mesa, indo o garfo enterrar-se no globo occular esquerdo da infeliz mocinha, cegando-a! O monstro, feito isto, fugiu, emquanto, Hilda, louca de dôr, gritava por soccorro. Visinhos acodem, chamando uma ambulancia. E ella, a pobre e graciosa Hilda, lá se foi a internar no H. P. S. ali se positivando a ceguaira originada do gesto estupido e vandalico do brigão. A prisão agora effectuada de Alfredo vem reviver o caso, que tanta revolta inspirou.

O CIRCO, POR NÃO ESTAR LICENCIADO, FOI FECHADO PELA POLICIA

O delegado Isaias de Aquino, do 17º districto, em companhia do commissario inspector, Carlos Santos, fizeram sustar o espectaculo annunciado por um circo installado á rua Conde de Bomfim, ás proximidades da rua Pareto. A medida se inspirou no facto de se não achar devidamente licenciado pelas autoridades competentes o referido circo, que é de propriedade do sr. José Floriano Peixoto. Porque alguns assistentes, evacuando as galerias, se portassem de modo inconveniente, as autoridades do 17º districto, para manter a ordem, solicitaram o envio de um choque á Policia Especial. E o espectaculo foi transferido até que as exigencias legaes sejam satisfeitas.

ARDEU O DEPOSITO DE CERRAGEM, DANDO TRABALHO AOS BOMBEIROS DE RAMOS

Os Bombeiros de Ramos foram chamados á rua D. Isabel, 76, em Bomsuccesso, onde se declarára um começo de incendio. Trata-se de um terreno baldio onde localisaram um deposito de serragem. Perto, em terreno ao lado, funcciona uma serraria. Foram empregados desta que, tementes a consequencias mais graves, na previsão de que o fogo se estendesse até lá, telephonaram aos Bombeiros de Ramos, pedindo soccorro.

O material compareceu sob o commando do sargento Argemiro, abafando promptamente ás chammas. As autoridades do 20º districto registraram o facto.

CAIU DO PRIMEIRO ANDAR AO SÓLO, FRACTURANDO O CRANEO

Quando trabalhava, hontem, pela manhã, nas obras do novo edificio do Quartel General, á praça da Republica, foi victima de desastrada quéda, projectando-se do 1º andar ao sólo, o operario Sebastião Gomes Pinto, o qual, com fractura do craneo e contusões diversas pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia que o fez recolher ao H. P. S.

OS CARROS DESCARRILARAM E DERRUBARAM A CAIXA DAGUA

Ao sair do desviamento da estação Francisco Bernardino o trem C36 teve descarrilados os carros M. L. 31, G. A. 256 e 634 que derrubaram a caixa dagua ali existente.

A administração da Central foi scientificado do occorrido, não tendo se registrado nenhum accidente pessoal.

VICTIMAS DOS AUTOS

Gualter Siqueira ao tentar atravessar a rua Benjamin Constant, esquina do largo da Gloria, foi victima de um auto, sofrendo fractura do craneo e do braço esquerdo.

Medicado na Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

— O menor Pedro filho de Alayde Andrado, se viu victimado por auto na rua Conde de Bomfim, esquina de Clovis Bevilacqua, ficando ferido na cabeça, pelo que foi receber curativos na Assistencia, sendo em seguida internado no Prompto Soccorro.

— Um omnibus victimou Francisco Ferreira Alexandre na rua Voluntarios da Patria, esquina de Dezenove de Fevereiro, deixando-o com ferimentos pelo corpo.

Levado ao Hospital Miguel Couto ali recebeu curativos.

Na rua do Cattete, esquina de Santo Amaro, foi atropelada, hontem, a viuva Isidora Oliveira, residente á rua de São Christovão, 616; a victima teve o braço direito fracturado, sendo internada no H. P. S. O chauffeur fugiu.

— Outra victima dos autos foi recolhida por uma ambulancia no largo da Gloria, em estado de shoock, com o craneo fracturado. Trata-se de um desconhecido, de côr preta, de 20 annos presumiveis, modestamente vestido, que foi recolhido ao H. P. S.

O CAMINHÃO SE PROJECTOU CONTRA O POSTE, FAZENDO DUAS VICTIMAS

Dirigido pelo chauffeur Antonio Danilo, passava, pela estrada de Santa Cruz, o caminhão numero 4.234, quando, para não atropelar uma velhinha que, em d nodasiuma velhinha que, em dado instante, tentára atravessar a estrada, ao vehiculo foi dado um golpe de direcção. O carro, desgovernado, se projectou contra um poste telephonico, sendo projectados ao sólo dois trabalhadores que viajavam no caminhão. Eram elles André Costa, morador á rua da Gambôa, 153 e Manoel Almeida, domiciliado á rua João Caetano, 115, que soffreram, na quéda, contusões e escoriações generalizadas. O chauffeur fugiu, sendo as victimas pensadas na Assistencia de Campo Grande.

UM MENOR ATROPELADO POR AUTO

Na rua Visconde do Rio Branco, hontem, á tarde, foi atropelado por um auto o menor Berrardo, de 10 annos de edade, filho de Berrardo Silva, e residente no morro da Armação.

O referido menor soffreu contusão no pé direito e escoriações generalizadas, tendo sido medicado no Prompto Soccorro.

EM NICTHEROY

Ferido á bala, falleceu no hospital

Noticiamos, hontem, a estupida scena de sangue occorrida no interior da garage dos omnibus da Viação Progresso, á rua General Castrioto, n. 28, na qual foi gravemente ferido com um tiro no ventre o proprietario daquella empresa, sr. Ary Eyer, sendo seu aggressor o chauffeur Francisco Fernandes Alves, vulgo "Pata Chôca".

A victima, que fôra internada no Hospital São João Baptista, onde foi operada horas depois, não resistiu aos padecimentos causados pelo ferimento, vindo a fallecer, hontem, á tarde.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia da Policia Fluminense, afim de ser autopsiado.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU O PE'

Ao saltar de um bonde, na rua Dr. Paulo Cesar, foi victima de uma quéda, hontem, o motorista Antonio Luiz Alves, de 34 annos de edade, residente á rua Major Avila n. 157.

Antonio soffreu fractura dos ossos do pé direito, tendo sido medicado no Prompto Soccorro.

ULTIMAS SPORTIVAS

O SCRATCH VENCEU O MADUREIRA

Um resultado que não convenceu

No stadium de São Januario, treinaram hontem o scratch da Liga de Football e o quadro do Madureira.

O publico foi bastante raduzido, mesmo entro o quadro social do Vasco, forçosamente porque não achou interesse em ver esses dois teams.

De facto, o treino foi fraquissimo de parte á parte, pela deficiencia technica dos jogadores, como pela sua completa falta de enthusiasmo, e o resultado de 8x3 a favor do quadro que vae enfrentar o scratch paulista, na final do Campeonato Brasileiro, não chegou para convencer.

Os teams obedeceram á esta ordem, no inicio:

Madureira — Alfredo, Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Anselmo, Leléo, Ozêas, Jair e Armandinho.

Scratch — Aymoré, Domingos e Florindo; Zezé, Rodrigo e Canalli; Adilson, Waldemar, Leonidas, Peracio e Carreiro.

Juiz: Guilherme Gomes.

Aos 6 minutos, Leléo bateu um hands penalty de Domingos, fazendo o 1º goal do Madureira.

Carreiro obtem aos vinte o ponto de empate.

Peracio faz o 2º goal do scratch de cabeça, e Ozêas empata no mesmo estylo.

Leonidas consegue um ponto sensacional, que provoca applausos geraes, finalizando o 1º tempo, a favor do scratch por 3x2.

No 2º, Walter, Guimarães e Sá substituem os occupantes de suas posições. Baleiro entrou em logar de Ozêas, e Alvalade tomou o logar de Alfredo, que voltou mais tarde.

O 3º goal suburbano pertenceu a Alcides, e o 4º do scratch, surge por Leonidas; o 5º por Waldemar; o 6º novamente pelo center rubro-negro.

Carreiro faz o 7º, Leonidas o 8º, e após varias phases sem interesse, termina o treino com o score de 8x3 a favor do scratch.

Victoria de um cavallo argentino nos Estados Unidos

Santa Anita, 4 (U. P.) — O cavallo argentino "Kayak II" venceu o handicap de Santa Anita com a dotação de cem mil dollares, na distancia de uma milha e um quarto que cobriu no tempo de 2 minutos, 1 segundo e 2|5, o que constitue um novo record. Em segundo logar chegou "Whichcee" e em terceiro "Mainman".

A representação gaucha no campeonato nacional

Porto Alegre, 4 (Havas) — Seguiram os remadores e nadadores gauchos que vão tomar parte nas provas nacionaes. Todos assignaram compromissos de honra no sentido de tudo fazer para defender as tradições gloriosas dos sports gauchos.

O interventor federal mandou comprar doze passagens destinadas aos elementos infantis que seguirão tambem para o Rio no primeiro vapor.

O "America" esperado em Recife

Recife, 4 (Havas) — O "America F. C.", do Rio, estreará no dia 19 do corrente, enfrentando o "Santa Cruz". No dia 23 jogará contra o "Nautico" e no dia 26 contra o "Sport".

A SUSPENSÃO DA ARGENTINA

Montevidéo, 4 (U. P.) — O sr. Francisco de Munno, delegado da Federação Internacional de Basketball na America do Sul, por motivo das expressões dos delegados da Federação Bonaerense ao congresso realizado recentemente em Bahia Blanca, Arngaitne or em Bahia Blanca, Argentina, e recebidas em silencio pelos demais participantes ao congresso, resolveu suspender a filiação da Confederação Argentina de Basketball.

Esta resolução foi communicada pela Federação Internacional de Basketball ao Comité Sul-Americano de Basketball.

FORAM EXCLUIDOS

A direcção technica da F. B. B. propoz á directoria desta entidade, a exclusão dos players cariocas Oscar Zelaya, Aloysio Bastos, Bahiano e Bicudo, por não terem attendido á convocação feita para os treinos, com a aggravante de não terem dado tambem, a menor satisfação sobre sua ausencia.

Em seu logar surgirão quatro novos elementos, que ainda vão ser escolhidos.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 9/24

1. Tendo as Resoluções ns. 402, 405 e 408, respectivamente, de 12|10|38, 13|12|38 e 11|1|39, admittido que os cafés espiritosantenses, fluminenses e paranaenses da Quota DNC 38|39 fossem despachados com a inscripção "Para Conversão", e permittido tambem, em determinadas condições, a conversão dos cafés já despachados com a inscripção "Sujeito a Substituição", o Departamento Nacional do Café communica a todos os interessados que é o seguinte o total das conversões realizadas até 31 de janeiro de 1939:

Cafés Espiritosantenses:		
Agencia do Rio	13.935 s	
Agencia de Victoria	56.231 s	70.166 s
Cafés Fluminenses:		
Agencia Rio		65.743 s
Cafés Paranaenses:		
Agencia de Paranaguá		10.963 s
		149.876 s
Menos:		
Compra autorizada pelo Communicado nº 9|7, de 11|1|39..		28.025 s
		121.851 s

2. De conformidade com os artigos 2º, 3º e 4º das Resoluções 402, 405 e 408, respectivamente, o Departamento Nacional do Café autorizou á sua Agencia de Santos a adquirir nessa praça cafés *paulistas*, classificados e encontrados em ordem, até o total acima, de 121.851 saccas, á razão de 55$000 (cincoenta e cinco mil réis) por sacca de 60,5 kg. (sessenta kilos e meio), brutos, inclusive saccaria, até 5.000 saccas para cada pessoa ou firma vendedora, uma vez que os cafés estejam representados pelos seguintes documentos:

a) Conhecimentos ou certificados de entrega da Quota DNC 36|37 não utilizados para despacho das correspondentes quotas de mercado, não submettidos a registro e não facturados;

b) Conhecimentos ou certificados de entrega da Quota DNC 38|39 não utilizados para despacho das correspondentes quotas de mercado e não facturados;

c) Conhecimentos ou certificados de café de qualquer safra, inclusive do disponivel, despachado ou entregue para reposição ou complemento de peso de Quotas DNC 36|37, de Equilibrio 37|38 (inclusive para os cafés adquiridos nas condições da Resolução 372, de 30|6|37), ou DNC 38|39, cuja apprehensão, parcial ou total, foi posteriormente julgada insubsistente.

Nos casos em que os documentos referentes ao item "c" já tenham sido entregues á Agencia de Santos por occasião do facturamento das quotas a que os mesmos faziam menção, o documento probante do despacho ou da entrega complementar de café será o aviso da decisão da Presidencia que julgou insubsistente a apprehensão.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1939.

JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente

(14071)

A CIA. PETROLEO NACIONAL, S/A. (Riacho-Dôce — Alagôas)

Afim de esclarecer publica e definitivamente seus accionistas e todos os brasileiros natos em geral e evitar as continuas solicitações de informação — sobre a situação de suas propriedades e concessões em face da lei — declara, que as autorizações da pesquiza e lavra estão plenamente asseguradas á Companhia, pelo decreto Federal 21.295 de 8 de Abril de 1932. Tem tambem, garantias e facilidades previstas na lei estadual nº 1.196 de 20 de Junho de 1930.

Outrosim, participa que o poço São João nº 3 localizado scientificamente sobre **ANTICLINAL** está a 230 metros de profundidade, fornecendo testemunhos interessantissimos da existencia de petroleo.

As acções preferenciaes continuam á venda, podendo ser adquiridas a seus corretores, ou directamente á **Rua da Quitanda — 20 — 1.º — S. 101.**

(xxx)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

CINCO PRODUCTOS DE DOIS ANNOS EM BUSCA DO EXITO INICIAL

Com um programma de oito provas, realizará o Jockey Club Brasileiro, esta tarde, a decima quarta corrida da temporada de verão.

Pelas qualidades demonstradas até o presente, Approvada e Trevo fórmam o duo mais capaz de resolver o cotejo reservado nos productos nacionaes de dois annos, aspirantes ao primeiro exito. Isto não quer dizer que não haja possibilidade de ser decidida de maneira imprevista para a cathedra, visto que, entre os restantes participantes, possam se occultar bons lances.

Mas, razoavel é confiar em que um dos dois candidatos recommendados alcance o triumpho. Approvada é a que mais nos agrada, porque se encontra em condições de melhorar seu recente segundo para Jamundá, embora Trevo, que tambem conta com performances meritorias, possa derrotar a descendente de Bosphore ao menor indicio de desfallecimento. No handicap de semifundo para animaes de qualquer paiz, medirão forças Refalosa, Alubia, Bill, Dominó, Uyrapara e Ijuhy e no de 1.500 metros para animaes estrangeiros, competirão os representantes da elevage uruguaya, Jarandina, Malacara, Calote, Az de Páos e Cantor, este, estreante.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Suffragio — Égaso — Olticoró.
Approvada — Trevo — Grumete.
Odax — Aratau' — Braza Viva.
Paratigy — Catu' — Bomsuccesso.
Zio — Galan — Galopador.
Carreteiro — Abacaxi — Cadete.
Alubia — Uyrapara — Refalosa.
Jarandina — Calote — Az de Páos.

A primeira prova será corrida á 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio ZIO — 1.400 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
35	Suffragio — O. Serra	56
27	Olticoró — J. Canales	55
35	Egaso — G. Costa	56
35	Yami — J. Mesquita	53
40	Diamantina — W. Cunha	53

Premio JAMUNDA' — 800 metros — 10:000$.

Cot.		Ks.
36	Approvada — A. Molina	53
20	Trevo — G. Costa	54
40	Coq — S. Batista	54
—	Bramane — Não correrá	51
50	Grumete — J. Canales	54
30	Don Xiquote — W. Cunha	54

Premio ARATAU' — 1.500 metros — 6:000$.

Cot.		Ks.
35	Aratau' — J. Canales	55
40	Braza Viva — S. Bezerra	53
30	Fé — F. Mendes	53
30	Dinda — A. Arthur	51
36	Vesuvio — J. Mesquita	54
36	Odax — A. Molina	55

Premio REFALOSA — 1.500 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
22	Paratigy — F. Mendes	49
35	Bomsuccesso — D. Ferreira	51
30	Mirzo — C. Morgado	51
40	Raio de Luar — J. Mesquita	49
80	Arypuru' — S. Batista	50
80	Catu' — J. Canales	51

Premio ELFA — 1.600 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
22	Galan — J. Canales	56
40	Colorado — O. Coutinho	53
20	Zio — J. Mesquita	52
30	Galopador — W. Cunha	56
40	Lido — F. Mendes	45

Premio ABACAXI — 1.500 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
20	Carreteiro — J. Canales	56
40	Abacaxi — D. Ferreira	55
60	Polycarpo Sereno — J. Ferreira	48
—	Susan — Não correrá	54
50	Cadete — S. Batista	49
50	Uraquitan — S. Bezerra	54
30	Sylpho — G. Costa	53

Premio GALAN — 1.800 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
35	Refalosa — C. Ferreira	52
25	Alubia — D. Ferreira	55
40	Bill — O. Serra	48
50	Dominó — J. Mesquita	55
40	Uyrapara — C. Morgado	48
45	Ijuhy — J. Canales	52

Premio MANDARIN — 1.500 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
22	Jarandina — C. Morgado	49
30	Cantor — P. Guaso	58
40	Malacara — P. Costa	52
25	Calote — D. Ferreira	55
40	Az de Páos — J. Mesquita	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Bramane e Susan.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.30 horas da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Poma Rosa levantou a principal prova da corrida de hontem

Conforme se esperava, Alegrilla ganhou com muita facilidade a primeira prova da reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que transcorreu com a mesma animação das anteriores. O segundo posto foi occupado por Fada, escoltada de Mercurio, do qual approximou-se muito, no final, Canto Real. No segundo numero do programma, Régia em provelosa atropelada, arrebatou a victoria a Faia, já no fio a fita, classificou-se em terceiro logar Ukrania. A seguir, Kisber, que partiu em perseguição de Myrna, conseguiu dominal-a na recta da chegada, alcançando o disco, com um corpo de vantagem sobre ella, que a seu turno, não se deixou alcançar por Nhá Duca. Em luta em que se empenharam. Decidido e Victoria Régia, nos derradeiros momentos do premio immediato, para a conquista do triumpho, levou a melhor o filho de Norseman, que deixou a adversaria á cabeça, seguida mais de perto de Itatinga. Depois, Nuncio fortemente hostilizado por Soissons, não póde resistir nos ataques de Salyrgan e Carassu', que o precederam na méta. Encerrou a lista dos ganhadores da tarde, Poma Rosa, que se collocando em segundo logar na grande curva, dominou facilmente Copeta, na recta da chegada. Batendo Fogueada nos ultimos instantes, Yorena entrou em terceiro logar, precedendo a descendente de Beware e Brisena, que não deu impressão.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Malacara — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1.º — Alegrilla, 6 annos, alazã, Argentina, por Movedizo e Anguilema, do sr. João Borges e Adhemar de Faria, *entraineur* F. Tourinho, 54 kilos, J. Fernandes. 2.º — Fada, 49, R. Silva. 3.º — Mercurio, 50, S. Bezerra. 4.º — Canto Real, 52, P. Spiegel. Não correu Urocó. Tempo, 93 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 11$000: dupla (14), 19$700. Apostas 19:240$000.

Premio Rosllegio — 1.200 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes.

1.º — Régia, 5 annos, castanha, Paraná, filha de Ramuntcho e Ronda, do sr. Oscar R. Cunha, *entraineur* N. Figueiredo, 51 kilos, J. Mesquita. 2.º — Faia, 49, R. Silva. 3.º — Ukraina, 51, F. Mendes. 4.º. — Disco, 54, S. Batista. 5.º — Gangster, 51, A. Dias. 6.º — Film, 54, S. Bezerra. 7.º — Nina, 51, O. Coutinho. Tempo, 79 3|5. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 89$: dupla (34), 85$600. Placés 78$ e 32$600. Apostas, 21:250$000.

Premio Yorena — 1.200 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes.

1.º — Kisber, 4 annos, castanho, Bahia, por Ivon e Egina, do sr. Heron de Oliveira, *entraineur* E. Ferreira, 56 kilos, S. Bezerra. 2.º — Myrna, 54, O. Serra. 3.º — Nhá Duca, 54, A. Arthur. 4.º — Gabino, 53, S. Batista. 5.º — Lamina, 54, G. Costa. 6.º — Saquarema, 54, W. Cunha. 7.º — Betarles, 52, J. Mesquita. Tempo, 78 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 26$900; dupla (14), 14$. Placés, 12$800 e 33$000. Apostas, 28:000$.

Premio Casanova — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes.

1.º — Decidido, 5 annos, alazão, Pernambuco, por Norseman e Ulvanda, do sr. Irineu C. Rodrigues, *entraineur* A. Moreira, 56 kilos, G. Costa. 2.º — Victoria Régia, 51, J. Mesquita. 3.º — Itatinga, 50, P. Spiegel. 4.º — Patrulha, 53, R. Silva. 5.º — Laila, 48, J. Ferreira. 6.º — Veronica, 54, P. Baptista. 7.º — Chicote, 56, L. Mezares. Tempo, 99 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 21$400; dupla (13), 33$500. Placés 16$800 e 18$000. Apostas, 31:100$.

Premio Malvino — 1.400 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes.

1.º — Salyrgan, 6 annos, castanho, Rio Grande do Sul, por Oldman e Double Face, do sr. J. Atalliba Corrêa, *entraineur* M. Oliveira, 51 kilos, J. Mesquita. 2.º — Carassu', 52, A. Arthur. 3.º — Nuncio, 54, C. Pereira. 4.º — Prateada, 52, S. Bezerra. 5.º — Fogo, 50, P. Spiegel. 6.º — Soissons, 56, O. Serra. Tempo, 91 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 32$400: dupla (25), 109$300. Placés 25$600 e 49$0. Apostas, 33:510$.

Premio Sanguenol — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros.

1.º — Poma Rosa, 5 annos, tordilha, Inglaterra, filha de Rose en Soleil e Pomonelle, do sr. Zelia Peixoto de Castro, *entraineur* G. Rodrigues, 54 kilos, S. Batista. 2.º — Copeta, 48, J. Mesquita. 3.º — Yorena, 52, C. Pereira. 4.º — Fogueada, 51, W. Cunha. 5.º — Brisena, 56, P. Costa. Tempo, 97 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, 13$800; dupla (12), 23$100. Placés 11$500 e 13$100. Apostas 44:120$000.

Pista de areia, leve.

Movimento geral das apostas 177:520$000, sendo com os concursos, 218:610$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A realização do grande premio Municipal em Maronas

A transferencia da realização do grande premio Municipal, para hoje, em virtude do máo tempo, determinou que os provaveis competidores da mais famosa prova do *turfing* internacional, se mantivessem em rigoroso *entrainement*, comparecendo terça-feira, pela manhã, ao hippodromo de Maronas, Romantico e Paroli, afim de se estenderem uma vez mais nos 3.000 metros da prova, exercicio que cumpriram inteiramente á vontade, com o unico intuito de conservar intacta a elasticidade de seus musculos. Ambos deram uma perfeita demonstração de continuar na melhor fórma, nada influindo no grão de suas extremas probabilidades, sendo que Paroli [illegible] extraordinaria campanha. Quanto a Paroli [illegible].

Sob a direcção de um Cad, o crack do entraineur Petraglia percorreu a distancia do Municipal em 203", desenvolvendo uma acção summamente facil, para marcar 194" 2|5, os derradeiros 1.000 metros, 64" 2|5 os 1.000 e 19" cravados os 300 finaes.

Por sua vez o campeão Antonio Batista, empregou 205" 4|5, sendo os 63" 2|5, 43" 2|5 e 18" 4|5 para os 1.000, 700 e 300 finaes, respectivamente, provando que se encontra na posse absoluta de suas faculdades.

Ausenta-se outro director do Jockey-Club

Partiu, hontem, para a sua propriedade em Barbacena, afim de passar em companhia dos seus o anniversario natalicio, que hoje transcorre, em companhia de sua familia, o dr. J. M. Moura Costa, director de corridas do Jockey Club Brasileiro.

VARIAS SPORTIVAS

FAZ ANNOS HOJE A A. C. D.

Completa hoje 22 annos a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. Fundada nos tempos em que o sport possuia verdadeiros idealistas na sua direcção, a entidade dos jornalistas sportivos tem vivido trabalhando pelo sport, dando muito e recebendo pouco e de má vontade. Poucos clubs e entidades reconhecem o valor da aggremiação que hoje festeja o seu anniversario.

Foi na séde da antiga Liga Metropolitana que se fundou a A. C. D. Além dos chronistas daquella época, dos quaes tres ainda estão em actividade, emprestaram seu concurso na fundação da A. C. D. os srs. Ferreira Vianna Netto, Mario Pollo e João Teixeira de Carvalho, paredros sportivos daquelle tempo e que muito auxiliaram os primeiros annos de vida da entidade jornalistica, como a renda dos primeiros torneios initium da Liga.

Actualmente em franca prosperidade, tem a dirigil-a o nosso collega Gerson Bandeira, auxiliado pelos srs. Armando Santos, Isaac Moutinho, Adjalma Corrêa, etc.

TREINA O ANDARAHY

O departamento de football do Andarahy A. C. convoca para hoje, á 1 hora, os jogadores inscriptos ou não, para um treino preparatorio.

PRESTE ATTENÇÃO A' PAGINA N.º 15
(T 10122)

A EDUCAÇÃO PHYSICA NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

O departamento de Educação Physica do Club Gymnastico Portuguez, sob a direcção do sr. Joaquim Celestino, já retomou o seu rithmo normal, após os festejos de Carnaval.

Em proseguimento ao campeonato interno de orbi-ball, tiveram inicio tambem os jogos entre os grupos organizados.

Sabe-se tambem que já estão em organização outros torneios de orbi-ball para senhoras, basketball e pelota de mão para senhoras e uma competição mixta de natação, certamens esses que animarão a temporada interna sportiva do Club Gymnastico Portuguez.

GUARA' CONTINUA NO ATHLETICO MINEIRO

Deverá actuar hoje, no team do Athletico Mineiro, o centro-avante Guará, que hontem renovou contrato, recebendo uma casa como premio.

TAMBEM TELECO RENOVOU

Telegramma de São Paulo noticia que o centro avante Teleco renovou contrato com o Corinthians, recebendo 15 contos de luvas por dois annos de locação. Aqui, onde o dinheiro é facil, qualquer crack aleijado quer 40 contos de luvas...

CAXAMBÚ ESTA' NO FLAMENGO

O centro-avante Caxambú deixou o S. Christovão, assignando contrato com o Flamengo mediante 12 contos de luvas e 800$ por mez. Ao S. Christovão o Flamengo pagou 5 contos pelo passe do referido jogador.

A RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DA FIFA

A Confederação Brasileira de Desportos, com a collaboração de entidades e clubs, preparou festiva recepção ao sr. Jules Rimet, presidente da Fifa, que passará hoje por esta capital, devendo o "Almeda Star" aportar ás 5 horas da tarde.

OS CHILENOS E O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Difficilmente a equipe chilena de athletismo poderá tomar parte no Campeonato Sul-Americano, que se realizará a 27, 28, 29 e 30 de abril, em Lima. Consta que ha absoluta falta de recursos nas entidades chilenas.

PARA O CAMPEONATO DE REMO

Afim de tomar parte no Campeonato Brasileiro de Remo, que terá logar a 19 do corrente na Lagôa Rodrigo de Freitas, embarcaram ante-hontem com destino a esta capital os remadores gauchos. Os bahianos emprehenderam viagem hontem, emquanto os catharinenses deverão embarcar amanhã, segunda-feira.

ALBERTO TRANSFERIDO PARA MINAS

O keeper Alberto, que defendeu as côres do Botafogo e São Christovão, transferiu-se para o America, de Bello Horizonte, devendo estrear hoje, pois foi pedido com urgencia pela entidade mineira o seu passe, que a Federação Brasileira de Football concedeu hontem.

A ENTIDADE DO CEARA' NÃO SERA' MULTADA

Considerando que os jogos entre Estados da zona norte dão sempre prejuizo, a Federação Brasileira de Football pretende não multar a entidade cearense, que se negou a tomar parte nos jogos do certamen nacional, pois o regulamento fala em indemnização. O sr. Castello Branco prefere transformar a pena de suspensão em advertencia, considerando a situação em que se encontrava aquella filiada, que, deixando de jogar, deixou, ao mesmo tempo, de dar um prejuizo de alguns contos de réis.

OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE FOOTBALL E OS 1.000 CONTOS DE HONTEM

O sr. Ricardo Fasanello offereceu e entregou á Federação Brasileira de Football onze classicos enveloppes fechados do sorteio de 1.000 contos, effectuado, hontem, contendo cada um, um bilhete inteiro da Loteria Federal, para serem entregues aos campeões brasileiros de football. O sr. José Maria de Castello Branco, presidente daquella entidade sportiva, uma vez recebido o importante presente, fechou-os e lacrou dentro de um enveloppe, afim de esperar o ultimo match decisivo no importante certamen nacional.

Acontece agora uma coisa muito interessante: hontem as Casas Fasanello venderam os 1.000 contos. Será que um daquelles classicos servirá para fazer millionario algum crack nacional?

FOOTBALL

TRES PARA O BRASIL E DOIS PARA A EUROPA

Cinco jogadores argentinos no profissionalismo estrangeiro

Gandulla, Dacunto e Emeal, jogadores argentinos engajados pelo Vasco, chegaram hontem ao Rio, viajando pelo "Conte Grande", em companhia de Scarrone, Villadonica, Della Torre, Barrera e Pisa. Os dois ultimos destinam-se á Europa.

Os novos players do Vasco estão presos ao Ferrocarril Oeste, club argentino que protestou junto ás entidades competentes. Espera-se, por isso, mais um "caso" de censação nos meios sportivos com esse desentendimento internacional.

Gandulla, Emeal e Dacunto são unanimes em criticar o profissionalismo argentino, accrescentando que só deixaram Buenos Aires em consequencia dessa situação, que chamam escravatura do player profissional.

Os tres deverão tomar parte no primeiro ensaio do Vasco, transferido de hoje para amanhã em consequencia do fallecimento do thesoureiro do club de São Januario.

Buenos Aires, 4 (U. P.) — A Associação de Football Argentino denunciou a Fifa os jogadores Gandulla, Dacunto, Emeal e Pisa, que seguiram para o estrangeiro sem previo passe violando contratos.

*

*

O BACK OSWALDO E O S. CHRISTOVÃO

Uma acção de indemnização avaliada em cem contos

A malfadada excursão do São Christovão ao Chile ainda está produzindo seus frutos. Do grande prejuizo que o club alvo teve, a unica punição foi aos jogadores, aliás, os menos culpados pela vergonha por que passou o club.

Após a inquerito varios jogadores foram multados e, terminando o contrato de alguns, estes procuraram suas conveniencias. O back Oswaldo Carvalho não compareceu a um treino para que fora convocado e, já estando pleiteando rescisão do contrato, achou que não devia ser multado e dahi, moveu uma acção contra o São Christovão.

O feito foi distribuido ao juiz Guilherme Estellita, da 5ª Vara Civil, que o recebeu, constando no arrazoado do jogador, que foi humilhado e mal tratado pelo club.

E vae a justiça pronunciar-se por mais este episodio da famigerada excursão do S. Christovão ao Chile, e na qual alguns cavalheiros cavaram os cobres á custa dos maiores vexames para o club que é uma gloria do sport brasileiro.

*

O INITIUM DA LIGA BANCARIA

Promette este anno superar todos os anteriores o certamen sportivo dos bancarios. Além dos 11 filiados disputarão a presente temporada as fortes representações do Banco Borges S. Club, C. A. Lar Brasileiro, Banmeris F. C. e Banco Novo Mundo, que vem de pedir filiação.

Na reunião da directoria de hontem deliberou-se: — marcar o torneio inicio para 26 do corrente, em campo a ser designado opportunamente. São considerados inscriptos todos os filiados de accordo com o Regulamento Sportivo. — Só poderão tomar parte no Torneio os amadores que estiverem legalmente inscriptos (cartões reformados e ficha legalizada com photographia e assignatura).

— O sorteio será feito ás 6 horas da tarde do dia 21. Só serão acceitas inscripções de amadores até o proximo dia 17.

Os filiados que não desejarem tomar parte no Torneio deverão scientificar a Liga dentro do prazo estabelecido.

— As taxas, regulamento e outros informes sobre o Torneio serão distribuidos opportunamente.

— A directoria da Liga reunir-se-ha ás 6 horas da tarde de todas as terças-feiras, quando poderão ser procurados os directores. — marcar para o dia 4 de abril o Torneio Inicio de basket.

A regulização dos amadores deste sport poderá ser feita até o dia 28 do corrente.

— Entram em vigor o pagamento das mensalidades a partir de março.

*

O CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Domingo, 19 do corrente, começará o campeonato de football da primeira divisão.

O sorteio da tabella realizar-se-á no dia 8, quarta-feira.

Participarão do campeonato, entre outros, o Rosario Central e o Newell Oldboys, filiados á Associação Rosarina.

*

O FOOTBALL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Nos circulos autorizados commenta-se a possibilidade de se efectivar a idéa de nacionalizar o football. Informa-se, embora não seja possivel obter detalhes concretos, que varios legisladores têm em estudo um projecto a ser apresentado á Camara dos Deputados, afim de ser apreciado nas proximas sessões, segundo o qual seria nacionalizado o football. Sabe-se que os legisladores solicitarão, opportunamente, informações sobre o que a esse respeito têm feito a França, a Italia, o Brasil e outros paizes, afim de serem aproveitados no projecto argentino. As difficuldades ultimamente verificadas na directoria do football a respeito da eleição do novo presidente, constituem um argumento a mais em favor da iniciativa acima alludida.

EXCURSIONISMO

PROGRAMMA DESTE MEZ DO C. B. E.

Recebemos o programma de março do Club Brasileiro de Excursionismo. Sendo este o segundo programma do novel club e estando organisado com boa technica, vem demonstrar quanto já se pode fazer pelo excursionismo em nossa terra. A seguir publicamos um resumo do programma recebido:

Hoje — Escalada dos Dois Irmãos de Jacarepaguá — Encontro na Central do Brasil, ás 5,30 horas; dir. Oscar Azambuja Faustino.

Dias 11 e 12 — Excursão recreativa a Barra da Tijuca. Turma "A". — Nocturna (dia 11) Bonde de "alto de 20,58. Dir. de Newton Fairnairn. Turma "B" — (Dia 12) Partida da séde em omnibus ás 6,45. Dir. Thales de Garcia e Ruy Guedes de Mello.

Dias 18 e 19 — Pico de D. Marta — (Acampamento — Morro do Queimado. Turma "A" — Encontro na séde ás 20,30 horas do dia 18. Dir. Mario Guedes de Mello Filho. Turma "B" dia 19 — Encontro Estrada C. F. C. C. ás 7 horas. Dir. Newton Fairbairn.

Dias 25 e 26 — Pico do Alcobaça (1.830.) — Petropolis — Excursão pesada que será feita em conjunto com o G. E. P.

Haverá tambem, para o dia 26, uma excursão mais leve, para os noviços, á Barra de Piratininga, tendo como local de encontro a ponte das barcas ás 6,45. Dir. de Oscar Azambuja Faustino.

NATAÇÃO

AS ELIMINATORIAS DO CAMPEONATO INFANTIL-JUVENIL

A piscina do C. R. Guanabara esteve hontem, á tarde, bastante movimentada pela presença de centenas de gurys, que attenderam á convocação da Liga de Natação, afim de participarem das provas eliminatorias para a disputa do Compeonato Infantil-Juvenil, que terá logar no domingo 12, nesse local, ao qual se apresentam inscriptos oito equipes.

Houve muito enthusiasmo por parte dos pequenos disputantes, os quaes se apresentaram em boa forma, o que faz prever exito do certamen mirim da entidade dirigida pelo sr. Flavio Vieira.

Para as provas que tiveram eliminatorias, haverá apenas oito concorrentes nas raias para a disputa do Compeonato, emquanto que as demais terão dez.

A direcção technica esteve a postos, correndo essa competição das provas finaes, pelo interesse preparatoria como se já fosse de todos os disputantes.

TRIBUNA JURIDICA

TERRENO PREPARADO

O decreto-lei de 30 de abril do anno transacto continua na ordem do dia, despertando interesse das classes trabalhistas e conservadoras.

Por sua vez as commissões incumbidas de estudar os problemas decorrentes da lei de applicação do salario minimo continuam o rythmo de seus trabalhos preparatorios.

Tudo se encaminha para a articulação definitiva dessa velha aspiração social, em vias de corporificação graças á visão do sr. Getulio Vargas.

A phalange dos derrotistas não póde negar que todos se movimentam em torno do assumpto, comprovando a sua magnitude e trazendo contingentes dignos de meditação.

Ainda ha pouco reuniu-se numeroso auditorio na séde do Syndicato Nacional de Culinaria e Panificadores Maritimos para ouvir a conferencia do sr. Lindulpho de Azevedo Pequeno, representante dos empregados na commissão de salario minimo do Districto Federal.

Tanto o presidente, ao abrir a sessão, como o conferencista, tiveram ensejo de realçar a significação do salario minimo para o trabalhador brasileiro.

O orador fez o historico synthetico da lei do salario minimo em paizes adeantados e pormenorizou algumas facetas interessantes da these, tal como a alimentação e a habitação do trabalhador.

A presença do presidente da commissão de salario minimo e de outras autoridades do trabalho, por exemplo, o sr. Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade, vale como symptoma de que o governo está disposto a auscultar democraticamente a opinião das collectividades, ao invés de se enclausurar no ambito estreito das determinações unilateraes.

Apezar da ampla ventilação do assumpto, e das perspectivas de estudos ainda mais minudentes quando se vier a tratar da sua regulamentação, é inegavel que numerosas difficuldades surgirão na pratica.

O trabalhador rural precisa de um salario minimo que lhe garanta, de accordo com o Estatuto de 10 de novembro, subsistencia adequada e isso depende de muitos factores.

O trabalhador urbano, se por um lado percebe comparativamente melhor salario, tem por outro lado maiores necessidades, oriundas do custo da vida e da desvalorização da moeda.

Muitos empregadores terão de defrontar sérios embaraços para o reajustamento imposto pela lei.

A situação privilegiada que desfruta a Light nesse particular é um caso de excepção no actual estado de coisas.

Quem se dedica aos fascinantes estudos economicos e, por espirito de pesquisa individual ou dever de profissão, tem contacto com os trabalhadores de todas as categorias, sabe que o empregado dessa companhia recebe seus ordenados rigorosamente em dia, sem atropelos de qualquer natureza, dada a perfeição do seu serviço de escriptorio.

Póde-se mesmo affirmar que, em média, confrontando o padrão mantido por empresas congeneres, o nivel de salarios da companhia canadense é facilmente adaptavel ás possiveis exigencias da lei.

Mas nem sempre os factos se passarão com tanta simplicidade.

Seja como fôr, a vontade firme e bem orientada do Chefe da Nação, hade encontrar os meios de contornar os obstaculos supervenientes.

A lei do salario minimo se afigurava impraticavel aos derrotistas, mas ahi está a preparação do terreno.

O mais virá tambem como complemento á excellencia de nossa legislação social.

BASKETBALL

PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

O Brasil se apresenta como mediador

Telegramma de Montevidéo, dá a Associação Argentina como suspensa pelo delegado da Federação Internacional de Basketball na America do Sul, em virtude dos termos do seu representante no Congresso realizado nesse paiz e que fôra silenciado, o que importará na sua ausencia ao proximo Campeonato Sul Americano, que vae ser disputado nesta capital.

A Federação Brasileira de Basketball ao ter conhecimento desse facto, em sua reunião de hontem, deliberou por unanimidade, telegraphar ao delegado da F. I. B. B. e á Argentina, offerecendo-se como mediador dessa delicada questão, mesmo que tenha de enviar um representante ao sul.

*

CHEGOU O TECHNICO PAULISTA

Conforme era esperado, chegou hontem, pela manhã, o technico paulista Achilles Monaco, que veiu receber instrucções da Federação Brasileira para o preparo dos basketballers do seu Estado.

Recebido pelos directores desta ultima entidade, pouco depois o mesmo participava de uma reunião conjunta com os technicos cariocas Octacilio Braga e Arno Frank, que expuzeram o programma que vem sendo desdobrado entre os da Liga Carioca.

O sr. Monaco ainda ficará alguns dias nesta capital, apenas o tempo necessario para tomar algumas providencias para o cumprimento de sua missão.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA L. C. B.

Em sua ultima reunião, a directoria da Liga Carioca de Basketball resolveu:

— approvar a acta da sessão anterior;

— de accordo com os artigos 47, alinea "c" e 69 dos Estatutos, ficam os filiados da L. C. B. scientificados que: "a falta de pagamento das mensalidades a que estiveram obrigados por força da lei, até o dia 10 de cada mez, e das quotas, taxas e multas, dentro dos prazos estabelecidos nas leis e regulamnetos em vigor, importará na suspensão de todos os seus direitos, independente de qualquer notificação ou resolução dos poderes competentes, a qual cessará automaticamente com a quitação do seu debito". Cumpre not a, uqretal ESTHARTH notar que tal penalidade não desobrigará do comparecimento ás reuniões e aos jogos subsequentes de conformidade com as notas officiaes da Liga;

— delegar amplos poderes ao thesoureiro, para que o mesmo delibere acerca da quitação dos debitos dos filiados em atrazo;

— augmentar os honorarios do superintendente da L. C. B., sr. Oldemar Nogueira, justo premio, á efficiencia e a dedicação com que se emprega no serviço da Liga;

— augmentar o ordenado do guarda-livros da L. C. B., sr. Miguel Manzo, em virtude do accrescimo dos serviços da contabilidade que lhe estão affectos;

— tomar a si incumbencia de conservação da sepultura do pranteado Fred Brown, até que se termine as obras do mausoléo;

— tomar conhecimento da escolha dos srs. Gerdal Boscoli, Silvano Octaviano Fernandes do Brito e Manoel A. C. Ferreira, pelo Conselho Supremo, para constituirem a commissão elaboradora do ante-projecto relativo á reforma das Leis Fundamentaes da L. C. B.;

— approvar o orçamento da despesa e receita da L. C. B. para 1939 apresentado pelo thesoureiro.

ACTOS RELIGIOSOS

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

MUSICA

OS 75 ANNOS DO CONSERVATORIO DE LENINGRAD

Completou 75 annos o Conservatorio de Leningrad (ex-S. Petersburgo), que é um dos principaes da Russia e o foi da Europa quando este paiz não padecia os horrores do bolchevismo.

O Conservatorio nasceu em 1862, por obra da Sociedade Imperial Russa de Musica e graças á iniciativa de Antonio Rubinstein. Rapidamente se cercou de grande prestigio, devido ao valor do seu corpo docente, e começou a produzir artistas que alcançaram fama mundial.

Antonio Rubinstein foi o primeiro director, de 1862 a 1867, seguindo-se-lhe Zremba (1867-1871), Asantchevski (1871-1876), K. Davidv (1876-1886), de novo Antonio Rubinstein (1886-1891), Jchannsen (1891-1896), A. Berghardt (1896-1909), Glazunov (1909).

Dentre os seus eminentes professores acodem-nos á lembrança Leschetizky, Wieniawsky, Auer, Rimski-Korsakov, Davidov, A. Essipov, Glazunov, e dos seus maiores alumnos lembramo-nos de Strawinsky, Mischa Elman, Heifetz e Miltein. — *L. G.*

"CLEOPATRA", OPERA DE LA ROSA PARODI

Já avultam pela quantidade as operas cujo assumpto gira em torno da vida romantica de Cleopatra, essa mulher que procurou valer-se dos proprios encantos para lutar contra Roma pela conservação da independencia do seu reino millenario e da sua autoridade de rainha.

Mais uma opera sobre essa creatura famosa acaba de apparecer, assignada por um dos mais distinctos nomes da musica italiana, o maestro La Rosa Parodi.

Essa obra classificou-a o librettista, C. Meano, que a estruiu do trabalho de F. Cochotti, como *quatro visões scenicas*.

Realmente ella se compõe de quatro scenas, ligadas entre si duas a duas, que representam os momentos culminantes, aliás os classicamente aproveitados, da vida da rainha quando estava em ligação com Julio Cesar Marco Antonio.

A primeira scena é do encontro de Cleopatra com Julio Cesar. A bella mulher, expulsa do throno, logra, com a cumplicidade do astuto Apollodoro, obter a protecção de Cesar, que a salva do povo em revolta.

O segundo quadro apresenta Cleopatra, dois annos após o episodio da scena primeira, esperando o mensageiro que deve confirmar ter sido offerecida a corôa de Roma a Cesar, que passará ao filho Cesarion que ella lhe deu. Mas o que o mensageiro transmitte é o assassinio de Cesar pelos conjurados, o que joga por terra os planos de Cleopatra, lançando-a em delirio, tal a dor.

A terceira visão mostra a rainha, treze annos depois da morte de Cesar, em seu encontro com Antonio. E' hostilmente que o romano a recebe, mas Cleopatra se serve dos seus recursos de mulher encantadora e Antonio cáe aos seus pés, vencido.

A ultima scena leva ao fim do idyllio. Na imminencia da derrota, Cleopatra se retira para o proprio tumulo, majestoso e bello. Antonio, crendo que ella morreu, se mata com a espada, então. Cleopatra, ao saber do suicidio, faz abaixar a pesada porta de bronze, que definitivamente a separa do mundo. Através de uma fresta ouve pela ultima vez a voz de Antonio, a morrer; mas quando só o silencio responde ás invocações desesperadas de Cleopatra é que esta comprehende estar tudo acabado. Ella põe sobre a cabeça a corôa e estende o braço á mordedura da aspide, collocada numa cesta de flores; depois galga os degráos do throno para morrer como rainha. E emquanto agoniza passa, ao longe, o grito victorioso dos combatentes, que invocam: *Roma!*

Tal libreto, de imponente encenação, exige uma partitura de caracter grandioso. Foi o que La Rosa Parodi, festejado regente, escreveu: musica cheia de majestade, mas sem exageros de grande eloquencia, pois a cada instante o compositor capricha em ser sobrio, dramatico em exacta medida, ás vezes um tanto lyrico, mas sempre moderado e sempre sincero. Dansas e coraes lá estão enriquecendo essas valiosas paginas, visando, sobretudo, formar ambiente. Ha vibração e serenidade, conforme o momento, e tudo se encaminha em termos, de modo a proporcionar um bom espectaculo, preparado com fino *savoir-faire*.

GIACINTO SALLUSTIO

Giacinto Sallustio foi um excellente critico musical italiano, de ampla cultura e seguro conhecimento technico da arte.

Distinguira-se, demais, como professor e deixou varias composições: *L'ultima rosa*, opera sobre libreto de Ugo Flores; *Hymno a Benito Mussolini*, com versos de E. Mucci; romanças para canto e piano; coraes; *Transfigurações*, poema symphonico; *Il canto della rosa rapita*, lenda para violoncello e pequena orchestra; transcripções, instrumentações e harmonizações, entre estas um *Madrigal* de Lotti, executado em 1912 sob a regencia de G. Tebaldini.

Era de Molfetta, onde veiu á luz em 15 de agosto de 1879, e, após estudos classicos feitos no seminario local, dedicou-se neste instituto á musica, sob a direcção de R. Rasori, de onde passou para o *Liceo Musicale di S. Cecilia*, de Roma, diplomando-se em canto gregoriano no curso de F. Mattioni.

VARIAS

Foram compradas duas cartas ineditas de Wagner pelos archivos de Bayreuth. Ellas são de 1839, quando o futuro autor do *Parsifal* vivia em difficuldades em Riga. Na primeira das cartas Wagner se dirige a August Lewald, director da Revista *Europa* e lhe pede auxilio para ir a Paris, concluindo com este appello desesperado: "dê prova, pois, de ser um allemão capaz de ajudar outro allemão".

— Bem succedidas foram estas novas composições em sua estréa, havida em Paris: *Legende* de Florent Schmitt, onde o saxophone mostra toda a sua belleza sonora, *Pantins*, suite extrahida do do bailado do hungaro Harasenyi, *Theme varié* de Georges Hue em que domina, solando, a viola.

— O dramaturgo dinamarquez Olaf Bang terminou uma peça intitulada *Heroica*, cuja figura central é Beethoven. O drama será representado brevemente no Theatro Real de Copenhague, com musica de scena constituida por varias composições do genio de Bonn.

— Os theatros italianos montaram, ha pouco, quatro novas operas, cujos écos da estréa ainda não nos chegaram: *La Dama Boba*, musica de Ermanno Wolf-Ferrari, libreto de Ghisalberti, em 3 actos, sobre a comedia homonyma de Lope de Vega; *La Zolfara*, musica de Giuseppe Mulé, libreto de Giuseppe Adami; *Re Hassan*, musica de Giorgio Frederico Ghedini, libreto de Tullio Pinelli, tres actos e quatro quadros; *Il malato immaginario*, musica de Jacopo Napoli, libreto de Mario Ghisalberti sobre a famosa comedia de Molière, um acto com dois quadros e intermedio.

— Foi publicado na Allemanha um *trio em lá*, para piano, violino e violoncello, de Brahms, até agora conservado inédito e ha pouco descoberto entre papeis deixados pelo compositor. O *trio* data de 1853 e é contemporaneo do em si, op. 8.

— Novidades apresentadas em Paris: *Ballada* de Jean Clergue, para violino; *Symphonia* de Tony Aubin, grande-premio de Roma, discipulo de Paul Dukas; *Le Diable Boiteux* de Jean Françaix, cantata.

CINEMAS

PRETENDE DIVORCIAR-SE A ESPOSA DE CLARK GABLE

Los Vegas, 4 (U. P.) — A senhora Rhea Gable, segunda esposa do astro cinematographico Clark Gable, projecta iniciar uma acção de divorcio allegando abandono do lar conjugal por seu marido, facto que teria começado ha tres annos quando o galã principiou a cortejar "de verdade" a famosa estrella Carole Lombard.

O advogado da senhora Gable, sr. Frank McNamee, declarou que entrará com a petição inicial na segunda ou terça-feira e que a separação será concedida dias depois.

Declarou ainda o advogado que tomará o abandono do lar como base da solicitação de divorcio, em vez da allegação de "crueldade mental", tão frequentemente utilizada no Tribunal de Nevada.

Amigos do conhecido astro, em Hollywood, julgam que elle annunciará a sua intenção de casar-se com Carole Lombard, pouco depois de obter o divorcio.

Gable conta 38 annos de edade e Carole 29. Os dois tornaram-se inseparaveis desde que se conheceram.

NOS THEATROS

Dialogos

— Que trabalho, "seu" Antonio, para matricular, hontem, o Chiquinho! Por que o pequeno foi promovido de classe, não pode continuar na escola em que estava, a qual só ensina as disciplinas do primeiro anno.

— Ora essa!

— E' o que lhe digo.

— A senhora, então...

— Tive de leval-o com sacrificio, a outro collegio. Um inferno!

— As escolas, agora, porém, estão muito perto umas das outras.

— E' verdade; muito perto. A que meu pequeno frequentou o anno passado fica a cem metros de nossa casa; a que vae cursar este anno, dista dois kilometros. Que fazer! Gente pobre tem de sujeitar, "seu" Antonio.

— Se tem...

— Com o senhor tambem, naturalmente, succede a mesma coisa.

— Não succede, não senhora.

— Como não succede? O "Mandoca" não está aprendendo?

— Está, mas nesse caso de instrucção eu sigo rigorosamente o exemplo do meu sogro. Os filhos não vão á escola. Aprendem em casa com as mães. Quem ensinou a minha mulher foi dona Genoveva, minha sogra, e quem está encaminhando o meu garoto é a Balbina.

— Mas, isto não chega, "seu" Antonio!

— Chega. Se o "Mandoca" aprender tudo quanto a mãe lhe ensinar acabará sabendo mais do que o Ruy Barbosa.

— E, desculpe a pergunta indiscreta, como é que dona Balbina ensina ao petiz se a instrucção que ella recebeu é tão deficiente?

— Balbina adopta o methodo pratico. Por exemplo, acorda, accende o fogão, faz o café com o garoto ao lado, explicando-lhe tudo. Diz que o café é um grãozinho vermelho que se torra, reduz a pó, e depois, se compra aos kilos. Vae dar comida á criação e explica que a gallinha nasce do ovo.

— Mas, o rapaz não estuda, não lê?

— Para que! Eu não quero que o "Mandoca" seja poeta, dona Minervina! Deus me livre

— Está bem.

— Se o pequeno guardar na cabeça tudo quanto minha mulher lhe ensinar, não se perderá na vida, acredito. A senhora já conversou com a Balbina?

— Não senhor; ainda não tive esse prazer.

— Pois converse. O raio da rapariga sabe cada coisa...

NOTAS & NOTICIAS

"CARNEIRO DE BATALHÃO", NO CARLOS GOMES — Os leitores que quizerem passar regaladamente o domingo de hoje devem ir na "matinée" ou nas sessões da noite vêr pelo incomparavel Procopio a peça que elle está representando agora no Carlos Gomes, "Carneiro de batalhão". São tres actos de irresistivel comicidade, que fazem bem ao fígado. Por isso muita gente que já viu a comedia de Viriato Corrêa volta ao Carlos Gomes para apreciala-a de novo.

JAYME COSTA NO RIVAL — Jayme Costa e seus esforçados companheiros estão marcando um successo excepcional no theatro da rua Alvaro Alvim, onde desde que estrearam representam com as lotações esgotadas a interessante comedia de Paulo de Magalhães, "A flor da familia". Hoje essa fabrica de gargalhadas será representada na "matinée" e nas duas sessões da noite.

PARA ACABAR

O baptizado

Domingo alegre de agosto.
Movimenta-se a casinha.
Vae baptizar-se o Murillo.
O garoto bem disposto
acorda e logo a madrinha
quer preparal-o, vestil-o.

Põe-se no fogo a comida.
Dão os avós um almoço;
vêm amigos do arraial.
Chega um rapaz co'a bebida.
Que confusão! Que alvoroço!
Ninguem se entende, afinal.

Na matriz occorre um facto
que inutiliza o pagode
e já repicava o sino.
Embora amigo e cordato
o velho padre não pode
fazer christão o menino.

Deixam todos, lentamente
de cara baixa — pudéra!
a antiga egreja matriz.
Porquanto a mãe do innocente
não soube dizer quem era
o papá do seu petiz.

Falleceu a mãe do empresario José Loureiro

Lisbôa, 4 (U. P.) — Falleceu em Rio dos Moinhos, a sra. Nazareth Ferreira Loureiro, que contava 92 annos de edade. A extincta era mãe do empresario theatral José Loureiro e do commerciante Manoel Loureiro, estabelecido no Estado de São Paulo, no Brasil.

O pavilhão francez na Exposição de São Francisco

San Francisco, 4 (Havas) — O pavilhão francez da Exposição de São Francisco foi inaugurado hoje pelo sr. Rene Gounin commissario geral em presença do prefeito local e de numerosas personalidades francezas e norte-americanas.

Em discurso allusivo ao acto o sr. Gounin declarou que a França quiz tomar parte nessa "grande manifestação pacifica que se realizará na bellissima cidade norte-americana."

Depois de lembrar os laços de amizade que unem a França aos Estados Unidos tanto no que diz respeito á historia como ás aspirações de paz e de justiça, saudou o exercito norte-americano e as organizações dos ex-combatentes dos Estados Unidos nos representantes militares presentes á cerimonia.

É CURAVEL A FRAQUEZA SEXUAL

Como actuam no tratamento os comprimidos "Viriláse"

Podem ser varias as causas do enfraquecimento sexual no homem ou na mulher, influindo sempre, entretanto, o systema nervoso. Por isso mesmo, não é de estranhar o grande numero de homens moços relativamente, assim como das mulheres, estas tornando-se apathicas para os seus devêres, frias, indifferentes, e aquelles, sentindo-se impotentes, atemorizados, ou fracos, para as funcções de seu sexo.

Seja a causa uma molestia grave que debilitou o organismo, os excessos cerebraes ou physicos, o esgotamento por demaziados prazeres, examinados os homens impotentes e as mulheres indifferentes, ha de se observar a falta nos seus organismos da Vitamina E, que Evans chamou a da reproducção, essencial na vida animal. E' que a reposição gradativa da Vitamina E faz voltar á normalidade a funcção genesica.

E' essa a actuação dos comprimidos "Virilase": gradualmente fazer voltar as forças, revigorando todo o organismo e não agindo como excitante momentaneo, tal o fazem alguns productos, para, depois, trazer a reacção prejudicial.

"Virilase", associação da enorme quantidade de Vitamina E, contida nos embryões do milho amarello aos sáes de calcio phosphorado e ao tonico excitante das cascas da "Carynanthe Iohiobe" (arvore do camarão), tratando do rejuvenescimento, do fortalecimento geral do organismo, age tambem sobre o systema nervoso, de maneira que o resultado é seguro e indiscutivel dentro de algum tempo de uso.

*Para todos os casos de fraqueza sexual, "Virilase" é a medicação racional. E' nova "vida".

Encontra-se "Virilase" nas pharmacias e drogarias.

(14057)

O ministro Freitas Valle em São Paulo

São Paulo, 4 (A. N.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital o sr. Cyro de Freitas Valle, ministro interino das Relações Exteriores.

Além do sr. Edgard Baptista Pereira, chefe da Casa Civil da interventoria e do capitão Ferreira de Souza, sub-chefe da Casa Militar, que receberam o titular interino da pasta do Exterior em nome do interventor Adhemar de Barros, compareceram ao seu desembarque varias pessoas, entre as quaes se achava o sr. Altino Arantes.

A permanencia do sr. Freitas Valle em São Paulo será apenas de dois dias, estando o seu regresso marcado para amanhã á noite.

Terminadas as manobras da esquadra argentina

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Quarenta milhas ao largo de mar del Plata, realizou-se hontem a parte final das manobras da esquadra argentina, a qual constou de exercicios de tiro real da divisão de cruzadores, precedida de manobras tacticas, das quaes participaram as divisões de cruzadores e as flotilhas de torpedeiros.

Os couraçados "Moreno" e "Rivadavia" deram salvas de tiro de combate com suas peças de 305 m|m contra o alvo de batalha rebocado pelo guarda-costas "Pueyrredon".

Como exercicio final, a esquadra fez uma cortina de fumaça destinada a encobrir a retirada dos navios.

O commandante da esquadra, almirante José Guisasola, e o ministro da Guerra, general Marquez, que assistiram aos exercicios, expressaram sua satisfação pelos resultados technicos.

Amanhã realizar-se-á a revista naval.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, ás 7,30 horas, para o exame de portuguez, que terá inicio ás 8 horas, os seguintes candidatos á matricula no curso de administração da Escola de Intendencia do Exercito:

2º sargento Adhemar Carlos, 1º sargento Adelmar Alheir, da Silva, 3º sargento Alberto Mendes da Rocha, 3º sargento Alberto Momot Roma, 2º tenente da reserva, convocado, Antonio de Andrade Moura Sobrinho, 3º sargento Antoni, Sette de Barros Corrêa, 3º sargento Attiliano Pinheiro, 2º sargento Candido Gonçalves Lopes, 3º sargento Carlos de Azeredo Coutinho, 3º sargento Carlos Ferreira Leite, 2º sargento Flori Amantéa, 2º sargento Francisc. Paes de Fontes, 3º sargento Helio Cantergiani, 3º sargento Henrique Cahen, 2º sargento Hugo Silveira, 2º sargento Ilmar Viviani Mattoso, 2º tenente da reserva, convocado, João Alves, 3º sargento João Oliveira e Silva, 1º sargento José Adelari Barreto, 1º sargento José de Almeida, 2º sargento José Dias de Paiva, 3º sargento José Guilherme de Azevedo, 3º sargento José Maria de Queiroz, sargento ajudante José de Mattos Medeiros, 1º sargento Jovelino Marques de Assumpção, 2º tenente da reserva, convocado, Lydio Bolivar Corrêa, 3º sargento Luiz Genova de Castro, 2º sargento Manoel Angelin do Couto, 3º sargento Manoel Paz de Lima, 3º sargento Manoel Soares da Rocha, 2º sargento Marcos Chapire, 2º sargento Mariense Xavier de Quadros, 2º sargento Mario de Souza Galvão, 1º sargento Mauro Guedes Ferreira Mendes, 2º sargento Mauro Lopes de Lima, 3º sargento Milton Lansilotti, 3º sargento Natalicio Acioly dos Santos, 3º sargento Nivaldo Pereira dos Santos, 3º sargento Olavo Lopes Balma, 3º sargento Orlandino André Toury, 2º sargento Osman de Carvalho, 2º sargento Osmari, Carvalho de Mattos, 2º tenente da reserva, convocado, Octavio Camillo de Oliveira, 3º sargento Otto Engel, 2º sargento Raul de Azevedo, 1º sargento Renato Bittencourt, 3º sargent, Renato Castro de Freitas Costa, 3º sargento Ricardo Tico, 1º sargento Roberval Gomes da Costa, sub-tenente Romulo de Freitas Costa, 2º sargento bem Rey, 2º sargento Sebastião Chaves Filho, 3º sargento Walter Borges do Amaral, 3º sargento Walter Monteiro de Oliveira e 1º sargento Wenceslau Barbosa da Costa.

Nota — Todos os candidatos deverão se apresentar munidos de suas carteiras de identidade e de canetas-tinteiro.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS

A aula inaugural do curso superior de administração e finanças será proferida, dentro de poucos dias, no salão de conferencias desta Faculdade, á avenida Rio Branco 114, 10º andar. A congregação aguarda, apenas, a chegada do professor, embaixador José Carlos de Macedo Soares, que presidirá a solemnidade.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames — Realizam-se amanhã, os exames:

Construcção civil — ás 9 horas — exame vago para os alumnos Geonisio Carvalho Barroso, Isaias Salgado Pereira, Jorge de Arruda Proença, José Esmeraldo Souza Lima, Marino Guimarães, Paulo da Silva Moura, Raymundo Paes Barreto Pessôa, Servio Tullio dos Santos Sá e Domingos Villela de Mendonça Uchôa.

Architectura — ás 9 horas — exame vago para o alumno Luiz Philippe de Barros.

Hygiene — ás 9 horas — exame vago para os alumnos Alcy Corrêa Leitã,, Darcy Aleixo Derenusson, Paulo da Silva Moura e Rudolf Langer.

Saneamento — ás 9 horas — exame vago para os alumnos Alcy Corrêa Leitão, Darcy Aleixo Derenusson, Gastão Vieira de Araujo e Marino Guimarães.

Applicações industriaes da electricidade — ás 9 horas — exame vago para o alumno Lucio de Mattos Goulart.

— Terça-feira, realizam-se:

Topographia — ás 9 horas — Prova escripta para os alumnos Abilio C. do Carmo Junior, Carlos Octavio da Silva, Bayard Demaria Boiteux, José de Godoy Tavares. Prova oral para os alumnos Jorge Pereira, Lauro Antonio Hildebrandt, Samuel Feldman, Siegfried Carlos Wahle, Walkreuse Corrêa Meirelles, Antonio Coelho de Rezende Netto.

Resistencia — ás 9 horas — exame vago para os alumnos inscriptos.

Foram adiados os exames das cadeiras: hydraulica, motores e physica industrial.

Matriculas — Continuam abertas até o dia 10 do corrente, as matriculas para os diversos cursos desta escola.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

No proximo dia 6 do corrente serão chamados: 1º anno — Prova escripta e oral ás 9 horas — Introducção á sciencia do direito — Professores Olinda de Andrada, Mattos Peixoto e Benjamin Vieira — Alumno Ruy Lisbôa Dourado.

3º anno — Direito commercial — Prova escripta ás 3 horas — Professor Julio Santos. Alumnos: Aida Olympia Serra Franco, Cyro de Luna Dias e Lauro Menezes de Oliveira.

Chamada para o dia 7 do corrente:

Direito romano — Prova escripta: 1º anno — ás 9 horas — Professor Mattos Peixoto. Alumnos: Joffre Virgilio Lobo, Danillo Bastos Ribeiro, Sinche Chafir, Helio de Oliveira Santos, Arthur Hisbello Correia de Mello, José Ernesto Domingues da Silva, Esmeralda Candida Pacheco, Aniz Tanuri, José Ribeiro de Figueiredo, Ruy Lisbôa Dourado, Maria Victoria Balthazar da Silveira Muller.

2º anno — Prova escripta ás 3 horas — Direito civil — Professor Cumplido de Sant'Anna — Alumno Amaro Cavalcanti Linhares.

3º anno — Prova escripta ás 3 horas — Direito civil — Professor Oscar Cunha — Alumnos: Aida Olympia Serra Franco, Eros de Moura Estevão, Guy Nicolau de Almeida Cardoso, Haroldo Burle Marx, Antonio da Franca Moreira Franca, Gilberto Tolomei e Alvaro do Rego Macedo Filho.

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Realizam-se no Internato do Collegio Pedro II (Campo de São Christovão) nos proximos dia 6, amanhã, segunda-feira, e terça-feira, 7, as seguintes provas dos exames de segunda época:

Amanhã, dia 6, ás 8 horas, as provas escriptas de inglez e graphica de desenho das diversas séries. Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos.

Amanhã, dia 6, ás 2 horas, prova oral de portuguez e francez das diversas séries. Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos.

Depois de amanhã, dia 7, ás 8 horas, prova escripta de mathematica das diversas séries. São chamados todos os candidatos inscriptos.

Terça-feira, 7, ás 2 horas, prova oral de inglez das diversas séries. Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos.

Nota — Os alumnos deverão comparecer devidamente uniformizados.

Bancas examinadoras:

De inglez — Smith de Vasconcellos, Sabola Barbosa e George Sumner.

De desenho — Jurandyr Paes Leme — George Sumner e Sabola Barbosa.

De Portuguez — Quintino do Valle — Clovis Monteiro e Oswaldo Mendonça.

De francez — Ricardo Vieira — Fernando Petronilho e Sergio Silva.

De Mathematica — Cecil Thiré, Haroldo Lisbôa e Octavio de Castro.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se nos dias abaixo descriminados os exames escriptos de 2ª época para os alumnos deste Collegio.

Amanhã, dia 6, ás 9 horas:

1º e 2º annos — Francez — Examinadores: presidente, coronel Fenelon, major Milton e dr. Ibyapina.

3º anno — Francez — Examinadores: presidente, coronel Doria, coronel Jocelino e dr. Benedicto.

4º anno — Physica — Examinadores: presidente, coronel Barreto Pinto, coronel Cesar Monte e major Velloso.

4º anno — Geographia — Examinadores: presidente, coronel Araripe, coronel Decio e capitão Toledo.

5º anno — Geometria — Examinadores: presidente, coronel Pires, coronel Arruda e coronel Alexandre Barreto.

Dia 7, ás 9 horas:

1º e 2º annos — Geographia — Examinadores: presidente, coroneI Monteiro, coronel Leopoldo e capitão Walter Prestes.

4º anno — Algebra — Examinadores: presidente, coronel Alonso, coronel Saint-Jean e dr. Calmon.

5º anno — Physica e chimica — Examinadores: presidente, coronel Barreto Pinto, dr. Milton Cruz e tenente coronel Armando.

Dia 8, ás 9 horas:

1º anno — Mathematica — Examinadores: presidente, coronel Cintra, coronel Reis e major Quintella.

2º anno — Mathematica — Examinadores: presidente, coronel Agricola, coronel Serra e tenente coronel Toscano.

4º anno — Historia natural — Examinadores: Presidente, coronel Cesar Monte, coronel Sevilha e major Arione.

5º anno — Cosmographia — Examinadores: presidente, coronel Alonso, coronel Saint-Jean e coronel Dulcidio.

Dia 9, ás 9 horas:

1º e 2º annos — Portuguez — Examinadores: presidente, coronel Jocelino, coronel Doria e coronel Leal.

3º anno — Physica — Examinadores: presidente, coronel Barreto Pinto, coronel Cesar Monto e major Velloso.

4º anno — Desenho — Examinadores: presidente Cajaty, coronel Castro Neves e coronel Dalmiro.

Dia 10, ás 9 horas:

3º anno — Historia da civilização — Examinadores: presidente, coronel Dulcidio, capitão Vasconcellos e capitão Walter Prestes.

5º anno — Historia natural (e para os dependentes) — Examinadores: presidente, coronel Dulcidio, capitão Vasconcellos e capitão Walter Prestes.

5º anno — Historia natural (e para os dependentes) — Examinadores: presidente, coronel Barreto Pinto, coronel Sevilha e major Arione.

Dia 11, ás 9 horas:

3º anno — Chimica — Examinadores: presidente, coronel Djalma, major Frias e dr. Milton Cruz.

2º anno — Inglez — Examinadores: presidente, coronel Weaver, coronel Ibyapina e capitão Calimerio.

Dia 13, ás 9 horas:

3º anno — Inglez — Examinadores: presidente, coronel Americo, tenente coronel Miragaya e capitão Jorge Duarte.

5º anno — Chorographia — Examinadores: presidente, dr. Daltro, coronel Dulcidio e capitão Vasconcellos.

— Serão encerradas no proximo dia 8, as inscripções para o exame de latim, de ex-alumnos deste collegio, que fizeram o curso pelo regulamento de 1925.

Dois violentos incendios occorridos em Londres

Londres, 4 (Havas) — Dois violentos incendios, que se presume sejam obra de criminosos, irromperam simultaneamente ás duas horas em duas grandes lojas do centro da cidade. Avisados a tempo, os bombeiros conseguiram abafar o fogo antes que as labaredas destruissem os dois predios. Os peritos descobriram traços de polvora de canhão em um edificio e no outro pequenos pedaços de metal dentro de um colchão, parecendo fragmentos de uma bomba. As autoridades policiaes abriram rigoroso inquerito.

Prohibidos, na Allemanha, o "Lambeth Walk" e o "Swing"

Berlim, 4 (Havas) — As autoridades de Saxe prohibiram em toda a provincia as dansas denominadas "Lambeth Walk" e "Swing" creadas por compositores e ballarinos judeus. Os proprietarios de hoteis e salas de baile serão responsabilisados pela inobservancia dessa determinação. As penalidades estabelecidas vão desde 150 marcos de multa a duas semanas de prisão.

O cameroun e as pretenções nazistas

Berlim, 4 (Havas) — A Agencia "Deutsche Nachrichten Buero" publica um telegramma de Paris sobre a resolução do "Comité de Defesa dos Interesses do Cameroun" segundo a qual os habitantes daquella região não desejam ser governados "pela Allemanha hitlerista, que tanto despreso manifesta pelos nativos".

A Agencia official germanica declara que todos os [illegible] brancos ou negros, que tenham tomado essa resolução, não devem ser levados a sério, dado o valor dessas personalidades e accrescenta que "ninguem desconhece os beneficios e a affeição sempre concedidos ao snegros pelos allemães; nem a gratidão que elles sempre manifestam por essas attenções".

A referida agencia diz que o conhecimento que os nacionaes-socialistas possuem sobre os fundamentos das raças permitte ao Reich tratar os homens de côr", de accordo com a sua natureza".

"A Allemanha, prosegue o D. N. B. não tem a intenção de modificar sua politica colonial, porque os principios applicados pelo terceiro Reich estão conformes com os sentimentos germanicos. A fórma empregada pela Allemanha em materia de colonização sempre deu os mais brilhantes resultados. Consequentemente o ponto de vista germanico é indestructivel juridicamente".

Chocaram-se o omnibus e o auto particular

O auto particular n. 25.134 dirigido por João Argento, chocou-se com o omnibus n. 437 na esquina da avenida Rainha Elisabeth com rua Copacabana.

O motorista do auto particular soffreu fractura da bacia, contusão renal, abdominal e escoriações pelo corpo.

Medicado no hospital Miguel Couto ali ficou em tratamento.

Gandhi examinado por eminentes medicos

Rajkot, 4 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que varios medicos eminentes, chefiados pelo dr. Gilder chegaram a Rajkot, procedentes de Bombaim, afim de examinar as condições da saude do Mahatma Gandhi.

O boletim medico declara que o moral do enfermo é excellente, mas que, em virtude da avançada edade e da fraqueza cardiaca, serão necessarios todos os cuidados. Os medicos verificaram que a [illegible] do enfermo está mais fraco do que domingo passado, [illegible] pelo ultimo vas.

RESFRIADOS DE VERÃO

Sendo o nosso clima tão variavel nada estranho é que haja actualmente tantas pessôas grippadas e encatarrhadas. Por isso devemos prevenir-lhes que o resfriado de verão não é menos perigoso que o de inverno e que acarreta quasi sempre debilidade dos orgams respiratorios

O systema melhor para combatel-os quando acompanhados de tosse é recorrer ao Xarope São João, de agradavel sabôr e de efficacia extraordinaria

O Xarope S. João possue uma intensa propriedade antiseptica, tonica e expectorante. Aconselha-se tanto para os adultos como para as creanças que o tomam com particular agrado. Os medicos são os seus mais enthusiastas consumidores porque conhecem sua excellente formula. (xxx)

A inauguração, em junho, da nova capital de Goyaz

Entre outras iniciativas, a realização do VIII Congresso Nacional de Educação

A' medida que se approxima a data prefixada, cresce em todo o paiz, o interesse despertado pela inauguração official de Goyania, a nova capital do Estado de Goyaz, a ser levada a effeito no mez de junho proximo.

Se não bastasse a expressão mesma, singular e eloquente, de audacia e renovação, que se traduz no emprehendimento do governo daquella unidade da federação, ahi estariam, para dar-lhe maior relevo no ambito das actividades brasileiras, em 1939, a realização de dois importantes certamens da mais elevada significação cultural, quaes sejam o VIII Congresso Nacional de Educação e a 2ª Exposição de Educação e Estatistica.

Por si só, a inauguração de Goyania, onde por signal já se encontra installada a séde do governo, bem como as principaes entidades administrativas estaduaes attrairia a attenção de quantos observam os phenomenos especificamente brasileiros que ora se processam no nosso paiz, pelo que representa de pratico e de grandioso para o desenvolvimento de um programma de larga projecção no terreno economico-social.

Funda-se no coração mesmo do Brasil um nucleo de civilização e progresso, cuja prova maior de capacidade é a sua propria installação, e isto equivale a um expressivo attestado das melhores possibilidades do paiz, quando animados, os seus homens de governo dos propositos e ideaes de engrandecimento moral e material da nação.

A realização daquelles certamens, ao tempo da inauguração da nova cidade, conferirá a esse acto interesse ainda maior, fixando-lhe sobretudo uma attracção cultural de que, de qualquer fórma, assegurará o sentido nacional do extraordinario acontecimento.

Os Estados Unidos e o censo de 1940

Ao mesmo tempo que no Brasil, proseguem nos Estados Unidos os trabalhos preliminares do recenseamento geral de 1940. E' opportuno, talvez, salientar, por isso que nos interessam sobremodo alguns aspectos dessa campanha, pelo muito que ella exprime da mentalidade norte-americana, como pela experiencia que traduz, no que se refere aos methodos censitarios.

Segundo observações feitas por um technico do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, que actualmente se encontra naquelle paiz, em missão especial de estudos, irá o censo do anno proximo, em relação ao de 1930, abranger novos e mais amplos sectores da vida nacional investigando mais a fundo as actividades collectivas e visando resultados mais positivos.

Semelhante inquerito, de tamanhas proporções, obtem do publico, como parte interessada que é, a mais estreita collaboração, desde a sua phase preparatoria, no que se revela, antes de mais nada, a consciencia estatistica formada no seio das massas populares, quanto aos seus deveres relativamente aos interesses do Estado.

Se com o recenseamento de 1930 o governo americano despendeu cerca de 40 milhões de dollares — em moeda brasileira, 800.000 contos de réis, mais ou menos, — com o do anno vindouro gastará, conforme estimativa de fonte official, nada menos de 1.500.000 contos. E esta não será talvez das menores razões pelas quaes o povo americano garante, com a sua indispensavel cooperação, o bom exito de tal operação censitaria.

Basta que se refira o facto de o "Bureau of Census" vir, de ha annos, colleccionando todas as suggestões que o publico expontaneamente lhe offereceu para maior desenvolvimento do referido inquerito. Quando aquelle departamento deu inicio aos trabalhos de verificação systematica e critica minuciosa de todo esse abundante material, para a elaboração do questionario a ser distribuido na grande campanha, constatou a existencia de 4.000 suggestões differentes, quanto á adopção de quesitos novos e alteração ou desenvolvimento daquelles que, comprehendendo 32 questões, formavam o questionario de 1930.

E' interessante referir que, distribuida para meticulosa analyse, por diversas commissões, toda essa materia, sujeita a um delicado processo de eliminação continua, será então elaborado o questionario, com as innovações consideradas necessarias, attendidos, nesse caso, os requisitos da bôa technica censitaria que nos Estados Unidos apresenta, indiscutivelmente, um grau especial de perfeição.

Basta que se deseje que, no Brasil, o publico comprehendesse, da mesma fórma que o americano, a razão e o sentido de um recenseamento e prestasse aos orgãos recenseadores pelo emprehendimento uma tão estreita collaboração, não apenas no momento preciso da prestação exacta de informes, mas tambem, e sobretudo, na sua phase preparatoria, acompanhando com o interesse exigido pela importancia do emprehendimento a marcha das actividades que visam dotar com pleno exito, o maior inquerito jámais planejado sobre as realidades da vida nacional.

Designações e dispensas na Marinha

O ministro da Marinha resolveu designar hontem, os capitães de fragata Christiano Maria de Figueiredo Aranha, para servir no Estado Maior e Flavio Figueiredo de Medeiros, para as funcções de auxiliar do ensino da Escola de Guerra Naval; o capitão tenente Paulo Antonio Telles Bardy, para assistente da directoria do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras.

Foram dispensados tambem por actos de hontem, o contra-almirante do quadro de machinistas, Alberto da Cunha Pinto, da commissão encarregada de estudar as alterações que deverão ser introduzidas na nomenclatura de material fornecido á Marinha e auxiliar na confecção das tabellas de consumo de material; os capitães de fragata Christiano Maria de Figueiredo Aranha e Flavio Figueiredo de Medeiros, respectivamente dos serviços do Estado Maior e auxiliar do ensino da Escola de Guerra Naval.

OFFICIAES TRANSFERIDOS

Foram transferidos, para os corpos abaixo, os seguintes officiaes, sendo do Q. O. para o Q. S., o capitão Benedicto Hamilton Piauchão, que foi nomeado instructor do C. P. O. R. da 2ª Região; do Q. O. para o Q. S. G., os capitães Ivo Augusto de Macedo e José Carlos de Freitas, do III|4º R. I. e Alvaro de Barros Velloso, do 2º R. I., por terem sido designados, respectivamente — ajudante de ordens do general de brigada Amaro de Azambuja Villanova, instructor do C. P. O. R. da 2ª R. M. e chefe de secção da Directoria de Infanteria.

A renovação da adhesão da França á acta geral da Liga das Nações

Genebra, 4 (Havas) — E' o seguinte o texto da communicação enviada a 13 de fevereiro ultimo pelo sr. Georges Bonnet á secretaria geral da Sociedade das Nações sobre a renovação da adhesão da França á acta geral relativa á solução pacifica de conflictos internacionaes: "Senhor secretario geral. Tenho a honra de levar a vosso conhecimento que o governo francez no momento em que a acta geral de arbitragem está prestes a entrar em novo periodo de 5 annos de accordo com o artigo 45, tomou em consideração a situação tal como se apresenta para a França. O governo francez resolve manter a adhesão que deu á dita acta. E' mister entretanto levar em conta a nova situação que resultou tanto da sahida de alguns Estados da Sociedade das Nações como da interpretação que alguns de seus membros deram aos seus compromissos resultantes do pacto. De outra parte não poderia deixar despercebido que, segundo o principio admittido pelas convenções de Haya, os estados belligerantes devem e intempos de guerra, ser submettidos ás mesmas regras. Em razão desses principios e dos artigos 39 e 45 da referida acta, tenho a honra de enviar-vos a seguinte communicação: O governo francez declara accrescentar ao instrumento de adhesão ao acto geral de arbitragem feito em seu nome a 21 de maio de 1931 uma reserva segundo a qual, de hoje em deante, a referida adhesão não se estenderá aos conflictos relativos aos acontecimentos que forem verificados durante uma guerra em que a França tomar parte".

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos durante o mez findo, no Posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 933 doentes que levaram 2.704 kilos de alimentos no valor de 2:378$260 e 131 peças de roupas no valor de 906$000.

Fizeram donativos: Magalhães e Cia., 2 saccos de assucar e Moinho Inglez massas alimenticias.

O novo serviço da Fundação Gaffrée-Guinle

Inaugurou-se hontem, pela manhã, com a presença das altas autoridades da Saude Publica e representantes do mundo official, além de numerosos medicos e funccionarios da instituição a nova enfermaria de mulheres, para tratamento e prophylaxia da syphilis.

O novo serviço, que está primorosamente installado, consta de um vasto ambulatorio e de duas enfermarias com 28 leitos, representando um emprehendimento de grande valor e do mais elevado alcance medico-social.

No acto inaugural pronunciou algumas palavras o dr. Thompson Motta, director da Fundação, que expoz a finalidade do serviço ao qual foi dado o nome do professor Eduardo Rebello.

E' chefe do novo serviço o professor Joaquim Motta, conhecido syphilographo, que exerce tambem naquella instituição o cargo de inspector technico.

O Japão vae indemnizar os prejuizos causados a Hong Kong

Londres, 4 (Havas) — Confirma-se officialmente que foi feito um accordo com as autoridades japonezas, com relação ao incidente ultimamente verificado em Hong Kong, por occasião do bombardeio levado a effeito por aviões nipponicos. O Japão pagará, como indemnisação a importancia de 20.000 dollares á cidade de Hong-Kong.

O REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS DOS OPERARIOS DAS DOCAS DE SANTOS

Os operarios da Companhia Dócas de Santos, por intermedio do seu syndicato de classe, vinham pleiteando, ha já algum tempo, junto ao Ministerio do Trabalho, uma melhoria nos respectivos salarios.

Vendo com sympathia a pretensão dos referidos operarios, o sr. Waldemar Falcão nomeou uma commissão especial, de commum accordo com o seu collega da Viação e Obras Publicas, para o fim de estudar a questão.

O laudo da commissão especial foi apresentado, ha uns dois dias, ao titular da pasta do Trabalho, que exarou no processo o seguinte despacho:

"Pelo documento de fls. 166, o ministro da Viação e Obras Publicas approvou as conclusões do laudo proferido pelo representante deste Ministerio (fls. 151 usque 156).

Para attender ao reajustamento dos vencimentos dos operarios diaristas ou horistas da Companhia Dócas de Santos, ficou condicionada a majoração da tabella H ou de transporte da tarifa approvada para o porto de Santos, que attingirá, sómente, a carta geral.

Tendo o ministro da Viação e Obras Publicas approvado a majoração da tarifa, tambem approvo o augmento do pessoal diarista ou horista da Companhia Dócas de Santos na base seguinte:

a) — aos operarios que gozam da garantia de 25 dias ou 200 horas de trabalho por mez, 10,8 %;

b) — aos que não têm essa garantia, 13,6 %;

c) — fazer observar o uso de dias e meios dias de serviço como é usual em todos os serviços publicos portuarios do Brasil;

d) — quanto aos serviços extraordinarios e especiaes, as percentagens dos mesmos serão calculadas pelo salario base constante das alineas *a* e *b*;

e) — tanto para o salario dia, meio dia e extraordinario, serão arredondadas para mais as fracções eguaes ou superiores a $050 e para menos as inferiores a essa importancia.

A presente resolução entrará em vigor em 1º de abril do corrente anno, respeitadas as resoluções anteriores publicadas em 24 de setembro de 1936 e homologadas por este Ministerio em 16 de setembro de 1937, desde que não contrariem os principios aqui estabelecidos.

Ao Serviço de Communicações para transmittir o presente processo ao ministro da Viação e Obras Publicas, para os fins de direito. Em 28 de fevereiro de 1939. — (a.) *Waldemar Falcão*."

Recebendo o processo, o general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, nelle exarou este despacho:

"De accordo com o despacho do ministro do Trabalho, de fls. 167. Em 2-3-939. (a.) — *João de Mendonça Lima*."

Aos Srs. Medicos, Pharmaceuticos, Droguistas e Industriaes

DEFESA PREVIA DAS PILULAS VITALIZANTES

UMA VIOLENTA CAMPANHA DO DR. ASSIS CHATEAUBRIAND

«Nas minhas aulas assignalo o thymol entre os bons remedios do seu typo», diz o Prof. Agenor Porto em sua carta

Em 1924 as PILULAS VITALIZANTES assumiram no Brasil, e pela primeira vez no mundo, o apostolado da modificação da therapeutica das verminoses. Era ainda no tempo em que a Commissão Rockefeller se limitava a examinar as fezes dos pacientes: se fossem encontrados ovos de vermes intestinaes, era immediatamente prescripto o oleo de chenopodio, ou o thymol, ou o tetra-chloreto de carbono ou o naphtol-B. Não se cogitava, então, de saber se os pacientes "podiam ou não podiam" tomar a droga vermifuga: o vermifugo era obrigatorio. Mas isso já constituia um notavel progresso: — o exame das fezes. Antes, nem isso era feito. As prestativas comadres, os entendidos e curadores, a boa Mamãesinha, — todo o mundo receitava lombrigueiros, todas as creanças tomavam vermifugos.

Qualquer alteração apresentada por alguma creança em sua saude, logo perguntavam aos paes: "Já tomou um lombrigueiro? Isso são vermes!" E lá vinha o vermifugo sinistro, muitas vezes acompanhado de chinelladas... A Commissão Rockefeller, embora recommendando o exame previo das fezes, alargou entretanto de muito o campo dos vermifugos, pois com a propaganda feita contra a verminose e a apologia dos vermifugos, surgiu uma verdadeira plethora de preparados pharmaceuticos "vermifugos", todos invariavelmente annunciados como "absolutamente inoffensivos".

Mas os casos de violentas intoxicações foram repontando por toda a parte, muitas vezes terminando em mortes. Cumpria descobrir-se um outro methodo therapeutico para as verminoses. E esse novo methodo appareceu em 1924, concretisado na formula das PILULAS VITALIZANTES, formula essa frequentemente fornecida a todos os medicos e pharmaceuticos, e que é a seguinte:

THYMOL finamente disperso	2 Milligrammos
Protoxalato de ferro	6 Centigrammos
Methylarsinato de sodio	1 Centigrammo
Phenolphtaleina	1 Centigrammo

O Thymol nessa formula, em quantidade pequenissima, não age em funcção de seu insignificante "peso", mas por acção de superficie, que é immensa. Funcciona assim como modificador do "meio" intestinal, tornando-o improprio á vida dos vermes em geral, que em consequencia vão sendo expellidos aos poucos, lentamente, sem o menor damno para o organismo, e emquanto isso o Ferro e o Arsenal vão enriquecendo rapidamente o sangue, curando a anemia, despertando o appetite, engordando. E tudo isso SEM VERMIFUGOS e SEM LOMBRIGUEIROS.

Não ha medico nem pharmaceutico no mundo, aqui ou na China, que não saiba isto: O THYMOL SO' E' "VERMIFUGO" NA DOSE DE MEIO GRAMMO PARA CIMA. Aliás as doses "vermifugas" usuaes do Thymol são de 2 a 8 grammos, tendo havido até um chamado "methodo paulista", em que se preconisavam 10 grammos de Thymol. As PILULAS VITALIZANTES contendo apenas 2 milligrammos de Thymol em dispersão por unidade, jámais poderão ser consideradas como "vermifugas". Só a má fé e o despeito da concorrencia desleal podem fazer affirmações falsas e tendenciosas, procurando incutir no espirito publico a noção errônea de que o Thymol na dose de 2 milligrammos é um "vermifugo perigoso".

Mas as PILULAS VITALIZANTES não foram feitas para o PUBLICO e SIM PARA OS MEDICOS E PHARMACEUTICOS.

Os annuncios das PILULAS VITALIZANTES publicados na imprensa diaria do paiz têm mantido um cunho invariavel de publicidade educativa, mostrando ás mães de familia e aos leigos o perigo decorrente da administração de vermifugos a torto e a direito, longe das vistas dos medicos, uma vez que para esses violentos remedios a Medicina já encontrou catalogadas varias contra-indicações formaes, como as doenças do figado e dos rins, as ulcerações do apparelho gastro-intestinal, as grandes anemias, a deficiencia de calcio no organismo, a syphilis, o alcoolismo, etc.

As PILULAS VITALIZANTES jámais combateram os vermifugos, elles são necessarios quando applicados com propriedade e sem as contra-indicações acima, — cousa, porém, da alçada medica. AS PILULAS VITALIZANTES têm combatido, isso, sim, systematica e vehementemente, o uso desses medicamentos sem os devidos e precisos cuidados, longe das vistas dos medicos, mostrando aos leigos na materia as principaes contra-indicações para essa classe de remedios.

Ao contrario do que acontecia antigamente, hoje em dia o Departamento Nacional de Saude não licencia qualquer especialidade pharmaceutica de caracter "VERMIFUGO", sem que exija constar dos rotulos e das bulas a formula integral bem como esta declaração de prudencia: "VENDA SOB RECEITA MEDICA".

Graças a Deus as PILULAS VITALIZANTES não pregaram no deserto! A época dos vermifugos populares está finalmente passando. Parabens ás Mães de familia e ás creanças brasileiras.

A VIOLENTA CAMPANHA DO DR. ASSIS CHATEAUBRIAND

No dia 14 de Dezembro de 1936 o sr. dr. Oswaldo Chateaubriand, irmão do Dr. Assis Chateaubriand, comprou em São Paulo por 1.700 contos de réis o laboratorio de productos pharmaceuticos pertencente a Xavier Irmãos, entrando nessa compra pela importancia de 700 contos, segundo certidão que possuo da respectiva escriptura, um lombrigueiro de formula secreta, desconhecida de todos os medicos e de todos os pharmaceuticos: o "LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER". Logo em seguida o sr. dr. Oswaldo Chateaubriand organisou uma sociedade anonyma para explorar esse laboratorio, que justamente acabava de ser processado por mim em S. Paulo, pela usurpação de uma de minhas marcas industriaes que os irmãos Xavier haviam impresso nos rotulos e nas bulas das "PILULAS XAVIER CONTRA O AMARELLÃO", pilulas essas tambem compradas pelo Dr. Oswaldo Chateaubriand.

Segundo a acta da assembléa extraordinaria realizada em 26 de Abril de 1938, verifica-se que são accionistas do "LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER SOCIEDADE ANONYMA", os seguintes senhores, todos com interesses entrelaçados na cadeia dos "Diarios Associados" em São Paulo:

Dr. Oswaldo Chateaubriand, — Director do DIARIO DA NOITE de São Paulo e irmão do Dr. Assis Chateaubriand

Dr. Christovam Bezerra Dantas, presidente da S. A. "DIARIO DE SÃO PAULO", do qual é Director o Dr. Assis Chateaubriand

Sr. Oswaldo Gurgel Dantas, — que é tambem accionista da "Radio Tupy de S. Paulo", sendo igualmente accionistas dessa emissora paulista os Drs. Oswaldo Chateaubriand, o Dr. Christovam Bezerra Dantas e o Dr. Assis Chateaubriand

Tanto o "DIARIO DA NOITE", como o "DIARIO DE SÃO PAULO", como a "RADIO TUPY" bandeirante, fazem todos parte integrante da chamada cadeia dos "Diarios Associados". A essa mesma cadeia pertencem o "DIARIO DA NOITE" e o "O JORNAL" e a "RADIO TUPY" do Rio de Janeiro. O "orgão leader" dos "Diarios Associados" é o "O JORNAL", segundo se ouve todos os dias dizer o locutor da Radio Tupy, das 10 ás 11 horas do dia, na hora dos "annuncios classificados do O JORNAL". E esse "orgão leader" é dirigido pelo dr. Assis Chateaubriand, segundo se vê no cabeçalho do O JORNAL. Donde facilmente se conclue que o espirito brilhante porém maléfico do Dr. Assis Chateaubriand, é quem une e anima toda essa poderosa machina de publicidade.

Embora não figurando na lista dos accionistas do "LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.", todo mundo logo percebe que o Dr. Assis Chateaubriand "torce" loucamente pelo augmento das vendas desse lombrigueiro chamado "Licor de Cacau Vermifugo de Xavier"... O controle absoluto das acções do "LABORATORIO LICOR DE CACAU S. A." está nas mãos dos accionistas do "DIARIO DA NOITE" de São Paulo, do "DIARIO DE SÃO PAULO" e da "RADIO TUPY" de São Paulo, e a liderança de todas essas empresas está a cargo do talento privilegiado do Dr. Assis Chateaubriand.

A primeira providencia tomada pelo Dr. Assis Chateaubriand, como "torcedor" absoluto e discricionario dessa nova sociedade anonyma, foi incumbir um moço de nome Alonso (infelizmente não lhe retive o sobrenome) a vir procurar-me, logo nos primeiros dias de Janeiro de 1937, para me scientificar de que o Dr. Assis Chateaubriand era agora o dono do "Licor de Cacau Vermifugo de Xavier" e que me mandava prevenir que irromperia immediatamente uma tremenda campanha contra as PILULAS VITALIZANTES, caso eu não retirasse urgentemente todos os meus annuncios dessas pilulas. O sr. Alonso sobraçava uma pasta cheia de recortes desses meus annuncios. A resposta foi que eu estava agradecido sobremaneira á honra da intimação e que desejava ao Dr. Chateaubriand muita prosperidade para os seus novos negocios. E fiquei esperando a campanha, sem modificar em nada os meus annuncios.

De passagem devo notar que se esses annuncios causassem realmente prejuizos aos fabricantes de vermifugos e lombrigueiros, nada mais facil do que qualquer um desses fabricantes intentar um processo judicial por perdas e damnos, ou pelo menos fazer uma representação á Directoria do Exercicio Profissional da Medicina e Pharmacia, contra a redacção porventura anti-scientifica desses annuncios. Essa acção judicial de reparação seria agora muito mais facil, pois os novos fabricantes do "Licor de Cacau Vermifugo de Xavier" são em sua grande maioria advogados, e gente do mais escolado e brilhante, como por exemplo o Dr. Assis Chateaubriand.

Aliás o O JORNAL, de propriedade e direcção do Dr. Assis Chateaubriand, foi sempre um dos jornaes por mim preferidos para a publicação dos meus clichés educativos. Isso desde 1925. Ultimamente esses clichés tambem eram publicados no DIARIO DA NOITE, por instancias do sr. Carlos Aguiar, corretor de publicidade dos "Diarios Associados". E ninguem pode imaginar a mágua que senti o outro dia, por ter sido forçado a impugnar o pagamento de minhas contas de publicidade: uma de 2:364$000 do "O JORNAL" e outra de 4:375$000 do "DIARIO DA NOITE", contas essas referentes ás publicações feitas nesses dois jornaes no mez de Janeiro do anno corrente. Mais abaixo, na carta dirigida aos Drs. Dario e Petronio de Almeida Magalhães, dou as razões da recusa desses pagamentos.

Como nesses primeiros dois annos da vida da "LICOR DE CACAU XAVIER S. A.", os lucros do "LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER", não tenham correspondido á expectativa dos socios, o illustre advogado e brilhantissimo jornalista metteu-se em desesperos e resolveu, finalmente, tornar realidade as suas terriveis ameaças de Janeiro de 1937, a mim transmittidas gentilmente pelo sr. Alonso. E em 28 de Janeiro deste anno, pelo O JORNAL e DIARIO DA NOITE, o Dr. Assis Chateaubriand iniciou realmente essa campanha, visando o descredito das PILULAS VITALIZANTES, utilizando-se de processos criminosos, improprios da cultura juridica do illustre Professor Cathedratico da Faculdade de Direito do Recife que é o Dr. Assis Chateaubriand.

Francamente, eu desconhecia que o negocio dos vermifugos pudesse subverter, descontrolar, intoxicar, annullar a brilhante cultura juridica de um Professor de Direito!... A verdade é que o "LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER" atrapalhou os miolos do Dr. Assis Chateaubriand.

Entretanto no dia 1.º de Fevereiro fui altamente honrado com uma visita que me deixou no espirito indelevel impressão de bondade humana, de cultura e da brilhante intelligencia do sr. Dr. Valdir Ismael da Rocha, distincto medico, director do Laboratorio Oforeno, — outro laboratorio sabidamente controlado pelo Dr. Assis Chateaubriand. O sr. Dr. Ismael da Rocha vinha por incumbencia directa do Dr. Assis Chateaubriand, solicitar-me a retirada ou pelo menos a modificação dos meus clichés de annuncios. A intimação formal e intolerante do Dr. Assis Chateaubriand, na palavra culta, affavel e diplomatica do sr. Dr. Ismael da Rocha, tomou sem nenhuma difficuldade a forma de uma "solicitação cordeal". O sr. Dr. Ismael da Rocha ficou surpreso quando lhe disse que já estava aguardando a honra de sua visita e que sabia já estar prompto para ser publicado no DIARIO DA NOITE e no O JORNAL, um cliché de combate violento ás PILULAS VITALIZANTES, no qual figurava uma opinião autographa do Prof. Agenor Porto. Disse-me então o sr. Dr. Ismael da Rocha que esse cliché não tinha sido publicado naquelle dia (1.º de Fevereiro), por expressa interferencia delle, pois se tal acontecesse elle se recusaria a vir visitar-me. O certo é que esse encantador e fascinante Dr. Valdir Ismael da Rocha conseguiu de mim a promessa de ir avistar-me com o Dr. Assis Chateaubriand, ficando de me telephonar marcando a hora do encontro. Eu estava disposto a ensinar a esse formidavel jornalista, lamentavel "phoca" em materia de industria pharmaceutica, qual a causa da diminuição das vendas do seu "Licor de Cacau Vermifugo de Xavier", que elle erroneamente attribuia ás PILULAS VITALIZANTES. Ao invez, porém, do telephonema do sr. Dr. Ismael da Rocha, no dia seguinte, 2 de Fevereiro, o impulsivo director do O JORNAL, "orgam leader dos Diarios Associados", fazia publicar no DIARIO DA NOITE e no O JORNAL o cliché do Prof. Agenor Porto. A campanha assumia assim um aspecto gravissimo, pelo envolvimento do nome de um venerando Professor da Faculdade de Medicina nas responsabilidades da campanha. E desde então o Dr. Assis Chateaubriand, assumindo ostensivamente a direcção da luta desleal contra as PILULAS VITALIZANTES, só tem praticado tolices sobre tolices, investindo furiosa e descontroladamente contra um patrimonio honrado, construido laboriosamente em annos e annos de trabalho indefesso e util. Foram mobilisados O JORNAL e DIARIO DA NOITE e a RADIO TUPY do Rio de Janeiro, e em São Paulo tambem a RADIO TUPY, "DIARIO DE SÃO PAULO" e o "DIARIO DA NOITE".

O nome do Professor Agenor Porto foi explorado vilmente, as PILULAS VITALIZANTES têm sido abertamente e semcerimoniosamente annunciadas nesses jornaes como "pilulas que matam"... E desde o dia 1.º de Março, quando as estações de radio cariocas começaram a chamar a attenção para esta pagina do "Correio da Manhã", as duas TUPYS entraram a irradiar este texto:

> "Mães! Tende piedade de vossos filhos! Evitae os vermifugos que contenham thymol. As Pilulas Vitalizantes contém thymol. Esta é uma campanha educativa."

A irradiação insistente desse texto, principalmente na parte da tarde e durante toda a noite, bem demonstra o estado de descontrole a que chegou o Dr. Assis Chateaubriand. Perdido por dez, perdido por mil... E' assim que elle está pensando em sua insania, obsedado pela idéa fixa de prejudicar as PILULAS VITALIZANTES.

Desde o inicio desta infeliz campanha tenho recebido numerosos protestos de solidariedade de muitos e muitos medicos, todos revoltados com os processos adoptados na luta pelo director do O JORNAL, o Dr. Assis Chateaubriand. E no acceso da campanha, eis que me cáe dos céos um consolo absolutamente inesperado: emquanto o Dr. Assis Chateaubriand, que de medicina só entende uma coisa, isto é, entende que "todas as creanças brasileiras devem tomar o Licor de Cacau Vermifugo de Xavier para que elle e os seus amigos de São Paulo ganhem honestamente algum dinheiro"; emquanto o Dr. Assis Chateaubriand proclama aos quatro ventos as PILULAS VITALIZANTES como "mortiferas", uma Senhora do interior de Minas Geraes me manda um recorte do proprio O JORNAL do dia 12 de Fevereiro, pagina 12, columna 4.ª onde o eminente pediatra patricio e illustre Professor DR. MARTINHO DA ROCHA, que aliás eu não tenho a honra de conhecer pessoalmente, escreveu o seguinte em sua secção dominical de "Meus Conselhos":

> "I. D. — Caicó — Ceará.
> ....
> Quanto á pallidez, póde perfeitamente ter origem na verminose. A senhora póde continuar o uso das PILULAS VITALIZANTES, mas convem fazer um exame de fezes e de accordo com o resultado farei nova medicação."

Nesse mesmo numero do O JORNAL do dia 12 de Fevereiro de 1939 existem espalhados por diversos locaes os terriveis ataques feitos de má fé ás PILULAS VITALIZANTES pelo Dr. Assis Chateaubriand... Entre a má fé e o despeito commercial do advogado Assis Chateaubriand, e a cultura do illustre pediatra Dr. MARTINHO DA ROCHA, resalta ainda mais violenta a demonstração furiosa da *concorrencia desleal*.

Outro grande conforto que tive nesta campanha que tanto tem focalisado o desprimor e a temeridade dos processos jornalisticos e commerciaes do Dr. Assis Chateaubriand, foi o recebimento da carta do eminente Professor Agenor Porto, a qual vae publicada em cliché, em logar de honra desta pagina.

Esta carta é um verdadeiro latego de fogo azorragando a insensibilidade moral dos responsaveis pela utilisação do nome do illustre Professor da Universidade do Brasil em campanha tão estupida de concorrencia desleal.

Valeu tambem a carta do eminente Professor Agenor Porto para pôr a descoberto o outro parceiro da luta, o *glorioso* inventor da campanha contra... o Thymol. Quem é esse estupido calumniador do Thymol, calumniador de má fé, calumniador para servir a objectivos excusos de concorrencia desleal?

E' o sr. Dr. José de Almeida Rios, um medico!

E quem é esse medico José de Almeida Rios?

A resposta é dada pelas cartas e officio abaixo, que não publico em clichés por falta de espaço, mas cujos originaes estão á disposição de quem os queira ver "com os proprios olhos". Não se trata de correspondencia particular, mas de documentos de caracter publico. Por isso os publico, por ser agora a occasião propicia.

PROF. AGENOR PORTO
68, RUA FARANI
TEL. 26.0433
RIO DE JANEIRO

9.º OFFICIO — TABELLIÃO — Dr. ALVARO FONSECA DA CUNHA — ANTONIO ASCENÇÃO

Rio de Janeiro, [illegible] de Fevereiro de 1939.

Sr. Pharm. Ernani Lomba,
Rua da Universidade, 74, - Nesta.

Saudações attenciosas.

Surprehendido com os annuncios publicados nos periodicos da empreza "Diarios Associados", onde o meu nome - em mais de um local - apparece condemnando o uso do thymol, como vermifugo, solicitei, por intermedio do meu amigo Dr. Agenor Pereira Guimarães, á direcção da referida empreza, que me fosse informada a autoria das alludidas publicações.

Ao mesmo tempo fiz ver a inconveniencia desses annuncios por não expressarem opinião por mim emittida em tempo algum, pois nas minhas aulas assignalo o thymol entre os bons remedios do seu typo.

Respondido foi, pelo Dr. Dario Magalhães, na ausencia do illustre jornalista Assis Chateaubriand, que faria cessar as locaes em questão.

Melhor esclareço o assumpto.

Ha alguns annos, negando-me a dar um attestado de efficiencia therapeutica a um preparado similar áquelle que os interessados procuram no momento combater, não pude, entretanto, furtar-me a responder a um quesito formulado, que me foi pelo Dr. Almeida Rios.

A esse quesito respondi que "o thymol não deve ser prescripto sem previo exame do doente, para que seja perfeita a sua posologia. Entregue ao publico, indifferentemente, poderá provocar effeitos toxicos secundarios."

Nada de extraordinario, pois o que se dá com o thymol, igualmente se passa com as substancias medicamentosas em geral, quer as da mesma alçada (tetrachloreto de carbono, naphtol, chenopodio), quer as de outras finalidades (arsenicaes, bismutho, etc.). Nem por isso devem ser abolidas suas precisas e preciosas indicações.

Minhas palavras, é bem claro, foram capciosa e abusivamente desviadas do seu verdadeiro conceito therapeutico e transformadas em armas de injusta e mercantil campanha.

Contra a abusiva publicidade do meu nome em tal emergencia, aqui e em São Paulo, eu protesto, já tendo incumbido a meu eminente amigo e advogado, Dr. João França, para tomar as providencias juridicas que o caso requer.

Poderá V. S. dar publicidade a esta carta.

AGENOR PORTO

INSTITUTO OSWALDO CRUZ
Caixa Postal 926
Brasil — Rio de Janeiro
Nº 1 — A
Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1936
Srs. Ernani Lomba,
Rua da Universidade, 74
Rio de Janeiro.

Em resposta á vossa carta, de 32 de Dezembro proximo findo, cumpre-me informar-vos que não constitue opinião official do INSTITUTO OSWALDO CRUZ o parecer emittido pelo Dr. Evandro Chagas sobre as propriedades do preparado "VERMIOL RIOS". Esse parecer traduz apenas a opinião pessoal daquelle technico o qual, sciente do vosso aviso, já escreveu ao fabricante do referido preparado desautorizando a sua iniciativa de servir-se do seu attestado para utilizar o nome do INSTITUTO OSWALDO CRUZ em propaganda commercial.

Aproveito a opportunidade para transmittir-vos os meus protestos de estima e consideração.

(a) A. Fontes
Director Geral
(Antonio Cardoso Fontes, Dr.)

INSTITUTO OSWALDO CRUZ
Caixa Postal 926
30 de Dezembro de 1935
Rio de Janeiro — Brasil
Illmo. Sr. Ernani Lomba,
Rua da Universidade, 74
Rio
Prezado Senhor:

Cumpro o dever de informar que, em relação á reclamação feita á Directoria do Instituto Oswaldo Cruz contra um annuncio do preparado "VERMIOL RIOS", enviei ao sr. Dr. José Rios, pessoa a quem em boa fé dei um attestado de caracter pessoal, a carta cuja copia vae inclusa.

Attenciosas saudações.
(a) Dr. E. Chagas
Chefe de Laboratorio

INSTITUTO OSWALDO CRUZ
Caixa Postal, 926
30 de Dezembro de 1935
Rio de Janeiro — Brasil
Sr. Dr. José Rios
Travessa Oriente 15-A
Nesta
Sr. Doutor:

Communico que vi no jornal "Correio da Manhã" um annuncio do seu preparado VERMIOL RIOS em que usa para fins commerciaes e de propaganda o meu nome pessoal e do INSTITUTO OSWALDO CRUZ.

Devo dizer-lhe que a opinião que dei sobre o seu preparado teve caracter puramente pessoal, e o attestado foi passado em seguida a solicitação sua a minha pessoa.

Dadas as condições de respeitabilidade que julguei possuir o senhor, não me occorreu pudesse este attestado ser usado como o foi.

Fica estabelecido que não lhe dei, em época alguma, qualquer autorisação para usar o meu nome com fins de propaganda, e mais ainda que o attestado em seu poder não tem qualquer caracter official, e não representa a opinião do INSTITUTO OSWALDO CRUZ.

Nesta data envio ao Sr. Ernani Lomba, que reclamou officialmente contra o uso do nome do INSTITUTO pelo senhor, uma copia da presente carta.

Attenciosas saudações.

Dr. E. Chagas
Chefe de Laboratorio

Medico que deveria prezar o proprio nome, não se pejou de servir-se da mentira e da felonia para fazer propaganda do seu "VERMIOL RIOS", inculcando este lombrigueiro como "INTEIRAMENTE INOFFENSIVO" — "Segundo a SCIENCIA OFFICIAL DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ", dando publicidade não autorisada a um attestado de caracter pessoal, e de favor, assignado pelo illustre Dr. Evandro Chagas.

Medico que deveria honrar os seus Professores, não vacillou em fornecer a outrem, para fins criminosos, uma opinião autographa do eminente Professor Agenor Porto sobre "O THYMOL COMO DROGA VERMIFUGA", sabendo de antemão que essa abalisada opinião iria ser publicada sem a respectiva pergunta que lhe servira de base, desviando-se assim dolosamente o sentido dessa acatada opinião. Na verdade o Prof. Agenor Porto emittiu sua opinião sobre "O THYMOL COMO DROGA VERMIFUGA", e nunca absolutamente sobre os *preparados que contêm thymol*, — coisa multissimo differente. Quantos dentifricios, por exemplo, existem no mercado e cuja base germicida é o thymol? Nos annuncios do "Vermiol Rios" sempre se encontra, frequentemente estampada, esta legenda como o proprio retrato moral do "medico" Dr. José de Almeida Rios:

"Nota Importante: — O "Vermiol Rios" NÃO CONTEM THYMOL".

A invenção da campanha contra as PILULAS VITALIZANTES pelo ataque cerrado ao Thymol, como droga "extremamente perigosa" na dose de dois milligrammos, cabe á falta de ethica profissional, bem como á falta de idoneidade do sr. Dr. José de Almeida Rios. E imagine-se um "medico" de tal especie fabricando e vendendo um VERMIFUGO, o "VERMIOL RIOS", sempre e invariavelmente annunciado como "INOFFENSIVO"...

Os vermifugos são realmente toxicos e perigosos: o "LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER" poz em pandarecos a cultura juridica do illustre Dr. Assis Chateaubriand; e o "VERMIOL RIOS" destruiu a idoneidade profissional do sr. Dr. José de Almeida Rios.

Aos BANCOS, aos INDUSTRIAES PHARMACEUTICOS e ás DROGARIAS, bem como aos srs. CORRETORES DE PUBLICIDADE, preciso explicar os motivos por que recusei pagar aos "Diarios Associados" desta Capital a minha conta de publicidade referente ao mez de Janeiro deste anno. Esta explicação se encontra na carta abaixo, copiada a fls. 122 do meu copiador nº 2:

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1939.
Illmos. Srs. Drs. Dario e Petronio de Almeida Magalhães,
Muito Dignos Directores dos "DIARIOS ASSOCIADOS",
Nesta Capital.
Presados Senhores:

O diligente e digno corretor de publicidade dos "Diarios Associados", Sr. Carlos Aguiar, intermediario dos meus annuncios nesses jornaes desde varios annos atraz, e portador da presente carta, veiu fazer-me um appello no sentido de consentir eu em effectuar o pagamento das contas do mez de Janeiro ultimo, para que elle não ficasse mal visto perante a administração e não fosse por ella responsabilisado pelo pagamento integral dessas contas.

Como mineiro que sou, vizinho da honrada familia de VV. SS., cuja tradição de amor ao trabalho e illibada probidade conheço e proclamo, sem nenhuma intenção subalterna, venho explicar a VV. SS., como mineiros honrados, os motivos por que me sinto no dever de recusar formalmente o pagamento dessas contas.

A Contabilidade e os cobradores poderão informar a VV. SS. que, desde que sou annunciante do O JORNAL (mais ou menos 1925), nunca protelei por um dia siquer os pagamentos de minhas contas de publicidade.

Ora, nos primeiros dias de Fevereiro corrente o sr. Carlos Aguiar veiu pessoalmente devolver-me todos os clichés das PILULAS VITALIZANTES, que estavam sendo normalmente publicados no DIARIO DA NOITE e no O JORNAL, informando-me, constrangido e triste, que da Administração dos "Diarios Associados" havia partido ordem terminante para que cessasse por completo a publicidade das referidas PILULAS VITALIZANTES.

Como no dia 1.º de Fevereiro o sr. Dr. Valdir Ismael da Rocha, director do Laboratorio Oforeno, me havia procurado em nome do Dr. Assis Chateaubriand, Director dos "Diarios Associados", intimando-me em nome delle para que eu modificasse completamente a publicidade das "Pilulas Vitalizantes", pois o Dr. Chateaubriand julgava tal publicidade damnosa aos interesses de um laboratorio de especialidades pharmaceuticas controlado pelos "Diarios Associados", accrescentando, sempre em nome do Director desses "Diarios Associados", o Dr. Assis Chateaubriand, que tanto esses jornaes como as duas estações de radio TUPY, do Rio e São Paulo, moveriam immediatamente uma forte campanha contra as PILULAS VITALIZANTES, caso não me submettesse immediatamente á intimação formal, — facil me foi comprehender o constrangimento e a tristeza do meu amigo sr. Carlos Aguiar.

As hostilidades dos "Diarios Associados", porém, já haviam começado nos ultimos dias de Janeiro, e no dia 2 de Fevereiro assumiram um grave aspecto, pelo envolvimento do nome do Professor Agenor Porto nas responsabilidades da campanha de difamação.

Como eu houvesse recusado o pagamento das contas no dia 17 de Fevereiro, á noite desse dia a Radio Tupy do Rio de Janeiro e a Radio Tupy de São Paulo, — estações essas sabidamente controladas pelos "Diarios Associados", — gritaram insistentemente aos quatro ventos que "As Pilulas Vitalizantes contêm thymol".... E desde então os "Diarios Associados" do Rio e de São Paulo vêm reproduzindo systematica e insistentemente esse refrão, "As Pilulas Vitalizantes contêm thymol", em varios locaes de destaque, com a clara e insophismavel intenção dolosa de destruir a fama e o justo renome dessa especialidade pharmaceutica, pois logo ao lado dessas publicações jamais autorisadas por mim, os "Diarios Associados" fazem a mais terrivel propaganda contra o Thymol, fazendo falsas affirmações de facto capazes de induzirem os consumidores em erro e confusão, — incidindo portanto deliberada e conscientemente num crime previsto pelas leis do paiz.

Ora, é claro que os "Diarios Associados" terão de responder pelos crimes funccionaes de seu Director, o Dr. Assis Chateaubriand, pois este tem agido com a sua autoridade absoluta e discricionaria de Director, impondo esta malfadada campanha de diffamação que tem causado damnos vultosos aos meus interesses.

Eu me julgo, pois, credor dos "Diarios Associados" em somma muito superior á pequenina conta de Janeiro, e o encontro dessas contas certamente se fará em Juizo.

Como mineiro honrado, quero dar estas explicações a dois illustres conterraneos dignos e de illibada probidade, que fazem parte da direcção dos chamados "Diarios Associados".

Attenciosamente,
(a) ERNANI LOMBA.

São passados quasi 15 annos de prégação insistente das PILULAS VITALIZANTES contra o uso abusivo dos lombrigueiros e vermifugos, medicamentos esses que causaram muitos e muitos casos fataes de intoxicações. Justamente esses casos de intoxicações deram causa a pesquisas scientificas, das quaes resultaram o estabelecimento de varias contra-indicações para o uso dos vermifugos, restringindo-se em consequencia o uso desses violentos remedios, que ao tempo da benemerita e heroica Commissão Rockefeller eram ministrados indistinctamente a todo e qualquer portador de vermes intestinaes, desde que o exame das fezes revelasse os parasitos.

Graças a Deus, repito, parece que o apostolado das PILULAS VITALIZANTES está resultando benefico para o publico, pois alguns fabricantes de lombrigueiros começam a ficar desesperados por não andarem "prosperos" os seus "negocios", e em razão desse desespero desandam uma formidavel campanha, visando por meios criminosos o descredito das PILULAS VITALIZANTES, cuja formula integral foi dada no principio deste artigo.

Quererá o Dr. Assis Chateaubriand publicar tambem a formula do "LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER"? As mães de familia deveriam saber que especie de droga vermifuga estão administrando aos seus filhinhos; os pharmaceuticos tambem gostariam de saber o que estavam vendendo aos seus freguezes... Principalmente agora que os proprios "Diarios Associados" fazem uma tremenda campanha contra o uso do Thymol como "Vermifugo", por dever de lealdade esses mesmos "Diarios Associados" deveriam publicar a formula secreta do seu "LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER". Isso tranquillizaria os pharmaceuticos, que agora estão convenientemente instruidos sobre as proprias responsabilidades quando vendem ao publico um vermifugo sem receita do medico. Não sabendo que especie de droga estão vendendo, alguns preferem deixar de vender, para resguardar a propria responsabilidade profissional.

As PILULAS VITALIZANTES continuarão sua campanha educativa e scientifica. Quem as creou e as tornou victoriosas e as defende *E' UM PHARMACEUTICO*. Não é um "homem de negocios" que compra indifferentemente laboratorios ou bondes, com o fito exclusivo de ganhar dinheiro.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1939

ERNANI LOMBA

***O THYMOL NA PHARMACOPEIA* — Na PHARMACOPEIA BRASILEIRA, que é o Codigo dos Pharmaceuticos do Brasil, o Thymol figura sem qualquer recommendação de dose maxima por vez e em 24 horas, e isso quer dizer que o Thymol não é considerado officialmente uma droga cujas applicações exijam especiaes cuidados. Vê-se isso á pagina 891. Ao contrario do que acontece com o THYMOL, vê-se nessa mesma Pharmacopeia, á pagina 318, a recommendação de "A SEPARAR", a proposito do CHENOPODIO (Herva de Santa Maria); e tambem á pagina 804, essa mesma indicação de "A SEPARAR", em relação á SANTONINA. Essa recommendação de "A SEPARAR" figura na PHARMACOPEIA sempre que se trata de uma droga que requeira cuidados e cujas doses maximas são então ali estipuladas. Aprenda isso o Dr. Almeida Rios e depois veja se consegue metter esses conhecimentos na cabeça illustre do Dr. Assis Chateaubriand.**

Pharmaceutico Ernani Lomba

UM TRATAMENTO CERTO DAS HEMORROIDAS

Sem operação. Sem a menor alteração dos habitos. Sómente dois tratamentos por dia, em banhos ou lavagens, conforme sejam as hemorroidas internas ou externas, mesmo que sejam antiquissimas e rebeldes.

E' a medicação pelo "Phylanol", preparado vegetal, garantindo o desapparecimento da desagradavel enfermidade em seis dias no maximo, usados dois vidros por dia. 12 vidros — um tratamento radical e definitivo.

Do valor e efficiencia do "Phylanol" na cura das hemorroidas, completos detalhes e informações podem ser obtidos á rua Senhor dos Passos, 14, 1.º, Telephone 23-3569 ou caixa Postal 3.117, no Rio. (14054)

Desmente-se a existencia do accordo luso-nipponico

Tokio, 4 (Havas) — O sr. Carreiro de Freitas, encarregado dos Negocios do Portugal, desmente categoricamente a noticia segundo a qual foi realizado um accordo relativo á collaboração nippo-portugueza. Essa noticia foi publicada no Asahi a primeiro do corrente.

Nesse desmentido declara o sr. Carreiro de Freitas: "O capitão Gorgulho só veiu a Tokio para entregar á legação de Portugal um documento que interessa unicamente á legação portugueza e ao governo de Macau."

O documento salienta que assumptos tão importantes como o em apreço só poderiam ser discutidos entre os governos do Japão e de Portugal, mas não entre o governo de um paiz e administração colonial de outro.

O Asahi assegura que o capitão Gorgulho havia lançado bases de um accordo prevendo: primeiro — o reconhecimento do Imperio Mandchukuo por Portugal; segundo — a conclusão de um tratado de commercio entre Portugal, Japão e Mandchukuo; terceiro — a extensão da collaboração nippo-portugueza em Macau, com todas as facilidades ao exercito japonez em territorio de Macau, além de ser supprimida a taxa da alfandega e aberto o porto de Macau aos cargueiros japonezes quarto — o estabelecimento de um consulado japonez em Macau.

Essa noticia foi assim desmentida hoje pelo encarregado de negocios de Portugal.

O sr. Schacht terá nova missão do governo allemão

Berlim, 4 (U. P.) — Soube-se em fontes fidedignas que o sr. Schacht, recentemente demittido da presidencia do Reichsbank, depois de haver deixado o Ministerio da Economia, será incumbido de dirigir uma intensa campanha commercial, destinada a alliviar a situação creada pelo decrescimo das exportações do Terceiro Reich.

Segundo fontes allemãs dignas de todo o credito, o proprio chanceller Adolf Hitler deu instrucções ao sr. Schacht de que procure novos mercados estrangeiros para que a Allemanha possa obter melhor cambio no exterior.

Sabe-se que o sr. Schacht dará inicio á campanha dentro de poucas semanas com uma série de viagens a varias capitaes européas, especialmente á Rumania, onde as ultimas iniciativas anglo-francezas causaram inquietação ao nazismo.

O sr. Schacht pretende realizar conferencias com exportadores e industriaes estrangeiros, havendo esperança geral na sua actuação, pois é considerado como o maior financista da Allemanha.

Comquanto elle não sympathize com os methodos do Nacional Socialismo, os funccionarios nazistas ás vezes se vêem compellidos a recorrer aos seus serviços para a solução de problemas economicos e financeiros.

Para serviços de cabotagem nas costas do Brasil

Londres, 4 (Havas) — Noticia-se que a Empresa Internacional de Transportes acaba de adquirir na Grã-Bretanha quatro pequenas unidades mercantes destinadas aos serviços de cabotagem nas costas do Brasil.

Entre os navios estão os seguintes: "Sound Fisher", antigo "Mavis" de 580 toneladas; "Stream Fisher" antigo "Orleigh", de 580 toneladas; "River Fisher", antigo "Jolly Hugh", de 720 toneladas.

Duas das unidades, tripuladas por marinheiros brasileiros, já deixaram as aguas da Inglaterra, e as duas outras deverão partir amanhã.

Combate entre tropas mexicanas e um grupo de bandidos

Cidade do Mexico, 4 (U. P.) — Segundo uma communicação official recebida de Jalisco, as tropas federaes travaram um combate de tres horas com um grupo de bandidos, o qual soffreu "numerosas baixas".

A mesma communicação accrescenta que alguns bandidos foram aprisionados e os restantes escaparam.

ESPERADO EM S. PAULO O PRESIDENTE DO ROTARY INTERNACIONAL

São Paulo, 4 (Havas) — E' esperado em São Paulo no dia 17 do corrente o sr. Jorge Hager presidente do Rotary Internacional, que viaja acompanhado de sua esposa e regressa de Poços de Caldas. Nesse dia o sr. Hager visitará o interventor e á noite lhe será offerecido um banquete por todos os rotarianos do Estado. No dia 19 embarcará para o Rio.

Falta de trabalhadores ruraes no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 4 (Havas) — Na ultima safra os risicultures viram-se impossibilitados de colher todo o arroz devido á falta de trabalhadores ruraes, os quaes, em grande parte, seguiram para trabalhar nas lavouras da Argentina e do Uruguay.

Os risicultores solicitaram providencias aos poderes publicos no sentido de ser evitado o aliciamento dos nossos trabalhadores.

Satisfeito com os resultados das manobras navaes

Charleston, 4 (Havas) — No decurso da conferencia da imprensa a bordo do "Houston" o presidente Franklin Roosevelt exprimiu aos jornalistas a sua satisfação pelos resultados das ultimas manobras da esquadra, as quaes haviam demonstrado que eram justificadas as recommendações das autoridades navaes no tocante ás bases auxiliares de São Juan de Porto Rico e de S. Thomas, nas Ilhas Virgens.

Em resposta a perguntas dos representantes da imprensa o presidente frisou que os exercicios nada tinham deixado a desejar e, consequentemente, não seria alterado o programma traçado para a construcção das novas unidades de guerra.

DEVE TER HAVIDO UM MAL-ENTENDIDO SEGUNDO O CONSUL

São Paulo, 4 (Havas) — O consul do Japão em São Paulo sr. Yogodawa declarou que a seu ver houve um malentendido no caso da propalada creação de uma escola em seu paiz para a formação de mulheres destinadas a casar-se com japonezes residentes no Brasil. Affirmou que a sra. Toyo não dirige nenhuma escola no Japão. E' uma dama da sociedade nipponica e limitou-se a auxiliar dez rapazes japonezes residentes no Brasil e que pretendiam desposar patricias suas.

UM CANAL LIGANDO O ATLANTICO AO MEDITERRANEO

Paris, 4 (Havas) — Varios deputados entregaram á mesa da Camara um projecto propondo ao governo que sejam iniciados immediatamente os trabalhos para a construcção do "canal dos dois mares" que ligaria o Atlantico ao Mediterraneo.

Na exposição de motivos declara-se principalmente: "O publico não comprehende como a França generosa mantem com grandes gastos um exercito estrangeiro e milhares de refugiados validos numa ociosidade tão immoral como perigosa. Por outro lado milhões são gastos annualmente para soccorrer os desoccupados. Seria mais justo dar-lhes trabalho, a exemplo dos paizes vizinhos, como a Allemanha que conseguiu ligar o Rheno ao Danubio por meio de trabalhos gigantescos".

Iniciada a semana da "nova ordem na Asia"

Shanghai, 4 (Havas) — A semana da "nova ordem na Asia" preconizada pelo sr. Hiranuma, foi iniciada nas cidades occupadas. O jornal japonez de Shanghai "Tairikus Shimbun" publicou um artigo do sr. Went-Sun-Yâo, presidente do Yuan legislativo, affirmando que a nova ordem reclama em primeiro logar a abolição do estatuto semi-colonial imposto á China pelo occidente, em segundo logar o restabelecimento da moral e da cultura chinezas elementos especificamente orientaes e em terceiro a egualdade entre as raças amarella e branca.

Esses tres pontos constituem o minimo das exigencias, ás quaes as potencias occidentaes terão de se submetter immediatamente.

REGRESSOU SATISFEITA COM A ACOLHIDA QUE TEVE NESTA CAPITAL

São Paulo, 4 (Havas) — A commissão que foi ao Rio afim de apresentar ao governo federal as suggestões dos funccionarios de São Paulo sobre o estatuto dos funccionarios publicos regressou satisfeita com a acolhida que lhe foi dispensada.

O chefe da commissão sr. Pedro Cunha declarou que o ministro da justiça prometteu examinar com attenção as suggestões paulistas, accrescentando que por todo este mez o referido estatuto subirá á sancção do presidente Getulio Vargas.

Vão gosar as férias em estancias mineiras

Tiveram permissão para gozar férias os seguintes officiaes: em Cambuquira o capitão Heitor Mendonça Carneiro da Cunha; em Caxambú o capitão Lauro Moutinho dos Reis; em São Lourenço, o primeiro tenente Nelson Rodrigues Monteiro.

FALLECEU O EX-BISPO DE MONACO

Paris, 4 (U. P.) — Falleceu hoje, em uma casa de saude desta capital, aos 74 annos, o bispo resignatario de Monaco, monsenhor Maurice Clement.

O extincto, que dirigiu o bispado desde 1924, designou em 1936 por motivo de saude.

Iniciando as obras para o serviço de esgoto do Grajahu'

Ha muito vinha o comité de Melhoramentos do Bairro do Grajahu' pleiteando junto ao Ministerio da Educação e Saude Publica uma providencia afim de que a City, que já havia iniciado ha tempos a collocação de suas rêdes de esgotos em algumas ruas do bairro, estendesse-as ás demais, afim de acabar de vez com as tão prejudiciaes fossas. O ministro Gustavo Capanema acaba de autorisar o inicio de tão importante melhoramento, tendo a City, hontem mesmo começado a abertura das vallas necessarias á collocação das respectivas rêdes. A planta approvada consta das seguintes ruas: praça Malvino Reis Professor Valladares, Mearim, Guruy, Av. Julio Furtado e Canavieiras.

A planta referente ás demais ruas do bairro está sendo elaborada. O comité de Melhoramentos reuniu-se, hontem, e deliberou homenagear o ministro da Educação, com uma festa popular, além de uma sessão solenne e baile de gala na séde do Grajahu' Tennis Club. Taes homenagens deverão ter logar em abril proximo.

O despacho do ministro do Trabalho no D. N. T.

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, despachou, no Departamento Nacional do Trabalho, com o respectivo director, sr. Mathias Costa.

Por essa occasião o titular da pasta do Trabalho combinou com o director do D. N. T. medidas para maior efficiencia da fiscalização das leis trabalhistas, bem como providencias para o exame da situação dos diversos syndicatos.

Tambem foram tomadas providencias pelo sr. Waldemar Falcão, por occasião do seu despacho com o director do D. N. T. sobre o cumprimento da lei que regula o trabalho nas empresas jornalisticas, não só nesta capital como nos Estados.

Durante o exame dessas medidas, estiveram presentes, a chamado do titular do Trabalho, o sr. Edison Pitombo Cavalcanti, inspector-chefe do Departamento Nacional do Trabalho, eo inspector regional do Ministerio em São Paulo.

Fallecimento de um velho professor italiano

Napoles, 4 (U. P.) — Falleceu hoje nesta cidade, aos 77 annos de edade, professor Francisco Cimmino, que se destacou como escriptor e conferencista sobre cultura oriental.

O extincto fazia parte do corpo docente da Universidade local.

Atacaram a residencia do vice-consul francez em Jaffa

Jaffa, 4 (U. P.) — Dois arabes armados penetraram hoje na residencia do vice-consul da França, disparando tres tiros. O vice-consul e seu filho ficaram ligeiramente feridos.

Vae ser melhorada a installação do Instituto

Na conferencia que teve hontem com o sr. Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, o ministro Fernando Costa deliberou destinar as terras existentes em Deodoro e de propriedade do Ministerio da Agricultura, para a completa installação do Instituto de Biologia Animal, que ficará, assim, optimamente localizado, com seus serviços de agrostologia, avicultura e apicultura.

Luz para a rua Apia, em Vicente de Carvalho

Os moradores da rua Apia, na Nacional do Trabalho, e o inspe-urbio da Linha Auxiliar, pedem por nosso intermedio, a illuminação daquelle logradouro publico, dado o desenvolvimento das edificações.

Nesse sentido foi dirigido já um memorial á Inspectoria de Illuminação, solicitando tal melhoramento.

As fortificações allemãs na fronteira com a França

Berlim, 4 (Havas) — O dr. Todt, inspector geral de Obras, forneceu em artigo publicado pela revista "Der Deutsche Baumeister" detalhes sobre a construcção de fortificações allemãs na fronteira franceza. Expõe o articulista que no ultimo verão a "situação politica tornou indispensavel a construcção de fortificações e que a 28 de maio o Fuehrer ordenou a acceleração dessas obras". Precisa que o marechal Goering inspeccionou a fronteira de oéste do dia 9 ao dia 12 de junho para verificar as imperfeições. Salienta que o sr. Hitler pessoalmente construiu os esboços em cimento armado. Revela que cerca de 500 mil operarios trabalharam 4 mezes nas fortificações de oéste ás vezes durante 12 e 16 horas por dia. Finalmente assignala que a regulamentação defeituosa provocou muitas vezes perturbações.

O novo chefe do Dispensario da Ilha de Paquetá

Por decreto de 28 de fevereiro ultimo o prefeito Henrique Dodsworth, nomeou chefe do Dispensario da ilha de Paquetá, o dr. Livio A. Porto, que já actuava no posto de Assistencia da mesma localidade.

A população daquella ilha recebeu o acto do prefeito como uma demonstração de justiça, porque se trata de um clinico ali residente ha varios annos e a cuja dedicação e competencia muito deve, especialmente a classe menos bafejada pela fortuna.

Recife vae ter um entreposto de pesca

O ministro Fernando Costa determinou a ida a Pernambuco senhor Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, afim de ali colher os necessarios elementos technicos para a elaboração do projecto de construcção de um grande Entreposto de Pesca em Recife.

As medidas tomadas pela Allemanha sobre a educação religiosa das creanças austriacas

Berlim, 4 (Havas) — Por decreto de hoje do ministro do Interior, a lei do Reich de 1921 sobre a educação religiosa das creanças é applicada na Austria a partir já de 1 deste mez. E' uma importante innovação introduzida neste paiz. Até o presente, quando os paes mudavam de região não podiam pedir que a sua nova religião fosse ensinada tambem aos seus filhos. De agora em deante, para os filhos de sete annos, os paes podem pedir que a sua mudança de religião tenha influencia sobre a educação religiosa dos filhos. A partir da edade 12 annos nenhuma mudança de religião póde ser imposta aos filhos, contra sua vontade. Parece que esta innovação visa favorecer a abjuração da fé catholica nas familias austriacas.

A Suecia instituirá o serviço miltar obrigatorio para os cidadãos de 18 a 70 annos

Stokholmo, 4 (Havas) — A imprensa desta capital annuncia que o governo está elaborando um projecto-lei que instituirá o serviço militar obrigatorio para todos os cidadãos de 18 a 70 annos. Os estrangeiros residentes na Suecia, segundo o mesmo decreto, tambem seriam obrigados a este serviço.

VAE SERVIR EM CAMPO BELLO

O ministro da Guerra, a bem da saude do mestre do Arsenal de Guerra, Francisco Pinto de Azevedo, permittiu que o mesmo sirva, pelo prazo de 4 mezes, no Deposito de Convalescentes de Campo Bello.

Inspecção de saude de diplomados pelo Instituto de Educação

Devem comparecer á Clinica Escola Oscar Clark, á rua General Canabarro n. 392, amanhã, ás 11.30 horas, afim de se submetterem a exame de saude as seguintes diplomadas pelo Instituto de Educação: Maria Lidia Rotier Duarte, Jracy Pinto de Souza, Maria Nazaré Ardovino Barbosa, Elsa de Figueiredo Cardoso, Solon Mostaérte de Seixas, Abgial Teixeira de Sá Campos, Amanda Moreira Pelon, Maria José de Andrade Cunha, Nilza da Silva Machado, Celicia de Aguiar Leite, Cléa Barradas, Rute Araripe, Rute Henritiete Brazo, Adail Vaz de Souza, Dilza Reis de Sant'Anna, Adelia do Carmo Junqueira, Betty Abrunhosa Muniz e Jecy da Costa.

Terminado o inquerito sobre irregularidades nos emprestimos de funccionarios da Central

Foi entregue, hontem, ao senhor Waldemar Luz, o relatorio subscripto pela commissão encarregada do inquerito afim de apurar irregularidades nos emprestimos de funccionarios da Central do Brasil, emprestimos, esses, effectuados por varias associações de classe.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reuniu-se hontem, ás 5 horas, em sessão ordinaria, á rua Alcindo Guanabara n. 5, 2º andar, Studio Nicolas, o Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do juiz Sabola Lima.

Além dos srs. Raul Leitão da Cunha, Annibal Freire da Fonseca, Luiz Edmundo, Abelardo de Arruda Britto, Abgar Renault, Alvaro Fróes da Fonseca, Odylo Costa Filho, Mario Martins e Leão de Vasconcellos que não puderam comparecer ás sessões anteriores, foram recebidos os escriptores Paulo Gustavo, João Duarte Filho e Alvarus de Oliveira.

PARA QUE TENHAM DESTINO

O ministro declarou ao secretario geral do Ministerio da Guerra que, em vista da extencção da Commissão Central de Requisição e de todas as subcommissões de avaliação a ella subordinadas, deverá ser dado destino aos officiaes que na mesma serviam.

Em consequencia dessa providencia do titular da pasta da Guerra, o general Valentim Benicio já providenciou para a apresentação ás respectivas directorias de armas e serviços dos officiaes attingidos, que são os seguintes: majores Leonidas Cardoso e Eduardo de Vasconcellos, capitães José Francisco Faria Netto, Sylvio Chaves Machado, Hildebrando Magno da Silva, Vaz Curvo, 1º tenente Tito Galvão Filho, e segundos tenentes Joaquim Vicente Gomes, Natalio Baptista, Epitacio Limeira de Alencar e Paulino Faustino Rodrigues.

O ministro annullou a decisão da Junta

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, julgando o recurso Clovis da Silva Marques e José Ribeiro da Costa, alfaiates em Belém, Pará, contra a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento daquella cidade que julgou improcedente a sua reclamação contra a firma A. J. F. Ramos & Filhos, estabelecida na mesma cidade, annullou a alludida decisão, mandando que o caso seja novamente apreciado pela Junta.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Foram designados: chefe da secção da Inspectoria Geral do Ensino, o major Joaquim Ribeiro Dutra; commandante do Contingente Especial da Divisão de Levantamento, em Porto Alegre, o capitão Cassio de Assis, que serviu no 8º R. I.; e para exercer as funcções de ajudante de ordens do general Estevão Leitão de Carvalho, commandante da 3ª Região, o capitão Severino Sombra de Albuquerque.

A Companhia Nipponica foi condemnada no Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, em despacho de hontem, negou provimento ao recurso que a Companhia Nipponica de Plantação do Brasil apresentou contra a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento de Belém, capital do Pará, que deu ganho de causa ao seu ex-empregado Pedro Aninthas, dispensado sem justa causa.

O operario será readmittido ao syndicato por ordem do ministro

O titular da Pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, em despacho de hontem, determinou ao Departamento Nacional do Trabalho que observasse ao Syndicato União dos Operarios Estivadores do Rio de Janeiro, com séde nesta capital, o cumprimento de sua decisão que mandou readmittir o sr. João Soares Nascimento naquella associação de classe.

VAE A CAMBUQUIRA, EM FÉRIAS

Partiu para Cambuquira, em goso de férias, o capitão Heitor Mendonça Carneiro da Fontoura.

INCREMENTANDO A CULTURA DE UVA NO ESTADO DO RIO

O Serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura, está executando trabalhos de fomento da victicultura no valle do Piabanha, no Estado do Rio, por meio de campos de cooperação com os sitiantes dessa região.

Tendo o sr. Fernando Costa determinado ao director desse Serviço, sr. Manoel Mendes da Fonseca, a intensificação, na alludida zona, da cultura da uva, em accordo com o programma traçado pelo governo para o barateamento do preço das frutas, foi traçado um plano de trabalhos nesse sentido, que está sendo ali executado por technicos.

Afim de pôr o ministro da Agricultura ao par do andamento desse serviço, esteve hontem, em seu gabinete, o agronomo biologista Altino Azevedo Sodré, encarregado de orientar o referido trabalho, que prestou informações interessantes sobre o desenvolvimento economico da viticultura no Estado do Rio, onde o Ministerio da Agricultura já installou 9 campos de cooperação no valle, ahi plantando 10.480 enxertos de mudas de videira, installando tambem viveiros para outras plantas de clima temperado, taes como, marmeleiro, pereira, figueira, etc. num total de cerca de 7 mil mudas.

Sendo o terreno da região em apreço accidentado, os technicos do Ministerio da Agricultura estão fazendo o aproveitamento das fraldas das montanhas ali existentes, ahi plantando as videiras em terras (cursos de nivel), e utilizando portanto, terrenos que eram considerados imprestaveis para a cultura agricola.

As mudas de videiras ali cultivadas estão obtendo bellissimo desenvolvimento.

Concluiu informando que os technicos fizeram uma observação curiosa quanto á época de colheita da uva plantada no Valle do Piabanha, que é de variedade Niagara; esse producto tem seu florestamento antecedido de dois mezes, coincidindo seu amadurecimento em época justamente na qual o Districto Federal, não dispõe de uvas para consumo, a não ser as conservadas em frigorificos, que, por isso mesmo, são vendidas por preços exorbitantes.

O augmento de vencimentos dos operarios das Docas de Santos

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"A Commissão Executiva do Syndicato União dos Operarios da Comp. Docas de Santos em nome de cinco mil e seiscentos associados agradece penhoradamente a v. ex. assignatura da tabella de augmento de salarios — o que demonstra a bôa vontade dos poderes constituidos da Nação na defesa dos justos direitos dos trabalhadores portuarios de Santos. Respeitosas saudações. (a) — *Jorge Nusch*, presidente".

Patentes de invenção concedidas pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, concedeu as seguintes patentes de invenção: a Cecilia Pascal para "um novo apparelho porta-marmitas com recipientes proprios e dispositivos destinado a conservar quente por muito tempo os alimentos conduzidos"; a Nicoláu Aquilino para "um novo systema de capa de livro de folhas soltas"; a Associated Electric Laboratorios Inc. para "aperfeiçoamentos em systemas telephonicos e semelhantes".

Falleceu o antigo bispo de Cahors

Cahors, 4 (Havas) — Falleceu hoje aos 73 annos de edade monsenhor Giray, antigo bispo desta cidade. Desde 1938 estava afastado de suas funcções.

A Junta mandou indemnisar o empregado demittido

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, em recente despacho, indeferiu o pedido de avocação, feito pela Fabrica de Esquadrias Ltda. do processo em que a Primeira Junta de Conciliação e Julgamento desta capital mandou indemnizar o ex-empregado Gustavo Procopio, associado da União dos Trabalhadores Metalurgicos, demittido do serviço sem justa causa.

VIDA CATHOLICA

5 DE MARÇO

Santo ADRIANO, M.

Ai de vós, ricos, porque tendes a consolação neste mundo. (S. Luc. c. VI, 24)

SANTO ADRIANO, indo a Cesaréa para visitar na prisão os confessores da fé, foi preso ás portas da cidade. Interrogado sobre os motivos da viagem, confessou ingenuamente a verdade e foi conduzido á presença do governador, que o mandou dilacerar com garras de ferro, e depois o condemnou ás feras. Poupado por estas, foi degolado no anno de 320.

REFLEXÕES

Os ricos são infelizes neste mundo e no outro.

I. — Embora os homens considerem os ricos como felizes neste mundo, não o são na realidade. Precisam de trabalhar sem descanso para adquirir e conservar os seus thesouros; o desejo de os augmentar e o receio de os perder constantemente os atormentam. Estão de tal maneira cegos, que, muitas vezes, nem das suas riquezas se servem com receio de as diminuir. *Não gozam dos bens terrenos e não gozarão tambem dos eternos.*

II. — Olhemos para o rico, á hora da morte. Em que apreço tem elle as riquezas, que vae deixar? Ah! com que dôr recebe a noticia de que vae morrer dentro em pouco, para ir dar contas da sua vida a Deus, que tanto amou, a pobreza e desprezou as riquezas! *Morte cruel!* dizia um rei nos ultimos momentos, *é assim que me separas de tudo quanto amei?*

III. — Serão ao menos felizes os ricos depois da morte? Poderão esperal-o, a não ser que tenham resgatado os peccados com esmolas? As riquezas foram para elles occasião de commetter impunemente toda a sorte de crimes; porque é raro ver um homem que só faça o que deve, quando no seu poder está fazer o que quer. Não foi sem motivo que Jesus Christo disse mais do que uma vez que era muito difficil entrar um rico no reino dos céos. Não quiz discipulos ricos da terra; é muito para recear que não receba muitos ricos no céo! *"Christo, que é pobre, despreza os discipulos ricos".* (São Cipriano)

CONSELHO ARCHIDIOCESANO DO ENSINO DE RELIGIÃO

Semana Catechetica para a zona Meyer-Irajá

Terá inicio, hoje, dia 5 a 11 do corrente, ás 20 horas, no Salão Parochial do Engenho de Dentro (Avenida Amaro Cavalcanti, 681), a Semana Catechetica para a zona Meyer-Irajá, com o seguinte programma:

SESSÕES DE ESTUDOS

Dia 5 — A necessidade de catecismo importa na necessidade de catechistas: — Pe. José Maria Moss Tapajós.

Dados estatisticos sobre o quadro de catechistas: — Pe. Helder Camara.

Dia 6 — A palavra do papa sobre o dever de ensinar catecismo: — Pe. João Motta.

A legislação sobre ensino de religião: — Pe. José Jouquim Lucas.

Dia 7 — A vida interior e a catechista — Maria Edith Sarthou. O zelo dos inimigos e a tibieza dos catholicos: — Isabel Mendes.

Dia 8 — A necessidade de catechistas e a falta de preparo religioso: — Isac Tapajós.

Cursos de formação catechetica: — Pe. Carlos Prazão.

Dia 9 — A escassez de tempo e o catecismo: — Luiz Sucupira.

Repercussão das difficuldades economicas sobre o ensino de religião: — dr. A. Balthazar da Silveira.

Dia 10 — Falta de aptidão para a catechese: — Helena Gouveia.

A professora catechista: — Isaura Novaes Fucel.

Dia 11 — Meios praticos de angariar catechistas: — Noemia Eloy de Siqueira. O catechista Jesus: — Pe. J. Siqueira.

SESSÃO DE ABERTURA

1) — Hymno Nacional.
2) — Conferencia do Pe. José Maria Moss Tapajós.
3) — Saudação — Versos por uma creança.
4) — Palestra do Pe. Helder Camara.
5) — Pio XI e o ensino da religião: — Maria Aurelia de Lavô.
6) — Hymno Pontificio.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

1ª PARTE

1) — Hymno Nacional.
2) — Fructos da Semana Catechetica: — Pe. Helder Camara.
3) — Saudação aos Vigarios: — dr. C. A. Barbosa de Oliveira.
4) — Saudação ao exmo e rvmo. Sr. Bispo: — Pe. Raymundo Joffre.
5) — Orchestra.

2ª PARTE

1) — Ochestra.
2) — Saudação ao Eminentissimo sr. cardeal: — Celina Alrite Nina
3) — Saudação ao Santo Padre: — Pe. Elpidio Cotias.
4) — Conclusões: — Pe. José Maria Moss Tapajós.
5) — Hymno Pontificio.

FESTA DE SANTA COLETA, DA ORDEM DE SANTA CLARA

No Mosteiro dos Pobres Clarissas, á rua Jequitibá, 41 Gavea, celebra-se amanhã, dia 6, com toda a pompa, a festa de Santa Coleta com missas ás 7 horas, (rezada) e ás 8 horas, (cantada), com sermão ao Evangelho.

Antes haverá a benção das novas imagens: de N. S. dos Anjos, padroeira da Capella, e a de Santa Coleta, offerta de uma devota em cumprimento de um voto.

O ministro da Justiça em São Paulo

Um jantar intimo com o interventor

São Paulo, 4 (A. N.) — O interventor Adhemar de Barros offereceu, no palacio dos Campos Elyseos, um jantar intimo ao ministro Francisco Campos. Além do titular da Justiça e seu official de gabinete, sr. Aloysio Salles, participaram do jantar diversos secretarios de Estado, o secretario da interventoria, membros da casa civil e militar da interventoria, o sr. Prestes Maia, prefeito da capital e outras autoridades do Estado.

Findo o jantar, foram trocados brindes entre o interventor e o ministro.

CORREIO SPORTIVO

REMO

TREINAM HOJE AS GUARNIÇÕES CARIOCAS

Sob o contrôle dos membros do Conselho Technico, na Lagôa Rodrigo de Freitas, realizam-se os treinos preparatorios das guarnições escaladas para representar a Liga de Remo do Rio de Janeiro, no proximo Campeonato Brasileiro, organizado pela C. B. D.

O ensaio será entre 8 e 11 horas da manhã, devendo comparecer todos os conjuntos escalados pelo Conselho.

*

EM CAMINHO OS GAUCHOS

Os remadores gauchos partiram hontem de Porto Alegre, a bordo do "Itaimbé", afim de participar do Campeonato Brasileiro.

As guarnições sulinas estão bem preparadas, porém, o seu "otto", no qual depositavam todas as suas esperanças, não vem constituido com a guarnição que vinha ha tempos treinando, pois, dois dos seus melhores elementos, soffreram um grave desastre de automovel, ficando um delles com fractura exposta da bacia, o que motivou a sua natural substituição, prejudicando assim o conjunto.

*

RENASCE A SECÇÃO DE REMO DO FLAMENGO

O rubro-negro é um centro de canoagem.

Quando da sua fundação, o unico objectivo foi o sport nautico, numa das suas principaes modalidades. O seu genesis foi o remo; dahi a introducção no proprio do club, da palavra "Regatas".

Mais tarde, com o desenvolvimento incessante, o Flamengo creou innumeras outras secções, nas quaes tem colhido louros e victorias memoraveis.

Que não pódem duvidar todavia, é que o rubro-negro é um club caracteristicamente de regatas. Foi e o é. Os attestados de gloria, traduzidos em taças, bronzes, medalhas e flammulas, ganhas em competições de remo, occupam um logar de honra no seu archivo.

Posto que, essa secção deve merecer da directoria, cuidados especiaes. Menospreza-a o desenttrosamento do club. Todas as directorias têm entendido mais ou menos assim.

Um typo de barco, entretanto, foi relegado á um plano inferior. O Flamengo, após campeonatos consecutivos em yoles-franches, nas ultimas temporadas não tem conseguido boa classificação. Urgia, sanar semelhante falta. Por coincidencia feliz, em 1939, encontraram-se os dois elementos que contribuiram decisivamente para os triumphos de 932, 33 e 34. Arnaldo Costa, o devotado rubro-negro, actual director de remo, contratou Angelo Gammaro, para treinador de principiantes e estreantes. Esses homens influiram para a obtenção daquelles campeonatos. E' a energia alliada á technica. Arnaldo, está no proposito de organizar um grande corpo de remadores, e Angelo, habil preparador, considera um imperativo transformar os remadores em machina consciente e victoriosa. "In the right man in the right place". Cada homem no seu logar. Os resultados não se fizeram esperar.

Em poucos dias a garage da praia do Flamengo se encheu de numerosos rapazes em busca da salutar pratica do remo. Tamanhos o interesse e a actividade, que já existe uma confiança racional no resultado das regatas de abril.

Angelo encontra-se diariamente das 5 ás 11 e das 16 ás 18 na garage á disposição dos interessados.

TENNIS

TORNEIO NO LIBANEZ, DE S. PAULO

São Paulo, 4 (A. N.) — Serão realizados, amanhã, nas quadras do Club Athletico Libanez, os jogos do grande torneio amistoso de tennis entre os socios do club, que estão se inscrevendo para essa disputa de duplas mixtas. Esse torneio será constituido de encontros entre as duplas dos partidos "Branco" e "Azul", as quaes serão formadas de accordo com a ordem de inscripção dos jogadores. A dupla vencedora receberá um valioso premio.

Declarações

A' PRAÇA

Oldemar Barbosa, proprietario da Pharmacia Argirita, sita na localidade do mesmo nome, no municipio de Leopoldina, communica á praça, e a quem mais interessar possa que, em data de 20 do mez corrente, transferiu ao Snr. Attila L. da Cruz Machado **livre e desembaraçada de qualquer onus**, a referida pharmacia, de sua propriedade.

Para clareza firma a presente declaração que, assignada por ambas as partes, está sendo publicada por tres vezes na "Gazeta de Leopoldina", e que, assignada sómente por mim e para conhecimento de meus credores, faço publicar por tres vezes neste jornal.

Argirita, 25 de Fevereiro de 1939.

Oldemar Barbosa (xxx)

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

2ª Assembléa Geral Ordinaria

(2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente e na fórma do art. 76 § 2º dos Estatutos, convido os Srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo domingo, 5 de Março, ás 11 horas, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 25, sobrado, para leitura, discussão e votação do relatorio da Directoria e do parecer da Commissão Fiscal de Exame de Contas, relativos ao biennio 1937-1938.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 27 de Fevereiro de 1939.

João Baptista de Britto, 1º Secretario. (T 07487)

Laboratorio Orlando Rangel S. A.

Assembléa Geral Ordinaria

Ficam convocados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, á rua Marquez de São Vicente n. 104 — Gavea, no dia 31 de Março de 1939, ás 14 horas, afim de deliberarem sobre os assumptos de sua competencia de accordo com a lei e o art. 16 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 1º de Março de 1939.

Antenor da Fonseca Rangel Filho Director-Industrial
Benjamin da Fonseca Rangel Director-Thesoureiro
(T 09295) 5

Laboratorio Orlando Rangel

AVISO

Ficam á disposição dos Srs. accionistas, na séde desta sociedade á rua Marquez de S. Vicente n. 104 — Gavea — Rio, os documentos de que trata o artigo n. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Rio de Janeiro, 1º de Março de 1939.

Antenor da Fonseca Rangel Filho Director-Industrial
Benjamin da Fonseca Rangel Director-Thesoureiro
(T 09295) 5

Veneravel Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge

AVISO AO PUBLICO

Previne-se aos fieis devotos do glorioso São Jorge, que está percorrendo todos os bairros desta cidade, um individuo sem escrupulo, o qual offerece uma falsa estampa de São Jorge, tendo na mesma impressa uma oração, elle exige em troca desta estampa uma importancia em dinheiro, allegando que a mesma se destina á restauração da egreja. Trata-se unicamente de um chantagista, a estampa que elle offerece não representa a do glorioso São Jorge, a policia já está inteirada da existencia deste charlatão.

Dr. Enéas da Costa Brasil, Secretario. (T 08149)

CHRYSBRAZ S. A.

Mudança de escriptorio

A Chrysbras S. A. communica a mudança de seus escriptorios para a rua Riachuelo, 194, nesta Capital, onde serão attendidos, d'ora avante, os Snrs. Agentes, clientes e todas as pessôas que tiverem negocios a tratar com a Companhia.

Rio de Janeiro, 1º de Março de 1939.

A Directoria (T 06997)

Cooperativa de Seguros de Accidentes do Trabalho da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro (Syndicalizada)

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

CONVITE

Por ordem do Snr. Presidente, e de accordo com o artigo 25 dos Estatutos, convido todos os senhores quotistas a se reunirem em sessão de ASSEMBLE'A GERAL, no proximo dia 15 do corrente (quarta-feira), pelas 20 1|2 horas, em sua séde social, á Rua do Senado n. 213, para a approvação do Relatorio, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e contas do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1938, bem como para a eleição do Conselho Fiscal e Supplentes, de accordo com o artigo 29, alinea B dos Estatutos.

Outrosim, aviso aos senhores quotistas que, de accordo com os Estatutos, a Assembléa terá que funccionar com a maioria de seus associados.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1939.

FELIX MARTINS DE ALMEIDA
1º Secretario
(T 09352)

ANNUNCIOS

COBRADOR

Idoneo, que já tem cobrança de uma casa commercial e que dispõe de algumas horas vagas, acceita mais uma outra cobrança de importante casa commercial, associação, banco ou companhia, dando de si ás melhores referencias da casa em que já é empregado; a quem precisar, pede-se escrever para 9316, na portaria deste jornal. (T 09316)

MACHINA DE GELO

(AMONEA)

Compra-se uma machina de 25.000 calorias, duplo effeito, completa, com tanque de salmoura e demais pertences ou a machina só.

Telephonar para 29-0120 com Dr. Felippe Cardozo. (T 10152)

COLLEGIOS

CURSOS COMPLEMENTARES DO INSTITUTO JURUENA

(SOB INSPECÇÃO OFFICIAL)

MEDICINA

PHYSICA — Dr. Frées da Fonseca, cathedratico da Escola Nacional de Medicina e do ex-complementar da mesma escola; Dr. Alcantara Gomes, prof. do Collegio Pedro II e do ex-complementar de E. de Medicina.

CHIMICA INORGANICA — Dr. Jurandyr Lodi, da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte e do Collegio Pedro II.

CHIMICA ORGANICA — Dr. Adelino Pinto, cathedratico da Escola Nac. de Medicina e do ex-complementar da mesma escola.

H. NATURAL — Dr. Olympio da Fonseca, cathedratico da Escola Nac. de Medicina e do ex-complementar da mesma escola; Dr. Hildegardo de Noronha, da Escola Nac. de Medicina.

PSYCHOLOGIA e LOGICA — Dr. Plinio Olinto, cathedratico do I. de Educação do ex-complementar da E. de Medicina.

SOCIOLOGIA — Dr. Hugo Segadas Vianna, do Collegio Pedro II.

MATHEMATICA — Dr. Carlos Octavio da Silva, prof. do Instituto Juruena.

INGLEZ — Dr. Hugo Pinheiro Guimarães, cathedratico da Escola Nac. de Medicina.

DESENHO — Dr. Paulo de Carvalho, cathedratico da Faculdade de Medicina e Cirurgia e do ex-complementar da Escola de Medicina.

DIREITO

LATIM — Dr. Bartholomeu Dantas, prof. do Instituto Juruena, Collegio Aldridge, Lycée Français e do Instituto de Ensino Secundario.

LITERATURA — Dr. Enrico de Mattos, prof. do Instituto Juruena, cathedratico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

H. DA CIVILIZAÇÃO — Dr. J. P. Juruena de Mattos — Vice-Director do Instituto Juruena.

ECONOMIA e ESTATISTICA — Dr. A. Delamare Nogueira da Gama, cathedratico da Escola Nac. de Direito.

BIOLOGIA GERAL — Dr. Carvalho de Mendonça, do Collegio Pedro II.

PSYCHOLOGIA e LOGICA — Dr. Edgard Sanches, cathedratico do I. de Educação do Districto da Escola de Direito do Rio de Janeiro.

GEOGRAPHIA — Dr. Fernando Raja Gabaglia, prof. e director do Collegio Pedro II.

HYGIENE — Dr. Hello Gomes, da Escola Nac. de Direito.

SOCIOLOGIA — Dr. Alvaro Kilkerry, prof. do Ensino Technico Secundario do D. Federal.

H. DA PHILOSOPHIA — Dr. Haneman Guimarães, da Escola Nac. de Direito.

ENGENHARIA

MATHEMATICA — Dr. Costa Pinto, assistente da Escola Nac. de Engenharia e Dr. Carlos Octavio da Silva, prof. do Instituto Juruena.

PHYSICA — Dr. Alcantara Gomes, do Collegio Pedro II e do antigo complementar da E. de Medicina.

CHIMICA INORGANICA — Dr. Juruena de Mattos, Director do Instituto Juruena.

CHIMICA ORGANICA — Dr. Juruena de Mattos, Director do Instituto Juruena.

H. NATURAL — Dr. Ruy de Lima e Silva, cathedratico da E. Nacional de Engenharia.

GEOPHYSICA e COSMOGRAPHIA — Dr. Delamare S. Paulo, da Escola Naval.

PSYCHOLOGIA e LOGICA — Dr. Neves Manta, livre docente da Escola Nac. de Medicina.

SOCIOLOGIA — Dr. Jeronymo Monteiro Filho, da Escola Nac. de Engenharia.

DESENHO — Dr. Adolfo Morales de los Rios — presidente do Conselho Federal de Engenharia e Architectura do antigo complementar da Escola de Medicina.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS — NUMERO LIMITADO DE VAGAS.

Praia de Botafogo, 166 - Tel. 26-0393

Dr. JURUENA DE MATTOS, Director Geral
Dr. FRÓES DA FONSECA, Director Technico

(19848) 71

INTERNATO PETROPOLIS

Antes de matricular seus filhos informe-se do *Gymnasio Pinto Ferreira de Petropolis*, Internato de "Elite", 24 para 70 alumnos. Cursos: Primario, Secundario, Commercial e todos os *Complementares*. Dá aos seus filhos um bom clima e um bom Collegio. *Gymnasio Pinto Ferreira*, Praça Visconde do Rio Branco, 6, Tel. 2057. Informações no Rio: Rua do Livramento, 135, Tel. 43-5775. (Filial: Liceu Sul Fluminense — Parahyba do Sul, Tel. 63).

(xxx) 71

antes de matricular seu filho ou filha. Vantajosamente situado em alto de collina, a 150 metros da via publica e em meio de vasta chacara de 70.000 ms2, no saluberrimo arrabalde da Bôcca do Matto, Rua Aquidaban nº 281. A maior realização educacional em materia de Collegio. Internato ideal para o estudo e para a saude, em clima inegualavel, livre de ruidos e de poeira. Educação physica cuidadosamente ministrada e com campos para todos os sports. O seu externato é o preferido pelas familias da elite suburbana. Auto-omnibus para condução de alumnos. Matriculas e mais informações, pelo telephone ainda do antigo e tradicional externato do mesmo Collegio á rua Mariz e Barros nº 258 ou pelo tel. 29-3437.

(xxx)

ADMINISTRADORA URBS

(Especializada na administração de immoveis desde 1924) — Rua do Rosario, 129-1.º — Aluga: APARTAMENTOS: Edificio Willmann, Rainha Elisabeth n. 79, com 3 quartos, quarto de criado; Edificio Sant'Anna, Candido Gaffrée, 178 (Urca), quarto, sala, cozinha, garage á parte; Alexandre Ferreira, 17 (Lagoa), 2 quartos e quarto de criado. PREDIOS: Pontes Corrêa n. 214, I e VI, com 2 quartos.

(T 11005)

CURSOS GRATUITOS DE FRANCEZ

ALLIANCE FRANÇAISE

Para matriculas e informações:

Séde: Praia do Flamengo 372 — Tel. 25-5798 (das 14 ás 17 ½ horas) ou na CAMARA DE COMMERCIO FRANCEZA — Rua 7 Setembro 65 — 3.º (das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas).

As aulas funccionarão á Rua 7 de Setembro 162 — 1.º.

(T 08003)

COLEGIO ANGLO COPACABANA

Acham-se abertas as matriculas. Inicio das aulas a 6 de Março.

Jardim de Infancia, Primario, Admissão. Ensino pratico da lingua ingleza, em todos os cursos. Rua Goulart, 82. Informações e estatutos pedir pelo Tel. 27-4939.

(T 09402) 71

COLLEGIO JACOBINA

SOB INSPECÇÃO FEDERAL

Matricula seleccionada e limitada, aberta até o dia 15.
RUA MACHADO DE ASSIS, 45 TEL. 25-0601

(T 10192) 71

Carteiras Collegiaes - Quadros Negros - Cavalletes - Mesas Jardim de Infancia. Fabrica Escolar. Rua dos Coqueiros nº 59, Fundos.

(T 10221) 71

ESCOLA MILITAR

Engº. Civil, com longo tirocinio do magisterio, iniciará a 15 de março proximo, um Curso de Admissão á Escola Militar. Faça sua inscripção, hoje mesmo, á rua Mariz e Barros, 156 (Collegio Ultra) 3 aulas semanaes — Mensalidade. 100$000. Turma limitada.

(T 05036) 71

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre — 5º. andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 11º andar — sala 1101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3669.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 23-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-2767.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto — Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155 — 3º andar. Salas 223 — 1 ás 3 hs., diariamente.

Dr. Jardel Cruz — Questões em geral - Praça 15 de Novº., 42, s. 401. Diariamente das 15 ás 18 hs.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone.: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7º.-A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Constructores — Av. do Mexico n. 90- 7º. — 42-4350 — 42-4780.

ARTHUR C. DE ABREU — Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 146. T. 26-6269, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 43-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N. 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7213. — Res.: 25-0580.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edificio Gonçalves Dias — Rua Assembléa, esquina Gonçalves Dias.

DR. LUIZ RAMOS. Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957; 1 ás 4.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhºs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia, Ventre, ap. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 14-A. Ts. (Pae) 22-3229, (Filho) 42-0648; 14 em deante.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp S. Facº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-rectaes — Quitanda, 83 (4º.) — 23-4840

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras, Edif. Rex, 12º and. s. 1.215/6; 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2432; ás 4 hs.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 6º, ás 3ªs-6ªs./23-2657.

Dr. Arthur Orofino La Porta — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7. 10º. S. 1.002. 3ªs, 5ªs e Sabbados, ás 4 ½ horas. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

PROFESSOR ANNES DIAS — Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9.º andar.

DR. DIOGENES MAGALHÃES — Ex-assist. do Prof. Keysser (Cancer). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia; 3 ás 6. R. Mexico, 164-11º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0473, á noite 25-1533.

DR. CAIO BARDY — Cirurgia geral. Cons. Hora marcada. Tel. 27-0597.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83 — Tel.: 23-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257 - 2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — 42-1621.

PROF. NABUCO DE GOUVEA — Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. - Trav. Ouvidor, 86.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166.

DR. BULCÃO VIANNA — Clinica medica — Coração e Pulmão. Trat. electrico — Methodo brasileiro — das dilatações da aorta. — Rosario, 113, 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 ás 6. — T. 43-1117.

HYDROCELLE — Dr. Pacifico. Cura radical, sem operação — Quitanda, 3 — Rua Frei Caneca n. 273.

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7308 e S. Clara, 5, ap. 104. 27-0296.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. R. Branco, 183, 6º — T. 22-6784. Diario, 12 ás 15 horas.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37-4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — Rua Carioca, 52 — T. 22-2940. — Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPOATHIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessas para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — T. 22-7351. — 15 ás 17.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA. R. Desemb. Isidro, 158 - 166. — Tijuca — Tel.: 28-8200. **Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local aprazivel, de clima privilegiado.**

Casa de Saude Dr. Abilio Ltda. — Rua São Clemente 155. Tel. 26-0807. Para nervosos, mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratamento da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tratamentos especializados. Curas de desintoxicação e repouso. Regimen da liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos. Enfermeiras religiosas. 2ªs, 4ªs e 6ªs.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Pirethorapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica, do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL, Convulsotherapia de MEDUNA, Malariotherapia de von JAUREGG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica do tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOÃO ALFREDO, 25. 28-1188. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiozol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis, malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção dos Drs.: Oscar Coelho de Souza, Arruda Camara e Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Prof. Dr. Xavier de Oliveira. Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

DR. ARGOLLO — Psycotherapia. Reflexotherapia. Electrotherapia (Franklinização. Arsonvalização, Ionização cerebral. Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydro-electricos, Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electromagnetismo). *Apparelhos Pronervum* para uso proprio. R. S. José, 112-1º., 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros — Tratº da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls: 22-0105 e 27-6580.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 horas, na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 horas, no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTO PELOS AGENTES PHYSICOS — Nervosismo, Esgotamento, Espasmos, Insomnias, Nevralgias, Polyneurites, Paralysias, Rheumatismo, Affecções cardio-aorticas, das arterias e veias, Hypertensões, Anemias, Ulcera do estomago, Aerophagia, Adherencias peritoneaes, Constipação, Colites, Inflammações do figado e vesicula — Bronchites, Asthma, Adenopathias, Incontinencia da urina, Doenças da mulher, Eczemas, Verrugas, Ulceras, Erysipela, Pruridos, Pellos, Disturbios glandulares, Magreza, Obesidade. DR. VIANNA MARQUES — Rua Alvaro Alvim, 27, 9º and. Aptº. 93 — Tel.: 22-0557.

ADULTOS E CREANÇAS — Dr. A. de Moraes Coutinho — *Do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil* — Cons.: Alcindo Guanabara, 15 - A, 13º, s. 1301. T. 22-9409; 3ªs, 5ªs e sabs. 10 ás 12. Res. 27-8780.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº, medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2610.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — 43-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015 G. Polydoro 200, 26-2810

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70-10º. — Ts.: 22-6477/27-6461

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 5 ás 7; 22-6024.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

Maternidade Arnaldo de Moraes — Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras. Director: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 12 horas. Rua Frederico Pamplona n. 32 COPACABANA — Tel.: 27-0110.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 87. — Tel.: 22-6902.

DR. G. VIEIRA DA SILVA — *Assistente da Clinica Cirurgica Maurity Santos* — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 ás 18 horas. CIRURGIA, GYNECOLOGIA E PARTOS — Rua Gonçalves Dias, 84. (Edificio Rosario) — 6º andar).

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE ARÊA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A; 2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES - Pelle e cabellos — R. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X Á DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 23-0228.

Dr. SYLVIO FALETTA C. LAGE — Cir. Dent. Clinica. Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar — Telephone: 22-6348.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHÉA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro. 145.

BANCO GERMANICO da America do Sul.

Faz todas as operações de seu ramo.

Rio de Janeiro
São Paulo
Santos.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Séde: BELLO HORIZONTE

FUNDADO EM 1911

Succursaes:
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA, 105/109
SÃO PAULO
RUA DA QUITANDA, 126

AGENCIAS

MACHADO — MANHUASSU' — MAR DE HESPANHA — MONTES CLAROS — MURIAHE' — NOVA FRIBURGO — OLIVEIRA — PASSA QUATRO — PASSOS — PITANGUY — PONTE NOVA — PORTO NOVO DO CUNHA — POUSO ALEGRE — SANTOS — SÃO SEB. DO PARAISO — UBA' — UBERABA — UBERLANDIA — VARGINHA — VICTORIA — ALFENAS — ANNAPOLIS — ARAGUARY — AYMORE'S — BARBACENA — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — CAMPOS — CARANGOLA — CATAGUAZES — CONQUISTA — CURVELLO — DORES DO INDAYA' — FORMIGA — GOYAZ — GUANUPE' - ITAJUBA' - JACUTINGA - JUIZ DE FORA - LAVRAS

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

Fundado em 1925

Séde Bello Horizonte

Filial
Rua da Candelaria, 4
Rio de Janeiro

AGENCIAS:

Alfenas, Bom Successo, Cabo Verde, Campanha, Campos Geraes, Christina, Conselheiro Lafayette, Diamantina, Divinopolis, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Machado, Musambinho, Nova Lima Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraisopolis, Passos, Peçanha, Perdões, Pouso Alegre, Santa Barbara, Santa Rita do Sapucahy, São Gonçalo do Sapucahy, S. Sebastião do Paraiso, Serro, Silvianopolis e Tres Pontas.

ESCRIPTORIOS:

Borda da Matta, Carmo da Matta, Cachoeiras, Divisa Nova, Entre Rios, Guanhães, Itapecerica, Pedra Branca, Piranga, Santa Catharina, Santo Antonio do Amparo, São João Evangelista, Tuyuty, Monte

---

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Rua da Alfandega, 42
Rio de Janeiro

Banco de Credito Real de Minas Geraes

Capital:
Rs. 25.000:000$000

Reservas:
Rs. 20.000:000$000

Fundado em 1889.
Séde: Juiz de Fóra — Estado de Minas.
FILIAES:
Rio de Janeiro — Rua Visconde de Inhaúma, 74.
Bello Horisonte: - Avenida Amazonas, 253.
Agencias:
Nas principaes cidades do Estado de Minas.
Em Siqueira Campos e Cachoeiro do Itapemirim, no Est. do Espirito Santo e em Santos no Estado de S. Paulo.
DESCONTOS.
DEPOSITOS.
COBRANÇAS.

Banco Agricola do Rio de Janeiro
(COOPERATIVA)

Séde Rua Miguel Couto, 5, 5.° andar.
Telephones 22-6853 e 42-4364

Director Presidente, Dr. DORINATO DE OLIVEIRA LIMA
Director Secretario, Cel. RENÊ PALMA SOARES
Director Thesoureiro, Dr. J. PISSERCHIO
Director Commercial, Dr. OTTO DE AZEVEDO
Superintendente, JURANDIR SANTOS LIMA

CAIXA POSTAL, 3634 RIO DE JANEIRO

BANCO BORGES

Cobranças-Cauções
Cambio-Descontos

Rua da Alfandega,
24/26
Rio de Janeiro

The National City Bank of New York

Capital: $ 137.554.939.68
Activo total:
$ 2.009.182.639.81
Filiaes no Brasil:
Rio de Janeiro — S. Paulo
Santos — Recife.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

Capital
Rs. 12.000:000$000

Matriz: — RIO DE JANEIRO
RUA DO CARMO, 65/67
Caixa Postal 919
Telephone 23-5911

Filial: — SÃO PAULO
RUA BOA VISTA, 57/61
Caixa Postal 2980
Telephone 3-5149

Depositos — Cobranças — Descontos — Administração de propriedades.

Endereço telegraphico
MUNBANCO

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Capital:
50.000:000$000
Reservas em 31-12-1938:
Rs. 7.400:000$000
Filial do Rio de Janeiro:
RUA DA ALFANDEGA, 2.

BANCO ANDRADE ARNAUD S/A

Depositos
Descontos
Cauções
Cobranças

Telegrammas: ANDAR.
Telephones: Gerencia 43-4440
Expediente 23-5025
Rua Buenos Aires, 20/20-A.
Rio de Janeiro

Casa Bancaria Cooperadora S/A.

Carta Patente n.° 1548 de 9 de Julho de 1938.
Rua do Rosario, 54 — 7° andar
Telephone: 43-1966
Rio de Janeiro

Capital: 450:000$000
Reservas: 21:060$000
Director-Presidente:
Leteiba Rodrigues de Britto.
Director-Gerente:
Arthur Cesar Rios Jor.

BANCO MERCANTIL-AGRICOLA DE MINAS GERAES

Filiaes:
CATAGUAZES, MURIAHE' e RIO BRANCO (Minas Geraes)
Matriz:
RUA DA ALFANDEGA, 49
Caixa Postal 3442
Tel.: 43-2271 e 43-6899
Rio de Janeiro

Casa Bancaria ZAGARI & CIA. LTDA.

RUA GENERAL CAMARA, 81
RIO DE JANEIRO

JUROS SOBRE DEPOSITOS:
A' ordem .... 5 %
Aviso prévio .... 9 %
Prazo Fixo .... 10 %

Emprestimos sobre: Promissorias, Duplicatas, Letras de Cambio e Caução de Titulos.

Financiadora S/A

Casa Bancaria

Realiza todas as operações bancarias á taxas modicas.
Telephone: 43-2230.
Rua São Pedro, 37

Banque Française et Italienne

Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES DE SEU RAMO.
Rua da Alfandega n. 11
Rio de Janeiro.

Banco Federal Brasileiro

Avenida Rio Branco, 44 -- Rio de Janeiro

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

CONTAS CORRENTES
Limitadas até 10:000$ 6 %
Popular até 50:000$ 4 ½ %
A Prazo — 1 anno .. 8 %
A Prazo — 2 annos .. 9 %

Apolices á vista e a prestação
Avenida Rio Branco, 138
Rio de Janeiro.

BANCO DA BAHIA

Fundado em 1858

CAPITAL 10.000:000$000
Endereço teleg. SINODA
Caixa Postal n.° 23
Telephones: Direcção 43-1066
Expediente 43-2679
Agencia
RUA DA CANDELARIA, 81
Rio de Janeiro

CASA BANCARIA Seabra Santos S/A.

Depositos em C/Corrente e a Prazo.

Descontos — Emprestimos Caucionados — Cobranças — Administração de Bens.
Telephone 43-3759.
Rua General Camara, 44.
RIO DE JANEIRO

CASA BANCARIA IPANEMA

DEPOSITOS — EMPRESTIMOS
DESCONTOS — COBRANÇAS
A's melhores taxas
Directores:
Octavio de Ipanema Moreira
M. Lobo Junior
RUA DA QUITANDA, 157
End. telegraphico *Nemabanca*
Telephone 23-5782
RIO DE JANEIRO

Casa Bancaria AZEVEDO BRANCO & CIA. LTDA.

CAPITAL REALIZADO
700:000$000
Emprestimos — Descontos de Promissorias, Duplicatas, etc.
Depositos em Contas Correntes de Movimento e Prazo fixo.
Telephone 23-5056
Telegrammas *Brasevedo*
RUA DA QUITANDA, 158
Rio de Janeiro

CARTEIRA DE CREDITO GARANTIDO S/A
CASA BANCARIA

DESCONTOS, EMPRESTIMOS CAUCIONADOS, COBRANÇAS, DEPOSITOS EM C/CORRENTES.
Capital Realizado 500:000$000
BECCO DAS CANCELLAS, 17
Telephone 23-0886
RIO DE JANEIRO

Banco Hollandez Unido

PREFIRAM PARA SEU BANCO

O MELHOR SERVIÇO

Fida

DESCONTOS, EMPRESTIMOS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
RECEBIMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS
ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS
Compra e venda — Locação — Cobranças de alugueis — Conservação e reparos — Projectos, Orçamentos — Levantamentos — Loteamentos e Urbanização
RUA DO ROSARIO, 156, 1° AND.
TELEPHONE 23-4140
RIO DE JANEIRO

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.
BANQUEIROS
Capital 1.000:000$000

DEPOSITOS — DESCONTOS
COBRANÇAS
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUE
Telephone 23-0015
Telegrammas: *Linobank*
RUA THEOPHILO OTTONI, 71
Rio de Janeiro

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO, 57 e 59
FILIAES
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 7. BELLO HORIZONTE — Avenida Amazonas, 303

FUNDADO PELO DECRETO N. 771, DE 20 DE SETEMBRO DE 1890.

CAPITAL REALIZADO	10.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	795:042$851
FUNDO COM APPLICAÇÃO ESPECIAL	13:839$939

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE JANEIRO DE 1939

DEBITO

Contas correntes:		
Antichreses	13:356$380	
Cauções	11:670$000	
Cessões	800:636$659	
Hypothecas	1.434:045$157	
Garantidas	1.935:764$996	8.635:473$192
Bens patrimoniaes		2.774:797$400
Honorarios da Direct. e C. Fiscal		8:600$000
Imposto sobre consignações		4$700
Impostos diversos		8:368$400
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.302:155$716	
Em diversos Bancos	1.001:991$900	2.304:147$616
Ordenados		44:900$000
Immoveis		850:611$000
Filial em São Paulo — C/suprimento		21:722$300
Filial em B. Horizonte — C/suprimento		18:225$600
Mutuarios:		
Matriz	24.336:046$287	
Filial em S. Paulo	6.824:722$150	
Filial em B. Horizonte	4.030:349$800	35.191:118$237
Mutuarios: C/Garantia hypothecaria:		
Matriz	845:370$800	
Filial em B. Horizonte	270:024$100	1.115:394$900
Despesas geraes		150:011$188
Premios		3.901:613$421
Contribuições para o Inst. Bancarios		3:221$800
Commissões		1:414$000
Valores depositados		336:400$000
Valores caucionados		11:670$000
Diversas contas		2.937:400$732
		62.355:094$436

CREDITO

Capital:		
Carteira Commercial (dec. n. 856, de 27-5-936)	1.000:000$000	
Carteira de Consignações	9.000:000$000	10.000:000$000
Fundo de reserva		795:042$851
Fundo com applicação especial		13:839$939
Depositantes:		
Em c/c com juros	2.014:683$800	
Em c/c limitadas	2.480:231$709	
Em dep. prazo fixo	18.539:052$475	23.033:937$984
Renda de cartas de fiança		24$400
Receita a classificar		634:823$000
Juro		289:397$800
Valores depositados e em caução		348:070$000
Obrigações a pagar		668:000$000
Filial em São Paulo — C/suprimento		3:148$200
Diversas contas		17.030:780$272
		62.855:094$436

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1939. — José Bellens de Almeida, Director Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

The Yokohama Specie Bank Ltd.

Telephones:
23-0525
23-0526
Caixa Postal, 380.
Rua da Candelaria, 23
Rio de Janeiro

BANCO DE ITAJUBA'
(Comp. Industrial Sul-Mineira)

Matriz: ITAJUBA'
Filiaes: Brazopolis, Christina, Itanhandú, Paraizopolis, São Lourenço e Pouso Alegre.
Escriptorios: Baependy, Cambuhy, Maria da Fé, Pedra Branca e Sylvestre Ferraz.
Agencia no Rio de Janeiro
RUA DA ALFANDEGA, 45
Telephones: 23-4083 e 43-3700
End. Teleg. BANITA
Caixa Postal 950

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

FUNDADO EM 1914
Capital 5.000:000$000
Presidente
OSCAR G. SANT'ANNA
Gerente
OCTAVIO COMBARAU
Séde Propria
71/75 RUA DA QUITANDA 71/75
Rio de Janeiro

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA

Matriz:
Leopoldina — Est. de Minas.
Filiaes:
Porto Novo, Miracema, Muquy, Porciuncula, Barra Mansa, Sylvestre Ferraz, Itaperuna, São Fidelis, Petropolis, Recreio, Rezende.
No Rio de Janeiro:
Rua General Camara, 64.

BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO

Depositos
Cobranças
Caução
Descontos

Rua General Camara, 71
Rio de Janeiro

CONFIE A SUA PROPAGANDA A' COMP. PROP. ATUALIDADE AV. CALOJERAS, 6-7° AND. SALA 77 PHONE 42-9732

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

120ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **1.000:000$000** — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 4 de MARÇO de 1939

3.240 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, encarnada, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 4 de Março de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 7 têm 150$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM 150$000

0 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24

[illegible]

Todos os numeros desta milhar terminados em 7 TEM 150$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM 150$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 150$000

[illegible]

As extrações principiam às 14 horas

120ª Extração — Concessionario: Domingos Demarchi — O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Oscar Guerra Fontes — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior — **120ª Extração**

APOLICES ESTADUAES

Compramos de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas, cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria): á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 9431)

MACHINISMO

Vende-se: 1 locomovel de 8 HP., 1 turbina centrifuga p. seccagem, 1 bateideira de assucar, 2 prensas p. mandioca, 1 engenho de canna 6 cylindros, 1 machina de cortar toucinho ou carne 1.000 k. horario. Informações: Cosbella, REZENDE (E. do Rio). (T 6801)

SITIO EM PETROPOLIS

Vende-se um optimo na Estrada das Araras, com facilidade para a dita estrada, linda vista, clima sanatorio, agua, rio, ilha, todo cercado, pequena casa de colono, ponto omnibus linha Araras, área 15 hectares; ver e tratar com o sr. Passos na Granja, preço 200 réis o metro quadrado. (T 5846)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio. Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são alias os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

MINAS DE RUTILO

Vende-se, arrenda-se ou associa-se para a exploração, ricas jazidas de rutilo (oxydo de titanio Ti O2) typo 96/98 %. Este minerio vale actualmente £ 40 na Europa e E. Unidos, dando grandes lucros. As jazidas têm transportes faceis e fretes baratos. Cartas ao dr. Bicalho. Caixa Postal 4126 — São Paulo. (T 10033)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

FAZENDA

Vende-se uma bem situada fazenda com cerca de 77 alqueires geometricos, a tres kilometros de importante centro industrial no Estado de Minas e a poucas horas desta capital, com a qual está ligado por excellente rodovia, pela Central do Brasil e pela Leopoldina. Possue mais de 50 mil pés de bananeiras em franca producção. Pastos com boas aguadas. Quéda d'agua que poderá fornecer 40 HP. E ainda cachoeira de rio caudaloso que poderá ser utilizada para grande industria. Informações: Rua Visconde de Inhaúma, 63 — Rio de Janeiro. (T 7381)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

PEIXES

Faz-se a seccagem, por deshydratação, de qualquer quantidade, em 24 horas, systema approvado pela Caça e Pesca e Inspectoria de Alimentação. Invento patenteado sob o n. 22.763, unico legal no Brasil. Tratar com LUIZ FIALHO, rua do Carmo, 29, 1º, s. IV. (T 10103)

TERRENO

Vende-se muito bom, na zona industrial, perto do Caes do Porto, prompto para construir, com a area de 623 m.2. Tratar á rua Miguel Couto n. 40. (T 9218)

CAMAS PORTATEIS. PARA TODOS

Acolchoadas e de lona, o typo de cama mais pratica, economica e util, para excursões, pic-nic, hoteis e casas de familia. A' venda em todas as casas de moveis. Fabrica e Deposito, á rua Julio do Carmo, 465 proximo Machado Coelho. (T 2542)

Avenida Maracanã, 379

(PROXIMO AO COLLEGIO MILITAR) — Aluga-se este predio de dois pavimentos e garage. Aberto. Preço 700$ e taxas e contrato. (T 8128)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 4938)

COMMERCIARIOS!

Não deixae cancellar vosso credito. Applicae-o na acquisição de uma das modernas e confortaveis casas acabadas de construir em Olaria, á rua Maria Angu' n. 10, quasi esquina de Pirangy, que pagareis em prestações inferiores ao valor locativo. Proximas de incomparavel praia de banhos e 30 metros apenas da rua Pirangy, com omnibus de 2 linhas a cada 5 minutos. Constam de 3 quartos, ampla sala, varanda, banheiro completo, cozinha, etc. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1º. Tel. 23-1193. (20870)

EDIFICIO FERREIRA NEVES S. A.

Alugam-se salas para escriptorios, com todo o conforto moderno, á rua da Quitanda, 20. Trata-se com dr. Neves no local. (T 7440)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0393. (T 8016)

TIJUCA

Aluga-se á rua Jurupary n. 8, proximo á praça Saens Pena, optima casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, pelo aluguel de 360$000 e taxas, podendo ser vista diariamente. Chaves no n. 4, sobrado da mesma rua. (T 10077)

PIANOS

Completamente novos, encaixotados, em raiz de nogueira, 3 pedaes, teclado de marfim, 88 notas, armação de ferro, cordas cruzadas, de conceituado fabricante allemão, liquida-se á 4:000$. Rua 7 de Setembro, 35, 1.º and. (T 05133)

LOCOMOTIVAS BITOLA 0,60

A VAPOR: OLEO: ALCOOL. Vendo para liquidar. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

VALVULAS

Para todos os radios de qualquer marca, por preços baratissimos. Se o seu radio parou, não mande para officina sem primeiro testarmos gratuitamente suas valvulas. Av. Rio Branco, 25 — Tel. 43-1393. (T 08133)

ESTOFADOR ARMADOR

Accita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 9080)

GRUPO A VAPOR

60/70 HP. Caldeira — Motor — Fabricação allemã — Como novo. Garantido. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

PULGAS

Percevejos, cupim, baratas e formigas com o liquido Infernal, extinguem-se por completo. Peça telephone 28-2128. — 5$000, meio litro. (T 11038)

COLCHOARIA

Nacional á rua do Cattete n.º 140. Faz novos e reforma colchões para o mesmo dia. 24$000 para casal, e 14$000 para solteiro, com boa qualidade de fazenda — Mandamos mostruarios á casa do freguez para escolher. Attendemos pelo tel 25-1507 (T 09074)

— *Investigações e Vigilancias para noivos, etc.* Sigillo absoluto. — Rua Carioca nº 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555 — Lima — (T 7363)

GRUPO VAPOR ELECTRICO

350 KWA. Caldeira — typo Babcock. Machina a vapor 350 HP., acoplada a gerador triphasico — Ultimo modelo — sem uso. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

DETECTIVE Lima

Executa-se — *Investigações e Vigilancias para noivos, etc.* Sigillo absoluto. — Rua Carioca nº 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555 — LIMA — Pagamento ao terminar. (S 40035)

TRILHOS - TYPO 14 KILOS

Vendo qualquer quantidade. Preço de liquidação. Artigo optimo. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

Therezopolis

Vende-se casa em Therezopolis ou troca-se por casa nesta capital, entrando com differença eventual. Para mais informes dirigir-se Av. Gomes Freire 121 loja. (T 4999)

CERTIFICADOS DE APOLICES

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados; negocio immediato. Cabral; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 9434)

Cessão de contrato

Faz-se cessão de um contracto por cinco annos, na rua Senador Euzebio 22 e 24. Tratar com Cerqueira — Rua Radmacker 47 — Tijuca — Tel. 48-1085. (T 7527)

COMPRESSOR DE AR

INGERSSOL-RAND ER1 100 pés — 100 libras — 7 x 6 pollegadas, completo — sem uso Vende-se. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

— PETROPOLIS —

Por motivo de saude, vende-se em optimas condições a "Papelaria Collegial" situada a Rua Paulo Barbosa 22 — Secções de brinquedos e fogos. — Pequeno empate de capital facilitando-se o pagamento. (T 7536)

SALA

para escriptorio, ampla e arejada. 300$000. Luz e agua em abundancia, optimo serviço de elevador, no Ed. SIMÕES.

Rua Theophilo Ottoni, 113, esquina da rua Ourives. (xxx)

TOSSES ? BRONCHITES ? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO ! (xxx)

EDIFICIO UBA' Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á R. Ouvidor 90-5.º and. — Tel. 23-1825 Ramal 26. (xxx)

TRILHOS - TYPO 7 KILOS

DECAUVILLE. Novos recentemente importados qualquer quantidade. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

OPTIMA SALA Rua do Ouvidor, 69-A

ALUGA-SE UMA POR 270$000. (T 8055)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 10062)

COMPETENT LADY STENOGRAPHER

Urgently required by American firm. Brasilian preferred. Apply in own handwriting. P. O. Box 700. (T 07413)

GELADEIRAS

Crosley, Norge e Nova. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 38, 1º and. (T 08133)

LOCOMOVEIS A VAPOR de 30 e 36 H.P.

Marca MARSHALL. Vendo para desoccupar logar. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

HOTEL LUTECIA

Rio — Laranjeiras, 486 tel. 25-3822. Apartamentos mobilados, incl. pensão, puramente familiar. J. Christ. (T 7193)

JUROS DE APOLICES

Pagam-se qualquer quantidade, vencidos e a vencer. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 9424)

ANDAR NO CENTRO

Aluga-se o 4º andar da rua Buenos Aires n. 168, servido por elevador Otis. Trata-se com Alberto d'Almeida & Cia., rua da Alfandega, 125. (T 5905)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (T 08133)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis: Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Es. 217, Buenos Aires (Argentina). (T 066)

FABRICA DE GAZ A ACETYLENE

A maior e melhor installação da AMERICA DO SUL. Fabricante ALLEMÃO, importação recente. Preço barato ou accelta organização para exploração. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 Rio de Janeiro (18392)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH. Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25, Tel. 43-1393. (T 08132)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus" caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (T 4939)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se o da rua Valparaizo, 70, podendo ser visto a qualquer hora e tratar no Banco Brasileiro de Credito, á avenida Rio Branco, 62/64 — Tel. 23-0064. (T 8109)

MEXICO
Loja á rua Mexico

Aluga-se a ultima do Edificio Mexico, com 159ms.2, a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela av. Nilo Peçanha, que está sendo rompida até a av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51-1º (20870)

APARTAMENTO

Vende-se, 2 q., 2 s., banheiro, cozinha e copa. Barão da Torre, 698, esq. av. Ep. Pessoa, apt. 11 do Ed. da Lagoa. Linda vista. Preço 40 contos. Tratar Muniz, Rosario, 131. (T7458)

PREDIOS — LEBLON

Vendem-se os da rua General Venancio Flores ns. 112 e 114 com optimas accommodações para familia de tratamento. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar no Banco Brasileiro de Credito, á avenida Rio Branco, 62/64 — Tel. 23-0064. (T 7475)

APARTAMENTO COM ESCRIPTORIO

Alugam-se para residencia de familia, consultorio e atellier, no novo Edificio Villas-Bôas, á rua 7 de Setembro, 223. (T 7344)

TRILHOS TYPO 7

DECAUVILLE. Perfeitos, pouco uso, com talas usados. — Preço de ferro velho. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

VENDE-SE

Fabrica de borracha e brinquedos de ferro, madeira, etc., em franca producção. Trata-se no local: rua do Riachuelo n. 216. (T 4981)

Campos — Est. do Rio

Fazendas, machinas, casas. Representações. Encarrega-se de vender e representar, offerecendo garantias. Escrever a Alves Pereira, Caixa 10. (T 9009)

PIANO BLUTHNER

Vende-se um, completamente novo, pela terça parte do valor; pega nova, para pessoa de fino gosto e grande pianista; negocio de occasião. — Rua Uruguayana nº 39, 1.º andar. (T 10003)

ANNO LECTIVO

Livros Didacticos para todos os cursos. Material de Desenho. Canetas tinteiro typo collegial. Telas para Engenharia e Pintura. Variadissimo sortimento de Artigos Escolares com marcas exclusivas. CASA CRUZ — A maior Papelaria da cidade. 26 — Rua Ramalho Ortigão — 26. Antiga travessa S. Francisco de Paula. (T 2805)

NAVIO A VAPOR PARA PESCA

Typo de construcção hiate, armação escuna. — Comprimento, 41m,20. Bôca, 7m,60. Pontal, 4m,06. Tonelagem bruta, 289. Liquido, 109,20. Construida na Inglaterra, 1919. Força 450 HP., propulsor helice. Perfeito e completo para pesca. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

Copacabana — Terrenos

MILTON FERREIRA DE CARVALHO. OURIVES N.º 51, 1º andar. Vende os seguintes:

Rua Copacabana, Posto 6 .... 15x40
Santa Leocadia, entre residencias 10x26
(20870)

IPANEMA

ED. ESTRELLA. No melhor ponto do bairro. Aluga-se um bom apartamento, de frente para Cinema Pirajá, Egreja da Paz e da praça. Com lindas varandas e muito fresco. Rua Visconde de Pirajá, 336. (T 10022)

Sala boa independente

Para consultorio, etc., aluga-se á rua Miguel Couto n. 5, 2º andar. (T 10093)

TRACTOR "CATERPILLER"

SYSTEMA LAGARTA 30 HP. Completo, sem uso — esteiras novas. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

Edificio Abreu Wellisch

Aluga-se optimo e confortavel apartamento á rua Pinheiro Machado n. 89. Proximo ao Fluminense F. Club. Omnibus de 400 réis. Inf. com o porteiro. (T 10097)

BRITADORES

Mandibula e Peão de 8 a 50 metros por hora. — Em stock. Como novos. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

SEU RADIO TEM DEFEITO?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (T 10111)

SOBRADO — CENTRO

Aluga-se optimo com 1 amplo salão para escriptorio, na rua Assembléa, 56. Trata-se na loja. (T 10093)

UZINA ALTOS FORNOS

Minas Geraes. 2 Espaços bitola larga da CENTRAL. PREDIOS, INSTALLAÇÃO DE VAPOR, de Agua — Electricidade — Esgotos — Luz — Telephone — Estradas de rodagem, etc. Tratar com REZENDE. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 Rio de Janeiro (18392)

MME. TOLEDO

Participa as suas freguezas que se acha no Rio, á Av. Rio Branco, 147, segundo andar. (T 09259)

Dactylographos para a Escola de Aeronautica Militar

Precisam-se de 6 dactylographos para a Escola de Aeronautica Militar. Os candidatos deverão se apresentar na séde deste Estabelecimento até o dia 10 de Março munidos dos seguintes documentos: Prova de quitação com o serviço militar, prova de nacionalidade brasileira; prova de capacidade para a funcção; folha corrida; attestado de vaccina e attestado de sanidade e capacidade physica para o desempenho da funcção. (T 4990)

MOTOR A OLEO

MARITIMO 300 HP. Quasi novo — Vende-se — Barato serve tambem como fixo. Fabricante Inglez. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

SALA DE JANTAR

Vende-se sala de jantar, imbuya, fabricação Leandro Martins; 13 peças, pouco uso. Facilita-se o pagamento. Rua Negreiros Lobato, 19. Tel. 26-2127 — Fonte da Saudade. (T 9264)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma do lado fresco, quasi na avenida Atlantica, á rua Santa Clara, 26. Póde ser visitada a qualquer hora. Chaves no "Edificio Petropolis" — S. Clara, 8. (T 9263)

CASA — GRAJAHU'

Bungalow, 2 pav., garage, 3 q., sala visitas, s. jantar, 2 ap. sanitarios. Av. Julio Furtado, 63. Trata-se local. (T 9277)

GERADORES ELECTRICOS

CORRENTE ALTERNADA EM STOCK. Um 27 KWA. Um 112 KWA. Um 450 KWA. Vendo barato. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

BARÃO DE JAVARY

Vende-se bungalow mobilado, com luz electrica, tres cavallos para passeio, etc. Tratar pelo tel. 27-5874. (T 10082)

Verão em Copacabana
Pensão Paulista

Apartamento com banheiro. Av. Princeza Isabel, 43. (Antiga Salvador Corrêa). Tel. 27-2250. (T 8004)

SALA

Para escriptorio — Aluga-se barato, á Av. Rio Branco 29 1º — cj Azeredo, pela manhã, no local. (T 7330)

BATE ESTACAS A VAPOR

de Menck & C. Hamburgo Prismatico para estacas de 18 metros de 6 toneladas. Todos os movimentos. Vende-se como NOVO. Preço Barato. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 30 kilos sem dieta de fome. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano nº 55, 4º. Tel. 22-5289. (T 9250)

GRUPO — VENDE-SE

Com sofá de 3 logares em branco. Estufador Soares. R. Riachuelo, 111-c. 25 — Tel. 22-7504. (T 8132)

CASA

— Aluga-se acabada de construir, com todos os requisitos para pequena familia de alto tratamento — 2 salas, 3 quartos, garage com 2 quartos, banheiros, etc. Aluguel 1:000$000 (um conto de réis), e taxas. Vêr a rua Resedá, 6 — junto á rua Fonte da Saudade. Trata-se á rua do Ouvidor, 87-A-5º andar com o sr. Santos — Tel. 23-5923. (T 7518)

TRILHOS TYPO 25

25 Kos. por metro de trilho 2 Kilometros — Novos sem uso. Com talas. Vendo barato. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

Auxiliar Escriptorio

Procura-se urgente — conhecendo perfeitamente portuguez e allemão, firme em todos os serviços de escriptorio, com noções de contabilidade e dactylographo competente. Candidatos estenographos gozarão preferencia. Offertas minuciosas sómente satisfazendo as condições acima, para 10076 esta folha. (T 10076)

TRILHOS TYPO 20

20 Kilos por metro de trilho. Artigo optimo para linha. Preço para liquidar — 650 réis. CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

URCA — VENDE-SE

Predio á Av. S. Sebastião, 270, pela melhor offerta. Trata-se á R. Mexico, 164, sala 63. Fone: 42-8681. Póde ser visto á qualquer hora. (T 7516)

PALACETE

Familia de tratamento precisa de um com seis quartos, tres salas, hall, dois banheiros, boas depedencias, e jardim. Bairros de Botafogo, Flamengo e Copacabana. Favor responder para a portaria deste jornal n. 7541. (T 7541)

— PETROPOLIS —

Vende-se sitio e casa 31.900, m2, com 49,25, cosinha, banheiro, etc. á 12 da estação á pé rua asphaltada até proximo. Bom emprego de capital, negocio de occasião Bartolomeu de Gusmão 382. Informar. Tel. 22-0822. Rio (T 7554)

CERTIFICADOS E APOLICES

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato. Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 9431)

Lojas Copacabana

Alugam-se as do predio da esquina de R. Copacabana com R. Miguel Lemos. Tratam-se á R. Mexico, 164, sala 63. Fone: 42-8681. (T 7515)

Salas para escriptorio

Alugam-se as duas unicas salas vagas do Ed. Weimar á R. Mexico, 164. Tratam-se no local. Fone: 42-8681. (T 7514)

APARTAMENTO Rua Sá Ferreira, 132

Aluga-se, optimo apartamento, occupando todo um andar, 4 amplas peças, varandas, banheiro, copa, quarto empregada, serviço de empregada e area com tanque. (T 7491)

Ilha do Governador

Vende-se uma casa com grande pomar na rua Capanema nº 123 proximo á praia. Local Fanã, tratar por favor a praça da Republica 132 com sr. Leite ou no local. (T 8141)

HOTEL ELITE

Rua Senador Vergueiro 11 aluga apto. e sala a preço do verão. Flamengo. (T 7490)

LEICA — OBJECTIVAS

Particular vende e Elmar 9 cms. 3:5, 1-3,5cms. 3:5 e visor universal cromado, rua Buenos Aires 101-1º and. sala 3. (T 8136)

IPANEMA

Aluga-se confortavel predio mobilado, proprio para familia de alto tratamento, rua Barão da Torre 685. Trata-se R. Primeiro de Março 86 — com sr. Rocha. (T 8140)

PETROPOLIS
Propriedade na Westphalia

Vende-se casa e bello terreno situado num planalto com perto de 18.000 m2, tendo ao fundo uma floresta. Grandes plateaux podendo comportar nova residencia, piscina, campo de tennis, jardim, pomar, horta etc. Duas nascentes d'agua. Esse terreno, com uma das minas e a floresta, fica quasi de graça, visto que a actual casa, situada no plateau inferior, dá renda correspondente a 7,5% do custo de toda a propriedade. Entrada pela av. Barão do Rio Branco, 963-A. Póde ser vista a qualquer hora. Informações, por favor, na portaria do Hotel Dom Pedro II — Petropolis. (T 7483)

TURBINAS DE VAPOR 500 H.P. MOTORES A VAPOR de 500 H.P. MOTORES A OLEO de 750 H.P. MOTORES ELECTRICOS de 220 H.P. BOMBAS CENTRIFUGAS de 14 e 16"

CASA REZENDE MACHINAS Rua Santo Christo, 226 (18392)

AVENIDA RIO BRANCO 134

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios e todo um andar nesse novo edificio. Tratar no mesmo, sala 402. Telephone 42-3868. (T 7544)

Terreno no Centro

Vende-se o da rua de S. Pedro 103 com 6.84 de frente por 29,70 de fundos, trata-se á rua Buenos Aires 204. (T 7553)

85:000$000

Vende-se excellente casa, de construcção moderna, com dois pavimentos, localizada em centro de terreno com 11x69, facilitando-se o pagamento. Tratar pelo telephone nº 29-1264. (T 7508)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, novo, com 3 pedaes, ver e tratar á rua do Cattete nº 285 — Tinturaria. (T 6993)

CONSIGNAÇÕES

Franchi & Pereira, rua Visc. Inhaúma, 46, loja — Rio de Janeiro — com referencias de primeira ordem, acceitam consignações de productos dos Estados. Correspondencia com informações á Caixa Postal 3012. (T 11029)

JACARANDA'

Ricos moveis antigos D. João V e outros estylos chegados do Norte, vendem-se á rua Lavradio, 126. Faz-se reproducção e restauração de peças antigas com o maximo bom gosto. Lavradio n. 126. (T 9342)

INDUSTRIA

Vende-se uma pequena industria de productos com grande acceitação na praça; tratar com sr. Henrique, rua Uruguayana, 130 — A' Perola da China. (T 9296)

Estação de repouso e férias para moças

Em casa de familia de fina educação, distante duas horas do Rio, pela E. F. Central, sem baldeação, a 400 mts. altitude, acceitam-se, exclusivamente, moças que trabalhem, *educadas e de maxima moralidade*, que queiram gozar férias em absoluto socego. Quartos amplos e arejados, com dois e tres leitos e agua corrente, chuveiro com agua quente; grande parque com agua nascente no mesmo, optimo passadio. Preço por 15 dias, incluindo banhos quentes, 125$000; passagem de ida e volta 10$000. Não se acceitam doentes. Referencias: inf. 29-4475. (T 9304)

CASA EM CORREAS

Vende-se na Fazenda São Manoel, optimamente situada, com quatro quartos, varanda, ampla sala, copa e demais dependencias com todo o conforto e garage. Optima procedencia. Tratar directamente e sem intermediario, pelo tel. 27-9272, com o proprietario. (T 9310)

URCA — TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO. OURIVES N.º 51, 1º andar. Vende os seguintes:

Almirante Gomes Pereira, lado da sombra 12x20
Av. João Luiz Alves, proximo do Balneario 14x30
Irineu Marinho, esquina 10x12
Marechal Cantuaria 10x10
(20870)

VILLA ISABEL

Aluga-se optima casa com todo conforto a familia de tratamento; tem um só pavimento; á rua Jorge Rudge, 44. (T 9318)

Terreno Copacabana
3:000$ o metro de frente

Vendo no Posto 4, com 22m. x 20m., negocio directo, com o proprietario. — Telephonar: 27-5694. (T 10146)

FAZENDA IPIABAS

139 alqueires, grandes mattas, aguas, 120 cabeças animaes, 18 casas em volta. Estação Pandiá Calogeras, depois de Barra do Pirahy. Vende-se, no local Tudo informará o Vasconcellos, Ouvidor, 189, 3º andar. (20960)

GRAVIDEZ

Toda mulher deve conhecer o processo infallivel e inoffensivo "Ogino-Knaus". Approvado pelos medicos e pelo clero, não exigindo artificios mecanicos ou medicamentosos, baseado unicamente na physiologia sexual feminina. Aos interessados, o "TANICOL", efficiente preparado para hygiene intima das Senhoras, offerece gratuitamente não só o "GUIA DA MULHER" do "INSTITUTO EROS", que expõe fielmente o processo, e ainda informações a cargo de medico especializado no assumpto, mediante a remessa da bula contida na caixa do "TANICOL". Encontrado nas boas pharmacias e drogarias. Preço 7$000 e pelo Correio mais 3$000 para o porte. CAIXA POSTAL 3382 — RIO DE JANEIRO. (20305)

Industria de bebidas

Vende-se uma bem aceite no mercado. Installada em grande edificio. Bem montada no melhor bairro desta cidade, podendo-se adicionar mais productos. Para melhores informações com o sr. Souza, á rua Anna Nery, 69, das 8 horas ás 10 da manhã e das 7 ás 8 da noite. (T 6995)

CHEGARAM SEMENTES NOVAS

Sementes de qualidade, procure na Sociedade Agro Pecuaria, representantes de João Costal — São Paulo. Rua dos Andradas, 82. Tel. 23-1323. Caixa Postal 3452. (T 11030)

APOLICES ESTADUAES

Compro, como tambem cadernetas com prestações pagas e nago juros. Negocio rapido. Barreto, Rua da Alfandega, 157, 1º (Sobrado das Meias). (T 9379)

MOTOCAMARA "R" PATHE' BABY

Vende-se uma motocamara Eumig, com photometro conjugado ou troca-se por films Pathé Baby. Tel. 29-2521. (T 9383)

PIANO PLEYEL

Rara occasião. Vende-se um riquissimo Pleyel modelo excepcional de grande sonoridade, completamente sem uso, caixa de jacarandá, 88 notas. Peça para grande pianista e gosto. Rua de São Christovão, 39, perto de H. Lobo. (T 9195)

CHEVROLET 938

Vende-se á vista, sedan luxo, quatro portas, typo 1938, com pouco uso. Sem intermediarios. Telephone do proprietario 25-0127. (T 9190)

RCA Cerebro Magico

Vende-se no valor de 4 contos, por 1:800$, tem quitação, pega o mundo inteiro. Rua Larga n. 47, sob. (T 10199)

Cinemas — Desenhos

Vendo urgente apparelho completo para filmagem de desenhos, etc., films 35 m/m, Maia, rua Chile, 17. (T 9405)

CELLULOIDE

Compro aparas e retalhos para industria, Maia, rua Chile, 17. (T 9404)

SITIO — LARANJA

Temos para vender dois sitios para laranja, sendo um em franca producção, situados em Campo Grande e junto á Fazenda Normandia, Areas de 100 e 200 mil metros quadrados. Preços de occasião. Tratar com corretor Motta Maia na Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro, 65, 8º, s. 82. (T 9391)

TIJUCA

Traspassa-se o contrato do apartamento 2 da rua Saboia Lima, 4. Tratar no Banco Mercantil, com Lisbôa. (T 9396)

THEREZOPOLIS (Alto)

Vende-se predio com 4 quartos e dependencias, optima varanda, no logar mais pittoresco, terreno arborizado de 44 x 100. 80:000$000 facilita-se o pagamento. No Rio com Silva telephone 42-8892 — e em Therezopolis com Alfredo Rabello na Padaria Therezopolis. (T 10195)

JACAREPAGUA' (Estrada do Rio Grande n.º 874)

Vende-se uma excellente area de 600 mil ms.2 de optimas terras e suas bemfeitorias a 1$000 por mto.2, prestando-se a qualquer exploração industrial ou agricola pois tem luz e força e um rio passando no centro, como tamb'em para lotear caso em que daria o triplo do capital empregado. Tel. 42-8892 com Silva. (T 10195)

RADIOS 20$

SIM DESDE 20$ POR MEZ, NA
242 Rua São Pedro 242
(20391)

Sul Am. Capitalização

Compro titulos dessa companhia e de outras, como titulos perdidos ou com emprestimo, qualquer apolice, certificados de apolices e cautelas. Mota, sala 4, á rua dos Ourives, 37, 1º, esquina rua Buenos Aires. (T 9394)

Edificio Abreu Teixeira

Neste edificio recem-construido, no centro da cidade, alugam-se optimos apartamentos e quartos. Vêr e tratar no mesmo á rua dos Invalidos, 224. (T 9360)

LEILÃO DE MOVEIS

Louças, metaes, refrigerador, ventiladores, victrolas, discos, roupas, canarios, etc., etc., terça-feira, 7 ás 14 horas, á rua da Quitanda, 31, pelo leiloeiro SIQUEIRA. (T 11023)

Geladeira electrica

Vende-se 1 Kelvinator pequena, moderna, por 1:500$, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 10167)

PIANO

Por motivo de viagem, vende-se um de optima marca allemã, quasi novo, preço de occasião, negocio urgente. Telephone 23-2727, das 14 ás 17 horas. (T 9346)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253 — Optimos apartamentos, duas amplas salas, banheiro e cozinha, pinturas novas, agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169, loja. (T 9355)

Mecanico - Geladeiras

Precisa-se urgente de mecanico muito habilitado em refrigeração domestica. Carta indicando casas em que tenha trabalhado, referencias idoneas e pretenções, para "COLDER", neste jornal. (T 10190)

Equipe — Gab. Dent.

c. tod. os ferros e pertences p. gab. e officina vende-se p. pouco dinheiro. Ver e tratar r. do Bispo, 155. (T 11038)

CASA — GRAJAHU'

Estylo apartamento, com dois quartos, sala e demais dependencias, transfere-se contrato, restantes quatro mezes. Informações pelo tel. 28-9815, das 8 ás 11 horas. (T 11040)

SITIO — Jacarepaguá

Numa area de 3.200 m.2, vende-se optimo sitio com arvores fructiferas, creação de gallinhas, porcos, e boa residencia mobilada com todo o conforto. Preço 65 contos. Tratar á rua dos Andradas n. 82 — Sociedade Agro Pecuaria. (T 11031)

SEMENTES NOVAS

Semente de milho de optima qualidade, feijão preto Porto Alegre, Arroz, Hortaliças e Flores. Sociedade Agro Pecuaria. Rua dos Andradas, 82 — Tel. 23-1323. (T 11032)

APARTAMENTO

RAPAZ com apartamento mobilado, com empregada, cozinha, procura companheiro que queira dividir as despesas. Dá e exige referencias .Av. Atlantica n. 444, tel. 27-1636. (T 11034)

Geladeira G. E. 5 P.3

Vende-se em perfeito estado, moderna. Vêr avenida Atlantica, 682. (T 9351)

Casa vizinha á avenida Rio Branco

Transfere-se o contrato de uma, quasi esquina da Avenida, tendo um armazem com 5 m. e 30 por 40 de fundos e sobrado dividido em escriptorios. Aluguel 2:000$000, impostos e seguro. Informes com o dr. Ribeiro na rua Muratori, 21, até 1 hora (não se attende a telephone). (T 10173)

LEBLON — TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO. OURIVES N.º 51, 1º andar. Vende os seguintes:

Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho 10x30
Dias Ferreira, com frente para 2 ruas e 1 praça 11x19
João Lyra, a 68 mts. da praia 10x30
Venancio, esquina de Humberto de Campos 15x24
Venancio Flores, esquina de Amarilles 15x24
(20870)

POSTO 2

Grande apartamento: 3 s., 2 q., varanda, banheiro, copa e cozinha. 1:100$ e taxas. — Goulart, 62. Tratar apartamento 72 — 27-4350. (T 10173)

AFINADOR

De pianos e rectificador das vozes e machina, por processo moderno, com proficiencia. Tel. 22-5347. (T 10179)

OPPORTUNIDADE

Para praticos de pharmacia, ou jovens de algum preparo e com ambição; uma fabrica de especialidades precisa vendedores propagandistas para Rio, e para o interior. Solicitações do interior terrereiro attendido. Cartas com todos detalhes para DROGAS, deste jornal. (T 10183)

Vendedores de livros

Precisam-se de vendedores activos e bem relacionados, para a venda de uma grande obra literaria, a prazo. Queiram se dirigir a Caixa Postal 547 — RIO, dizendo o endereço. (T 9377)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 9374)

PROFESSOR

Educador diplomado, matriculado no D. E. N. lecciona o curso completo de Humanidades, linguas vivas e mortas, prepara para concursos didacticos e commerciaes. Tel. 48-0763. (T 11043)

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

Aluga-se neste edificio um optimo apartamento. Vêr e tratar no mesmo á av. Epitacio Pessoa, 123. (T 9359)

CASA

Vende-se com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., construida em grande terreno arborizado. Rua General Clarindo, 702, T. Santos. Trata-se com sr. Frederico das 16 ás 17 horas, á rua Theophilo Ottoni, 191. (T 11037)

Cinema a domicilio

Quer uma sessão em sua casa por 35$000? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé Baby? Telephone para 29-2521. (T 10185)

Terreno no Castello

Vende-se á av. Presidente Wilson, junto ao Ed. Bandeirante. Tem 20x20. Preço 330 contos. M. Sayer, Jornal Commercio, 3º, s. 322. (T 9367)

SANTA THEREZA — Excepcional

Vende-se propriedade em posição privilegiada descortinando: Pão do Assucar, entrada da barra, Aeroporto, centro da cidade até praça Bandeira, junto ás propriedades H. W. Sloper e antiga Emb. Britannica, terreno 27x84, absolutamente plano e tem 2 predios rendendo 16 annuaes podendo construir mais. Preço de occasião. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (T 9367)

BOMBAS DUPLEX

Vendem-se diversas de 3 — 6 e 8", completamente revisadas, optimo funccionamento, dos fabricantes The Snow Steam Pump Works Ltd. — Bufalo. Tratar com Fernandes & Oliveira — Rua de Santo Christo n. 208. (T 9356)

Bombas para irrigação

Vendem-se tres dos fabricantes W. H. Allen & Son — com valvula e tubos de sucção — proprias para irrigar campos de arroz e plantações de canna de assucar — capacidade de 43 mts. cubicos por minuto — peças sem nenhum uso. Tratar com Fernandes & Oliveira — Rua de Santo Christo, 208. (T 9356)

TORNO DE CABEÇOTE SIMPLES

Vende-se um optimo dos fabricantes Fairbairn, Naylor, Macphperson & Co. — Leeds — com uma placa de 1,53 de diametro para tornear aros de vagões — eixos — grandes polias e volantes, etc. Ver com Fernandes & Oliveira — Rua de Santo Christo n. 208. (T 9356)

TORNO DE CABEÇOTE DUPLO

Vende-se com placas de 1,52 de diametro, dos fabricantes Embleton & Co. — Leeds — com 5,90 de comprimento — podendo tornear grandes cylindros de 1,52 x 2,80 — Optima peça para estradas de ferro ou officinas de usinas. Com Fernandes & Oliveira — Rua de Santo Christo n. 208. (T 9356)

Sitio em Jacarepaguá

Vende-se um, com 17.060 m2, tendo 1.000 laranjeiras de diversas qualidades, 1.000 soqueiras ou bananeiras e outras arvores fructiferas. Vende-se, por motivo de viagem; preço 40 contos, a um kilometro do largo da Taquara. Trata-se com ROCHA, na Estrada Rio Grande n. 1.042 — JACAREPAGUA'. (T 10137)

Formas para sabão

De Madeira para 1.000 e 1.200 e 1.700 kilos. Vendem-se algumas em bom estado. — Carlos Pereira & Cia. Rua Guarapuava, 31 — Rio de Janeiro — Telephone 28-7431. (T 8024)

Sitio em Jacarepaguá

Vendem-se 2 na Estrada Rio Grande, 1 com 17.060 metros m.2, por 40 contos e outro com 25 mil metros m.2, por 75 contos. Trata-se com Rocha na Estrada Rio Grande n. 1042 (Pão da Fome) Jacarepaguá. (T 10136)

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se um predio de 2 pavimentos, 5 quartos, 3 varandas, banheiro completo, 3 salas, dependencias criados, entrada garage. Tratar 26-2140. (T 10124)

Negocio da actualidade

Para expansão de industria da actualidade, de grande consumo obrigatorio em virtude de recente lei federal, procura-se socio com 50 a 100 contos para dirigir a parte commercial. Telephone 27-3519. (T 10128)

PETROPOLIS

De 20 de Março a 20 de Dezembro, aluga-se na rua Buenos Aires n. 255. Tel. 3658, casa limpa, mobilada, quatro quartos, duas salas, varanda, etc., em centro de jardim, perto do Sion, a 5 minutos da estação. Preço 450$ mensaes. Trata-se na mesma. Informações Rio, pelo tel. 27-2511. (T 10131)

"Numismatica Brasileira"

"Fonte Auxiliadora aos Principiantes", de Chas. A. Baumann. A' venda — 15$000 — Edificio do Castello, sala 116. (T 10130)

COPACABANA

Vende-se um optimo lote de terreno de esquina com 12 x 23; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 10134)

Rua Candido Benicio

Vende-se uma area com 12 lotes, todos approvados pela Prefeitura, cada lote com 12 x 41, preço barato; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 10134)

DESENHISTA

Precisa-se com pratica em detalhe de concreto armado. Rua Buenos Aires n. 85, 5º andar. (T 10138)

BOM PIANO

Vende-se urgente, por motivo de viagem, optimo piano allemão Winkelmann, separadamente ou conjuntamente com sala de jantar moderna, dormitorios, geladeira, etc., etc. Largo do Machado n. 37, casa 5, apt. 7. Tel. 25-5449. (T 6994)

D. ARGENTINA DIAS

Precisa-se falar com esta senhora, filha de Alfredo Hauthley Dias, e afilhada de Francisco dos Santos Marques. Telephonar para 27-5493 — Dr. Carlos Naylor. (T 7506)

ESTAÇÃO PAULO FRONTIN

Aluga-se ou vende-se (por 50:000$000) casa moderna, confortavel, estado de nova, 2 pavimentos, garage, luz electrica, a tres minutos da estação! Perto do Hotel Paraizo. Informações: rua São Pedro, 84 (T 10127)

CUPIM ?

Extincção radical em predios, moveis, pianos, etc. Immunização garantida. Exames gratis — chame 42-7323. (T 6996)

SALAS NO CENTRO

Proprias para consultorio medico, escriptorio, etc. Lojas Gagliardi — tem elevador. Rua 7 Setembro, 158, 1º andar. (T 9347)

PREDIO — CENTRO

Aluga-se, com grande armazem e sobrado, proprio para deposito ou industria, á rua Lavradio, 119. Trata-se na rua Sete de Setembro, 73, 1º andar. (T 9314)

SALA DE JANTAR

Vende-se de imbuya, com 11 peças, estylo inglez, em bom estado e por preço de occasião. Tratar: T. 27-1772. (T 9348)

Predios para renda

Vendem-se, por preço modico, tres predios, um delles construido em grande terreno, situados em Santa Thereza, e uma avenida com tres casas em Catumby. Tratar com Sá, tel. 43-4045. (T 9340)

Pomar de laranja

Vende-se um em Campo Grande com 24.000 m.2, por 24 contos. Informações pelo telephone 26-3181, com o sr. Domingos, de sua feira em deante. (T 9301)

RENARD ARGENTE'

Vende-se modelo ultra-chic, novissimo, optima qualidade, preço de occasião. — Tel. 47-2116. (T 9307)

SALA NO CENTRO

Aluga-se uma boa sala, em edificio de primeira ordem, servida por elevador, á rua Buenos Aires n. 20-A, 4º andar. Informações na loja. (T 9315)

DEMOLIÇÃO

Acceitam-se propostas para demolição e compra de materiaes do predio, á rua Conde Bomfim, 758. *Tratar no local.* (T 9312)

SELLOS NOVOS

Venda ou troca. Paizes completos ou collecção geral. Rua Candido Mendes n. 21, apt. 10, das 7 ás 5 da tarde. (T 9303)

APARTAMENTO

Aluga-se um excellente, em predio luxuosamente construido, á praia do Russel n. 44. Póde ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro e para tratar á praça Floriano, 31/39 — 2º andar. Telephone 22-7690 — Administradora Immobiliaria Limitada. (T 9321)

QUADROS

Compram-se pinturas e gravuras antigas. Tel. 22-9195. (T 9324)

ANTIGUIDADES

Compram-se pinturas, tapetes, moveis, crystaes, bronzes, porcellanas, gravuras, metaes, joias, livros, marmores, marfins, bibelots, etc. Tel. 22-9195. (T 9324)

FLAMENGO

Aluga-se no Edificio Itacolomy, ao lado do Hotel Gloria, o optimo apartamento terreo n.º 12. Pode ser visto a qualquer hora. (T 11001)

DISCOS CLASSICOS

Vende collecção discos classicos de 10 e 12 pollegadas em perfeito estado. Rua Djalma Ulrich, 316, Copacabana. (T 11020)

ENXERTOS — COMPRO

Compro á vista qualquer quantidade. Pago 1$ por cada, excepto laranja (tamanho minimo um metro e meio). Offertas á Caixa Postal 803 — RIO. (T 11017)

APARTAMENTO
Vende-se

Proximo á av. Oswaldo Cruz, com 2 q., sala, q. empregada e demais dependencias. Preço 60 contos. Tratar pelo tel. 23-3912. (T 11013)

CAVALLO

Vende-se novo, bem trabalhado, com arreios completos. Vêr e informar com sr. Guilherme, no Stadium Flamengo — na Lagoa. (T 11009)

Steno-Dactylographo (a)

Precisa-se competente e com pratica de serviços de escriptorio. Cartas com detalhes e ordenado para este jornal n. 11006. (T 11006)

PETROPOLIS

Vende-se terreno 66.300 m.2, diversas nascentes, com boa casa, 4 aposentos, garage, etc.; 540, rua General Rondon, estrada Rio-Petropolis. (T 10159)

PLEYEL

Vende-se optimo ver e tratar a rua Farme de Amoedo 41-sob. Ipanema. (T 7498)

THEREZOPOLIS

Vende-se excellente propriedade á rua Pirahy n. 1.482, na Varzea, bairro do Bom Retiro, edificada em centro de terreno de 20 x 400, com agua, luz e telephone official, comprehendendo moderna casa de campo, com varanda, sala, tres quartos, cosinha e banheiro completo; casa do encarregado, com sala, quarto e cozinha; garage com um quarto para empregado. Informações no local ou no Rio, pelo tel. 48-9718. (T 7492)

DYNAMOS

Vendem-se div. dynamos de BAIXA ROTAÇÃO, de 3 mil a 10 mil velas. Podem ser vistos funccionando. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 9389)

GALVANOPLASTIA

Vende-se dynamo Marelli, 50 amp., 12 volt — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 9389)

MOAGEM

Vendem-se moinhos Krupp para qualquer producto. Apparelho de saccadeira. Elevador. Peneiras. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 9389)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 9389)

Estufa grande a vapor rotativa

Vende-se uma seccadeira a vapor, 12 metros comprimento, para areia, kaolin, trigo, aveia, productos chimicos e de lavoura. Grande capacidade. — CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni, 99 (T 9389)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna nº 100. (T 9315)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de predios bem localizados até Meyer. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tratar com S. BOSELLI, (do Syndicato dos Corretores de Immoveis). Rua da Quitanda, 87, 1.º andar. (T 7480)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 48-6528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. (T 10121)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 11010)

CAXAMBU'
Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO. Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS (T 10142)

APOLICES ESTADUAES

Compramos de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas, cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria). (T 9434)

MICOSE - FRIEIRAS - ACIDO URICO "IODOMARA"

O Iodo Maravilhoso e Infallivel. (T 9312)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2.825 — Rio — com envelope sellado para a resposta. (T 9310)

TIJUCA — TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO. OURIVES N.º 51, 1º andar. Vende os seguintes:

Angelo Agostini 11x23
Bom Pastor 10x18
Henrique Fleiuss, desde 16:000$,
lotes de 12x36
Saboia Lima, junto ao 83 .... 12x36
(20870)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações na Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS.

EDIFICIO GUAHYRA
Copacabana Posto 3

Aluga-se optimo apartamento, maximo conforto, a preço modico. Rua Siqueira Campos, 60 — Antiga Barroso. (T 10160)

BARBA EM MULHER

Ensino gratis processo radical de cura. Resultado garantido, sem marca. Envie enveloppe sellado. Caixa Postal 803, Rio. (T 11018)

AVENIDA EPITACIO PESSOA N.º 138

(LAGOA RODRIGO FREITAS)
Ipanema

ALUGAM-SE APARTAMENTOS MOBILADOS OU NÃO. INFORMAÇÕES NO LOCAL: APARTAMENTO 4 TELEPHONE 27-1202 (T 11004)

PIANO ALLEMÃO

Novo, em côr imbuya, lindas vozes, 3 pedaes, teclado de marfim, cordas cruzadas, cepo de metal, preço de rara occasião, não perca esta opportunidade; á rua Maria e Barros n. 372. (T 9338)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM.
Telephone 28-4413
(T 9338)

TERRENO X AUTO

Compra-se de classe, fechado, ultimo ou penultimo typo, em troca de magnifico terreno no Leblon, de esquina. Tels. 21-5235 ou 25-3747, com Parente. (20870)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. Rua General Rocca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3378. Vae a domicilio. (T 9332)

Detective — ALBANO

Attende chamado a domicilio. Rua da Carioca, 34, 2.º; T. 22-7957. (Pagamento depois). (T 10112)

F. Sanatorio Medico-Cirurgica

S. JOSE', 110 - 1.º — Tel. 42-0473. *Dr. Alfredo Pinheiro - Director*

MEDICOS especializados em todas as clinicas. — Exame completo de urina, 20$000. Radiographia dos pulmões, 30$000. Exame de sangue, 15$000. Cada applicação raios ultra-violeta, 6$. Pneumothorax com radioscopia, 20$000. Consultas avulsas, 20$000. Mensalidades 10$. Serviço dentario completo. Chamados á noite. Tel. 25-1553. (T 9241)

WANTED

Brazilianborn with experience suitable office manager reply must state age type experience salary expected box 10104. (T 10104)

VENDE-SE

Coupe de Luxo Studebaker estado novo causa viagem somente com particular interessado póde ser visto na Garage Barcellos diariamente até ao meio-dia ou pelo telephone 47-1135. (T 4995)

GAVEA — TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO. OURIVES N.º 51, 1º andar. Vende os seguintes:

Lopes Quintas, esquina de Corcovado 23x29
Lotes em ruas novas, calçadas, perpendiculares a Marquez de S. Vicente, no melhor trecho de 15 e 15x25
(20870)

VERANEIO

Vende-se optimo terreno á Estrada de Chapecó no Alto da Tijuca, vista maravilhosa, não se admitta intermediario. Tratar com o proprietario, tel. 43-4191 das 9 ás 17 horas. (T 10058)

ALUGA-SE

Casa moderna — Jardim Botanico — Todo conforto para familia de tratamento. Rua nova, bem edificada e arborizada. Linda vista. Ar do mar e da montanha. Sala de entrada, sala de visitas, hall, sala de almoço, saleta, sete quartos, seis varandas, garage com dois quartos. Centro de jardim. Pomar, estufa, etc. Trata-se: Tel. 36-4079. (T 8113)

POSTO 2

Vende-se optimo apartamento: 2 salas, 5 q., banheiro, copa, cozinha. Facilita-se pagamento. Rua Goulart, 62. (T 10176)

POSTO 2

Aluga-se apartamento com grande varanda e demais dependencias. Rua Goulart, 62. Tratar Rosario, 156, 1º andar. Tel. 23-4140. (T 10174)

CASA NO LEBLON

Vende-se optima casa, de fino acabamento, ainda em construcção, a poucos metros da praia, com quatro quartos, duas salas, sala de almoço, varanda, cozinha, quarto de empregados e installação sanitaria, armarios embutidos, dois terraços e banheiro em côr. Tratar directamente com o proprietario pelo tel. 27-9272. (T 9310)

Valença — E. do Rio

Vende-se, nesta cidade, lotes de terreno de 10 x 50 e 10 x 40, situados no centro. Mais informações á rua Nilo Peçanha, com Benjamim Moraes, ou no Rio, á rua da Matriz nº 61, Botafogo. (T 7485)

EDIFICIO MEXICO
Andares — Grupos de salas e salas

Alugam-se varios andares de 336ms.2 cada um, grupos de salas com salas de espera exclusivas ou communs e salas desde 300$ mensaes no imponente Edificio Mexico, á rua Mexico, 168, junto ao Nilomex, a 100 metros da Galeria Cruzeiro pela ampla avenida Nilo Peçanha que já está sendo rompida até a avenida Rio Branco. Elevadores rapidos, de luxo, installações sanitarias amplas e luxuosas, ar refrigerado facultativo, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Bens de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51,1º andar. (20870)

Modernizador de Moveis !!!

Moveis velhos? ficarão novos! Moveis antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Moveis claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (T 10264)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
11 de Março de 1939
(T 08060) 77

EM 15 DE MARÇO DE 1939
MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Luiz de Camões nº 51, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".
(T 09215) 77

LEVY GOMES & CIA
Mudaram-se da travessa do Rosario 13, para a rua 7 de Setembro, 177. Leilão em 11 de março de 1939.
(T 7505) 77

LEILÃO DE PENHORES
6 de Março
B. Moreira & Cia.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 5 de Fevereiro. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", do dia 5 de Março.
(xxx) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 16 de Março, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

Implorando Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 121, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 121, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe 437.
Armindo P. da Silva, Sidonio Paes 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos á rua do Lavradio, 106 — Edificio Santo Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, de um ou dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupa embutido. Ainda não habitados. Preço desde 820$. Ver e tratar: aos domingos até ás 12 horas, e nos dias de semana das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (xxx) 1

ALUGA-SE apartamento para familia de tratamento, com varandas e demais accommodações á rua Monte Alegre (bairro de Fatima) n. 46, apartamento n. 101. Chaves no local. Trata-se com Alberto na rua Visconde de Inhaúma n. 61-1º. (T 7584) 1

ACEITA-SE propostas para o arrendamento total ou parcial do 3º andar do Edificio Costa Fagundes, á rua 1º de Março 141. Tem elevador. Trata-se com o sr. Oromar no Banco Mercantil. (T 10075) 1

SOBRADO — Aluga-se um para escriptorio ou deposito — Rua Visconde Inhaúma 161, proximo a Avenida — Trata-se na loja. (T 10110) 1

CENTRO — Aluga-se uma sala independente bem mobilada de preferencia um senhor de tratamento, casa de familia. Rua Sylvio Romero 9. (T 7501) 1

ALUGA-SE optima sala de frente, bem mobilada, c/ entrada independente, a senhor de tratamento. Tem telephone. Centro. Rua Riachuelo n. 368. (T 8138) 1

ALUGA-SE bom apart. para pequena familia, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha, 9, Esplanada do Senado. (T 7550) 1

ALUGA-SE sala mobilada independente e um quarto mobilado, rua Paulo Frontin n. 32, terreo. (T 8153) 1

ALUGA-SE uma loja á rua da Quitanda n. 20. Trata-se com dr. Neves, no local. (T 7411) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Av. Calogeras, 18 (Esplanada do Castello) a dois minutos da Cinelandia — Aluga-se optimo, moderno e confortavel apartamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400.
(T 09420) 1

RUA 1.º DE MARÇO, 17 — Edificio Giffoni — Optimas salas, independentes para escriptorio, perto do fôro e dos Bancos, com elevador. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400.
(T 09425) 1

APARTAMENTOS MODERNOS — R. Santa Luzia, 583, proximo a Cinelandia. Alugam-se pequenos, para solteiro ou casal, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400.
(T 09421) 1

APARTAMENTOS OU CASAS, para alugar ou vender, em todos os bairros. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400.
(T 09432) 1

ANDRADAS, 130 — Alugam-se os ultimos e confortaveis apartamentos de quarto e banheiro completo para solteiros ou casaes. Preço 250$ com direito á luz, gaz, elevador, etc. Muita agua. Tratar: F. R. Aquino, Av. Rio Branco, 91, 6º andar. (T 11019) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Ouvidor, 132, servido por optimo elevador, com entrada independente. Tratar na loja. (T 9350) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo, Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-1793. (T 9300) 1

APARTAMENTO — 600$000 — Traspassa-se optimo, no Edificio Pan-America, á beira-mar e proximo ao Monroe. Ver e tratar na Av. Calogeras, 6, apt. 25. (T 7563) 1

EDIFICIO MONTORY
Rua Sete de Setembro, 65
Alugam-se grandes salões ou andares nesse novo e magnifico edificio. Installações completas de gaz, luz e agua em todos os andares. Tratar
F. R. DE AQUINO & CIA — LTDA. —
Av. Rio Branco, 91, 6.º and., salas 1, 3, 5 e 7
Telephone 23-1830
AGENCIA COPACABANA
Avenida Atlantica no 554-B
— Loja —
TEL. 27-7313
(T 20370) 1

Casa de commodos no centro

Edificio Profissional
Lojas e salas para escriptorios — Neste seleccionado Edificio, sito á Av. Erasmo Braga, 12, na Esplanada do Castello, alugamos magnifica loja e salas para escriptorios commerciaes, consultorios, etc., com todo o conforto moderno. Em local muito accessivel á zona Bancaria e Av. Rio Branco. Magnifica opportunidade para taes escriptorios. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada.
(20846) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE
Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e aluguéis accessiveis. Restam, sómente, poucas salas e grupos de salas disponiveis. Informações no local.
(20846) 1

Edificio Polyclinica
ESPLANADA DO CASTELLO
AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 38. Neste Edificio de construcção terminada e construido inteiramente no lado da SOMBRA, alugam-se os ultimos andares corridos para grandes companhias (os mais amplos andares corridos da ESPLANADA DO CASTELLO). Alugam-se tambem as ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentistas, escriptorios, etc. Preços vantajosos, posição e opportunidade unicas. Verificar no local e tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Edificio Esplanada.
(20846) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
RUA ALMIRANTE BARROSO
Esplanada do Castello
Neste Edificio de construcção prestes a terminar, aluga-se todo um andar corrido com 16 boas salas e perfeita divisão. Tratar á rua Mexico, 90 — Loja. — Tel.: 42-8050 — Ed. Esplanada
(T 20946)

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-1793. (T 9299) 1

APARTAMENTOS Sto. ANTONIO — Alugam-se boas lojas e apartamentos, em edificio a ser inaugurado, á rua André Cavalcanti n. 16, proximo á rua Riachuelo; tratar com o proprietario. — Telephone 22-3560. (T 10117) 1

CENTRO — Vende-se predio rendendo 27 contos liquidos annuaes, com 8m,65 de frente por 108 ms. de fundo, no melhor trecho da r. Visc. Rio Branco, 360 contos. Tratar á r. Buenos Aires n. 25, 1º. (T 11024) 1

ALUGAM-SE optima sala de frente e quarto, com agua corrente, a casaes ou solteiros e vagas mobiladas ou não, á rua dos Invalidos, 176, terreo. Esquina de Av. Mem de Sá. (T 10258) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 3 salas, cozinha, etc. Aluguel 400$. Rua da America n. 170. (T 10251) 2

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Aluga-se á rua Caçapava n.º 49-A optima casa para pequena familia. As chaves, por favor, no Armazem em frente. Tratar pelo telephone 27-1986, das 7 ás 10 da manhã. (T 9210) 3

GRAJAHU' — Alugam-se as casas II e IV da rua Caçapava n. 51, proprias para casal. As chaves, por favor, na casa III. Tratar pelo telephone 27-1986, das 7 ás 10 da manhã. (T 9210) 3

GRAJAHU' — Rua Prof. Valladares, 116 (a principal do salubre bairro). Alugam-se optimos apartamentos (4), no bello Edificio Alda, acabados de construir sob os moldes da engenharia moderna, com 3 quartos, sendo um para empregada, sala, varanda, banheiro completo, boa cozinha com fogão Cosmopolita com 4 bocas, esmaltado; chuveiro e W. C. para empregadas, garage. Area, duas entradas, sendo a principal luxuosa; installações para telephone e radio. Preço 400$, com garage, 450$000. (T 8134) 3

RUA BOTUCATU' 27 — Aluga-se a casa n.º 12, com sala, 2 quartos, cozinha, etc. Chaves na casa 9. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400.
(T 09428) 3

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE a optima casa da rua Uruguay, 117, completamente reformada. Chaves na Villa 119-A, casa 2. — Tratar á Praça 15 de Novembro n. 20, 5º andar, sala 507. (T 10129) 3

ANDARAHY — Alugam-se as casas da rua Barão de Mesquita ns. 269 e 221. As chaves no local. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor, 71. (T 10218) 3

ALUGA-SE — Boa casa á rua Barão de Mesquita nº 136 com 2 s. 3 q. e 1 q. p. creado, grande quintal com arvores fructiferas, está aberta. (T 07531) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a mais bella residencia do bairro da Urca com ou sem mobilia propria para embaixada ou familia de alto tratamento, com seis quartos, tres amplas salas, escriptorio, garage para dois automoveis, quartos para tres empregados e demais dependencias vista maravilhosa para bahia e fóra da barra, construida em centro de jardim com terreno de 50 m. de frente, á tratar com o proprietario pelo telep. 43-4191 das 9 ás 17 horas. (T 09215) 4

ALUGA-SE um grande e luxuoso predio na praia de Botafogo n. 214, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Trata-se no armazem ao lado onde se acham as chaves. T. 26-5187. (T 9208) 4

ALUGAM-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem aprecia o conforto. (T 7351) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. n. 2 do predio á r. Almirante Guillobel, 51, por rs. 450$000. Chaves no ap. n. 1. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (T 7513) 4

ALUGA-SE o confortavel predio com garage da rua S. Clemente n. 96. Acha-se aberto das 8 ás 16 horas e trata-se na rua da Quitanda n. 139. (T 7549) 4

APARTAMENTO — Traspassa-se o contrato de um optimo apartamento com banheiro completo, quente e frio, na entrada do sumptuoso Palacio Blair. — 350$000. Tratar na rua São Clemente, 109, apt. D, terreo. (T 7528) 4

ALUGA-SE sala ricamente mobilada, banheiro ao lado e com relativa liberdade, para senhor distincto em casa senhora estrangeira. Tel. 26-1692, Botafogo. (T 7500) 4

EM casa de familia allemã de alto tratamento aluga-se uma optima sala de frente com meza de primeira ordem. Praia de Botafogo, 176. Telephone 26-1191. (T 9280) 4

PALACETE — Aluga-se um que serve para embaixada ou familia de tratamento. Tambem aluga-se com parte do mobiliario (Fabrica Leandro Martins) — Av. Ligação, 108. (T 7451) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

ALUGAMOS á rua Pinheiro Guimarães, 71, esplendida casa em centro de jardim, e com grande quintal, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, hall, 2 salas, banheiro, garage, quarto de criadas, etc. Contrato de 1 anno. Aluguel 1:050$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20847) 4

RUA OSORIO DE ALMEIDA, 10 — URCA — Aluga-se confortavel residencia, em centro de jardim, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, luxuosa installação de banho, abrigo de automovel. Chaves na rua Ramon Franco, 9. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar, Ed. 4.400 (T 09426) 4

RUA VITORIO DA COSTA 61 — APTO. 1 — Largo dos Leões — Aluga-se com sala, 2 quartos, quarto de empregado, etc. Chaves no 67. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09431) 4

Apartamento de Luxo — Traspassa-se com contrato ainda de 3 mezes, por 380$, mobilado por 420$. "PALACIO BLAIR", rua S. Clemente, 109, Tel. 26-0100. (20375)

ALUGA-SE QUARTO com grande terraço proprio, lavatorio, luz, etc. mobilado com luxo, 240$; sem mobilia por 190$. Tem ainda contrato por 3 mezes. Tratar com o porteiro. "PALACIO BLAIR", rua S. Christovam, 109. Tel. 26-0100. (20374) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos com todo o conforto para familia de tratamento, no Edificio Pimentel Duarte, á Praia de Botafogo, 200. (T 11002) 4

APARTAMENTO peq. em Botafogo. — Aluga-se por 250$ com q., peq. coz., banh. completo. Chaves: Marquez Olinda, 102. (T 9293) 4

APARTAMENTO á R. Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo: 2 q., 1 s., 2 banh., coz., q. empregada. (T 9293) 4

ALUGAM-SE optimas residencias para familia de tratamento, á rua São Clemente n. 243, casas VI e X. Podendo serem vistas a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 10171) 4

ALUGA-SE propria para familia de tratamento ou embaixada, a casa da rua General Dionysio n. 11. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 10172) 4

URCA — Aluga-se optimo apartamento, á rua Almirante Gomes Pereira, 21, edificio Ypiassú. (T 10139) 4

URCA — Aluga-se na rua Octavio Corrêa, 391, optimo apartamento com 4 quartos, sala de jantar, hall e demais dependencias. Tratar no local. (T 10161) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO A 290$ e taxas — Aluga-se á rua Pedro Americo n. 61 em predio novo, pequenos e confortaveis apartamentos proprio para casaes ou pequenas familias. Grande quarto, terraço, banheiro completo e pequena cozinha. (T 4950) 5

ALUGAM-SE apartamentos á rua Santo Amaro n. 228, acabados de construir, linda vista, jardim, varandas, garage, optimas installações sanitarias, commodos espaçosos, acabamento de primeira ordem. Tratar no local. Teleph. 42-2088. (T 9003) 5

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com sala, quarto, cozinha e banheiro, em edificio acabado de construir e a 5 minutos do centro. Rua do Cattete, 28. Tratar com Annibal Costa. Rua do Carmo, 65, 4º. Das 16 ás 18 horas. (T 5927) 5

ALUGA-SE casa propria para familia de tratamento. Conforto, apparencia, agua em abundancia, logar fresco. 5 q. garage, bom terreno etc. Sto. Amaro 195. (T 10096) 5

ALUGA-SE uma sala independente em casa de senhora estrangeira: rua Andrade Pertence, 20. (T 7495) 5

APARTAMENTOS pequenos, sem cozinha, com um e dois quartos e com banheiro completo, proprios para casal ou cavalheiros, alugam-se no Edificio Germania, rua Santo Amaro n. 23. (T 10046) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes, 40, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (xxx) 5

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo apartamento, com um quarto, saleta, quarto de banho e cozinha, pelo aluguel mensal de 320$, inclusive taxas, á rua Andrade Pertence n. 50. Ver e tratar no local, com o porteiro, ou á rua da Quitanda, 83-A, 6º andar. Tel. 23-0263, de 9 ás 11 da manhã. (T 9369) 5

EM CASA ESTRANGEIRA, aluga-se uma sala para garçonniere. Telephone 25-0611. (T 9381) 5

Collegio Militar

ALUGAM-SE as excellentes casas III e V da Villa á rua S. Francisco Xavier n. 892, são de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos grandes, quarto de creado, tomadas electricas, etc. Preço 350$ e taxas. (T 9322) 7

Copacabana e Leme

Apartamento Mobilado
Lido — Copacabana
Aluga-se por um anno, a começar de Março, ricamente mobilado e com todo o conforto moderno, com 2 salas, hall, 3 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, etc. Ver e tratar das 15 ás 18 horas, na rua Copacabana nº 178, 3.º andar. Não se attende a telephone.
(T 10049) 8

EDIFICIO Bon Vista — Alugam-se optimos apartamentos 2 quartos, sala, saleta, cozinha e banheiro; quarto para empregado. Terraço e varanda. Deposito para malas, tem garage. Aluguel 600$. 640$. Rua Siqueira Campos n. 23. (T 8097) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se neste Edificio, á rua Ronald de Carvalho 5, 7 e 15, antiga rua Haritoff, magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (T 7508)

APARTAMENTO — Rua Copacabana, 262, Edificio Aimbiré — Occupando todo o andar, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto de empregados servido por W. C. e demais dependencias. Tratar na portaria do edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 7524) 8

ALUGA-SE optima casa na rua Araujo Gondim n. 2, Leme, com excellentes commodos para familia de gosto, grande terreno arborizado e garage. Aluguel 1:500$ e contrato de 2 annos. Chaves com o vigia. (T 7414) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se um lindamente mobilado, á Avenida Atlantica, com todo o conforto moderno e amplo terraço. Bar, geladeira e ar condicionado. Prazo minimo 6 mezes. Preço 1:200$. Telephone 27-1080. (T 7427) 8

ALUGA-SE a confortavel residencia á rua Bulhões de Carvalho, 124, com 3 salas, 5 quartos, sala de almoço, cozinha, banheiro para banho de mar, especial, garage com 2 quartos sobre a mesma. Trata-se pelo telephone 27-1111. — Aluguel de 1:600$ mensal e mais as taxas. Pode ser visto a qualquer hora. (T 2975) 8

APARTAMENTOS mobilados — Copacabana — Aluga-se á rua Barata Ribeiro nº 797 apt. 51, 5º andar; por um ou mais mezes, sem contrato nem fiador, aluguel 1:500$ pagos adeantados. Aluga-se á rua Haritoff (Lido) nº 15, apt. 234, condições acima. Aluguel 900$; chaves porteiro. (T 10074) 8

ALUGAM-SE bons quartos com pensão á familias e cavalheiros, a rua Xavier da Silveira nº 80, Copacabana, proximo ao posto 5. (T 09207) 8

EM pensão com optima comida alugam-se 3 quartos juntos ou separados com banheiro e garage, rua Figueiredo Magalhães, 141. (T 9281) 8

ALUGA-SE espaçosa sala mobilada no Edificio S. Paulo, á rua Ronald de Carvalho 35, Lido; informações com o porteiro. (T 7494) 8

Apartamento Mobilado
Lido — Edif. Petronio
Aluga-se, entrega immediata, ricamente mobilado, com 3 quartos, grande sala dupla, 2 grandes terraços, sobre o mar. Prazo a combinar. Preço modico. Apto. 1.101 11.º andar. Ver e tratar, sabbado, domingo 9 ás 18 horas.
(T 07519) 8

POSTO 3 — Hilario de Gouvêa 19, na praia. Aluga-se apartamento independente, com quarto, banheiro, cozinha americana. (T 8147) 8

ALUGA-SE um ou dois quartos com ou sem garage, em casa nova, de senhora só, no Lido, á rua Ministro Viveiros de Castro, 165. Tel. 27-8878. (T 7537) 8

LOJA — Copacabana — Aceitam-se propostas de locação para a ultima loja do Edificio Roxy, situada á rua Bolivar 45, onde funcciona o Cinema Roxy. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 07521) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 23 — Alugamos os ultimos quartos e apartamentos vagos neste Edificio. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20848) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de Republica do Perú (antiga 9 de Fevereiro) — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando á familias de alto tratamento, os ultimos amplos e confortaveis apartamentos com todos os requisitos modernos, 2 banheiros, 3 salas, dependencias de criados, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20848) 8

EDIFICIO APA — Rua Republica do Perú, 83 (antiga 9 de Fevereiro) — Alugamos neste Edificio, de previlegiada situação, o ultimo apartamento vago. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20848) 8

EDIFICIO ASSÚ — Rua Domingos Ferreira, nº 26 — Alugamos neste magnifico Edificio, o ultimo apartamento vago, com todo o conforto moderno. Preço modico. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20848) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 91 — Posto 6 — Aluga-se, optimo e confortavel apartamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09429) 8

APARTAMENTOS OU CASAS para alugar ou vender, em todos os bairros — "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09430) 8

ALUGA-SE sala mobilada, para casal, com pensão. Rua Domingos Ferreira, 16 — Tel. 27-6026. (14072) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace-Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir, nos 4.º, 5.º e 10.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n. 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 09294) 8

ALUGA-SE na zona residencial do Lido lado da sombra, optima e luxuosa e moderna casa, mobilada e o maximo conforto, garage, centro de terreno, trata-se com Ottoni Vieira a rua Buenos Aires n.º 68 — 4.º andar. Telephone 23-5224. (T 09331) 8

ALUGAM-SE, no Lido, apartamentos mobilados, de 500$ a 900$, Ed. Palacio Imperio. Tel. 27-4335 — Garage e restaurante annexos. (T 10181) 8

APARTAMENTOS — Avenida Atlantica 334 — Alugam-se acabados de construir, occupando andares inteiros: saleta, sala, tres quartos e demais dependencias. Aluguel 1:300$000 — Edificio Odeon, sala 707 das 15 ás 18 horas. (T 10250) 8

ALUGAM-SE boas salas mobiladas com pensão em casa de familia estrangeira sem creanças. Rua Goulart, 87, Leme. Phone 27-5141. (T 10133) 8

ALUGA-SE proprio para familia o apartamento n. 1 da rua Djalma Ulrich n. 217. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 10170) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se, pelo prazo de mais ou menos cinco mezes, apartamento mobilado com frente para o mar, proprio para casal, com salas de estar e jantar, dois dormitorios, etc. Informações pelo telephone 27-9845. (T 11008) 8

ALUGA-SE o predio da rua Bolivar, 27, proximo á praia, á familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, garage, cozinha, copa, quarto empregada e banheiros. Chaves desde 2ª feira no Armazem Elite, Copacabana, 1018. Tratar tel. 26-1357. (T 10102) 8

ALUGA-SE optima casa mobilada por um ou dois mezes, á rua Sá Ferreira, Posto 5, Copacabana. Telephonar para dr. Leitão, 23-1710, das 2 ás 5 horas. (T 10180) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia, 550 mil réis por mez, para casal. Hotel Balneario, Rua Siqueira Campos, 43. (T 10197) 8

POSTO 4 — Aluga-se optimo apartamento, perto da praia, lado da sombra, por rs. 750$, á r. Leopoldo Miguez, n. 63. Trata-se á r. Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (T 10151) 8

POSTO 6 — Aluga-se predio em estylo colonial hespanhol com 2 salas, 4 quartos, terraço, banheiro completo, copa, cozinha, quarto p/ empregados, garage, jardim e quintal. Ver á rua Bulhões de Carvalho n. 103, das 14 horas. Tratar na Secção Predial de Nascente, Castro & Cia. Ltda., á rua da Alfandega n. 51, loja, das 14 ás 17 horas. (T 10150) 8

APARTAMENTOS MOBILADOS — Copacabana — Posto 2 — Lido — Alugam-se sem contrato pagto. adeantado, 1 ou mais mezes. Rua Ronald Carvalho n. 15. Chaves com porteiro. Aluga-se rua Copacabana n. 240, apto. 22. Tel. 27-3658, mobilado, por um ou mais mezes, aluguel 1:000$. Pode ser visto. (T 10207) 8

ALUGA-SE quarto espaçoso, mobilado, em casa de familia. Preço modico. Rua 9 de Fevereiro, 109, Copacabana. (T 10203) 8

RUA ARAUJO GONDIM, 51-A, Leme — Aluga-se confortavel apartamento, com sala, 3 quartos e mais dependencias; chaves defronte no numero 64. "Bastos de Oliveira" S|A.; Av. Rio Branco, 114, 2º andar. Ed. 4.400. (T 9418) 8

COPACABANA — Aluga-se a casa da rua Cinco de Julho 52. Póde ser vista hoje. (T 10254) 8

Flamengo

APARTAMENTOS NOVOS — EDIFICIO ALEGRETE — Rua Buarque de Macedo, 69 — proximo ao Flamengo — Alugam-se recem-construidos, esmerado acabamento e maximo conforto, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09423) 10

FLAMENGO — Rua Marquez de Pinedo. Vende-se terreno 26 x 30. — Tel. 27-9507. (T 11022) 10

ALUGA-SE o apartamento n. 1 da praia do Russell n. 162. Para casal de tratamento. Mobilado ou não. (T 9380) 10

ALUGA-SE optimo apartamento, no Edificio Joppert, á R. Paysandú, 245. Trata-se no local ou á R. 1º de Março, 101, 1º andar. Tel. 23-0642. (T 7400) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, bôa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes, 91. (T 10071) 10

APARTAMENTO — Aluga-se novo, independente, grande, de luxo, duas salas, quatro quartos, duas varandas, banheiro côr, garage, etc. Ver qualquer hora, rua Esteves Junior, 22, e tratar com Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar, das 11 ás 16 horas. (T 7423) 10

ALUGA-SE, á rua Cruz Lima n. 29, casa com 5 quartos, 3 quartos, e demais dependencias. As chaves estão no local, com o encarregado. Tratar: Secção Predial do Banco do Commercio. Teleph. 23-4593. (T 7522) 10

APARTAMENTO no Flamengo, em optima situação, aluga-se por 550$, com 3 quartos (um de empregada), sala, copa, cozinha e optimas installações sanitarias. Perto do centro, muita conducção e perto da praia. Rua Silveira Martins n. 122, apt. 201. (T 8151) 10

FLAMENGO — Apartamento — Aluga-se á R. Paysandú, 48, Palacio Monaco, com 3 quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros e quarto de empregado. Fone 25-2367. (T 09272) 10

EDIFICIO KOSMOS — Rua Conde de Baependy 23 — (Praça José de Alencar) — Alugam-se optimos apartamentos neste edificio, de recente construcção e de esmerado acabamento, bellissima vista e garage propria — Informações na portaria. (T 07479) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico apartamento de frente, bastante arejado com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, terraço, garage e demais dependencias. Vista para o mar e para a montanha. Local proximo da cidade. Praia de Botafogo, 58. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTD. Alfandega, 41, 7.º sala 714 e 713 (Edificio Sulacap). (20837) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú — esquina de Senador Vergueiro. Alugamos neste Edificio de construcção terminada, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos com todos os requisitos modernos, proximo á Praia. Aluguel de 870$ á 1:200$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20849) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo 150, esquina da rua Buarque de Macedo — Alugamos neste Edificio, o ultimo apartamento vago, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, sala, quarto de criada, etc. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20849) 10

Flamengo

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se a familia de alto tratamento o apartamento n.º 18 do Edificio á rua Paysandú 93, com 2 amplas salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros. Ver das 14 horas em deante. Preço: 3:300$. Tratar IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 7.º — Sala 714 e 713 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T 09327) 10

Gavea

APARTAMENTO - BUNGALOW
Aluga-se no 6.º andar, vista deslumbrante, com garage. Ultima palavra em conforto, clima e ambiente maravilhoso. Solar Marquez de S. Vicente, no fim da linha dos bondes Gavea. Não se sente calor. (T 10024) 11

RUA FREDERICO EYER, 40 — Alugamos neste predio, em local saudavel, apartamentos com 2 quartos, 1 sala, quarto de criador, etc., para pequena familia. Chaves no local ou no nº 36 da mesma rua. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20850) 11

GAVEA — Alugam-se os optimos apartamentos ns. 4 e 5 do predio sito á rua Regional n. 3, tendo um 2 e outro 3 quartos e ambos mais 2 salas, 1 cozinha, despensa e area. Chaves no mesmo predio, no apt. n. 1. Tratar á rua da Alfandega n. 48, 4.º andar, sala 14, tel. 23-4321. (20366) 11

Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema esplendida casa, typo apartamento. Informações 27-5447. (T 7426) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos, 132 um apartamento acabado de construir com sala, 3 quartos, W. C. e quarto de empregado, occupando todo o andar, com garage. Trata-se 22-2583. (T 8152) 12

ALUGA-SE optima casa á rua Prudente de Moraes, 726, com 4 q., 2 s., garage, quarto para creado, etc. Tratar Av. Rio Branco, 52, 8º, s. 87. Tel. 23-4177. (T 7512) 12

APARTAMENTO — Aluga-se optimo e novo, com grande sala, 2 bons quartos, banheiro de empregada, varanda interna e tanque, com linda vista para a praça N. S. da Paz, por 500$ e taxas; á rua Redemptor n. 11, apartamento 202, onde se trata. Tel. 47-0345. (T 7525) 12

ALUGA-SE optima casa acabada de construir, com todo conforto. Aluguel 1:000$. Rua Raul Redfern, 60. (T 8053) 12

PENSÃO — Fornece-se boa pensão a domicilio, preço modico. Info. tel. 27-6717 ou á rua Barão da Torre, 112, c. 3. (T 10184) 12

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro, 46, Esplendida residencia de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, garage, pequeno jardim na frente e amplo jardim nos fundos. ADMINISTRADORA NACIONAL, Ouvidor, 76. (T 11026) 12

ALUGAM-SE apartamentos á rua Alberto Campos, 217, e rua Nascimento Silva, 568, com 2 quartos e uma ampla sala. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41, 7º, sala 714 e 713. (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T 9329) 12

ALUGAM-SE á rua Visconde de Pirajá n. 3, grandes lojas acabadas de construir, aceitam-se offertas. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 10168) 12

ALUGAM-SE modernissimos e confortaveis apartamentos á rua Montenegro n. 277, apts. 1 e 5, podendo serem vistos a qualquer hora. Preços modicos. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 10169) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE predio novo, com 3 quartos, 1 sala, rico salão de banho e mais dependencias, aluguel 270$ e 30$ de taxas. Rua Anna Telles, 91, Jacarépaguá. (T 9339) 13

Jardim Botanico

OPTIMO apartamento, tres quartos, 2 salas, etc., á rua Eurico Cruz, 28, pode ser visto a qualquer hora. (T 7539) 14

RUA MARIA ANGELICA, 40 — Alugamos boa casa de residencia em rua socegada e com optimas accommodações para familia de tratamento. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20851) 14

ALUGA-SE a casal ou pequena familia de tratamento a casa da rua Visconde de Carandahy n. 32. Tem garage. Chaves no n. 34. (T 10133) 14

Laranjeiras

SALA OU QUARTO — Junto ao Fluminense Football Club, aluga-se, optimo, bem mobilados, sem pensão, a casal sem filhos ou a moços distinctos. Rua Alvaro Chaves n. 17. Tel. 25-0963. (T 10210) 16

ALUGA-SE uma sala independente e bem mobilada, para cavalheiro, em casa de senhora estrangeira, á rua Pinheiro Machado n. 36. (T 10147) 16

APOSENTOS — Alugam-se em pensão familiar, amplos com agua corrente e optima pensão, á rua Laranjeiras, 328. (T 9399) 16

Leblon

ALUGA-SE o opt. apt. 5 com grd. sala, 3 bons qts., etc., á rua Acarahy, 116, Leblon; 360$ e txs. Chaves no 6. (T 9309) 17

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio á rua Campos de Carvalho, 194, esquina de Acarahy, Leblon, com 5 quartos, sala, banheiro moderno, quarto para creados e demais dependencias. Chaves no lado, rua Acarahy, 62. Tratar com Bacellar. Tel. 23-1409. (T 7339) 17

Saúde e Cáes do Porto

Rua Sacadura Cabral, 357 — Alugamos os 2 ultimos apartamentos vagos, proprios para casal, situados no 3.º andar. — Preço, 300$000 e 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20852) 21

Santa Thereza

APARTAMENTOS LUXUOSOS — á cinco minutos do centro, em predio novo, esmerado acabamento, maximo conforto, no mais saudavel local, com deslumbrante vista sobre a bahia, alugam-se, juntos ou separadamente quatro lindos apartamentos á r. Santa Christina 125, proximo ao Largo do Guimarães. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09422) 23

SANTA THEREZA — Rua Paula Mattos n. 197 — Aluga-se optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo e outras dependencias. Magnifica vista. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 7523) 23

São Christovão

ALUGAMOS á Rua Abilio, 62, boas casas residenciaes para pequenas familias. Aluguel, 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20854) 24

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 431 — Esquina de Campos da Paz — Alugamos neste optimo Edificio, o ultimo apartamento vago, para familia de alto tratamento, com 2 quartos, sala, banheiro, quarto de criados, cozinha, etc. Aluguel, 690$000. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20853) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, optima residencia de construcção recente e com todo conforto moderno, agua em abundancia; rua Dona Romana, 148. (T 10070) 26

ALUGA-SE por 280$ e taxas predio typo para pequena familia de tratamento. Rua Joaquim Tavora, 51, transversal a Bom Retiro. Trata-se no 51. (T 9251) 26

ALUGA-SE magnifica residencia pintada de novo em Theodoro da Silva n. 471, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias. Tem vigia. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (T 7532) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 128, com duas salas, tres quartos, cozinha e quarto de banho, um quarto fora, entrada independente, preço 400$. Chaves no 124, c. 1. Trata-se pelo teleph. 26-3126, Figueiredo. (T 7526) 26

MAGNIFICO QUARTO
com agua, luz, telephone, conforto moderno . . . . **80$**
— e —
OPTIMO CHALET
sala, 2 quartos, banheiro, cozinha a gaz e quintal . . . . . . **280$**
Omnibus, bondes Lins Vasconcellos, na porta.
Rua Villela Tavares, 342
TEL. 29-4828.
NOVO BUNGALOW
em Villa Isabel, com 2 confortaveis quartos **350$**
2 salas, banheiro, jardim, etc.
Rua Visconde de Sta. Isabel nº 106-A — Tel. 23-5460
(xxx) 26

CASA — Aluga-se uma bonita e moderna com todo o conforto, garage e quartos para creados. Aluguel modico em logar de muita conducção. R. Hyppolito da Costa 34, Boulevard. (T 10191) 26

Tijuca

ALUGAM-SE para casal ou solteiro de tratamento, dois bellissimos commodos — uma sala e um quarto bem arejados com cozinha de primeira ordem; muita agua, esplendido clima (considerado o 2º logar de Sta. Thereza), muito socego, bonde na porta, preço modico. Rua Santa Alexandrina n. 260. (T 9319) 27

ALUGA-SE a casa da rua do Uruguay, nº 564. Trata-se á rua Uruguayana, 10. (T 09266) 27

ALUGAM-SE os confortaveis apartamentos, acabados de construir para familias numerosas e de tratamento, no Palacete Borgerth, na rua Aguiar, 21. Trata-se na obra ou na rua Industrial n. 52. (T 10053) 27

HADDOCK Lobo, 383 — Aluga-se casa de 2 andares, com jardim, 3 quartos, 2 salas, copa, q. de criada e demais dependencias. Preço 630$. Chaves no 380. Tratar á noite pelo tel. 25-3880. (T 7529) 27

ALUGA-SE boa morada com 3 quartos, 2 salas e mais accommodações, á Avenida Maracanã, 1.522, junto á rua Radmacker. Muda da Tijuca. (T 7555) 27

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 2 salas, despensa, varanda, banheiro completo, grande pomar; tratar no local. Rua Maria Amalia n. 834. (T 7509) 27

ESTRADA NOVA DA TIJUCA 1530 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09424) 27

HADDOCK Lobo — Alugam-se, a se vagarem, dois palacetes pequenos, a 530$000 por mez cada um, na rua Professor Gabizo 204 e 210. Sómente podem ser vistos amanhã ás 14 horas. Tratar Formicida Paschoal, Buenos Aires 120, 1º. (T 10196) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE o predio da rua Bueno de Paiva, 103, aluguel 400$; contrato de um anno, informes com o sr. Martins, no armazem Santa Ephigenia. (T 10115) 28

ALUGA-SE o predio novo da rua Souza Aguiar, 38, Bocca do Matto, contrato de um anno, aluguel 380$; informes com o sr. Martins, no Armazem Santa Ephigenia. (S 10115) 28

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, dispensa, etc. (encerada), á rua Joaquim Rosa n. 78 (Lins de Vasconcellos). As chaves estão no n. 50. Trata-se á rua S. Pedro n. 115. Tel. 23-2830. (T 7533) 28

Suburbios da Central

PREDIO — Aluga-se ou vende-se estylo bungalow, novo, á rua Mariana Portela 81, com duas salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e garage, em centro de terreno, 10x50. Chaves na mesma rua numero 37, tratar rua do Ouvidor, 169, sala 916, tel. 42-1465. (T 10160) 29

ALUGA-SE boa casa, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, saleta e mais dependencias, para pequena familia de tratamento. Rua Aureliano Portugal n. 119. Tratar das 9 ás 12 horas no local. (T 10184) 22

MEYER. Aluga-se por 380$ optimo predio á R. Magalhães Castro, 177, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gaz e grande quintal arborizado. O predio está completamente reformado e modernizado. Chaves no 181. Tratar á Av. Rio Branco, 134, sala 407. Phone 42-8021. (T 10189) 29

ALUGAM-SE duas casas em Todos os Santos, á rua S. Braz, 38 e 42, com duas salas, dois quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, e bom quintal; trata-se na mesma. Aluguel 250$000. (T 9587) 29

ALUGA-SE a optima, confortavel e espaçosa casa da rua Figueira n. 32, São Francisco Xavier, com bastante terreno nos fundos. As chaves por favor, no armazem da esquina. Tratar pelo telephone 27-1986, das 7 ás 10 da manhã. (T 9211) 29

CASCADURA — Casa nova com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, fogão a gaz. Aluguel 280$ e taxas. Rua Silveira, 71. (T 7546) 29

MEYER — Casa nova, com 2 quartos, 1 sala, cozinha c| fogão a gaz, banheiro completo e quintal, aluga-se. Rua Itoly 37, casa 2, chaves na casa 1. Aluguel 250$ e taxas. Trata-se Casa Valentim 22-0667. (T 7540) 29

ALUGA-SE por 320$ inclusive taxas, o predio n. 2 á rua Licinio Cardoso n. 223; as chaves por favor no n. V. (T 7535) 29

ALUGA-SE — Armazens espaçosos acabados de construir, á rua Bomsuccesso, 21, e Avenida Guilherme Maxwell, 410 e 438. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo tel. 22-6318. (T 8144) 29

ALUGAM-SE — Casas acabadas de construir, com todo conforto, agua em abundancia, fogão e aquecedor a gaz, ás ruas Bomsuccesso, 5 a 21, Vieira Ferreira, 12 a 22, e Avenida Guilherme Maxwell, 410 a 438. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo tel. 22-6318. (T 8144) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 7547) 33

Ilhas

ALUGA-SE optima casa perto da praia Bandeira (Ilha do Governador), linda vista, arejada, sem poeira, com muito terreno. Informações phone 27-2228. (T 10232) 34

Venda e compra de predios e terrenos

CAMPO GRANDE — Vende-se o predio com 3 moradias á rua Augusto de Vasconcellos n. 325, esquina da rua Itaussú, em leilão pelo Palladio dia 10 de março de 1939, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (T 9253) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA N.º 34 — Alugam-se bons apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Alugam-se 2 quartos nos altos do predio.
EDIFICIO NOSSA SENHORA DE FATIMA — Rua Rita Ludolf n. 56. Aluga-se o unico apartamento vago desse predio com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

IPANEMA

AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da rua Joanna Angelica n. 8 — Alugam-se dois apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado.

COPACABANA

EDIFICIO ROBERTO — Rua Xavier da Silveira, 114. — Alugam-se apartamentos nesse predio com 1 e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.
PALACETE SÃO PAULO — Aluga-se um quarto nos altos do predio, á rua Ronald de Carvalho, 35. Mais informações com o porteiro.
EDIFICIO YPIRANGA — Av. Atlantica, 1.008, esplendido apartamento mobilado, com optimas accommodações, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada.
ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas, e varanda; 2 quartos, 1 sala e 1 quarto e sala.
EDIFICIO MIRAMAR — Rua Barata Ribeiro, 250 — Aluga-se o unico apartamento vago deste predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — Apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha.
RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Aluga-se o unico apartamento vago com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e varanda. — Optima loja, propria para cabelleireiro de Senhoras, de luxo.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156. Optimos apartamentos em luxuoso predio, com hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Agua quente.

BOTAFOGO

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marquez de Olinda, 81 — Aluga-se o apartamento 52, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO LÉA — Rua Eduardo Guinle, esquina da rua São Clemente, 180. Aluga-se o aptº. 42, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO INAJA' — Rua Visconde de Ouro Preto, 55. Aluga-se o aptº. 28, unico vago, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.

FLAMENGO

EDIFICIO MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41, esquina da rua Senador Vergueiro, 193. Alugam-se nesse magnifico edificio, luxuosos apartamentos, com hall, 3 e 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, quarto de empregada, cozinha, copa e garage.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' 53 — Apt.º 62 — Apartamento de luxo, com sala de entrada, living-room, escriptorio, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros de marmore, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage, 2 varandas com linda vista.
ED PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina da rua Marquez de Paraná. Luxuosos apartamentos em fins de construcção. Apartamentos com 4 quartos, 3 salas, sala de almoço e quarto de empregada.
EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 3 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
EDIFICIO ITATIAYA — Praia do Russell n. 152, 10.º andar — Optimo apartamento, occupando todo o andar, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada.
EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 239. Aluga-se o unico apartamento vago, com entrada, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada e varanda.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉ, 134 — Ricamente mobilado, 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.

GLORIA

EDIFICIO SÃO SEBASTIÃO — Av. Ruy Barbosa, 208 — Optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias, garage.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 972 — Villa de recente construcção. Aluga-se a casa 8 com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque. Preços convidativos.
RUA FELIX DA CUNHA, 23 — Aluga-se uma casa de villa, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Chaves na rua Aguiar numero 44.
EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15. Aluga-se o apartamento numero 301 desse predio, com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha e quarto de empregada.
CONDE DE BOMFIM, 539 — Aluga-se esplendida residencia de 2 pavimentos com as seguintes peças: 1.º pavimento: 4 salas, escriptorio, hall, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, WC. 2.º pavimento 9 quartos e bom banheiro. Grande quintal com dependencias para empregado.

HADDOCK LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO, á rua do Mattoso, 108 — Optimas moradias e apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Bôa Loja.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192 — Optimos apartamentos. 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.
EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO LIAZZI — Rua do Senado, 222. Apartamentos de 2 e 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha, terraço e optima varanda.
RUA FREI CANECA, 360 — Alugam-se optimos apartamentos em fins de construcção, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, terraço, quarto e W. C. empregada. Optimas lojas neste predio.
RUA DO REZENDE, 71 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área, chuveiro e W.C. de emp.ª
EDIFICIO NOEL — Rua Senador Furtado, 120. — Aluga-se pequeno apartamento, com quarto e banheiro, unico vago nesse edificio.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, em fins de construcção, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada e esplendidos terraços.
EDIFICIO STUDART — Rua Barão de Itapagipe n. 368 — Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada, cozinha.
RUA PINTO DE AZEVEDO, 33 — Aluga-se esta casa com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.

GRAJAHU'

ALUGA-SE optima casa mobilada á r. Juparanan, 18, 2 pavimentos, 3 salas, 3 qts., garage e demais dependencias. Contrato de 6 mezes. Casa nova.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Alugam-se apartamentos deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.
RUA J. J. SEABRA, 22 — 2 apartamentos typo casa, acabados de construir, com todo conforto, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, varanda e jardim.

MEYER

VILLA — Rua Honorio n. 367. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e uma pequena área.
RUA FREI FABIANO N.º 467 — Aluga-se o pavimento terreo dessa casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço 250$000.
RUA ARCHIAS CORDEIRO, 104 — Aluga-se esta casa, nova, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e W. C. Preço 550$000.

NICTHEROY

CASAS EM ICARAHY — Recem-construidas, na praia. Entrada pelo n. 419. Com 1 sala, 3 quartos, cozinha, copa, optimas installações sanitarias, quarto e banheiro de empregada. Preço 500$000.

ESCRIPTORIOS --- CENTRO

ED. TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 13. Alugam-se magnificos escriptorios nesse predio.
EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65. Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.
ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario Rua Gonçalves Dias, 84. Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TELEPH. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(20365)

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA — Vende avenidas com optima renda.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

FABRICAS — Vende bem localizados terrenos para construcção de fabricas.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

BOTAFOGO — Vende predios e terrenos desde 50 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

CENTRO — Vende predios no centro commercial desde 250 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

COPACABANA — Vende lotes de terreno desde 6:500$ o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

COPACABANA — Vende apartamentos, predios e palacetes desde 80 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

GAVEA — Vende terrenos desde 45 contos o lote e predios desde 125 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

LAGÔA — Vende terrenos desde 55 contos o lote e predios de 200 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

LEBLON — Vendo na rua Acarahy, proximo ao mar, construido em 1938, predio isolado, de 2 pavimentos, com todas as commodidades. Garage. Preço de occasião 115:000$.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

IPANEMA — Vende terrenos desde 50 contos o lote e predios desde 110:000$.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

URCA — Terrenos — Vende os seguintes: r. Urbano Santos (esquina) 31x21, 95 contos; r. Irineu Marinho, 19x25, 60 contos; r. Alm. Gomes Pereira (sombra), 12x30, 65 contos e muitos outros de menores preços na rua Manoel Niobey e Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

URCA — Terrenos á beira-mar — Vende os seguintes: Av. Portugal (esquina com r. Iguatê), 19x18 por 130 contos; Av. Portugal (com fundos para rua Marechal Cantuaria), 10x30 por 90 contos; Av. Portugal com 10 de frente, 14,40 pela r. Marechal Cantuaria e 37 de extensão por 120 contos. Outro identico com 11x32x36 por 120 contos e ainda outro com 28x44x37 por 300 contos e Av. João Luiz Alves com 14x26 (irregular) por 90 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

HYPOTHECAS — Empresto com garantia de predios bem localizados, inclusive nos suburbios. Sendo predios de construcção recente, empresto até 50 por cento do valor. Tambem financia-se construcção de qualquer valor.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20866) 91

Copacabana

Edificio Siqueira Campos (em construcção)

APARTAMENTOS

Vendemos confortaveis apartamentos com varandas, salas, dormitorios, banheiros completos, cozinha, quarto, banheiro e WC para empregados, terraço e tanque.

O edificio terá 11 pavimentos, acabamento de primeira ordem e será servido com tres elevadores sendo um para serviço.

O local do edificio é na rua de Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira, lado da sombra.

Preços por apartamento de 55, 60, 65, 70, 75, 80 até 110 contos, a vista ou a prazo com financiamento pela tabella Price.

Tratar com o corretor
MOTTA MAIA
— na —
ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL
Rua 7 de Setembro, 65, 8.º andar, sala 82. Ed. Montory — em frente a Travessa Ouvidor
(T 09333) 91

Valioso emprego de Capital — Importante e grande predio á Praia de Botafogo nº 184

O terreno mede 25m.80 de frente até 63m,70, onde estreita para 19m,60 por mais 5m,60.

Palladio, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão dia 15 de Março de 1939, ás 16 horas, em frente ao predio.
(T 09254) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Magalhães Couto n. 101, Meyer, em leilão pelo Palladio, dia 9 de março de 1939, ás 16 horas. Está vago e póde ser visto das 2 ás 4 horas. (T 9252) 91

COMPRO — terreno ou predio velho em Botafogo, Copacabana ou Ipanema proximo á linha de bonde com frente minima de 12 mts. Negocio á vista. Indicações com preço para a portaria deste jornal á caixa 9258.
(T 9258) 91

CATTETE — Vende-se o predio á rua Silveira Martins n. 108, quasi esquina da rua do Cattete, em leilão pelo Palladio, dia 7 de Março de 1939, ás 16 horas. (T 10011) 91

VENDE-SE o predio da r. Lopes Quintas 59, na Gavea; vêr no proprio local das 10 ás 18 horas; tratar com o Dr. Velloso á rua da Assembléa 87, 4.º and. sala 12, das 16 ás 18 horas.
(T 8137) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se por 3:000$ á Estrada da Covanca 170, 2 bons lotes plantados de 12x31. Tel. 43-2005, das 12 ás 13 hs. e 17 ás 18 hs.
(T 7484) 91

VENDE-SE o predio á rua Barão da Torre, 256 Ipanema, pertencente ao espolio de José Calazans de Almeida, em leilão pelo Julio no dia 7 ás 5 horas.
(T 8102) 91

O JULIO autorizado venderá em leilão no seu armazem á rua Chile, 25, segunda-feira, 6, ás 4 horas da tarde, um pequeno sitio com excellente vivenda, situada na estrada do Engenho da Pedra n. 112, pela melhor offerta.
(T 8101) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDA E COMPRA DE PREDIOS E TERRENOS

SANTA THEREZA

Vendemos optimo predio apalacetado, com maravilhosa vista, por preço convidativo.

CENTRO

Vendemos bem construido Edificio de apartamentos, todo alugado e dando boa renda.

CALABOUÇO

Vendemos magnifica área de terreno, em optima situação, proprio para grande edificio de residencias ou escriptorios.

COPACABANA

Vendemos, junto á Av. Atlantica, optimo terreno, com planta e financiamento para grande Edificio, preço de occasião.

AVENIDA SUBURBANA

Vendemos área de terreno, prestando para uma villa operaria.

LEBLON

Vendemos á rua Acarahy, bem construida residencia para familia de tratamento. Preço, 160:000$000.

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. 42-8050
(20862) 91

TIJUCA — RENDA — Vende-se á Est. Velha da Tijuca, predio novo dividido em 2 luxuosas residencias, cada a parte terra 2 salas, 3 quartos, copa, quarto e dependencias de creados, garage, varanda, etc. O pav. superior tem 4 quartos, 1 sala, varanda e demais dependencias. Preço, 130 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

MARIZ e BARROS — No melhor trecho desta rua, vende-se terreno de 15 x 100, prompto para edificar, por 160 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

ANDARAHY — Vende-se á rua Barão de Mesquita, optima residencia de 1 pav. edificada em centro de terreno de 14,70 x 30, tendo 3 amplos dormitorios, 2 salas, entrada de auto, jardim, bella varanda e dependencias. Preço, 80 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vende-se á rua Padre Roma, magnifico predio, com accommodações para grande familia, varandas, garage, jardim, pomar muito bem tratado. Terreno 17,50 x 36. Preço 65 contos. Facilitando-se 40 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

MEYER — Vende-se á rua Gustavo Gama, casa com 3 quartos, 2 salas, varanda, jardim, etc. por 35 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

MEYER — Vende-se á rua Souza Aguiar, confortavel residencia com 4 amplos dormitorios, 2 salas, garage, dependencias de creados, etc. Preço, 60 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

MEYER — RENDA — Vende-se 4 predios optimamente localizados á rua CACHAMBY, rendendo réis 1:400$000 Preço 110 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

GRAJAHÚ — Vende-se optimo terreno á rua ITABAIANA, nivelado, murado, calçado e prompto para edificar, 11 x 40. Preço, 30 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

TERRENO — INDUSTRIA — Vendem-se juntos ou separados, á rua CARLOS SEIDL (antiga praia do Retiro Saudoso), 3 magnificos terrenos planos com predios velhos medindo 19 x 50, 53 x 60, 45 x 80 pelos preços de, respectivamente 40.120 e 130 contos. Optima opportunidade.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se á rua EMILIA SAMPAIO, predio de 1 pav. com 6 quartos, 2 salas, saleta, varanda, 2 quartos fóra, jardim e dependencias. Preço, 45 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

HYPOTHECAS — Em condições excepcionaes de taxa, prazo e amortizações em qualquer tempo sem onus, empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos até MEYER. Adeanta-se dinheiro para pagamento de impostos e certidões negativas. Soluções rapidas. Informações sem compromisso ou despesa.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

SACCO SÃO FRANCISCO

Proximo da mais encantadora praia de banhos, clima admiravel, bondes, omnibus, agua e telephone á porta, vendem-se na Estrada da Cachoeira, a 300 metros do mar excellente panorama, cercado de exhuberante vegetação, pequenas chacrinhas e lotes de 12 x 30 — 15 x 40 ou qualquer metragem, a 5, 6 e 7 contos com pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros e posse immediata, tratar hoje e amanhã no Restaurante Lido, ponto terminal dos bondes de São Francisco com o sr. Carlos Joppert, e dias uteis á Trav. Ouvidor 37.
(T 20844) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEME — Vende-se para residencia sómente (o ultimo) terreno, de 29 x 30, em um lote (ou dividido 14,50 x 30), na rua ARAUJO GONDIM, a 100 metros do mar. Plano e prompto para edificar. Optima situação, rua arborizada, quieta e fresca, onde não falta agua. Preço, réis 9:300$000 o metro de frente.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se optimo terreno á rua COPACABANA, medindo 15 x 40, com predio antigo, proprio para arranha-céo. Preço 210 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

COPACABANA — Vende-se á rua VIVEIROS DE CASTRO soberbo terreno de 15 x 42, prompto para edificar. Preço, 250 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

STA. THEREZA — Vende-se no melhor ponto da rua Alm. Alexandrino, magnifico terreno de 10 x 60, por 25 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

SATAMINE — Vende-se urgente no melhor ponto dessa rua, confortavel casa de 2 pav. em estado de nova c/ amplos dormitorios, 3 salas, copa, quarto e dependencias de creados. Pode ser feita garage. Preço, 87 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

HAD. LOBO — Em rua proxima, vende-se solida, luxuosa e ampla residencia moderna, tendo 2 pav. 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha com armarios embutidos, banheiro de luxo, dependencias para creados, amplas varandas, etc. Entrada de auto. Terreno 14 x 50, arborizado. Preço, 135 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

COLLEGIO MILITAR — Vende-se bella e luxuosa residencia de 2 pav. á dois passos desse Collegio, tendo em cima: 4 dormitorios, banheiro, varanda. Em baixo: 2 salas, copa, cozinha, varanda, quarto de empregados. Fóra: Garage, com optimos quartos. Terreno 13 x 24. Preço, 130 contos. Facilita-se o pagamento.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

TIJUCA — Vende-se solida e sumptuosa residencia construida ha 1 anno, edificada em centro de terreno de 16 x 36, tendo no pav. superior, 3 dormitorios, amplo banheiro de luxo azul e terraço. No terreo, sala de jantar MARAJOARA, sala de visitas, hall, escriptorio, copa, cozinha, varanda. No pav. inferior, salão de bilhar, quarto, installações para creados inclusive quarto, garage ampla, quintal, etc. Preço, 150 contos, facilitando-se 60 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

TIJUCA — Vende-se urgente em rua transversal a MARIZ E BARROS, bello palacete estylo NORMANDO edificado em centro de terreno de 18 x 33, tendo 3 salas, escriptorio, grande hall, 4 quartos, garage para 2 carros e demais dependencias. Preço 160 contos, facilitando-se 100 contos, em 2 annos, sem juros.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

TIJUCA — RENDA — A' dois passos da rua Conde de Bomfim, vende-se magnifico conjunto de predios novos rendendo 24 contos — Preço 190 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 10193) 91

APARTAMENTOS

FLAMENGO — Vendo os ultimos apartamentos do Ed. TUCUMAN, a ser construido brevemente, em terreno á Praia do Flamengo esquina da rua Tucuman. Vendo tambem a ultima loja do citado Edificio. Grande facilidade no pagamento.

FLAMENGO — ED. MAXIMUS — Neste optimo edificio, a ser construido na Praia do Flamengo, n.º 122, vendo optimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço 55 contos.

COPACABANA — Ed. SIQ. CAMPOS — Rua Copacabana esquina de Xavier da Silveira — Optimos apartamentos em magnifico edificio a ser construido no local acima. Preços a partir de 56 contos. Plantas, detalhes e mais informações, pessoalmente em m/escriptorio.

COPACABANA — Rua Constante Ramos — Apartamentos com sala, 3 quartos, dep. creados, etc. Preço 75 contos.

LEME — ED. ATLANTIDA — A ser construido em terreno com frente para Av. Atlantica e rua Gustavo Sampaio. Optimos apartamentos proprios para pequena familia. Preços 50 e 55 contos. Facilitando-se parte.

Hollanda Maia
ED. KANITZ
Assembléa, 98,
1.º, s. 19-A
(T 09409) 91

NICTHEROY — Vende-se o bom predio á rua Maurity n. 18, quasi esquina da Conceição, em leilão pelo Palladio, dia 6 de março de 1939, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (T 10010) 91

GAVEA — Vende-se o bom predio á rua 12 de Maio n. 224, com fundos para á rua Jequitibá, praça Santos Dumont, em leilão pelo Palladio, dia 8 de Março de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial.
(T 10012) 91

CASA — Vendemos no melhor ponto do Grajahú, casa nova, ainda não habitada. 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, garage e mais dependencias com grande facilidade de pagamento. Preço: 55 contos. Tratar com a Administração Immobiliaria. Rua 7 de Setembro, 65, 8º and. salas 82/3.
(T 10044) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Abatirá n. 110, quasi esquina da rua Barão do Bom Retiro n. 473, em leilão pelo Palladio, dia 6 de março de 1939, ás 17 horas, autorizado por alvará judicial.
(T 7443) 91

TERRENO nas Laranjeiras, com 11x40 vendo á vista ou a prazo; tratar com o proprietario, á rua Cosme Velho n. 255. (T 7357) 91

TERRENO na rua Itapiró, com 28x27 vendo á vista ou a prazo junto ao n. 53. Tratar 23-0489 ou 43-2206.
(T 7337) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS E Terrenos á Venda

Apartamentos:

MORRO DA VIUVA — AV. RUY BARBOSA.
Vendem-se em Edificio de 10 andares a ser construido tendo um apartamento em cada andar, com magnifico panorama.

Copacabana:

Vende-se por 350 contos palacete á rua Barata Ribeiro em centro de terreno que mede 14 x 60.

Sta. Thereza:

Vende-se por 90 contos predio em terreno de esquina.

Copacabana:

Vendem-se 3 lotes de 12 x 30 na rua Barata Ribeiro proximo ao Lido por 130 contos cada lote.

Copacabana:

Vende-se por 260 contos optimo terreno de 15 x 40 com planta approvada para 8 andares.

Tijuca:

Vende-se por 350 contos optima chacara com boa casa, piscina com agua propria, medindo o terreno 45 x 400.

Copacabana:

Vende-se por 120 contos predio velho em terreno que mede 10 x 35 á rua Rainha Elizabeth.

Tijuca:

Vende-se optima residencia em rua proxima ao Tijuca Tennis Club em terreno de 13 x 30 por 140 contos.

Ipanema:

Vende-se bom predio com 2 pavimentos, garage, etc., á rua Nascimento Silva — 150 contos.

Centro:

Vende-se predio dividido em commodos, rendendo liquido 13:840$000 annuaes, em terreno de 8,20 x 48 x 11 por 130 contos.

Villa Isabel:

Vende-se por 130 contos uma avenida com 7 casas, rendendo por anno 18:480$000.

Cia. Constructora Pederneiras S/A
Av. Rio Branco, 35-A
1.º and.-Tel. 23-1938
(20392)

BOTAFOGO — Predio estylo Palacete, fino acabamento, constando de 3 salas, 5 quartos, dep. creados, etc. Preço 230 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 09408) 91

BOTAFOGO — Luxuosa residencia em centro de magnifico terreno, proprio para Embaixadas ou grande familia de fino tratamento. Informações directamente aos srs. interessados. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 09408) 91

COPACABANA — Ponto commercial: Vendo á rua Copacabana, esplendido lote medindo 17 x 39,50. Preço 400 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, 19-A. (T 09408) 91

COPACABANA — Optimo predio em centro de terreno de 13 x 40, acabamento esmerado, constando de 3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 230 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(T 09408) 91

HUMAYTA' — Em rua residencial, vendo predio de const. recente, c/varanda, 2 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 140 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(T 09408) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavimentos, construcção recente, com 3 salas, 8 quartos, dep. creados, garage e optima mansarda. Preço, 190 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 09408) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno, medindo 10 x 31. Magnifica situação — Preço, 65 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 09408) 91

COSME VELHO — Magnifica residencia em centro de terreno de 19 x 33, acabamento luxuoso, constando de ampla varanda, 2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 260 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(T 09408) 91

LADEIRA DO ASCURRA — Predio de const. antiga em terreno de 12 x 70 com frente para 2 ruas. 2 salas, 4 quartos, dependencias creados, garage, etc. Preço, 65 contos. HOLLANDA MAIA — Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 09408) 91

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Senador Pedro Velho, 2 lotes, medindo 24,70 x 41,30, junto ou em dois lotes. Informações com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(T 09408) 91

SANTA ALEXANDRINA — Magnifico predio em terreno de 40 x 28, constando de 2 salas, 3 quartos, dep. creados, etc. Fóra do corpo da casa um chalet com 2 quartos. Preço, 140 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(T 09408) 91

H. LOBO — Em rua residencial vendo optimo predio em terreno com 18 metros de frente. Fino acabamento, 2 salas, 4 quartos, dep. creados, local p/construcção garage, etc. Preço 150 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 09408) 91

RENDA — ANDARAHY — Villa de const. recente, com 4 residencias frente de rua e 6 internas. Renda compensadora. Preço 350 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19-A. (T 09408) 91

RENDA — ENGENHO NOVO — Grupo de 10 residencias independentes com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Mais um predio de const. antiga e um terreno dando para construir mais 3 residencias. Renda réis 46:200$. Preço 400 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(T 09408) 91

BOTAFOGO — Vende-se 3 predios de 2 pav., á rua Real Grandeza nº 132, casa 1 - 2 - 3, com 5 grandes quartos cada um, 2 salas, 2 banheiros completos, entrada para auto em terreno de 12 x 20. Juntas ou separadamente, pelo Julio leiloeiro, quinta-feira, 9 do corrente, ás 17 horas, em frente aos mesmos.
(T 09260) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ALUGA-SE excellente apartamento com frente para Avenida Atlantica a quem comprar barato moveis modernos. Edificio Begossi — Rua Souza Lima, 8.
(T 10238) 8

PALACETE

Vende-se á R. Saint Roman magnifico predio novo, com arvores fruti-feras, agua em abundancia e maravilhosa vista sobre o mar. Tratar com Alarico — Buenos Aires 17 - 4.º
(T 09357) 91

IPANEMA

Vende-se predio novo de apartamentos, rendendo 12 % ao anno pelo preço de 400 contos. — Alarico — Buenos Aires 17 - 4.º
(T 09357) 91

IPANEMA

Vende-se á Rua Redemptor lindo predio para pequena familia de tratamento pelo preço de 120 contos — Alarico — Buenos Aires 17 - 4.º
(T 09357) 91

COPACABANA

Vende-se proximo á Avenida Atlantica, optimo terreno de 35 x 30, por preço de occasião. — Alarico — Buenos Aires 17 - 4.º
(T 09357) 91

RENDA

Vendem-se avenidas e casas de apartamentos, em todos os bairros dando optima renda e para todos os preços — Alarico — Buenos Aires 17-4.º
(T 09357) 91

CAPITALISTAS

Precisa-se de dinheiro para hypothecas com as mais solidas garantias. Juros a combinar — Alarico - Buenos Aires 17-4.º
(T 09357) 91

BOTAFOGO, GAVEA e LARANJEIRAS

Compramos para familia de tratamento predio bem situado, centro de espaçoso terreno, até Rs. 500:000$000, bem como mais dois outros até 160 contos.

TIJUCA

Compramos predio bem situado entre Saenz Peña e a Muda, com bons commodos para familia de tratamento até 200 contos.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos F.º, — rua Candelaria 4, 2.º and.
(T 09365) 91

Copacabana

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º de Março, 51, 3º — 23-3502.
das 14 horas em deante
(T 20216) 91

IPANEMA — 35:000$
Vende-se optimo terreno de 11x10 á rua Montenegro prompto a receber construcção. 48-9049. (T 11045) 91

TERRENOS
A PRAZO
e á vista

MUDA DA TIJUCA "RUTHLANDIA"

No fim das ruas Trompowsky e Gratidão. O mais moderno e bello bairro residencial da Tijuca. Ruas calçadas, esgotadas e approvadas pela Prefeitura, podendo construir já. Vendas a longo prazo e pequenas prestações mensaes. Ver e tratar no local com Henrique até ás 18 horas.
(T 06554) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Motta Maia

VENDE:

PARA RENDA

Ed. de seis apartamentos em Copacabana, novo, rende 3:200$ mensaes, por 350:000$000.

Esplendida avenida com 14 casas, nova, rende 3:200$000 mensaes, por 450:000$000, na Tijuca.

Ed. de 4 aparts. em Ipanema, novo, em terreno de 10x50 rende 2:300$ mensaes, por 235:000$000.

Predio com 10 aparts. em rua transversal á Haddock Lobo novo, por motivo de viagem, rende 3:010$ mensaes por 220:000$000.

Predio de 3 aparts. e villa de 6 casas, formando um só conjunto, em Santa Thereza, rende mais de 3:000$ por 270:000$000.

Esplendida avenida com 24 casas, rendendo mensalmente 6:150$000 por 430:000$000.

E diversos predios menores para residencia e para renda.

COMPRO PARA DIVERSOS COMMITENTES:

Ed. de apartamentos até 500:000$, que dê renda de 12%.

Predio de moradia e apartamento, em Ipanema até 150:000$000.

Predio de moradia para familia de alto tratamento até 200:000$ em Copacabana ou Botafogo. Urgente.

Grande area para fabrica em São Christovão.

EM PETROPOLIS

VENDE-SE:

Magnifica propriedade em centro de grande terreno, com linda vista dominando grande valle. O predio principal tem 5 quartos, varanda, salas, e dependencias completas, casa separada para empregados, garage, grande jardim, pomar, etc. Preço: 220:000$000.

Diversas casas de menor preço, no perimetro urbano e um magnifico sitio em Corrêas.

Trata-se com Motta Maia, no escriptorio da "ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL LTDA." Rua 7 de Setembro, 65 - 8º andar, salas 82/83, Tel. 43-3792 ou 42-0760 - Em frente á trav. do Ouvidor.
(T 10178) 91

LEBLON — Vende-se por 90 contos na rua Acarahy, precisamente a 60 metros do mar, superior o unico lote de 20 x 30.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(30845) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se por 190 contos no melhor trecho, superior e unico lote de 20 x 50, facilita-se
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(20845) 91

URCA — Vende-se por 60 contos na rua Alte. Gomes Pereira, entre residencias, optimo lote de 12 x 25, prompto a edificar,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(20845) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 250 contos, lindo e superior terreno de 21 x 90, planos, no melhor local.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(20845) 91

COPACABANA - Vende-se proximo ao Lido a 500 mts. da praia; 16 x 26, por 78 contos; 20 x 18, por 72 contos; 18 x 22, por 60 contos, 14 x 17, por 50 contos e optima esquina de 12 x 25, por 120 contos.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(20845) 91

H. LOBO — Vende-se por 32 contos, em rua transversal, um lote de 9 x 13,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(20845) 91

Terrenos

VENDEM-SE OS SEGUINTES:

LAGOA — Lindo lote em optima situação de 13x36, lado da Fonte da Saudade.

IPANEMA — Bom lote de 10x21 á rua Redemptor por 50 contos.

COPACABANA — Varios lotes de 14x40 — 12x40 — 41x27 esquina — 11x41 esquina — 18x28 etc.

FLAMENGO — Esplendido lote na Praia em optima situação de 14x74.

IPANEMA — Grande lote á rua V. Pirajá de 20x50, lado da sombra e commercial.

URCA — Bons lotes na 1.ª zona 10x20 — 21x21 — 10x30 e outros na 2.ª zona de 10x25 — 10x20 — 9x24 etc.

C. VELHO — Grande lote cultivado medindo 30x100, sendo 70m em plano.

FLAMENGO — Magnifico lote proximo á praia de 20x43, local proprio para Aptº.

LEBLON — Varios lotes proximos á praia de 13,50x30 — 10x30 — 8x 30 — etc.

ROÇAS & PAIVA L.T.D.ª
Edif. REX — 7º and., s. 711
CINELANDIA
(T 9291) 91

Andarahy — Terrenos
Vendem-se lotes de 11x30 á rua Vianna Drumond por 25:000$000. Telephone 48-9049. (T 11045) 91

Flamengo

Vendem-se com facilidade de pagamento, optimos apartamentos de esmerado acabamento. Edificio em centro de terreno, proximo a praia de banhos. Proprio para familia de alto tratamento, podendo ser visto a qualquer hora.
Rua Paysandú, 46. Phone: 25-2367.

Gloria

Apartamentos de esmerado acabamento, proprios para solteiro, a partir de Rs. 250$000. Edificio Mearim. Rua Candido Mendes, 40 — Phone: 42-0025.
(T 9273) 91

APARTAMENTO na praia do Flamengo, predio em construcção, a melhor localização. Vendo apartamento grande, com facilidade de pagamento, pequena entrada, o restante a prazo longo. Preço de occasião. Tel. 42-6305, Pires.
(T 11927) 91

MEYER — Terreno — Vende-se 23 ou 12x30 á rua Archias Cordeiro. Preço de occasião. Informações á rua Uruguayana - 16. Alfaiataria Juventude. (T 9308) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEM-SE magnificos apartamentos em edificio a ser construido á rua Miguel Lemos, esquina de Ayres Saldanha, 11 pavimentos. Um apartamento por andar, com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias. Preço desde 80 contos. Financiamento até 80% tabella Price, prazo de 15 annos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 7.º, Sala 711 e 713 (Edificio Sulacap). (T 09323 91)

TIJUCA — Vende-se excellente predio novo, construcção esmerada, de um só pavimento, conforto moderno, optima garage, bonito jardim, em centro de grande terreno, clima fresco e saudavel. Preço 90:000$ Teleph. 28-8511. (T 08155) 91

Casa em Copacabana — Ipanema — Lagoa — Procuramos, com urgencia, casa para alugar, confortavel, com 5 dormitorios e demais dependencias, para familia de alto tratamento. Contrato de 1 a 2 annos. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: 42-8050 Ed. Esplanada
(20867) 91

LEBLON — Esquina para casa de renda — Vende-se á da rua Dias Ferreira, com Humberto de Campos e Venancio Flores, 38 metros de testada ao todo, ideal pela importancia da sua situação para rendosa casa de apartamento de 5 pavimentos ou negocio. Ourives, 51, 1.º. (20871) 91

DIAS DA CRUZ - Esquina com 16 x 22 em situação de excepcional significação e importancia para casa de negocio ou de apartamento com 3 pavimentos que produzirão renda facil, alta e segura. Preço modico. Ourives, 51, 1.º.
(20871) 91

CATTETE — Vende-se á rua Sto. Amaro, no começo, vasta e solida casa de commodos de 3 pavimentos autonomos, em elevação com accessos muito suaves, em terreno plano de 20 x 117, 20 x 17 e 37 x 17, podendo parte receber nova construcção. Magnifico emprego de capital. Ourives, 51, 1.º.
(20871) 91

NEGOCIOS — DE — OCCASIÃO

INTEIRAMENTE DESEMBARAÇADOS, VENDO OS SEGUINTES:

PREDIOS

URCA — Vendo excellente predio c/4 qtos., 2 salas, garage e demais accommodações para familia de tratamento, podendo dar de aluguel 1:100$000. Preço 120 contos.

TIJUCA — Bella residencia proximo ao C. Militar e com 4 quartos. Preço 125 contos, facilitando 58.

LARGO DOS LEÕES — Deslumbrante palacete em centro de terreno de 32x46, em aristocratica rua, por 500 contos.

LARANJEIRAS — Bella residencia em terreno de 13x29, proximo a Paysandú, por 240 contos; e outro, em rua transversal á Laranjeiras, por 150 contos.

IPANEMA — Com todos os requisitos modernos e em optima conservação, nas seguintes ruas:

B. da Torre por	90 contos
N. Silva por	105 "
B. Torre por	116 "
J. Angelica por	120 "
B. da Torre por	120 "
N. Silva por	150 "
B. Jaguaribe por	200 "

TERRENOS

BOTAFOGO — Optimo para construcção de 2 residencias independentes, á rua Alvaro Ramos, por 37 contos.

COPACABANA — Magnifico lote de 14x30 no corte de Cantagallo, por 90 contos; e outro, de 12x25, proximo á rua Itabangá, por 120 contos.

CATTETE — Dois predios velhos, em terreno de 14x30, por 270 contos.

LEBLON — Optimo terreno de 11,50x12, distando 10 metros da Av. Delphim Moreira, por 35 contos.

MARQUEZ DE ABRANTES - Para construcção, de predio de apartamentos, tendo 14x65, por 190 contos.

IPANEMA — Aptos. a serem construidos, vendo nas seguintes ruas:

10x21 Redemptor por ..	50 contos
11x50 N. Silva por	85 "
10x50 N. Silva por	78 "
10x50 P. Moraes por ..	80 "
14x41 B. da Torre por	150 "
10x20 Ept. Pessôa por..	85 "
13x30 Jangadeiros por ..	130 "
10x27 Ept. Pessôa por..	110 "

FABRICIO CARMO SILVA
Nº 60 — LOJA
(20863) 91

TERRENOS — Occasião — Vendemos, preço excepcional á vista, um conto de réis, optima situação, lotes de 10x40 (preços actuaes a prazo 3 e 4 contos), em Caxias (ex-Merity), Estado do Rio, na Villa São Luiz, omnibus á porta, plantas e detalhes com A. Martins Mendes & Cia., praça Getulio Vargas n. 2, 2º andar, sala 206. Rio.
T 11025) 91

VENDE-SE um predio velho á rua Fonseca Guimarães, 17, Santa Thereza. Tratar á rua Buenos Aires 104, sala 66.
(T 7552) 91

VENDE-SE no Colubandê a poucos minutos de Nictheroy, duas datas de terras com diversas casas, optimo para saude, com agua corrente, ponto para negocio de seccos e molhados, terrenos bons para lavoura, um ponto para fazer uma fabrica, com uma represa, ou um Sanatorio, para veranear. Os senhores pretendem? Peço ver e tratar na Fazenda do do Colubandê. Omnibus na porta. Partida de Nictheroy ás 7 da manhã e á tarde ás 4 horas. Omnibus Tribobó.
(T 7486) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se á rua João Lyra, 130, 10x32. Preço razoavel. Não é litigioso. Sr. Oliveira, 22-4314.
(T 7510) 91

COMPRA-SE predio moderno, centro de terreno preferencia Botafogo. Base 180:000$ á vista. Carina a Rubens, r. Buenos Aires 24, loja. (T 7513) 91

RUA Maria Angelica, principio da Jardim Botanico, vendo optimo predio em centro de terreno com 5 qtos., 2 salas, garage, terreno 11x32. Mais informações Teixeira, Rua Humaytá, 148, es (T 10200) 91

PAYSANDU'

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 3 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º
— 23-3502 —
(30215) 91

Vendem-se

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO — Magnifico lote de 12 x 31,50, em zona já esgotada, muito proximo á Av. Ataulpho de Paiva. Preço, 48:000. Facilita-se o pagamento.

RUA ACARAHY — Esplendido lote de 30,00 x 30,00, proprio para construcção de residencia de alto tratamento. — Preço, 160:000$000.

IPANEMA

RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Esplendida residencia, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro de côr, quarto de empregada, terraços, armarios embutidos e garage. Optimo acabamento, nova. Preço, 150:000$000, facilita-se o pagamento, com pequena entrada e o restante a longo prazo.

AV. EPITACIO PESSOA — Optima residencia para familia de alto tratamento, 2 pav., 4 quartos, 4 salas e demais dependencias. Preço, 280:000$000.

PRAIA DO ARPOADOR — Optimo APARTAMENTO, esplendida situação. Preço, 110:000$000, facilita-se o pagamento.

RUA GARCIA D'AVILA — Optima residencia, centro de terreno, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Garage com 2 quartos em cima. — Preço 125:000$000.

COPACABANA

RUA COPACABANA — APARTAMENTO, novo com 3 salas, 2 quartos e demais dependencias. Preço, 110:000$000. Facilita-se o pagamento.

AV. ATLANTICA — Terreno de esquina, proprio para construcção de edificio de apartamentos, medindo 13 x 30. Preço, 400:000$000.

RUA SAINT ROMAN — Optimos lotes com esplendida vista, medindo 18,16 x 23,00 e 12,00 x 53,00. Preço: 54:000$ cada lote.

RUA SAINT-ROMAN — Residencia para familia de alto tratamento, no inicio da rua, com optima vista, 3 quartos, 3 salas, escriptorio, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e WC de empregada, despensa e optimas varandas. Garage. Terreno de 12,00 x 35,00. Preço: 190:000$000.

RUA COPACABANA — APARTAMENTO — Esplendido apartamento no ultimo andar de predio novo, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Preço: 60:00$000.

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Residencia para familia de alto gosto. Preço, 280:000$000.

RUA DOMINGOS FERREIRA — Esplendido terreno de esquina — Preço, 500 contos.

RUA GOMES CARNEIRO — Esplendido lote de 12,30 x 35,00. Preço, 150:000$000.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia mobilada, com fino gosto. — Preço 250 contos.

FLAMENGO

RUA CONDE DE BAEPENDY e ESTEVES JUNIOR. Optimo terreno proprio para construcção de edificio de apartamentos com frente para duas ruas, medindo 15 x 71. Preço 400 contos.

RUA CONDE BAEPENDY — Terreno proprio para construcção de apartamento, medindo 15,35 x 23,60 de esquina — Preço, 150 contos.

RUA MACHADO DE ASSIS — Terreno muito proximo a praia, medindo 16 metros de frente. — Preço, 350:000$.

BOTAFOGO

RUA VIUVA LACERDA — Excellentes lotes de diversas dimensões, proprios para residencias. Base de 5:300$ o metro de frente.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Espaçosa residencia em centro de jardim, medindo 14,00 x 95. Preço 330 contos.

RUA DEMETRIO RIBEIRO — Terreno de esquina, optimo para apartamentos — Preço, 110 contos

RUA GENERAL POLYDORO — No melhor trecho — Optima residencia, em centro de jardim. Preço, 150:000$.

IRAJÁ

RUA CORONEL SOARES esquina **EUGENIO GUDIN** — Optimos lotes de terrenos de 13 x 40. Preço, 4:500$000 o lote.

SAÚDE

OPTIMO terreno com duas frentes, sendo uma de 8,80 para a rua Gamboa e outra de 11,00 para rua Harmonia e 73,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

MEYER

RUA ARCHIAS CORDEIRO — Optima residencia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e demais dependencias. Outra residencia nos fundos com frente para a rua Frei Fabiano. Preço: 95:000$000.

TIJUCA

RUA SABOIA LIMA — Esplendida residencia para familia de alto tratamento, com 2 pavimentos, hall, 4 quartos, living-room, sala de jantar, gabinete, copa, cozinha, 3 banheiros, quarto e banheiro de empregada, jardim de inverno. Porão, Piscina, sala de sport, lavanderia. Garage com 2 quartos. Preço: 420:000$000.

APARTAMENTOS EM COPACABANA E FLAMENGO — Esplendidos apartamentos, de fino gosto, perfeito acabamento. Varios preços. Pequena entrada. Facilita-se o pagamento.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7312
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(20369) 91

Administração de Immoveis
CASA BANCARIA MONERO
Av. Rio Branco nº 49
Tel. 23-0074
(19934) 91

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS — "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A., encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos, offerecendo emprego seguro de capitaes — Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400.
(T 09419) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se optimo lote de 15,00x20,00 á rua Alberto de Campos, junto á esquina de Farme de Amoedo. Preço: 80:000$. — Tratar á rua S. José, 70-1º. S/A. Paula Affonso. (T 11039) 91

VENDE-SE optimo terreno no Leblon com linda vista para o oceano e para os bairros Ipanema e Leblon. Rua toda calçada, com luz, gaz e agua. — 12x40. Preço: 75 contos, facilitando-se parte do pagamento. Tratar com Betencourt ou Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º.
(T 10136) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, junto ao n. 61, bom lote de terreno de 20,00x 86,00. Preço: 70 contos. Tratar á rua S. José, 70-1º. (T 11039) 91

PREDIO — S. Christovão — Vende-se á rua Argentina optimo predio com todas as accommodações, terreno de 11,00x41,00. Preço: 75:000$. Tratar á rua S. José, 70-1º. S/A. Paula Affonso.
(T 11039) 91

Predios

VENDEM-SE OS SEGUINTES:

COPACABANA — Magnifica residencia proxima á praia em centro do terreno, 2 pavt.º, garage, etc.

BOTAFOGO — Optima residencia na melhor rua, em centro de terreno, 2 pavt.º, garage, etc.

IPANEMA — Bungalow de 2 pavimentos, garage, etc., á rua P. Moraes, em centro de terreno.

COPACABANA — Esplendida residencia de 2 pavt.º, optimas dependencias, garage etc., em centro de terreno de 30x50; posto 3.

FLAMENGO — Predio de residencia antigo, solido, de 2 pavt.º e dependencias, em centro de terreno de 14x84.

LARANJEIRAS — Luxuosa residencia em rua transversal de 2 pavtº garage, etc., centro de terreno.

IPANEMA — Predio commercial á rua V. de Pirajá em terreno de 10x50; por 130 contos.

TIJUCA — Optimo predio de residencia á rua H. Lobo de 2 pavt.º, e dependencias em centro de terreno de 14x100.

ROÇAS & PAIVA L.T.D.ª
Edif. REX — 7º and., s. 711
CINELANDIA
(T 9291) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO — Rua Machado de Assis n. 75, vendemos optimos apartamentos, sendo a entrada de 14:000$ e o restante em prestações mensaes de 385$. Tratar á Av. Rio Branco, 128 sala 705, com o eng. civil F. Baptista de Oliveira. (T 9406) 91

LARANJEIRAS — Vendemos apartamentos de 2 e 3 quartos por 55:000$ e 63:000$. Tratar á Av. Rio Branco, 128 sala 705, com o eng. civil F. Baptista de Oliveira. (T 9406) 91

IPANEMA — Em Copacabana ou em Ipanema temos cliente interessado em comprar residencia de estylo, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Terreno minimo 10x25. Negocio directo e á vista. Tratar á Av. Rio Branco, 128 sala 705, com o eng. civil F. Baptista de Oliveira. (T 9406) 91

COPACABANA — Vendemos optimos apartamentos, á Praça Serzedello Corrêa n. 17, um por andar, com 3 quartos, sendo a entrada de 14:000$ mais 8 prestações de 2:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 580$. Tratar á Av. Rio Branco, 128 sala 705, com o eng. civil F. Baptista de Oliveira. (T 9406) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 120 contos, magnifico predio na r. da Passagem n. 100, proximo á Praia de Botafogo, de solida e antiga construcção, de 2 pavimentos, com seis quartos, quatro salas, etc., em terreno de 9,10x67. Tratar: "Bastos de Oliveira" S.A., Av. Rio Branco, 114-2.º andar. Ed. 4.400. (T 9416) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 60 contos, o predio da rua Alvaro Ramos n. 27, proximo á rua da Passagem, edificado em grande terreno de 9x72, em parte plano e dahi até ás vertentes, com agua nascente, pedra e saibro. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.: Av. Rio Branco, 114-2.º andar — Ed. 4.400. (T 9416) 91

TIJUCA — Vende-se o predio da rua Jurupary n. 46, proximo á Praça Saens Peña. Tratar: "Bastos de Oliveira" S.A.: Av. Rio Branco 114-2.º andar — Ed. 4.400. (T 9416) 91

TIJUCA — Vende-se o predio da rua Carlos de Vasconcellos, esquina de Jurupary. Tratar: "Bastos de Oliveira" S.A.; Av. Rio Branco, 114-2.º andar. Ed. 4.400. (T 9416) 91

COPACABANA — Vende-se por 130 contos, na rua Nove de Fevereiro, junto á praia, magnifico predio de 2 pavimentos, quatro quartos, duas salas, etc. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.: Av. Rio Branco, 114-2.º andar. Ed. 4.400. (T 9416) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Voluntarios da Patria, proximo á praia, bôa residencia com 10 quartos, 3 salas, etc. Terreno 10,50x90. Preço 180 contos, facilitando-se grande parte. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias 67-2º. (T 10224) 91

IPANEMA — Vendo a mais linda residencia na mais linda rua, 4 qs., 2 s., escriptorio, banheiro de côr, garage, etc. Preço 160 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 203. J. Quintanilha. (T 10225) 91

IPANEMA — Vendo junto á Lagôa excepcional lote de 12x35, lado de sombra. Preço 65 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 203. J. Quintanilha. (T 10225) 91

LARANJEIRAS — Vendo na melhor rua, e no melhor ponto, em esquina, extraordinario lote de 18x32, magnifico para ed. de apartamentos. Preço 220 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 203. J. Quintanilha. (T 10225) 91

LEME — Vendo, frente para duas ruas, admiravel lote com 21x33, proprio para grande edificio. Preço 290 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 203. J. Quintanilha. (T 10225) 91

BOTAFOGO — Vende-se no melhor ponto de Voluntarios, optimo predio, em terreno de 9,30x12x20,50. Magnifico para a adaptação em lojas e residencias. Preço: 90 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 203. J. Quintanilha. (T 10225) 91

COPACABANA — Vende-se bons terrenos, no posto 2, para construcção de edificio de apartamentos. Tratar á rua General Camara 76, 2.º andar. Edgar Duvivier. (T 6999) 91

BARROS & KRANCHER — Incumbe-se de compras e vendas de casas e terrenos sob modicas condições apenas por parte dos proprietarios-vendedores, quando realizada a venda. Além das casas annunciadas nesta secção tem sempre outras para offerecer no escriptorio, e compradores idoneos; que deixa de annunciar afim de attender os interesses dos respectivos proprietarios. Vende não só a particular como a funccionarios que adquiram immoveis por intermedio do Instituto de Previdencia, Caixa Militar, Caixa da Marinha e Caixa Economica. Providencia com zelo os documentos exigidos por aquellas instituições, encaminhando devidamente os processos até o termo final; adianta o numerario necessario para essas operações. Faz hypothecas, emprestimos, adiantamentos por conta da venda e estuda qualquer caso concernente á transacção de immoveis. Escriptorio: Av. Rio Branco, 173 — 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. Tels. 42-0812 e 42-1040. Expediente de 9 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 horas. (T 10208) 91

CASA — 48:000$ — Vende-se uma desoccupada, em estado de novo, em transversal á rua Uruguay. Em centro de terreno de 12x35, de um pavimento, uma sala, tres quartos, etc., jardim e quintal. Facilita-se o pagamento: entrada 18:000$ e o restante pela Tabella Price. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco 173, 6.º and., em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10208) 91

CASAS (2) para rendimento, produzem 700$, vende-se por 50:000$ em Villa Isabel, rua parallela ao Boulevard. Barros & Krancher. Avda. Rio Branco 173, 6.º and. Em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10208) 91

COPACABANA — Apartamento. Vende-se um no Edificio Excelsior, á rua Joaquim Nabuco 43, tem uma grande sala, hall, tres quartos e banheiro completo, quarto de empregada, cosinha, pequeno pateo, elevador de serviço, amplo terraço circumdante e garage. Entrada 30 contos e os restantes 45:000$ pela Tabella Price. 450$ mensaes. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco 173, 6.º and. em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10208) 91

LEBLON — Vende-se magnifica casa, construida ha um anno, quasi junto á Avenida Ataulpho Paiva, de 2 pavimentos, com espaçosas accommodações, como sejam: em cima, tres quartos, banheiro completo e terraço; em baixo: 2 salas, sala de almoço, quarto de empregada, etc. Grande quintal. Preço á vista 110:000$000 ou facilitando-se 60:000$000 por meio de financiamento. Tabella Price. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco n. 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10208) 91

LARANJEIRAS — Vende-se magnifico terreno á rua das Laranjeiras, de 18 metros de testada. Ourives, 36-1º. (T 11048) 91

IPANEMA - TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Rua Annibal de Mendonça 20x30; Nascimento Silva 10x20 — 10x30; Redemptor 10x21; Prudente de Moraes 10x50; Sadock de Sá 16x22; Montenegro 11x10 — 9x10 e 10x11 esquina; Barão Jaguaribe 10x21, 8x15, 8x15 e 4x15 esquina. Todos em situação privilegiada. Ourives, 36-1º. (T 11048) 91

CONDE de Bomfim - Terreno - Vende-se excellente lote nessa rua, fazendo frente tambem para á Av. Maracanã. Mede 13,80x70. Tel. 48-0049. (T 11048) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Vendem-se: Avenida Engenheiro Richard 10x40; Itabaiana 10x40; Henrique Morize 10x15 e outros. 48-0049. (T 11048) 91

VENDE-SE á praia de Botafogo optimo predio com 2 pavimentos, com 8 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, em terreno de 9x51, preço 200 contos, podendo facilitar parte a longo prazo, com juros de 9 %. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º and., c/ Rebouças. (T 10136) 91

VENDEM-SE em Villa Isabel, á rua Jorge Rudge, 2 bons lotes de terreno, um com 9x38, por 16 contos e outro com 9x20, por 12 contos, podendo facilitar a construcção em 15 annos, juros de 9 %, para pagamentos mensaes por juros e amortização: tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 10136) 91

VENDE-SE no Meyer, á rua Alvares Cabral, 3 bons predios, dando uma boa renda de 500$ mensaes em terreno [illegible] com bastante arvores fructiferas, preço 65 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças. (T 10136) 91

VENDE-SE em Copacabana, optima residencia moderna proximo Avenida Atlantica para familia alto tratamento, com 5 bons quartos, banheiro completo, grande varanda, 2 salas, copa, cozinha, etc., garage e 3 quartos empregados. Preço: 260 contos, facilitando-se metade a 15 annos de prazo. Tabella Price. Tratar com Rebouças no Conto. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º. (T 10130) 91

GLORIA — Vende-se á rua Candido Mendes, magnifica residencia, com todo conforto e familia de tratamento, com 5 quartos, hall de entrada, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, sala de almoço e garage e grande terreno com linda vista para bahia; preço 250 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (T 10135) 91

VENDE-SE terreno com duas casas, agua e luz, medindo 12x50 na rua [illegible] 64, Parada Lucas. Trata-se á rua Pereira Landim 108 [illegible] (T 10155) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, no melhor ponto de São Christovão, excellente predio de solida construcção e fino acabamento composto de baixo: duas salas, copa, cozinha, hall e 1 quarto. Alto: 4 quartos, hall, banheiro completo, com jardim e bom quintal com 1 quarto e outras dependencias. Trata-se á rua da Quitanda 87, 1º andar, com o sr. Boselli. Preço 80 contos. (T 7841) 91

CATTETE — Vende-se um bom predio de tres pavimentos, loja commercial, bôa construcção. Preço 170 contos. S. Boselli. Quitanda 87 1.º andar. (T 7481) 91

COPACABANA — Vende-se um bom predio, centro do terreno com 10,00 x 35 1/2, não é foreiro, um pavimento, 3 bons quartos e um para empregado, entrada para automovel, bom banheiro etc. Preço 130 contos. S. Boselli. Rua da Quitanda 87, 1º andar. (T 7481) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio de dois pavimentos, construcção moderna, com quatro quartos, duas salas, hall, dependencias de creados, garage e bom quintal. Preço: 180 contos. Tratar com Martins ou Fernando. Tel. 23-5174. (T 9333) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se á rua Ozorio de Almeida bom predio em centro de terreno, tendo quatro quartos, tres salas, hall, garage e demais dependencias. Preço 150 contos. Tratar com Fernando ou Martins. Telephone 23-5174. (T 9333) 91

VENDE-SE, em Nictheroy rua Dr. Mario Vianna n. 518, uma chacara com 60x600, duas casas, agua, pomar, etc. (T 9326) 91

VENDEM-SE os bons predios á rua Santa Alexandrina ns. 349, 351 e 353, em leilão pelo Palladio, dia 10 de Março de 1939, ás 16 horas. (T 10165) 91

PALACETE á rua Marquez de Abrantes n. 157, com terreno de 28m60 de frente, tendo tambem frente para a rua Senador Vergueiro. Palladio, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão dia 16 de Março de 1939, ás 16 horas, em frente ao predio. (T 10164) 91

ILHA do Governador — Freguezia — Vende-se o terreno á rua Carneça, lote 127, com 11m,00 por 64m,00, distante 100m50 da rua Magno Martins, lado esquerdo de quem parte desta rua e segue em direcção á rua Jussiapê, em leilão pelo Palladio, dia 10 de Março de 1939, ás 15 horas em seu armazem á rua do Carmo, 31. (T 10163) 91

PROPRIEDADE Gavea. Residencia de capitalista que vae a Europa; valor 250:000$ vende-se por 180:000$ ou proposta razoavel. Tambem arrenda-se com ou sem mobilia. Negocio pessoal, cartas neste jornal a 10.125. Facilito 60%. (T 10125) 91

SITIO — Vende-se um com 120 mil metros quadrados no km. 34 da Estrada Rio-São Paulo, com agua propria, casa do colono, zona saneavel, 850 fructeiras em franca producção, [illegible] Existem todas as qualidades de fructeiras, inclusive côco da Bahia. Tratar pelo tel 48-4425 a qualquer hora. (T 10223) 91

TERRENO — Vende-se no Meyer, proximo á estação, á rua Anna Barbosa esquina de Constancia Barbosa 53x30 de fundos, podendo ser dividido em lotes de 11 metros de frente. Tratar na Portaria do Regina Hotel, á rua Ferreira Vianna n. 29. (T 10252) 91

LEBLON — Terrenos, vendo lindo lote de esquina na praia e outro a 70 metros desta de 12x40 e mais dois lotes juntos de 10x30 a 40 contos, todos lados da sombra. Avda. Rio Branco 131, 2º andar. Jorge Leite. (T 9397) 91

LEBLON — Terreno, vendo por 25 contos, cada dois lotes com 10 metros de frente. Tratar: Av. Rio Branco n. 131, 2º, sala 2. (T 9397) 91

CASA — Vendemos na rua S. Francisco Xavier c/ 2 s., 4 qs., porão habitavel. Terreno 13x48. Entrada para autos. Preço 105 contos, Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro, 65, 5º, s. 82. Tel. 43-3792. (T 9392) 91

APARTAMENTO — Vendemos grande apartamento edificio rua Bolivar, c/ 2 s., 3 qs., garage. Ainda não foi habitado. Preço 105 contos, com facilidade pagamento. Tratar na Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro, 65, 5º, sala 82, Tel. 43-3792. (T 9392) 91

IPANEMA — Terrenos: Rua Barão de Jaguaribe, lado da sombra, linda vista para a Lagôa, com 10x15 42:000$ outro de esquina com 12x15 ou 15x22 á rua Maria Quiteria esq. Jaguaribe. Tel. 28-0740 com o dono. (T 11040) 91

DANDO boa renda, vende-se por 90 contos em importante bairro, rua General Canabarro, predio de solida construcção, 2 pavimentos, 6 quartos grandes, terreno 300 m2, negocio directo, informa á rua Araujo Lima n. 152, das 8 ás 12 horas. (T 11083) 91

LEBLON — Vendo terreno 10x40, á rua Dom Pedrito, lado da sombra. Preço 80 contos. Avenida Atlantica 124, ap. 28. (T 11042) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se dois optimos lotes medindo um 10x30x32, e outro 10x30 sendo um de esquina. Preço: 26 e 27 contos cada. Trata-se das 16 ás 19 horas no Ed. Nilomex, 8º, sala 8007 — Castello. (T 11041) 91

ESPOLIO de Bernardo Alves da Silva, será vendido em leilão pela melhor offerta, em ultima praça o predio em ruina com 2 frentes á rua do Mattoso, 51-A, sexta-feira, 10 ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 9376) 91

ESPOLIO de Santos Mattera, será vendido em leilão, o predio em 2 pavimentos com grande terreno á rua São Valentim 24, (Praça da Bandeira), quinta-feira, 9 do corrente ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 9376) 91

ESPOLIO de Anna Emilia de Souza, será vendido em leilão por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria e Residuos, o predio á rua João Caetano 51 (Cidade Nova), quarta-feira, 8 de março de 1939, ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 9376) 91

BOTAFOGO — Rua General Polydoro 121, será vendido em leilão 8 de março ás 5 horas da tarde pertencente o espolio. (T 9376) 91

LEBLON — Vendem-se muito perto da praia e do lado da sombra, um lote de 20x30 e outro de 10x35. Cartas para esta portaria a A. V. (T 9361) 91

COMPRA-SE em Copacabana ou Ipanema, terreno que tenha no minimo 20x35. Cartas para esta portaria a [illegible] (T 9361) 91

EDUARDO F. RAMOS & ALBERTO RAMOS FILHO, dos mais antigos dos corretores de predios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridos por seu intermedio as propriedades onde se acham installados, os principaes Bancos, como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America, Banco Allemão Transatlantico, Banco Italo-Belga, Banco Portuguez do Brasil e Banco Boavista, — assim como os palacetes das Legações das Republicas da Argentina, da Italia, do Chile e da Inglaterra, em Petropolis, acham-se actualmente com escriptorio á rua Candelaria, 4, 2.º andar, onde recebem, com prazer e agradecimento, as novas ordens de seus amigos e mais pessoas de [illegible] que queiram honral-os com sua confiança.

Deixam de fazer indicações detalhadas dos predios em mão para evitar a intervenção perturbadora nos interesses de seus committentes. Tem sempre em mão dinheiro para emprestimos hypothecarios as taxas e condições mais favoraveis. (T 8804) 91

VENDEM-SE lotes de terrenos 12 x 32 por 10:000$ nas ruas Outimo e Souza Cruz. Andarahy. Tel. para 22-0426. (T 10187) 91

TERRENO — Urca — Vende-se optimo em duas frentes com 10,00x30,00. Preço: 95 contos. Tratar á rua S. José, 70-1º. S. Paula Affonso. (T 11039) 91

PREDIOS PEQUENOS — Villa Isabel — Vendem-se 3 predios com a renda mensal de 500$, proximo a Av. 28 de Setembro. Preço: 120 contos. Tratar á rua S. José, 70-1º. S. Paula Affonso. (T 11039) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se optimo predio com dois pavimentos entre as ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes. Preço: 120 contos. Tratar á rua S. José, 70-1º. S. Paula Affonso. (T 11039) 91

70:000$000-Hypotheca

Com garantia de grande predio, commodos para negocio, e, no sobrado, para habitação de grande familia, em esquina, zona central, no valor de 150:000$000, preciso da quantia acima, praso de 3 annos juros pagos trimestralmente, taxa que se combinar, negocio directo.

Telephone 28-7617 para informações. (23354) 91

Eng. de Dentro - 7:000$

Terreno plano, pertissimo da estação e do omnibus, vende-se urgente. Plantas e condições: Ourives, 36, 1º andar. (T 11047) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Grajahu' — 15:000$

Com 15:000$ de entrada e 20:000$ em prestações a se combinar poderá comprar lindo predio novo, com accommodações para pequena familia. Chaves por favor á rua Botucatú n. 5. Tel. 28-0740. (T 11047) 91

Av. Maracanã - 29:000$

Terreno fazendo esquina com a rua João da Matta, a passos da rua Uruguay, mede 9,50 x 14,50. Com o dono — 28-0740. (T 11047) 91

TERRENOS DE ESQUINA

Vendem-se, junto á av. Atlantica, os seguintes terrenos: por 460 contos, optimo lote de 58 metros de frente; por 200 contos, lote de 20 x 23; por 160 contos, lote de 18 x 23; por 300 contos, [illegible] (no Lido), lote de 35 x 38; por 375 contos, lote de 35 x 30; por 160 contos, [illegible] Trata-se á av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (T 11049) 91

PREDIOS RENDA

Vendem-se os seguintes: por 2.350 contos, magnifica casa de apartamentos, rendendo 285 contos, no Flamengo; por 270 contos, predio de apartamentos em Ipanema, rendendo 40 contos; por 185 contos, outra rendendo 23:500$, por 280 contos, predio de apartamentos, junto ao Flamengo, rendendo 36 contos. Trata-se á av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (T 11049) 91

TERRENO FLAMENGO

Vende-se optimo, de 20 x 35, por 380 contos. Trata-se á av. Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 24. (T 11049) 91

AV. VIEIRA SOUTO

Vende-se, antes de Montenegro, optimo lote, com 20 metros de frente, por preço de occasião. Trata-se com Armando, á av. Rio Branco, 109, 3º, s. 24. [illegible] (T 11049) 91

TERRENOS — BOTAFOGO

[illegible] Tratar: rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3, com o corretor J. F. Coelho. (20868) 91

PREDIO Rua Visconde Itaúna

[illegible] Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (20868) 91

PREDIO Voluntarios da Patria

[illegible] (20868) 91

TERRENO Rua Piauhy

[illegible] (20868) 91

TERRENOS FLAMENGO — VENDA

[illegible] (20868) 91

ILHAS — VENDA

[illegible] (20868) 91

TERRENO CENTRO

[illegible] (20872) 91

GAVEA — TERRENO

[illegible] (20872) 91

BOTAFOGO — TERRENO

[illegible] (20872) 91

TERRENO — INDUSTRIA

[illegible] (20872) 91

GAVEA — TERRENO

[illegible] (20872) 91

COPACABANA — TERRENO

[illegible] (20872) 91

SAENS PENNA

[illegible] (20872) 91

BOTAFOGO — TERRENO

[illegible] (20872) 91

MEYER — TERRENOS

[illegible] (20872) 91

IPANEMA — PREDIO

[illegible] (20872) 91

MARIZ e BARROS - TERRENO

[illegible] (20872) 91

LEBLON — TERRENOS

[illegible] (20872) 91

URCA — TERRENOS

[illegible] (20872) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — TERRENOS

[illegible] Tratar com Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor 23 sob. (20872) 91

BOTAFOGO — TERRENO

[illegible] Tratar com Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor 23 sob. (20872) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIOS. Alugam-se optimas salas á rua do Ouvidor, 131. Trata-se á rua do Ouvidor 131 loja, das 11 ás 17 horas. Tel. 22-4512. (T 07488) 37

Empregos diversos

[illegible]

Correspondencia

— E —

[illegible]

JULIETA

[illegible] ALVARO. (T 09297) 70

LUIZA

[illegible] (T 11031) 70

[illegible]

Aves e ovos

[illegible]

Animaes

[illegible]

CACHORROS [illegible]

Advogados

WALTER GODINHO

ADVOGADO

[illegible] (T 07447) 62

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA

[illegible] (T 7456) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas [illegible] Tel. 22-1555 (T 7456) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos

DRS. BENJAMIN BELLO

PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.

Raios X - Clinica especializada: [illegible]

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar

Tel. 42-4904

(T 10141) 72

Dentistas e protheticos

ARTIGOS DENTARIOS

ARTIGOS MEDICOS

CUTELARIAS FINAS

CASA CATÃO

Catão & Cia. Ltda.

R. Sete de Setembro, 80, loja (Proximo da Avenida)

Phones: 42-1304 e 22-3026

RIO DE JANEIRO

(xxx)

Automoveis de occasião

FORD V-8 1937, 85 HP Sedan luxo forrado couro pneus novos faixa branca licenciado 1939, perfeito funccionamento excluidos intermediarios causa viagem vende-se 11:500$. Vista ver Travessa Santa Leocadia 19, tratando porteiro sr. Marcos. Tel. 47-0933. (T 07499) 64

Chiromantes

PSYCHOLOGA extraordinaria; celebre e assombrosa em seus vaticinios. Rua Barão do Bom Retiro n. 495-B, sobrado. (T 10008) 69

PROF. FLORIAL

CHIROSOPHIA SCIENTIFICA

Diariamente, 9 da manhã ás 10 da noite — Cattete 201. Tel. 25-1756. (T 9268) 69

CARMEN - Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 5801) 69

CLARIVIDENTE — Occultista, consultas gratis sobre qualquer assumpto, attende das 14 ás 18 horas á rua Cadote Ulysses Veiga 48. S. Christovão, Largo da Cancella. (T 10148) 69

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º andar, das 10 ás 17 horas. (T 10037) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. Proprietarios sobre predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis; solução rapida. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º s. 322. (T 9308) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, montepio, promissoria, hypotheca. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 69, 2º. Tel. 23-3418. (T 11035) 73

Diversos

L'EQUILIBRE sexuel est la clef du reajustissement. Madame Rielse de l'Institut Rivoli de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 7496) 74

MASSAGENS e gymnasticas para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, massagista competente e attestado pelos medicos. Rua do Rezende n. 46, terreo, apt. 14. Teleph. 42-7802. (T 8131) 74

ENCERADOR calafate, José Francisco com processo para acabar com as pulgas de qualquer assoalho. Recado 43-3150. Resid. r. Alfenas, 115. (T 8040) 74

DIAGNOSTICOS PSYCHICOS GRATIS por MEDIUNS e MEDICOS ESPIRITAS

Cura radical das doenças physicas chronicas e espirituaes. Envie nome, residencia, edade, estado civil, profissão e symptomas da doença para a Caixa Postal 2777. da Homeopathia Veritas (16116) 74

INVESTIGAÇÕES — Em qualquer parte. Snr. Luz. Tel. 22-7182 das 8 ás 12 horas. (T 6008) 74

MASSAGISTA — Massagem em geral. R. Carioca 83-1.º andar das 8 ás 12, tel. 22-7182. (T 6008) 74

AFIAM-SE a 2$000, a duzia Gilettes, Navalhas para barba e agulhas para injecções, Largo da Sé n. 22. (T 10216) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas e shorts, feitios desde 5$000, fazem-se concertos na Av. Rio Branco, n. 143-3º. Tel. 43-1037. (T 9341) 74

RETOQUE de photographia para clichê; trabalho perfeito, Luis. Constituição, 43, sob. (T 9371) 74

Ouro e joias

OURO Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes. Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (7548)

BRILHANTES e JOIAS DE OCCASIÃO

COMPRAM-SE, VENDEM-SE E TROCAM-SE. VERIFIQUEM AS VERDADEIRAS VANTAGENS QUE OFFERECE A

JOALHERIA UNICA

54, RUA 7 SETEMBRO, 54 (xxx) 76

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx)

Machinas diversas

MACHINA para lustrar collarinhos e peito de camisas e 1 calandra de 1m,20, vende-se barato, á rua Haddock Lobo n. 126. Phone 28-6426. (T 8154) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 150$ até 600$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (T 8036) 78

VENDE-SE machina-escrever, portatil, "Continental" completamente nova. Preço infimo. Tel. 47-2116. (T 9306) 78

Motos e bicycletas

TRICYCLO — Compra-se um, com cesta ou caixa, para transporte de mercadorias. Edificio da "A Noite", 19º andar, sala 1012. Tel. 43-2015. (T 8107) 82

Modas e bordados

PROFESSORA de corte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 33$. Côrta e alinhava desde 2$. 25-2736. — Srta. Portella. (T 10125) 81

ATELIER — Vestidos, chapéos e tailleurs elegantes. Mme. Doria, rua Senador Dantas, 19. 1º andar. Edificio Cinelandia. (T 11012) 81

VENDE-SE á rua da Passagem, em Botafogo, optimo terreno com 22x60, preço 145 contos, tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, and., com Rebouças. (T 10123) 81

CORTE e Costura — Professora competente e diplomada ensina por methodo muito facil e ligeiro, a 6$ por aula, habilitando a alumna a confeccionar seus proprios vestidos em poucas aulas com perfeição e gosto. R. Theophilo Ottoni 179, 5.º Apt.º 13. (T 9381) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 8022) 83

MOVEIS — Vende-se baratissimo dormitorios, salas de jantar, grupos estofados e outros moveis modernos e antigos. Rua da Alfandega n. 176. (T 8023) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 7493) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

INSTITUTO ABDON LINS

DIRECTOR: DR. ABDON LINS

(Titular da Academia Nacional de Medicina, Cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia, Parasitologista da Saude Publica, Docente Livre da Faculdade Nacional de Medicina) — *Exames de sangue, urina, escarro, fezes, etc. Vaccinas autogenas contra furunculos, pielites, etc. Diagnostico de gravidez. Filtrados de Besredka. Cursos praticos de technica de Laboratorio.*

Rua Rodrigo Silva, 30-1º and. — Tel. 22-1385 (19831) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 10030) 80

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

CURA RADICAL ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0040. (T 20841) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 09227) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 9890) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhéa. Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes Temores, Depressões, Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites, Orchites, Vesiculites, Estreitamento, Canceros, Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (T 09206) 80

CLINICA SO' DE SENHORAS

Prof. Dr. Octavio de Andrade

Hemorragia uterina, suspensão, atrazo menstrual, anexite, ovarite, sem operação e sem dor. Diagnostico precoce da gravidez e tramento preventivo. Tratamento moderno da frieza sexual e das amenorréas rebeldes. Rua Assembléa, 115, 2.º and. de 1 ás 5 hs. Tel. 22-1591 e 27-3759 tambem attende com hora marcada. (T 07367) 80

HERNIA ou quebradura, cura radical em 10 dias, processo sem dôr. Prof. Góes Fº., chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa. R. Alvaro Alvim, 37 — 5 horas. (T 9246) 80

Doenças dos pulmões e do coração

— TUBERCULOSE —

Cura da ASMA

Dr. CUNHA E MELLO

Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II

R. Gonçalves Dias, 30-4.º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767 (T 6936) 80

AMIGDALAS

Cura radical physiotherapica (Sem operação)

SINUSITES — OTITES

Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023 (T 4814) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO

Tratamentos modernos — Molestias do figado, rins, estomago, intestinos — Doenças da nutrição. — Obesidade — Diabetes — Asthma — Paralysia.

Electricidade medica

Ondas curtas — Diatermia

EDIFICIO OUVIDOR, 2.º

TEL.: 22-4100 (T 00337) 80

R. MELLO

Pedicure Diplomado — A' domicilio com hora marcada, 15$000 Tel. 43-2170. (T 09372) 80

Moveis, novos e usados

DORMITORIO para moça com 5 peças vende-se um de oleo vermelho de estylo, com pouco uso. Preço de occasião. 800$, rua Haddock Lobo 18. (T 8157) 83

GRUPO para sala de visitas com 10 peças, vende-se de imbuia com forro novo de gobelin. Preço de occasião 300$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 8157) 83

SALA de jantar colonial com 9 peças, vende-se nova, de optima fabricação. Preço de occasião 1:700$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 8157) 83

De cortiça . . . . a 105$000
De Cearina . . . . a 150$000
REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS

FREI CANECA 44

(T 07511) 83

MOVEIS?

Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba . . . . 430$

Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde. . . 600$ até . . . . . . 2:500$

Sala de jantar para apartamento. . . . . . . 500$

Folheados á imbuya. . . . . . 850$ até . . . . . . 3:500$

RUA FREI CANECA, 9

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 10253) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 10253) 83

VENDE-SE armação, armarios, mesas, e apparelhos electricos e diversos accessorios para armarinho ou modista á Rua Gonçalves Dias 20 por qualquer preço para desoccupar logar. (T 10118) 83

COMPRA-SE moveis, pinturas, crystaes, marmores, geladeiras, tapetes, machinas, enceradeiras, porcellanas, bronzes, livros, joias, marfins, metaes, pratarias, gravuras, pianos, bibelots, etc. Telephone 22-9195. (T 9325) 83

VENDO uma sala de jantar de imbuia estylo colonial, propria para apartamento. Fabricação Laubische Hirth. Preço 2 contos. Tratar pelo telephone 27-3758. (T 9354) 83

Parteiras e enfermeiras

ENFERMEIRA allemã. Dipl. na Allemanha attende a doentes particulares á noite ou em algumas horas do dia. Injecções e pequ. curativos á rua Senador Dantas 19, 8.º and. apto. 809. Pede-se combinar pelo tel. 42-4425. (T 10240) 84

Professores

COPIAS A' MACHINA — PREÇOS MODICOS — RUA DA QUITANDA, 97 — JUNTO A' CASA DE CARIMBOS MATTIY. (T 7551) 87

TACHYGRAPHIA — Por 8$ aprende-se no livro do tachyg. Armando O. Carvalho, da Cam. dos Dep. e por 45 fala-se a Linguagem Mimica, baseada nos signaes da Tachyg. Passa-tempo agradavel a quem sabe Tachyg. Livraria Alves. Ouvidor, 166. (T 10073) 87

ESCOLA Urania, rua 7 Set. 107, lecciona dactyl. Inglez, Port., Francez, Arith., Contab., Tachyg. e Curso Commercial em aulas diurnas e nocturnas. (T 9238) 87

INGLEZ — Senhora ingleza ensina perfeito, theoria, literatura e conversação. Tel. 25-6106. (T 8050) 87

DACTYLOGRAPHIA 10$ mensaes. Inglez, Tachyg., Arith., Port., Contab. e o Curso Commercial; 7 Set. 107, Escola Urania. (T 9237) 87

PROFESSORA franceza, senhora de edade, ensina seu idioma em aula individual á 25$ por mez, rua Corrêa Dutra 87, casa 21 tel. 25-2775. (T 10069) 87

MOÇA ingleza ensina o inglez pratico e theorico, a senhoras e creanças. Tel. 42-0682. (T 10064) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só licções particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (T 4069) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Venancio Flores, 130. Leblon. (T 7520) 87

INGLEZ — Miss A. Brownless, Mr. William e Dr. James (Oxford & London Univ.) The Modern Academy of Languages. Ed. Rex, salas: 712 e 713, 7.º andar. Tel. 42-1180. (T 07497) 87

FRANCEZ - Professora franceza registrada no D. N. E., ensina theorico e pratico. Rua das Laranjeiras, 366, 1 and. Ap. 1. Tel. 25-5202. (xxx) 87

INGLÊS desde 20$ por mez, turmas limitadas, 3 aulas por semana.

INSTITUTO BRITANNIA

(Exclusivamente para o ensino de Inglez)

Rua do Passeio, 42. (T 10088) 87

ALLEMÃO

Prof. e prof. ensinam seu idioma de modo perfeito e rapido. Rua do Riachuelo, 405-A, apto. 45. (T 9279) 87

APRENDA INGLEZ — Preços modicos. Pronuncia londrina. 47-1411. (T 9335) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma, em sua residencia, ou na do alumno. Tel. 28-9061. (T 10177) 87

PROFESSORA allemã ensina seu idioma em sua residencia ou a domicilio. Preços modicos. Boas referencias. Ipanema, rua Joanna Angelica, 220, ap. 5. (T 8142) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4482. (T 10156) 87

PROFESSORA DE PIANO, DIPLOMADA, ENSINA A PREÇOS MODICOS. 25-2338. (T 11007) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra 56, aptº 47. Flamengo 25-2124. (20809) 87

PROFESSORA ingleza acceita alumnos em sua casa av. Paulo de Frontin, 239, apt.º 19. Tel. 22-1738. (T 10137) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto. Telephone 25-2811. (T 10120) 87

ALLEMÃ — Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo telephone 42-4425. (T 10239) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 10256) 87

INGLEZ — Cuidado!!!, é bem não expôr o seu futuro a ser humilde e prejudicado!!!, mas para não esperar essa fatal hora, é melhor adquirir este idioma sem demora! "Só" 42-4224. Mr. E. B. Bright. (20873) 87

ALLIANÇA DO LAR

(LTDA.)

Séde AVENIDA RIO BRANCO, 91

5.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 113 — EXPEDIDA PELO THESOURO FEDERAL

Resultado do sorteio do PLANO FEDERAL DO BRASIL realizado no dia 1.º de Março de 1939.

Plano Federal do Brasil

SÉRIE "A"

MILHAR
3692 — Premiado com o valor de Rs. ...... 10:000$000
CENTENA
Todos os titulos com os tres finaes 692 estão premiados com Rs. .... 1:200$000
INVERSÃO
Do milhar 3692 premiado com o valor de Rs. 300$000

SÉRIE "B"

MILHAR
3692 — Premiado com o valor de Rs. ...... 5:000$000
CENTENA
Todos os titulos com os tres finaes 692 estão premiados com Rs. .... 600$000
INVERSÃO
Do milhar 3692 premiado com o valor de Rs. 200$000

Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1939.

Visto: — NELSON NOGUEIRA — Fiscal Federal
EDUARDO F. LOBO — Director Thesoureiro
E. R. DE OLIVEIRA — Director Gerente

AVISO — Os sorteios dos PLANOS FEDERAL DO BRASIL e do PLANO IMMOBILIARIO realizar-se-ão no dia 29 de Março (quarta-feira) pela LOTERIA FEDERAL DO BRASIL.

Convidamos os srs. prestamistas contemplados que estejam com os seus titulos em dia a virem a nossa séde, para receberem os seus premios de accordo com nosso Regulamento.

Resultado do Sorteio do PLANO IMMOBILIARIO realizado no dia 25 de Fevereiro de 1939, pela Loteria Federal do Brasil, já publicado no DIARIO CARIOCA no dia 26 do corrente:

PLANO "Z"

Milhar: 3091 com o valor de Rs. 50:000$ — Centena: 6:000$000

PLANO "Y"

Milhar: 3091 com o valor de Rs. 30:000$ — Centena: 3:600$000

PLANO "X"

Milhar: 3091 com o valor de Rs. 20:000$ — Centena: 2:400$000

Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1939.

Visto: — NELSON NOGUEIRA — Fiscal Federal
EDUARDO F. LOBO — Director Thesoureiro
E. R. DE OLIVEIRA — Director Gerente

(T 11016)

1º ANDAR NA AV. RIO BRANCO, 114

Aluga-se amplo salão corrido c/834 m2. no melhor ponto da cidade, proprio para negocio de varejo ou grande Cia., com direito a vitrines na entrada do predio, que é servido por 2 elevadores. Informações: 43-2045. (T 08009)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se optimas salas, bem arejadas em edificio moderno, recentemente construido com 2 elevadores rapidos, agua gelada e filtrada, á rua Buenos Aires, 100.

EDIFICIO SANTA MATHILDE

(T 11003)

LABORATORIO

Laboratorio importante do Rio necessita de pessôa inteligente com pratica geral de laboratorio, para secção de pesquizas. Logar interessante de futuro e bôa remuneração. Cartas á portaria deste jornal, a n.º 09386. (T 09386)

MATERIAL "DECAUVILLE"

Fabricação "KRUPP"

KRUPP

PARA PROMPTA ENTREGA DO STOCK:

Trilhos de 4½, 5, 7, 12 e 18 kg. por metro c/accessorios.
Dormentes de aço.
Desvios, bitola 500 e 600 mm.
Placas gyratorias, bitola 600 mm. e 500 mm.
Locomotivas á motor Diesel, 12 e 30 HP., bitola 600 mm.
Vagonetes c/caçamba de virar de 3/4 e 1 m. cb. bitola 600 mm.
Vagonetes plataformas
Mancaes de rolamento.
Rodeiros, bitola 500 e 600 mm.

Peçam orçamentos para importação directa de material ferroviario de bitola estreita e para fins industriaes.

Depositario e representante para o Rio de Janeiro — Minas Geraes e os Estados do Norte do Paiz:

ALWIN MEYER

RIO DE JANEIRO

Rua Mayrink Veiga, 4, 2.º — Tel. 43-5568

(xxx)

Acabamos de receber os mais economicos fogareiros e fogões a kerozene e a oleo crú. Consumo approximado por hora .... $050 Rs.

GOMES NEVES & CIA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 161

(18383)

COM BARATOL É SOPA!

(T 8158)

Professores

INGLEZ — Importantissimo entender-se e examinar a quem urgentemente necessita adquirir com perfeição este "Idioma" 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 10250) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie aperfeiçoamento dicção, litratura — R. Urbano Santos 61, Urca. T. 26-4290. (T 9373) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos: á rua Rodrigo Silva, 18-2.º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 9375) 87

Vendas e compras de casas commerciaes

BARBEIROS — Aos Srs. Barbeiros e Cabelleireiros offerecemos os novos typos de cadeiras (modelo 1939). Americanas "Campanile" — São Paulo, em pequenas prestações mensaes. Organizações completas de salões, tiram-se os habitos, trocamos material novo por usado, e temos tambem cadeiras reformadas de diversos fabricantes do Rio. Peçam catalogos a Arnaldo Gomes "Corvelo & Cia. Ltda." da cadeira Campanile, á rua Visconde de Itauna n. 515 (perto de Machado Coelho). Tel. 22-8697. (T 09216) 90

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar o papel particular os seguintes preços:

[illegible]

O Banco do Brasil, para deposito, os fixados a 90 d/v, de 23 de dezembro de 1931, divulgou hontem as seguintes taxas:

[illegible]

PARA FECHAMENTO

[illegible]

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 3

[illegible]

MOEDAS

Dia 3

[illegible]

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 4.

[illegible]

COMPRA DO OURO

[illegible] 58.372 [illegible] 58.372

OURO AMOEDADO

[illegible]

Fechamento de Cambio

O Banco do Brasil fechará, cambio, durante a proxima semana, para cobranças vencidas e depositadas até o dia 7 de fevereiro ultimo, e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.
Abertura

LONDRES —	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.77	$ 4.68.79
Paris á vista por £	F. 176.90	F. 176.90
Genova á vista por £	L. 89.11	L. 89.11
Berlim á vista por £	M. 11.67 3/4	M. 11.68 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.82 1/2	Fl. 8.82 3/8
Berna á vista por £	F. 20.62	F. 20.62 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 27.86 1/4	B. 27.86 5/8
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.00	P. 42.00

LONDRES, 4.
Fechamento

LONDRES —	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.77	$ 4.68.79
Paris á vista por £	F. 176.89	F. 176.90
Genova á vista por £	L. 89.12	L. 89.11
Berlim á vista por £	M. 11.68	M. 11.68 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.82 3/4	Fl. 8.82 3/8
Berna á vista por £	F. 20.62 1/2	F. 20.62 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 27.86 1/2	B. 27.86 5/8
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.00	P. 42.00

LONDRES, 4.
Fechamento

LONDRES —	Hoje	Anterior
Stockolmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 3.
Fechamento

N. YORK —	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.68 13/16	$ 4.68 13/16
Paris tel. por F.	c 2.65 1/16	c 2.65 1/16
Genova tel. por P.	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
Barcelona tel. por P.	—	—
Amsterdam tel. por F.	c 53.12	c 53.13
Berna tel. por F.	c 22.73	c 22.72
Bruxellas tel. por F.	c 16.83	c 16.82
Berlim tel. por M.	c 40.11	c 40.13

NOVA YORK, 4.
Abertura

N. YORK —	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 3/4	$ 4.68 13/16
Paris tel. por F.	c 2.65.00	c 2.65 1/16
Genova tel. por P.	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
Barcelona tel. por P.	—	—
Amsterdam tel. por F.	c 53.11	c 53.12
Berna tel. por F.	c 22.73	c 22.73
Bruxellas tel. por F.	c 16.82 1/2	c 16.83
Berlim tel. por M.	c 40.12	c 40.11

BUENOS AIRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 4.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.86 1/2	F. 27.86 5/8
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.10	L. 89.10
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.30	L. 50.30
Lisbôa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 4 de março de 1939.
Movimento do dia 3.

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	3.734	
Do Rio	822	
		4.556
Pela Maritima:		
De São Paulo	2.346	
De Minas	1.676	
		4.022
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regul. Est. Minas Geraes	305	
Regulador Espirito Santense	1.276	
		1.581
Total		10.162
Idem o anno passado		18.305
Desde 1 do mez		36.645
Média		12.215
Desde 1 de julho		2.251.896
Média		9.203
Idem o anno passado		1.669.965
Café revertido ao stock desde 1 de julho		200.712

EMBARQUES

Cabotagem	50	
Europa	5.114	
Africa	125	
America do Sul	—	
America do Norte	6.835	
Asia	—	
Total	12.124	
Idem o anno passado		23.121
Desde 1 do mez		17.943
Desde 1 de julho		1.931.005
Idem o anno passado		1.566.653
Stock em 2 do corrente mez		686.931
Consumo no dia 3 do corrente		500
Café doado		—
Revertido ao mercado		—
Café bonificação		—
Existencia no dia 3 do corrente mez		686.431
Idem o anno passado		677.685
Pauta (cafés communs)		1$800
Cafés S Minas		2$100

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, sem alteração nas cotações e com regular movimento de procura.

Os negocios registrados foram de 3.357 saccas, no preço de 12$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

SANTOS, 4.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço do n. 4, disponivel, por 10 kilos hoje, 19$900; anterior, 19$700; mesmo dia no anno passado, 19$300.

Embarque: hoje, 15.223 saccas; anterior, 22.471 saccas; mesmo dia no anno passado, 3.755 saccas.

Entradas: hoje, 10.883 saccas; anterior 14.621 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.189 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.356.259 saccas; anterior, 2.351.594 2.169.083 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	4.304
Total	4.304

S. PAULO, 4.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	8.000	7.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	1.000	5.000
Total	9.000	12.000

NOVA YORK, 4.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	4.15
Café para entrega em maio	4.20	4.23
Café para entrega em julho	—	4.26
Café para entrega em setembro	4.25	4.28

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.10	4.15
Café para entrega em maio	4.15	4.23
Café para entrega em julho	4.18	4.26
Café para entrega em setembro	4.20	4.28
Vendas	5000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

HAVRE, 4.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	217	218 ¾
Café para entrega em julho	216 ½	218 ¼
Café para entrega em setembro	215 ¾	217
Café para entrega em dezembro	214 ½	215 ¾
Vendas	6.000	10.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior: baixa de 1-1/4 a 1-3/4 de franco.

LONDRES, 4.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	29/9	29/9
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	29/6	29/6

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE MARÇO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Europa	5	Lufthansa	5	Santiago (Chile)
	—	Condor	5	M. Grosso e Perú
	—	Condor	5	R. Branco (Acre)
Santiago (Chile)	6	Condor		
Belém e Carolina	7	Condor	7	Porto Alegre
Porto Alegre	8	Condor	8	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	9	Lufthansa	9	Europa
Perú e M. Grosso	9	Condor		
R. Branco (Acre)	9	Condor		
	—	Condor	10	Belém e Carolina
	—	Condor	10	Porto Alegre
Porto Alegre	11	Condor		
Europa	12	Lufthansa	12	Santiago (Chile)
	—	Condor	12	M. Grosso e Perú
	—	Condor	12	R. Branco (Acre)

MEZ DE MARÇO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
	—	Panair	5	Recife
Estados Unidos	5	Pan Americ. Airways	6	Buenos Aires
Porto Alegre	5	Panair		
Bello Horizonte	5	Panair	6	Bello Horizonte
Recife	6	Panair	7	Porto Alegre
Buenos Aires	6	Pan Americ. Airways	7	Estados Unidos
Bello Horizonte	7	Panair	7	Bello Horizonte
S. Paulo/P. Caldas	7	Panair	7	P. Caldas/S. Paulo
Uberaba / Araxá	8	Panair	8	Araxá / Uberaba
Porto Alegre	8	Panair	9	Manáos/P. Velho
Bello Horizonte	9	Panair	9	Bello Horizonte
Estados Unidos	9	Pan Americ. Airways	10	Buenos Aires
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
P. Velho/Manáos	10	Panair	11	Porto Alegre
Buenos Aires	10	Pan Americ. Airways	11	Estados Unidos
S. Paulo/P. Caldas	11	Panair	11	P. Caldas/S. Paulo
Bello Horizonte	11	Panair	11	Bello Horizonte
	—	Panair	12	Recife
Estados Unidos	12	Pan Americ. Airways	13	Buenos Aires
Porto Alegre	12	Panair	—	

RECIFE, 4.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, 40$700; anterior — 40$700.
Demeraras: hoje, 33$200; anterior, 33$200.
Terceira Sorte: hoje, 28$700; anterior, 28$700.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.
Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$200; anterior, 5$000 a 5$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	20.900	17.200
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	4.275.000	4.245.700
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	—	8.100
Para o porto de Santos	—	16.760
Para portos do sul do Brasil	—	28.000
Existencia em saccos de 60 kilos	632.500	1.602.000

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.80	1.80
Assucar para entrega em maio	1.86	1.88
Assucar para entrega em julho	1.91	1.93
Assucar para entrega em setembro	1.95	1.96

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior: baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.80	1.80
Assucar para entrega em maio	1.86	1.86
Assucar para entrega em julho	1.91	1.91
Assucar para entrega em setembro	1.95	1.95

Mercado, calmo.
Desde o fechamento anterior: inalterado.

LONDRES, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6/2 ¼	6/2
Assucar para entrega em maio	6/2 ¼	6/2
Assucar para entrega em agosto	6/2	6/2
Assucar para entrega em outubro	6/0 ¼	6/—

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou em posição sustentada, com regular procura e sem modificação nos preços.
Registraram-se grandes entradas e regulares saidas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock actual	105.993

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:	
De Pernambuco	3.200
De Maceió	7.000
Do R. Grande do Norte	500
Total	10.700
Desde 1 do mez	19.106
Saidas	14.867
Desde 1 do mez	29.715
Stock actual	101.826

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	57$000 a 60$000
Demerara	52$000 a 54$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com os preços inalterados.
Verificaram-se volumosas entradas e pequenas saidas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.097
MOVIMENTO DO DIA 3	
Entradas:	
De Santos	60
Do Maranhão	367
Da Parahyba	56
Do R. Grande do Norte	558
De Pernambuco	55
Do Pará	84
Total	1.180
Desde 1 do mez	2.498
Saidas	255
Desde 1 do mez	811
Stock actual	14.022

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	41$500 a 42$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 4	— —
Typo 5	34$500 a 35$500

S. PAULO, 4.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	44$600	—
Algodão para entrega em abril	44$700	—
Algodão para entrega em maio	43$000	—
Algodão para entrega em junho	43$000	—
Algodão para entrega em julho	43$000	—
Algodão para entrega em agosto	43$700	44$300
Algodão para entrega em setembro	43$400	44$300
Algodão para entrega em outubro	43$100	—
Algodão para entrega em novembro	43$000	—

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

S. PAULO, 4.
Cotações do disponivel:

Typo 4	47$500 a 48$500
Typo 5	47$000 a 48$000
Typo 6	46$500 a 47$500

RECIFE, 4.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	42$000	42$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.000	1.200
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	305.800	304.800
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	87.100	86.000

Abatimento de consumo: — de 80 kilos.

LIVERPOOL, 4.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	5.11	5.04
Norte do Brasil, Fair	4.76	4.69
Universal Standards, 1935	5.36	5.29
American Futures, para maio	4.97	4.92
American Futures, para junho	4.80	4.76
American Futures, para outubro	4.65	4.62
American Futures, para janeiro	4.66	4.61

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos. Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Termo americano, baixa e alta de 4 a 5 pontos.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.08	9.05
American Futures, para maio	8.30	8.27
American Futures, para julho	8.08	8.04
American Futures, para outubro	7.63	7.60
American Futures, para janeiro	7.57	7.53

Mercado — As variações foram de pouca importancia.
Desde o fechamento anterior alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	8.32	8.30
American Futures, para julho	8.10	8.08
American Futures, para outubro	7.65	7.63
American Futures, para janeiro	7.60	7.57

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior: alta de 2 a 3 pontos.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 4 DE MARÇO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.988	—	—	—	1.988
E. F. Central do Brasil	—	2.104	—	—	2.104
E. F. Leopoldina	—	2.557	—	—	2.557
E. F. Central do Brasil	—	—	5	—	5
E. F. Leopoldina	—	—	1.259	—	1.259
Regulador	—	—	—	666	666
Somma das entradas	1.988	4.661	1.264	666	8.579
De 1 do mez até o dia 3	6.899	18.491	7.105	4.150	36.645
Até esta data	8.887	23.152	8.369	4.816	45.224
Existencia anterior — dia 3					689.431
Entradas de hoje					8.579
Café entregue (doado)					30
					695.040

EMBARQUES:			
America do Norte	2.125		
Somma dos embarques	2.125	2.125	
De 1 do mez até o dia 3	17.943		
Até esta data	20.963		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 3	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	2.625
Existencia ás 5 horas da tarde			692.415

A BOLSA

Funccionou o mercado de titulos, hontem, bastante movimentado, com operações de algum vulto nos valores em evidencia.

As apolices da divida publica ficaram estaveis e as do Reajustamento Economico sem alteração de interesse.

Regularam as obrigações do Thesouro Nacional em posição calma, com as apolices municipaes firmes e as de sorteio em calma.

As acções de bancos ficaram firmes e as de companhias bem collocadas, aliás, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União	
Div. Emissões de 1:000$, 5%, nom., 1, 25, a	783$
Ditas idem, 11, a	784$
Ditas port., 11, a	802$
Ditas idem, 8, a	808$
Reaj. Economico de 800$, 5%, port., 2, a	380$
Dito com juros de 10 semestres, 1, a	495$
Dito de 1:000$, 2, 27, 50, 200, a	775$
Dito idem, 10, a	777$
Dito com juros de 10 semestres, 133, a	1:013$
Dito idem, 9, a	1:015$
Obrigações da União	
Ferroviarias de 1:000$, 7%, port., 8, 2, a	1:036$
Apolices Municipaes do Districto Federal	
Emp. de 1904, de £ 20, 5%, port., 12, a	477$
Ditas de 1906, de 200$, 6%, port., 90, a	185$
Dec. 3.204, de 200$, 7 %, port., 90, a	184$
Ditas idem, 10, a	186$
Emp. de 1931, de 200$, 5%, port., 5, a	180$
Ditas idem, 10, 16, a	180$500
Apolices Estaduaes	
Porto Alegre de 50$, 8-1/2%, port., 100, 200, a	30$
Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port., Dec. 10246, 56, 100, a	793$
Ditas de 200$, 5%, portador, (1934), 1, 2, 2, 9, 10, 10, 30, 2, 100, 100, 140, a	143$
Ditas idem, 9, a	115$500
Ditas, 2.ª série, 9%, port., 10, 16, 18, 50, 115, a	181$
Rio de 500$, 8%, port., 45 a	460$
S. Paulo de 200$, 5%, port. 2, a	193$500
Ditas idem, 1, 2, 11, 15, 55, a	194$
Ditas de 1:000$, 8%, port., 60, a	998$
Ditas idem, 21, 6, 21, a	999$
Ditas idem, 5, 9, a	1:00?$
Acções de Companhias	
Petropolitana, 41, a	205$
Idem, 30, a	210$

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7%	—	1:010$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:035$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	1:042$	1:010$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:036$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	928$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom., 5 %	793$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom.	784$000	783$000
Ditas ao portador	805$000	802$000
Ditas port. (cautela)	—	770$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	775$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	—
Dito (titulo definitivo)	777$000	775$000
Dito com juros de 10 semestres	—	1:015$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	630$000	—
Ditas, nom.	—	590$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	795$000
Ditas nom.	740$000	720$000
Ditas (em cautela)	780$000	—
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	143$000	142$500
Ditas 9 %, 2.ª série	181$500	181$000
Ditas 7 %, 3.ª série	176$500	175$500
Rio de 500$, 8 %, portador	—	320$000
Ditas, nom.	—	320$000
Ditas de 500$, 8 %	490$000	—
Ditas de 1:000$	950$000	—
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	805$000
Ditas, 6 %	605$000	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	85$000	84$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	998$000	997$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	194$000	193$500
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	860$000	850$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	700$000	758$000
Ditas de 200$, 6 %, port.	—	120$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	30$500	30$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	188$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 % port.	—	975$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	130$000	—
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port.	35$000	25$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	485$000	480$000
Ditas nom.	—	430$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	156$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	159$000	—
Ditas nom.	140$000	130$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	157$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	157$000	150$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	179$000
Ditas (titulo)	181$000	180$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	180$000	—
Ditas decreto 1.690, port.	—	175$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	195$000	—
Ditas decreto 2.083, (Lyra), 8 %	—	—
Ditas decreto 3.264, 7 % port.	186$000	184$000
Ditas decreto 1.622, (Lagôa) 7 % port.	—	178$000
Ditas decreto 1.948, (Lagôa) 7 % port.	—	176$000
Ditas decreto 1.550, (Lagôa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 2.330, (Lagôa) 7 % port.	—	175$000
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	—	178$000
Decreto 1.023, 5 %, port.	—	140$000
Acções de Bancos:		
Brasil	406$000	404$000
Commercio, nom.	233$000	232$000
Funccionarios Publicos	45$000	41$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	590$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	138$000
Dito, port.	—	135$000
Commercial de Alfenas	—	100$000
Boavista	—	550$000
Com. e Industria de Minas Geraes	410$000	—
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	350$000
Corcovado	—	95$000
Petropolitana, nom.	—	—
Ditas, port.	—	210$000
Alliança Industrial	260$000	—
Nova America	335$000	—
America Fabril	305$000	—
S. Pedro de Alcant.	600$000	—
Comp. de Seguros:		
Varegistas	—	1:960$
Garantia	—	100$000
Sagres	—	438$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	119$000	118$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	230$000
Jardim Botanico, integralizadas	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	250$000	245$000
Ditas, nom.	—	230$000
Docas da Bahia	—	11$000
Belga Mineira, port.	380$000	350$000
Ditas, nom.	390$000	—
Brasileira Diamantifera	—	35$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	205$000
Fluminense F. Club	—	70$000
Docas de Santos	189$000	—
Lar Brasileiro	203$000	202$500
Nova America	—	1:035$
Antarctica Paulista	200$000	—
Manuf. Fluminense	198$000	170$000
Industrial Campista	110$000	
Progresso Industrial	—	198$000
Mercado Municipal	—	207$000
Docas da Bahia	—	80$000

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1939

ACTIVO	
Accionistas	3.028:400$000
Letras Descontadas	28.327:685$600
Effeitos a Receber	24.908:133$500
Valores em Liquidação	688:031$000
Emprestimos por Contas Correntes	28.545:591$000
Valores Depositados	94.814:138$000
Valores Caucionados	18.372:219$200
Correspondentes no Interior	284:665$200
Titulos e Immovel pertencentes ao Banco	4.272:507$000
CAIXA: Em moeda corrente e em depositos em outros Bancos	11.066:319$500
Diversas Contas	258:976$700
	214.566:671$200

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de Reserva		3.300:000$000
Depositos em C/Correntes: Movimento	42.174:968$200	
A Prazo Fixo	8.791:492$100	50.966:460$300
Depositos em Contas de Cobrança		24.908:133$500
Titulos em Caução e em Deposito		113.186:358$100
Diversas Contas		1.605:719$300
		214.566:671$200

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1939.

M. T. DE CARVALHO BRITTO, Director-Presidente — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, Director-Thesoureiro — NEWTON PRAGANA, Contador

(20358)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 e 11.

Dia 5 — Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, para o fornecimento de artigos de limpeza, asseio e hygiene.

Dia 6 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de buvar com matta-borrão, papel de madeira, machina de furar papel, de grampear, de escrever e calcular e papel almasso.

Dia 6 — Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 3.

Dia 7 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 14, 18, 36 e 23 e lampadas de 200 velas.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

DEPARTAMENTO RIO DE JANEIRO — "MACHINA D'ANDRÉA"

A requerimento da Sociedade Brasileira Minerio Routan Ltda., credora da quantia de 5:200$000, duplicata, o juiz da 4ª vara civel (2º officio), decretou a fallencia de A. G. Mitjans, estabelecido sob a denominação de Departamento Rio de Janeiro "Machina Andréa", á rua Theophilo Ottoni, 79, 1º andar. O termo legal retrogiu a 28 de abril de 1938; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 18 de abril p. futuro para a assembléa de credores. Não foi nomeado syndico.

ALFREDO ABDELMAN

No juizo da 6ª vara civel (2º officio), A. Nasser & Filho, dizendo-se credores da quantia de .... 771$500, requereram a decretação da fallencia de Alfredo Abdelman, estabelecido á rua Marechal Floriano, 45.

A. CURI & CIA.

A. Nasser & Filho, dizendo-se credores por 590$000, requereram no juizo da 6ª vara civel (1º officio), a decretação da fallencia de A. Curi & Cia., estabelecidos á rua Gonçalves Ledo, 25.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte:
3ª vara civel — Ajado & Motta.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:
"Rodrigues Alves", dia 16 de Belém e escalas.
"Bandeirante", dia 6 de Natal e escalas.
"Martinho", dia 10 de Penedo e escs.
"Buependy", dia 15 de Manáos e escalas.
"Ugá", dia 22 de Tutoya e escalas.
"Duque de Caxias", dia 24 de Manáos e escalas.
Do Sul:
"Camamú", dia 9 de Santos.
"Almirante Jaceguay", dia 6 de B. Aires e escalas.
"Farrapo", dia 8 de Porto Alegre e escalas.
"Aspte. Nascimento", dia 9 de Laguna e escalas.
"D. Pedro II", dia 11 de Buenos Aires e escalas.
"Barbacena", dia 11 de Santos e escalas.
"Tutoya", dia 11, de Itajahy e escalas.
Da Europa:
"Raul Soares", dia 7/3 de Hamburgo e escalas.
"Santarém", dia 25 de Hamburgo e escalas.
Dos Estados Unidos:
"Atalaia", dia 8 de Nova Orleans.
"Loges", dia 23, de Nova York e escalas.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	957:099$900
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	3.804:175$400
Em egual periodo de 1938	5.796:626$100
Differença para mais em 1938	1.992:450$700

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadada de 1 de março de 1939	3.540:403$100
Em 4 do corrente	1.950:341$100
Total	5.490:744$200
Em egual periodo de 1938	2.110:877$300
Differença para mais em 1939	3.379:866$900
Arrecadada de 2 de janeiro a 4 de março de 1939	93.496:964$600
Em egual periodo de 1938	78.066:295$900
Differença para mais em 1939	15.430:668$700

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— A firma F. Arditi & Cia., de São Paulo, fabricante de artefactos de madeira, productos chimicos, artigos metallurgicos e explorando jazidas de crystal de rocha, ferro hematite, mica e amiantho, deseja nomear representantes idoneos nas seguintes praças: Rio de Janeiro, Bahia, Recife, Bello Horizonte e Porto Alegre.

— O. H. Barnett, de Nova York, deseja importar materias primas e productos brasileiros.

— Carlos Egry, do Mexico, solicita contacto com exportadores de madeiras brasileiras.

— Arne V. Arlund, de Stockolmo, offerecendo referencias bancarias, deseja relacionar-se com exportadores de laranjas, arroz, cocos, castanhas do Pará, oleos vegetaes, piassava, cacáu e outros productos brasileiros.

— Hersch Kopel Fil, da Rumania, deseja relacionar-se com exportadores de café. Em seu communicado informa que os pagamentos serão feitos contra entrega de documentos em Londres.

Solicita, outrosim, contacto com exportadores de productos brasileiros, principalmente de borracha e algodão.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 4.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, etc.	13 ¾	13 ¾
Smoked Plantation Sheets, etc.	16 ¾	16 ¾

Estado do mercado hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em maio	4.63	4.59
Cacáo para entrega em julho	4.73	4.69
Cacáo para entrega em setembro	4.84	4.79
Cacáo para entrega em dezembro	4.98	4.94

Mercado: estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em março	7.00	7.00
Para entrega em abril	7.000	7.00
Para entrega em maio	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL. — Typo Barletta p/ o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO. — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	69.000	68.87
Para entrega em junho	68.87	68.87

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 437; vitellos, 61; suinos, 62; ovinos, 14.
Rejeitados — Bois, 2 1/8; suinos, 2.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 291 1/4; vitellos, 5; suinos, 26; ovinos, 4.
Vendidos em São Diogo — Bois, 143 2/4 e 1/8; vitellos, 56; suinos, 34; ovinos, 10.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 2$000; suinos, 3$200; ovinos, 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 230; vitellos, 23; suinos, 56.
Rejeitados — Suinos, 5; parciaes, 987 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 1$900; suinos, 3$100.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 119; vitellos, 23; suinos, 15.
Vendidos em São Francisco Xavier — Bois, 113 1/2; vitellos, 23; suinos, 9.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vendidos em São Diogo — Bois, 3 3/4 e 5/8; suinos, 1.
Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$720; suinos, 3$200.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Baltimore e escalas, vapor inglez "Swinburne".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Olty".
De Rosario e escalas, vapor hollandez "Leikhaven".
De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Conte Grande".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itatinga".
De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Bore VIII".
De Belém e escalas, vapor nacional "Aratanha".

SAIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itaquera".
Para Santos, vapor panamanense "Thalia".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "St. Clears".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Itaguassu'".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Apody".
Para Porto Alegre e escala, vapor nacional "Curityba".
Para Genova e escalas, paquete italiano "Conte Grande".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Caxias".
Para Nova York e escalas, vapor norueguez "Augvald".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Inconfidente".
Para Santos, vapor nacional "Claudia M.".
Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Leikhaven".

DISTRIBUIÇÕES DE MANIFESTOS

Em 4:

De Rosario	383
De Baltimore	384

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 4 de março de 1939

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	84$000 a 88$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	72$000 a 76$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	37$000 a 39$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	31$000 a 33$000
Arroz sangue, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$580 a $600
Amendoim em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$500 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	1$700 a 1$800
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	270$000 a 280$000
Bacalháo superior, 58 kilos	265$000 a 275$000
Bacalháo escamado, 58 kilos	210$000 a 220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	194$000 a 223$000
Banha de Laguna, caixa	193$000 a 196$000
Banha de Itajahy, caixa	202$000 a 215$000
Batatas do Interior, kilo	$600 a $800
Batatas do Sul, kilo	—
Batatas nacionaes, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	—
Cebolas nacionaes, caixa	50$000 a 51$000
Cebolas Laguna, caixa	38$000 a 40$000
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	23$000 a 24$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão preto, novo, 60 kilos	38$000 a 42$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	46$000 a 45$000
Feijão manteiga novo 60 kilos	70$000 a 72$000
Feijão mulatinho 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão amendoim 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso 20 kilos	30$000 a 32$000
Fuba extra, 50 kilos	26$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	48$000 a 50$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$800 a 2$900
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$200 a 2$400
Herva matte, barrica	85$000 a 90$000
Manteiga do Interior, kilo	4$700 a 5$000
Linguiça defumada, lima	4$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	22$000 a 23$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	18$000 a 19$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho fumeiro, kilo	3$600 a 3$700
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$400 a 8$500
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$200 a 8$300
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$100 a 8$300

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor italiano "Conte Grande" — Carga.
Armazem 2 — Vapor hollandez "Leikhaven" — Carga.
Armazem 3 — Vapor americano "Delmundo" — Carga.
Pateo 5/6 — Vapor yugoslavo "Orao" — Descarga.
Armazem 7 — Vapor inglez "Sta. Clears" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor norueguez "Augvald" — Carga.
Pateo 8/9 — Vapor panamanense "Thalia" — Descarga.
Armazem 9 — Vapor inglez "Swinburn" — Descarga.
Pateo 9/10 — Hiate nacional "Peryruna" — Descarga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Inconfidente" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "Pará" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itagiba" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itatinga" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Itaguassú" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Caxias" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Apody" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Claudia M" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Haruahy" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Joanna" — Cabotagem.
Prol. — Vapor grego "Nikoklis" — Carga.
Prol. — Vapor sueco "Ruth" — Descarga.
Prol. — Vapor grego "Evros" — Carga.
afJP70.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo "Petropolis"	5
B. Aires "Almanzora"	5
Portos do Sul "Carl Hoepcke"	5
Hamburgo e esc. "Cap Arcona"	6
Natal e esc. "Bandeirante"	6
Londres "Almeda Star"	6
B. Aires "Alte. Jaceguay"	6
Hamburgo e esc. "Raul Soares"	7
B. Aires "Manila Marú"	7
B. Aires "Highland Chieftain"	7
Portos do norte "Chury"	7
B. Aires "Monte Sarmiento"	8
Hamburgo e esc. "Cap Norte"	8
B. Aires "Alsina"	8
Gdyma "Pulaski"	8
P. Alegre e esc. "Farrapo"	8
Nova Orleans "Atalaia"	8
Buenos Aires "Brasil"	8
Nova York "Uruguay"	9
Portos do Sul "Herval"	9
Santos "Camamú"	9
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	9
Antonina "Duarque de Macedo"	9

VAPORES A SAIR

Belém e esc. "Pará"	5
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	5
Southampton e esc. "Almanzora"	5
B. Aires e escs. "Petropolis"	5
Belém e esc. "Itanagé"	5
P. Alegre e esc. "Olty"	6
S. Francisco e esc. "Laguna"	6
B. Aires e esc. "Cap Arcona"	6
Penedo e esc. "Itassucê"	6
B. Aires e esc. "Almeda Star"	6
Porto Alegre e esc. "Arará"	7
Porto Alegre e esc. "Itaquatiá"	7
Laguna "Oscar Pinho"	7
Japão e esc. "Manila Marú"	7
Londres "Highland Chieftain"	7
Maceió e esc. "Arassú"	7
Antonina e esc. "Alayde"	7
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella"	7
Antonina e esc. "Aratanha"	7
Nova York e esc. "Brasil"	8
Buenos Aires e esc. "Cap Norte"	8
Hamburgo e esc. "Monte Sarmiento"	8
Genova e esc. "Alsina"	8

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

nião geral é que o café colombiano está demasiadamente alto, em comparação com o brasileiro.

Pelo menos até agora, a noticia da fixação da quota de equilibrio para o café brasileiro, pelo convenio dos Estados cafeeiros, não affectou o mercado.

O INTERESSE DOS ESTADOS UNIDOS PELA PRODUCÇÃO DE BORRACHA NO BRASIL

Washington, 4 (U. P.) — Os mais elevados circulos do Departamento de Agricultura affirmam hoje que os Estados Unidos teriam satisfação em ver renascer a industria brasileira da borracha, com o fim de garantir a este paiz o fornecimento daquelle producto.

Os circulos governamentaes salientam que a existencia de grandes plantações de borracha na America Latina seria de grande valor para os Estados Unidos, em caso de hostilidades que resultassem na interrupção dos actuaes fornecimentos do Oriente, e que as aspirações do Japão naquella parte do mundo poderiam affectar profundamente os negocios de borracha, no futuro.

Os Estados Unidos têm estado a experimentar a producção de borracha em seu territorio, por meio de arvores importadas do Brasil, mas o unico logar em que aquellas arvores têm podido crescer, se acha situado no extremo sul da Florida, em uma área, aliás, reduzida.

Tambem têm sido tentada a producção de substitutos de borracha, extrahidos de varias plantas, mas nenhum desses substitutos tem dado resultado commercial satisfactorio.

Muitos funccionarios officiaes, assim como peritos militares, declararam que, na sua opinião, seria de bom aviso que os Estados Unidos procurassem obter de fontes do Novo Mundo todo aquillo de que possam necessitar.

Sabe-se que os peritos que o secretario Wallace disse enviaria ao Brasil, para cooperar no desenvolvimento da producção de borracha, serão escolhidos dentre os funccionarios do Departamento de Agricultura — Bureau of Plant Industry — chefiados pelo sr. E. C. Auchter.

Ouvido pela United Press, o sr. Auchter declarou ignorar os planos completos relacionados com a assistencia agricola dos Estados Unidos ao Brasil, mas acabe-se que o Departamento de Agricultura procurará a maxima assistencia possivel.

O sr. Auchter accentuou que o Pará, sob sua chefia cooperou com o governo do Brasil, para onde enviou 1.000 pés de conchona; explicou que da casca daquella planta foi obtido o quinino, e opinou que a cultura da conchona no Brasil seria de grande valor para aquelle paiz.

Alguns circulos não acreditam que os Estados Unidos possam produzir em seu territorio borracha em quantidade sufficiente, razão pela qual são de parecer que o desenvolvimento da industria da borracha brasileira constitue a melhor alternativa.

Entretanto, os circulos bem informados não crêem que em futuro proximo pelo menos o Brasil possa fornecer para o estrangeiro uma pequena parte do que os Estados Unidos necessitam, não só porque o desenvolvimento da industria exige vultosos capitaes, como tambem por motivo do baixo preço da borracha no mercado mundial.

O MERCADO DE VALORES DE NOVA YORK

Nova York, 4 (U. P.) — O mercado de valores funcionou hoje calmo, desanimado e com certa irregularidade na tendencia das cotações.

Nas primeiras horas da sessão os titulos do Estado subiram a um nivel só registrado no dia seis de fevereiro. Depois o movimento diminuiu e os preços perderam parte das vantagens antes registadas.

As cotações das mercadorias fluctuaram fraccionalmente. Todos os titulos subiram, obtendo os norte-americanos preços que constituem recorde.

O algodão fechou em alta tendo melhorado as cotações entre um e tres pontos. Vigoraram os seguintes preços: á vista 9.12, para entregas no decurso do mez corrente de março, 8.71.

Foram vendidas durante o dia 580.000 acções.

A libra esterlina fechou a....... 4.68.75.

Os preços dos cereaes mantiveram-se firmes.

O preço de encerramento da borracha foi de 16.78.

MELHORA A SITUAÇÃO DO MERCADO NORTE-AMERICANO

Nova York, 4 (U. P.) — O resurgimento da confiança a respeito da politica interna, assim como da situação internacional, influiu consideravelmente na tendencia das cotações, no decurso da semana que termina hoje, dos valores da Bolsa e mercadorias.

Entre os factos que contribuiram para a melhoria da situação e o restabelecimento da confiança, destacam-se os seguintes:

1º — A decisão da Suprema Côrte de Justiça, declarando illegaes as greves de occupação dos estabelecimentos industriaes, o qual segundo a opinião predominante nos circulos financeiros, facilitará a revisão da lei Wagner que regula as relações entre empregadores e empregados.

2º — A impressionante melhoria dos valores da Bolsa registrada em Londres.

3º — A firmeza dos preços das materias primas, particularmente da seda que attingiu as mais altas cotações desde o anno de 1931, assim como dos cobres.

4º — A alta nos mais elevados niveis dos titulos americanos.

A FEIRA DAS INDUSTRIAS

Londres, 4 (Havas) — O sr. Hudson, secretario do Departamento do Commercio Exterior, declarou que a Feira das Industrias Britannicas hontem encerrada foi uma das que melhores resultados apresentou.

"Estou particularmente satisfeito, disse o sr. Hudson, por ter sido o numero de compradores estrangeiros muito mais elevado do que o anterior, tendo mesmo constituido um record. Os algarismos relativos ao volume das compras feitas são mais que satisfactorios.

QUAL O PREÇO DA UVA?

Porto Alegre, 4 (A. N.) — Um matutino publica detalhada reportagem sobre a venda de frutas no mercado publico, dizendo que até a uva riograndense chega a ser vendida a 3$000 o kilo.

Entretanto, o Instituto Riograndense do Vinho, collaborando na obra de collocação dos productos das parreiras gauchas, annuncia com insistencia que está vendendo a uva a $340 o kilo.

O referido matutino termina pedindo providencias das autoridades contra a febre de lucro dos vendedores de frutas do mercado publico desta capital.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE TRIGO

São Paulo, 4 (Havas) — A Sociedade Luiz Pereira Barreto dará inicio amanhã, ás 9 horas, solennemente á distribuição de sementes seleccionadas de trigo para todas as escolas do paiz, acompanhadas de folheto com explicações praticas sobre a triticultura em geral.

As autoridades estaduaes e federaes compareceram ao acto que marcará o começo da "campanha do trigo" lançada pela Sociedade Luiz Pereira Barreto, secundando as providencias do Ministerio da Agricultura em prol do trigo nacional.

CONGRATULAM-SE OS LAVRADORES COM A LIMITAÇÃO DA USURA

São Paulo, 4 (Havas) — A Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo decidiu telegraphar aos srs. Getulio Vargas e ministro Arthur de Souza Costa, congratulando-se com as altas autoridades pela assignatura do decreto que limitou a 12 % os juros nas casas de penhor.

A DISTRIBUIÇÃO DE FRUTAS PAULISTAS

São Paulo, 4 (Havas) — A Associação Citricola de São Paulo tornou a reunir-se para debater o problema do fornecimento de praças á producção de frutas da safra do anno corrente. Os oradores encareceram a importancia da solução desse problema, para impedir que a producção seja perdida, por falta de praça nos vapores que tocam em Santos. Ficou resolvido que a entidade pleiteasse das emprezas de navegação as seguintes medidas: a) — distribuição de praças entre os exportadores, previamente; b) — distribuição de praças durante o tempo de exportação; c) — melhoria de certos vapores que não offerecem garantias de conservação das fructas embarcadas; d) — distribuição de espaço nesses vapores.

O ORÇAMENTO DO JAPÃO PARA 1939

Tokio, 4 (Havas) — A Agencia Domei communica que a commissão do orçamento da Camara dos Pares approvou hoje o orçamento ordinario para o proximo exercicio, no total de 3.694.000.000 de yens.

UM MANIFESTO DOS PRODUCTORES DE ASSUCAR DE CUBA

Havana, março, (Havas) Por via aerea — A assembléa dos productores de cana de Cuba lançou um manifesto de caracter pessimista no qual faz um "aviso alarmante" ao povo cubano, affirmando que "se não forem possiveis em pratica medidas tendentes a evitar a baixa dos preços do assucar e augmentar a exportação para os Estados Unidos, o povo de Cuba tem de se preparar "para mudanças radicaes."

Declarando que nunca houve verdadeira reciprocidade entre Cuba e Estados Unidos, os assucareiros dizem: "Temos que lançar mão de algum outro producto para nossa manutenção. Isso representará uma nova modificação na economia nacional, a não ser que sejam tomadas medidas energicas e immediatas para proteger a industria assucareira."

Demonstram as estatisticas, observa o manifesto, que Cuba não recebeu tratamento reciproco dos Estados Unidos nos ultimos annos: "Abandonámos, accrescentam, toda possibilidade de conseguir outros mercados para nossos productos e de reorganizar nossa vida economica. Nosso principal producto recebeu máo tratamento nos Estados Unidos."

"Todavia — proseguem os assucareiros — confiamos em que para beneficio mutuo seja reajustado o tratado de reciprocidade sobre bases de egualdade. Para fazer o que nos corresponde devemos reformar e coordenar nossa politica interna e externa. Mas isso deve ser feito pouco a pouco de maneira que Cuba, em caso de emergencia, esteja disposta e preparada para seguir outros rumos." O manifesto termina dizendo que a superproducção de assucar no sul dos Estados Unidos é um perigo real para a vida economica nacional.

COTAÇÕES NA BOLSA DE PARIS

Paris, 4 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa, esta manhã, foi cotado a Frs. F. 37.73 e a libra esterlina a Frs. F. 176.90.

O OURO NO MERCADO DE LONDRES

Londres, 4 (U. P.) — Na abertura da Bolsa o ouro foi cotado a 148 shillings e 4 pence, tendo sido realizadas operações com um volume global de 204.000 libras. A libra em relação ao dollar foi cotada na base de 4,68,81.

Nova York, 4 (U. P.) — Um [illegible] que hoje [illegible] café, revela [illegible] pratica- [illegible] nas [illegible] os para o [illegible] calmo. Houve compras moderadas, porque os torradores, achando simplesmente exagerada a differença actual entre as cotações do café brasileiro e colombiano, estão comprando apenas para as suas necessidades immediatas. A opi-

---

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se ao Estado Maior:

General de brigada Amaro Soares Bittencourt, por ter deixado o commando da Escola Technica;

Tenentes coroneis José Bentes Monteiro, da E. T. E., por ter assumido o commando interino daquella Escola; Renato Baptista Nunes, do Q. S., por ter sido nomeado presidente da commissão julgadora das provas eliminatorias do concurso de admissão á E. E. M., e Alvaro Assumpção de Avila, do Q. S. Av., por ter terminado os trabalhos da commissão encarregada do concurso concurso de admissão á E. E. M.; e por ter sido designado para servir no Estado Maior da Directoria de Aeronautica, sem prejuizo do estagio que está terminando no E. M. E. — 3ª secção.

Majores Amarilio Osorio, do E. M. E., por ter assumido a chefia da 2ª sub-secção da 4ª secção deste Estado Maior; Telmo Antonio Borba, do Q. S., por ter que regressar amanhã a S. Paulo; Arlindo Maurity da Cunha Menezes, do E. M. E., por ter ficado sem effeito a designação para a Divisão de Mobilização da D. I; Frederico Augusto Rondon, do 115º R. A. D. C., por ter concluido os trabalhos a seu cargo, na 2ª secção do E. M. E. e entrar em transito para sua unidade; Armando Dubois Ferreira, da E. T. E., por ter sido designado para a Commissão Central de Estudos da Defesa da Costa.

— Apresentações feitas á Directoria de Saude:

1º tenente medico, dr. Araken José Alves, por ter terminado 8 dias que lhe foram concedidos pelo ministro e ter de recolher-se á sua unidade;

— 1º tenente pharmaceutico, Renato da Silva Freire, por ter sido transferido do 5º B. C. para o L. Q. F. M., interrompendo as férias e ter de recolher-se áquella unidade, onde aguardará substituto;

— 1º tenente de administração, Augusto Corrêa Cardoso, por ter sido transferido da D. F. E. para o I. M. B.;

— 2º tenente pharmaceutico, Anor Pinho, do 13º B. C., por ter de recolher-se á referida unidade.

— Apresentaram-se á Directoria da Cavallaria:

por outros motivos:

Capitães — Lelio Rebello Miranda, do Q. S., por conclusão de férias; João Baptista da Costa, do 1º R. C. D., por ter sido designado para ir a São Simão, a serviço da 1ª região militar; primeiro tenente Pedro Henrique Cavalcanti, do 4º R. C. D., por conclusão de férias e ter de recolher-se ao corpo.

— Apresentações á Directoria de Infanteria:

Por motivo de transito:

Major Frederico Augusto Rondon, do 115º R. A. D. C., por ter sido desligado do E. M. E. e entrado em transito;

Com permissão nesta capital:

Tenente coronel Zeno Estilliac Leal, chefe do E. M. da 9ª região militar, por ter de seguir destino; Adriano Saldanha Mazza, do Q. S., por ter sido dispensado do cargo de chefe do gabinete da Directoria de Infanteria e sido nomeado para a Commissão de Revisão da Escripturação de Modelos do Exercito;

Majores: Hildebrando Sarmento, do 17º B. C., por ter terminado o periodo de férias e obtido 15 dias de dispensa do serviço; Orlando de Verney Campello, do Q. S., por ter assumido a chefia do gabinete desta Directoria; Jayme Pessôa da Silveira, do 8º G. O. e seguir destino a 8 do corrente;

Capitães — Francisco Ferreira da Silva, do S. G. H. E., por ter regressado de Cambuquira onde gozou suas férias; Milton de Lima Araujo, da E. T. E., por ter regressado de Therezopolis, onde se achava em gozo de férias; Carlos Augusto Collares Moreira, desta Directoria, por haver assumido a chefia da 1ª Secção da 1ª Div. da D. Inf.; Juarez de Vasconcellos, do Q. S. G., por ter assumido a chefia da 1ª Div. desta Dir.; e Mario da Costa Lopes, do 4º B. C., por ter sido rectificada sua transferencia do 28º B. C. para aquelle Batalhão;

Primeiros tenentes — Augusto Diniz de Carvalho, do 19º B. C., por ter de se recolher á sua unidade; Olivier de Souza Caldas, do G. E. D. A. Ae., por ter vindo de Pouso Alegre afim de recolher-se á sua unidade; e Antonio de Sá Barreto Lemos Filho, do 5º G. A. C., por ter sido matriculado no C. I. M. M.;

Segundo tenente Carlo Giovanni Maffeo, do 1º B. C., por terminação de transito e seguir destino; e

Segundo tenente, convocado, Manoel Ferreira Gomes, do 5º G. A. Do., por ter vindo da 5ª R. M., trazendo um contingente de voluntarios para a 1ª R. M.

Apresentaram-se á Directoria da Remonta:

Major Agenor da Silva Mello, de Cav., chefe do gabinete desta Directoria, hoje, por conclusão de férias e ter reassumido as suas funcções; primeiros tenentes: Theodorico de Moura Costa, Vet., do Deposito de Reproductores de Campos, por ter vindo receber os vencimentos do pessoal do Deposito; Julio Schwenck, Vet., da Coudelaria Pouso Alegre, por ter de seguir no dia seguinte ás 8 horas da noite para Pouso Alegre; Antonio Zenobio da Costa, Vet., do Deposito de Reproductores de Avelar, no dia 1, por ter vindo receber os vencimentos do pessoal do Deposito, por ter de regressar ao mesmo; segundos tenentes: Halley Soares Pinheiro, Vet., da C. N. de Rincão, por ter de seguir para essa coudelaria, para a qual foi transferido; Januario Magalhães, convocado, do extincto D. R. de Valença, por ter vindo de Valença receber vencimentos de officiaes e praças do extincto D. R. e ter de regressar a 4 do corrente; Eduardo dos Santos Mello, veterinario, da 1ª/2ª G. O., por conclusão de férias e ter de recolher-se á sua unidade.

— Apresentaram-se á Directoria de Infantaria:

Por motivo de transito — Capitães: Luiz Geolás de Moura Carvalho, do 26º B. C., por ter sido transferido para esse batalhão e ter obtido permissão para gozar o transito nesta capital; Arthur da Costa Seixas, do C. E., por ter vindo com transferencia do 3º R. A. M., com permissão para gozar o resto do transito nesta capital.

Com permissão nesta capital — Aspirante a official Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo, do 12º R. I., por ter vindo com permissão.

Por outros motivos — Coroneis: José Agostinho dos Santos, do 1º R. A. M., por conclusão de férias em cujo gozo se achava e Sylvio Lourenço Scheleider, do Q. S., por ter terminado a licença premio em cujo gozo se achava e José Julio de Oliveira, do Q. S., por ter assumido o commando do D. D. C. da 1ª R. M.; tenente coronel Granville Bellerophonte de Lima, da 5ª C. R., por ter sido desligado desta Directoria e seguir para Goyaz afim de assumir a chefia daquella C. R.; majores: Delmiro Pereira de Andrade, do 11/5º R. I., por se recolher á sua unidade; Liberato Cruz Barroso, do 13º R. I., por conclusão de transito e ficar aguardando solução de proposta; Luiz Baptista, do Q. S., por ter vindo de Pindamonhangaba, desistido do resto do transito e ter de assumir o cargo de fiscal da E. E. M.; Luiz de Mendonça Padilha, do 5º B. C., por regressar á sua unidade de onde veio em gozo de férias; e Adir Guimarães, do I. G. M., por ter regressado do Paraná; Capitães: João Ubiratan Ferreira Mundin, da E. T. E., por conclusão de férias; Ives Fonseca da Silva, da F. C. I., por ter obtido permissão para gozar férias no Estado do Paraná; Ney Caldas Cerqueira do 1º R. A. M., por ter sido transferido do 1º G. A. Au. e desligado daquella unidade; Augusto Luiz de Paula Lima, do 11/1º R. A. D. C., por ter vindo de Juiz de Fóra e recolher á sua unidade; Adauto Esmeraldo, do G. E., por ter sido transferido para esta unidade e recolher-se á mesma; Adauto Castello Branco Vieira, do Q. S., por ter sido transferido do E. M. da 9ª R. M. para o do 3º G. R. M.; Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, do Q. S., por ter entrado em férias com permissão para gozal-as em Cambuquira; Jayme Ferreira da Silva, da E. M., por ter sido desligado da Escola Militar e apresentar-se a esta Directoria; Theodomiro Gaspar de Almeida, da D. I., por ter vindo em férias tratar de sua defesa e Annibal Napoleão, da D. I., por ter regressado de Cambuquira; primeiros tenentes: Cid Mascadenhas Façanha, do 5º R. I., por ter sido transferido para este regimento; Luiz Abner de Souza Moreira, do 11º R. I., por ter sido transferido para este R. I. e aguardar rectificação para o 12º R. I. e Antonio Carlos Gonçalves Penna, da E. T. E., por ter regressado de Florianopolis por conclusão de férias; segundos tenentes: Aloysio Monteiro Raulino de Oliveira, do 12º R. I., por conclusão de férias e regressar á sua unidade e Victor Moreira Maia, do 1º R. I., por ter sido transferido do 20º B. C., para aquelle R. I.; segundo tenente convocado João Bussons Sobrinho, da D. I., por terminação de férias.

CORREIO DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

FOI MUITO ANIMADO O CARNAVAL EM MIRACEMA

Miracema, 25 de fevereiro (Do correspondente) — Transcorreu animadissimo e na mais perfeita harmonia o carnaval miracemense deste anno. Sairam á rua os seguintes blocos: — "Flor de Maio", "Aguias Douradas", "Flamengo", "Miau-miau", "Gatos", "Aviadores", "Bombeiros" (tres garotas do Barulho), "Marujos", "Russos", "Jornaleiros", "Cavadoras da Alegria", "Não te dou a chupeta", "Calças Curtas", "Meninas Choronas", "Bando do Lampeão", "Tirolesas", "Jardineiras", "Garotas Farristas" etc. A M. R.-3, irradiando discos e sendo visitada pelos blocos, animou de começo ao fim o carnaval, auxiliando efficazmente o policiamento, dirigindo os festejos através as instrucções da policia e da inspectoria de vehiculos que irradiava de momento a momento. O policiamento foi dirigido, em pessoa, pelo sr. Francisco Luiz Homem, delegado em exercicio. As "Jazz bands" locaes, "Turunas Jazz" e "Primavera Jazz", animaram os folguedos das ruas e os bailes, respectivamente, do Miracema Club e do Primavera Club. "Flamengo" e "Meninas Choronas" foram a Padua onde receberam fidalgo tratamento do povo e do prefeito Vicente Ciarlino.

— A Agencia de Estatistica, da Prefeitura Municipal de Miracema, forneceu-nos os seguintes dados estatisticos, por intermedio do seu esforçado agente, capitão Francisco Alves Matta: Consumo de Agua e Luz — Das 1.282 casas de Miracema, 906 estão favorecidas com a distribuição de agua estadual. Ha 4 chafarizes publicos, 504 casas têm ligação electrica. A cidade é illuminada por 239 fócos electricos num total de 10.500 vélas. Paraizo do Tobias, 2º districto, tem 21 casas com illuminação electrica, ao passo que Venda das Flores tem 22. Medidores electricos: Em Miracema estão installados: 251 para luz e 52 para força, num total de 303; em Paraizo — 21 para luz e 2 para força, num total de 23; Flores — 20 para luz e 4 para força, num total de 24. Temos ahi 292 para luz e 58 para força em todo o municipio, num total de 250 medidores. A Força e Luz cobra de aluguel mensal por medidor o seguinte: para luz, 3$000; para força, 5$000. Multiplicando-se o total de medidores pelo preço do aluguel mensal temos o seguinte resultado: 292 x 3$000 — 876$000; 58 x 5$000 — 290$000. Gasto mez: 1:166$000. Anno — luz — 10:512$000; força — 3:480$000; total — 13:992$000. E', não resta a menor duvida, um juro exorbitante. Ainda mais quando se sabe que o medidor custa, hoje, apenas 120$050.

—Falleceu a 22, ás 4 1/2 horas, sendo enterrado, no dia seguinte, com grande acompanhamento, o sr. Renato Monteiro de Souza, filho do sr. Manuel Bernardino de Souza, sobrinho dos coroneis Armando e Arthur Monteiro Ribeiro da Silva, e cunhado do sr. Altivo Mendes Linhares, prefeito deste municipio. O obito verificou-se no Hospital de Miracema, onde se achava o sr. Renato recolhido, ha dias. Victimou-o a febre tiphoide. Foram seus medicos assistentes os drs. Moacyr Junqueira, Sylvio Freire, Leandro Coelho Duarte e Alvaro Ribeiro da Silva. Toda a cidade sentiu immenso a morte prematura do joven Renato, que era um elemento bom, trabalhador e de optima conducta.

— Os srs. José Assis e José Negie improvisaram, com uma apparelhagem bem montada de radio accrescida de dois possantes alto-falantes, uma pequena estação local, para irradiação de noticias, dados estatisticos, palestras literarias, recitaes de declamação etc. com caracter eminentemente popular. Localizado na rua principal da cidade a M. R.-3, como a appellidaram, irradia das 19 ás 21 horas diariamente, musicas, noticias, actos officiaes etc. Hoje haverá ali uma homenagem ao grande poeta miracemense Barroso de Carvalho, autor do festejado livro "Pontas de Fogo", que a critica recebeu com geraes e enthusiasticos applausos. E' que hoje transcorre o 13º anniversario da morte daquelle mallogrado poeta, morto joven ainda, sem ter conseguido reunir em livros varios todo o manancial immenso de sua producção, farta forma, que ficou por ahi espalhada em jornaes e revistas etc. Desfilarão ante o microphone da M. R.-3 os intellectuaes da cidade, dos quaes podemos citar os seguintes: srs. Dirceu, Cardoso, José Amadeu Rodrigues, Humberto de Martino, Octavio Tostes, Osorio Carneiro, Virgilio Barreiros, a menina Miriam Tostes e a conhecida declamadora miracemense srta. Carmen Lemos e outros elementos destacados nos nossos meios culturaes. Barroso de Carvalho receberá hoje uma verdadeira consagração, através a palavra dos seus conterraneos, admiradores de sua arte, do seu estro sublime, da sua obra magnifica. Funccionará, como sempre, como locutor, o jornalista José Negie.

SOBRE A SITUAÇÃO DE UM EMPREGADO DA R. M. V. ENFERMO

Barra Mansa, 27 de fevereiro (Do correspondente) — Merece commentarios a situação em que se encontra, em Quatis, neste municipio, um empregado da Rêde Mineira de Viação.

Doente ha varios mezes e impossibilitado de trabalhar, o sr. Antonio José da Silva — esse é o seu nome — que vive, apenas, em companhia de sua velha mãe, requereu, em tempo opportuno aos poderes competentes licença com vencimentos para tratamento de saude. Até hoje, porém, nada se decidiu e o enfermo vê os dias se passarem sem que lhe dêem sequer a esperança de receber os seus ordenados.

Emquanto isto a molestia progride e as difficuldades augmentam, obrigando a mãe pauperrima do funccionario a sacrificios pesados para relativa minoração do seu mal. E' possivel mesmo que se trate de um caso de aposentadoria.

De qualquer fórma, entretanto, cabe uma providencia urgente, maximé quando se trata de um empregado publico filiado á Caixa de Aposentadoria e Pensões da R. M. de Viação e que, por uma decisão do destino, impedido de lutar pela vida, tem que ser agora um beneficiado das leis de amparo social.

AGGREDIRAM-SE A PONTAPÉS E A FACA

José Pinto da Fonseca e Alcides são empregados no Hotel dos Estrangeiros.

Por questão de serviço os dois se desavieram e Alcides aggrediu Pinto a ponta-pés que em represalia se utilizou de uma faca, ferindo-o na mão esquerda e no nariz.

Alcides recebeu ferimentos no pé direito e no pescoço.

Depois de medicado na Assistencia foram conduzidos á delegacia do 4º districto.

NOTICIAS DE PORTUGAL

HOMENAGEADO O DIRECTOR ADUANEIRO DE LISBOA

Lisboa, 4 (U. P.) — Os funccionarios aduaneiros desta capital, homenagearam hoje o seu director, sr. Gonçalves Monteiro, offerecendo-lhe as insignias de commendador da Ordem do Imperio Colonial, com as quaes fora agraciado pelo governo.

PAGOU COM A VIDA A APOSTA QUE FIZERA

Lisboa, 4 (U. P.) — Na Villa de Santo Thyrso, o sr. José Silva Carneiro, para ganhar uma aposta de um litro de vinho, atirou-se no rio Ave, de cima da ponte "Santo Thyrso". Caindo sobre as pedras, morreu instantaneamente.

FALLECIMENTO DE UM MEDICO

Lisboa, 4 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital o medico José Ubaldino de Oliveira.

DEPOIS DE ASSALTADO FOI ASSASSINADO

Lisboa, 4 (U. P.) — Os proprietario Manuel da Cunha e José Moïs foram assaltados na Serra do Valle dos Cavallos, comarca de Villa Nova de Paiva por malfeitores que lhes roubaram, assassinando em seguida o sr. Moïs.

APOSTA FATAL

Lisboa, 4 (Havas) — Em Santo Thyrso o sapateiro José Carneiro atirou-se da altura de 15 metro no rio Ave, morrendo sobre as penedias. Não se trata de um suicidio mas de uma aposta feita pelo infeliz sapateiro.

QUANDO TERA' INICIO A VIAGEM DO PRESIDENTE CARMONA A MOÇAMBIQUE

Lisboa, 4 (U. P.) — A United Press póde apurar e confirmar que o presidente Oscar Carmona iniciará a sua viagem official a Moçambique em principios de junho vindouro.

Por motivo do intenso calor reinante nessa época, o presidente não desembarcará na Guiné.

NOVO PROCESSO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Lisboa, 4 (U. P.) — O "Diario de Noticias", annuncia em sua edição de hoje que o medico lisboeta Luiz Simões Ferreira descobriu um meio de tratamento da tuberculose pulmonar por um processo de hippo-pressão artificial o que vem substituir vantajosamente a therapeutica nos sanatorios das cidades serranas, utilisando uma camara pneumatica especialmente construida para esse fim.

Accrescenta ainda o mesmo jornal que a primeira dessas camaras será installada logo que fique prompto o Hospital dos Civis.

VAE TRANSMITTIR PROGRAMMAS ESPECIAES PARA O BRASIL

Lisboa, 4 (U. P.) — A Emissora Nacional decidiu fazer varias emissões semanaes, dedicadas especialmente ao Brasil e aos portuguezes residentes naquelle paiz.

Do programma que será irradiado consta um longo noticiario, commentarios, musicas e entrevistas.

MORRERAM ESMAGADOS

Lisboa, 4 (Havas) — Em Vairão perto da Villa do Conde um grande bloco de marmore desprendendo-se do alto de uma jazida que estava sendo explorada esmagou os operarios Bernardino Bouças, de 69 annos, e Manoel Fernandes, de 56 annos. Em outra jazida situada em Santo Thyrso o operario José Rodrigues ficou gravemente ferido em consequencia de uma explosão.

O DIA POLICIAL

ALVEJOU A AMANTE A TIROS E QUIZ SUICIDAR-SE

Joaquim da Silva Azevedo, que é barbeiro do "Bagé", vive maritalmente com Zulmira de Oliveira e com ella reside á avenida Henrique Valladares n. 152 apartamento 8.

O barbeiro gosta de beber e de quando em quando chega em casa bastante alcoolizado, havendo por essas occasiões sérias discussões entre elle e a amante.

Ha quinze dias quiz elle atirar na amante, sendo impedido de tal por um vizinho de nome Vianna que lhe tomou a arma, guardando-a.

Hontem a mesma scena se repetiu, desta vez com outras proporções.

Munido de outro revolver o barbeiro discutiu com a amante e alvejou-a por duas vezes, sem conseguir attingil-a e em seguida virou a arma contra a cabeça e deu ao gatilho.

Com ferimento penetrante no temporal inciso foi medicado na Assistencia e depois internado no Prompto Soccorro em estado grave.

O commissario Lopes Pereira, do 6º districto, registrou o facto.

O SOLDADO ASSALTOU UMA RESIDENCIA

O operario Basilio Nunes, morador á rua Cinco n. 37, Pavuna, queixou-se á policia do 24º districto de que sua casa fôra assaltada pelo soldado José da Silva, da 4ª companhia, do 6º batalhão da Policia Militar, quando ali se achava só sua esposa Maria de Oliveira Nunes, que pediu soccorro.

Prendeu o assaltante o soldado Joaquim Paulo Rodrigues, n. 74 da 1ª companhia do corpo auxiliar, que o apresentou ao cabo chefe do destacamento policial.

Ali o soldado accusado foi posto em liberdade, tendo sido aberto inquerito a respeito.

ENCIUMADO, RETALHOU A AMANTE

São amantes Jovelina Archimedes e Alvaro Domingos dos Santos, vulgo "Piraquê" morando á rua General Polydoro n. 30.

Aos ouvidos de "Piraquê" chegou a informação de que sua amante dispensava attenção a outro homem.

Enciumado, depois de forte discussão para ella investiu de navalha, vibrando-lhe varios golpes fugindo em seguida.

Levada para o Hospital Miguel Couto apresentava ferimento inciso na cabeça, na face esquerda na região palmar do mesmo lado e na cervical posterior, sendo medicada e ali internada por ser grave o seu estado.

A policia do 3º districto abriu inquerito.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1939

N. 13.507
Anno XXXVIII

PIO XII

O que se diz sobre a designação do secretario de Estado do Vaticano

Monsenhor Giovanni Battista Montini, sub-secretario de Estado do Vaticano, actualmente em funcção interina na Secretaria, e elemento de marcado relevo nos negocios da Santa Sé

Cidade do Vaticano, 4 (Joseph Ravotto, correspondente da United Press) — Muito embora se mencione com maior insistencia o nome do cardeal Luigi Maglione para occupar o importante cargo de secretario de Estado da Santa Sé, consideram-se nos circulos bem informados que essas funcções serão confiadas a um prelado não italiano.

Um grupo de ecclesiasticos insiste em que Pio XII já teria designado o cardeal Maglione se a sua intenção fosse a de que um italiano occupasse o cargo.

Salienta-se que o simples facto de Pontifice retardar a nomeação, indica que elle estuda cuidadosamente a possibilidade de um estrangeiro como secretario de Estado.

E' bem sabido que Pio XII, quando ainda cardeal Pacelli, há tempos se mostrou favoravel á participação de prelados estrangeiros no manejo dos assumptos da egreja, devido á crescente adhesão de parte dos catholicos estrangeiros no sentido de conseguirem maior influencia no trato daquelles assumptos, com o intuito de reduzirem a influencia italiana.

Outra fonte informou ao correspondente da United Press que o proprio Pontifice é favoravel a que um maior numero de prelados estrangeiros desempenhe cargos no Vaticano.

Essa fonte accrescentou que augmentará a influencia estrangeira na egreja de uma forma gradual, e portanto transcorrerão os reinados antes que se consiga fazer passar o poder de italianos para estrangeiros.

Circulos autorizados dizem que as condições que actualmente se encontram nesta cidade, iniciaram um movimento tendente a preencher a vaga deixada pelo fallecimento do cardeal Hayes, de Nova York.

Sabe-se bem que os catholicos dos Estados Unidos reclamam uma representação maior no Collegio dos Cardeaes, baseados no simples facto de que existem naquelle paiz mais de 20.000.000 catholicos.

Também se soube que o Papa Pio XII observará uma politica de distribuir cargos a quem merecer seja possivel, de forma a evitar sobrecarregar uma só pessoa, deixando, segundo seus numeros demasiada responsabilidade.

Por esta razão circula o rumor de que os cargos de camerlengo e arcypreste da Basilica serão dados a dois altos elementos ecclesiasticos.

A COROAÇÃO

Cidade do Vaticano, 4 (U.P.) — Existe um grande probabilidade do Papa Pio XI restaurar a antiga tradição dos papas serem coroados no balcão central de São Pedro e não junto ao altar-mór da Basilica.

Tal attitude agradará os romanistas, já que, se souber, porque desse modo seriam muitos os milhares de pessoas a mais que poderiam assistir á impressionante cerimonia.

Nenhum Papa foi coroado no balcão da Basilica desde o Papa Pio IX, que subiu ao throno de São Pedro em 1846.

A occupação de Roma pelas tropas italianas, fez com que os papas se decidissem voluntariamente a não deixar os limites do Vaticano, até que Pio XI concluiu o Accordo de Latrão e deixou de lado o antigo costume.

A possibilidade da coroação vir a ser publica, accorda em as primeiras affirmações de que o Papa Pio XII irá a Basilica de São João de Latrão, sua propria egreja como bispo de Roma. Alliás esse percurso do cortejo pontificio que elle do Palacio de Latrão constituiria um espectaculo cerimonioso de coroação, e também caia em desuso quando os italianos occuparam a Cidade Eterna.

A procissão foi feita por Pio XI depois da assignatura dos accordos de Latrão, mas os papas ainda se conservavam em retiro voluntario quando aquelle ultimo Pontifice consagrou a Basilica.

COMO SE MANIFESTA A IMPRENSA DE LISBOA

Lisboa, 4 (Havas) — Varios jornaes consagram, hoje, á eleição de Pio XII editoriaes em que externam a opinião de que o actual pontifice seguirá a orientação do seu antecessor.

O "Novidades" critica a attitude da imprensa germanica e particularmente a do "Deutsche Allgemeine Zeitung", e declara:

"O Deutsche Allgemeine Zeitung", sob o pretexto da rapidez com que se manifestou o Sacro Collegio faz intelizamente diversas insinuações sobre o conclave. Esse jornal discordante não alcança aquillo que deseja assegurar a paz, a justiça e a caridade entre os homens".

O Diario da Manhã escreve "Pio XII foi o mais intimo collaborador de Pio XI. Nessas circumstancias, que supponos, não haverá a menor solução de continuidade quer no concernente á doutrina quer no modo de administração dos de conduzir os negocios religiosos e materiaes da Egreja. Se Pio XI foi o papa da acção catholica e da paz, Pio XII sel-o-á tambem com serena intrepidez e constancia".

"A escolha do Sacro Collegio — declara o "Seculo" — recahiu sobre o homem que foi o principal collaborador e intimo confidente do Pontifice antecessor. Esse facto é decisivo. Tem significação clara e terminante. Chega a assumir proporções de mandato imperativo. O cardeal Pacelli cujas virtudes excelsas e dotes intellectuaes notaveis muito se impõe á consideração dos fieis, foi escolhido para occupar o throno de São Pedro afim de que a obra pacifica de Pio XI tenha a continuidade que os principes da Egreja julgam imprescindivel. A politica espiritual do Vaticano, as directrizes impostas ao catholicismo por Pio XI só soffrerá modificações impostas pelo desenrolar dos acontecimentos. A linha geral dessa politica é teito da unidade na fé ardente, no amor da paz mais vivo, na mais absoluto respeito á dignidade humana e aos grandes principios que constituem a base da doutrina christã. Certamente Pio XII seguirá essa politica".

A SUGGESTÃO DE UM CHEFE TRABALHISTA INGLEZ

Londres, 4 (Havas) — O chefe trabalhista e conhecido pacifista, sr. George Lansbury, resolveu dirigir uma carta ao Papa Pio XII suggerindo a convocação dos chefes de todas as grandes religiões do mundo, para uma Conferencia de paz em Jerusalém, por occasião da proxima Paschoa. O sr. Lansbury propõe, todos os chefes de religiãoaja uma declaração commum, affirmando que a guerra é contraria á fé christã e que todas as religiões, condemnam as loucuras que conduzem a essa calamidade.

A ceremonia de hontem no Congresso norte-americano

Washington, 4 (Havas) — A cerimonia commemorativa do 150º anniversario da reunião do primeiro congresso nos Estados Unidos iniciou-se ao meio dia na sala das sessões da Camara dos Representantes.

O capellão official fez uma oração perante os representantes dos numerosos grupos numa das tribunas que cerca a sala das sessões.

Logo em seguida o porteiro annunciou a chegada dos senadores.

Acompanhados do sr. Garner, vice-presidente da Republica e presidente do Senado e pelo sr. Pittman, presidente da commissão dos negocios estrangeiros, entraram na sala no meio de applausos de toda a assembléa.

Aos membros da Côrte Suprema que foram recebidos do mesmo modo seguiram-se os membros do corpo diplomatico, que eram precedidos dos chefes do exercito e da marinha e dos corpos de fuzileiros da marinha.

Novos applausos estrugiram na sala, quando, tendo á frente o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, foram os membros do gabinete tomar logar ao lado dos juizes da Côrte Suprema, perto da tribuna presidencial.

Alguns minutos depois, o sr. Garner, que tomára logar na tribuna official, annunciou a chegada do presidente Roosevelt. Sob as luzes dos arcos electricos e no meio de applausos, gritos e assobios que demonstram o enthusiasmo americano, o sr. Roosevelt deu entrada no recinto e foi tomar logar na tribuna de honra atrás da qual estava desfraldada uma immensa bandeira norte-americana.

A cantora Gladys Swarthort, da Opera, cantou então a "America" e depois o sr. Bloom apresentou ao Senado a resolução que autorisava a manifestação para commemorar o anniversario.

Fallou então o presidente da Camara, sr. Bankhead, que relembrou os principios democraticos do governo americano e a continuidade da democracia americana desde a primeira reunião do Congresso que se realizou em Nova York ha 150 annos.

Depois de cessarem os applausos, o sr. Garner deu a palavra ao sr. Pittman, presidente adjunto do Senado.

O sr. Pittman prestou homenagem á Convenção Constitucional Americana e ao leader democrata Barkly fazendo o seguir, fazendo uma breve oração.

Depois de se ouvir novamente a "America", cantada desta vez pelo artista John Charles Thomas, da Opera, o sr. Ughes presidente da Côrte Suprema fez um discurso na qual salientou que "a autocracia destructora da independencia parlamentar jámais perturbou os Estados Unidos e a continuidade da responsabilidade do ramo legislativo, essencial á instituição democratica".

Esse ultimo discurso foi acolhido com grande enthusiasmo e vivamente applaudido, sobretudo a passagem em que o orador disse: "Tudo indica que o sentimento preponderante do povo americano é o que a nossa forma de governo deve ser preservada".

A sua defesa do systema democratico e principalmente dos minorias foi entusiastica de applausos, que por vezes obrigaram o orador a interromper o discurso.

Washington, 4 (Havas) — O discurso pronunciado hoje pelo presidente Roosevelt durante a reunião das Casas do Congresso, foi frequentemente interrompido por applausos prolongados, principalmente no momento em que o presidente se referiu aos regimes autoritarios e lembrou a liberdade dos cidadãos americanos. Ao terminar sua oração o presidente recebeu prolongada ovação.

Novos syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho

Foram assignados pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: — Syndicato dos Concertadores de Cargas e Descarga, de Santos; Syndicato dos Industriaes Perfumistas, do Districto Federal; Syndicato dos Trabalhadores na Fabricação de Laticinios, do Districto Federal; Syndicato Fluminense dos Industriaes de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio; Syndicato dos Auxiliares do Commercio, de Uruguayana, Rio Grande do Sul; Syndicato dos Empregados em Moinhos e Pastificios, de Santos; Syndicato dos Electricistas e Classes Annexas, de Santa Maria, R. G. do Sul; Syndicato dos Industriaes Fabricantes de Calçados, de Manáos e Syndicato dos Correctores de Assucar, de São Paulo.

Foram deferidos pelo titular da pasta do Trabalho os pedidos de reconhecimento feitos pelos seguintes syndicatos: Syndicato dos Carregadores, de S. Luiz, Maranhão; Syndicato dos Operarios Panificadores, de Piauhy; Syndicato dos Empregados da Industria Textil, de Sergipe; Associação dos Industriaes Pintores do Rio de Janeiro; o Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catharina.

A A. B. I. manifesta o seu jubilo pela eleição de Pio XII

A D. Sebastião Leme, que sempre distingue os jornalistas e sua entidade de classe, a A. B. I. dirigiu o seguinte telegramma para Roma:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que jámais esquecerá a doçura intima com que distinguiu os jornalistas brasileiros o então cardeal Pacelli, nem a santa contemplação com que exaltou o Creador, através da luminosa religião, roga a V. Em. encontrar uma formula com que levar aos pés de Sua Santidade a expressão de jubilo dos humildes artifices da imprensa do nosso paiz pela inspiração providencial que o elevou á direcção suprema dos destinos da Egreja. Acceite V. Em. respeitosos cumprimentos. — *Herbert Moses*, presidente".

Vem ao Rio o ex-commandante do 9º R. I.

Porto Alegre, 4 (Havas) — Seguiu para o Rio o coronel Galdino Esteves, que commandou, durante longo tempo, o 9º R. I., em Pelotas.

Em torno da successão presidencial no Paraguay

Assumpção, 4 (U. P.) — Manifestando-se a respeito de noticias divulgadas pela imprensa desta capital, disse o general Estigarribia: "Pensa-se em proclamar a minha candidatura nas proximas eleições presidenciaes. Sentir-me-ia muito feliz se lograsse reunir para a vida do paiz as forças das massas operarias e camponezas e de todos os cidadãos bem intencionados em torno de um grandioso ideal de reconstrucção nacional. Estou trabalhando nesse sentido porque entendo que seja essa a maneira de trabalhar nossos problemas".

Sobre a acceitação de sua candidatura disse que teria resolvido dentro de mais ou menos uma semana e que provavelmente na semana proxima iria dar a conhecer sua decisão.

A suspensão do cargo constitue "justa causa" para dispensa do empregado?

Tendo sido exonerado do logar que exercia em uma firma de Manáos pelo facto de haver sido supressa a secção em que trabalhava, o associado do Syndicato dos Empregados no Commercio, de Manáos, sr. Albertino Rubens Tomaz, recorreu para a Junta de Conciliação daquella capital, allegando que era injusta sua dispensa.

A Junta deu ganho de causa á firma, o que determinou um recurso para o ministro do Trabalho, o qual, levando o sr. Waldemar Falcão, mandou submetter o caso a novo julgamento.

Um incendio na Penitenciaria Agricola da Ilha Grande

Destruidos o almoxarite e a residencia do director

Sexta-feira, pela manhã, em um pavilhão da Penitenciaria Agricola da Ilha Grande, irrompeu um incendio. No Ministerio da Justiça soubemos que o fogo reduziu a escombros o predio em que se achavam installados a directoria, a secretaria e o almoxarifado do presidio.

O fogo teve inicio no andar terreo, onde estava localizado o almoxarifado. Originou-se, de uma explosão, verificada em kerozene e gazolina, que ali se encontravam em deposito.

Verificada a explosão, o fogo tomou conta de todo o predio, que ficou quasi inteiramente inutilizado. Os funccionarios do presidio achavam-se, no momento, em serviço na Secretaria e procuraram salvar o archivo, o que foi conseguido em parte, tendo sido tambem poupado á destruição o mobiliario da repartição, em sua maior parte.

Dada a inexistencia de apparelhagem adequada não foi possivel á directoria do presidio impedir todas as consequencias do incendio, o qual se prolongou por cerca de duas horas, causando prejuizos calculados em 150:000$000.

O director da Penitenciaria Agricola communicou immediatamente o facto ao Ministerio da Justiça, tendo o sr. Negrão de Lima determinado as providencias cabiveis no caso, solicitando á Policia do Estado do Rio a abertura de um inquerito policial e recommendando a de um inquerito administrativo.

Estão alojados actualmente no presidio da Ilha Grande apenas presos correccionaes.

Por terem sido destruidos egualmente os viveres que se encontravam no almoxarifado foi providenciado um novo abastecimento, que saiu do Rio, pela manhã, de hontem, na lancha especial que serve áquella prisão do Estado.

REUNIDO O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat realisou o Conselho Nacional de Educação a 16ª sessão da reunião extraordinaria do anno.

Lido o expediente passou-se á ordem do dia entrando em discussão e sendo approvados os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação — nºs 57 e 73 referente, respectivamente á indicação apresentada pelo professor Abreu Lima, sobre material didatico dos estabelecimentos de ensino concluindo, por que o fim collimado pela indicação poderia ser attingido se o governo conceder um auxilio pecuniario por verba orçamentaria e a consulta sobre edade minima para matricula em Cursos Superiores, formulada pelo sr. Luiz Camillo, concluindo por que: a) para a matricula em Instituto de Ensino Superior, que exige apenas certificado de conclusão do cyclo fundamental do curso secundario, a edade minima de 16 annos; b) para matricula em instituto de ensino superior que exige certificado de conclusão de cyclo complementar, a edade minima de 18 annos; c) para matricula nos referidos institutos dos alumnos, que hajam concluido o curso secundario de accordo com o art. 100, do decreto 21.241, essas edades, são respectivamente, 20 e 22 annos.

Da Commissão de Ensino Superior — nºs 68, 60, 58, e 66, referentes, respectivamente, ao pedido de autorização, para funccionamento do Instituto Santa Ursula, no Districto Federal, concluindo por que seja a mesma concedida; ao pedido de reconhecimento do curso superior do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, concluindo por que seja o processo convertido em diligencia, afim de serem fornecidas novas informações; aos professores cathedraticos do Instituto de Musica da Bahia, concluindo por que seja juntado o processo referente á inspecção preliminar, bem assim as informações que a Divisão do Ensino Superior já solicitou ao respectivo inspector e ao pedido para funccionamento da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de Campinas, concluindo por que sobre o assumpto diga tambem a Commissão.

Da Commissão de Ensino Superior — nº 61 referente á designação de nomes para integrar a Commissão Examinadora de Geographia do Gymnasio Paranaense.

Enfermo o presidente Ortiz

Mar del Plata, 4 (U. P.) — O vice-presidente da Republica Argentina, sr. Ramon S. Castillo, substituindo o presidente Ortiz, que se acha doente em Buenos Aires, passou hoje em revista a esquadra argentina.

O general Lobato em João Pessoa

João Pessoa, 4 (Havas) — Esteve nesta capital o general Lobato Filho, commandante da 7ª Região Militar, com séde em Recife.

O general Lobato Filho veiu assistir aos exercicios do tiro da Bateria Independente de Artilheria do Dorso, aqui aquartelada.

O sr. Oswaldo Aranha em Nova York

As homenagens prestadas ao chanceller do Brasil

Nova York, 4 (Havas) — proeminentes personalidades do Banco do Commercio e Industria dos Estados Unidos prestaram brilhante homenagem ao dr. Oswaldo Aranha com um banquete patrocinado conjuntamente pela Sociedade Pan Americana e pela American Brazilian Association e ao qual assistiram mais de tresentos convivas. O chanceller brasileiro, o principal orador da noite, dissertou brilhantemente sobre o thema — "Solidariedade, egualdade e communidade de interesses das nações americanas". A assistencia, de pé, applaudiu delirantemente as suas palavras. O sr. Oswaldo Aranha, visivelmente emocionado, agradeceu os applausos da assistencia.

No luxuoso salão de um dos maiores hoteis, decorado elegantemente com bandeiras dos Estados Unidos e do Brasil, varios oradores abordaram o thema principal das boas relações entre o Brasil e as outras nações americanas com o corollario do melhor entendimento e mais intensa solidariedade entre as vinte e uma nações do Novo Mundo.

O sr. Mallet Prevost deu inicio ao brilhante acto brindando o presidente Getulio Vargas. A assistencia pôz-se de pé para applaudir o orador. O sr. Mallet Prevost dissertou em seguida brilhantemente sobre a historia das relações entre os Estados Unidos e o Brasil fazendo resaltar que as duas nações têm communidade de ideaes que, por força as levam a uma amizade verdadeira e duradoura. Citou como por exemplo a semelhança que existe entre os ideaes de Washington e Lincoln e os ideaes que inspiraram d. Pedro de Alcantara. Fez a analyse dos motivos de idioma e cultura que approxima o Brasil e Portugal assim como as demais nações americanas á Hespanha. E accrescentou: "Ha outra coisa que resalta dos ideaes e das ideologias politicas é a amizade no verdadeiro sentido da palavra. Esta amizade baseada na communidade de ideaes serve para attrair mutuamente os povos do Brasil e dos Estados Unidos que têm os mesmos sonhos e os mesmos ideaes".

Seguiu-se com a palavra o sr. Barent Freely, presidente da American Brazilian Association que deu a boa vinda official ao sr. Oswaldo Aranha exaltando o seu trabalho como embaixador nos Estados Unidos e fazendo votos pelo desenvolvimento das relações commerciaes, economicas e culturaes, entre as duas nações. Terminou brindando pelo exito da actual missão do chanceller brasileiro, nos Estados Unidos.

Immediatamente depois o sr. John Merill, presidente da Sociedade Pan Americana, impôz ao sr. Oswaldo Aranha a grande medalha de ouro da Sociedade fazendo nessa occasião coloroso elogio da obra do chanceller no sentido de melhorar as relações entre os Estados Unidos e o Brasil. E accrescentou: "Queremos que nos dê a honra de acceitar a nossa condecoração que leva gravados os escudos das vinte e uma nações americanas como tributo carinhoso de todos os membros desta Sociedade que se orgulha de o ter como collega permanente nos nossos humildes esforços para gar a um melhor entendimento e ás melhores relações entre as Republicas do Novo Mundo e com isso dar ao mundo uma licção provando que as nações pódem viver juntas em paz e harmonia. Deus abençõe v. ex. E viva o Brasil prospero e majestoso".

Foi lido em seguida um telegramma enviado de Washington pelo dr. Rome, presidente da União Pan-Americana dizendo: "Todos nós norte-americanos temos para com o dr. Oswaldo Aranha uma divida de gratidão por ter estabelecido o melhor entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos".

Entre os convivas pódem-se citar os nomes dos srs. Góes Monteiro, Warren Lee Piersen, Souza Dantas, Simões Lopes, Decio Moura, Costa Leite, Francisco Silva, Oscar Correia, Armando Vidal, Sergio Lima e Silva e Renato Azevedo.

O embaixador Martins Pereira foi impossibilitado de comparecer devido ao forte resfriado de que está atacado e que o obrigou a recolher-se aos aposentos. O sr. Oswaldo Aranha descansará amanhã reunindo-se unicamente com amigos pessoaes para almoçar e jantar. E' provavel que o chanceller brasileiro regresse a Washigton amanhã á noite mas, de positivo nada se póde dizer ainda. De qualquer maneira terá de estar em Washington no domingo á noite.

OS ARMAMENTOS BRITANNICOS

"Não ha na Inglaterra nenhum partido nem estadista que pense em — guerra" —

Colonia, 4 (Havas) — "Os nossos vastos armamentos destinam-se unicamente á defesa" — declarou sir Neville Henderson, embaixador da Grã-Bretanha em Berlim, repetindo palavras do senhor Camberlain na Camara dos Communs, em discurso pronunciado em Colonia na recepção dada pelo burgo-mestre por occasião da fundação nesta cidade da Secção Anglo-Allemã.

Achavam-se presentes o ministro das Finanças von Krosigk e outras personalidades de destaque no mundo official.

Depois de lembrar os laços que desde o seculo XII unem Colonia á Inglaterra, o sr. Henderson fez a declaração acima e em seguida accrescentou:

"Se os outros não tiverem mais intenções aggressivas do que nós, concluiremos dahi que estes armamentos repousam sobre um mal entendido".

Em resposta á pergunta sobre "que garantia temos de que os vossos armamentos não servirão mais tarde para atacar o Reich?" o embaixador britannico lembrou as seguintes palavras de lord Halifax: "Não ha actualmente na Inglaterra nenhum partido nem estadista algum que pense em guerra de aggressão".

O orador accentuou em substancia que todo aquelle que acreditasse no contrario desconheceria o caracter e a mentalidade do povo da Grã Bretanha.

O sr. Henderson insistiu nessa declaração por sentir que no tocante áquelles importantes pontos ainda subsistem na Allemanha certos mal entendidos que é necessario desfazer para o bom comprehensão anglo-germanica.

O orador alludiu ás palavras dos srs. Hitler e Chamberlain quanto á importancia para a paz da confiante collaboração entre os povos allemã e inglez e terminou declarando:

"Encorajados por estes estadistas, trabalhemos para alcançar tão elevado objectivo."

No correr da cerimonia tambem usou da palavra o banqueiro inglez FranTiarks, o qual accentuou que as medidas monetarias tomadas pelo Reich tinham sido inevitaveis devido á situação financeira e o commercial nos ultimos annos mas era de esperar que teriam termo dentro de prazo relativamente curto. O orador exprimiu egualmente a esperança de que se pudesse antes da expiração a 31 de maio proximo do accordo sobre os creditos congelados encontrar meios para simplificar o proximo accordo para maior vantagem de devedores e credores. O accordo em questão devia servir para atravessar o periodo que separa do dia em que os bancos e industrias do Reich poderiam restabelecer activa e livremente as relações bancarias com Londres.

As conversações economicas anglo-germanicas, concluiu o senhor Tiarks, estão num inicio cheio de promessas que póde conduzir, em primeiro logar no terreno economico, e em seguida no terreno politico ao "destino europeu commum".

Continua encalhado o "Prudente de Moraes"

Punta Arenas, 4 (U. P.) — Resultaram inuteis os novos esforços tentados hoje ao meio-dia, afim de desencalhar o "Prudente de Moraes". Accredita-se agora, que será preciso esperar até 7 do corrente, quando a maré chegar ao seu maximo de altura.

O commandante da base naval dirigiu-se para o local do accidente, afim de informar-se pessoalmente da marcha das operações de salvamento.

O navio continua preso ao banco, porém não se verificaram novas infiltrações nos porões dos quaes até agora, foram retiradas 469 toneladas de carga.

Foi operado com exito o arcebispo de Marianna

São francas as suas melhoras

Por ter sido submettido a delicada intervenção cirurgica, encontra-se internado na Casa de Saude dr. Eiras o arcebispo de Marianna, s. ex. revdma. d. Alberto Gomes de Oliveira.

Apresenta-se excellente o estado de s. ex., sendo optimas as suas condições quer geraes quer locaes. Entretanto, em vista da operação ter sido um pouco melindrosa, ainda requer cuidados o illustre antistite, que tem sido muito visitado e vem sendo carinhosamente assistido por seu venerando irmão s. ex. d. Emmanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz.

O CLERO CHILENO AGRADECIDO AO GOVERNO E POVO BRASILEIROS

Passou pelo Rio, no "Conte Grande", o arcebispo de Santiago do Chile

Com destino a Genova, porto inicial de suas viagens para a America do Sul, e procedente de Buenos Aires, o "Conte Grande" passou, hontem, pelo Rio com crescido numero de passageiros.

Entre os de destaque que estão a seu bordo, nota-se uma figura prestigiosa do clero chileno, D. José Horario Campillo, arcebispo de Santiago do Chile, que se destina á Roma, acompanhado do monsenhor Francisco Freno, vigario geral do arcebispado de Santiago, com o objectivo, se possivel, de assistir á solennidade da coroação do novo Papa.

Caso, como já foi noticiado, aquella imponente cerimonia se realize a 12 do corrente, ao arcebispo de Santiago não será dada a ventura de assistil-a, mas, estará presente a outras solennidades e festas que se realizarão na cidade do Vaticano e receberá a benção de Pio XII.

Num dos salões do transatlantico italiano, conversou D. José Horacio Campillo alguns instantes com os jornalistas para se referir com veneração e estima á personalidade do novo Summo Pontifice e lembrar a visita que o então cardeal Eugenio Pacelli fez ao Brasil na qualidade de legado do Papa Pio XI.

O arcebispo de Santiago pediu que a imprensa do Rio fosse interprete dos seus agradecimentos e dos de todo o clero chileno ao governo e povo brasileiros pelo profundo sentir que demonstraram com os acontecimentos lutuosos de que foi theatro o Chile e pelos valiosos soccorros que enviaram ás victimas do terremoto.

O arcebispo de Santiago do Chile foi cumprimentado, a bordo do transatlantico da companhia Italia, pelo nuncio apostolico no Brasil, monsenhor Aloisi Masella, e pelo vigario geral, monsenhor Rosalvo Costa Rego, além de outros representantes do nosso clero.

Para reassumir as funcções do seu cargo junto á secretaria da Liga das Nações viaja no "Conte Grande" o diplomata uruguayo, sr. Julian Noguera.

O transatlantico da companhia Italia trouxe muitos passageiros para esta capital, entre os quaes monsenhor Ignacio Huraike.

A cathedra de estudos brasileiros na Universidade de Lisboa

Lisboa, 4 (U. P.) — O "Diario Official" publica uma ordem approvando a prorogação do contracto, com o sr. Mario Telles Araujo de Albuquerque, para professor da cathedra de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

O general Nogues vae inspecionar a zona fortificada do sul da Tunisia

E o marechal Badoglio expõe ao duce a situação militar da Lybia

Paris, 4 (Havas) — O general Nogues, residente geral em Marrocos, visitará no começo da semana proxima a zona fortificada do sul da Tunisia. O general Nogues assistiu á ultima reunião do conselho da defesa da Africa do Norte, que se realizou em Argel, juntamente com o general Blanc, que commanda as tropas da Tunisia, e o general Poupinel, que commanda o 19º corpo do exercito da Argelia.

Depois de breve estadia em Marrocos, o general Nogues participará dos trabalhos do alto comité do Mediterraneo, cuja reunião se effectuará em Paris no dia 23 do corrente.

Este comité assegurará a coordenação das diversas administrações de que dependem a Tunisia, Argelia e Marrocos. Cada uma destas tem uma organização militar differente mas estão todas sob o commando geral do general Nogues. E' por esse motivo que este militar vae á Tunisia.

Nos meios autorizados affirma-se que a viagem do general Nogues nada tem de excepcional pois é uma das attribuições normaes do residente.

Roma, 4 (Havas) — O sr. Mussolini conferenciou hoje com o marechal Badoglio que acaba de regressar da Lybia.

O marechal Badoglio fez um relatorio minucioso e detalhado sobre os trabalhos da organização da defesa da fronteira occidental daquella possessão italiana.

Como gloria culminante da participação italiana na campanha hespanhola

Porque Mussolini deseja a entrada de suas tropas em Madrid

Paris, 4 (U. P.) — Segundo se diz, hoje, em circulos diplomaticos, o Duce recusou o pedido feito pelo general Franco para a retirada das tropas italianas "tão depressa quanto possivel", e respondeu indicando que se deve permittir ás tropas estrangeiras entrarem em Madrid como "gloria culminante da participação italiana" na campanha hespanhola.

A recusa do Duce em retirar as tropas causou desgosto nesta capital, especialmente por preverse que, tendo já sido eleito o Papa, o Duce intensificará agora os preparativos para renovar a campanha anti-franceza.

Espera-se que o embaixador em Roma, sr. François Poncet, apresente informações completas sobre a attitude italiana aos srs. Daladier e Bonnet quando de sua proxima visita a esta capital, a primeira que faz depois de sua remoção para Roma nos primeiros dias de novembro passado.

No caso do sr. Mussolini renovar a campanha anti-franceza, os circulos governamentaes demonstram tranquillidade e confiança, pois consideram que o poderio militar e a situação politica da Italia declinaram desde a assignatura do pacto de Munich.

Para estudar a montagem de fabricas de botões

Encontra-se no Rio um engenheiro norte-americano

Encontra-se nesta capital o chimico norte-americano sr. Sylvester Milano, autoridade no fabrico de botões.

Esse technico está, por incumbencia da Bottons Corporation of America, procedendo a estudos sobre a possibilidade de serem montadas duas fabricas em nosso paiz, uma para a producção de caseina e a outra para o preparo de botões.

Dado o interesse que ha em torno do fabrico desses artigos no Brasil, o sr. Sylvester Milano tem tido a sua missão facilitada pelo Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, que o vem auxiliando em taes observações.

Cerca de dois mezes pretende o engenheiro visitante demorar-se no Brasil, pois extenderá os seus estudos aos Estados de Minas Geraes e São Paulo.

O caso será submettido a novo julgamento

O sr. Pedro Barroso de Mello, commerciario em Sergipe, recorreu ao ministro do Trabalho contra a decisão da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento que julgou improcedente a sua reclamação contra a firma Nicola Mandarino.

Tendo verificado irregularidade no julgamento referido, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, mandou submetter o caso a novo exame da Junta prolatora, observadas as formalidades legaes.

O Instituto dos Industriarios vae ter o seu predio proprio

Com a presença do sr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, e que presidiu a Commissão Organizadora do Instituto dos Industriarios, foi assignado, na séde da referida instituição de previdencia, pelo seu presidente sr. Plinio Cantanhede, o contrato celebrado, em virtude de concorrencia recentemente realizada, para a construcção da estructura de concreto simples e armado do predio que o I. A. P. I. vae edificar na Esplanada do Castello, para séde da sua delegacia nesta capital.

Não está terminada a tarefa para a constituição do Corpo de Cadetes

O esforço para o recrutamento dos quadros de officiaes do Exercito Nacional deve processar-se de fórma que seus elementos sejam o orgulho da Nação, diz o general Pinto Guedes

Do commandante da Escola Militar recebemos o seguinte officio: "Realengo, 3 de março de 1939. — Do commandante da Escola Militar ao exmo. sr. redactor do "Correio da Manhã".

Em officio n. 2.227, de 12 de agosto do anno findo, teve este commando a honra de solicitar a v. ex. a sua valiosa collaboração no sentido de ser feita uma ampla divulgação das instrucções para matricula nesta Escola, de maneira que o nosso Exercito pudesse tambem organizar o seu quadro de officiaes em proporção com as respectivas populações estaduaes, o que se não vinha até então verificando, como bem demonstrava o graphico da constituição do Corpo de Cadetes no anno de 1938.

General Pinto Guedes, commandante da Escola Militar

Havendo merecido o favor de sua attenção, com a larga publicidade dessas instrucções, do que resultou exceder de 2.500 o numero de candidatos inscriptos, venho, hoje, muito penhorado, agradecer a v. ex., em meu nome e no da Escola Militar, o inestimavel interesse que se dignou dar ao appello que confiadamente tive a honra de dirigir a v. ex. e protestar o nosso profundo reconhecimento pelo alto serviço que por essa forma quiz prestar ao Exercito e á Nação.

Sentindo, porém, que a tarefa para a constituição do Corpo de Cadetes não está terminada e que o esforço para o recrutamento dos quadros de officiaes do Exercito Nacional deve processar-se de forma a que os seus elementos bem representem o Brasil e sejam o orgulho da Nação, este commando, fiado no acolhimento fidalgo que já mereceu, péde venia para voltar a v. ex. afim de solicitar mais uma vez o favor de sua preciosa collaboração em outras iniciativas que se vierem mostrar precisas para realização, neste e nos annos vindouros, do trabalho em que nos temos empenhado.

Aproveitando o ensejo, e como o assumpto interessa muito de perto a collectividade nacional, no que diz com a saude dos individuos, este commando, fazendo appello a v. ex. para a sua ampla divulgação e com o objectivo de provocar as providencias privadas e as de ordem publica tendentes a melhorar essa situação, se permitte a liberdade de enviar a v. ex. exemplares da estatistica das inspecções de saude realizadas nesta Escola, pelas quaes se pode vêr, além das enfermidades que dominam no quadro de incapacitados physicamente, que entre 1948 examinados, 906 foram julgados inaptos, definitiva ou temporariamente, para o ingresso no Corpo de Cadetes.

Na convicção de que o conhecimento desses resultados influirá decisivamente para despertar o interesse dos futuros candidatos, assim concorrendo para maior cuidado individual quanto á propria saude e para o melhoramento de nossa raça, rogo a v. ex. queira distinguir-me em acceitar, com a renovação dos meus mais vivos agradecimentos, as seguranças do meu mais elevado apreço e da mais distincta consideração. — *Mario José Pinto Guedes*, general-commandante."

Esse officio do illustre commandante do tradicional estabelecimento de ensino militar do Realengo é acompanhado de uma estatistica das inspecções de saude dos candidatos á matricula este anno, inspecções essas realizadas pela junta medica da Escola no periodo de 16 de novembro de 1938 a 16 de fevereiro de 1939.

Foram inspeccionados de saude, 1.948 candidatos, sendo julgados aptos 1.004, incapazes temporariamente 772, e definitivamente 134. Aguardam pareceres 38.

As causas que mais contribuiram para ser recusada a matricula a numerosos candidatos, alguns temporariamente, formando nesse contingente o maior numero (772 como já se viu), foram as seguintes:

Causa	Numero
Fraqueza organica de causa indeterminada	237
Afecções dentarias; dentadura insufficiente	137
Dentadura insufficiente, fraqueza organica de causa indeterminada	53
Carencia de acuidade visual	55
Varizes — varicocele volumosa	45
Fraqueza organica etc. — Carencia de acuidade visual	29
Desenvolvimento physico insufficiente	23

ESTATISTICA DAS ESTATURAS

Como complemento á estatistica das inspecções de saude, publica-se a seguir a estatistica de estaturas dos candidtos á matricula, organizada pela Formação Sanitaria da Escola:

Estatura	Numero
1 metro 55 cmts.	2
1 metro 56 cmts.	6
1 metro 57 cmts.	10
1 metro 57,5 cmts.	1
1 metro 58 cmts.	11
1 metro 59 cmts.	33
1 metro 59,5 cmts.	4
1 metro 60 cmts.	39
1 metro 61 cmts.	63
1 metro 62 cmts.	78
1 metro 63 cmts.	95
1 metro 64 cmts.	114
1 metro 65 cmts.	133
1 metro 66 cmts.	145
1 metro 67 cmts.	149
1 metro 68 cmts.	131
1 metro 69 cmts.	137
1 metro 70 cmts.	134
1 metro 71 cmts.	121
1 metro 72 cmts.	113
1 metro 73 cmts.	103
1 metro 74 cmts.	75
1 metro 75 cmts.	64
1 metro 76 cmts.	59
1 metro 77 cmts.	35
1 metro 78 cmts.	33
1 metro 79 cmts.	30
1 metro 80 cmts.	22
1 metro 81 cmts.	10
1 metro 82 cmts.	10
1 metro 83 cmts.	3
1 metro 85 cmts.	3
1 metro 86 cmts.	1
1 metro 87 cmts.	1
1 metro 88 cmts.	1
Total	1.948

Como se vê ,foram excluidos da matricula, por deficiencia de altura, com limite minimo de 1 metro 59 centimetros, apenas trinta candidatos entre os 1.948 submettidos á inspecção de saude.

O contrabando postal em São Paulo

São Paulo, 4 (Havas) — A commissão de repressão ao contrabando postal descobriu e apprehendeu, nas dependencias de uma firma commercial do centro da cidade, 4.161 cartas fechadas, que eram distribuidas sem passar pelos correios, o que constitue infracção.

A commissão declarou que a fiscalização proseguirá com todo rigor.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Conquistadores do ar — Paramount — Fred Mac Murray — Ray Milland e Louise Campbell.

METRO — O Amor Encontra Andy Hardy — Metro — Lewis Stone — Mickey Rooney — Judy Garland.

PALACIO — Anjo da felicidade — Fox — Shirley Temple.

IMPERIO — Ultimo beijo — Metro — Margaret Sullavan — James Stewart.

GLORIA — Do mundo nada se leva — Columbia — Jean Arthur — James Stewart.

OPERA — No Turbilhão Parisiense — A Boneca Mysteriosa.

PATHE' — A Heroina do Texas — As Duas Valsas.

HADDOCK LOBO — Mocidade Olympica — A Boneca Mysteriosa — Carnaval de 1939.

MASCOTTE — No Turbilhão Parisiense — A Lei da Planicie — Carnaval de 1939.

PARIS — Olympiadas — Quero um Marido.

POPULAR — A grande estrella — Mocidade Olympica — Sob o céo do Oeste — Carnaval de 1939.

PRIMOR — O Demonio da Algeria — Nicia, a Flôr do Alaska.

PARISIENSE — O Tyranno do Alcatraz — Elysia.

VARIETE' — O Demonio da Algeria — Cumplicidade Feminina — Carnaval de 1939.

PLAZA — Dize-m'o em Francez — Paramount — Ray Milland — Olympe Bradna.

REX — Ingratidão — Metro — Walter Huston — James Stewart.

BROADWAY — Está tudo ahi — D. F. B. — Apollo Corrêa — Déo Maia — Mesquitinha.

PATHE'-PALACIO — Um Carnet de Baile — Art — Pierre Blanchar.

ODEON — Por Conta do Bonifacio — R. K. O. — Irmãos Marx.

ALHAMBRA — Branca de Neve e os Sete Anões — (Versão ingleza.)

SÃO JOSE' — Mlle. Frou-Frou — M. G. — Louise Rainer — Melvyn Douglas.

IPANEMA — Agarrem essa Normalista — Joan Davis — John Barrymore.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

PIRAJA' — Mlle. Frou-Frou — M. G. — Louise Rainer — Melvyn Douglas.

RITZ — A Heroina do Texas. — O Tyrano de Alcatraz — Carnaval de 1939.

ROXY — O Bohemio Encantador — Katharine Hepburn — Gary Grant.

NACIONAL — Idylio na Selva — Penas de Amor.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio Ferreira — Carneiro do Batalhão.

RIVAL — Jayme Costa — A Flor da Familia.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

UM PRECURSOR DE BOLIVAR

(Melchiades Picanço)

Não ha nome que se avantaje ao de Bolivar, quanto á liberdade americana. Teve elle, porém, um precursor: foi o general Miranda.

Este grande idealista não agiu, comtudo, somente na America, pois pelejou tambem na Europa, onde, aliás, foi submettido a processo, como traidor. A 12 de maio de 1793 compareceu elle, como accusado, perante o "tribunal de sangue", na capital da França.

Nessa época, tinha o general Miranda 40 annos de edade. Era de estatura acima da mediana, "de côr pallida, traços finos, olhar penetrante, physionomia nobre e alerta, mas severa, e tendo em toda a sua expressão pessoal alguma cousa que impunha respeito." Fizera-se soldado francez, embora fosse hispano-americano. Na França, tomou parte nas primeiras guerras da revolução, nas primeiras lutas pela Republica. E, pelo espirito republicano e pelo genio da liberdade, Miranda alcançou o posto de general francez.

Nascera elle em Caracas, em 1753, de familia conceituada e rica.

Miranda deixou-se impressionar "pelo espectaculo da revolução republicana da America do Norte, pelo caracter grandioso e simples, austero e generoso, forte e sabio de Washington". Sonhava o filho de Caracas com a possibilidade de vir a ser um emulo do libertador dos Estados Unidos.

Miranda percorreu a metade do globo terrestre, adquiriu em suas viagens enormes conhecimentos e conseguiu falar bem diversas linguas. Seu pensamento dominante era libertar as colonias hespanholas existentes na America. Vendo na França a protectora da liberdade norte-americana, cogitou o idealista Miranda de procurar interessar aquella nação, na independencia de outros povos do Novo Mundo. E, com esse intuito, partiu para a Europa.

Em Paris, assitiu ás primeiras festas da liberdade. Accreditou, com Pétion e Brissot, no patriotismo de Dumouriez, tomando parte na luta de Champagne contra os Prussianos, na da Belgica contra os austriacos, e na batalha de Verwinde a 18 de março de 1793. Commandou a ala esquerda, emquanto o general Valença commandava a ala direita e o general Egalité o centro. A batalha de Verwinde foi mal succedida, e do desastre foi accusado, como principal responsavel, Miranda, que, podendo fugir, preferiu comparecer perante o tribunal competente, para se defender. Ao ser qualificado, declarou chamar-se Francisco Miranda, ter 40 annos de edade, haver nascido em Caracas e ser general divisionario dos exercitos da Republica. Funccionou como accusador Fouquier-Tinville, que apontou o general Miranda como sendo um dos cooperadores da traição de Dumouriez. O accusado se defendeu demonstrando que obedecera a Dumouriez, que era o chefe dos exercitos em operação, embora o advertisse de erros nos planos traçados.

Disse o presidente do Tribunal ao accusado: "Verifica-se do depoimento de uma das testemunhas que estaveis desejoso de ser o commandante em chefe, e por essa razão compromettestes o successo da batalha de Verwinde".

A isso respondeu Miranda: "Não tem fundamento dizer-se que eu queria commandar em chefe, pois, entre mim e Dumouriez ainda havia o general Valença". O presidente pediu, então, ao accusado que explicasse os motivos do fracasso. Citou elle os exemplos de outras derrotas historicas, para as quaes não havia razão apparente, e accrescentou: "*Não se póde imputar um crime aos bravos vencidos, quando tudo fizeram em pról da victoria*".

Segundo o que consta do processo do general Miranda, era elle muito franco, grandemente convicto e de temperamento ardoroso. Pelo seu caracter firme, tornou-se amigo, na Inglaterra, de Price, Fox, Priestley, Skéridan, Mesville, Marshal, Pigot e outros. Era um homem que procurava *republicanizar sempre*. Invocou o accusado, na occasião do seu julgamento, o facto de haver tomado parte, na Inglaterra, em reuniões assistidas por M. Smith, secretario particular do ministro Pitt, e por outras notaveis personalidades, agindo todos em pról da liberdade. Perguntou Miranda: "Seria possivel que um aventureiro, um homem de caracter não bem pronunciado, um estrangeiro pouco conhecido, fosse recebido nas sociedades respeitaveis de Londres?"

Respondeu uma das testemunhas: "Um caracter equivoco nunca é admittido numa reunião de homens de grande valor moral". A defesa do accusado foi feita por Chauseau-Lagarde.

Miranda foi absolvido por unanimidade de votos. A sua innocencia era evidente.

O accusado, logo após ser posto em liberdade, fez ligeiro discurso, em que começou por affirmar: "Muitas vezes a prevenção faz commeter grandes injustiças". Ao finalizar, disse elle: "Possa, emfim, este brilhante acto de justiça restituir-me á estima dos meus concidadãos, cuja perda me seria mais sensivel do que a propria morte." O povo acclamou o nome de Miranda. Encerrou-se, assim, o caso de sua actuação na batalha de Verwinde.

Depois de mais alguns incidentes na Europa, Francisco Miranda tornou ao Novo Mundo, em 1802. Em 1806, começou elle a realizar o seu sonho, organizando os meios de sublevar sua patria. Dizia Miranda: "... resolvi consagrar o resto de minha vida a um unico objecto, que é a emancipação do meu paiz natal". Foi elle a alma do primeiro movimento de revolta da Venezuela contra Fernando VII.

Depois de heroicos feitos de armas na America, Francisco Miranda caiu entre as mãos dos hespanhoes em 1812 e foi conduzido para Cadiz, onde permaneceu durante quatro annos, como prisioneiro do rei Fernando. Morreu em 1816, com 63 annos de edade. Succumbiu contente, por saber da derrota dos inimigos, e feliz com os primeiros triumphos dos seus compatriotas. Ia soando a hora da emancipação completa da America.

Miranda foi contemporaneo de Bolivar, de quem, todavia, póde ser considerado precursor nos ideaes de libertação do continente americano. Foi elle tambem contemporaneo de Henry Clay, cuja voz resoou, em 1820, nos Estados Unidos, em pról do reconhecimento da indepedencia das colonias hespanholas da America. Esse Henry Clay foi o mesmo que se bateu pela creação de um systema de união das nações americanas contra o despotismo do Velho Mundo, em relação ao nosso continente. Clay, em 1820, já cogitava de uma Liga dos paizes americanos. O nome, porém, de Miranda merece especial realce, porque o grande venezuelano foi dos primeiros que sonharam com a liberdade da America. Lutou na França com o intuito de organizar sympathias para a nobre causa, que iria esposar, como precursor de Bolivar.

OBRA SOBRE O PATRIOTISMO SUDETO

Os acontecimentos de setembro e a volta dos sudetos ao Reich inspiraram o joven poeta Hugo Scholz, tambem sudeto, a escrever uma peça theatral intitulada *Donnhauser*, que é a apologia do germanismo e a justificação da luta movida pelos allemães contra a "oppressão tcheca".

Donnhauser é um joven professor sudeto que chega a ser chefe dos grupos allemães que pedem a volta ao Reich e enfrentam as autoridades tchecas. Encarcerado e fusilado por estas, Donnhauser se transforma em heroe da liberdade sudeta.

JA' MORA NO PROPRIO TUMULO

"Por que devo passar a minha vida terrena no luxo, entre riqueza e commodidade, e depois toda a eternidade entre quatro paredes frias, sob dois metros de terra?"

Assim disse Zaki Okasha, neto do mais rico banqueiro do Egypto, e por isso ergueu sem mais, dispendendo tres mil contos, um mausoléo para si que em magnificencia se compara ás pyramides dos pharaós.

Esse tumulo é uma construcção sumptuosa, composto de varias salas, ricamente mobiladas e ornadas de objectos preciosos, e de dois quartos de banho, tudo profusamente illuminado pela electricidade.

Zaki Okasha está em optimas condições de saude, mas se encontra tão enthusiasmado com a sua residencia eterna, que já ahi passa a maior parte do tempo lendo e escrevendo.

"Sinto-me feliz na quietude da minha casa eterna — declarou Zaki Okasha aos jornalistas. — Ahi posso dar expansão ao meu temperamento artistico".

APOSTOLO GLORIOSO

De *Floriano de Avellar Werneck*

Muito se tem falado e escripto sobre a personalidade do grande papa Pio XI, cuja morte o mundo deplora e cuja vida apostolica, modelar, foi um exemplo luminoso para a christandade e para todos os povos. Ainda nos ultimos instantes, quando a sua vida preciosissima bruxoleava, o glorioso Pontifice clamava pela paz entre as nações, como unica formula para garantir a prosperidade e a felicidade dos povos. No limiar da eterna bemaventurança, Pio XI, ainda demonstrou assim a pureza de seus sentimentos e a alvura de sua grande alma, simples e bôa.

Pio XI, presbytero; Pio XI, monsenhor, e Pio XI, cardeal

A grande causa da Egreja e a paz Universal foram as suas preoccupações maximas, dedicando-lhes todos os instantes de sua vida, que foi um modelo de santidade. Pio XI, foi decerto a mais brilhante figura de Apostolo no scenario social do mundo moderno, onde a humanidade se debate angustiada em todos os continentes, angustia que é primordialmente devida aos assaltos dos negadores de Deus e dos inimigos da Egreja.

O nazismo e o communismo, de idéaes apparentemente oppostos, mas de mãos dadas nas lutas contra a Egreja, procuram eliminar Deus da vida humana e construir um outro mundo sobre o atheismô materialista, onde o cortejo tetrico de desastrosas consequencias se faria immediatamente sentir. Esse materialismo mereceu vehementes protestos e a maior repulsa de Sua Santidade em defesa da Egreja, da Patria e da Familia.

No communismo e no nazismo, a Familia deixa de ser uma instituição divina — sem as virtudes christãs que a dignificam, sem a estabilidade dos laços que a preparam para a nobreza de sua elevada Missão, sem o perfume da Fé e sem o alicérce basico que a Egreja consolida e ampara para se degradar na heresia das formas e nas uniões precarias, meros joguetes das paixões desenfreadas.

Nas doutrinas desses dois extremos a Patria, sem Deus, desapparecerá por inutil, voltando o mundo ás condições abjectas da éra do paganismo; assim o communismo e o nazismo, procurando desviar o Universo de suas finalidades essenciaes, transformaram-se em instrumentos de todas as arbitrariedades, em agentes de todos os crimes, em oppressores das sagradas liberdades que a Egreja preconiza e da dignidade humana dess'arte rebaixada á época de Nero, quando os cerebros e as intelligencias desapparecem, manobradas por mentalidades passiveis de erros, como toda a fragilidade humana.

A religião é atacada com odio implacavel por seus novos inimigos, só pelo facto de oppor-lhes a barreira da verdade e da fé aos seus desregramentos atheistas, ás paixões licenciosas e aos falsos dogmas, que levariam o mundo á epoca da antiga barbaria.

O mundo sobrenatural é para elles inexistentes e neste facto repousa o maior de seus erros, procurando destruir o reinado de Deus neste mundo. Jamais assistimos a conjuração tão vasta das velleidades humanas contra a soberania de Deus.

O communismo e o nacional socialismo pretendem reivindicar para a humanidade o direito de viver na pura esphera do naturalismo pagão, independente de qualquer intervenção de uma vontade superior, repellindo portanto toda revelação e toda autoridade de Deus; afastando da sociedade a influencia da religião e da Egreja, elles pervertem a verdadeira noção do direito e da justiça, introduzindo o reinado da força e o dominio dos factos consummados, procurando suffocar a força do direito pelo direito da força.

Na propaganda pela implantação de suas ideologias, falsas e subversivas, o communismo e o nazismo lançam mão de dois factores diametralmente oppostos: os seductores e os violentos. Apresentam de inicio as promessas fallazes, as dissimulações na exploração habil que desoriente os governos e que enthusiasme e fascine os povos; mas, onde lograrem implantar-se, apparecem logo as suas verdadeiras phisionomias, duras e ferozes, procurando supprimir impiedosamente todas as pessôas ou instituições que de qualquer modo julguem indesejaveis ás suas idéas, implantadas á custa do terrorismo atheista.

A destruição das Egrejas; o ataque e as perseguições ao clero e ás religiosas consagradas á oração e á caridade — fazem parte de seu programma os campos de concentração, com sua onda de horrores, são conhecidos dos que já não possuem as bôas graças dos governos, embora já tenham prestado relevantes serviços á sua Patria.

O nazismo, discordando do sentimento mundial, que reconhece no Santo Padre o grande Apostolo da humanidade, sobre o corpo ainda quente do glorioso Pio XI, apregôa, atravez do "Das schwarze Korps", a guerra aberta contra o seu successor, guerra sem base, guerra sem ideal, guerra fracassada antes de iniciada, porque a Egreja é eterna e nada prevalecerá contra Ella; os escribas e phariseus de todas as épocas hão tentado embargar-lhe os passos, mas em vão; Ella é eterna como o seu fundador, e a sua estructura sobre a rocha é inexpugnavel, desafiando as tempestades de todos os tempos: "*super hanc petram, edificabo eclésiam meam*".

"Der Angriff", outro jornal de Berlim, não trepidou em chamar "aventureiro politico", ao grande Papa Pio XI: causa deveras indignação semelhante impiedade de corações endurecidos, de cerebros acanhados, que ousam applicar ao grande e immortal Pontifice, cujo coração sempre pulsou até o ultimo alento pela paz entre as nações, epitheto de tão grande torpeza. O qualificativo não o attinge, o grande Pontifice está collocado muito alto no coração da humanidade e a calumniosa affirmativa, cáe em cheio sobre quem a atirou com o unico fim de agradar aos seus superiores, destoando aliás do sentimento do povo germanico, não despido daquella nobreza que manda reverenciar os mortos; o cruel juizo e a injustiça clamo-

(Continúa na 7.ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

GENTE NERVOSA

As pessoas nervosas são eternos padecentes. De resposta muito prompta a qualquer estimulo, sentem mais do que os outros. Entretanto, adestradas nessa luta continua, resistem mais do que as de temperamento opposto. Queixam-se muito, e realmente soffrem, porque são exaggeradas em tudo; mas não são as infecções e intoxicações que as levam commummente ao leito.

Em uma palavra: têm muita molestia e pouca doença.

Parece que foi Vieira quem nos trouxe o melhor exemplo da differença que ha, dentro do vernaculo, entre doença e molestia. Não são a mesma coisa. Vieira contava o caso de um sujeito que accusava amiude ataques de erysipela, e então registrou: "Desta vez, deu-lhe a doença com mais molestia."

Assim, molestia é soffrimento, pena, angustia. Molesto se encontra quem não tem bem-estar. Doença é a entidade nosologica definida: o typho, a variola, a pneumonia. Doente é a victima, a presa de um desses males do corpo, mesmo que o mal dê benigno, sem grandes soffrimentos, sem molestia.

E' de justiça apontar Afranio Peixoto, na sua velha revista *A Semana*, como quem melhor procurou definir os termos medicos em questão.

Na clinica civil, os nervosos preparam, sem querer, a toda hora, verdadeiras ciladas contra o facultativo. O erro de diagnostico, no trato com elles, é sempre facil; o erro de prognostico, mais ainda. Para evital-os, cumpre ao pratico valer-se de todo o apuro do seu tacto medico, discriminando as circumstancias com precisão, para uma razoavel critica do processo morbido, de onde a justa conducta therapeutica a seguir. Nem sempre o caso permitte invocar o auxilio dos recursos complementares da clinica, que vêm de laboratorio ou dos raios X. E' preciso agir logo. Nem mesmo uma conferencia póde ser pedida. Menos ainda a remoção do doente para um hospital. As ambulancias da Assistencia não vão a todos os logares, ás bibocas da capital da Republica onde ha quem soffra e só ha de ter por si, no soccorro urgente, o velho medico do bairro.

A Tijuca, por exemplo. Diz-se que é o arrabalde dos ricos. O turista sóbe o Alto da Bôa Vista e corre o Excelsior, a Vista Chineza, as Furnas. Encanta-o a paisagem soberba. Lá em baixo, a cidade; em cima o esplendor da natureza. Solares antigos espiam o progresso do seculo, nas encostas da montanha, em meio á verdura esmaltada pelas cachoeiras.

Estradas cheias de quaresmas em flor. De dia, o sol dos tropicos, dourando tudo. A' noite, um luar admiravel.

Só os que moram, os que vivem o anno inteiro naquellas serranias sabem os seus segredos e conhecem de facto o aspecto humano do local. A população, no geral, é muito pobre. Atrás de um palacio, ha cem choças e varios cortiços. Basta sair das estradas de rodagem, onde buzinam os automoveis de luxo, para ver a quantidade de gente que reside em grotas ou no cimo de morros. Para lá subir ou descer, a pé, o coração empresa todas as suas reservas musculares.

E é nesses fundões ou naquelles pincaros que, de vez em quando, um peito agoniado desfere o seu gemido, pedindo soccorro immediato. O estado do soffredor não permitte que elle vá á casa do medico. O medico tem que ir até lá. E como tem que ir, vae mesmo. E essa visita decidirá da sorte do infeliz.

Ora, é nesse passo e nessas paragens da clinica civil, que os nervosos trazem em apertos o facultativo consciencioso e amante da sua profissão.

E' um domingo, manhã cedinho. Chamado de extrema urgencia, para certa mocinha de 15 annos. Veiu fazel-o, com o espirito seriamente conturbado, o seu irmão. Com grande difficuldade, pelas hostilidades do local, pude chegar á casa, em cuja porta encontro, debulhada em lagrimas, a mãe da doente — senhora educada, que depois de viuva ficou muito pobre, precisando viver naquelles cafundós. O caso era este: desde a vespera, a menina tivera uma violentissima dor na altura do appendice. Puseram-lhe cataplasmas quentes, toda a noite, para ver se passava; não passou, complicou-se de vomitos, veiu a febre — e ao amanhecer a victima perdera os sentidos. A vizinhança amiga accorrera, solicita, e em torno do leito aguardava o veredicto do medico.

Tudo conspirava para que a familia pensasse numa appendicite aguda. Devo dizer que havia razão para isso. Fosse o local accessivel ás ambulancias da Assistencia, talvez a primeira providencia seria a remoção da doente para o Prompto Soccorro. Pelo menos, como medida de prudencia.

Todavia, abri o inquerito clinico. Fiz os exames possiveis e necessarios. Entre outras coisas, pharynge insensivel. Posto de quarentena o appendice, agi como convinha. A mocinha voltou a si. Obriguei-a ao isolamento, esvasiando a casa de todo aquelle povaréo. Só então, pude fazer um pouco de psychanalyse. Tudo era da esphera nervosa.. .e o caso resolveu-se pela melhor, sem remoção, nem intervenção da cirurgia.

Mezes depois, novo chamado urgente para o mesmo local. Desta vez, para a irmã mais velha da minha clientinha. Soffria do coração desde pequena — esse, a informação que me deram, por entre forte pranto. Com effeito, a escuta confirmou haver uma lesão cardiaca congenita. Mas me valeu o exemplo anterior, instruindo-me melhor. O disturbio agora era tambem de origem puramente nervosa e, apezar da gravidade apparente, cedeu, não com cardio-tonicos, mas com agua de flor, mulungú e simulo.

Finalmente, passam-se mezes e pela terceira vez tenho que ir, debaixo de chuva, certa madrugada, á mesma habitação. Era aquelle irmão, tornado chefe da familia, que alarmava todos os parentes e amigos. Lembrara-se, dias antes, de jogar football, soffrera um violento *foul* no jogo e viera para casa muito mal. Encontrei-o febril, com um enorme edema numa coxa e em estado de profundo abatimento, e pulso quasi desapparecido. As dores eram lancinantes, impedindo qualquer exploração. A ver no que paravam as modas, dei apenas um calmante... O doente ficou bom em poucos dias.

Até nas creancinhas, o medico que não pensar no systema nervoso mal equilibrado póde errar gravemente, julgando mal o caso. Tenho uma clientinha de 4 annos de edade, que acompanho desde o nascimento. Essa pequena nunca teve febre de 38 ou 39 gráos. Qualquer grippe ou sarampo começa sempre por 40 e 41 de temperatura. Das primeiras vezes, os paes ficaram tão sobresaltados, que me exigiram conferencia. Depois, habituaram-se. Hoje, aquella hyperthermia já não assusta. E' assim mesmo. E' de casa. Como vem, vae. Nenhuma gravidade, nenhuma correria domestica.

Outras creanças têm vomito facil. Por mil motivos ou pretextos, esvasiam o estomago. As mães ficam muito sobresaltadas com o aspecto do filho, de olhos encovados, como um defuntinho. Ha um corre-corre inenarravel. Medico, conferencia, automovel rodando para a pharmacia... De repente, tudo cessa como por encanto. A cura espantosa deu-se apenas porque cessara bruscamente o calor. O milagre veiu com a chuva. O pequenito era um futuro candidato a passar os verões em Petropolis. Seus nervos não acceitam o clima do Rio.

E *si cette histoire vous embête*..

Já por diversas vezes, tenho alludido ao augmento de casos, que têm apparecido, da chamada syndrome solar.

Os padecentes queixam-se de que parecem ter o coração na barriga, tantos são os batimentos incommodos que ahi se verificam. Algumas pessoas julgam mesmo soffrer de um aneurisma da aorta abdominal, e uma senhora foi, por causa disso, ao meu consultorio, afim de saber se não estaria impedida de viajar. Outras, vivem na obcessão de uma desordem da vesicula biliar, ou de uma ulcera do duodeno, á espera do bisturi dos operadores. E as nevralgias lombares, as que não querem ceder a analgesico algum?

Eis ahi onde intervém o systema nervoso vegetativo. Eis ahi o dominio do vago-sympathico.

Não raro, trata-se de uma das muitas consequencias da luta pela vida. Na historia de cada um, encontram-se por vezes romances dolorosos, episodios que expõem a crueza dos embates da existencia social nos grandes centros. Na roça, entre lavradores e gente atrazada, onde o cerebro trabalha menos e o coração ama com simplicidade, as occorrencias clinicas do plexo solar são muito menos encontradiças.

Só ha, portanto, um conselho a dar aos emotivos e deprimidos da cidade: façam elles o possivel para alijar de si o peso das ambições da vida. E procurem, com empenho e constancia, imitar o caboclo, que só se apaixona pelo seu cavallo, a sua viola e a *sua mulher*.

Floriano de Lemos

A ENXAQUECA E O EQUILIBRIO ACIDO-BASICO

A enxaqueca sempre foi uma das coisas mais cacetes da vida. E', como se sabe, uma variedade de dor de cabeça muito intensa, assestada principalmente na região orbitaria, as mais vezes de um lado só, e acompanhada de um mal-estar geral e crises de vomitos. A palavra vem do hespanhol *jaquecа* e tem por synonymo *hemicrania*.

Os autores já gastaram rios de tinta, dando conta do que poderia ser a enxaqueca: idiopathica, sympathica ou symptomatica. Sauvages admittia nada menos de dez fórmas do mal: ocular, odontalgico, hemorroidal, hysterico, etc. Ha quem a faça uma doença constitucional, e Trousseau deteve-se nas intimas relações que ligam a enxaqueca aos rheumatismos e a gotta.

Um trabalho nacional recente, da lavra do professor Nelson de Castro Barbosa, chefe de laboratorio da nossa Universidade, traz agora um subsidio importante sobre a questão. Diz o seguinte:

"Até o momento presente, tem sido obscura a sua etiologia. Fala-se vagamente em crises anaphylacticas, disturbios endócrinos, insufficiencia hepatica, perturbações da funcção chlorada, etc., sem que o laboratorio pudesse confirmar qualquer desses pontos de vista. A therapeutica, afóra os recursos systematicos a que recorrem os enfermos desde muitas dezenas de annos, tem tambem acompanhado a balburdia que reina no terreno da pathogenia.

Todavia, alguns estudos realizados por nós, vieram trazer alguma luz. Assim é que o cotejo da *reserva alcalina* e do *indice chloremico*, em alguns individuos sujeitos habitualmente a crises de enxaqueca, veiu mostrar que existe nesta syndrome um estado habitual de *alcalose*, fixa ou do typo gasoso de preferencia, *mas sempre um estado de alcalose*."

Os estudos do professor Nelson de Castro Barbosa têm tanto maior alcance, quanto elle nos informa ainda que, orientado o tratamento sob este novo ponto de vista, deu os mais animadores resultados.

Na minha vida clinica, os casos de enxaqueca que se me depararam tinham muitas relações com defeitos de visão. Particularmente o astigmatismo. Assim, antes de mais nada, eu mandava os meus clientes ao collega oculista, para que lhes receitasse os oculos apropriados ao caso. E durante a crise, aconselhava ficar o paciente no escuro ou de olhos fechados: a melhora era em geral positiva. Creio que foi em Lander Brunton que li isso — de que muito influia na enxaqueca a visão defeituosa.

Mas o estado de alcalose habitual dos hemicranicos, verificado pelo professor Castro Barbosa, revela o aspecto bio-chimico ou humoral da questão. Por isso, a therapeutica aconselhada pelo nosso illustre patricio funda-se no regimen acidificante: carnes, ovos, gorduras, abolição de laranjas, uvas, limão.

Ainda nesse sentido, os estudos brasileiros são curiosos, pois os individuos que usam os referidos fructos, particularmente o limão, não costumam ser atacados do mal. Raro é o vegetariano que se queixa de enxaqueca, se é que existe mesmo algum incluido na classe. E' verdade que os vegetarianos são muito bem equilibrados, nesse quinhão humoral, da acidez ou alcalinidade, e assim se explicaria, dentro da theoria do professor Castro Barbosa, a sua natural defesa contra a enxaqueca.

F. L.

DEFESA E CURA NATURAES

Que o organismo se inclina espontaneamente ao equilibrio physiologico normal, é um facto positivo.

Antes, recordemos que ha, em dynamica, um principio eterno e irremovivel, ao qual nenhum ser ou coisa, tenha vida ou não, poderá excusar-se; é a inercia — propriedade physica da materia de continuar o movimento uma vez iniciado. Desvendado por Kepler, foi esse principio estudado por Newton, que scientificamente o considerou uma força. Ora, justamente essa força applicada ao protoplasma, consubstancia a *vis medicatrix naturæ*, de Hippocrates.

Saindo do terreno geral, mais facil se nos torna o objectivo.

Sabe o povo que a natureza procura eliminar dos organismos aquillo que lhes é estranho ou nocivo. Certamente, elle ignora como se faz isso, os processos desempenhados na economia, o papel drenador do meio interno e o valor dos emunctorios na defesa physiologica contra as auto-intoxicações; mas, não menos exacto, é-lhe ordinario valer-se praticamente de semelhantes recursos, já aguardando confiante a rejeição de um espinho que lhe penetrou as carnes, já estimulando o systema glandular e o intestino, por via dos laxantes os diaphoreticos e depurativos, sempre que se sente adoentado ou prestes a enfermar.

A sciencia explica o facto satisfactoriamente.

"Quando uma substancia extranha, introduzida na economia é a causa do processo morbido, a cura opera-se seja por eliminação completa de tal substancia, seja por sua transformação em materia inoffensiva, seja emfim por sua destruição, sua dissolução, sob a influencia do protoplasma vivo e graças á febre e á acceleração das metamorphoses regressivas". Nesse tentamen empenham-se respectivamente as glandulas excretoras e o intestino, o tecido conjunctivo isolador, os vasos lympho-sanguineos e o euchylema organico geral.

A suplencia funccional traz inconcussa prova da propensão do organismo doente ao retorno da saude.

Exemplifiquemos:

Hepatisa-se um pulmão, o outro dobra de trabalho; de modo que, embora extincto unilateralmente o murmurio vesicular, nem por isso a funcção hematosica deixa de desempenhar-se, porque o orgão do hemi-thorax opposto mantém a respiração compensadora, exercendo-se assim regularmente a depuração carbonica do sangue, a excreção do halito — que parece ser o officio essencial do pulmão. *Mutatis mutandis*, é o que se dá quando um dos rins se vê pathologicamente abolido do remoinho vital ou o exonera a mão da cirurgia: o restante hypertrophia-se, valendo por dois. Mais: claudica, o figado, em detrimento do seu encargo anti-toxico, logo augmenta o trabalho dos rins; e por esse auxilio que uma viscera offerece á outra, o bem-estar do organismo não soffre variante sensivel. (D'*A simplificação da therapeutica*. These. Rio — 1908.)

CUIDADOS THERAPEUTICOS A' MULHER GRAVIDA

Quem tem uma doença deve tratar-se, não é exacto? Mas, se ha caso em que se imponha a exigencia do tratamento, é o da mulher gravida, porque então temos duas vidas soffrendo de uma vez só.

Entretanto, cumpre muita moderação no receituario. A dar muitas drogas, é melhor nada fazer.

Os naturistas acham, no seu exaggero de sectarios, que as pharmacias apenas são casas onde se vendem impunemente venenos, com que a maior copia dos medicos entretêm os seus clientes, não raro causando-lhes damnos que se podem tornar irreparaveis. Ponhamos de lado a paixão, e fanatismo da causa, que obriga a esse excesso de linguagem; ha ainda, na materia medica dos allopathas, medicamentos de real valor; mas — convenhamos — são poucos. Já Forget, ha mais de noventa annos, repetia a phrase de Rattcliffe: "Quando eu era joven, possuia vinte remedios para cada doença; hoje, conheço vinte doenças que não têm um só remedio." Mais modernamente, Huchard e Fiessinger demonstraram que podiamos correr mundo, na nossa profissão de curar e alliviar dores e doenças, carregando uma bagagem de vinte medicamentos apenas.

Ora, se na pratica clinica geral convem, e isso não mais se discute, evitar o excesso de drogas e de doses, pelas consequencias nocivas que a intoxicação medicamentosa póde trazer aos organismos já combalidos pela doença, a cautela ha de tornar-se infinitamente maior quando temos sob a experiencia o organismo da gestante, em cujo seio vive e cresce um novo e delicado ser, nutrido directamente com o sangue que corre nas veias maternaes.

Por isso, a therapeutica naturista tem applicações na clinica da gravidez, valendo muito os seus recursos communs: agua, luz, exercicio e repouso, alimentação adequada, educação psychica. Esses recursos *nunca fazem mal*. Assim, quando a enfermidade é ligeira ou sem gravidade, o melhor será tratal-a por meios apenas physicos: banhos, loções, revulsão leve, ventosas, laxantes de effeito muito brando, regimen e dieta. Talvez 90 % das doenças removem-se dess'arte.

Em caso contrario, só um clinico, após exame cuidadoso, sabe o que ha a fazer.

PUERICULTURA

(*Conclusão*)

2.º — quando a creança nutrida ao peito augmenta de peso e cresce de estatura com satisfatoria regularidade, e entretanto, apesar desse indice de saude, as carnes apparecem um pouco molles, a gordura mal distribuida, os ossos sem progresso, cada dente a irromper por entre uma tempestade, e assim a intelligencia não abre como devia abrir, — é porque esse infante é tambem sub-normal. Ha uma causa constitucional que impede o desenvolvimento geral. A culpa não é ainda do leite, é da herança maldita.

Os sub-normaes são as creanças descendentes de tuberculosos, de syphiliticos e nevropathas, os exsudativos, os que herdaram um dysthyreoidismo manifesto, os dystrophicos de qualquer natureza.

Como se conhece a que classe pertence o sub-normal e como corrigir o vicio originario de nutrição? Eis, em resumo de duas linhas, as noções scientificas que conduzem ao diagnostico pratico e ao tratamento respectivo.

a) *Filhos de tuberculosos*. Creanças ás vezes apparentemente bem dispostas ou gordas, podendo a gordura ser um tanto firme; mas soffrendo de perturbações digestivas sem causa. Evolução irregular do peso. O exame ou a informação da familia instrue sobre a herança; na falta, a prova da tuberculina. A micro-polyadenia ajuda o diagnostico.

Afastar a mãe do filho, para que ella o não contamine desde o nascimento. Sempre que fôr possivel (e para isso cumpre envidar todos os esforços e fazer todos os sacrificios) ir a creança para o campo, para a montanha, viver vida ao ar livre. Lá, deve usar leite de ama, mais facil de ter do que nas capitaes.

b) *Heredo-syphiliticos*. Creanças com ganglios volumosos, especialmente no braço, junto e acima do cotovello. Defluxo rebelde, pallidez, baço sensivel. Signaes de que tem dores; perturbações dyspepticas.

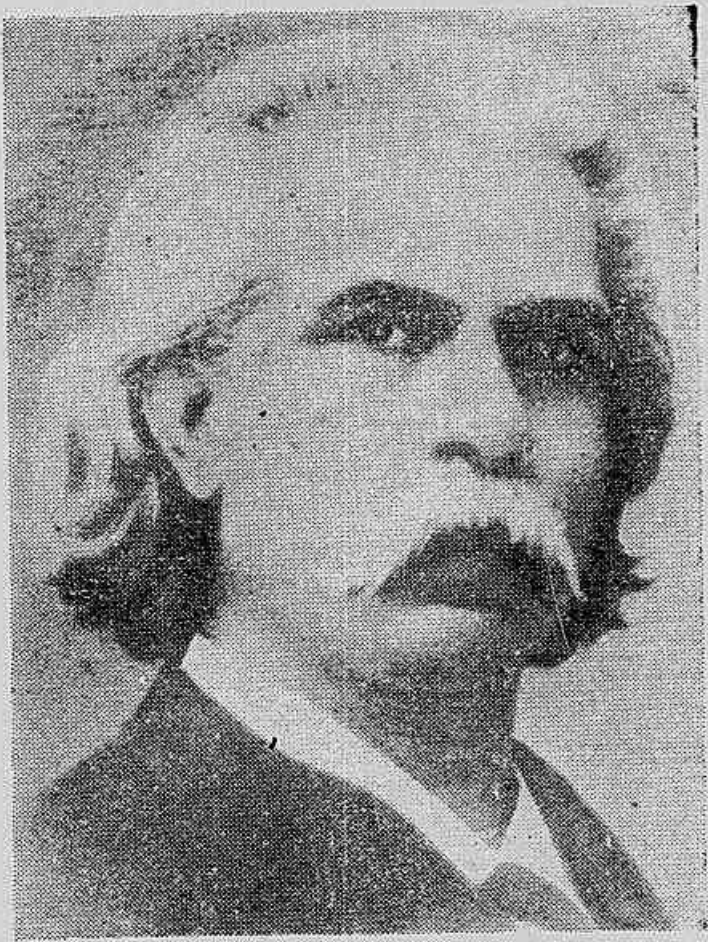
Cura facil com tratamento especifico. Nada de amas mercenarias.

c) *Nevropathas* — Creanças excitadas, muito sensiveis ao frio e ao calor, de pouco somno, paladar anomalo; mamando muitas vezes e pouco de cada vez, acordam ao menor ruido, a uma lampada que se accende, a um perfume qualquer.

Continuar com o leite de peito, dando a maior calma á nutriz. — Regularisar, quanto possivel, as refeições. Isolamento da creança; evitar-lhe todo ruido, o menor choque, os perfumes, as solicitações. E banhos mornos — um, dois, tres por dia. Internamente, brometo de calcio. Raios ultra-violetas.

Assumptos Musicaes

Por SALVATORE RUBERTI

A CALUMNIA, ARMA INPLACAVEL CONTRA OS TRIUMPHADORES. — COMO E ATE' QUE PONTO CARLOS GOMES, VERDI, MASCAGNI E D'ANNUNZIO FORAM VILLIPENDIADOS PELOS INVEJOSOS.

Carlos Gomes

Calomniez, calomniez, il en restera toujours quelque chose, diz Beaumarchais no Barbeiro de Sevilha paraphraseando, assim, Bacon que escreveu: *audacter calumniare, semper aliquid haeret*.

E' é mesmo uma verdade implacavel esta, que se agarra tenazmente ao homem superior, ao grande artista, ao genio e não o abandona nunca; acompanha-o até ao tumulo e da calumnia atirada contra elle cream-se paginas de historia, difficilmente retorquivel.

A inveja, a paixão mais vil, mais atormentadora, mais vergonhosa que possa contaminar o coração de um homem, serve-se da calumnia, desta torpeza e mesquinhez, como de uma arma de facil manejo, segura e clamorosa nos effeitos. Ha no mundo uma infinidade de pessoas que seriam incapazes de cunhar moeda falsa, mas que, tendo-a nas mãos, não sentem escrupulo em fazel-a circular. Assim se dá com a calumnia; acceitam-na parvamente, escondem-na por um pouco — muito pouco tempo, porém — no seu intimo e depois lançam-na em volta, com surprehendente inconsciencia, sem remorso algum.

Entretanto, a ignominia encontra sempre portas abertas em cada mente e em quasi todos os corações, produzindo um mal, um grande mal.

"Quem me rouba a bolsa — dizia Shakspeare — rouba-me uma ninharia; é alguma cousa e póde ser nada. O dinheiro era meu, agora é delle e já tinha sido escravo de outros mil. Mas, quem me rouba a honra, rouba-me o que não o póde enriquecer e que me deixa verdadeiramente pobre."

Imaginemos, agora, que para cada malvado que inventa calumnias, ha sempre milhares de credulos que as repetem; e, para maior desgraça, sobre dez pessoas que falam de nós, nove dizem mal e, frequentemente, a unica pessoa que fala bem, não acerta no que diz. Dahi a conclusão logica que o falar mal, o calumniar cruelmente é o que alimenta toda a conversação.

E' mesmo verdade o que affirma Leman, isto é, quem pratica o mal vae sempre além de que se propõe, porque um conjunto de forças malevolas e obscuras está sempre prompto para se intrometter.

Ora, quanto mais cresce a fama de homem superior, de um genio, maior é a proporção com que se atira a elle a inveja dos outros. Dizia Foscolo que não ha animal mais invejoso do que o literato; evidentemente, o cantor dos "Sepolcri" não conhecia bem os musicistas senão os teria posto, pelo menos, no mesmo plano dos literatos.

Comprehende-se, porém, que se inveje os que estão no alto e que desdenham o mundo dos mesquinhos, dos delatores secretos; e, tambem, os que vivem com grandeza e dignidade e que odeiam os caminhos occultos, por onde só póde caminhar praticando o mal sem expor-se; e, ainda, os solitarios que se sentem, quando estão longe dos homens, mais proximos do Omnipotente.

A aguia vôa solitaria; os corvos voam em bando; o tolo tem necessidade da companhia, o sabio ama a solidão. E é esta solidão do genio que irrita, exaspera os pobres de espirito, os quaes ambicionam viver no lado do "eleito de Deus" para reverberar o seu calor e reflectir sua luz. E' esta solidão tão necessaria para a imaginação que sôa como desprezo aos postulantes da fama, aos usurpadores de nomeadas e que os torna denigradores, calumniadores, blasphemadores contra espiritos eminentes.

Ingenium magni detract livor Homeri.

(A inveja diminue até os meritos do grande Homero), dizia Ovidio, ha tanto tempo. Em épocas mais proximas de nós, procuramos arredar da mente dos muitos, que a ellas prestaram fé, a maledicencia e as calumnias que offenderam e offendem ainda, a memoria de artistas como Verdi, Carlos Gomes, Gabriel D'Annunzio e do ainda vivaz e vigoroso Mascagni.

* * *

A Giuseppe Verdi, a estulta inveja dos envilecedores, não conseguindo vibrar flechas que fossem fataes ao valor de sua arte e a universalidade de sua fama, tentou diminuir a admiração pelo Homem, pelo seu coração magnificamente humano, atirando-lhe a pecha de avaro. Dizia-se á bocca pequena, mas com a intenção de ser bem *ouvido* que Verdi experimentava deleite sem par em *accumular* dinheiro, em contal-o, moeda a moeda; que se mostrava inexoravel em verificar os resultados das representações de suas operas e que perseguia os editores para tirar-lhes o ultimo vintem devido.

E, como corollario de tão incrivel exposição de avareza, cochichava-se que elle, compositor celebre, vivia fechado numa pequena casa que tinha em Roncole, para reduzir ao minimo as despezas diarias e para evitar hospedes indesejaveis, principalmente, pelas inevitaveis exigencias de seus estomagos.

Como se vê é uma serie completa de baboseiras e nada mais! No entanto para quantas lendas pouco sympathicas para o autor da "Aida" não serviu esta fabula da avareza, para tornar, se não ridiculo, pelo menos digno de piedade e, até, de escarneo o cysne de Busseto.

Verdi avaro! Verdi um pervertido da fidelidade, da honestidade e de todas as outras virtudes, pois o avaro assim é definido por Sallustio! E isso somente porque sabia fazer respeitar os seus direitos autoraes, de que mantinha uma escripturação vigilante e minuciosa.

Mas na sua actividade diaria quanto logar não encontrou a piedade, quão intenso não foi o soccorro ao proximo infeliz e miseravel! Que obra de maiores beneficios para os seus collegas de arte — compositores, cantores, professores de orchestra — do que a que elle mesmo instituiu em vida e que era destinada a asylar um bom numero de artistas que não souberam ou não puderam poupar o bastante que lhes servisse de sustento, na imprevidente velhice.

A *"Casa di Riposo" para os musicistas* é a obra mais altamente benefica entre as muitas realizadas por Verdi e honra luminosamente o coração do grande homem. Todas as suas posses, enquanto estava vivo e depois de morto, foram destinadas áquella obra de philantrophia e de affecto pelos artistas pobres; e foram dadas com tal espirito de delicadeza e de respeito para com os seus irmãos de arte que lhes evitavam o vexame de ter que considerar como auxilio o que Verdi prodigalizava e, portanto, eximiam-nos de agradecer a quem dava todo o fruto da sua genialidade e da sua cautela administrativa.

Se Verdi poupava — isto é, se não desperdiçava os seus proventos — fazia isso para supprir ás exigencias de um numero cada vez maior de artistas na miseria esqualida, triste e envilecedora.

Não lembro quem disse que basta que exista somente um justo, para que o mundo mereça de ter sido creado; pois nenhuma maxima mais applicavel do que esta para o homem Verdi, pois que elle saiu da vida puro como nella havia entrado. Bom e justo, alliviou as dôres e exaltou as almas, *diede una voce alle speranze e ai lutti, pianse ed amo per tutti.*

* * *

Tambem Carlos Gomes teve demolidores systematicos, inimigos mais occultos do que patentes os quaes não deixavam passar uma occasião propicia para tentar demolir a gloria granitica que o mundo musical decretava para o compositor brasileiro.

Foi accusado de *italianismo* em musica só porque admirava Verdi; e culparam-no de seguir as pegadas *wagnerianas* porque na *Fosca*, diziam, abusa de motivos-conductores e tem uma instrumentação forte e colorida.

Entretanto Carlos Gomes era somente egual a si mesmo, quer como homem, quer como musicista; aquelles seus impulsos, aquella sua ampla linha melodica, aquelle seu *recitativo* incisivo e como que plastico; aquella sua irruencia no impeto instrumental, toda de luminosidade tropical, dominante, abrazadora; aquelles seus rythmos que se afastam de paradignas convencionaes e que encontram andamento caracteristico nas imprevistas e frequentes accentuações fortes no tempo fraco do compasso, emfim toda a trama de melodia e de harmonia da sua musica é unica e exclusivamente do artista Carlos Gomes.

E se lhe *imputavam* processos verdianos ou wagnerianos, deveriam reconhecer-lhe, ainda, maiores meritos musicaes, porque os dois modelos eram deveras grandemente perigosos para quem tivesse ousado imital-os.

Mas estas criticas, baseadas em processos technicos, tinham o occulto e malvado escopo de fraudal-o dos louros de gloria que, no estrangeiro e na sua patria, o povo sempre augmentava e a que dava maior viço para aureolar o nome de Carlos Gomes.

A elle que amava, idolatrava o Brasil e que havia recusado o honroso e bem remunerado cargo de director de um Conservatorio Musical na Italia, para não abdicar de sua nacionalidade; a elle que sempre se declarava "brasileiro e patriota" e que mesmo na ultima quadra de sua vida, quando seu medico assistente, o dr. Marzari, aconselhava-o de não arriscar-se numa viagem que lho poderia ser fatal, na travessia da Italia para o Brasil, declarava: "Se meu mal é de morte, quero morrer no meu Brasil e não ha curas que me detenham aqui"; a elle que se considerava feliz com a nomeação de director do Conservatorio do Pará, "onde tencionava introduzir os moldes adeantados do ensino da musica, colhidos na Italia e nas principaes metropoles da Europa e sonhava organizar no seu amado Brasil um verdadeiro Atheneu de Musica", as flechas da accusação de anti-nacionalismo não podiam attingir, nem produzir, sequer, um arranhão moral. Entretanto amarguravam-no, mareavam-lhe os exitos, enchiam-lhe a alma de tristeza. A ingratidão e a injustiça dos que deveriam amal-o ainda mais do que por ser compatriota, atormentavam o seu espirito magnanimo, como que se o submettessem a uma expiação.

Mas expiação por que? Por ser um luzeiro elevado e resplandescente de arte sincera no mundo, por que era um artista embebido da sensibilidade de sua gente, de sua terra, dos céos procellosos de sua patria, da imponencia incomparavel de seus rios caudalosos e de suas florestas impenetraveis?

Isto acontecia no periodo dos seus triumphos, estando elle vivo; por sua morte, porém, veio a apotheose luminosissima e avassaladora.

Mas, em certos cenaculos, ainda não se extinguiu o éco daquellas insinuações malignas; é verdade que hoje não se lhes dá mais aquella antipathica significação de anti-patriotismo; agora são, mais do que tudo, objecto de especulação esthetica, de preciosismo critico. Mas o veneno, embora brandamente, ainda actua e corroe um pouco da verdadeira gloria de Carlos Gomes constituida de sinceridade, de altivez e de elevado e puro patriotismo.

* * *

De resto, o exito immediato de *Cavalleria Rusticana* não fez surgir em volta do nome de Pedro Mascagni uma barreira intransponivel de affirmações offensivas á arte e ao artista triumphantes?

Foi dito logo que a opera não tinha sido escripta por Mascagni; que elle procurando nos papeis deixados numa velha mala por Ponchielli (o autor de Gioconda), mestre de Mascagni, — havia encontrado a musica com a qual depois revestira o libreto de *Cavalleria*. E note-se que aquella mala devia ser de fundo magico como as que usam os illusionistas nos palcos suburbanos, porque daquella tal mala ponchielliana deviam, depois, sair as musicas de *Amico Fritz, Zanetto, Iris, Ratcliff, Parisina, Le Maschere, Isabeau, Piccolo Marat, Nerone* e tantas outras producções de musica symphonica e de camera. Porque aquelles senhores que não acreditaram no Mascagni de *Cavalleria*, continuaram a não acreditar no Mascagni das outras operas.

E não queriam lembrar-se, por exemplo, que o *intermezzo* — entre a 1ª e a 2ª scena da opera — o famoso e sempre repetido *intermezzo*, foi escripto num camarim do Theatro Costanzi, por Mascagni em seguida á suggestão do maestro Mugnone, primeiro director de orchestra da *Cavalleria*; assim como aconteceu tambem, para a celeberrima *Siciliana*, que é cantada pelo tenor com o velario abaixado, que foi escripta por suggestão do tenor Stagno, o primeiro Turiddu daquella brilhante representação romana.

A *mala* naquellas circumstancias não funccionou; no entanto, as musicas são nitidamente da mesma marca de toda a *Cavalleria* e das suas outras irmãs mais ou menos gloriosas.

Ora, eu pergunto com intensa curiosidade, como é que Ponchielli não empregou aquella fonte copiosa de inspiração, atirada numa velha mala, e limitou-se ás suas operas conhecidas e magnificas, mas que não são excessivamente numerosas? Lá dentro havia um caudal lyrico capaz de alagar varias temporadas de opera!

* * *

E de Gabriele D'Annunzio, que não se disse para atirar-lhe um ultraje como homem? Quantas contingencias espurias e impuras não foram attribuidas ao homem material e mortal? Quantas calumnias, quantas denigrações, quantas mystificações não foram excogitadas contra elle, pela leviandade, pelo ocio, pela inveja dos contemporaneos?

Uma calumnia, entre todas, a mais atroz para um homem, foi divulgada para cobril-o de vergonha e de vituperio. Foi a seguinte: Gabriele D'Annunzio *mantinha-se* á custa de Eleonora Duse e com a sua mania de viver como principe e de esbanjar ouro ás mancheias, tinha-a arruinado financeiramente.

E como deducção, tambem ignobil, de tanta ignominia, a lenda se avolumava, accusando, em voz alta, que D'Annunzio, tambem, havia tratado a Duse de modo cynico, ingrato, perverso, até.

Um livro, publicado ha pouco, de Tom Antongini, secretario particular de D'Annunzio durante cerca de trinta annos — livro consciencioso, rude e muito sincero — desfaz todas essas lendas, sem recorrer a tergiversações, mas apresentando os proprios factos na sua crueza e, portanto, na sua mais mediana evidencia, para provar quanto ha de malevolo e de pueril ao mesmo tempo, nessas extravagancias maldosas referidas ao Poeta-Soldado.

E os factos falam clara e honestamente.

Ell-os:

Depois de terem vivido algum tempo juntos de maneira nababesca na villa florentina *La Capponcina*, a Duse e D'Annunzio dividiram-se. A grande actriz retomou o seu caminho nos palcos do mundo e D'Annunzio recolheu-se, como fazia de ordinario, para crear novas obras primas. *Mas*, pouco tempo depois da separação dos dois celebres amantes, o Poeta teve que deixar a *Capponcina*, que foi vendida em leilão, e retirou-se para a França, sem um vintem sequer.

E sabeis porque? Porque, não obstante tivesse ganho e recebido direitos autoraes vultosissimos, D'Annunzio acabou por fazer quasi um milhão de liras de dividas (quantia fabulosa, naquella época).

E havia gasto tudo para adornar a *Capponcina* e ahi viver em solidão... com a Duse!

E quando os dois se separaram, a grande actriz continuou a possuir intacta a sua villa *Porziuncula* e a ter contas que não eram insignificantes nos bancos. O Poeta, no entanto, era despejado da sua villa, onde o leiloeiro com o martello fatidico dispersava os thesouros daquella residencia encantada.

Se a Duse, muito tempo depois daquella separação — muitos annos depois — viu-se em aperturas, foi porque os seus capitaes, que se achavam convertidos em marcos, nas mãos de um banqueiro allemão, tiveram a mesma sorte do marco.

E foi por causa daquelle exterminio em que submergiram as economias, até, de humildes pescadores da laguna veneziana, que a *divina dalle bianche mani* quasi caiu na miseria e resolveu volver a recitar, emigrando.

Agora, quanto ao facto de *"Il Fuoco"* ser uma continua offensa á Duse — á parte a arbitrariedade da versão que vê em *Stelio Effrena* o que representa D'Annunzio e em *Foscarina* a figuração da Duse — Antogini lembra minuciosamente todas as passagens do romance famoso nas quaes querem as más linguas encontrar aquella indulgente compaixão que representa para uma mulher menos joven do que seu amante, a mais atroz offensa que possa receber uma alma feminina de um homem; e demonstra luminosamente que *nem uma phrase* existe que possa prestar-se para tal interpretação antipathica e injuriosa.

Além do mais, o romance referido foi escripto por D'Annunzio quando o amor devorava os dois apaixonados os quaes não se deixavam *um momento só que fosse*.

Verificou-se, até, que a Duse teria ajudado o amante na revisão das provas de *Il Fuoco*.

Narra Camillo Autona-Traversi que quando — em Athenas aonde D'Annunzio tinha ido com a Duse, para ahi representar as suas maiores tragedias, — durante uma recita, o emprezario della, Schurmann, acreditou que faria uma revelação tremenda á *divina*, dizendo-lhe: "Acabo de ler as provas de *Il Fuoco*... Aquelle livro não deve sair... A senhora está ahi representada de um modo feroz, por um homem que, no entanto diz amal-a e que a senhora tanto ama..." e viu-se deante de um sorriso da Duse e ouviu estas palavras: "Eu não ousaria nunca pedir que a literatura italiana fosse privada de uma obra prima... Tenho quarenta annos... e o amo!..."

Palavras de alcance immenso que são toda uma vida.

Porventura o Poeta não tinha dito á sua *divina companheira*: "Nada, para mim, equivale ao que vós me podeis dar"... e ainda: "De todas as formas naturaes, pela luz diffusa em volta, nenhuma lhe pareceu eguaiar em mysterio e belleza aquelle rosto humano"!

* * *

Das baixezas murmuradas pela inveja contra os grandes homens, cêdo ou tarde, não permanece senão a penosa lembrança, triste, ao passo que, como prova do poder creador do genio, ficam immorredouras as suas obras capazes de suscitar uma força e uma belleza de que não se tinha idéa até o momento da sua creação.

Os grandes pensamentos e as grandes obras foram, acima de tudo, commoções profundas nos homens de genio que têm uma sensibilidade que palpita em todas as sensibilidades e cujo destino é de violental-as todas de tal modo que attrae mais inimigos do que sequazes.

Bernini, fulgurado pela visão de Christo que, no céo, abre os braços para todos os mortos na santa fé, creou a columnata de São Pedro, em Roma, que abre os braços, na terra a todos os fieis vivos. Foi criticado, foi atacado, escarnecido, mas a sua obra permanece immensa e maravilhosa desafiando os seculos.

E' a sina de quasi todos os genios: não serem reconhecidos como taes pelos contemporaneos.

Estes homens, aos quaes, depois de lhes haverem pedido o que não sabem ou não querem ou não podem fazer, os povos, não raro, recusam a recompensa; estes homens aos quaes os sedentos de belleza se dirigem para conhecer a belleza, para os quaes se volvem os pesquisadores afim de conhecer a verdade e os assertores da força para encontrar a força, os desesperados para a esperança e os crentes a fé; estes homens que precedem todos, porque carregam a cruz de todos, são verdadeiramente grandes homens e, note-se, elles nascem grandes, não fazem carreira!

E quem os offende é um ingrato e bem merece que se lhe applique a sentença:

Omne dixeris maledictum, cum ingratum hominem dixeris.

(Chamando o homem de ingrato ter-lhe-ás atirado a palavra mais infamante de todas).

DRAMA ESSENCIAL

Por *Alvaro Marinho Rego*

(Especial para o "Correio da Manhã")

Foi João Ribeiro Pinheiro, sem duvida, uma das intelligencias mais brilhantes e representativas de sua geração. Geração que vivia num chãos medonho, entre o prazer dos velhos edificios da Moral e da Familia, num mundo que attingia aos porticos do tumulto e da dissolução, sem que ainda lhe estivesse preparado o succedaneo.

Elle bem percebeu, com intuição quasi prophetica, que nos debatemos numa éra de transição, como tantas outras, registradas pela Historia, rompemos com as tradições do passado, que os nossos maiores nos legaram, sem saber que surpresas nos reserva o futuro.

"Emquanto, porém, esse novo estado social se organiza, nós, do *seculo intermediario*, soffremos o drama espantoso de vêr submergir todas as paizagens espirituaes da nossa vida. Começamos num mundo novo, amorpho e cinzento, com os nossos olhos cheios de saudade e de habito deste mundo desapparecido mas onde vive ainda paradoxalmente a raiz da nossa alma ("Drama Essencial", pagina 14).

———

Creado nesse meio, posto em contacto, desde cêdo, com a amargura de sua época, e portador ademais, de uma sensibilidade requintada, que não condizia com o materialismo da hora presente, assistia, com tristeza, á eclosão do egoismo e do sensualismo, que, assustadoramente, se alojavam em todas as almas, crestando, com seu "virus" peçonhento, os sentimentos de solidariedade e amor ao proximo.

Morrendo em 1935, ceifado pelas balas dos amotinados vermelhos, deixou-nos o moço escriptor uma bagagem literaria que, se não impressiona pela quantidade, avulta, aos nossos olhos, pela probidade, convicção e primor de estylo.

Todos esses attributos, que já vão rareando, na moderna literatura, fazem, de seus livros, uma constante alegria para o espirito e um permanente refrigerio para o coração.

———

O "Drama Essencial", seu canto de cysne, dado a lume no mesmo anno em que iria desapparecer, tragicamente, no seu posto de honra, é um appello angustioso, um grito desesperado, lançado aos companheiros de geração. E', tambem, uma especie de auto-biographia, e nem só isso, porque o autor pretendeu naturalmente, fazer obra de meia sciencia, estudando-se a si mesmo, e ás reacções psychologicas, temperamentaes, que os estimulos e os aggravos do meio exterior, do ambiente social lhe provocavam, na alma.

Por essa razão é que todas as paginas desse livro são fortes, vigorosas, reaes, communicando-nos tal impressão de "vida intensa", que, ao findarmos a leitura, estamos com o "drama essencial" dentro da consciencia, e uma sensação de angustia muito grande se apodera de nós como um "gangster".

O que mais admirava, em João Ribeiro Pinheiro, era a erudição espantosa, verdadeiramente invulgar na sua edade. Solicitado pelos assumptos, não se intimidava em encaral-os de frente e, ao contrario, saía a campo, com a coragem e o idealismo de um crente de Mahomet, investindo, como um mouro, contra a hypocrisia de uns, acumplicidade de outros e a má fé de quasi todos. No final da refrega, ia-se vêr, era elle o vencedor. Uma corôa de louros lhe adornava a fronte, á maneira dos antigos hellenos.

Este "Drama Essencial", de que vimos occupar, é constituido por um binomio, que o autor traçou com a fome e o sexo, innegavelmente, os dois instinctos principaes do homem: o da conservação e o da reproducção.

Em torno dessas forças activas que, segundo os psychologos, commandam as attitudes dos individuos, e lhes moldam o comportamento, em sociedade, vemos desenrolar-se toda a Vida, com suas angustias e suas pequeninas dadivas, seus tormentos e suas insignificantes recompensas, suas grandes canseiras e seus desesperos millenares...

Um sôpro de lyrismo quente, tropical se desprende de todas as paginas desse livro muito humano e commovedor, porque João Ribeiro Pinheiro não pode esconder sua alma de poeta, sua alma que, um dia pendeu, cheia de "spleen", para a terra, desillludida dos homens e do ridiculo das suas comedias...

E' phenomeno sabido que os temperamentos sentimentaes, facilmente susceptiveis, por isso que portadores de uma grande dóse de sonho e esperança, atirados ao commercio das agruras e asperezas do mundo, soffrem, por assim dizer, um "thraumatismo" interno, cujas consequencias funestas far-se-ão sentir para o resto da vida.

Uma vista d'olhos pela paisagem maravilhosa da literatura mostrar-nos-á innumeros casos de escriptores romanticos que, á força de golpes adversos, acabaram por adquirir o senso do "humour", e se fizeram optimos "humoristas".

Que é o "humor", senão a vingança da alma crente, generosa, confiante, que, ludibriada na sua bôa fé, se vinga da Vida, pondo-se a rir pelo canto da bocca?...

O facto, em si, não encerra nada de extraordinario, e, ao invez, é uma lei fatal, que está, eternamente, a se repetir. Hontem, como hoje, os homens foram feitos do mesmo barro...

Schopenhauer, privado dos carinhos e amor maternos, e experimentando os embates da existencia tornou-se o mais doloroso e pessimista de todos os philosophos. Foram os revezes da vida, sem duvida, que muito contribuiram para aquella sua maneira de vêr e apreciar as coisas...

Byron, o cantor afamado do "Childe Harold", mui cêdo, tambem ficou com a sensibilidade doente, e não mais achou socêgo, até o fim de seus dias.

João Ribeiro Pinheiro, o mallogrado autor deste "Drama Essencial", ao que tudo faz crêr, teve a alma mordida pela serpente da desillusão.

Se não me engano, foi o proprio Schopenhauer que affirmou "quem cresce em conhecimento, cresce em dôr".

E João Ribeiro Pinheiro cresceu em conhecimento...

———

O livro todo é feito assim: instantaneos ironicos e sentimentaes; deliciosas evocações de factos e coisas; flagrantes vigorosos da vida celere e tumultuosa, que passa...

Aqui vae esta pequena maravilha de descripção:

"Recordo-me do N. quando, muito menina ainda, ia á casa de minha avó, nas Laranjeiras, com nitidez, tenho em minha retina o seu rosto gordo e risonho, principalmente entre as antigas caramboleiras, nas brincadeiras de esconde-esconde, quando ella passava de subito, na minha frente, rosada, anhelante com os labios humidos e os olhos brilhantes. A vida tumultuosa, que levei em seguida, afastou-me della por tantos annos, e, certa noite, fui encontral-a numa festa. Conversamos como bons amigos.

Do seu corpo se desprendia o mesmo calôr, o mesmo vigor elastico da meninice. Dansas, confidencias. Do fundo do meu subconsciente, emergia uma affeição quente e violenta, cujas raizes vinham daquellas pequenas cumplicidades de nossa vida infantil.

Ella havia evoluido demais, talvez. Tinha-se feito uma dessas mulheres encantadoras, de perversidade intelligente, dessas mulheres que fazem do seu corpo um segredo harmonioso que suffoca, opprime, adoece"...

CRITICA LITERARIA

(*Alvaro de Alencastro*)

Anda em boas mãos no Brasil a critica literaria?

Discutamos o assumpto antes de responder, para precisar melhor o conceito a emittir.

Apresenta-se a nós a critica literaria sob dois aspectos: a critica tolerante, constructiva e a critica intolerante, impertinente, desarrazoada. Aquella é exercida pelos criticos bem intencionados, que amparam o trabalho alheio, quando bom, e encorajam os novos escriptores. Esta é feita impiedosamente, castigando, ferindo, maltratando.

A critica benevolente, póde condemnar sem offender, sem prejudicar. Póde ser justa sem ser desagradavel e aspera. Póde censurar uma obra sem desaire e sem injuria.

E' o que não comprehende e não faz a critica perversa que procura destruir sem finalidade util. Offende. Desprestigia. Maltrata o autor. Atira-o ao ridiculo.

Muitos criticos não têm credenciaes para exercer a critica literaria. Fracassaram na poesia, mas fulminam os poetas. Fracassaram na ficção mas procuram destruir romancistas e novellistas. São impiedosos, brutaes, ferozes nas suas arremettidas.

O que representa o valor da critica literaria não é o zoilo barato e perverso. O que a representa é o bom critico, o critico constructor, que ampara e protege os escriptores.

A critica será sempre affectada pela educação domestica e social daquelle que a exerce.

A creança educada num lar, onde aprendeu a respeitar as pessoas, será representada por um escriptor que manejará a penna com cortezia.

A outra, pequena que não toma chá, garoto das ruas com as mãos cheias de pedras, apresentará mais tarde os defeitos de educação incompleta. Colloquemos nas mãos dos dois a penna da critica literaria. Que teremos?

O homem fino, o "gentleman", fará uma obra de reconstrucção pela nobreza de sua attitude, pela elegancia de seus gestos. Teremos a critica proveitosa, de encorajamento, de estimulo.

O garoto, que se fez homem e que não conseguiu no convivio social aprimorar a educação que recebeu, continuará garoto durante a vida inteira e não perderá o costume de jogar pedras nos transeuntes. Dar-nos-á a critica do achincalhamento, do ridiculo, das vinganças sociaes.

Para este, a critica é o malho. O livro e o escriptor, a bigorna. A regra é bater. Quanto mais bate, melhor o analysa. Bate com enthusiasmo. Bate sem piedade, sabendo que está fazendo mal.

O criticastro intolerante e atrevido attráe a leitura. Todos se divertem com o ridiculo alheio. Entretanto, o trabalho é nullo em consequencias beneficas. O objectivo foi apezar disso attingido, porque o mal foi feito.

O que nos vale é que ao lado do critiqueiro que desmereça a obra alheia, ha o critico verdadeiro que estimula, que faz justiça com serenidade.

O mal da critica está em que ella é feita de uma maneira arbitraria. Cada um age a seu modo sem directrizes nem orientação philosophica. Para cada livro, uma apreciação particular sem caracteres de generalisação. Para casos eguaes, sentenças differentes, de accordo com a maior ou menor dose de sympathia.

Na apreciação de uma obra literaria ha tres elementos primordiaes a considerar: these ou concepção, desenvolvimento e fórma. Parto do principio que toda obra deve ter uma finalidade util. Não admitto que se desmereça e se desvalorise a mentalidade humana em obra inaproveitavel.

A these representa o objectivo da construcção. O desenvolvimento o enredo, o modo como foi desenvolvida a these em todos os seus pormenores. Por ultimo deve ser apreciada a forma literaria do livro. Nella se examinará o aspecto literario do trabalho, o manejo da lingua, a pureza do estylo. Da conjugação desses tres elementos resaltará o valor da obra, sendo que no estudo do trabalho literario a forma tem preponderancia sobre os demais aspectos.

Apezar dos desacertos e desabafos inconvenientes de alguns criticos tenho a convicção de que a nossa critica literaria é bôa. Temos, vencendo os máos, annullando a sua acção perniciosa, os bons criticos que respeitam o trabalho alheio.

E como quem dá o estalão para medir a importancia da critica não são os critiqueiros e sim os bons criticos, podemos concluir com segurança que a critica literaria no Brasil está em bôas mãos.

CÓRTES E RECÓRTES

AS GRANDES INVENÇÕES

Depois da guerra franco-prussiana de 1870, a intelligencia do homem trabalhou extraordinariamente. Seu genio inventivo e creador produziu muito mais, nos derradeiros 69 annos, do que nos dois seculos anteriores.

Assim foi que, nesse relativamente curto periodo, tivemos as descobertas da lampada incandescente, do phonographo, do telephone, do cinema, da dirigibilidade aerea, da radio-telephonia, da theoria cellodal, da dactyloscopia, da photographia das côres, do radium, do cinema sonoro e do arranha céo. Mesmo nos systemas politicos de governo, duas novidades se contrapuzeram: o communismo e o fascismo.

Por ahi se vê o esforço enorme despendido pela capacidade inventiva do homem. Não é de admirar, pois, a noticia que acaba de ser divulgada. O grande physico polaco Jan Biederman, domiciliado na Suissa, annunciou a invenção de um motor electrico, cujo peso é de 400 grammas. O proprio inventor denominou-o de *motor de algibeira*. Accrescentou que já tem contrato com uma usina metallurgica para a fabricação em serie de seu apparelho. O custo do motor não excederá, em moeda brasileira, de 250$000, sendo a sua força de O.5HP, com 5.000 rotações por minuto. Presta-se, de preferencia, para os planadores e para accionar pequenos barcos, motocycletas, etc, etc.

Presume-se que este apparelho revolucionará os methodos de transportes modernos. Possivelmente virá dar realidade ao ultimo sonho de Santos Dumont. Como se sabe, antes de suicidar-se num hotel de Guarujá, em Santos, o *Pae da Aviação* meditava no homem-voador, isto é, num apparelho que, collocado em volta do tronco de uma pessoa, fizesse essa mesma pessoa cortar os ares como se fosse um passaro possante...

—◎—

LESSEPS E A IMPERATRIZ EUGENIA

A Imperatriz Eugenia, mulher de Napoleão III, imperador dos francezes, era parenta do grande Lesseps. Houve um tempo em que a maledicencia dos parisienses murmurou que o engenheiro genial, a quem se deve a abertura do canal de Suez, tinha sido amante da soberana. Nada disso era verdade. Como entre ambos houvesse uma certa intimidade de familia, não foi difficil a malevola supposição. Entre ambos até havia uma consideravel differença de edade. Lesseps era muito mais velho que a imperatriz e por ella foi protegido na empresa que o immortalizou.

Devemos estes esclarecimentos ao historiador Albert Mousset, que acaba de mostrar o absurdo da industria cinematographica, fabricado um *film* onde Lesseps apparece como amante de Eugenia. O escriptor, com a probidade propria dos narradores e pesquisadores da sua especie, provou que Mathieu de Lesseps, pae de Ferdinand de Lesseps, se casára, na Hespanha, com uma tia de Mme. de Montijo, mãe de Eugenia, então condessa de Montijo, mais tarde imperatriz de França. Em Paris, os Lesseps viveram muito na roda do imperador que os protegeu. Quando Ferdinand, depois de aberto e inaugurado o Canal, voltou á Paris, Eugenia poz-se á frente das grandes homenagens com que o receberam.

Foi esta, talvez, a ultima das sumptuosas festas populares que deu o desventurado Segundo Imperio.

—◎—

RECTIFICAÇÃO

Nosso collaborador João Paraguassu', falando, ha dias, das bellezas poeticas do *folk-lore* brasileiro, divulgou uma quadra realmente interessante, assim arranjada:

"Quando eu soube que era morta,
de chorar cego fiquei;
de que me servem os olhos,
se nunca mais a verei?"

O memorialista, considerando a quadra anonyma um pintor de poesia lyrica, lembrou que, a respeito, ouvira de Affonso Arinos esta phrase: "Qualquer grande poeta a subscreveria."

Arinos e Paraguassu' enganaram-se. A quadra não é anonyma, nem pertence ao *folk-lore* brasileiro, aliás bastante enriquecido.

O ministro Cassiano Tavares Bastos, tambem poeta, cujos estudos de literatura, em geral, são conhecidos, demonstrou, a proposito das reminiscencias do nosso alludido collaborador, que se tratava de uma traducção do hespanhol, cujo original diz, mais ou menos, o seguinte:

"Quando supe que era muerte
De llorar ciego quedé;
De que me sirven los ojos
Si nunca más la veré?"

Folklorizada embora, accrescentou Tavares Bastos, pode-se identificar a autoria da idéa. Teve-a Camões. São, com effeito, do epico, estes dois versos que figuram num villancete pastoril:

"S'eu não vejo quem mais quero,
Para que quero mais olhos?"

Tavares Bastos vae além, explicando que na *Lanterna Accesa*, Benedicta de Mello, a poetisa céga de nascença, cantou:

"Bendigo sempre a cegueira
Que me não privou de amar
E só desejo não vêr
Para não te ver chorar."

Humberto de Campos iniciou, entre nós, o exame da imagem e do conceito na poesia brasileira. Infelizmente, a morte levou-o cedo. Porque raros como elle estariam em condições de, neste particular, fazer um explendido estudo do *folk-lore* nacional.

A EXPERIENCIA

(De ANTONIO MAIA DE BULHÕES)

Aprigio Aricurana chegou á edade de 55 annos negociando em cereaes ali em Sururulandia. Trabalhador, economico, previdente, possuia uma pequena fortuna sempre em augmento, mercê da sua admiravel administração.

Tinha um unico filho chamado Nestor que o ajudava em todos os seus trabalhos, com diligencia e assiduidade dignas do exemplo paterno.

Os rapazes da terra gostavam muito de Nestor e o cercavam de innumeras gentilezas em todos os logares em que o encontravam, tornando-o figura obrigatoria nas principaes festas locaes. Tudo faziam para agradal-o, offerecendo cada qual uma grande e sincera amizade á prova de qualquer sacrificio. Só pediam a Deus o feliz momento em que pudessem demonstrar praticamente tão calorosas affirmações.

Infelizmente o rapaz não precisava de nada, estando, porém, convicto de que poderia contar com um grande numero de sinceras affeições em caso de qualquer desventura. E dizia ao seu pae, cheio de um enthusiasmo sincero:

— Papae, mais vale amigos na praça do que dinheiro na caixa.

O velho Aprigio sorria sempre que Nestor lhe dizia aquella phrase. Até que um dia elle disse ao rapaz:

— Ora veja você, Nestor, como são as coisas desse mundo trabalhoso. Acredito que a sorte não é para todos, porque você tão moço ainda e já possue tantos amigos, como sempre me affirma. E eu, com 55 annos no costado, a maior parte dos quaes passei em trabalhos bem duros, não só aqui como em muitos outros logares, tenho apenas um amigo, quero dizer, um homem que de facto provou varias vezes ser meu verdadeiro amigo. Emfim...

Nestor esteve pensando uns segundos nas palavras de seu pae e de repente respondeu:

— Pelo tom com o sr. me diz isso, julgo que não acredita na sinceridade das minhas relações. Póde ser que a razão esteja do seu lado, entretanto, tenho absoluta confiança em meus amigos e sinto que elles não me abandonarão numa emergencia difficil. Embora tenha ainda vivido pouco, sei que a falsidade impera no mundo, todavia, isto não é razão para duvidarmos systematicamente de todos os nossos amigos. Nem tudo é mão em cima da terra.

— Deus permitta, meu filho, que você esteja com a razão, respondeu o commerciante. A minha vida foi sempre tão cheia de atropelos, canseiras e amarguras, que hoje me sobra uma certa prevenção contra o genero humano e acredito muito pouco na lealdade dos homens, das mulheres e do resto, se houver. Mas, isso não é uma razão para que eu esteja errado, desejando mesmo semelhante erro de observação, para que você não venha a soffrer as decepções que eu soffri neste particular.

Nestor replicou:

— Se um dia apparecer uma occasião propicia para pôr á prova as minhas amizades, o sr. verá como todas ellas não me abandonarão um segundo que seja.

— Não esperemos que appareça o momento desejado, por você, respondeu o commerciante. Nós podemos fazer uma experiencia a esse respeito e Deus sabe quanto desejo que seus amigos sustentem a prova com brilho. Acceita?

— Da melhor vontade, respondeu Nestor. Estou prompto a fazer qualquer coisa que o sr. queira. Verá como tem julgado mal o seu proximo.

Depois de meditar um momento o negociante disse:

— Vá se encontrar commigo, hoje, ás 11 horas da noite no sitio Piancó, perto da casa do compadre Alvino.

— Não faltarei, respondeu o rapaz.

A' hora combinada Nestor chegou ao local. Já seu pae lá se achava. Disse-lhe, apontando para um carneiro morto:

— Matei este carneiro ha pouco. A experiencia consistirá no seguinte: suje um pouco suas mãos e a roupa com o sangue deste animal e corra á casa daquelle em que você depositar maior confiança como amigo. Diga que acaba de assassinar um homem e precisa de protecção urgente. Se não fôr bem recebido procure outra casa e assim por deante. Espero que logo o primeiro delles o acolha e proteja. Todavia, se falharem, vá á casa do meu compadre Alvino, aqui perto, e faça com elle a mesma experiencia. Vamos ver os resultados.

Nestor seguiu rigorosamente o conselho paterno. Na casa do primeiro amigo recebeu a seguinte resposta:

— Você não tem juizo? Como póde praticar um assassinio? Sou seu amigo sincero, mas que posso fazer em semelhante complicação? Por que não pensou na responsabilidade que eu tenho em recebel-o a deshoras, coberto de sangue humano? Tenha paciencia, mas, aqui você não póde ficar. Amanhã então eu vou ver o que se arranja para o seu caso. Que loucura! Você faz cada uma!

Nestor sorriu e ia retirar-se. O amigo precipitou-se, para elle. O rapaz teve esperança de vel-o modificar aquella attitude. O dono da casa disse:

— Espere um pouco, deixe ver se vem alguem passando na rua. Não quero que o vejam sair da minha casa todo ensanguentado.

E com muita precaução abriu a porta da rua, foi á calçada, olhou para todos os lados. Suspirando alliviado, disse:

— Póde sair que não vem ninguem. Mas, apresse-se homem de Deus, senão você me desgraça.

A's 4 horas da manhã bateu á ultima porta onde residia uma das suas maiores e mais sinceras amizades...

— Já sei que falhou. Embora eu seja optimista diplomado, uma coisa cá por dentro me diz que o rapaz dansou de urso.

Realmente o leitorinho é um perfeito psychologo e portanto não ha necessidade de descrever os mirificios raciocinios de todos aquelles dedicados amigos afim de se livrarem — com diplomacia, é claro e humano — do pseudo-assassino.

Nestor ficou um pouco decepcionado a principio, depois já representava a comedia com uma certa alegria, intima. Lembrou-se por fim do amigo de seu pae. Correu lá. Disse:

— Sr. Alvino, proteja-me. Acabo de matar um homem.

— Seu pae já sabe disso?

— Não. Ainda nem tive coragem de ir para casa devido á afflicção em que me vejo. Esconda-me. Faça qualquer coisa. Estou completamente desorientado.

— Onde está o cadaver?

— Aqui perto. Metti-o dentro de um sacco de estôpa. Se ao menos pudessemos enterral-o emquanto não chega o dia... Aqui mesmo no seu sitio. Depois lhe conto tudo como foi. Tive que me defender. Acredite-me. Não me abandone.

— Vá buscar o morto, disse Alvino, emquanto eu faço uma cova aqui perto. E não perca tempo que é quasi dia.

Nestor dirigiu-se para o local onde se encontrava seu pae e ambos metteram num sacco o corpo do carneiro. O rapaz voltou para o sitio de Alvino e o negociante acompanhou-o de longe, dizendo que não appareceria senão quando o animal estivesse enterrado.

Alvorecia gradativamente. Já o canto terrivelmente monotono da peitica se fazia ouvir nos arbustos proximos. Uma aragem vivificante enviava aos pulmões o ar impregnado do cheiro proprio do matto.

Quando Nestor chegou, já o velho Alvino havia concluido a cova. E no momento em que iam enterrar o carneiro, surgiu inesperadamente o delegado Jorvenço á frente de 4 soldados.

—E como appareceu a policia tão de repente e num momento daquelle? Se fosse num conto arabe, cheio de genios, fadas e magicos, vá lá. Mas, ali no Piancó, no sitio do Alvino? A sua technica deixa muito a desejar, reconheça isso.

Conto apenas o succedido, leitorinho illustre. Não sei infelizmente, responder aos seus justissimos raciocinios. Posso, entretanto, attribuir o facto aos maravilhosos effeitos da telepathia ou qualquer outro phenomeno ainda impenetravel á altissima sapiencia humana. Accrescentarei, cheio de confusão, que Jorvenço, o esteio da lei, aprumou-se e gritou:

—Estão caçando tatu' a essa hora? Que buracão infeliz! Ou vão enterrar alguma coisa? E você ahi, mocinho, todo sujo de sangue? E que tem dentro desse sacco de estôpa? Tudo isso não me cheira a bogary... Vamos, abra o sacco que eu quero ver se está cheio de esmeraldas. E depressão porque eu não sou molequinho de ninguem. Amanheci doido pra meter um na cadeia á bôas pranchadas.

Appareceu então o negociante Aprigio Aricurana. Disse:

— Bom dia, sr. Jorvenço. Grande prazer vel-o aqui com os rapazes. Iamos enterrar um carneiro que foi estripado pelo touro do compadre Alvino. Uma pena. Muito gordo e dava bastante lã.

Abriu o sacco e mostrou o animal morto. Jorvenço olhando para os soldados, com cara de grande decepção, disse:

— Sujeito ordinario aquelle! Acordar a gente de madrugada para largar semelhante mentira. E ainda diz que é amigo do Nestor... Metto-o na cadeia por falsa denuncia.

O delegado despediu-se. Desculpou-se. E foi embora com os soldados.

O negociante explicou ao seu amigo Alvino a historia daquella experiencia. De volta para casa, Nestor, depois de pensar um pouco sobre a sua derrota, falou a seu pae:

— Uma grande licção a que o sr. me deu. Mereci. Quantas inuteis palavras gastei para elogiar individuos incapazes de grandeza dalma! Inexperiencia. Precipitação de julgamento. A vaidade não me deixou perceber que muitas vezes a gente pensa que sabe e entretanto ignora muito, muito... Mas, eu aproveitarei, papae, fique certo disso. Não pertenço ao numero daquelles que não sabem ler e aprender no grande livro da vida, por mais dolorosas que sejam as suas experiencias.

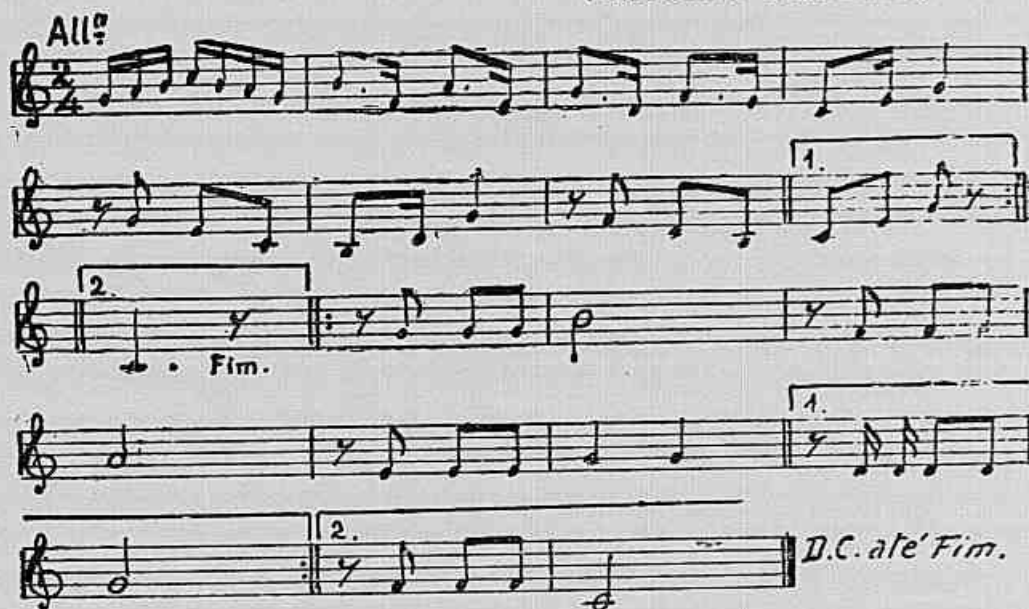
— Você tem razão, meu filho. E fico satisfeitissimo por ouvil-o falar assim. Todavia, acho que deve continuar a pronunciar aquella phrase que você tanto gostava. A experiencia de hoje não apagou-a completamente. Apenas nos ensinou com eloquencia que ha raros momentos na vida em que devemos dizel-a.

— Qual é a phrase?

— Mais vale amigos na praça do que dinheiro na caixa.

O QUE E' NOSSO

Typos populares pernambucanos — Uma figura inconfundivel do carnaval do Recife — Um blóco original e um periodico de enorme circulação — Letra para musica.

(EUSTORGIO WANDERLEY)

Na grande serie de typos populares pernambucanos destaca-se um cuja popularidade mais se accentua pelo carnaval.

Antigo reporter policial do "Jornal Pequeno" — um dos mais queridos vespertinos recifenses, — é Guilherme de Araujo essa figura, popularissima tambem no fôro da capital pernambucana, onde advoga com um tino admiravel, conhecendo todas as tricas e "chicanas" forenses.

Pequenino, gordinho, de ventre proeminente, não terá talvez, 1 metro e meio de altura; mas essa pequena estatura e a incipiente obesidade não lhe tiram a ligeireza dos movimentos, a constante e febril actividade, estando presente a tudo e a toda hora, como se fosse ubiquo.

Moreno, com cabellos castanhos e crespos, tem grandes olhos verdes, salientes, vivos, onde transparece sua intelligencia agudissima.

Quando se approxima o carnaval sua actividade, repartida entre o jornal, as salas de audiencias e as delegacias policiaes, se desdobra ainda pelas sédes dos diversos clubs, blocos e troças carnavalescas, sem falar nos *maracatu's* que tambem reclamam sua presença de grande animador do carnaval.

Junte-se a isso o preparo do seu jornal de propaganda e de pilheria carnavalesca, editado todos os annos e que tem uma grande circulação.

Não lhe faltam annuncios. Quasi todo o commercio do Recife é nessa época, annunciante do jornalsinho do Guilherme de Araujo, amigo de toda gente.

Foi elle um dos fundadores do afamado *Bloco Carnavalesco Apois Fum!*, que tanto successo alcançou quando se exhibia no Recife com artisticos carros allegoricos.

O extravagante nome desse bloco nunca teve uma explicação cabal do seu significado, pretendendo alguns que era uma corruptéla da phrase: Pois, sim!, pronunciada por um gazeteiro (vendedor de jornaes) que tinha o labio superior bipartido, não podendo pronunciar a letra s, trocando-a por f e era, por isso, alcunhado *"Fon-fon."*

Certa vez, approximava-se o carnaval, e o Guilherme já tinha seu jornalsinho quasi prompto, faltando-lhe, apenas, o titulo, que variava de anno para anno, e que elle fazia questão de ser muito suggestivo e... algo enigmatico.

Naquella época, percorria os vagons do trem da *"Great Western"* (secção do Norte-Limoeiro) um vendedor de perfumes baratos, pós de arroz, brilhantinas, etc.

Depois de fazer a apologia dos seus "extractos," comparando-os as mais afamadas creações de L. T. Pivet, Roger Gallet, Houbigant e outros perfumistas estrangeiros, o homensinho, muito delicadamente, passava a rolha de um dos seus vidrinhos de perfume — naturalmente um que tinha boa essencia — no dorso da mão dos passageiros do trem, indo, assim, de carro em carro, até o fim da composição.

Quando voltava, afim de verificar quem não tinha recebido a prova da excellencia dos seus perfumes, indagava solicito:

— "Quem não cheirou levante o dedo!..."

Guilherme de Araujo era passageiro desse trem, até a estação da Encruzilhada, onde descia, indo para o Hippodromo, onde morava.

Aquella pergunta insistente do perfumista, pronunciada em um tom cantado, musical, lhe despertou a attenção e porque já se tornara popular, como motivo de pilheria e de troça entre os passageiros, elle a aproveitou, em parte, para o titulo do seu jornalsinho carnavalesco naquelle anno, que ficou sendo o *"Quem não cheirou?..."* sem a parte final do levante o dedo, para não alongar muito o titulo...

Aproveitando o tom musical com que era feita a pergunta, encommendou elle a um musico intelligente da Banda da Policia Militar (antigo Corpo de Policia) um samba para ser publicado no jornalsinho e cantado pelos foliões dos blocos.

A musica foi logo feita e dada a um poeta da terra para que lhe puzesse uma letra, havendo ahi uma inversão de papeis: fazer-se letra para a musica, quando o certo é comporem os maestros suas musicas para as letras feitas.

O caso é que foram escriptos os versinhos para a melodia, e dentro em pouco estava sendo ella cantada pelos carnavalescos e carnavalescas do Recife.

Guilherme de Araujo exultava. Foi elle o primeiro a decorar letra e musica e a ensinal-a aos conhecidos, dando verdadeiras licções de canto em plena rua, animado do mais sincero espirito carnavalesco.

Conta-se, certamente por perfidia, — que, ainda depois de passado o carnaval, tão empolgado estava elle pelo estribilho do "Quem não cheirou levante o dedo", — que uma tarde, na sala das audiencias, deante da austeridade do juiz de uma das varas civeis, durante o arrolamento de testemunhas de um processo em que elle era advogado, para verificar se faltava ainda alguma testemunha que não tivesse respondido á chamada do escrivão, perguntou, em voz alta:

— Quem não cheirou?... Levante o dedo...

O juiz, escandalizado, levantou a audiencia, deixando de inquirir as testemunhas já arroladas...

(Continúa na 9.ª pag.)

VOLTA A' REALIDADE

De *Guilherme Figueiredo*

Em uma dessas familias cuja historia se resume em transferencias successivas de bairro, á medida que morrem as pessoas da casa. Primeiro foi o avô Simeão, depois de extensos annos de pigarro e cadeira de balanço na sala de jantar. Logo em seguida, dona Genoveva, em quem residia a consagração da arte culinaria do ramo feminino dos Carvalhaes. O Alexandre, gordo e burocrata, esse só mais tarde se foi, num ataque de uremia. Mas desta vez, mais do que nas outras, foram ponderaveis os motivos para a mudança. Tanto assim que dona Augusta, a esposa, avaliando o auxilio pecuniario vindo com o fallecimento do marido, viu-se obrigada a reavivar a pericia nunca desmentida dos Carvalhaes quanto a receitas de doces.

Já não eram, porém, os quindins e os bom-bocados que, numa gola franjada de papel de seda, alegravam antigamente o final dos jantares. Sabiam-no os meninos, tanto os dois de dona Augusta quanto o filho unico deixado por dona Genoveva, todos andando pelos sete e oito annos. Sabia-o Tancredo, que aliás pouco ligava a doces, mas soffria com a mercantilisação da arte generosa de sua fallecida. Soffria. Era ver a multiplicação das bandejas, das fôrmas, dos tachos dispostos nas prateleiras — e tudo lhe dava uma longa saudade de sua Genoveva. E com isso, divagando, balançando-se na cadeira do Simeão, desprendia-se daquella casa que não lhe trazia recordações. Voltava ao outro bairro, deixado dias depois daquella morte que viera secca e bruta como um golpe de machado. E revia então a mulher, azafamada entre as latas, a abrir com um rolo a massa dos pasteis, ou lubrificando de manteiga o interior das forminhas, o dedinho no ar. As balas envoltas em "crépon" fingindo florezinhas; a batida uniforme e energica da colher de páo no fundo dos recipientes; o caderno onde a outra inscrevera receitas, precedidas sempre do nome da autora, fabricante ou divulgadora — tudo, tudo reacendia na alma de Tancredo o seu grande amor confuso e mutilado. E aquillo diariamente, porque diariamente, ao voltar da loja, lá estava a cunhada envolta em farinha de trigo, attendendo a encommendas telephonicas, com as mãos besuntadas.

"Tres duzias de mãe-bentas", vinha pelo fio. E ella tomava nota, repetindo pausadamente:

— Tres-du-zias-de-mãe-bentas...

E de dentro do caderno onde a outra colligira carinhosamente as receitas é que saiam as mãe-bentas, os papos de anjo, os bolinhos de milho, que dona Augusta vendia. A principio discretamente, acceitando pedidos de particulares. Depois, com desembaraço, ali mesmo na porta, por atacado, a musculosos negros, que traziam uma caixa de vidro á cabeça, e sopravam por entre duas folhazinhas de arvore. Descobria tambem outro asseio, que a cunhada não tinha. Dava-lhe o systema repugnante de entregar as panelas aos meninos, que as recebiam aos gritos. E resumia tudo na accusação de que Veva nunca fizera doces para vender. Nunca.

Até naquelle tempo elle gostava de ajudar. Quantas vezes, nos anniversarios, com um funilzinho especial escrevia no suspiro dos bolos datas e inscripções em lindo cursivo assucarado?! Mas agora... Veva comprehenderia, lá dos céos. Veva o consolaria. Queria só que não o amolassem, que o deixassem na cadeira austriaca, imaginando, longe, os olhos cerrados... E então tudo era um delicioso e doloroso tumulto de lembranças, de factos, ora reaes, ora inventados, de onde o tirava subito a voz da outra:

— Tancredo, olha a janta.

Olha a janta... Parecia que todos estavam ali só para comer! Tancredo, ao olhar os meninos, descobria nelles enxundiosidades de hoteleiros. Vagava pela sala, pelos quartos mesmo, um cheiro de confeitaria. Olhava-os á mesa: nem falavam. Quando muito, por debaixo dos braços gesticulantes de dona Augusta, que servia os pratos, algum dos pequenos grunhia. Um grunhido de bôca cheia. Elle rejeitava o alimento, com pudor.

E pensar que, logo após a morte da mulher, uma tia Ottonia, que farejava coisas e porejava malicias, insinuou que elle devia casar com a Augusta! Ao imaginar isso, espiava o frouxo vestido preto da cunhada, pendurado nas carnes magras, aquellas meias de algodão, franzidas nas pernas, os chinellos que arrastava o dia inteiro... Casar com a Augusta... Tia Ottonia determinou que era exquisito morarem os dois juntos, assim... Que é que os outros haviam de dizer? Os outros... Tia Ottonia vivia na idéa de ser vigiada, espionada pelos "outros"... E que diriam tambem do seu casamento com aquella carcassa pelancuda? E por isso — para evitar o peor, fugir — deixou aos poucos de interferir na casa, de impôr suas vontades, como significando que ali elle sómente morava, mais nada. Até o filho, afastou-o para um segundo plano; e no primeiro só pairava a lembrança de Veva. Como se a sua invisivel presença lhe dissesse constantemente ao ouvido segredos dolorosos, repletos de saudade.

— Não quer o bife, Tancredo?

Sacudia a cabeça, sem falar. Estava distante, ignoto.

— Pois p'ra quem não quer tem muito.

Não tinha coragem de chegar-se á outra, e communicar que se mudaria. Só então pensava no filho, sem amigos, sem mãe. Que fariam os dois juntos? Para onde iriam?

—⊙—

A's vezes aquelles passeios sob a noite leve faziam-lhe bem. Um bem que machucava, sussurrando velhas lembranças. Agora, porém, não podia conversar comsigo mesmo. Não podia. O Gaspar, o vizinho, atracava-o com familiaridade, e contava historias da repartição. O director disse, o director fez, eu achei... E elle dava uma attenção distante á calva do Gaspar, aos gestos do Gaspar, aos dentes amarellos do Gaspar, a toda aquella figurinha curva e nervosa pendurada no seu braço. De vez em quando, para constar, murmurava um "Ah, é...", ou então um vago "Hum, sei..." Mera polidez. O vizinho arrastou-o insensivelmente pelas ruas, dobrou esquinas.

Tancredo sentiu que um bonde passou e houve um grosso trepidar das calçadas.

— E se tomassemos uma cervejinha?

A suggestão foi dita de um modo pontiagudo, o com previas degustações. Alguem lhe affirmou certa vez que seu Gaspar gostava... e em logar de declarar o gosto de seu Gaspar, indicava-o, entornando a mão fechada e o poliegar esticado pelas guelas.

— Ah, é...

E entraram no botequim, onde alguns raros freguezes mexiam chicrinhas de café e discutiam football.

— Trás uma cerveja. Dois copos. Mas, como ia lhe dizendo...

— E' verdade, seu Gaspar ia lhe dizendo alguma coisa... O outro ajeitou os oculos de aro negro, riu, arreganhou a dentadura amarella:

— Agora, com o rejustamento...

O contacto do liquido gelado na garganta é que trouxe Tancredo das distancias onde andava. Sim, andava por longe, a reviver o tempo em que saia com Veva, depois do jantar. Eram passeios digestivos pelas calçadas do outro bairro, com commentarios que ficavam decepados, phrases curtas, de uma felicidade repousada... Com a viuvez, adquirira o habito torturante de passar o pollegar esquerdo sobre o dedo onde estavam as duas allianças. E aquillo de vez em quando sobresaltava-o e o atirava de chofre dentro da realidade... Então era elle mesmo, que passeara assim, com a Veva ao lado, narrando coisas, inventando projectos? Naquelle tempo o filho tinha seis annos... Veva esperava o marido com doces — os bom-bôcados, de que elle mais gostava — e sonhavam com o futuro... Ah! Mas seu Gaspar parecia estar fazendo alguma pergunta — e exigia resposta.

— Como é, seu Gaspar.

— O senhor não acha?

— Achar o que, seu Gaspar?

— Não acha que a nossa situação melhorou muito com o reajustamento?

— Ah, é...

Ainda o reajustamento? Pensava até que elle tivesse mudado de assumpto, mas o vizinho discorria sobre as vantagens do reajustamento. Entrava em pormenores, fazia calculos.

— O senhor vê: uma casa hoje não se aluga por menos de quatrocen...

Seu Gaspar lhe desenvolvia — agora é que entendia bem, ligando os farrapos da conversa — todas as razões pelas quaes permanecera solteiro. E fundamentava o raciocinio com operações arithmeticas. Não é logico? Era logico! Seu Gaspar julgou dever premiar a sua logica com mais uma cerveja. E, com o labio coberto duma camada de espuma, proseguiu, loquaz:

— E depois a gente deve dar á mulher a vida que ella estava acostumada a ter. Isso de tirar filha da casa dos outros...

Era uma these de economia e justiça domesticas. O homenzinho gesticulava:

— Eu por exemplo não me importo com conforto. Mas isso de comer mal e beber não é commigo. Não acha que assim é que...

— Ah, é...

— Acho tambem que a gente não deve sacrificar o proprio conforto. Casar quando póde, sem modificar a vida que tem... No outro dia mesmo... Outra cervejinha, seu Tancredo? Garçon! Outra cerveja! Mas, como eu ia lhe dizendo: ainda no outro dia... Não quer mais, não? O senhor bebe pouco...

Tancredo fez um gesto, apalpando-se, a indicar que era por causa do figado.

— Ah! Mas ainda outro dia eu dizia isso a dona Augusta, no portão da sua casa...

— O que, seu Gaspar? Que eu soffro do figado?

— Não, não: sobre o casamento. E ella concordou.

O funccionario estava no auge da loquacidade. Affirmava com punhadas categoricas na mesa; negava com violencia; e seus olhos aos poucos adquiriam um brilho intelligente e alcoolico. Subito, estendeu a mão, pôl-a no hombro de Tancredo e tornou-se confidencial:

— Está ahi uma moça com quem a gente póde casar...

— Quem, seu Gaspar?

— Sua cunhada, seu Tancredo... E depois, que mulher energica! Como trabalha! E' uma mulher que vale por um homem... Eu, palavra, era isso até que eu queria falar com o senhor. Comprehende, a minha situação, a minha edade... O senhor bem que podia verificar como é que ella receberá uma proposta minha...

E então alguma coisa indefinida, escondida na alma de Tancredo, veiu de rompante á tona, como bolhas de ar dentro d'agua. Qualquer coisa como que se defendendo, disputando, assegurando uma posse

— Ora, vá para o inferno, seu Gaspar!

E retirou-se, digno, ante as pupillas luzidias e o rosto aparvalhado do outro.

Em casa, ao abrir a porta, veio dos fundos o toc-toc da colher de páo na tijela. Na mesa da sala, arrumadas e enfeitadas de papel, as bandejas ostentavam queijadinhas. Os chinellos de dona Augusta arrastavam-se. E um braço invisivel empurrou Tancredo, porque sentira subito uma vontade extranha de não estar só. Decerto que a cunhada acharia exquisito elle ir até a copa; pois se quasi sempre entrava sem dar boa-noite... Mas foi, rebuscando vagos pretextos. Parou á porta, como que indeciso. Dona Augusta deu com elle, assim atarantado.

— Não vae dormir?

Tancredo quiz dizer qualquer coisa. Em logar de responder, perguntou, por sua vez:

— Os meninos já estão deitados?

— Já.

Ora essa! Elle nunca deu importancia aos meninos! Um silencio ôco caiu em cima dos objectos, esvasiando a realidade habitual das coisas.

— Voce não precisa de nada, Augusta?

Ainda mais essa! Elle nunca se offerecia para nada! Tinha dentro da cabeça um zumbido, uma tontura... Dona Augusta ficou que era toda um ponto de interrogação e exclamação ao mesmo tempo. E pôz as mãos nos quadris:

— Que é te deu hoje, homem?

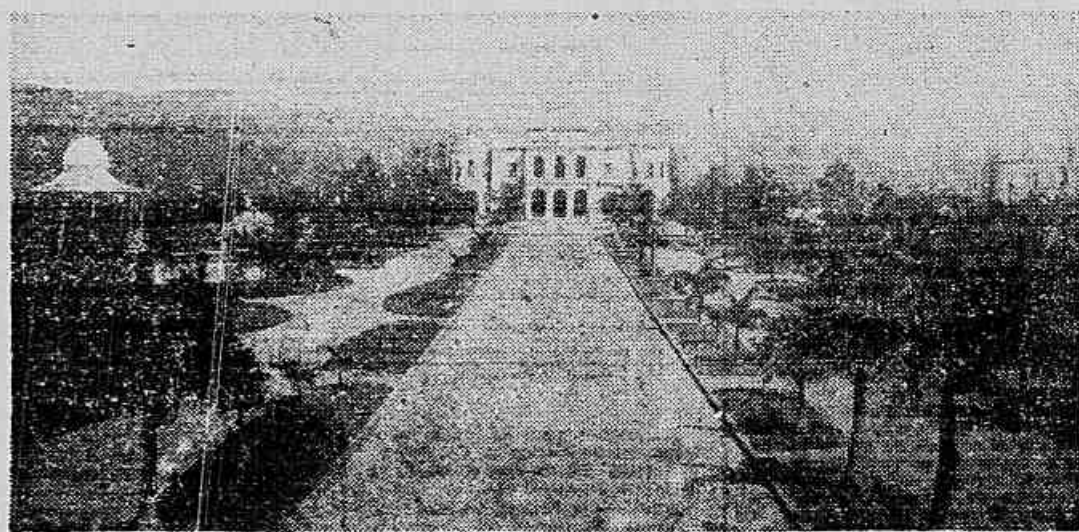
Sim, que é que lhe déra? Não sabia, não sabia... Mas o facto é que, ante o espanto da cunhada, approximou-se della — olha só! — e chorava...

— Que é que você está sentindo, homem de Deus?

Que é que elle?... Então ella não sabia? Não sabia? Era uma coisa, uma extranha coisa, uma inexplicavel saudade da mulher, da sua mulher mas tão extranha, inexplicavel que apanhou ambas as mãos da cunhada, puxou-as contra si, como para não ficar só... E ali, entre os tachos de massa, o cheiro de ovos e farinha, o caderno da outra aberto sobre a mesa, perguntou numa soffreguidão afflictiva, num egoismo que o desabafava:

— Você casa commigo, não casa, Augusta?

PALMEIRAS...

(João Anatolio Lima)

As palmeiras da praça da Liberdade em 1910.

Ha na arborisação das ruas de Bello Horizonte vegetaes que primam pela belleza em conjunto ou pela exquisitice, isoladamente. Os majestosos renques parallelos de "ficus benjaminea", da avenida Affonso Penna constituem um monumento vegetal digno de admiração. Quem os veja de cima extasia-se na contemplação do verde esmeralda daquelle massiço imponente, emergindo da brancura da larga faixa de parallelepipedos.

Uma curiosidade da flora urbana de Bello Horizonte, que despertou attenção de muita gente, é aquelle exemplar de coqueiro "macahuba", envolvido por uma possante gamelleira, no cruzamento das ruas Aymorés e Tymbiras. Dissemos "despertou", porque o pobre coqueiro, como aquelle da "Casinha pequenina", já morreu, talvez de saudade do Curral del-Rey...

E foi pena, porque elle constituiu, por muito tempo, motivo de admiração para muitos estrangeiros que visitaram Bello Horizonte. Uma photographia do coqueiro envolto pela gamelleira chegou a figurar nas paginas de uma publicação estrangeira, o "Twentieth Century Impressions of Brazil", editado em Londres em 1913. Desse modo, a fama do velho "macahuba", agora morto chegou a transpor as fronteiras do paiz, para gaudio dos apreciadores de curiosidades da nossa flora.

Bernardo Monteiro, mantendo-se na administração da cidade de 1899 a 1902, foi o prefeito que mais arvores mandou plantar em Bello Horizonte. Na sua primeira mensagem ao Conselho Deliberativo, declarava elle que faria os maiores sacrificios para que a vastissima area da capital se cobrisse de arvores, de varias especies.

Ao assumir o cargo de prefeito de Bello Horizonte, encontrou elle já arborisadas as avenidas Liberdade (hoje João Pinheiro), Paraopeba (em parte), Alvares Cabral e ruas Guajajaras e Santa Rita Durão. Levou avante o seu plano de arborisação da cidade, gastando com isso umas duas dezenas de contos de réis.

As palmeiras da praça da Liberdade foram plantadas naquella época. Não todas de uma só vez, porque houve falhas e consequentes replantas, conforme se póde verificar pela photographia tirada em 1910. Hoje ellas têm quasi o mesmo tamanho. O plantio de cada muda dessas palmeiras custava á Prefeitura cerca de dois mil a dois mil e quinhentos réis.

As "palmeiras imperiaes", da avenida Affonso Penna é que não lograram vida longa. Mais expostas aos estragos causados pela imprevidencia dos carroceiros e chauffeurs, acabaram, por assim dizer, tuberculosas...

Uma necrose no estipite desses majestosos vegetaes, formando feias cavernas, deu motivo a que a administração municipal resolvesse eliminal-as todas, porque, cural-as seria difficil.

Os vegetaes monotyledoneos não têm a faculdade de se defender tão bem como os dicotyledoneos, das consequencias dos cortes e feridas na sua parte viva.

De modo que as palmeiras se encontram, nesse particular, prejudicadas na luta pela existencia. Justamente ellas, que já têm soffrido tanto... Na historia das palmeiras surgem sempre capitulos dolorosos.

A proposito da sua nomenclatura ha uma observação interessante de Agassiz. Lamentava elle, quando em viagem pelo Brasil, que esses vegetaes fossem despojados dos nomes harmoniosos que lhes deram os indios "para se registrarem nos annaes da sciencia com os nomes obscuros de principes que só a adulação podia salvar do esquecimento".

Nomes como "Maximilliana", "Leopoldinia", Guilliclma", "Mauritia", não soavam bem aos ouvidos de Agassiz. E por isso elle preferia que se conservassem os nomes indigenas, mais expressivos, mais harmoniosos.

Com relação a Barbosa Rodrigues, o nosso illustre botanico que dedicou grande parte de sua vida ao estudo das palmeiras, descobrindo varias especies, ha o caso pittoresco occorrido com a sua monumental obra "Sertum Palmarum". E' uma historia triste. As estampas de um exemplar do livro que elle escrevera com tanto sacrificio e carinho foram servir, numa repartição da policia, na Bahia, para decoração de paredes do corpo da guarda...

A proposito de "palmeira imperial", houve ha tempos, em Minas, quem se preoccupasse com o seu plantio visando proteger as fontes. Em 1893, era secretario da Agricultura o dr. David Campista, que recebeu do presidente da camara municipal de Bagagem (hoje Estrella do Sul) este officio: "Entrando hoje na comprehensão dos nossos mais modernos lavradores a conveniencia da conservação das mattas e consequente plantação de arbustos necessarios para essa conservação, o augmento das aguas, *ficou provado, pela experiencia dos lavradores deste municipio, que a "Palmeira imperial, plantada em grande numero nas cabeceiras e nascentes dos corregos, fazem augmentar e avolumar extraordinariamente as aguas*. E para corresponder aos numerosos pedidos de sementes daquellas palmeiras, venho solicitar de v. ex. a remessa dessas sementes, afim de poder esta camara satisfazer os pedidos dos lavradores do municipio".

A observação dos lavradores da antiga Bagagem está ainda de pé. E' sabido que existem certas particularidade na formação e existencia das raizes das palmeiras, existindo relação entre ellas e as condições hydrologicas do solo.

Sabe-se que palmeiras como o Burity (Mauritia vinifera) são consideradas indicadoras de logares onde ha agua. Mesmo nos logares altos e seccos elle indica a existencia de lençóes dagua, o que levou o dr. Alvaro da Silveira a dizer que o "sertanejo, ao avistar o Burity, para lá se dirige quando tem necessidade dagua, porque sabe que a encontrará com certeza".

Se a "Palmeira imperial", tem ao certo, essa excellente faculdade de fazer augmentar os cursos dagua, então elas passam a ter valor não só como arvores de ornamentação, mas como vegetaes de enorme utilidade num paiz em que a devastação inconsciente das mattas constitue sport para muito individuo imprevidente...

Bello Horizonte, fevereiro 1939

O que faz a felicidade não são os exitos, nem os prazeres, nem os espectaculos, mas sim um estado de espirito tal, que communica aos acontecimentos sua propria qualidade; e é desse estado e não dos acontecimentos, que nós desejamos a permanencia (André Maurois).

OS IDIOMAS E SUAS SURPRESAS

Por *Max Yantok*

(Illustração do autor)

Desde quando se originou, segundo a lenda, a confusão das linguas, durante a construcção da famosa Torre de Babel, não houve mais meios de solucionar o problema, por quanto esperanto, volapuck e outras linguas universaes se inventasse. A Liga das Nações ainda mais veio atrapalhar o negocio, fazendo com que mesmo os que entravam se entendendo, saissem desentendidos.

Fala-se no mundo, milhares de idiomas e dialectos subordinados, sendo que em certas nações os dialectos distinguem-se de uma cidade para outra, como acontece na Italia, onde um napolitano, falando seu *patoi* não entende o genovez. Os poliglotas são raros e houve os que se tornaram famosos como Pico della Mirandola, o cardeal Merry del Val, o almirante Togo, o professor Schutt, Piatti, e o japonez Yamamoto, o qual falava admiravelmente 45 idiomas.

O interessante, em tudo isso, resulta dos qui-pro-quos das traducções, porque entre um idioma e outro ha palavras communs mas de significados differentes cuja interpretação não deixa de ter graça. O brasileiro que fôr á Italia com certeza ficaria indignado se em algum restaurante o copeiro lhe perguntar se quer "burro" (manteiga). Um nosso compatricio, que não sabia patavina de francez, num hotel em Paris, viu que na cama não havia colchão e pediu:

— Colchão. O criado interpretou "colchão" *cochon* (porco) e quasi correu sopapo.

Um cidadão de Buenos Aires, ao voltar da França explicava aos seus compatriotas que os francezes não conheciam zoologia. Chamavam o pato de *canar* quando o *canar* (canario) é um passarinho tão pequeno e nada parecido com o pato (em francez: *canard*).

Ha muitas phrases que se num idioma são apropriadas á grammatica e á syntaxe traduzidas ao pé da letra, resultam improprias. Vemos, de facto que o italiano diz *piu' grande e ma però* phrase que traduzidas para o portuguez seriam: mais grande e mas porém, o que para nós é um erro cabeluo.

As interpretações, as traducções é que dão margem para desopilar o figado desde que se conhece o termo traductor-traidor. Um francez foi a Londres, fazendo-se acompanhar pelo diccionario (pae dos burros). Num restaurante londrino elle queria chamar o "garçon" em inglez e abrindo o diccionario viu que "garçon" se traduzia por "bachelor", (solteiro). Imagine-se o copeiro, pae respeitavel de numerosa prole, sentir-se chamado de "solteiro".

Num dos seus famosos romances, "Os filhos do capitão Grant", Julio Verne apresenta o impagavel professor Paganel, o qual, chegando num paiz que elle achou fosse o Chile, abordou um nativo num idioma que elle havia aprendido como sendo o hespanhol. Mas elle estava falando portuguez, porque estudara uma grammatica portugueza, pensando que fosse hespanhola, só porque faltava a capa do livro.

Não ha muito o Shah da Persia retirou seu embaixador de Paris, indignado porque os francezes o chamavam de *Chat* da Persia, isto é "Gato da Persia".

E elle não pensou em vingar-se logo, pois poderia chamar o presidente Leroux de "leruh", (cachorro), em liguagem persa).

Um napolitano foi a Paris para ganhar sua vida, mas só falava o patoi da sua terra vesuviana. Não encontrando trabalho na "Ville Lumiére" a fome começou a apertal-o e certa occasião elle abordou um parisiense e disse:

— *Famm'e grossa* (a fome é grande).

O parisiense entendeu "*femme grosse*" (mulher gravida), e respondeu um "arrange-toi", de hombro encolhido.

Mesmo os estudiosos de linguas estrangeiras, quando não praticam com nativos encontram immensas difficuldades na pronuncia de vocabulos, devido a certas inflexões inimitaveis. O idioma inglez é um delles, devido ás difficuldades de pronuncia, pois, com effeito, no idioma inglez o que se escreve couraçado pronuncia-se vassoura e muito poucos são os que chegam a pronunciar o *th* sem espalhar meia duzia de perdigotos.

Se um bordalez lhe disser: *f'mi' camp* só mesmo um patricio delle poderá interpretar: fiche moi le camp (passa fóra). Que diriamos, então, se quizessemos dizer a uma russa, no seu idioma: *Daity mnié potsieluye* (dê-me um beijo).

A palavra é tão difficil de se pronunciar que seria preferivel casar com outra, ainda mais porque o verbo russo *liubiti*, (amar) saberia de portuguez. De repente é tão irregular como um casamento americano.

Dois brasileiros, que chamaremos, para não revelar seus nomes, um o Diniz e outro, o Vieira, eram desenhistas, um architecto, outro illustrador de revista. Tendo comprado um meio bilhete de loteria, tiveram a ventura de ganhar duzentos contos e logo decidiram fazer uma viagem.

— Que tal se fossemos visitar Londres? — propoz o Diniz.

— Que idéa! Ainda para você adianta alguma coisa, porque conheces inglez, mas eu de inglez só conheço yes, com batata". — Retorquiu o Vieira.

— Deixe de historias, Vieira. Vamos. Eu servirei de interprete. — Talvez até aconteça encontrarmos alguma inglezinha loira, saturada de libras.

Foi assim que o Diniz e o Vieira um dia chegaram a Londres, no meio do nevoeiro, embarafustando logo por Piccadilly, pelo Strand, até irem parar num bar *chic* do centro. O Diniz ia pondo em jogo todo o seu inglez do collegio e, após ter tomado o seu *grog* disse ao Vieira:

— Espere ahi, que eu vou até o correio para escrever umas cartas para o Rio. Talvez eu demore devido ao *fog*.

— *Fog?* Ha incendio por lá?

— *Fog* quer dizer nevoeiro, amigo velho.

O Vieira estava sentado no bar, a uma longa mesa e pouco depois foi sentar-se á mesma, um pouco afastada delle, uma guapa inglezinha, loura como uma espiga de trigo, linda, com todos os "it", os "glamour", e outras qualidades magneticas. E os olhos do Vieira, carioca que tinha fogo no coração, ficou a estudar os meios de atracar. Mas como? Elle não sabia uma palavra de inglez e, com certeza a londrina ainda menos o Vieira appellou para a sua arte de desenhista e tomando de uma folha de papel desenhou duas taças de champagne a se tocarem, encimadas por um ponto interrogativo e mandou-a para a moça. Logo veiu a resposta num desenho, onde a habilidade artistica não entregava ponto algum á do Vieira. E, dahi em diante, juntos, elle e ella, divertindo-se um mundo, entregaram-se a um dialogo por desenhos, entendendo-se perfeitamente sem pronunciar uma palavra, rindo a bom rir.

Quando o Diniz chegou, foi na hora em que a galante inglesinha, aliás desenhista de uma conhecida revista londrina, entregava um desenho onde estavam traçados dois corações atravessados por uma flecha.

— Amigo Diniz — fez o Vieira, logo que o viu apparecer intrigado. — Apresento-te minha noiva Evelyn Dickinson.

— Ora, pipulas — exclamou o Diniz. — Sem conheceres uma só palavra de inglez, arranjaste noiva e eu com todo o meu inglez ainda estou a palitos.

O Vieira carregou sua noiva para o Rio e o Diniz teve que se desforrar casando-se com uma morena, á qual não faltavam *its*, *glamour*, (bolas traduzamos isso por "dengue",), e acabou-se.

Uma criada foi com seus patrões á America do Norte e voltou de lá intrigada porque os americanos chamavam a casa de "home", quando o homem, nada se parece com casa. Imaginem se o dr. Jacarandá fizesse uma viagem dessas! Não ha muito, numa das suas impagaveis conversas juridicas, o "illustre" causidico, reformador da nossa lingua, concluiu: Hiposulphato (ipso facto).

Quem estuda linguas estrangeiras deve tomar muito cuidado em não citar algumas palavras, que pódem resultar injuriosas ou indecentes. Ha, por exemplo, na Siberia, uma cidade que nós não podemos citar, para não tirar o privilegio a Cambronne. Quem ainda se acha no Brasil não deve traduzir "pescoço" em francez, e se fôr á Algeria não convide ninguem a apressar-se, dizendo: Ande — porque, *ande* naquella terra é cachorro.

Durante a guerra mundial, em Lourenço Marques, um grupo de marinheiros portuguezes estava bebericando num botequim e noutra mesa havia marinheiros allemães, fazendo a mesma coisa. Um marinheiro portuguez intencionalmente soltou um: Abaixo a Allemanha". Os allemães em logar de reagirem gritaram a mesma coisa. Só mais tarde, quando os portuguezes já iam longe, é que souberam que "Allemanha" é o nome portuguez de "Deutschland".

Muito pouca gente vae a ilha de Borneo, mas se algum dia se encontrar naquellas paragens, nunca chame algum selvagem de "meu bem", porque na algaravia delles "meuh-ben", quer dizer porcalhão, sujo. E' esta uma razão porque o nosso amigo dr. Nicolau Ciancio não vae em terra onde se fala hespanhol. Ciancio, pronunciado á italiana é "porco" em giria hespanhola.

Ha factos curiosos que ás vezes tiram todas as veleidades aos poliglotas. Sabe-se que o napolitano, quando fala, acompanha as palavras com grande abundancia de gestos. Um delles, numa conversa de Babel, a bordo de um navio, abriu um concurso de linguas estrangeiras. Um dos tripulantes gabava-se de saber pedir comida e bebida em dezoito idiomas.

— Pois, eu faço a mesma coisa sem idioma nenhum — atalhou o napolitano.

— Não diga isso. E' impossivel.

O napolitano, juntando os dedos da mão em grupo fez signal de introduzil-os na bôca (signal de comida), encolheu o indice, o medio e o annular e esticou os extremos, repetindo o gesto (bebida).

Certa occasião, num bar havia um bebado que promovia desordens e ninguem sabia a que nacionalidade elle pertencia para se o aconselhar a ficar socegado.

Todos os idiomas dos presentes foram experimentados sem que se acertasse, até que um americano disse:

— Agora eu vou falar um idioma que elle vae comprehender sem demora.

E arrumou-lhe um formidavel directo na porta das comidas, que o mandou dormir no assoalho.

A bordo de um navio francez fôra encontrado um clandestino. Por quanto se o interrogasse em inglez, italiano, russo, por um official poliglota, o homem dava mostra de não entender nada. Afinal o official exclamou em francez:

— Corps d'un canon. Quelle diable de langue parle cet animal?

— François monsieur. Je suis français.

O official havia interrogado o clandestino em todos idiomas menos o francez.

Numa comedia, já muito antiga, havia o personagem principal, admiravelmente interpretado por Hermete Novelli e chamava-se: O Interprete. Novelli havia posto nos seus bonets os dizeres: Interpreter. Alguem lhe fez notar que havia algum *r* a mais e elle supprimiu um, mas, como perdurasse a observação, arrancou-os todos e acabou explicando que não valia a pena pôr os *r*, porque em muitas linguas não sabiam pronuncial-o

Houve um poliglota o qual declarou que a lingua mais difficil era o portuguez, e, de certo modo temos que dar-lhe razão, porque ha duas maneiras de escrevel-a ortographicamente e mil voltas nas phrases para interpretar um pensamento.

Ha um dictado que diz, que a gente deve falar francez com as damas, italiano com as moças portuguez com os amigos, allemão com os burros, etc. mas esqueceu o dictado de dizer que chinez só se fala com as gallinhas.

Turco quando fala parece ter papel de lixa na garganta, allemão tem batata quente, arabe dá impressão de estar imitando arara e a estranha algaravia bavara muito se parece com uma praga de gafanhoto.

Um mahrajah havia mandado chamar um medico europeu e este receitou-lhe calomelano. Mas o indefectivel traductor interpretou calomelano por *kal-omelem* (estrume de vacca) é melhor calar sobre o que aconteceu.

Tambem commigo aconteceu uma coisa feia em Munich, onde se fala um patoi que não seria aconselhavel para gargarejo. Estava eu pachorrentamente sentado á mesa tosca de uma *brauerei* (cervejaria) com minha "pedra" á frente, quando chega um borracho e aborda-me a queima-bucho:

Wack-a-brauh (tome cerveja). Mas eu interpretei "Vacca brava" e traduzi a phrase com uma cadeira nas costas do desgraçado.

Os turistas que aqui chegam ficam admirados por encontrar tanta gente que fale inglez. Effeitos do cinema falado. Não ha quem saiba dizer: Oh, Yes, we have not banana.

QUADROS DA RUA

Ainda aspectos do carnaval

Ouvimos dizer muitas e repetidas das vezes que o Carnaval está acabado, que tende a desapparecer, que é uma festa selvagem, pagã, immoral, e se não enquadra dentro da moldura de uma cidade que deseja ser civilizada...

Mas, a vida sempre foi e será composta de dois grupos, daquelles que constroem, dos que tem fé, dos simples, e dos destruidores, dos derrotistas e malandros.

O carnaval carioca tem soffrido, como é natural, uma transformação. Ha nisso uma grande differença. Aquillo que se transforma, mesmo mudando completamente de feição, não se extingue, modifica-se apenas, continuando a sua evolução numa outra modalidade de vida.

O carnaval carioca é uma festa digna de respeito e de amparo incondicional.

Quem observar pelas ruas da cidade, com espirito elevado, a alegria do baixo povo, chegará á conclusão de que essa gente brinca e se diverte, tocada por um sentimento quasi sagrado.

O clima desfavoravel, a canseira dos quatro dias de exaltação, roupas andrajosas, caras pintadas, essa gente canta, pula, ri e se sente feliz na sua miseria. São os dias em que o pobre comprehende o direito de viver na expansão ingenua da sua animalidade. Não se nota nessas milhares de almas o desejo da maldade, ao contrario, ellas querem brincar, expandir as suas energias na liberdade simples dos gestos, das canções.

Dentro dos bailes sente-se a mesma coisa. Aquella gente toda, cirzida por um só sentimento, canta e vibra de alegria.

E' uma alegria sã, comunicativa, contagiosa e bôa. E' uma festa pagã, quasi casta.

Antigamente era o mascarado mysterioso que dava tratos, fazia intrigas, despertava curiosidade. Hoje é o fantaziado que dansa e canta com a cara descoberta. Uma coisa achei de mão gosto: foram os auto-falantes em abundancia.

Que se puzesse nas praças distantes um e outro apparelho dessa natureza estava certo, mas infestar a cidade toda dessa voz rouquenha não me parece logico, porque a voz mechanica destruiu por completo a graça, o sabor e a originalidade das canções dos blocos, das pilherias dos mascaras avulsos. O barulho era infernal e... officializado.

Um outro aspecto *feio*, mas de grande utilidade, foi sem duvida a venda das frutas.

O sr. prefeito merece um escial elogio em ter collocado, pela cidade toda, torneiras d'agua para servir o povo.

Sua Excellencia é medico, e como tal, sabe que um organismo que se agita, que sua, que se fatiga, fica deshydratado. Nada poderá substituir a agua para confortar as cellulas ávidas do liquido que consumiu.

Na quarta feira de cinzas encontrei dois mascarados na Avenida Rio Branco. Eram dois homens vestidos de mulher. Caras pintadas, pandeiros nas mãos, cantavam alegres:

Eu não te dou a chupeta,
Não adianta chorar...

Eram dois presos da segunda feira que tinham tido liberdade naquelle dia...

M. L.

O APOSTOLO GLORIOSO

(Continuação da 1.ª pag.)

rosa servirão no entanto para imprimir mais forte e mais unido nas almas catholicas o grande amor á memoria do Chefe da Christandade, como fulgurante e intrepido exemplo para todas as gerações, elevando o estandarte da Fé, do Amor e da Renuncia, contra as maximas egoistas dos que se levantaram contra Deus e sua Egreja.

A primeira voz que se ergueu profligando a campanha anti-semitica e a odiosa perseguição aos catholicos foi a do glorioso Pontifice da paz: de suas formosas Encyclicas, nenhuma o definiu melhor neste sector, que a "Divini Redemptoris", onde o Summo Sacerdote encara de frente, desassombrado, todas as desordens e perturbações sociaes hodiernas, apontando os responsaveis mais directos da calamidade prestes a desabar e concitando-os a recuarem e voltarem ao bom caminho, ao caminho da paz, da ordem e da solidariedade humana dentro dos moldes que a Egreja Catholica preceitúa para a felicidade mundial; dentro das leis da justiça humana e do sentimento do amôr christão inspirado no principio do bem commum da sociedade; mas, se a imprensa nazista, commentou de maneira tão repulsiva a morte de um dos maiores Pontifices de todos os tempos, os catholicos allemães, no entanto, acompanhavam com o mais vivo interesse as Encyclicas do Santo Padre e as suas manifestações sobre a politica internacional. Quando o estado de Sua Santidade inspirava cuidados, muitas orações publicas foram recitadas nas igrejas allemãs e varios jornaes prestaram as homenagens devidas ao grande Chefe da Christandade, apezar da pressão nazista não permittir que a imprensa externasse claramente o sentimento do povo germanico.

Hoje, o Glorioso Apostolo está no logar que lhe fôra destinado no Céo, para continuar a fazer o bem na terra.

Pio XI não morreu! E' fé irremovivel dos crentes que junto do Throno de Deus, o Grande Pontifice continuará a sua actuação benefica do amor e da caridade, profligando os máos, abençoando os bons e protegendo sua filha dilecta, a Egreja Catholica Apostolica Romana.

Floriano de Avellar Werneck

Na minha opinião, não póde haver arte nem sciencia da felicidade. A faculdade de bem gosar a vida é um dom da natureza, direi mesmo quasi uma questão de temperamento. E'-se feliz como se é sanguineo ou como se é moreno (François Coppée).

UMA ILHA, UM DESTINO E UM PINTOR

(Por Tapajós Gomes)

Não é sem razão que Paquetá é conhecida como a "ilha que sonha". Porque, dentro della, o movimento e o silencio, a agitação lenta da vida, a poesia do ambiente, tudo, emfim, tem um ar tão suave de mysticismo, que é impossivel separal-a da idéa da irrealidade ou do sonho. Refugio dos que, no materialismo dos dias que passam, não perderam ainda o gosto de apreciar a vida pelo seu lado sentimental, a ilha guarda o aspecto de um jardim encantado no fundo da Guanabara. Zelam por ella todos os seus moradores, que sentem a sua poesia envolvente, e zelam por ella, mais do que elles, todos os sentidos e toda a alma emotiva de um sacerdote do Bello: Pedro Bruno. E' preciso apreciar o cuidado que elle põe nos melhoramentos de que tem dotado a ilha, como morador e como estheta, para se sentir do quanto é capaz o amor ao torrão onde se nasceu.

Sòzinho, quasi sem recursos, vencendo mil vezes os máos instinctos de muita gente, Pedro Bruno tem sido o jardineiro daquelle recanto privilegiado, o seu architecto, o seu esculptor, o guardião do seu ambiente bucolico, o pintor de alguns de seus aspectos praianos. Nascido alli sente um prazer infinito em tornar bello, o mais bello possivel, o logar onde vive, onde vae realizando toda a melhor parte de sua bagagem artistica, onde a sua inquietação se inspira, onde passou a época moça da vida e onde as terriveis nevoas dos annos o surprehenderão transformando em obras de arte todos os arroubos de sua palheta.

Sim! Paquetá tem sido a inspiradora de sua maior e melhor producção. Foi dali que saiu "Patria", que lhe reservava a surpresa do premio de viagem á Europa, em 1919. Alli foi ideado o quadro "Mãe", que, em 1926, lhe proporcionou a grande medalha de ouro do Salão de Bellas Artes, e que é hoje um dos mais bellos do Palacio Guanabara. Dali saiu a "Vida das Praias", que se acha na Pinacoteca da Escola. Paquetá e o mar, sobretudo o mar, que a rodeia, têm sido o grande scenario, onde se têm deslumbrado incessantemente as suas emoções. Um completa o outro; e de tal fórma, que, se faz parte integrante da vida de Pedro Bruno, Paquetá tambem não se comprehenderia sem os arrebatamentos do seu pintor.

Eu conversava com o autor de "Annunciação", na sombra amavel de seu jardim, tendo á minha frente uma copia de um dos baixo-relevos do Partenon, collocado debaixo de um "bougainville" frondosissimo. O acaso ali nos reuniu, juntamente com Corbiniano Villaça, o eterno pesquizador de coisas bellas, a quem Deus concedeu o dom precioso de uma grande sensibilidade artistica. Pedro Bruno falou-nos um pouco de sua vida agitada de pintor. E pude constatar que tinha deante de mim dois casos curiosos da força invencivel do destino. Um, Villaça, muito moço ainda, seguiu para a Europa afim de estudar pintura. De lá, regressou cantor. O outro, Pedro Bruno, rumou para o velho mundo para se fazer cantor. Quando voltou, inaugurou a sua primeira exposição de pintura!

Pedro Bruno evocou varias passagens de sua vida, uma das quaes, sem duvida, mais forte do que as outras. Achava-se em Roma e tinha como companheiro assiduo esse outro excellente artista que é o esculptor Leopoldo Silva. Desejava inscrever-se no concurso de admissão da Academia Ingleza de Roma e pensou em apresentar-se com um nú, que, de qualquer fórma, lhe abrisse as portas da Academia. Isso, porém, não haveria de ser com os modelos que se lhe apresentaram e que, de fórma alguma, lhe inspirariam um quadro bello.

Conhecendo-lhe o embaraço, Leopoldo Silva apresentou-lhe, por um cartão, o seu modelo predilecto. Quando, porém, acabou de ler o cartão, Pedro Bruno, amavelmente, o despediu:

— A senhora me perdôe, mas já encontrei um modelo como desejava.

O artista, entretanto, não dizia a verdade. Mentia, horrorizado com a fealdade do modelo, cujo rosto, sardento e inexpressivo, mal se podia apreciar, no meio de umas velhas mantas italianas, que, caindo até ao chão, a abrigavam contra o frio.

Quando Leopoldo Silva soube disso, teve uma revolta e não pôde conformar-se.

— Não é possivel! — disse elle ao pintor. — Ella voltará á sua presença e você não a dispensará antes de vel-a posar.

— Valeu a insistencia de Leopoldo Silva — disse-nos Pedro Bruno. — Quando a creatura surgiu deante de meus olhos, completamente núa, tive uma impressão de verdadeiro deslumbramento!

De debaixo daquelles trapos negros de lã pesada, emergiu o corpo de um modelo digno das mãos de um Phydias ou de um Rodin! Que harmonia de linhas e que majestade de porte! Que suavidade de contornos e que perfeição de fórmas! Penetrando por uma clarabola do atelier, uma restea de sol derramou-se-lhe sobre o corpo. E tive a illusão de que, deante de meus olhos, estava uma estatua phosphorescente, vingando-se da minha primeira impressão! Foi como se uma onda de inspiração se apoderasse de mim, de repente, escaldando-me o cerebro e illuminando-me o pensamento. Uma das maiores emoções de minha vida de artista! Rematado o quadro, levei-o para a Academia Ingleza, e, quando o julgamento terminou, havia tirado o terceiro logar entre setenta e cinco candidatos. Alumno, primeiro, pouco tardou para que eu fosse contratado tambem como professor de modelo vivo da Academia. E foi assim que pude demorar-me um pouco mais de tempo na Italia, onde estudei, expuz, leccionei e deixei varios quadros, dois dos quaes no Museu de Salerno e os demais em galerias e collecções particulares.

Com immenso enthusiasmo, Pedro Bruno fala-nos depois da arte de que se fez sacerdote. Presos no desenrolar de suas impressões, caminhámos pela velha Italia, cujas glorias artisticas evocou, cidade por cidade. Quando despertamos dessa divagação, estavamos os tres em Paquetá, digerindo um almoço cordialissimo, após o qual o pintor nos mostrou uma série de télas ineditas que tem em seu atelier: scenas de pescaria; barcos; nymphas e sereias marinhas, cada qual mais bella; dansas imaginarias de bailarinas quasi irreaes; creanças nas praias tranquillas, pescadores em aguas revoltas — uma successão de coisas bellas, que nos enchiam a alma de verdadeiro inebriamento. O artista que, dessa fórma se expande e se multi-reparte, longe está de ser um sceptico, quanto aos dias reservados á sua arte. Ao contrario, se a decadencia da arte é um facto que por toda parte se constata, a verdade é que, por toda parte, tambem, já se começa a sentir a reacção. E elle diz:

— Nós poderiamos fazer o mesmo, sem que isso acarretasse grandes sacrificios para os nossos governos. Poderiamos, por exemplo, ampliar os premios distribuidos, annualmente, no Salão. As verbas que até aqui têm sido concedidas são irrisorias! O resultado é que os artistas não conseguem mais do que migalhas, quando lhes toca a vez de ser aquinhoados. Poderiamos promover a decoração dos edificios publicos, que se constroem e reconstroem todos os dias, e tornar obrigatoria, nas construcções de valor superior a quinhentos contos de réis, uma quota proporcional para trabalhos de arte: pintura e esculptura. Poderiamos, ainda, repetir o Salão de Bellas Artes nos suburbios e bairros residenciaes, com entrada franca, para que a Arte fosse ao encontro da população, já que esta nem sempre vae a ella, por falta de tempo ou de opportunidade, por falta de transporte, por falta de propaganda ou por indifferença. Poderiamos fomentar concursos, crear museus municipaes, estimular o ensino do desenho nas escolas primarias e secundarias. Tudo isso seria pouco dispendioso e impulsionaria e salvaria a arte no Brasil. Arte é refinamento. Educar o nosso povo no gosto artistico, é dar-lhe meios para que elle possa bem apreciar essa graça divina que possue — e que é a natureza. Na parte que me diz respeito, não desejo outra coisa senão produzir sempre, produzir melhorando, afim de que possa deixar alguma coisa para o meu paiz. Creio, mesmo, que esse deve ser o lemma e o verdadeiro ideal de todo artista que quer ser util, realizando a sua finalidade, que é o seu sonho de Belleza.

SUSTO TREMENDO

Um honesto commerciante de Kopenhagen, pae de oito filhos, o mais velho dos quaes tem doze annos, entrou numa pharmacia e comprou um pacote de magnesia para a sua numerosa prole, que estava ás voltas com as consequencias do abuso de doces devido a uma festa.

A sua volta para o lar, trazendo o detestado embrulho do pó purgativo, suscitou um côro de protestos vehementes, pois com exemplar unanimidade a garotada, que até então se queixava de dôr de barriga, logo jurou estar de optima saude e revoltada com a exigencia paterna de que ingerissem a droga.

Em vão o commerciante e a esposa se serviram de innumeros argumentos para que os filhos ficassem convencidos da necessidade de lhes obedecer.

Por fim, não sabendo como agir para persuadil-os, o commerciante, soltando um suspiro, decidiu-se a dar o duplamente amargo exemplo e para isso declarou que elle e a esposa iriam tomar o medicamento.

E dez copos com agua e remedio foram alinhados na mesa de refeições.

Depois de um discurso final, deu derradeira remexidella na bateria de copos e pegou num, prompto a ingerir o conteudo, para isso já fechando os olhos, quando o radio, que estava ligado para amenizar o ambiente, troou:

— Attenção! Attenção! O senhor que hoje pela manhã, na pharmacia Gen, comprou um pacote de magnesia fique sabendo que houve engano do pharmaceutico. O pacote não contem magnesia e sim violento veneno, muito parecido com aquelle remedio. Uma gramma do veneno basta para matar um homem.

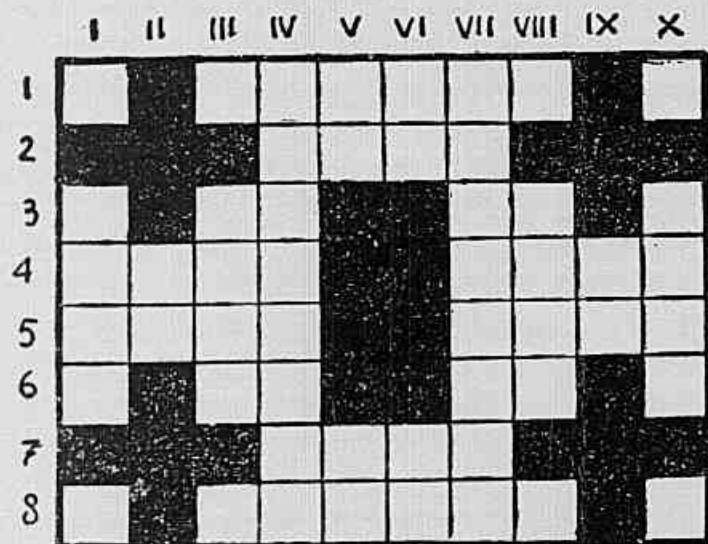
O commerciante, ao ouvir isso, quasi caiu no chão, sem sentidos. Um minuto mais tarde e haveria horrorosa mortandade de toda a familia, evitada graças á presença de espirito do pharmaceutico.

Este, pouco depois do commerciante ter saido da pharmacia com o pacote, notou que confundira o veneno com a magnesia. Precipitou-se para o telephone, explicou o caso ás estações de radio e pediu-lhes lançassem repetidas vezes o aviso. Era o unico meio que podia evitar o desastre para o desconhecido comprador.

Com esse incidente sem duvida o commerciante perdeu todo o prestigio perante os filhos para obrigal-os a tomar remedio...

PROBLEMA "QUATRO CRUZES"

I II III IV V VI VII VIII IX X

1 2 3 4 5 6 7 8

HORIZONTAES: — 1 — Rio do Brasil (Norte). 2 — Vestido de mulher. 3 — Canhamo da India. — O mesmo que nem. 4 — Obscuro, s/a ult. — Especie de veado. 5 — Qualidade — Cestos (indigenas). 6 — Pimenta da Guiné, s/a ult. — Sobrenome. 7 — [illegible] alcoolico, inv. 8 — Duas estrellas do Cancer (phon).

VERTICAES — I — Pancadaria. II — Parte mais larga das rezes. III — Mulher que se enfeita com máo gosto. IV — Rio do Norte do Brasil. V — Interjeição — Parte do navio. VI — Antiga nota musical. — Prefixo (orig. arabe). VII — Animal mammifero e carnivoro da Asia. VIII — Mulher (phon). IX — Rio do E. do Norte do Brasil. X — Arvore do Congo.

NOVA MANIA

Emile Collignon, francez de Nancy, onde vive, só se sente feliz quando está na cadeia.

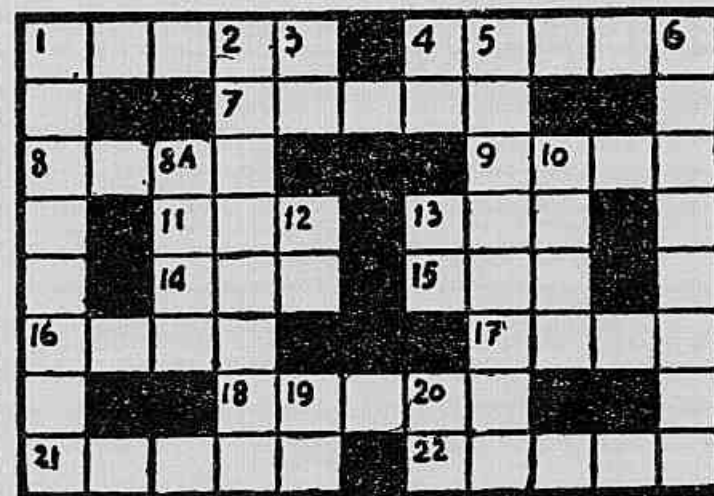
O seu desejo maximo é passar a existencia encarcerado e morrerá satisfeito se soltar o ultimo suspiro numa prisão.

Essa mania lhe veiu do desgosto de ter sido abandonado pela esposa. Tão profundo foi o choque que se perturbou e ficou tomado pela obsessão que ora o domina.

Lança mão de todos os meios não propriamente criminosos para comparecer perante o commissario de policia e ser posto entre as grades. Ora parte vitrines ou faz barulho nas ruas ora provoca perturbações no transito ou origina incidentes em casas commerciaes e outros logares publicos.

Da ultima vez, afim de passar mais tempo na cadeia — o que conseguiu, aliás, pois foi condemnado a alguns mezes de prisão — poz fogo na casa onde morava, solitario.

Registre-se, pois, essa nova mania, menos perigosa do que a dos radiophilos e dos distribuidores de conselhos medicos.

PROBLEMA "FORTES"

HORIZONTAES: — 1. — Rio do Estado de Matto Grosso. 4. — Um territorio que já foi disputado pelos francezes. 7 — Exprimo movimento para traz. 8. — Serpente. 9. — Palmeira do Brasil. 11. — Rio de uma das fronteiras do Brasil. 13. — Passaro negro. 14. — Quadrupede paciente. 15 — Ente. 16. — Região asiatica. 17. — Medico e escriptor da Suissa. 18. — Genero de lorantaceas do Brasil. 21. — Cidade da Suissa. 22. — Uma das obras de Chateaubriand.

VERTICAES: — 1. — Tecido inglez de algodão. 2. — Ave de voz estridente. 3. — Letra soletrada. 4. — Clima. 5. — Cidade do Estado do Rio. 6 — Ave do Brasil. 8A. — Carne salgada e secca. 10. — Vento brando. 12. — Interjeição de dôr. 15. — Artigo. — 19. — Duas vogaes. 20. — Animal.

O BOM E FEROZ THOMAZ

PINTO FILHO

Se alguem pudesse ver o que se passava na alma de Paulinho, testemunharia, de certo, um espectaculo dolorosamente impressionante. Veria uma festa sinistra de fantasmas, a angustia e o desespero brincando com a afflicção e o arrependimento. Encostado a uma trave do batelão, camisa de meia grossa aberta ao peito, apparentemente sereno como as proprias aguas do rio que se estendia ao largo, o joven filho do proprietario da pequena embarcação estava soffrendo os momentos mais torturantes dos seus 17 annos de vida. Era quasi uma estatua de serenidade, recebendo em cheio a luz clara do luar, estatua que fumava de olhos fixos na orla escura da margem opposta, sem sentir o vento frio que soprava no convés do "Almirante", obrigando os passageiros a enrodilhar-se debaixo de cobertores.

Saira uma hora antes de Nazareth e navegava para São Salvador, onde deveria chegar ao amanhecer. Havia mais de 20 annos que o "Almirante", fazia diariamente essas viagens, transportando mercadorias e passageiros pouco exigentes entre as duas cidades bahianas. Nove horas incommodas, debaixo de uma coberta de madeira fendida em varios trechos. Quando chovia, ninguem podia dormir, porque caia agua em toda a parte. Nem mesmo os que se davam ao luxo de alugar espreguiçadeiras. As successivas bellezas do panorama é que salvavam a viagem. Naquella noite, sobretudo, linda noite de luar, o céo parecia mais bello que nunca e mais tranquillo que nunca, o lençol claro do Jaguaripe. O velho batelão estava superlotado. Os bancos communs completamente cheios. O convés coalhado de volumes. Quasi não se encontrava logar entre os fardos e os corpos estendidos no chão. O "Almirante" avançava lentamente, provocando ruidos de cascata nas aguas, que se atropelavam em ondas alegres de encontro ao casco. Já desapparecera de todo o clarão das luzes de Nazareth, que por muito tempo tingira de braza a sombra do céo salpicado de estrellas. O filho do coronel Cordeiro meditava, sem ouvir ao menos o bater soturno das machinas que sempre lhe parecera um delicioso poema musicado... Nem reparava nos encantos daquella doce intimidade da lua com as aguas mansas do rio... Tirou do bolso o relogio de nickel, um presente paterno. Eram 10 horas e 15 minutos. Sabia que ainda não estava na hora, mas continuava de olhos fixos na outra margem, procurando a luzinha verde do barco, que distinguia de todos os outros que costumavam abordar o "Almirante", para baldear frutas e verduras destinadas ao mercado da capital.

Paulinho, tinha uma tragedia na alma. Recordava o que se passara pela manhã, quando de viagem da capital para Nazareth.

— Seu Paulinho — dissera-lhe o Thomaz — aquella mulé tá me traindo...

As palavras do Thomaz, o velho Thomaz que fôra empregado fiel de seu pae e vivia agora a trabalhar como um mouro, explorando uma terras em Piramarêo, ainda soavam em seus ouvidos.

— Não acredito, Thomaz...

— Que? Então o menino pensa que este vélo seria capaz de menti?

Paulinho vira lagrimas nos olhos pardos do sertanejo. Lagrimas de dôr e de odio. Ali estava uma féra naquella apparencia de humilde. Conhecia-o bem. Quando o seu pae, já cansado, lhe entregara os negocios do "Almirante", foi Thomaz quem durante dois mezes manteve a ordem a bordo. Prejudicara os seus negocios na lavoura para auxilial-o. E ninguem tinha coragem de desrespeitar o rapaz porque sabiam todos que elle era protegido de Thomaz. O valente sertanejo, nos seus 60 annos, era homem que não usava armas para enfeite.

Toda a viagem passara elle a contar pormenores de sua vida a Paulinho. Como conseguira juntar uns cobres, graças á bondade do coronel Antonio Cordeiro. Os sacrificios tremendos que fizera para pagar o pequeno sitio que comprara. O carinho, o desvelo com que sempre tratara a sua Doralice. Reservava o melhor de tudo para ella. Vinte e cinco annos de vida conjugal, vinte e cinco annos de lutas para dar áquella ingrata uma cama mais macia e uma farinha de melhor qualidade.

— Ella tinha quinze annos quando o padre benzeu nossa união — seu Paulinho. Era uma menina pobre, tão pobre que estava se acabando de fome. Nunca tivemos grandeza. Mas, com a graça de Deus, nunca mais lhe faltou pão p'ra bôca nem chita p'ro corpo.

Paulinho ouvia tudo aquillo com o coração gelado. Tentava desviar o assumpto, mas Thomaz insistia:

— A miserave confessou tudo! Teve a corage de confessá tudo!

— Tudo?

— Sim, só não disse quem é o desgraçado.

— Olhe, Thomaz, eu acho que você não deve acreditar nisso.

— Mas se ella mesma...

— Escute, Thomaz, ultimamente, eu vinha observando que Doralice não anda muito bôa da cabeça. Parece-me que ella está meio abalada...

— Qué dizê que é doidice, seu Paulinho?

— Isso mesmo, Thomaz. Você não deve acreditar no que ella diz...

— Qual o quê, seu Paulinho. Doidice nada... Pouca vergonha.

Ficaram os dois sentados a uma caixa de ferragens, na pôpa do "Almirante", durante horas. Paulinho levantava-se a pretexto de dar uma ordem, ia ao seu camarote, o unico de bordo, demorava-se a mirar-se num espelho, de porta trancada, olhava para a estreita cama de ferro, ficava dez, quinze minutos a pensar, sentando-se, ás vezes, á beira da cama, com a cabeça entre as mãos, outras vezes gesticulando desesperadamente, de punhos cerrados.

— Que horror, meu Deus! Que horror! Que loucura!

Quando voltava, physionomia cuidadosamente recomposta, lá encontrava o Thomaz no mesmo logar, com um lenço vermelho na mão, olhos inchados de chorar.

— Doralice me desgraçou a vida, seu Paulinho. Muié perdida...

E contava mais um detalhe da tremenda revelação. Soubera de tudo naquelle mesmo dia. Já andava meio desconfiado com o geitão della. Doralice dera para tratal-o rispidamente. Discutia as suas ordens, procurava motivos para offendel-o. Na noite anterior, antes della sair para tomar o "Almirante", tivera com ella uma violenta discussão. Ainda ouvia as suas ultimas palavras:

— Vancê é um trapo. Um trapo véio e sujo!

Não conseguira justificar tamanha offensa. Um trapo véio e sujo... Nem tivera animo de sair para a pescaria. Ficara em casa a soffrer com aquellas palavras incriveis. Se Deus lhes tivesse dado um filho, como sempre fôra o desejo de ambos, certamente Doralice não se teria transformado daquella maneira. Um trapo véio e sujo... A's duas da madrugada resolveu ir ao seu encontro, na cidade. Não aguentava mais tão grande soffrimento. Quem sabe o que estaria acontecendo com ella? E chegava a sentir-se feliz com a esperança de que Doralice estivesse a padecer de algum mal. Póde ser até que esteja preoccupada com qualquer desgraça na familia della... E por que não me disse logo, p'ra gente fazê o que fô possive? Pobre da Doralice...

O feroz e bom Thomaz saiu apressadamente, doido para consolar a sua velha companheira, offerecer-lhe tudo em beneficio dos parentes della, se é que estavam precisando de alguma coisa. Esperou quasi uma hora na praia, até que ao longe surgiram as luzes do "Independencia", o possante e rapido batelão do Zé Hespanhol. Remou vigorosamente ao encontro da embarcação, que fez uma ligeira parada para recebel-o. Amarrou o barco a uma das alças para isso mesmo pregadas ao casco, e subiu.

— Eh! Eh! seu Thomaz, por aqui a estas horas? Que novidade é esta?

— Negocios, seu Zé. Negocio urgente na cidade...

— Muito bem, seu Thomaz, seja feliz...

Os dois homens não se estimavam, mas uma saudação não custa dinheiro.

Paulinho ouvia attenciosamente toda a historia, sem interrompel-o. E Thomaz, mastigando este e aquelle detalhe alheio ao assumpto, proseguia:

— Quando eu cheguei no mercado e vi o oiá que Doralice me espetô, perdi toda a illusão. E, sem eu lhe perguntá nada, foi desembuchando a semvergonhice. Tava gostando de otro home e que eu tivesse paciencia, pois não podia sê de otra forma. Cheguei a pensá no cabo de faca, mas tive tempo de reflecti que o castigo pertence aos dois. Elles tem de pagá, seu Paulinho! Pelas entranhas de minha mãe que elles tem de me pagá! Não se desgraça assim a vida de um homo.

A terrivel ameaça repercutiu sinistramente na alma de Paulinho.

— Não quiz escutá mais nada. Vortei e vô p'ra casa esperá aquella vagabunda. Hoje mesmo ella tem de confessá tudo. Depois que eu sobé quem é o mardicto...

E desembainhando a faca da cintura, num gesto feroz, que fez Paulinho recuar instinctivamente, tremulo de pavor.

— O coração da canaia vai conhecê tres pollegadas deste ferro... P'ra elle eu reservo coisa mió...

O "Almirante", já parara tres vezes para receber a carga e os passageiros de outros tantos barcos. Paulinho ardia de afflicção, esperando que a qualquer instante surgisse a luzinha verde do "Gigante", o bote do Thomaz, que costumava conduzir até ali as mercadorias que elle mandava para o consumo da capital. Doralice vinha sempre acompanhando a carga. Havia mais de dez annos que se entregava a tal serviço, emquanto o velho Thomaz ficava a pescar alguma coisa para pequenas vendas e para sustento seu e dos seus auxiliares no campo. Era uma vida de escravos que ambos levavam. A's cinco horas Doralice chegava a São Salvador. Encaminhava o que trouxera para o mercado, vendia tudo e voltava antes do meio dia. Chegava em casa á tarde, onde encontrava prompta a bagagem daquella noite. Pouco antes das onze horas já estava á beira do "Gigante", que um dos seus empregados conduzia até o "Almirante". Thomaz ficava pescando até o amanhecer. Vendia o que sobrava e só então ia repousar um pouco. Levantava-se á tarde para ver o carregamento que os empregados tinham preparado.

Habituara-se o casal a trabalhar assim desde o inicio, quando a exigencia dos credores impacientes o forçara áquelle sacrificio. Felizmente, já estava tudo pago. Queriam agora reunir algumas economias, pois a velhice se approximava.

— Minha véia — ponderava muitas vezes Thomaz — nós assim não vamo longe. Vancê precisa acabá com essas viage. Eu suspendo a pescaria e vou levá a carga p'ra cidade. Seu corpo tá querendo descanso, Doralice.

Porém, ella não concordava. Um pouco mais de sacrificio e teriam accumulado o sufficiente para comprar uma casa na capital, cuja renda seria uma garantia para a tranquilidade de ambos. No fundo, Thomaz ficava satisfeito com a intransigencia da mulher, porque elle tambem era da mesma opinião.

Paulinho estimava-os como aos seus mais sinceros amigos. Doralice vira-o nascer. Nessa época, eram empregados do seu pae. Fôra uma segunda mãe para elle. O moço tinha uma grande pena daquella pobre mulher, á qual os excessos de trabalho haviam dado mais 10 annos além dos quarenta que possuia. Feia, maltratada, suja, muito magra, tinha sempre o aspecto de quem saira na vespera de um hospital.

A sua estima por ella é que dera margem ao facto occorrido tres mezes antes — pensava Paulinho. Numa noite fria e chuvosa de julho, penalisado por ver a pobre mulher exposta ao vento que varria o vasto tombadilho do "Almirante", mal abrigada sob um cobertor polluido pelo uso, tossindo de fazer dó aos demais passageiros, o rapaz levou-a para o seu camarote. Levou-a não é o termo exacto, arrastou-a, porque Doralice não queria de modo algum acceitar o generoso offerecimento. Paulinho deitou-a em sua propria cama, cobriu-a cuidadosamente, deu-lhe uma bolsa de agua quente para os pés e saiu. Meia hora depois voltou para lhe dar uma chicara de café coado no momento. Parou á entrada, sem saber o que fazer. Doralice dormia, magra e murcha como genipapo...

Depois Doralice acabou se apaixonando pela viçosa mocidade do filho do coronel Cordeiro. Elle bem o comprehendera e soubera avaliar os graves inconvenientes daquelle amor que o enchia de uma especie de repugnancia de si mesmo. Todo o dia jurava acabar com aquillo. Mas com a noite chegava o desejo ardente de que ella viesse depressa. E o tempo ia passando, tornando-se cada vez mais delicada a situação que se creara entre ambos. Afinal, ahi estavam as consequencias da sua loucura. A propria Doralice fizera explodir o tremendo segredo.

Paulinho teve um estremecimento. Surgira ao longe a luzinha verde do "Gigante". Fixou-a bem. Desviou os olhos para o lado e tornou a voltal-os para lá. Não se enganara. Era o "Gigante", que se approximava. Uma onda de nervosia tomou-o subitamente. Atirou fóra o cigarro e accendeu outro.

A campainha de bordo vibrou em signal de parada. As machinas diminuiram a marcha e calaram-se. O "Almirante" deslisava ao sabor da embalagem. Paulinho não tinha coragem de olhar para o barco que se approximava. Ouviu a voz de um tripulante:

— Eh! Thomaz! Hoje veiu você? Que é da Doralice? Temos carga pesada, hein?

— A carga fica — respondeu a voz grossa de Thomaz.

— Fica aonde, Thomaz?

— No "Gigante". Vamos leval-o de reboque.

Paulinho não quiz ouvir mais. Estava gelado de medo. Correu para o camarote. Lançou um olhar á photographia de seu pae que, de cima da mesa, parecia censural-o. Caiu de joelhos em frente á imagem de Nossa Senhora dos Navegantes.

— Misericordia, minha mãe do céo! Soccorrei-me, Senhora!

Chorou, soluçou, appelou para Deus, de faces molhadas pelo pranto copioso. Cinco pancadas surdas bateram á porta. Ergueu-se de um salto, enxugou os olhos e procurou disfarçar a emoção estampada no rosto queimado pelo sol. Encheu-se de coragem e ia abrir a porta, quando a voz de Thomaz fel-o estremecer:

— Sou eu, seu Paulinho, o Thomaz.

A physionomia sorridente de Thomaz foi um banho de agua fria nos seus nervos. Nem se lembrou de lhe offerecer a unica cadeira do aposento. Sentou-se á beira da cama e esperou o que o outro lhe ia dizer.

— Seu Paulinho, temos que conversá.

Thomaz estava calmo, sereno, com um sorriso em que havia qualquer coisa de felicidade.

— Vamos agora mesmo falá com Doralice.

— E onde está ella? — indagou Paulinho surprehendido.

— Lá em casa, seu Paulinho.

— Mas, você não sabe que eu não posso abandonar isto aqui?

— E' um caso de honra, seu Paulinho, a minha honra que o senhô vae defendê. Rogo esse sacrificio para quem nunca negou sacrificio ao senhô. Quero que seu Paulinho vá vê e ouvi a minha Doralice. Eu acho que o senhô tem razão naquella coisa de doidice. Parece que ella tá com a peste. E se meu patrão achá que é isso mesmo, não vejo por que me zangá com ella. Vamos, seu Paulinho, faça essa obra de caridade para seu véio, amigo do coronê Cordeiro e d. Gertrude.

Paulinho atirou um olhar de gratidão para Nossa Senhora dos Navegantes. Respirou uma onda de felicidade.

— Não tenha duvida, Thomaz. A Doralice não está bôa da cabeça. E' excesso de trabalho. Você precisa é tiral-a deste serviço...

— Isto lhe juro, seu Paulinho. Nunca mais ella virá trazê a carga. E eu acabei com a pescaria.

— Vamos deixar a visita para amanhã, Thomaz.

— Não, seu Paulinho, hoje mesmo, agora mesmo, pelo amô de Deus. Eu quero vê tudo deslindado.

Paulinho achou melhor não contrarial-o. Até se arrependeu de ter resistido tanto. Estava ali a sua salvação. Iria com Thomaz e lá arranjaria um geito de falar a sós com Doralice, para fazel-a comprehender a situação. E, para o velho Thomaz, aquillo não havia passado de uma crise de loucura.

Chamou o encarregado do serviço a bordo, deu-lhe algumas ordens e mandou que o "Almirante", fizesse uma pequena parada. Minutos depois, o "Gigante" cortava as aguas em direcção opposta, impulsionado pelas remadas vigorosas de Thomaz.

Estavam, então, em plena bahia de Todos os Santos. Teriam que atravessar novamente a confluencia do rio e viajar seguramente uma hora para alcançar o littoral de Piramarêo. Os dois homens se mantinham em silencio. Paulinho ainda olhou algumas vezes para trás para ver as luzes flutuantes do "Almirante" que se afastavam lentamente. Thomaz parou de remar. Paulinho olhou-o meio assustado e quasi desmaiou de medo, quando viu que elle despregava e atirava longe os remos. O "Gigante", ficou a oscillar no dorso das ondas.

— Que é isto, Thomaz, você está louco?

— Não, patrão, tambem eu não estô lôco, como lôco não estava aquella desgraçada que o diabo levô.

Paulinho sentiu-se inteiramente perdido. Elevou o pensamento a Deus, num appelo mais fervoroso. Thomaz tentava accender tranquillamente um cigarro, pondo a chamma do isqueiro em luta com o vento.

— Patrão, o senhô vae tirá toda a sua rôpa. Vae ficá completamente nu'.

Paulinho comprehendeu que seria inutil resistir. Os dois canos da garrucha estavam firmemente apontados para o seu peito. Sabia que ia soffrer muito, embora não atinasse com a idéa diabolica do feroz sertanejo. Tirou primeiro a camisa, chorando. Os seus olhos inundados de lagrimas não viam as bellezas do espectaculo ambiente. A lua estava em todo o seu esplendor de orgia branca. Tão clara estava a noite, que muito longe ainda se distinguia a silhueta escura das ilhas. Naquella época, o logar em que se achavam costumava ficar minado de tubarões esfomeados. O rapaz suppoz ser aquelle o fim que o esperava. Mas logo se convenceu do contrario.

— Tire a roupa com cuidado, seu Paulinho, p'ra não virá o barco. Aqui dá tubarão como formiga na pinha madura.

Tiritando de frio e de pavor, soluçando alto, Paulinho implorou piedade. Appelou para os seus sentimentos de amizade, lembrou a estima que seus paes lhe devotavam.

— Vamos seu Paulinho, eu juro que não pretendo derramá o sangue na pessoa de uma famia que está no meu coração. Mas se o senhô não obedecê eu furo as suas tripa com o chumbo da garrucha.

A lua contemplava, do alto, o estranho drama que se desenrolava no "Gigante", onde um adolescente, completamente nu', encolhido de frio e suando de medo, ouvia as palavras cruelmente pausadas do algoz.

— O senhô sabe, seu Paulinho, que eu só creadô de abelha vibora. E' um bichinho ruim, como cobra. O que tem o mel de gostoso, tem a ferroada de dolorosa. Eu tenho vinte mil abelhas vibora. Se eu sortasse uma aqui, ella metia o ferrão em um de nós e só largava depois de morta. Sabe por que, seu Paulinho? Ella via agua por todos lado e ficava desesperada.

O joven procurava adivinhar o sentido daquellas estranhas palavras. A sua cabeça era uma fogueira. Que plano infernal teria engenhado o terrivel sertanejo contra elle?

— Pois bem, seu Paulinho, eu trouxe os bichinhos commigo. Estão aqui, nestas caixa.

Paulinho acompanhou o gesto de Thomaz e viu, enfileiradas, seis grandes caixas de madeira. Gritou por soccorro, um grito rouco de garganta cansada, e quiz atirar-se ao mar. Mas lembrou-se dos tubarões. Tentou, então, despertar um lampejo de sentimento humano na sombra daquelle odio. Pela primeira vez experimentou uma explicação para o crime que commettera. Começou negando tudo, passou a affirmar depois que Doralice o obrigara.

— Não esteja se cansando a tôa, seu Paulinho. Não tô lhe perguntando nada disso. Olhe, patrão, está vendo esta faca? Ainda está manchada do sangue da miserave. E' p'ra mim. O senhô fica com as abelha ou com os tubarão...

Paulinho atirou-se em seus braços, para impedir-lhe o gesto. O sertanejo deu-lhe um safanão e abriu rapidamente as seis caixas. Deu dois tiros no ar, para assanhar ainda mais os terriveis insectos. Uma nuvem negra subiu ruidosamente, formando uma densa cortina pouco acima do barco. Paulinho soltou um grito de dôr e desespero. O braço de Thomaz ergueu-se mostrando a lamina larga da faca que penetrou violentamente no peito do sertanejo.

No dia seguinte, o "Gigante" foi encontrado por uma pirahyba, no largo da bahia. Os dois cadaveres foram piedosamente recolhidos pela tripulação. Identificou-se logo um delles. O outro estava irreconhecivel. Nu', completamente inchado e coberto de feridas...

CARNAVAL

Carnaval ! Carnaval ! Só tu dominas,
O juizo tirando a toda gente;
Fazendo o povo andar como um demente;
Moços e velhos, velhas e meninas !

E mais que os moços, vemos, doidamente,
Por toda a parte as moças, — nas esquinas,
Praças e ruas, ageis e ladinas
E da Folia com denodo á frente.

Atacando rapazes timoratos,
Sem ás vezes conter certos recatos
Que bem melhor seria contivessem...

Mas, para serem hoje tolerados,
Oh ! velho Carnaval, teus mascarados,
Precisavam que espirito tivessem !

Telles de Meirelles

Moysés não era judeu?

Annuncia-se que o famoso professor Sigmund Freud, o grande de psychanalysta austro-hebreu, que está refugiado em Londres, publicará brevemente uma obra em que procederá a longo estudo sobre religiões comparadas.

Nesse livro, que causará sensação, o sabio sustenta que Moysés não era judeu e sim um egypcio que tirou da sua terra natal a religião que deu aos israelitas.

O QUE E' NOSSO

(Continuação da 5.ª pag.)

Quasi que o Guilherme perde a questão.

O que elle não perde é sua grande popularidade, sendo uma figura das mais conhecidas em toda a cidade, onde é geralmente querido e onde no carnaval que passou fez circular mais um numero do seu curioso jornalsinho de propaganda e... de graça.

Publicamos, em seguida, a melodia do samba que era cantada com os seguintes ingenuos versinhos:

— "Quem não cheirou levante o dedo"!
Diz, agora, toda gente assim.
Parece um brinquedo
Ser,
Que nunca tem fim

(Bis)

Que bella flôr
E' o jasmim,
E seu perfume
E' do teu jardim.

(Bis)

O ALCOOLATRA - MOTIVO DE ARTE

(Por TERRA DE SENNA)

O doloroso espectaculo de um homem embriagado nos desperta sempre, ou o riso pelo ridiculo das suas attitudes ou a repulsa se o desgraçado na sua inconsciencia nos tenta perturbar o caminho, da mesma forma que sorrimos áquella de um transeunte ou esbravejamos se este, ao cair ao solo nos salpica a roupa de lama.

Vivemos, assim, dentro de nós mesmos, ás expensas do nosso egoismo, que nos impede de ver

Festejando o S. Martinho, de José Malhôa

além daquillo que no momento nos satisfaz ou nos irrita.

Não fôra, assim, e os bebedos seriam para nós, menos exemplares de um vicio repugnante que um relicario de emoções as mais variadas. Na historia de um bebedo ha sempre um amor, uma paixão, uma saudade.

Nos seus passos tropegos, vacillantes, ha sempre um traço de belleza que os emocionaes descobrem para o encantamento dramatico dos seus versos, dos seus quadros, dos seus romances.

Em seu pequeno opusculo "O Alcoolismo na Arte e na psychiatria", o professor Neves Manta nos aponta exemplos dessa influencia que não será malefica, por certo, porque ella tem inspirado paginas de belleza, talvez cruel, mas que nos ensinam a perdoal-os pelo fatalismo da sua inconsciencia. Alvares de Azevedo põe na bocca espumante de Bertram, em sua immorredoura "A Noite na Taberna" a triste reminiscencia dos "seus sonhos que mentiram, das suas esperanças que desbotaram, da sua ultima saudade"...

A ultima saudade que ficou... são conhecidos por todos os remanescentes da bohemia que floresceu no alvorecer do presente seculo, aquelles versos do poeta incorrigivel:

"A vida é sonho que passa...
Garçon, mais "dois" de cachaça...

Mas, contrabalançando com esta figura horrivel de alcoolatra incorrigivel, outra logo se avantaja-va, dominada já por outra intelligencia que resplandecia em versos bellos naquella mesma mesa do café habitual...

Referindo-se á Belleza, disse Wild que ella perpassa no campo da nossa attenção, numa côr, numa nota, numa emoção digna de prender nosso espirito. E accrescenta: — "Como não nos é revelada senão através de algumas pulsações de uma vida dramatica e breve, constitue uma loucura perdermos um só instante de emoção que ella possa offerecer-nos."

Ha sempre nos esgares incontidos, o recalque de uma dôr inconfessavel. Expressão de belleza, portanto, que na tristeza e no ridiculo da imagem que perambula pelas tabernas offerece aos que sabem ver, com os olhos d'alma, esses pequenos e dolorosos symbolos de uma existencia, impressionantes motivos de Arte.

Malhôa, esse inesquecivel genio da pintura portugueza, tem no seu "Festejando o São Martinho" uma das suas télas mais impressionantes.

No horror daquellas mascaras transtornadas pelo alcool ha sem duvida o traço forte e inapagavel da Arte do festejado pintor da "Varanda dos Rouxinóes".

E foi no desencanto daquelle ambiente que Malhôa encontrou um certo rythmo de belleza.

Se o "Fado" nos revela a existencia de uma grande paixão, que a gente advinha no enlevo da mulher que ouve, enlevada o joven e forte fadista — um drama de amor que se presente quando o guitarrista a trocar por outra, naquelle grupo dominado pelo alcool ha tambem a belleza da hediondez do vicio que tenta occultar possivelmente, sob o pretexto de uma homenagem ao bom Santo, seis vidas que lutam por um ideal ou por um amor...

Em "Los borrachos", de Velasquez, já não predomina o senso humanista da téla de Malhôa. Ha, porém, na figura symbolica da mulher, uma nota de mysterio na expressão do seu olhar vago, indeciso, como se estivesse longe, bem longe dos que a rodeiam. Mascaras alcoolizadas já e que se parecem destinar a desatinos que a sua proxima insensatez poderá inspirar.

Ainda na nossa pinacotheca vamos encontrar dois artistas fazendo da embriaguez o motivo dos seus quadros: Corregio, com a "Embriaguez de Loth" e David Teniers, o joven, com o "Bebedo".

* * *

Sem duvida, o alcool, pelos damnos moraes que causa ás sociedades organizadas, jamais deverá ser tratado pelos artistas. Mas, se admittimos e glorificamos em Zola, que transformou a degenerescencia das gentes dos *Rougon-Macquart* numa obra d'arte, da mesma forma devemos exaltar os pintores que descobrem vestigios de belleza, embora triste, nas mascaras macillentas e doentias dos ébrios, emquanto os que vivem á margem da realidade da vida se detêm á superficie das pobres almas inconscientes, desvendando-lhes tão somente a face ridicula que as leis criminaes julgam e castigam.

Menos sentimento existe nos motivos de guerra, porque esta não é producto da dôr, não é a resultante de um soffrimento intimo, mas a obra de uma ambição. Entretanto, no exterminio de milhares de homens cuja morte edifica menos uma nação que uma vontade ha sempre um "Detaille" que lhe extrae as bellezas de um craneo despedaçado, de um peito joven e digno de viver ainda para uma pequena Patria ou para um grande Amor perdido pelo pontaço de uma lança de um soldado inimigo.

* * *

Ha, pois, effectivamente, em todos esses quadros inspirados pelos alcoolatras, uma expressão de Arte.

Acceitemol-os dentre daquelle secular principio que creou o bello-horrivel que vae das obras de arte, como o "Festejando São Martinho", de Malhôa, a um incendio em predio velho, numa rua estreita e com falta dagua... para completar a scena dantesca que tanta curiosidade desperta no carioca que não lê Maupassant e não frequenta as exposições de arte.

REZAS DO DIABO

Ha pouco mais de trinta annos floresceu em S. Paulo um poeta que á maneira de Baudelaire, cuja influencia o contagiou profundamente, se fez oraculo de Satan, o Espirito do Mal.

O satanico era evidentemente uma attitude literaria, como muitas outras, isto é, um artificio, um engôdo, para despertar a attenção, para agitar o marasmo dos mimetismos que se succedem e se prolongam.

Mas os verdadeiros poetas, que não escapam, aliás, ás influencias do tempo e do meio, deixam sempre, no emtanto, alguma coisa de si oriunda da sua natureza excepcional, e, portanto, duradoura, eterna.

Assim aconteceu com Wencesláo de Queiroz cujo livro posthumo, "Rezas do Diabo", deixou de apparecer na sua época, mas ainda hoje se lê com interesse.

Poder-se-ia apontar, por exemplo, entre outras producções do poeta extranhamente impregnadas de uncção e rebeldia e perfeitamente dignas de uma classificação definitiva, este:

SUPREMO RESGATE

Receio a Morte, sim, se o Pensamento
Deve sobreviver á carne triste,
E se atraz desse Azul, no firmamento,
Alguma coisa... alguma coisa existe...

Maldição ! Maldição ! se no momento
Em que me fira a tua foice em riste,
O' Morte, não findar o meu Tormento,
E persistir a Dôr que em mim persiste !

Ah ! mas se colhes minha vida inteira,
O meu ser — alma e corpo — de maneira
Que tudo acabe... tudo morra, então

Bemdita sejas, Morte cubiçada,
Porque sem odio, sem amôr, sem nada,
Nunca mais pulsará meu coração.

Haverá quem possa pôr em duvida o talento poetico do autor desse maravilhoso soneto, maravilhoso na essencia e na expontaneidade da fórma, da expressão ?

Que o digam os bipedes que têm alma e cerebro...

MARIO VILALVA

Velhos voadores

Uma empresa editora suissa fez, ha pouco, uma chamada entre os seus freguezes de mais edade, afim de convidar aos quarenta mais velhos para fazer um vôo por cima dos Alpes.

Mais de 4.000 clientes de mais de 65 annos apresentaram-se. E o editor, surprehendido com o exito extraordinario do seu appello, foi obrigado a informar aos cavalheiros restantes que eram ainda muito jovens e que teriam de esperar algum tempo mais.

Dos 40 escolhidos, o mais moço tinha 85 annos. O mais velho, 96. A' hora indicada, dirigiram-se ao aerodromo de Dubendorf acompanhado pelos filhos, netos e bisnetos. O piloto Ackermann fez dois vôos com successo absoluto. Nenhum dos viajantes teve o minimo incidente. Todos gosaram extraordinariamente o passeio e declararam-se promptos a repetil-o.

O piloto foi que registrou um record unico no mundo: seus 40 passageiros sommavam 3645 annos! Em media, pois, mais ou menos 91 annos para cada um.

NOCTURNO

Sylvio Moreaux

Anoitece. O sol, em rubros lampejos
Despede-se da floresta enamorada.
A matta veste-se de escuro
E adorna-se com o diadema das estrellas.
A lua, dourada gambiarra do immenso palacio
Amazonico, pulverisa de luz a floresta encantada,
Os uiras, cantores dos gorgeios de crystal
Adormecem nos galhos da Sumaumeira.
No correr da noite, Currupira vem de mansinho
Proteger as arvores tenras do vendaval
Que se approxima.
Na casinha de sapé, caboclo brasileiro
Repousa na rêde de tucum
Embalado pelo eterno cantarolar
Do rio mar.
Sopra o vendaval
Sacudindo brutal
A cabelleira verde da selva
A noite prosegue.
Sua negra manta já foi trocada
Pela manta rosiclér da madrugada.
Dentro em pouco o sol vae despertar,
Innundando de luz, de vida e de calor,
A minha terra bonita, a minha terra cabocla !

O ULTIMO QUADRO DE MARIA MARGARIDA

Numa tarde de verão, comburido por um calor que me enxotava da cidade em busca de um refugio que eu sabia canto de amizade e santuario de arte, fui ver Maria Margarida.

Naquella casa onde móra a alma mais profundamente artista que me foi dado conhecer, naquella casa cujas paredes têm o resplendor da "tóca de Aladino, pois alli estão as pedras preciosas dos seus quadros, encontrei alguma coisa que foi para mim tão estranho como a emoção que sente deante do desconhecido.

Num fundo prateado, como se fosse uma nesga de céo batido pela aurora boreal, apparece uma negrinha. Ella tem nas mãos duas bonecas vestidas de trapo, mas que para ella parecem dois anjinhos descido do seu céo singular, dois anjinhos mandados pelo seu Papae Noel, que não tem barbas brancas e que não desce de nenhum céo branqueado pela neve. E' tão grande a emoção e a alegria da negrinha ao contacto daquellas duas bonecas, que ella sonha não estar na Terra.

Todo o seu soffrimento de dois mil annos, todo o martyrio de uma raça que é espesinhada e torturada, toda a amargura de quem vive escorraçada e desprezada, desapparecem ante aquelle presente que é uma dadiva quasi divina e a "moleca", de pés descalços que batia as ruas da cidade, que soffria com as pedrinhas das calçadas, sentiu-se transportada para um mundo novo e se viu tão alto, tão alheia ás contingencias do soffrimento que lhe parece estar suspensa e pisando estrellas.

E' esse o quadro que Maria Margarida nos dá neste verão candente e aggressivo. Ella não pintou. Ella creou de um jacto um symbolo e uma harmonia. O symbolo é a redempção e a sympathia por toda uma raça de soffredores; a harmonia é a concepção de que a vida só é bella quando é justa e humana.

Maria Margarida mostra neste quadro talvez a face mais bella, mais perfeita e mais nobre de sua arte inteiramente á parte no meio brasileiro.

FIRMO DUTRA

Os manuscriptos de Montesquieu

Os vendedores dos manuscriptos de Montesquieu fixaram a [illegible] [illegible] para as 2.700 paginas de *O Espirito das Leis*.

A Bibliotheca Nacional, de Paris propõe-se adquirir o manuscripto, mas já está temendo as concorrencias britannica e norte-americana, capazes de vencel-a.

Um dos peritos, o sr. Pierre Cornaux, explica que esse preço [illegible] tendo-se em [illegible] [illegible] as vendas recentes de outros manuscriptos. Observou, mais, que estes ultimos eram de obras romanticas de uma época do que abundam os autographos, ao passo que os manuscriptos classicos apparecem raramente.

MARIO PEDERNEIRAS

(Por Alvaro Marinho Rego)

Eu sempre tive, pela poesia de Mario Pederneiras, o amor, o carinho e a predilecção que, além das coisas literarias, só voto ás mulheres bonitas.

E não é sem razão que nutro, pelo poeta carioca, tão amargurado em sua vida cheia de tropeços, a mais viva e leal sympathia, feita da admiração que nos devem merecer os que, embora bracejando, no meio da tormenta, ainda sabem erguer os olhos para a luz esplendida das estrellas...

O que encanta e prende a attenção, de inicio, em Mario Pederneiras, é a simplicidade e singeleza extremes de sua maneira de versejar. Na verdade, ninguem, mais do que elle, apurou a clareza e espontaneidade de expressão.

O traço caracteristico ou, por assim dizer, o que occupa logar de accentuado realce, em sua poesia, talvez seja a calmaria, a paz de espirito, o recolhimento da alma... Todos os seus versos respiram um ambiente tranquillo, socegado, feito de mansidão e bonança...

Não foi, como tantos outros, um torturado, um demonio com centelhas de genio, assaltado, a cada passo, pelas visões dantescas do Ignoto e da duvida.

Resumbra, a cada instante, de seu estro delicado, o vôo precioso da borboleta multicor, varando o rosal, para sorver todo o perfume e todo o nectar da flor.

Occupou-se, sobremaneira, em celebrar, em versos de ineffavel belleza, a paizagem urbana, com suas ruas amigas, seus logradouros romanticos, suas arvores evocatoriaes...

A cidade, onde abriu os olhos, para as bellezas do mundo, foi o seu amor maior, o seu cuidado de sempre, a sua constante preoccupação...

Era feliz com ella, quando a via alegre e satisfeita; com ella soluçava, partilhando a sua dôr, quando, acaso, a surprehendia merencoria. Foram, afinal de contas, dois bons amigos, leaes, sinceros e verdadeiros, esse poeta quasi esquecido e essa terra gloriosa, tecida por mãos de fada e banhada por sol de ouro...

Certo entre a cidade que o Rio foi, hontem, e a cidade que é, hoje, vae uma enorme distancia... A distancia que separa a gralha do pavão; o pobre, do rico; o vagalume, da estrella...

Naquelle tempo, a capital do paiz dormia o seu largo sonho remansoso de adolescente linda e ingenua. Vestia o seu vestidinho de chita, que lhe caia até os pés, envolvendo-lhe, pudicamente, a ponta do tornozelo, não usava *rouge* e não aparava os cabellos...

Depois... com os annos... se foi vendo ao espelho, e não mais quiz saber do vestido modesto, das côres naturaes e do cabello crescido... Passou a copiar os figurinos francezes e americanos, e toda ella se perfumou com as essencias caras e se enfeitou com as joias de alto preço...

Agora... o Rio é este milagre, como uma visão de sonho, que todos nós vemos e admiramos: a architectura colonial, trocou-a pelo esplendor dos arranha-céos, e deixou, de lado, as ruelas tortuosas, pelo *brouhaha* das avenidas largas e magnificas.

Finalmente, surgiu o radio, que, mais efficiente, talvez do que a poesia, espalha, pelas cinco partes do mundo, as graças e os encantos insuperaveis da cidade maravilhosa...

Mario Pederneiras appareceu no meio literario da capital da Republica, com um livro de poesias, *Agonia*. Era, então, o tempo em que a poesia, com Mallarmé e Verlaine, em França, e, no Brasil, com Cruz e Souza e seus epigonos, acabára de passar por uma revolução que escandalizára os velhos parnasianos, amantes do verso brunido e requintado.

As cinzas desse immenso braseiro ainda estavam accesas, inflammantes, crepitantes... e o livro de Mario Pederneiras, obedecendo, em parte, aos methodos da nova escola, provocou celeuma, merecendo os applausos de uns e o sorriso sceptico de outros.

Mais tarde, outros volumes vieram, já estranhos, differentes, sem os excessos e o gongorismo do primeiro. Sua poesia, agora, é melancolica, sentida, traindo um grande desengano. E é por isso que *Historias do meu casal*, *Ao léo do sonho e á mercê da vida* e, por fim, o *Outomno*, a que o autor, prevendo a morte proxima, lhe chama *o canto do cysne*, são de um sentimento tão humano, tão pungente...

Em *Historias do meu casal*, ha um soneto delicioso, que merecia ser lido, senão decorado, pelos amantes da boa poesia:

"Fica distante da cidade e em frente
A' remansosa paz de uma enseada,
Esta dos meus romantica morada
Que olha de cheio para o sol nascente.

Arvores dão-lhe a sombra desejada
Pela calma feição de minha gente,
E ella toda se ajusta ao som dolente
Dos canticos que o mar lhe chora á
[entrada.

Lá dentro o teu olhar de calmos brilhos,
Todo o meu bem e todo o meu empenho,
E a sonora alegria de meus filhos.

Outros que tenham com mais luxo o lar,
Que a mim me basta, Flor, o que aqui
[tenho,
Arvores, filhos, teu amor e o mar."

Vivia, assim, o poeta, satisfeito e feliz com a alegria radiosa de Yolanda e Lenôra, dois pedacinhos encantadores de gente, filhos da sua ternura, quando a morte os arrebata para longe de seus olhos.

E' então que se opera uma transformação repentina, na poesia de Mario Pederneiras já agora, elle não mais se sentira feliz, na quietude do lar, *com cantigas do mar chorando á porta*.

Encontramos, depois, na segunda parte de *Historias do meu casal*, intitulada *Valle da Ventura*, as primeiras notas daquella tristeza que o devia acompanhar até a sepultura:

"Ninguem mais viu aquella gente obscura,
No pequenino valle da ventura..."

Mario Pederneiras!

A tua cidade, hoje, cresceu, é grande, é moça e é bonita. Mas, jámais poderá esquecer-se de ti, que foste, verdadeiramente, o seu melhor cantor, nem daquelles lindos versos, em que derramaste toda a tua ternura por ella:

"Que queres tu, oh minha terra linda?
De luz que não se acaba e céo que se
[não finda!
Se orgulhoso prefiro
Tudo que vem de ti,
Tudo que sei que é teu?
E na rude emoção do meu verso proclamo
A belleza immortal da terra em que
[nasci,
Em que vivo e que amo!
E, demais, quem não ama a terra em
[que nasceu?"

O PODER DA PALAVRA

A palavra "dictadura", muitas vezes tem sido empregada contra os governos que se vêem na contingencia de manter a ordem de qualquer maneira. Em 1910, usaram-na contra Aristides Briand, que havia mobilizado os operarios ferroviarios que se achavam em greve. Ao falar, na Camara, o presidente do Conselho, apesar de ser perfeitamente senhor de suas palavras, chegou a dizer:

— E se os meios que as leis me permittem tivessem sido insufficientes, eu não teria vacillado em ir mais longe!

— Dictadura! Dictadura! — gritou a esquerda. — Dois de Dezembro! Abaixo os tirannos!

Produziu-se grave desordem, e o presidente da Assembléa, pondo o chapéu na cabeça, salvou o ministerio, depois de levantar a sessão. No dia seguinte, deante de uma sala extremamente agitada, Briand subiu de novo á tribuna. Estava pallido e atordoado.

— Eu? dictador? — Começou, em tom desanimado. — Já me observaste bem?

E pouco a pouco recobrou a sua ascendencia sobre a sala, graduando os seus effeitos oratorios até chegar á peroração.

Nesse momento, erguendo as mãos, terminou quasi em um suspiro, com a seguinte phrase, que todos os ouvintes ouviram, apesar de ter sido dita em voz muito baixa:

— Vêde minhas mãos! Nem uma gotta de sangue!

A assembléa fulminantemente vencida prorompeu em applausos. E o Ministerio obteve magnifica maioria.

O PHILOSOPHO

(Por Yára Nathan)

— Não. Não pretendo, em hypothese alguma, brincar nesse Carnaval. Alliás, eu me divertirei muito...

— Não o comprehendo, rapaz. Você, folião como é, a dizer que não pretende brincar... E que, entanto, se divertirá muito... Paradoxal!

— Ora! Que ha de estranho nisso? Não tenciono brincar, porque detesto o Carnaval; e, ficando de parte, me divertirei, apreciando os que se atiram á folia... Mas você, naturalmente...

— Engana-se. Tambem não brinco. Já se foi o tempo em que aproveitei bem do reinado de Momo... Quando era creança... Mas, hoje não tenho o mesmo enthusiasmo. Todavia, de maneira alguma detesto o Carnaval, nem condemno os que brincam. E' tão natural...

— Tão natural...

— Sim, nada mais simples. E' muito natural!

— Oh! não estou protestando. Concordo plenamente com sua phrase, embora as nossas idéas sejam, talvez, bem diversas. Nem sempre a palavra exprime o pensamento; ou melhor: varios pensamentos podem ser expressos por uma mesma palavra...

— Então explique a sua.

— Pois não! Vou desenvolvel-a: "O Carnaval é o tempo em que todo o mundo se mostra com naturalidade, isto é, sem preconceitos, sem hypocrisia, sem nada. E', na verdade, o tempo em que se anda desmascarado. Todo o sentimento que durante o anno viveu calcado n'alma, por esta ou aquella razão, toda a mentirosa correção exterior, todo o conceito falso de que certas pessoas gozam (muitas vezes mão grado seu, porque têm que conserval-o), tudo isso soffre uma explosão prodigiosa ao confundir-se com a orchestra atordoante da festa de Momo. E' um desmoronamento triste e magnifico! E' uma batalha sem defensiva! Parece que uma loucura geral se apodera do povo, mas, é precisamente o contrario: é quando cada um apparece no estado mais normal de sua conciencia. Você não tem visto tantas vezes, á frente de um bloco carnavalesco, dansando juntas, uma creança de seis annos e uma velha de sessenta? Acha que estão ambas inconcientes? Engano! Ellas estão em perfeito estado mental. Uma, saudando o nascer da vida, outra, despedindo-se della com uma calma philosophica. Não tem visto paes e mães de familia brincando com mais enthusiasmo, até, que seus proprios filhos? Estão rehavendo a liberdade perdida, quando assumiram a responsabilidade do matrimonio. Leia os jornaes em vesperas de Carnaval: Roubo, roubo e mais roubo! Os que não têm dinheiro apoderam-se do alheio para ter o direito de se desmascarar tambem. E, depois, o estrago deploravel que Momo opera na moral do povo, precisamente por causa dessa liberdade de agir... Quarta-feira de Cinzas, com que desanimo se põem de novo as mascaras para lutar com o fingimento!..."

Elle parou de falar. E o seu rosto estava tão grave quanto as suas palavras e os gestos que as acompanharam. Então eu vi que, na verdade, o meu pensamento era bem differente do seu; e que, apesar de termos ambos a mesma edade, elle parecia ter vivido tres vezes mais do que eu.

— Vejo que estou deante de um "philosopho"...

— E, entretanto, não é nenhuma novidade o que lhe estou expondo. E' questão de observação... Nada mais.

— E você se diverte, observando...

— Muito!

— Pois tambem não brincarei. Prefiro divertir-me assim como Você. Venha buscar-me domingo.

— Verdade? Promette não mudar de idéa?

— Promettido!

O philosopho se mostrou satisfeitissimo, espalhou no rosto sua physionomia jovial, e, apertando-me a mão, tambem prometteu vir.

Domingo, pelas 9 horas da noite, um carro superlotado de "mandarins" parou á minha porta. Um delles desceu e correu para mim.

— Prometti vir buscal-a!... E Você prometteu ir. Vamos!

— Mas... quem é o senhor?! Deve estar enganado... Queira tirar a mascara...

— Já a tirei desde hontem á noite... Tire Você a sua, e vamos!

Mas eu não estava de mascara nenhuma, nem ao menos pintada! Julguei que o "mandarin" se quizesse divertir commigo: e, como não estava disposta a isso, arranquei-lhe bruscamente a mascara.

— Oh! O philosopho...

Elle, então, sorriu-me com a bocca pintada, atirou-me lança-perfume, e falou quasi no meu ouvido:

— Você só não conheceu a voz porque "não quiz conhecer"... Estava "mascarada"... Agora, vamos. Prometteu "divertir-se comigo". Varios pensamentos se exprimem com uma mesma phrase...

E antes que eu pudesse dizer alguma coisa, elle me puxou pelo braço e metteu-me no carro, que rodou apressado, amassando as serpentinas que forravam a rua...

A PROXIMA VINDA DE JESUS

J. D. Leite de Castro

(Especial para o "Correio da Manhã")

Vamos relatar a conversa que Jesus teve com os seus discipulos, annunciando-lhes os signaes meteorologicos que haviam de preceder sua segunda vinda a terra, para depois estudal-os separadamente.

Jesus pregou no templo, censurando os escribas e phariseus hypocritas, que perseguiam e matavam os prophetas por Elle enviados, e lhes dizia, que sobre Jerusalém, iria cair o castigo, tudo seria arrasado e a cidade ficaria deserta. Os discipulos impressionados por Jesus dizer que Jerusalém seria arrasada não comprehendiam como poderia ser demolido o sumptuoso templo onde Jesus pregava, quando Elle saiu do templo, os discipulos chegaram-se a Elle, para lhe mostrarem a solida construcção, e as grandes pedras que nelle se viam, ao que Jesus lhes respondeu:

"Vedes tudo isto? — Na verdade vos digo que não ficará pedra sobre pedra que não seja derribada (Mat. 24:2).

Os discipulos nada disseram, seguiram-no e, quando ao chegar ao Monte das Oliveiras, Jesus se assentou, elles se dirigiram a Jesus e, perguntaram-lhe:

Dize-nos, quando succederão estas coisas? *e que signal haverá de tua vinda, e da consummação do seculo?* (Mat. 24:3).

Os discipulos que já haviam ouvido de Jesus o annuncio de sua vinda, e agora ouviram que o templo seria arrasado, não ficando pedra sobre pedra, interpellaram a Jesus pedindo-lhe explicações, quando succederia o arrasamento do templo de Jerusalém, a primeira pergunta: quando haveria o signal da sua vinda, e da consummação do seculo, a segunda pergunta.

Como o pedido dos discipulos envolvia duas perguntas, que eram a da destruição do templo, e da cidade de Jerusalém; e da sua vinda para a terminação do peccado no mundo, que é o fim do mundo, Jesus na resposta, ora se refere a primeira pergunta, ora á segunda.

Nosso trabalho vae ser o da separação dos versiculos, que se referirem á vinda de Jesus, e da consummação do seculo, como disseram os discipulos.

—OS SIGNAES—

Vamos transcrever dos evangelistas os versiculos que se referem aos grandes signaes atmosphericos, precursores da segunda vinda de Jesus.

Eis o que escrevem os historiadores Matheus, Marcos e Lucas:

— E logo depois da afflicção daquelles dias *escurecer-se-á o sol, e a lua não dará a sua claridade, e as estrellas cairão do céo.* Mat. 24:29).

— Mas naquelles dias, depois daquella tribulação, *o sol se escurecerá e a lua não dará o seu resplendor; e cairão as estrellas do céo.* (Mar. 13:24,25).

— E haverá *signaes no sol, e na lua, e nas estrellas* (Luc 21:25).

Como limitamos o estudo do 2º advento de Jesus aos historiadores evangelistas, abstraindo-nos dos prophetas do Velho Testamento, convem que os leitores saibam que no Velho Testamento já se prophetisou para a segunda vinda, annunciando os seus signaes precursores, como se verá pela ordem chronologica — Joel em 800 antes do nascimento de Christo disse — *o sol e a lua se enegrecerão; Isaias*, em 760 antes do nascimento de Christo disse: — *o sol se escurecerá ao nascer.*

O historiador Lucas registrou o que disse Jesus pelas palavras: — *haverá signaes no sol, e na lua, e nas estrellas.* Não determinou quaes seriam esses signaes, mas os evangelistas Matheus e Marcos registraram esses signaes dizendo que elles seriam para o sol *o seu obscurecimento;* para a lua — *não dar claridade, não dar seu resplendor;* para as estrellas — *a quéda dellas do céo.*

Os historiadores registraram as prophecias de Jesus, proferidas entre o anno 31 e 33 da nossa era. Incumbe agora a nós verificar se essas prophecias já foram cumpridas, ou se ainda temos de esperar pelo seu cumprimento. Comecemos pela primeira: *escurecer-se-á o sol*

—O SOL EM TREVAS—

Vae falar Samuel Williams, A. M. professor de Mathematica e Philosophia de Cambridge, Massachussets, nas — Memorias da Academia de Artes e Sciencias — 1783 — Vol. 1 pagina 234 e 235. O professor foi testemunha ocular eis o que elle escreveu: *Foi em 19 de maio de 1780 que occorreu este extraordinario escurecimento do sol. Teve começo entre 10 e 11 horas da manhã, continuando até meia noite*, mas com aspectos diversos nos differentes logares.

Quando á maneira da sua manifestação, parece ter começado primeiro para o sudeste. O vento soprava daquella direcção e a escuridão parecia vir com as nuvens do mesmo lado.

O grão de intensidade a que chegou a escuridão foi tambem differente nos diversos logares. Na maior parte do paiz foi tão grande que o povo não podia ler os caracteres communs da imprensa, ver a hora nos relogios, comer ou fazer serviços domesticos, sem a luz de velas. Em algumas partes nem mesmo se podia ler ao ar livre, e isso durante muitas horas; mas creio que isso não aconteceu em geral.

A extensão dessa treva foi deveras notavel. As nossas informações a esse respeito não são tão exactas como poderiamos desejar; mas das noticias recebidas parece haverem-se ellas estendido por toda a superficie dos estados de Nova Inglaterra. A leste foi observada até em Falmouth. Ao oeste ouvimos haver chegado aos mais afastados logares de Connecticut e Albany. Ao sul, foi observada em toda a extensão da costa. Ao norte até onde existem povoações nossas. As probabilidades são de que se tenha estendido para além dos logares mencionados em algumas direcções.

Com respeito a duração, ella continuou aqui, pelo menos, por 14 horas; mas é provavel não ter sido exactamente a mesma em todas as partes do paiz. O aspecto e os effeitos foram de molde a produzir uma perspectiva extremamente sombria. Accenderam-se velas nas casas; os passaros, depois de entoarem seus cantos vespertinos, desappareceram, ficando silenciosos; as aves domesticas retiraram-se para o poleiro; os gallos cantavam em toda a parte, como ao romper do dia; os objectos não se podiam distinguir senão a pequenas distancias; e *tudo apresentava o aspecto sombrio da noite*.

No proximo domingo terminaremos o estudo do primeiro signal e, do segundo signal — o da lua sem resplendor.

XADREZ

PROBLÊMA N. 617

DE

H. MEHNER

BRANCAS: R1D, D7CR, T3TR, 4BR, R2BR, C1TD, C3R, P4CD, 2BD, 4BD, 2R — 11 peças.

PRETAS — R5D, T4R, T5R, B5TD, C1D, 6BR, P6BD, P2D, 5CR — 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 617

(systema orthodoxo)

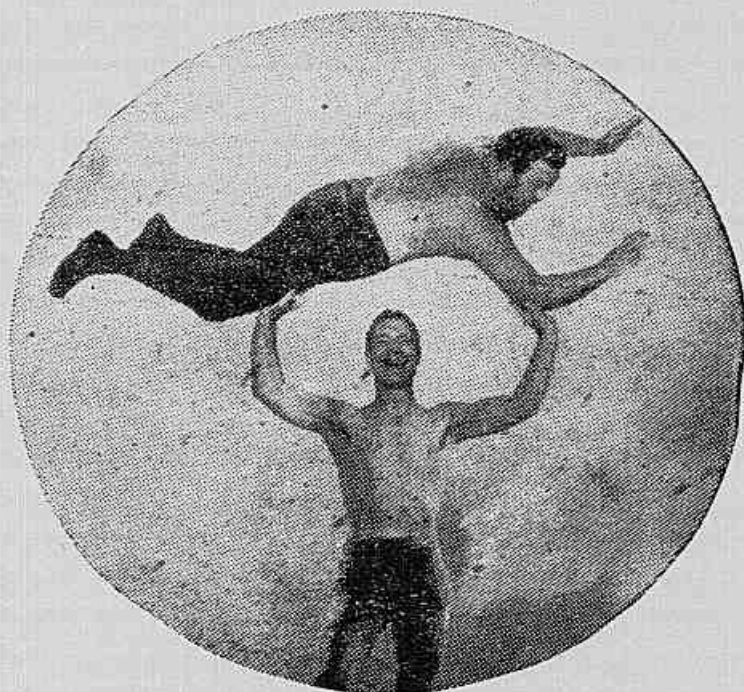
Jogada no Torneio Nacional de 1938.

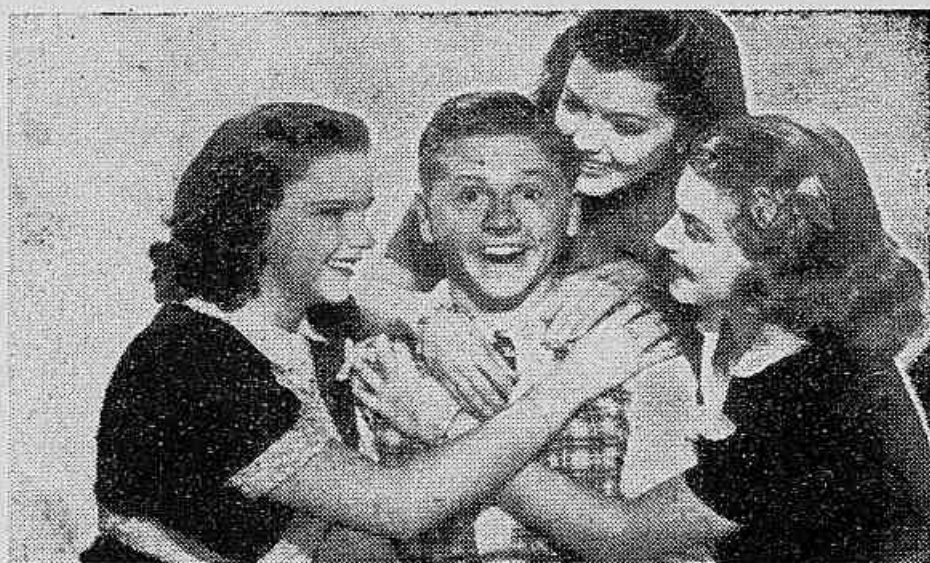
Brancas: O. TROMPOWSKI versus Pretas: J. MOSES.

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, C3BR; 4. — B5C, B2R; 5. — P3R, 0-0; 6. — D2B, CD2D; 7. — T1D, P3B; 8. — C3B, P3TD; 9. — P4TD, T1R; 10. — B3D, PxP; 11. — BxP, C4D; 12. — P4TR, D4T; 13. — P4R, CxC; 14 — PxC, P4BD; 15. — R2T, PxP; 16. — TxP, B4B; 17. T1D, C3B; 18. — B3C, B2D; 19. — T1T, TD1B; 20. — C2D, B4C; 21. — T2T, B2D; 22. — 0-0, B5D; 23. — PxB, TxB; 24. — TxT, D5C; 25. — B3R, BxP; 26. — T5B, BxB; 27. — T1C, C1B; 28. — TxB, D5T; 29. — TxP, C3D; 30. — T6C, C4C; 31. — T (5B) 6; 32. — R2T, P3T; 33. — P3C, D7T; 34. — C3B, D5T; 35. — C2D, P4C?; 36. — P5D!, PxPD; 37. — TxPTR!, PxPT; 38. — TxPTR, P5D; 39. — B5C!, P3B; 40. — BxP, T2T; 41. — P5R, C2B; 42. — T8T xeq., R2B; 43. — T7T xeq., R3C; 44. — T7C xeq., R3T; 45. — T4CR, C4D; 46. — T7C xeq. (secreto). (As pretas abandonaram).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 616: C.7BR

NO MUNDO DA TELA

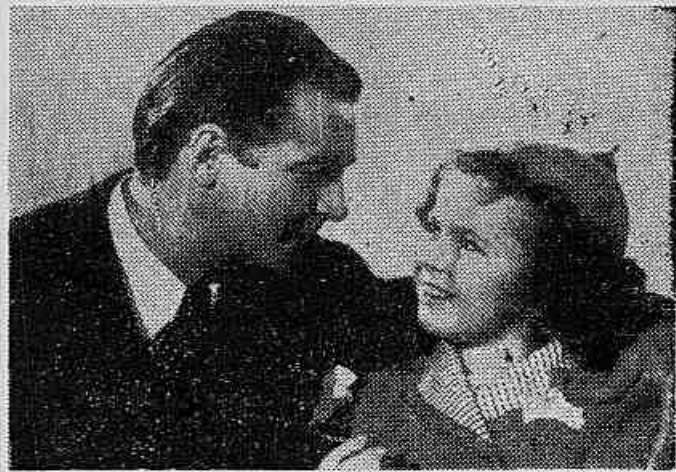
Ray Milland, Louize Campbell e Fred Mac Murray, estão obtendo grande exito em "Conquistadores do ar", film que está sendo exhibido no São Luiz.

Joe E. Brown, carregando o "homem montanha, no film "O Gladiador", que o Plaza estreará amanhã.

"A filha do Samurai", é uma linda producção japoneza, que tem por interprete principal Setsuko Hara, amanhã, no Pathé Palacio.

Mickey Rooney, Judy Garland e duas outras garotas de "O Amor encontra Andy Hardy", agora no cartaz do Metro.

Edmund Lawe e Constance Cummings, em "Sete Peccadores", que o Broadway estréa amanhã.

Wayne Morris, em uma scena de "Valle dos gigantes", film em technicolor, que o Odeon vae exhibir amanhã.

Robert Preston, Gail Patrick e Otto Kruger, os tres principaes interpretes de "Eva no Tribunal", que o Rex começará a exhibir amanhã.

Danielle Darrieux, a graciosa protagonista de "Abuso de Confiança", que o Alhambra vae exhibir amanhã.

Shirley Temple vae reapparecer amanhã na téla do Palacio, em "Anjo da Felicidade", ao lado do veterano astro Charles Farrel.

Correio da Manhã AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 5 de Março de 1939

O "attaché" dos cereaes

JOÃO ANATOLIO LIMA

A quem examina o quadro estatistico da producção de feijão no Brasil depara-se uma particularidade digna de nota. A producção desse grão leguminoso, que se confunde com o arroz e o milho e que podemos considerar como um **attaché** dos cereaes, está quasi que a cargo de tres Estados: Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Emquanto Minas Geraes (o maior centro productor de feijão) figura nesse quadro com 4.470.810 saccas, o Rio G. do Sul com 2.701.830 e São Paulo com 2.063.430 saccas. Estados como o Amasonas, Pará, Maranhão e Sergipe não chegam a produzir .... 20.000 saccas cada um. Seguem-se os demais Estados com uma producção de 500 mil, 300 mil e 100 mil saccas cada um.

O grosso da producção de feijão limita-se, portanto, nos Estados de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Vê-se por ahi que o brasileiro não gosta muito de cultivar feijão. Outras culturas mais rendosas, como o café, o algodão, o cacáo, o arroz, o fumo e a canna absorvem a attenção de nossos lavradores. Entretanto, o feijão, leguminosa modesta, de producção abundante, dá, por assim dizer, em qualquer parte. Depende de semeal-o...

O Brasil, antes da guerra européa, importava feijão em larga escala do Chile e de outros paizes. Mas a catastrophe do Velho Mundo serviu para mostrar-nos que o popularissimo prato de nossas cozinhas não precisava ser de origem estrangeira. Podia ser bem brasileiro.

O feijoeiro é planta da America, talvez, mesmo, do Brasil. Essa historia que se escreve por ahi a respeito do feijão citado por Theophrastes e Columela na antiguidade e da sua introducção em 1597, na Inglaterra, não nos deve merecer attenção. O que nos interessa saber é que o Brasil quando foi descoberto já tinha feijão vegetando á vontade em suas terras fartas.

Thevet, em 1502, já mencionava culturas de feijão em terras brasileiras. E Gabriel Soares, em 1587, escrevia isto: "dão-se nesta terra infinidades de feijões naturaes della, uns brancos, outros pretos, outros vermelhos, outros pintados de branco e preto". Havia feijão de toda côr em terras brasileiras.

Os feijões dividem-se em dois grandes grupos: Feijões trepadores, feijões anões. Ha entre nós uma porção de variedades e subvariedades. Mencionam-se o **preto**, o **mulatinho**, o **manteiga**, o **manteigão**, o **enxofre**, o **chita velha**, o **bactão**, o **redondão**, o **rosa**, o **branco commum** e muitos outros.

Na escolha da variedade a cultivar deve preponderar o criterio da variedade resistente a molestias e pragas, da productividade e da bôa acceitação nos mercados consumidores.

Em Minas cultiva-se uma variedade excellente sob o ponto de vista da productividade e da resistencia ao caruncho. E' o chamado feijão **Catiára**. Este feijão é produzido no municipio de Patos (a terra bôa que está dando trigo) com o nome de "Mulatão". Este é que é o seu verdadeiro nome. Mas, sendo exportado pela

estação de Catiára, na Rêde Mineira de Viação, foi baptisado com o nome por que é hoje geralmente conhecido.

E' muito productivo, resistente a molestias e, nas cotações do mercado, é o que figura em primeiro logar. E' sempre o mais bem cotado. Quanto á sua resistencia ao caruncho, um meu collega já fez em Patos experiencias cujos resultados demonstraram ser elle mais resistente ao ataque do **bruchus** do que o mulatinho. De modo que o "Mulatão" ou Catiára se tornou uma das bôas variedades, que podemos recommendar aos nossos lavradores.

Na plantação do feijão, como em qualquer outra, afinal, é preciso observar muito cuidado na escolha das sementes para evitar fracassos e prejuizos.

Conheci no interior mineiro um fazendeiro muito zeloso nessa questão de sementes. O homem não colhia o feijão a não ser na minguante... Dizia elle que isso era para evitar o **bicho**. Mas o feijão do homem bichava damnadamente, a despeito de ter sido colhido durante a lua minguante... E quando chegava a época da plantação o tal fazendeiro dava á terra justamente as sementes bichadas. Dizia elle que tanto a semente sã como a bichada germinava da mesma fórma.

Ora, o feijão merece melhores cuidados. Merece assistencia technica para que a sua producção seja não só maior como, principalmente, melhor.

O professor Mario Calvino, uma das maiores autoridades em assumptos agronomicos na America Central, publicou ha tempos um pequeno estudo sobre essa leguminosa, realçando a necessidade da melhor cultura, do preparo prévio e bem feito do terreno, da rotação da cultura e selecção das sementes.

O cultivo dessa leguminosa melhora o sólo. Essa planta é, entretanto, bem exigente no que diz respeito a potassa e acido phosphorico. E estes elementos a sua raiz mestra, comprida, se encarrega de procural-os nas camadas inferiores do sólo. De modo que as suas raizes vão buscar esses elementos em logar onde de ordinario não chegam as raizes de gramineas como o trigo. E eis porque o professor Mario Calvino aponta como optima a rotação trigo-feijão, assignalando que as toxinas deixadas pelo feijão não prejudicam o trigo, parecendo mesmo serem reciprocamente uteis.

O feijão está sujeito a muitas molestias, sendo principaes a antrachnose, a ferrugem, o mildio, o mosaico, a podridão das vagens, a mancha parda das folhas. Estas nos dariam assumpto para um outro artigo. Deante de taes molestias, a medida a seguir é a escolha de variedades resistentes. Nesse sentido já foram feitas experiencias na Es-

cola Superior de Agricultura de Viçosa.

Ha tambem muitos insectos que perseguem o feijoeiro, como os pulgões, lagartas diversas, coleópteros e, finalmente, os terriveis **bruchideos** que atacam os grãos, inutilisando grande parte da colheita e dando, muitas vezes, prejuizos aos açambarcadores desse genero alimenticio ...

O processo mais usado para a immunização do feijão é o que consiste nas fumigações com sulfureto de carbono, processo este já bem divulgado e do conhecimento de muita gente. Outros meios têm sido tentados. Alguns fazendeiros usam banhar as sementes numa mistura grossa de terra de formigueiro e agua. Divulgou-se tambem ha tempos a experiencia feita por um padre com as folhas de eucalyptos collocadas em camaras bem fechadas. As sementes ahi guardadas ficaram livres de caruncho. Na Argelia, o sr. Lepigre ensaiou ha pouco tempo o oxydo de ethyla na dóse de 22 grammas addicionadas de 227 grammas de acido carbonico para metro cubico de grãos, preconisando este processo como infallivel na conservação dos grãos.

A CULTURA DO PIMENTÃO

O artigo, que em seguida transcrevemos, de autoria do sr. G. Bassote, naturalmente orientará muitos dos nossos horticultores, dada a preferencia que esse fructo vae tendo na culinaria, fornecendo, por outro lado, elementos para identificação das diversas variedades.

Pimentão doce quadrado

"O genero **capsicum**, diz o sr. G. Bassote, conta diversas especies, das quaes, a mais cultivada é a **annuum** e suas variedades.

O caule é erecto, ramificado de 30 a 70 centimetros de altura, de folhas alternas lanceoladas.

As flores são brancas, solitarias, axillares, muito parecidas com a da batateira.

Os frutos variam muitissimo de fórma e de volume; no principio de côr verde carregado, e depois se fazem dum vermelho-coral vivissimo, amarello ou violeta, segundo as variedades. São sempre ocos, divididos em dois ou tres lobulos, incompletos, porque os septos e as placentas não chegam até á extremidade do fruto. Contêm sementes brancas ou amarelladas, reniformes, achatadas.

Todas as partes deste fruto contêm um succo resinoso, balsamico, quasi sempre acre e picante.

Variedades — As variedades do pimentão se podem dividir em dois grupos: pimentões picantes e pimentões doces; os primeiros são em geral de fórma oblongadas e delgados, de um centimetro até 10 de comprimento e ás vezes mais, os segundos são mais ou menos globosos, vesiculosos ou alongados, mas em geral grandes.

As principaes variedades dos picantes são:

P. encarnado picante ou vermelho comprido — Esta é uma das variedades que se encontra mais geralmente cultivada, tendo hastes bastante elevadas e as folhas mais compridas do que largas; produzindo frutos alongados, compridos, um pouco conicos, muitas vezes curvos e tortuosos, principalmente para a ponta, attingindo 12 a 45 centimetros de comprimento sobre 2 a 5 de dia-

Pimentão doce monstruoso

metro na base. Quando maduros tomam uma bonita côr escarlate.

P. amarello comprido — Frutos semelhantes ao da variedade precedente, mas de côr amarello viva e luzidia. Em geral tem um sabôr mais forte, e o seu comprimento raras vezes passa de 10 centimetros.

P. Violeta — Frutos pendentes, horizontaes ou erectos, de fórma muito variavel, de 6 a 8 centimetros de comprimento, a principio de côr verde carregado, tornando-se vermelhos violaceos depois de bem maduros; sabôr extremamente forte.

P. do Chili, malagueta — Cresce em feitio de um pequeno arbusto, com a altura de cerca de 50 centimetros, produzindo fratos delgados e ponteagudos dum vermelho escarlate vivissimo depois de maduros e dum gosto muito ardente ou picante. Os seus frutos são quasi tão abundantes como as folhas. Além das suas qua-

(Continúa na 4.ª pag.)

ZONAS E ESTADOS		CAFE' SACCOS DE 60 KILOS (PRODUCÇÃO) Média 1928/32	1933	1934	1935	1936	1937 (*)
Norte	Acre	4.043	3.670	2.400	2.300	2.500	2.000
	T o t a l	4.043	3.670	2.400	2.300	2.500	2.000
Nordéste	Ceará	72.046	66.670	50.000	45.500	50.000	45.000
	Parahyba	27.184	13.890	20.000	19.700	19.000	16.000
	Pernambuco	444.780	542.330	528.000	200.000	123.000	93.000
	Alagôas	21.526	25.000	20.000	16.200	20.000	32.890
	T o t a l	565.536	647.890	618.000	281.400	210.000	186.890
Este	Sergipe	4.150	4.000	3.000	4.500	4.600	4.500
	Bahia	422.820	200.000	321.600	250.000	452.000	281.000
	Espirito Santo ...	1.649.822	1.828.120	1.300.000	1.300.000	1.813.000	1.415.000
	T o t a l	2.076.792	2.032.120	1.624.600	1.554.500	2.269.600	1.700.500
Sul	Rio de Janeiro ..	1.279.968	1.300.000	900.000	900.000	931.000	609.000
	São Paulo	17.491.382	18.670.640	20.159.000	12.600.000	17.505.000	15.687.000
	Paraná	483.959	650.000	200.000	350.000	547.000	1.066.000
	Santa Catharina	103.002	200.000	180.000	170.000	100.000	105.000
	T o t a l	19.358.311	20.820.640	21.439.000	14.020.000	19.083.000	17.467.000
Centro	Minas Geraes ...	3.582.449	5.992.000	3.750.000	3.000.000	4.640.000	3.048.000
	Goyaz	140.595	112.150	75.000	70.000	73.000	72.000
	Matto Grosso ...	2.333	1.520	3.300	3.000	4.000	7.300
	T o t a l	3.725.377	6.105.670	3.858.300	3.073.000	4.717.000	3.127.300
Brasil	....	25.730.059	28.610.000	27.542.300	18.931.200	26.284.100	22.483.690

(*) Dados sujeitos a rectificação.

SAFRAS	São Paulo	Outros Estados	TOTAL
1927/28	17.982.000	6.905.000	24.887.000
Total do quatriennio	47.139.000	22.830.000	69.969.000
Média " "	11.784.750	5.707.500	17.492.250
1928/29	8.315.000	4.291.000	12.296.000
1929/30	19.490.000	7.554.000	27.044.000
1930/31	12.909.000	6.144.000	19.053.000
1931/32	18.829.000	9.400.000	28.229.000
Total do quatriennio	60.043.000	27.489.000	87.532.000
Média " "	15.010.750	6.872.250	21.883.000
1932/33	5.403.000	5.006.000	12.409.000
1933/34	21.850.000	7.094.000	28.944.000
1934/35	8.388.000	5.714.000	14.102.000
1935/36	13.482.200	7.395.000	20.878.200
Total do quatriennio	52.124.200	25.209.000	77.333.200
Média " "	13.031.050	6.302.250	19.333.300
1936/37	14.500.000	8.250.000	22.750.000

Nota: Cifras para 1936/37 estimativa.

Referindo-se á physiologia do café, conhecido publicista teve occasião de dizer o seguinte: — "Antes de ser um facto proclamado e reconhecido pelas verificações exactas e argumentadas da sciencia, a observação individual já fixara definitivamente o café excellente agente therapeutico. Basta lembrar, em apoio deste acerto, que nada menos de tres lendas nos informam de como e porque a ingestão do café se incorporou nos habitos humanos, não pela busca de deleites novos, ou no gozo de um vicio extravagante, mas sim pela evidencia de sua influencia como agente physiologico, como estimulante e reforçador de energias depauperadas, emfim como um novo utensilio para a vida. Uma dessas lendas, conta que o uso do café fôra suggerido a um pastor pelo aspecto vivo e lepido de suas ovelhas, quando comiam a planta **Kaffa**; outra mostra o café servindo de auxilio poderoso para a vigilia dos monges; a terceira lenda nos inculca o uso do café inaugurado por um moleiro que, com essa bebida, se reconfortava do cansaço.

"A Sciencia veio depois e explicou com as formulas o que o empirismo das observações avisadas já havia demonstrado. Em seu trabalho sobre hygiene, Michel Levy, tratando da introducção do café em França, no reinado de Luiz XIV, nota como elle se tornou rapidamente na primeira refeição dos homens, auxiliar da digestão, especifico contra a acção do calor, excitante do trabalho intellectual. Mostra em seguida a sua acção de excitante funccional dos velhos; como reactivo contra o frio, mantenedor do movimento eliminatorio nas localidades palustres, como amargo sobre os orgãos digestivos e excitante geral da economia organica, nos paizes quentes, como facilitador da digestão de alimentos seccos e salgados, a bordo dos navios, nos acampamentos militares. Ainda mesmo que seja tomado em excesso, o café não produz os effeitos maleficos de outros excitantes, como, por exemplo, o alcool, e serve até de antidoto contra a embriaguez, quer pelo alcool, quer pelo opio. O café

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

Lagartas das couves e dos gilós

AUGUSTO MAIA — (Eng.) Bambu' — Escreve-nos:

— Contando com vossa gentileza e bôa vontade em resolver todas as perguntas que vos são dirigidas, desejava saber o seguinte:

Como devo combater uma lagarta escura que está dizimando as couves de minha horta? Nas costas da folha, geralmente, apparecem os ovos de côr amarella; dahi ha dias, esses ovos transformam-se em lagartas que vão comendo as folhas. Como devo acabar com a praga?

Os pés de gilós, tambem appareceram com as folhas todas furadas e no fruto, vê-se um grande furo preto, não permittindo que o giló se desenvolva. Como devo atacar esse mal? Nos pés não se encontra insecto de especie alguma.

RESPOSTA — Relativamente ás lagartas que estão atacando as couves pela fórma descripta, trata-se de uma especie de perideo que mais estragos produz — "Pieris monuste" L. E' uma borboleta commum que deposita na face inferior das folhas os ovos, que são de côr amarella que se transformam dentro de 4-6 dias em lagartas, verdadeiro flagello das hortas. Nas pequenas culturas o hortelão zelozo deve estar sempre alerta e logo que notar nas folhas os pequenos ovos amarellos da borboleta, ou as lagartas, colher as folhas em que estas ou aquellas estiverem, matando as lagartas e destruindo os ovos.

Quanto á brôca do giló será conveniente enviar o material para a necessaria identificação.

Cultura de rabanetes

JORGE DE BIVAR — S. Gonçalo — Nictheroy — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo do Supplemento Agricola do "Correio da Manhã" e sabedor dos maravilhosos ensinos que vêm lançando aos agricultores, venho, por meio desta, fazer-lhe as perguntas que seguirão abaixo e de muita importancia para mim.

Tendo começado uma pequena horta, dediquei-me á cultura dos rabanetes mas infelizmente não obtive grande exito, pois os rabanetes (plantados no dia 5 de Janeiro do corrente anno) apresentam-se agora todos fendidos, tanto os grandes como os pequenos.

Desejava saber pois:

1º — Os rabanetes podem ser transplantados?

2º — Qual a terra preferida por esta verdura?

3º — Qual o melhor adubo? Chimico ou animal?

4º — Quantos dias depois de plantados devem ser retirados os rabanetes para venda?

Junto envio-lhe um exemplar atacado por estas fendas.

RESPOSTA — 1º — Em geral pratica-se a sementeira no logar definitivo. 2º — Sólo fôfo, cobrindo as sementes com uma camada de terriço tamisado, medindo 2 centimetros. Regar frequentemente, desbastar depois do apparecimento das primeiras folhas. Regas occasionaes com agua contendo 5 a 10 grammas de nitrato de sodio. Para ter sempre raizes frescas, semear de 15 em 15 dias. No maximo, as raizes devem permanecer enterradas 30 dias. Do contrario, tornam-se lenhosas e assim inaproveitaveis.

A cultura do trigo

HENRIQUE PAGHONELLI — S. Paulo — O que suggere na carta que gentilmente nos enviou vae, por certo, merecer judiciosa apreciação de um illustre technico e especialista na cultura do trigo, ao qual solicitamos o valioso parecer, afim de que possamos divulgar um assumpto de capital importancia e de toda a opportunidade.

A soja na alimentação humana. Amendoa da castanha do caju'

LOURIVAL MORAES — Batatal — Escreve-nos:

— Peço o favor de me informar, se o feijão soja, póde ser utilisado para a alimentação, como outro qualquer.

Como se retira a amendoa da castanha de caju'?

RESPOSTA — Póde. A soja entra na China e no Japão, na nutrição diaria dos habitantes, contribuindo muito com a sua composição rica, para a resistencia physica desses homens.

O dr. Henrique Lobbe, uma das autoridades que mais tem estudado o valor da soja em todas as suas utilidades, referindo-se ao seu aproveitamento na alimentação do homem, diz o seguinte: — "Entre nós a soja substituiria com grande vantagem o feijão mulatinho (que lhe é inferior em elementos nutritivos), no menu' do operario e da população pobre, comtudo apresenta-se uma objecção, o sabôr em que o nosso feijão paulista leva a palma a quasi todos.

Para a alimentação recommendam-se as variedades Hahto e Easycook. Os grãos devem ser cozidos em duas aguas. Levados ao fogo em agua fria, assim que esta ferva, deita-se fóra e junta-se nova agua, porém, quente, para não encrual-os. Na America do Norte o consumo da soja como succedaneo do feijão, é grande, na classe pobre".

No despolpamento da castanha deve-se ter em vista não só a retirada da cuticula da amendoa como a destruição do oleo da casca (principio caustico). Isso é feito geralmente numa mesma operação, isto é, a torração.

O chimico industrial N. Moravalhas, referindo-se ao processo do aproveitamento da castanha, teve occasião de assim se manifestar: — "Para uma grande producção é conveniente, em vista da falta de literatura, fazer experiencia para determinar a que grão ha a decomposição do principio caustico. Isto é interessante para se evitar a queima das castanhas na torração, o que tanto prejudica o aspecto e sabôr do producto.

Para a retirada da cuticula se poderia applicar o processo americano usado com o mesmo fim para as nozes. Trata-se do emprego do ethyleno em camaras fechadas, durante 36-40 horas, na proporção em volume de 1 para 10.000".

Composição da fibra do abacateiro

ETIENNE MORAES — Vassouras — Escreve-nos:

Peço-lhe encarecidamente informar-me qual a composição chimica da folha do abacate, sua acção therapeutica e o agente desta.

RESPOSTA — Referindo-se á composição chimica das folhas do abacateiro, Peckolt informa que ellas contêm Perseita, abacatina (principio amargo amorpho), oleo essencial, resina, etc.

As propriedades therapeuticas conhecidas são as seguintes: — Diuretico, digestivo, carminativo, balsamico e expectorante. O extracto fluido é usado com bastante exito nas molestias dos rins, bexiga e figado. Além desse emprego principal encontra tambem applicação no tratamento das diarrhéas e dysenterias, como adstringente, devido ao tanino contido na planta. Pio Corrêa, tratando das folhas e brotos, de preferencia enquanto verdes, diz que "tem grande reputação como excitante da visicula biliar, balsamicas, carminativos, estomachicas, vulnerarias, emmenagogas, anti-syphiliticas, energico diuretico, uteis contra as febres intermittentes e as colicas hystericas, constituindo mesmo a base de medicamentos que combatem a uremia, as bravahites, as doenças dos rins, da bexiga, do figado, etc., parecendo averiguado que varias tribus da Amazonia e da Guyana (Arasquis, Carahiakys, Yamundá, Manáos, Omaguas, Usaranhas), empregam principalmente os brotos para combater a tuberculose; contém tanino, methylenzenol e o principio amargo amorpho "abacatina"".

Diversos assumptos

Distribuição do Almanach e formigas que atacam as dhalias

WALTER FRANCO — Laranjeiras — Sergipe — Escreve-nos:

— Sendo assignante ha annos do "Correio da Manhã" e sabedor que foi distribuido um Almanach do mesmo jornal, venho solicitar a remessa de um, que até a data de hoje, não recebi. Peço-lhe a fineza de informar: Plantei no meu jardim umas batatas de dhalias, logo que brotaram e começaram a crescer appareceram uma formiguinhas vermelhas, vulgo "toucinho", estas formigas furam os troncos das dhalias. Peço ensinar um remedio que dê resultado, pois já experimentei varios homicidas.

RESPOSTA — O Almanach a que tem direito como assignante do "Correio da Manhã" já foi enviado por via postal.

Pedimos, caso ainda não o tenha recebido, o obsequio de nos avisar para as devidas providencias.

O ninho das ruivas deve estar na visinhança da planta atacada. Estas formigas procuram a plan-

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

226 DICCIONARIO AGRICOLA

puro, sem assucar, é um remedio classico contra a embriaguez. E ainda Michel Levy quem aconselha contra a asthma, as febres intermittentes, as diarrhéas atonicas, etc. E por cima de tudo isso apparece a qualidade medicinal maxima do café, que é a de ser um excellente alimento de poupança.

"Segundo Payen, 100 grammas de café torrado, em pó, em infusão em 1.000 de agua, dão a esta 19 grammas de substancia solida dissolvida, sendo 9.06 grammas de compostos azotados e 9.94 grammas de materias gordas, salinas e assucaradas e, segundo Koenig citado por Brouardel (Tratado de Hygiene), tomando-se por base 15 grammas de café por pessôa, uma chicara desta infusão contém: Cafeina, 0,3 grms.; Cafeona 0,8 grms.; Extracto não azotado, 2,6 grms.; Substancias mineraes, 0,6 grms.

Becker e Lehmann observam que, sob a influencia do café, a quantidade de uréa diminue de quasi metade, em egualdade de condições para os individuos sujeitos á experiencia. Gasparin estudando o regimen alimentar dos mineiros de Charleroi, diz que elles se nutrem bem, conservam a saúde e grande vigôr de força muscular, com uma nutrição menor na metade, em principios nutritivos, do que a das outras populações da Europa. Elle attribue, com bôas razões, este facto ao uso do café como base da alimentação e com o qual fazem os mineiros uma sopa a que addicionam o pão e que lhes permitte reduzir de 25% a quantidade de alimentos de que careceriam outros individuos sujeitos ao mesmo penoso trabalho. O reconhecimento de taes propriedades do café o tem feito introduzir na Marinha e no Exercito. Exaltando os grandes beneficios do seu uso, diz Morache: "Os serviços

DICCIONARIO AGRICOLA 227

que elle (o café) tem prestado são incontestaveis; sem elle não se teria certamente sempre supportado as fadigas dessas penosas campanhas, emprehendidas em paizes onde os transportes e os abastecimentos encontram immensas difficuldades. "Desde então, accrescenta, a experiencia tornou-se ainda mais convincente: as campanhas da Criméa, da Italia e do Mexico, fazem a prova. Em 1857, o barão H. Larrey recommendou o uso do café para as tropas da guarda, reunidas no campo de Chalons. Na ultima guerra, emfim nossos soldados, não tiveram, muitas vezes outro alimento senão o café: era algumas vezes, com biscoitos, a unica distribuição que se fazia regularmente; o soldado conhece muito bem a excellencia desta bebida e elle a reclama com instancia: em marcha elle toma o café pelas quatro horas da manhã, e, com biscoito, faz uma especie de sopa que é sã e saborosa".

Tomado com leite o café e além de delicioso, extremamente apropriado aos organismos delicados das mulheres, velhos e creanças e auxiliado pelo pão, constitue um almoço saudavel e bastante nutriente, pois, segundo Payen, um litro de café com leite, em partes eguaes, adoçado com 75 grammas de assucar, contém 134 grammas de substancia solida. Não obstante as qualidades physiologicas do café, não são ainda conhecidas como seria para desejar, tendo em vista a importancia dos serviços que elle póde prestar e da utilidade do seu uso.

A producção do café no Brasil e o valor dessa producção no quinquennio de 1933 a 1937, de accordo com os dados fornecidos pela Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, são os indicados nos seguintes quadros:

CAFE' — CONTOS DE RÉIS (PRODUCÇÃO)

ZONAS E ESTADOS		Média 1928/32	1933	1934	1935	1936	1937 (*)
Norte	Territorio do Acre	251	264	262	193	225	180
	Total	251	264	262	193	225	180
Nordéste	Ceará	7.653	5.209	4.500	3.822	4.500	4.050
	Parahyba	3.281	1.083	1.560	1.560	1.593	1.296
	Pernambuco	42.109	33.794	38.016	15.240	9.500	7.533
	Alagôas	2.473	1.309	1.440	1.264	1.600	2.664
	Total	55.516	43.877	45.516	21.886	17.252	15.543
Este	Sergipe	335	[illegible]	180	324	339	350
	Bahia	47.414	12.250	23.155	18.000	36.472	22.761
	Espirito Santo	175.027	120.874	92.000	93.600	231.414	112.665
	Total	222.836	174.321	116.935	111.924	178.285	135.185
Sul	Rio de Janeiro	112.085	88.800	54.000	59.409	62.500	38.793
	São Paulo	2.161.886	1.314.276	1.451.458	1.131.000	1.575.459	1.311.920
	Paraná	50.929	[illegible]	15.660	27.300	44.567	86.346
	Santa Catharina	10.985	15.666	14.610	13.260	8.260	8.562
	Total	2.364.993	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.545.474
Centro	Minas Geraes	395.684	255.172	226.300	216.000	[illegible]	237.744
	Goyaz	12.557	[illegible]	1.500	3.029	3.250	5.616
	Matto Grosso	212	309	257	252	[illegible]	629
	Total	408.853	[illegible]	[illegible]	219.872	[illegible]	261.019
Brasil		3.052.449	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.946.401

(*) Dados sujeitos a rectificação.

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190.

MACHINAS AGRICOLAS

TRACTORES E MACHINAS AGRICOLAS

"JOHN DEERE"

LEGITIMOS CORTADORES DE FORRAGENS "OHIO"

Manuaes e a força motriz.

AGENTES DEPOSITARIOS:

Matriz: Rua Boa Vista, 82

SÃO PAULO

Filial: R. Theoph. Ottoni, 41

RIO DE JANEIRO

"BELLO AMIGO"

NOVA MACHINA MANUAL DE DESCASCAR ARROZ PARA USO DE PEQUENOS PRODUCTORES.

Capacidade 1 a 2 saccos por dia. Substitue o pilão com grande vantagem.

A preço addicional fornecemos polia para esta machina ser movida a força motriz, augmentando grandemente a producção. Peçam amostras e prospectos gratis.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNECK & CIA.

End. Teleg. "WERNECK RIO".

RUA DOS ARCOS, 27.

Rio de Janeiro.

Turbinas Hydraulicas

De todos os typos modernos.

Herm. Stoltz & Co.

Av. Rio Branco, 66/74 — Rio.

MACHINAS AGRICOLAS

ENGENHO "TIGRE" no terreiro

Dinheiro em casa

Fabricantes:

BRUNOW & CIA.

Rua Conde de Leopoldina, 637

Rio de Janeiro

BOMBAS HYDRAULICAS "SIGMUND"

de todos os tamanhos, para irrigação, esgoto, agua potavel, etc.

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Rua S. Pedro, 14, Rio de Janeiro.

AGUA EM ABUNDANCIA com

MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALLA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços modicos. Descobre-se agua com o Pendulo Hydraulico Infallivel e constróe-se poços.

ERNESTO WEIKERS

Rua Constante Jardim n. 25.

TEL.: 22-0886.

— RIO DE JANEIRO —

DIVERSOS

Fazendeiros!

O Brasil Novo precisa de seu auxilio, mas trate primeiro a opilação ou amarellão de seus colonos e empregados, com o DESOPILANTE TORRES LIMA, o unico que cura a opilação de uma vez para sempre, sem prejudicar o estomago e intestinos. — Não exije diéta nem purgantes. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias.

Preço pelo Correio, sob registro, 6$600.

A. Torres Lima & Cia.

Rua Frei Caneca, 212 - Rio.

"O LABORATORIO DO LACTICINISTA"

Peçam este interessante folheto sobre analyses de leite e productos lacticinios.

GRATUITAMENTE

á SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA., Rua São Pedro n. 14 — Rio de Janeiro.

FAZENDAS E SITIOS

Sitios FAZENDAS CASAS e TERRENOS

Aquelle que desejar comprar ou vender Sitio ou Fazenda, bem como Casa ou Terreno no Rio de Janeiro, poderá procurar

— Pedro Lara

No Rio,

No — Fluminense-Hotel

— Fone 43-4860 ou, então, na

Barra do Pirahy

— Ali, o Fone é 29.

— Facilita-se tudo.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e extrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie), por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

SEMENTES NOVAS

Milho — Arroz — Mamona — Soja, etc. — Capins diversos.

Rua da Alfandega, 59.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

SEMENTES DE CAPINS

Catingueiro — Jaraguá — Cabello de Negro — Rhodes — Alfafa Murcia, etc. Sementes de Cebola Pêra Rio Grande e Canarias. Sementes de milho QUARENTINO, Cattete-vermelho, Arroz Douradão, etc. Solicitem lista de preços a Coelho Irmãos, Ltda. — Cx. Postal, 275. — São Paulo.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DESNATADEIRAS Zschocke e Bavaria

Egual as melhores e por menor preço.

Peçam catalogos.

AMONEA ANHYDRICA — CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO — GAZ SULPHUROSO — OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA FRIGORIFICOS — STOCK PERMANENTE.

TELLES & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 141 - Rio. T. 23-0719. End. Telg. "Amonia". CAIXA POSTAL, 3375.

Collegas Fazendeiros!

No total das desnatadeiras vendidas no Brasil 65 % são Westfalia.

Sigam o bom exemplo da maioria. Tudo para a industria de lacticinios encontra-se nos maiores especialistas do ramo.

FABIO BASTOS & C.

R. Visconde Inhaúma, 95. Caixa, 2031 — Rio de Janeiro.

R. Florencio de Abreu, 59-A. Caixa, 2350 — São Paulo.

Caixa, 570 — Bello Horizonte. Av. Santos Dumont, 251.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Rua São Pedro, 14. — Caixa Postal, 1404. — Rio de Janeiro.

Desnatadeiras "BALTIC" de todas as capacidades.

Installações completas inclusive montagem, fornecendo plantas para congelações de leite.

Installações frigorificas para quaesquer fins.

Fermentos e coalhos — Sal para manteiga.

Sabão especial para lavagem de latas e demais utensilios da industria de lacticinios.

Ammonia anhydrica e oleo incongelavel.

PRODUCTOS DE VETERINARIA

REMEDIOS VETERINARIOS

VACCINAS "Behring" Contra

diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico
" symptomatico
colera aviaria
variola das aves
garrotilho

Informações com

A Chimica "Bayer" Ltda.

Rio de Janeiro. Caixa Postal, 560

Rua D. Gerardo, 42.

ADUBOS

Prefiram os adubos Vianna. Uma formula para cada cultura.

Arthur Vianna & Cia. Ltda.

Rua da Alfandega, 59.

...ta por ser ella infestada pela cochonilha, porque alimentam-se da substancia adocicada excrementada por ellas. Descoberto o ninho deve cavar e desmanchar, regando-o abundantemente com agua quente, ou se preferir com um formicida á base de cyanureto de sodio.

Neste caso ter toda a cautela pois, é toxico violento.

CATHARINA D'AVILA — Rio — O objecto perdendo a camada de estanho naturalmente enferrujará com facilidade e o remedio é após limpal-o com uma pasta composta de esmeril em pó 50 grs.; plumbagina 10 grs. vermelho da Inglaterra, 10 grs. e pedra pome 15 grs. e sêbo e petroleo até ser obtida a consistencia necessaria, applicar uma camada de vaselina, ou então com uma mistura de 20 p. de petroleo e uma parte de parafina, passando-se no dia seguinte um panno de lã bem secco.

VELHO LEITOR E ASSIGNANTE — Queluz — Não teriamos duvida em publicar a sua carta-reclamação, desde que viesse assignada e para isso nos désse a necessaria autorização.

Acreditamos que, divulgando os factos que ella consigna, o ministro da Fazenda tomaria as providencias que no caso, parece, devem ser dadas, com o intuito de apurar irregularidades praticadas por seus prepostos.

LEOPOLDO J. DA ROCHA — Encaminhamos a sua carta ao director da Receita. Certamente receberá por intermedio do mesmo todos os esclarecimentos de que necessita.

Crême de pepino

CELINA B. DA CUNHA — Uberaba — Escreve-nos:

— Antes de mais nada, peço desculpas pelo trabalho que vou dar para que seja attendido o meu pedido, pois bem sei que o assumpto foge ao mesmo, mas a necessidade faz-se abusar da benevolencia de v. s.

Desejo uma formula de loção e crême á base de pepino que dizem ser optimo para a pelle. Já tentei fazer por diversos modos, mas com espaço de alguns dias se precipita e deteriora-se.

RESPOSTA — Extracto fluido de pepino e diadermina, ãã 15 grs. Essencia de rosas ou outra qualquer para aromatisar.... q. s.

M. F. A. — Barra do Pirahy — Todos os preparados usados para o fim indicado são á base de acetato de chumbo. São constituidos de uma solução fraca de acetato de chumbo, á qual se juntam um pouco de chloreto de sodio e um pouco de glycerina. Incorpora-se tambem enxofre precipitado. Os cabellos não voltam propriamente á côr primitiva mas ficam escuros. O sulfureto de chumbo envolve os cabellos, dando a impressão de sua côr escura. E' o enxofre que dá a illusão de que a loção se fez com productos da flora de qualidades "milagrosas". Fóra disto não conhecemos preparado ou formula que possamos indicar. Aliás a formula por nós indicada não é a das mais prejudiciaes e em absoluto não exhala máo cheiro e após a sua applicação, isto é, depois de seccos os cabellos, podem ser usados oleos perfumados ou vaselina sem inconveniente.

Analyse de minerio

JOSÉ DE ALENCAR LEITE — Padua. — Estado do Rio. — Já deve ter recebido a informação que nos pediu.

AUGUSTA DE ABREU — Altinopolis — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, pedir-lhe uma explicação para se engommar collarinho. Tenho experimentado diversas gommas, sem exito, não consigo dar um brilho, como as engommadeiras de S. Paulo e Rio. Se fôr possivel, queria uma explicação bem minuciosa, pois pretendo abrir uma lavanderia.

RESPOSTA — Por diversas vezes temos indicado a formula ou formulas geralmente usadas. Umas mais simples, constituidas de trincal que se addiciona á agua e á gomma e parafina que facilita o brilho. Outra formula um pouco mais complicada, mas de resultados seguros é a seguinte: Gomma dragante em pó, 6 grs.; agua, 250 grs. Agitar até completa solução e juntar então successivamente 750 grs. de agua fervendo, 50 grs. de borax, 50 grs. de stearina e 50 grs. de talco. Misturar 1/2 litro deste liquido com um litro de leitada fervendo de polvilho, estender a mistura resultante sobre a roupa com um lenço nella embebido e...

Cabras leiteiras

VICENTE RODRIGUES DE ASSIS — Ouro Preto — Escreve-nos:

— Pelo Supplemento de 19 do corrente, eu fiquei sciente que existe cabras que dão 6 a 7 litros de leite e como sou enthusiasta desta especie de criação, venho, por meio desta, pedir-lhe o obsequio de indicar-me onde e por quanto posso adquirir uma dessas que, conforme a descripção, é originaria da africana e da alpina e se, de facto, ella é bôa leiteira.

RESPOSTA — Não dispomos nos nossos registros da indicação que nos pede. Entretanto, publicada como está a sua carta, é bem possivel que algum criador se apresente e recorra ao nosso "Indicador Agricola", como meio seguro de uma propaganda efficiente no meio rural.

Criação de Coelhos

TEN. ANTONIO FERNANDES VICEDO — Curityba — Escreve-nos:

— Desejando dedicar-me á criação, em grande escala, de coelhos, solicito dos srs. a fineza de informar-me por carta como deve fazer para obter bons lucros. Para inicio tenho só uma chacara com 5 alqueires de terra bôa, em zona de clima geralmente frio. Peço aos senhores o favor especial de informar-me de algum tratado sobre essa criação e se tem, qual é o autor e onde posso adquirir (livros ou folhetos).

RESPOSTA — Relativamente ao assumpto, ha muita cousa publicada, cuja leitura deve merecer, por parte de quem vae tentar explorar semelhante criação, a mais cuidadosa attenção. O Supplemento do "Correio da Manhã", por varias vezes, tem se referido ao assumpto, o qual, na verdade deve constituir uma das mais uteis preoccupações dos nossos criadores, tão util e rendosa é a industria, infelizmente ainda não comprehendida como tal em nosso paiz.

Vamos indicar, á falta de espaço para hoje publicarmos todos os esclarecimentos indispensaveis de referencia á criação de coelhos, alguns trabalhos e artigos que devem ser lidos pelo sr. consulente, pois nelles encontrará optimos ensinamentos e a orientação indispensavel a tal cometimento.

Em primeiro logar deverá lêr a "Cartilha do Cunicultor", edição da revista "Chacaras e Quintaes" e ainda os artigos publicados nessa revista em 15 de junho de 1936, 15 de junho de 1932; 15 de dezembro de 1932; 15 de abril de 1935; 15 de setembro de 1937; 15 de dezembro de 1935; 15 de outubro de 1934; 15 de março de 1936; 15 de maio de 1938; e, finalmente a obra "Conejos e Conejares" muito interessante e ornada de bellissimas gravuras, muito recommendada a todos que procuram se iniciar neste assumpto.

Conselhos e informações

A cenoura, "carota" dos italianos, "carotte" dos francezes, "gelberube" dos allemães, "ninjim" dos japonezes, é um tonico dos nervos e a veterinaria recommenda o seu extracto para curar a polynevrite dos pombos.

O Guando começa a produzir aos sete ou oito mezes, depois da plantação, mantendo uma producção mais ou menos permanente por tres ou quatro annos. Quando se quer obter sementes, colhem-se as vagens completamente seccas, o que não succede quando destinadas á alimentação pois, nesse caso, são colhidas em estado verde.

No Oriente e sobretudo na China o oleo de soja é usado principalmente como alimento. As classes pobres consomem o oleo em estado bruto, quasi exclusivamente, ao passo que os ricos submettem-no a uma fervura e esperam que se clarifique. As analyses indicam que este oleo eguala os azeites de meza communs no que se refere á assimilabilidade.

A Carne de Anta é uma arvore que chega a attingir 32 metros de altura e cujas folhas em infusão substitue o chá da India e o cosimento das mesmas passa por ser util nas ulceras de máo caracter. Na Bahia é conhecida pelos nomes de Congonha brava de folha miuda e Lenha branca.

A larva do gorgulho "Phyrdenus divergens" — Germ. broqueia os galhos do tomateiro. Logo que sejam notados os estragos destas larvas, devem ser cortados os galhos em que estiverem e destruil-os.

Em alguns casos, o tratamento com calda arsenical póde ser util contra esses insectos.

O MILHO

Relativamente á campanha do milho, enorme tem sido a actividade desenvolvida pela Directoria do Fomento da Producção Vegetal, que já adquiriu cerca de 10.000 saccos de sementes de typos estandardizados para exportação, iniciando-se, agora a sua distribuição entre os lavradores de varias regiões do paiz.

Pelo decreto n. 3.000, de 17 — VIII—1938, foi approvado o regulamento da classificação commercial e fiscalização.

Procurando corresponder finalmente ás manifestações do sr. Presidente da Republica não tem o sr. Fernando Costa cessado de chamar a attenção dos technicos do Ministerio da Agricultura para o admiravel e valioso cereal que a America revelou ao mundo, e sem o qual, já uma autoridade americana o disse, o progresso dos Estados Unidos jámais teria sido tão accelerado, e longe certamente estaria aquella nação da culminancia em que se encontra, pois foi graça ao milho que no começo a colonização se fez possivel e remuneradora, tendo alimento de sobra para o homem e animaes domesticos. Demais, na phase actual, o milho nem só para alimentar o homem e animaes domesticos é que serve; vae sempre e continuamente transformando-se em uma materia prima industriavel sob as fórmas de um sem numero de productos valiosos. E' o milho, como a mandioca, um producto de todo o Brasil, desde as nossas fronteiras do extremo norte até as do extremo sul; é uma cultura que nos vem desde os nossos avós, que precisamos aprimorar, fazendo della cultura de primeira ordem, como tal seja a do café; mas, para lá chegarmos, forçoso e urgente se faz a proscripção definitiva do processo penoso e retardatario da enxada como instrumento de grande lavoura, por isso tem o ministro da Agricultura dado ordens terminantes aos technicos agronomicos do seu Ministerio para que procurem demonstrar o absurdo do emprego da enxada como instrumento necessario á lavoura do milho, a qual, para constituir lavoura remuneradora, é preciso que seja mecanisada em todo o seu decurso, desde a lavra do sólo, semeadura, trato cultural,colheita, debulha e beneficiamento, comprehendida neste a padronisação ou **standardisação**, sempre que se tratar do milho como negocio.

E' com desvanecimento que o ministro Fernando Costa constata já se ir sentindo os effeitos da recommendação do presidente da Republica em pról da cultura do milho, porquanto a nossa exportação desse cereal, que, durante annos tantos, consistia em mesquinhas toneladas, como, em 1937 que attingiu a 1.091, subiu de janeiro a agosto de 1938 a 103.109 no valor approximado de ...... 28.000:000$000. E não será de estranhar que os dados estatisticos ainda não apurados até 31 de dezembro do mesmo anno registrem uma exportação de cerca de ... 200.000 toneladas.

E' isto uma promissora perspectiva. Bem sabemos que, em confronto com as condições optimas do clima e sólo que o nosso paiz offerece á lavoura do milho, esta nossa exportação constitue uma mesquinhez; mas devemos ter a certeza de que, uma vez adoptados e generalizados processos racionaes na cultura do milho, as terras ferteis dos nossos valles produzirão em proporção bem superior a que conhecem certos paizes grandes productores do valioso cereal das tres Americas.

Para tanto cumpre não só abandonemos de vez o processo obsoleto e penoso da lavra a braço do homem pela enxada, mais ainda criemos variedades mais economicas ao lavrador, as quaes tenham um cyclo vegetativo muito mais curto do que as nossas variedades mais vulgares e, além disso, tenham menor desenvolvimento herbaceo, o que impõe, no caso de grande tamanho dos colmos, semeadura muito mais espaçada, e consequentemente menor quantidade de sementes, menor colheita de grãos e maior absorpção dos principios alimenticios do sólo. Sobre este particular, algo já se tem feito especialmente no Estado de São Paulo, e nos institutos de experimentação subsidiados pelo Ministerio da Agricultura, que muito está cuidando da questão em apreço.

Deve-se portanto nutrir a esperança de que, não levará muito, o Brasil será um dos grandes exportadores de milho.

Em se tratando do milho perante o nosso agricultor, deve-se ter em mente: 1º mostrar-lhe e provar-lhe que a cultura do milho é altamente remuneradora, desde que bem entendido, a mesma se faça em época propria, em terra propria e finalmente com o instrumental proprio, e não com a enxada e subsequentes operações a mão, como se pratica por todo este extenso **paiz essencialmente agricola**; 2º em seguida deve-se-á mostrar e provar ao nosso agricultor que o milho é um cereal de grande procura, não só dentro do Brasil, mas tambem lá fóra, nos paizes mais ricos do globo, que o compram aos milhões de toneladas para alimentação dos animaes domesticos e do proprio homem, sem contar uma série de industrias que vivem do fabrico de tantos productos derivados do milho. Ha para o milho um commercio de importação muito maior do que o commercio do café, da borracha, do cacáo, do algodão, com esta circunstancia capital que para o milho não ha ainda excesso de producção. So o ponto de vista cultural ha a ser assignalado que a cultura do milho é conhecida de todos, só faltando aperfeiçoal-a pelo emprego de instrumentos estupidos do que a enxada. **Lavradores plantem milho!**

Agrophilo

A BERINGELA

A beringela é originaria da India, segundo uns, da America meridional, segundo outros.

E' uma planta annual de caule cylindrico, erecto, avelludado e ramoso, de côr diversa, segundo as variedades. As folhas alternas, pecioladas, ovaes, cotonosas e armadas de espinhos nas nervuras.

As flôres são de côr violeta viva, cujo calice, muitas vezes espinhoso, desenvolve-se com o fruto.

O fruto é uma baga redonda ou comprida, branca, violeta ou amarella, segundo as variedades.

VARIEDADES

Beringela violeta comprida — Frutos compridos, quasi cylindricos, mais grossos na extremidade, lisos, envernizados, duma côr violeta, quasi negro, polpa bastante firme, encerrando poucas sementes. Os frutos podem alcançar 30 centimetros de comprimento e 8 de diametro, porém, para o consumo se devem colher emquanto são tenros.

Uma planta póde levar ao seu completo desenvolvimento oito a dez frutos.

B. violeta redonda — Fruto muito grosso, duma côr violacea mais clara que a variedade antecedente e cujo feitio é semelhante ao de uma pêra. E' uma variedade muito estimada. Um pé póde desenvolver 6 a 8 frutos.

B. branca redonda, denominada planta dos ovos — (Solanum ovigerum, Dum.) — Planta baixa, bastante ramificada, dando frutos brancos, que lembram exactamente um ovo de gallinha. Carregada de frutos, produz o mais lindo effeito em todos os jardins e hortas. Eu já a tenho visto cultivada em vaso, ornamentando janellas e varandas.

B. rajada de Guadelupe — Frutos ovoidaes, quasi duas vezes tão compridos como largos, de côr branca, com estrias longitudinaes amarellas.

B. amarella — Variedade egual á B. violeta comprida, á excepção da côr dos frutos, que é dum amarello bastante vivo.

B. Branca da China — Variedade muito distincta, de frutos brancos, compridos, delgados e quasi sempre curvos.

B. da Catalunha — Planta alta, muito ramificada; folhas grandes, compridas, com poucos espinhos e pequenos; flôres violetas quasi negras; o calice desenvolve-se pouco, porém é muito espinhoso; o fruto mediano, com poucas sementes, muito tenro e saboroso.

B. de Palermo — Planta grande, de folhas abundantes e grandes. Fruto enorme, espherico, de côr violeta escura. Optima qualidade.

B. monstruosa das Antilhas — Planta robusta de folhas grandes, pouco lobadas; flôres grandes, violetas. Fruto grossissimo, oval, violeta claro sobre fundo branco, com poucas sementes, optimo de sabôr. Variedade muito estimada.

B. anã temporã — E' uma das variedades temporãs mais recommendaveis para a cultura. Planta pequena, de caule escuro quasi preto, folhas verdes pardas com nervuras quasi pretas por cima. Frutos ovoides alongados (12 a 15 centimetros de comprimento por oito de diametro) com o pedunculo e as sepalas violetas, com a casca violeta e pouco lustrosa. Magnifica variedade recommendada para a cultura forçada.

CULTURA

A beringela gosta do terreno fôfo, bem adubado, e regas frequentes. Uma estrumação bôa é a seguinte:

	por aro
Estrume de curral, kl.	300.
Gesso (sulphato de cal), kl.	1.
Sulphato de potassio	0.5
Perphosphato	2.5
Nitrato, kl.	1.

Semeia-se no fim do inverno em alfobres para transplantar no logar definitivo logo que as plantinhas tiverem 4 ou 5 folhas, á distancia de 50 ou 60 centimetros uma da outra, em quadrado.

Durante a vegetação dá-se-lhes algumas sachas, para quebrar a crosta do terreno e matar as hervas ruins, rega-se quando fôr preciso, de preferencia com estrumes liquidos.

Para antecipar a frutificação e augmentar a producção é indispensavel o desponto e a capação.

Para comer, os frutos, devem ser colhidos a metade, ou pouco mais, do seu tamanho natural, porque mais tarde são cotonosos e improprios para o consumo.

Para sementes deixam-se só dois ou tres frutos em cada planta, supprimindo os outros, arrancando a planta quando os frutos estiverem bem maduros para lhes tirar a semente.

USOS

As beringelas comem-se assadas e depois temperadas, refogadas com carne, fritas ou recheiadas; de qualquer maneira, quando são bem preparadas, constituem sempre, um prato delicado. Vamos dar uma receita para fazer.

Beringela de recheio — Colhidos os frutos, antes de maduros completamente, cortam-se em duas porções no sentido do seu comprimento, e tira-se-lhes uma parte da sua polpa interior. Esta polpa pica-se grosseiramente e espreme-se depois de a ter deixado durante uma hora num prato com sal. Ao mesmo tempo fase á parte um picado, com egual porção de cogumelos, um bocado de toucinho, cebola e um pouco de salsa; ajunta-se a este picado a polpa da beringela, e passa-se tudo pelo fogo, accrescentando-lhe um pouco de manteiga fresca e azeite. Na falta de cogumelos, serve miolo de pão, molhado em leite ou agua de caldo. Quando tudo está bem estrugido, accrescenta-se-lhe um pouco de carne cozida, picada na proporção duma quarta parte, e, quando a mistura está completa, enche-se com ella o interior das beringelas, as quaes, depois de cobertas com pão rasurado, se mettem no forno ou sobre a grelha, dando-lhes, pouco mais ou menos, meia hora de cozedura. Em seguida tiram-se e servem-se.

AVICULTURA

A alimentação dos perús

O primeiro alimento do perúsinho compõe-se de pão duro embebido de agua ou leite e bem expremido. No fim de um dia ajuntam-se ovos cozidos e cebolas bem fininhas. Dá-se, em seguida, uma especie de pirão composto de farinha de aveia, trigo preto ou farello e leite desnatado ao que se deve juntar pão duro, folhas de cebola, salpicando-se gengibre ou pimenta, até tres semanas dá-se por dia quatro rações.

Como succede com os patinhos, os perusinhos são muito tolos para comer. Muitas vezes é necessario juntar á ninhada 3 ou 4 pintinhos para ensinar a apanhar o alimento. Para isto é commum entre os criadores de perús collocarem 3 ou 4 ovos de gallinha com os de perú depois da 1ª semana de encubação.

A partir de 3 mezes, a alimentação acima indicada continúa, na qual a batata deve entrar em grande parte, formando a base principal. A batata apresenta, todavia, o inconveniente de tirar a energia da ave, enfraquecendo o organismo. Muitos criadores preferem por isso substituir a alimentação por outra, na qual entrem farinha de aveia, trigo ou cevada, favas cozidas e cenouras descascadas. Fazem-se duas distribuições por dia ou mesmo uma, desde que o aspecto exterior denote o aproveitamento da nutrição.

Em certos casos, recorre-se para obter aves que os francezes denominam "fins gras", a uma engorda especial que se pratica 15 a 20 dias antes da venda e que se chama engorda a mão. Consiste essa operação em forçar a ave a ingerir bolinhas feitas de farinha e leite desnatado.

Esse processo é hoje condemnado. A engorda artificial traz sérios inconvenientes á criação que passados 20 dias geralmente succumbe quando não adoece.

O acertado é fornecer alimentação mais amiudadas vezes, contanto que o animal coma sem esforço e voluntariamente.

Damos em seguida algumas receitas para alimentação dos perús:

1ª ração para perusinhos:

	Kg.
Farinha de aveia ou milho (misturado)	1,000
Verduras cosidas e partidas	1,000
Leite desnatado	0,600
Farinha de carne	0,150
Torta de amendoim	0,250
	3,000

2ª ração para creação:

	Kg.
Batatas e cenouras coxidas	6,000
Farinha de aveia e de milho	1,000
Leite desnatado	1,000
Torta de amendoim	0,300
Farinha de carne	0,200
	8,500

3ª ração para engorda:

	Kg.
Batatas cosidas	5,000
Farinha de milho	2,500
Leite desnatado	1,000
Torta de carne	0,500
	9,000

UM LEITOR — Dôres de Indayá — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, solicitar-vos a grande fineza de informar-me, onde poderei comprar alguns casaes de pombos correio.

RESPOSTA — Nas bôas casas que fazem o commercio de aves aqui nesta capital.

Calendario Agricola

Mez de Março

ZONA NORTE

Nas terras firmes continuam as semeaduras de hortaliças e transplantam-se as semeadas no mez anterior.

Queimam-se as roçadas e derribadas feitas no mez anterior.

Planta-se o algodoeiro, e continúa o plantio do arroz, mandioca, ca, canna de assucar, batata doce, abobora, abacaxi, capins forrageiros, cará, inhame, mamão, melancias, amendoim, etc. Continúa a sementeira do tabaco.

Continuam as transplantações de mudas de seringueiras, coqueiros, cacáoeiros, cafeeiro e de arvores frutiferas; fazem-se viveiros de seringueiras.

Colhem-se: mandioca, batata doce, canna de assucar, arroz, feijão, milho, abacaxi, etc.

Na Amazonia começa a pilação do guaraná, e continúa a colheita da castanha e o fabrico da borracha sernamby.

Limpam-se as culturas feitas em dezembro e janeiro.

Nas varzeas dos baixos rios, terminam as colheitas de milho e arroz; continuam o côrte de canna de assucar e a colheita da mandioca para o fabrico de farinha.

Na horta, colhem-se beringela, mostarde, cebolinha nova, rabanetes, cenoura, bertalha, giló, tayoba em folha e alface.

Plantam-se repolho, espinafre, pimentão, tomate, alho, etc.

No pomar, colhem-se: araçá, piquiá, cacáo, ananaz, bananas, umary, uchy, limão, taperebá do sertão, biriba, sapoty, goiabas, etc.

No baixo rio Amazonas, preparam-se marombas para livrar o gado da enchente.

ZONA CENTRO

Continúa o preparo da terra para as plantações do frio.

Plantam-se canna de assucar, milho e feijão do frio, alfafa, araruta, canhamo, centeio, cevada, trigo, ervilha, linho, etc.

Tem inicio o plantio do abacaxi.

Semeiam-se as hortaliças: couves, repolhos, cenouras, alface, rabanete, nabiças, espinafres, escarollas, salsa, etc., e transplantam-se as semeadas em janeiro e fevereiro.

Iniciam-se as colheitas de algodão, do arroz, do anil, do tabaco e colhem-se ainda, alfafa, amendoim, soja, batata doce e milho verde.

Prepara-se o feno e semeam-se gramineas forrageiras.

Continuam a ser feitas as capinas necessarias, especialmente ás grandes culturas como a do cafeeiro que assim aproveitam melhor, com a escarificação do sólo, ás ultimas chuvas, retendo a humidade.

ZONA SUL

Continúa a aradura das terras.

E' o melhor mez para a semeadura da alfafa. Semea-se o milho e póde-se continuar a semeadura dos pastos para o inverno, podendo-se misturar serradelha, ervilhaca, aveia para forragem, soja, couves, etc.

Semean-se em viveiros eucalyptos, accacias, casuarinas, abetos, pinheiro e leguminosas.

Na horta continúa a semeadura de hortaliças, sendo esse mez o mais proprio. Transplantam-se mudas de couve-flôr semeada em janeiro. E' o mez de maior actividade para o horticultor; transplantam-se as semeadas nos mezes anteriores.

Colhem-se milho, arroz, amendoim, algodão, tabaco, batata doce, etc.; começa a maturação da mandioca; em Santa Catharina colhe-se mandioca e banana na serra abaixo.

Continúa a colheita de frutas e plantam-se abacaxis, pêra, pecego, figo e maçã.

Terminam as irrigações nos cannaviaes.

Beneficiam-se trigo, centeio e aveia.

Continuam os enxertos de escudos.

Prepara-se feno.

E' a época principal da vindima e da vinificação; as uvas devem ser colhidas quando não estejam mais humedecidas pelo orvalho, e submettidas a rigorosa selecção; na época deve haver a maior vigilancia na fermentação.

Florescem as seguintes plantas melliferas: mandioca, trapoeiraba, ameixa amarella, olho de ingá, louro, gramma, pão de milho, etc.

Damos em seguida, a pedido de gentil leitora, as indicações sobre os trabalhos de jardinagem no corrente mez:

— Nesse mez podem-se plantar todas as sementes de flôres com excepção de algumas variedades. Continuação da plantação de bulbos e tuberculos de flôres, á excepção das de dahlias. Desenterram-se os bulbos e tuberculos plantados em setembro e outubro.

A CULTURA DO PIMENTÃO

(Continuação da 1.ª pag.)

lidades como planta hortense, esta variedade tem grande interesse tambem como planta de ornamento, pois que os seus numerosos frutos escarlates, sobresaindo entre a folhagem, são do mais lindo effeito.

Cultivam-se diversas pimentas indigenas de frutos muito pequenos, redondos ou compridos, de côr vermelho escarlate mais ou menos carregado, todas muitissimo ardentes, como a **Pimenta cumary**, a **Pimenta apua**, **Pimenta olho de peixe**, etc.

P. cereja — Frutos esphericos, do tamanho duma cereja ordinaria, de côr vermelha ou amarella, e dum sabôr extremamente forte. Alguns naturalistas, fazem desta variedade uma especie distincta (**Capsicum cerasiforme**).

Pimentão doce, Rei dos Rubis

Dos pimentões doces, as variedades mais cultivadas são as seguintes:

P. grande quadrado, doce — Frutos obtusos, quasi quadrados, com quatro sulcos muito profundos, medindo 10 a 12 centimetros por todos os lados. O seu sabôr é completamente doce.

P. de Montanha — Muito bôa qualidade com frutos enormes de feitio conico, troncados na extremidade, com o comprimento de cerca de 20 centimetros, e o diametro na base de 7 a 8 e de 3 a a na ponta. São absolutamente doces.

P. monstruoso doce — Frutos tão grandes como as da variedade precedente, porém de formato regular. Quando maduros, revestem-se duma bella côr vermelha, muito intensa, sendo dum sabôr perfeitamente doce.

P. doce de Hespanha ou catalão — Frutos conicos ou fuismaticos de quatro angulos arredondados, attingindo um comprimento de 15 a 18 centimetros, com um diametros de 6 a 7 de côr vermelha viva ou amarella, segundo as variedades e dum sabôr muito doce.

P. Tomate — Distingue-se de todos os outros pela fórma deprimida e por ser irregularmente sulcado e dividido em talhadas, o que lhe dá uma semelhança com os tomates. Existem duas qualidades, uma vermelha, e outra amarella, ambas doces.

Cultura — As variedades temporãs semeiam-se em junho, em alfobres, ou melhor sobre comas quentes para fazer-se a plantação em julho; aquellas serodias semeiam-se em julho; em alfobres, ao ar livre para plantarem em agosto.

As pimentas gostam de terreno solto, leve e rico, mas não humido. A transplantação faz-se cêdo; logo que as plantinhas tenham tres ou quatro folhas, mudam-se para canteiros bem preparados e estrumado com estrume bem curtido. Uma estrumação vantajosissima para esta planta é a seguinte por um aro:

Estrume de curral	200	kilos
Gesso	1	kilo
Sulfato de potassa	0,5	kilo
Perphosphato	2,5	kilos
Nitrato de sodio	1	kilo

A plantação faz-se em linhas distanciadas, uma da outra, cerca de meio metro, e sobre a linha põem-se as plantinhas a uma distancia variavel de 30 a 53 centimetros segundo as variedades, com um plantador, regando-as em seguida.

Durante a vegetação precisa de sachas e mondas frequentes.

Logo que appareçam os primeiros frutos, regam-se abundantemente e isto tanto para obter uma bôa frutificação quanto para moderar o ardôr das variedades picantes.

Para semente deixam-se os mais bonitos, sobre as plantas mais robustas, tirando-lhes os outros á medida que vão nascendo. Quando os frutos estão maduros colhem-se, fazem-se seccar ao sol e guardam-se assim, em logar enxuto até a occasião da sementeira.

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — Anno 30 — N. 2 — numero de fevereiro da popular revista publicada em S. Paulo apresenta-se, como os anteriores, cheio de innumeros trabalhos originaes e de informes da maior utilidade para os agricultores e criadores. A soja, o café, a horta, as palmeiras, o trigo, criação de porcos, a goiabeira, as cobras, os feijões, a piscicultura, as sêbes vivas, as abelhas, as diversas pragas da lavoura e as molestias de animaes são assumptos ali tratados e cuja leitura torna-se grandemente proveitosa para os que labutam nos campos.

Revista de Chimica Industrial — Anno VIII — N. 81 — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro.

As pontas e raizes dos espargos, que contêm resina, gomma, materias albuminoides, sáes de potassio, mannita e asparagina gozam de propriedades therapeuticas taes como: — apparientes, diureticos, sedativas, sendo empregados nas hydropsias e molestias das vias urinarias.

Correio da Manhã
FEMININO
Rio de Janeiro, 5 de Março de 1939
Não póde ser vendido separadamente.

A moda de hoje e de amanhã

DO SAPATEADO AO PENTEADO

A moda nunca esteve tão variada como actualmente.

Os recursos da *coquetterie* feminina são numerosos, o campo é vasto, a escolha é facil.

Além da fantazia que reje todos os accessorios da indumentaria feminina, nós temos a preoccupação maxima do conforto na maneira de vestir.

Os sapatos nunca estiveram tão dentro da logica como actualmente.

O nosso pé, martyr do nosso corpo que desde a sua formação fica privado da luz e do ar, está se libertando agora desse jugo secular.

Os sapatos de *crochet*, abertos como sandalias e com solas de cortiça, vêm trazer para o conforto da *toilette* vantagens grandes de hygienne.

O calor abrazador que temos tido não permitte fecharmos os pés dentro de fôrmas abafadas.

O nosso corpo necessita de sol, de ar, de luz, e os pés, sendo a base do equilibrio do esqueleto, merecem um tratamento mais carinhoso.

Noticias chegadas dos creadores da moda contam que os sapatos vão ficar mais altos nas suas solas, tal como os cothurnos gregos.

Aliás as mulheres pequeninas sentirão uma grande alegria com essa noticia, e não precizam, como fez a Pompadour, de altear os saltos dos seus sapatos.

A moda de augmentar a sola toda parece mais pratica porque não tira o pé da sua posição natural.

As côres para os sapatos serão as mais variadas possiveis e a materia para confecção dessas obras de arte vêm desde o setim ciré até o velho e classico *duraque* das nossas bisavós.

Antoine, o grande cabelleireiro francez, acaba de criar um penteado que substitue com vantagem o chapéo.

Tendo se generalizado a moda do chapéo na mão, Antoine quiz suprir a falta do chapéo dando ao penteado as linhas necessarias para não quebrar na figura a harmonia da divisão das massas dentro do equilibrio logico dos volumes.

Os penteados novos são verdadeiras obras de arte e não podem ser feitos diariamente, não só pelo custo como pelo tempo que despende. Por isso foi creado, tambem, uma especie de fixador, que conserva os cabellos intactos por oito, dez e mais dias.

As mulheres do Occidente estão copiando as outras do Oriente, que dormem, como ás japonezas, com as cabeças sobre bancos apropriados para não desmancharem os penteados. A civilisação, ás vezes, dá olhadelas para épocas longinquas...

MARY LOU

Vestido de jersey de seda natural em roxo violeta. Modelo de Mangrin).

A MULHER E A ARTE DE CONVERSAR

A maneira mais facil e mais agradavel para se aprender é, sem duvida, a conversação.

E' o melhor processo de se fazer valer uma opinião, de se affirmar um conceito.

O espanhol Balthazar Gracian escreveu no seu livro *O homem da côrte* que a "arte da conversação é mais util para certos espiritos que o aprendizado das sete artes liberaes em conjuncto."

Na França essa affirmativa teve mais expansão que na propria Espanha, principalmente em Paris.

No tempo dos *salões azues* as reuniões chegavam ao mais delicado dos prazeres.

Mademoiselle de Montpensier declara: *Uma das coisas que tocam mais de perto a minha sensibilidade é, sem duvida, uma conversação elevada e espiritual, exceptuando toda a sorte de maledicencias.*

Uma conversa em uma sala commoda, onde se esteja á vontade, com cinco ou seis pessôas de espirito e cultura, é uma verdadeira alegria.

Um amigo meu dizia: sempre que conversamos com um homem culto aprendemos alguma coisa.

A vida na sociedade é necessaria. O encanto das bellas companhias femininas, os ditos de espirito, tudo isso que se encontra em um salão, traz para a nossa curiosidade aspectos sempre novos. Os assumptos são variados e se desdobram, e no final de uma reunião desse genero temos a impressão de que assistimos a uma aula.

Molière quiz metter á ridiculo as mulheres que sabiam alguma coisa, mas, néssa mesma época firmavam-se com segurança culturas solidas.

O mais ouvido de todos os eruditos da época era sem duvida Chapelain.

Elle era tido como uma das luzes mais brilhantes do palacio Rambouillet.

A marqueza de Rambouillet estimava-o muito, e elle lhe devotava uma especie de culto.

Depois de um grande periodo de ferias, Chapelain passou a frequentar os salões da duqueza de Nemours onde tornou-se o guia e o arbitro indiscutivel de toda aquella sociedade.

Chapelain possuia o dom de ensinar, de transmittir por meios faceis assumptos complicados, por isso elle ficou sendo por muito tempo o director intellectual daquella geração, estendendo-se os seus ensinamentos ao joven marquez de Flamerens, ao velho conde de Grignam, aos Arnauld e á Madame de Montausier. Elle ensinava ás damas que o cercavam ás noções elementares das descobertas scientificas. Falava sobre os romances do passado e as regras da poesia moderna.

Tendo sido secretario do cardial de Retz, o circulo de suas relações augmentou e a sociedade era para elle um grande livro de paginas preciosas.

L. V.

POETISAS DE DUAS GERAÇÕES

Marlene Dietrich, que não é apenas uma estrella, porque tambem é uma mulher de fina sensibilidade, recordava, dias atrás, em casa de uma amiga, algumas passagens da sua infancia. E disse que, quando tinha a edade actual de sua filha — quatorze annos — fazia versos tambem.

— Tornei a lel-os hontem — disse — e comparei-os com os que escreve agora minha filha. E que diferença entre uma geração e outra! Eu era sentimental e dedicava meus poemas ao amor. Minha filha, ao contrario, nem pensa nesse grave assumpto!

E a famosa actriz assignala os themas que sua filha trata com familiaridade e que redige em inglez: a guerra e a morte.

Não deixa de ser estranho escrever aos quatorze annos: "Quero abondonar um mundo demasiado pequeno para mim!" Na mesma edade, sua mãe falava de flores e de passaros. E a grande actriz assignala:

— E quanto ao mundo como me parecia grande para mim!

E conclue:

— Um mundo em que os poetas-creanças entoam cantos tão differentes, é sem duvida um "mundo novo". Um outro mundo!

Vestido de crepe "Vendôme", preto, bordado com pailletée dourado. (Modelo Bruyére).

SUA MAJESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*

(Especial para o "Correio da Manhã")

Se é Hollywood que impõe a elegancia, apreciemos algumas elegantes de Hollywood, que passam:

Ann Sothern é a primeira. Vestido de quadros azul e beije. Saia ampla, golla alta, com um debrum de fustão branco. Um grande laço de moiré enfeitava-lhe o toucado de castor azul.

Passa, depois Dorothy Lamur. Veste setim azul electrico, de corte muito simples e por isso muito elegante. Calça sandalias prateadas combinando com a bolsa. Uma ampla capa de raposa branca completa o conjunto.

Joan Bennett acompanhava-a. Vestia crepon Roma, branco. O unico enfeite da blusa, completamente lisa, era um ramo de rosas vermelhas. No penteado, alto, brilhava um laço de velludo negro e um jasmin.

As duas iam a um almoço, onde já as esperavam Rita Hayworth e Loreta Young. A primeira exhibia um conjunto de lã rosa com mangas tres quartos, decôte alto, saia em forma e cinto de camursa castanho. A segunda estava toda de velludo preto, de talhe muito justo, saia ampla, armada, e decôte em ondas.

Passa Irene Dunne de lanzinha côr de chartreuse salpicada de castanho. Fecha o decôte redondo com uma écharpe de gaze violeta. Acompanham essa toilette um paletot castanho, uma boina da mesma côr e accessorios de crocodilo.

Gloria Dickson approxima-se elegantissima. Exhibe um traje alfaiate de lanzinha cinzenta, golla dupla e punhos largos. Carteira e accessorios de camursa castanha. Da mesma tonalidade, era o véo que lhe cobria o rosto e o gorro de castor cinzento.

Vemos agora Nan Grey, que prefere para o vestido sport um conjunto de côres contrastantes: blusa de camursa rosada e saia de lã fina, azul francez, cortada em forma, com bolsinhos á altura das cadeiras.

O paletot de um conjunto de flanela amarella de Rosemary Lane tem um desenho muito original, pois vêem-se reproduzidas miniaturas das impressões digitaes e das rubricas das estrellas de Hollywood. A saia preguead do conjunto é de lã castanha, assim como o chapéo que tem como enfeite uma pluma amarella.

Barbara Bennett uniu o verde amendoa com o beije, em seu vestido de quadros de couro castanho. Um "couteau" de varias côres enfeita o chapéo de felpo verde amendoa.

Andréa Leeds mostra-nos um vestido alfaiate, inteiro, acompanhado de jaqueta curta de "Tweed" violaceo. Todos os accessorios são de charol negro — o que era uma novidade.

Sobre um vestido negro, Bette Davis collocou um fecho eclair de duas côres. E esse mesmo motivo reproduz-se nos sapatos de sola grossa.

Jean Rogers passa exhibindo um conjunto de "duvetina" negra com bordados de côres. Bolsa, sapatos, luvas negras tambem, de pellica matte.

Em todas essas elegantes, havia sempre a alegria de uma joia, ou melhor, de uma pedra de côr.

A combinação da lã com as pedrarias, em tempos idos, era coisa condemnada. Hoje, porém, é corriqueira, como prova de distincção e elegancia, e como necessidade para realçar e dar nova vida aos vestidos.

Collares, placas, clips, pulseiras, tudo isso constitue uma das caracteristicas da moda de nossos dias. Aliás, de joias falsas ou verdadeiras nunca se deve dizer que "estão" mas que "continuam" na moda.

Tambem continua victorioso o jersey — tecido capaz de tornar estonteante a mulher mais desengonçada deste mundo... O jersey, aliás, para agasalhos leves é a fazenda ideal. Para jalecos ou jaquetas, por exemplo — quando ha necessidade mais de resguardar do que propriamente de aquecer.

SEU NOME...

Seu nome tem o contorno de uma voluta de perfume que se desenrola e envolve a minh'alma como um jasmineiro se enlaça em velho cedro.

E' uma dansa animada pela musica da minha saudade...

Seu nome ondula, vôa como uma cabelleira exposta ao vento... Seu nome tem o som cantante de uma fonte; é elastico nas suas vogaes tão puras...

Seu nome é um bater constante de azas de colibry dentro do meu pensamento! Seu nome tem perfume, tem côr, tem movimento...

Seu nome é tão doce de pronunciar que eu já o faço sem pensar...

N. M.

A razão de ser da dansa na vida dos homens

PIERRE MICHAILAWSKY

II

CLASSIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS DANSANTES

A dansa representa um valor de alta importancia no decifrar da marcha da evolução progressiva da Humanidade.

Segundo o criterio de dansa, existe um contraste fundamental entre os povos *pouco aptos para a dansa* e os povos, por assim dizer, *dansarinos*.

Toda dansa é um extase, que contagia o dansarino; desde o momento inicial da dansa, o dansarino não é mais elle proprio, elle se liberta da pesadez terrestre, sublimando-se no dominio cosmico do Universo. O extase faz nelle nascer uma força sobrehumana, um poder mystico de associar-se aos espiritos e exercer a magia divina da dansa, agindo sobre os elementos da Natureza e sobre os acontecimentos incomprehensiveis da sua propria vida.

Segundo o modo como os povos primitivos attingem este estado de extase dansante, apparece o primeiro contraste entre os povos dansarinos e os que não são. Estes dansam em convulsões, em crispações, em contorsões violentas numa dansa atormentada, como se fossem de encontro á natureza e contra o desejo do proprio corpo. Aquelles, pelo contrario, dansam uma dansa que liberta o desejo de dansar, que exulta o dynamismo muscular, que exprime a alegria de viver, a harmonia dansante, associando, identificando a dansa com o corpo numa synthese do extase sobrehumano.

No primeiro caso o anniquillamento dos elementos corporaes se alcança com a dansa atormentada e convulsiva, que exhausta o homem para attingir o extase; no segundo o extase é attingido pela sublimação, pelo *élan* sobrehumano, pela libertação do corpo de todo peso por meio da successão rythmica dos movimentos harmonicos.

Assim, se delinea um contraste fundamental entre as *dansas constrangidas*, convulsivas, e as *dansas espontaneas*, livres, de movimentos rythmicos e harmoniosos, contraste que póde servir de ponto de partida para a comprehensão e ordenação de todos os elementos da dansa.

Curt Sachs explica a dansa convulsiva da seguinte maneira. "O phenomeno é claro: a dansa convulsiva é caracteristica dos povos *chamanos*; nós a encontramos sempre, onde a dignidade sacerdotal e o poder da acção magica estão nas mãos do feiticeiro-curandeiro, isto é, lá, onde, por causa de predisposições ethnicas ou de influencias culturaes, a emoção religiosa e sua manifestação ritual se basela sobre a *supremacia dos estados hypnoticos*." (Histoire de la Danse, p. 16).

Dos povos primitivos hodiernos, são os Vedda de Ceylão e, tambem, os negros Bantú da Africa os representantes mais puros do caracter convulsivo das dansas. Quando elles dansam, têm as pernas crispadas com os movimentos sacudidos, syncopados, a respiração offegante, a exaltação até a extrema agitação nervosa, um suor abundante, até cairem no chão exhaustos, tremendo convulsivamente de todos os membros do corpo. Assim, elles attingem o estado de possessão mystica, ou, como diz Beck, no seu livro "Die Ekstase", os "espasmos clonicos" que transformam uma acção numa paixão.

Contrastando com esta dansa convulsiva e pathogenica que extenúa por completo o dansarino, para attingir o extase, a dansa expontanea, reveladora dos estados d'alma do homem, attinge o extase pela simples harmonia rythmica de todos os movimentos da dansa: accentuando o rythmo, accelerando o movimento, a dansa liberta o corpo do dominio da vontade, proporcionando ao dansarino um estado de embriaguez extatica que transporta o homem *au delà* da realidade. Eis a base de todas as dansas espontaneas *la conscientes du corps*, como denomina Curt Sachs em opposição ás dansas convulsivas ou *contre-corps*.

Nestas dansas espontaneas, cuja predominancia é absoluta, observam-se os dois modos differentes de movimentos, que separam os sexos, os povos, as raças e os proprios typos de homens, no decorrer da historia humana. São elles: *movimentos amplos* e *movimentos estreitos*.

Dizemos que cada destes modos de movimentos é proprio a um dos sexos. De facto é bem conhecido, que o *homem é mais apto ao movimento amplo*; salto, passo grande, etc., ao mesmo tempo, que a *mulher tem a tendencia para os movimentos estreitos*, pequenos, miudos, em contacto com a terra, oppondo á audacia e ao dynamismo masculo do homem a calma, a prudencia, a graça harmoiosa feminina.

A observação da pratica de sports ou de jogos olympicos confirma plenamente este facto no dominio do movimento.

Comparados aos movimentos dos homens, os movimentos femininos demonstram a limitação da expansão dynamica. Na dansa, onde o homem faz os saltos intrepidos, pulando acima da terra, a mulher se alça sómente sobre as pontas dos pés. E isto vae desde os povos primitivos. Assim, por exemplo, os Indios Hupa da California dansam saltando com as duas pernas, ao mesmo tempo, que as moças indias dansando se levantam sómente sobre os bicos dos pés, sem se destacarem da terra.

Assim, a antithese entre os movimentos amplos e os estreitos corresponde ao contraste natural dos proprios sexos. Mas não é menos interessante notar que esta antithese marca, tambem, o contraste entre os differentes povos, caracteristico dos iniciaes regimens da vida collectiva. A saber: mais um povo é ligado á genealogia do regimen *matriarchal* e ao cultivo da terra, mais a sua dansa é calma, estatica, composta de *movimentos estreitos*; ao contrario, mais um povo pertence á linha genealogica do regimen *patriarchal*, á cultura totenista e á vida nomada, mais a sua dansa é composta de saltos e de *movimentos amplos*, em geral. (Comp. Sachs, p. 20).

Dahi, abre-se uma interessante perspectiva sobre a *interdependencia entre o caracter dos movimentos dansantes e o desenvolvimento social e cultural dos povos*.

Damos um exemplo. Herbert Baldus, o explorador scientifico do "folk-lore" dos Indios do Chaco (sem suspeitar a interdependencia do caracter dos movimentos dansantes dos povos e do caracter do systema economico-social da sua vida), observa e nota bem o caracter differente das dansas de duas tribus indias do Chaco". O temperamento innato dos indios Chamakoko se manifesta nas dansas em seus saltos selvagens e em movimentos violentos, em geral. Pelo contrario, as dansas dos indios Kaskihá não são a outra coisa senão as lentas *allées et venues*, vacillantes e fatigantes"...

A este contraste frizante dos movimentos dansantes corresponde perfeitamente o contraste da propria vida social dessas duas tribus: os Chamakoko, que dansam saltando como as féras, são caçadores; os Kaskihá, que dansam andando aos passos oscillantes e fatigados, são cultivadores, agricultores. Eis a interdependencia flagrante entre os systemas dansantes e os systemas economico-sociaes da propria vida dos povos.

Baldus diz, tambem: "os Kaskihá são mais lentos, mas, tambem, mais tenazes, mais calmos e sempre sobrios de gestos". Justamente, por causa deste seu caracter psychologico é que as suas dansas têm os movimentos estreitos, oscillantes, mais estaticos, e que elles proprios são os pacientes lavradores da terra, em contraste com os Chamakoko, que são violentos, dynamicos, nas suas dansas de movimentos amplos, justificando com este seu caracter irriquieto a sua occupação de caçador semi-nomada (Sachs, Histoire de la Danse, pag. 20-21).

Assim, distinguindo os caracteres fundamentaes de movimentos dansantes, classificamos: a) *dansas constrangidas*, com as suas *dansas convulsivas*; b) *dansas espontaneas*, com as suas dansas de *movimentos amplos* e as de *movimentos estreitos*. As dansas *convulsivas* são proprios dos povos *chamanos*, cuja psychologia se basela sobre os estados hypnoticos do homem. As dansas *espontaneas de movimentos amplos* são proprias dos povos de indole mascula (caçadores), da linha genealogica *patriarchal*; as dansas *espontaneas de movimentos estreitos* são proprias dos povos de indole afeminada (cultivadores), da linha genealogica *matriarchal*, correspondendo tambem, á differenciação dos proprios sexos: — dansas de movimentos amplos *masculinas* e dansas de movimentos estreitos *femininas*.

Este é o schema geral, theorico, que na vida pratica soffre multiplas modificações; pois na vida real não existem as raças ou culturas absolutas, puras, sendo todas influenciadas pelos cruzamentos reciprocos, somaticos ou ideologicos, no decorrer da evolução progressiva dos povos da Humanidade. "Todo povo — diz bem Curt Sachs — mesmo o mais primitivo que seja, é o resultado dos innumeros cruzamentos, e, na maioria dos casos, as culturas especificas, que penetram na zona territorial qualquer, não são adoptadas senão quando os povos que habitam esta zona estão predispostos a assimilal-as. Por isso, para resolver uma questão da raça ou da cultura, toda interpretação rigida é errada, porque emprega violencia contra a subtilidade dos factos reaes". (Histoire, pag. 16-17).

(Continúa)

JARDIM DE INVERNO

(J. D. Ratcliff)

— Historia da maior horta do mundo. Dez mil acres no valle do Rio Grande. E' mantida por um homem que sabe mais o que você deve comer do que você mesmo.

O sr. Frederico Vaklsing é alto, tranquillo e circumspecto. Com certeza o leitor nunca ouviu falar nelle que no entanto está ao par de seus gastos e do genero de alimentação que você necessita.

Pois fique sabendo que o sr. ..Vaklsing é um dos pioneiros do fornecimento de legumes fóra da estação. Graças aos seus esforços comemos agora ervilhas, brocoli e cenouras novas em pleno mez de janeiro. Já não se cogita mais de saber se "é tempo" de tal ou tal legume, pois temos todos elles durante o anno todo.

A California fornece alface; na Florida crescem as vagens e nas Texas o brocoli. Quanto ao espinafre, que vem de diversos logares, tem agora, graças ao Popeye, mais de 10.000 consumidores no mundo infantil.

Valksing é o maior mercador de legumes dos Estados Unidos; suas encommendas são dadas por toneladas. Em um anno elle embarca 2.500 vagões de batatas. Possue escriptorios em Wasco, Oregon, Linestone, Maine e possue a maior horta do mundo no valle do Rio Grande, em Texas.

A fazenda que alimenta os Estados Unidos, começa onde o Rio Grande desemboca no Golfo do Mexico. São seus limites o velho Mexico de um lado e o fabuloso Rancho do Rei no outro.

Frutas tropicaes, mamões, bananas, tangerinas, laranjas, etc. cresceram ali como matto. Qualquer coisa brota nesse solo. Ha gansos bravos, caça e peru's aos milhões; e no Golfo proximo ostras que não acabam mais. O solo é tão trabalhado que produz 3 colheitas por anno. E não ha ainda muito tempo, era uma terra esteril.

No seculo passado experimentou-se plantar ali arroz e canna de assucar; mas o resultado foi nullo. E ninguem imaginava que aquillo ia ser depois — uma vez aberta a estrada — a maior horta do mundo. Quem primeiro a plantou foi Mc. Daritt, em 1905 e ainda hoje ali tem negocios embora em menor escala que o sr. Valksing; este ultimo foi criado num sitio e costumava desde pequeno levantar-se pela madrugada para ir com o pae levar hortaliças á feira.

Com 16 annos começou a correr mundo e acabou por localizar-se em Nova York onde abriu um negocio de legumes por atacado. Negociou com o Texas e poz-se a trazer brocoli do Rio Grande. Sabia que meio milhão de italianos viviam em Nova York e que os mesmos são loucos por brocoli. E assim foi conhecendo os gostos dos consumidores e produzindo de accordo. O homem que teve por auxiliar nessa campanha foi Melvin Grese que era perito no assumpto. Grese abriu terras, cavou valas e comprou machinas.

Hoje a fazenda de Valksing orça em 10.000 acres. Nella trabalham 3.000 operarios e um trem de legumes é embarcado num dia. O terreno é primeiro arado e lavrado por tractores e todo plantado á machina. Aeroplanos regam insecticida sobre as plantações. Depois que brotam os legumes passam pela mão do homem. Tractores não pódem ainda vencer as apertadas camadas do brocoli, das bringelas e dos tomateiros. 3.000 acres estão á disposição das cenouras; 500 acres pertencem á salsa e assim por deante.

A colheita feita á mão — excepto a das batatas — é sempre pela manhã. Cedinho os caminhões levam os legumes para os armazens de empacotamento e ahi as machinas de limpar entram em acção. Gelo picado, trazido da fabrica de gelo de Valksing, que produz 40.000 toneladas por anno, vem nos caminhões e antes de serem fechadas as caixas de empacotamento, uma camada de gelo é espalhada por cima da mercadoria. Os empacotadores trabalham durante a noite na colheita do dia. Cada carro póde conter onze mil molhes de brocoli. 25.000 ramos de cenouras, 25.000 cabeças de beterraba e 50.000 molhes de salsa.

O tempo é coisa muito importante no Rio Grande e os meteorologistas enviam jornaes com reportagens e dados que prevêm as mudanças do tempo.

As fazendas de Valksing fornecem annualmente legumes que dão para todas as familias dos Estados Unidos. Em certas épocas é feita na plantação, a festa dos legumes que são postos em exposição e arrumados como... vestidos.

As raparigas das fazendas conseguem por essa occasião fazer vestidos de baile, sport ou passeio, com legumes, frutas e flores.

Poucas legoas para o norte do famoso valle, na cidade de Crystal, no centro de uma plantação de espinafre, ergue-se uma grande estatua do Popeye, santo patrono dos vegetaes e principalmente das vitaminas.

(*Traduzido do inglez por* SYLVIA PATRICIA)

TUDO PASSA...

Primeiro, foram as ruas estreitas. Ellas eram muitas e importantes, no coração da cidade. Naquelles tempos, em que a população do Rio de Janeiro não passava de quatrocentos mil habitantes, as ruas estreitas já atrapalhavam a vida. E a picareta do progresso alargou-as, de um dia para outro, derrubando as casas e a tradição das viellas cariocas.

Passaram, depois, os tilburys. Aos poucos, foram abandonando os seus velhos pontos de espera, onde os primeiros taxis os iam substituindo com vantagem. Alguns cocheiros fizeram-se motoristas, trocando as redeas pelo "guidon" da direcção. Outros, mudaram de officio. Outros mudaram para as cidade do interior, onde o progresso não penetra como nas grandes capitaes, derrubando tão vertiginosamente.

Passaram, depois, os primeiros postes e lampadas de illuminação electrica. Os lampeões de kerozene e azeite, os bicos de gaz, as camisas do acetyleno, os castiçães de vela, tudo foi sendo mudado. O fio de platina substituiu a "torcida" de algodão. E mais uma tradição se ia por agua abaixo. A luz electrica, clara, abundante, alegre, dava á terra carioca mais um pretexto para se envaidecer de si mesma.

Tambem os kiósques passaram. As esquinas de maior movimento livraram-se daquelles immundos fócos de embriaguez e, portanto, de disturbios. A visinhança teve socego. Tiveram tregua os ouvidos alheios, a que chegavam as pedradas doidas dos palavrões que brotavam dos kiósques e suas circumvisinhanças.

Foram-se embora, tambem, aquelles indiabrados baleiros, que eram figuras populares da cidade, e que pulavam de bonde em bonde, como macaco de galho em galho.

Foram-se, ainda, os desconjuntados bondes de burro, que tornavam infinitas as distancias e invejavel o bom humor carioca.

Passaram tambem as cartolas fechadas e aquella pessada indumentaria preta, que escurecia as ruas da cidade. Para a actividade dos homens, creou-se a roupa leve, clara de brim fresco. Para a graça das mulheres, creou-se a moda que remoça, a seda e a cambraia que dão encanto maior ao encanto feminino.

A evolução é inimiga da tradição e póde-se dizer que se alimenta de destruil-a.

A cidade foi perdendo o seu velho aspecto, do tempo em que tinha bohemios, e adquirindo aspectos novos que nem sempre se mantem. Perdeu agora mais um traço de sua personalidade: a Galeria Cruzeiro. O que se chamava Galeria Cruzeiro era o trecho que o bonde fazia, rodeando os quatro lados do Hotel Avenida. Era ahi que os passageiros os assaltavam. Mas a Galeria Cruzeiro tambem desappareceu, mudando de logar. Substituiu-a o "Taboleiro da bahiana", que creou um aspecto novo para a cidade, com o sacrificio de um aspecto tradicional.

Galeria Cruzeiro, aliás, havia muito que perdera os seus frequentadores habituaes, aquelles que para ella accorriam para ver as moças descer do bonde e tentar lobrigar-lhes um palmo de perna. Mas tambem isso passou. Os velhos frequentadores da Galeria, que não morreram, mudaram-se para as praias, onde não fazem sacrificios para apreciar as pernas alheias. As banhistas proporcionam-lhes espectaculo permanente e variado.

Pois tambem as velhas, longas e pesadas roupas de baeta grossa, não passaram?

T. G.

SÓ

Não posso contemplar uma noite [assim...
Quieta...
Neste silencio profundo...
O casario dormindo,
E a vida repousando.
Só as luzes nas ruas
Continuam despertas,
E os cães de guarda
Que ladram nos quintaes
Desconfiando de sua propria som- [bra.

Uma lua indecisa.
Uma quasi escuridão
Esconde o céo
Que estrellas denunciam.
Na terra o silencio,
A quietude...
Não posso ver estas noites assim,
Sem sentir muito vivo este aban- [dono
De longas noites e de longos dias...
E sem ter um desejo doido de ser [feliz.
E de me sentir querida...
E de ouvir palavras mansas e [bôas
Que não escuto nunca
E de que preciso sempre.
E de apagar da lembrança
A dureza criminosa
Com que respondem aos anceios
Da minh'alma doce de privilegia- [da...
E de sair pelo mundo,
Um braço forte a segurar meu [braço...
E subindo as encostas
Galgar o cimo das montanhas...
E lá de cima olhar e sentir
Dentro da noite
O mysterio do silencio...
Da claridade escassa...
Da quietude...
Oh! Felicidade!...
Não posso olhar estas noites as- [sim...
O casario dormindo...
E a vida repousando...
Que vontade doida de ser feliz...

Rio — 1938.

A felicidade e a infelidade dos homens dependem mais do temperamento do que da fortuna (La Rochefoucauld).

As circumstancias exteriores não são o essencial para a felicidade: o essencial é a qualidade da alma (Jules Payot).

O MODELO DE HOJE

O tailleur é, por excellencia, o traje da mulher moderna.

E' o genero que melhor combina seu desejo de elegancia com o dynamismo de sua vida.

Chic, elegante e pratico, o modelo de hoje, esse tailleur de linho havana claro, neutraliza o que poderia haver de muito masculino no talhe, pelos dois motivos de viezes brancos que, á guiza de bolsos, enfeitam o casaco. Uma prega funda incrustada na frente da saia, dá a amplitude necessaria aos movimentos, sem prejudicar a esbelteza da silhueta.

A maneira de collocar o bouquet de "mimosas", amarellas é imprevista e encantadora — é justamente o "nadinha", indispensavel para classificar um simples vestido de linho entre as mais elegantes creações dos grandes costureiros.

O chapéozinho de jersey branco, pespontado, apresenta a copa mais alta e afunilada, movimento que se esboça em todas as collecções das modistas parisienses.

O. M.

TEU ROSTO

Eu conheço mais de dez expressões do teu rosto... Cada vez és uma mulher differente que me olha e me sorri...

Quando eu aliso teus cabellos para traz e me approximo, ou me afasto de teus olhos, vejo outra mulher diante de mim.

Quando te aninhas em meu collo como uma criança, eu sinto por ti ternuras paternaes... Depois, os teus profundos suspiros me perturbam mais que todas as tuas palavras de amor!...

Teus gestos *mal creados* me encantam mais que todas as caricias...

A's vezes, quando me dizes, sobre a minha bocca, palavras de amor repassadas de ternura e sinceridade, sinto-me menos exaltado quando te admiro no teu silencio e busco penetrar a tua alma...

A sombra do teu pescoço é azul. Teus braços em abandono lembram dois corregos de prata sobre a relva, onde as borboletas viessem pensar sobre as tuas unhas como se fossem petalas de rosas... E eu te contemplo como um mendigo diante de um thesouro!...

N. M.

Um dos mais certos meios de ser feliz é o de ter sabido conservar a estima de si mesmo, de poder olhar a vida inteira, sem remorsos e vergonhas, sem encontrar uma acção vil, um erro ou um mal feito a outrem e que não se reparou. (Condorcet).

ZELO

A noite ia passando calmamente. E Maria Herminia numa afflicção de morte sentia em cada millesimo de segundo a duração de uma hora. Esperava o Luiz. E elle não chegava. Saira antes das oito para assistir a uma conferencia. Voltaria logo, disse ao sair. Estava com somno, aborrecido, precisava de dormir. Bateu na cabeça de Maria Herminia, num "até logo". Ella, porém, segurou-o pelo braço. Puxou-o e beijou-o uma vez. Duas... Muitas. Elle se soltou dos braços della, rindo daquella effusão a que já se acostumara.

Maria Herminia convalescia de curta enfermidade. Estava ainda muito fraca. Logo que Luiz saiu, ella se deitou. Apagou a luz e quiz dormir. Não póde. Inconscientemente seu pensamento seguia o companheiro. Lamentava estar doente. Queria ficar bôa. Mais para não dar trabalho ao Luiz. Aquella doença sobrecarregara-o de occupações. Mostrava-se incansavel. A' noite, quando elle se deitava, Maria Herminia procurava avaliar o cansaço que elle estava sentindo. E sempre exagerava. Ia recordando tudo isso, e não podia dormir. Ao escutar dez badaladas assustou-se. Mas era cedo ainda. Esperou mais e mais. A noite já ia pelo meio e Luiz ainda não tinha voltado. Maria Herminia procurava desfazer os proprios temores. Sabia que um abalo moral o prostaria novamente. Mas a sua intimidade gritava: Aconteceu-te uma desgraça. A's tres horas da manhã, ella havia perdido todo o controle. Na sua allucinação, ouvia gritos, gemidos, lamentações de Luiz. Via-lhe o corpo horrivelmente mutilado: os membros reduzidos a u'a massa sangrenta. A cabeça... Ah! que horror! Aquella cabeça intelligente e tão querida estava irreconhecivel!

E Maria Herminia andava depressa, desatinada ao redor da cama. Não tinha um raciocinio. Não sabia mais do que lamentar aquella desgraça e mais e que fatalmente lhe acabaria com a vida. Lagrimas escaldantes banhavam-lhe o rosto em febre.

Nenhum desespero ultrapassaria áquelle. Era a dôr inconsolavel, o martyrio sem lenitivo de quem perde a derradeira parcella de felicidade.

Luiz, alma bôa, mas secca, olhava com desagrado a dedicação extrema da companheira. Censurava aquelle "zelo excessivo", como elle dizia sarcasticamente. Luiz era rude. Maria Herminia, sensivel.

Agora, porém, ella não se lembrava de nada disso. Amava-o: eis tudo. Duro, rude, mão, mas era a sua razão de viver. E Deus não podia roubal-o assim.

Maria Herminia continuava chorando doidamente, ora blasphemando, ora supplicando inconsolavel que Deus lhe mandasse o Luiz.

A manhã bonita, radiosa, veiu encontral-a, encostada á janella, olhando a rua, por onde elle tinha ido, talvez para sempre. De repente tomou uma resolução: iria ao Prompto Soccorro. Era preciso saber immediatamente e ao certo que desgraça a ferira.

Vestiu-se e saiu do quarto, quasi correndo. Ao passar na varanda meio escura recuou aterrada. O corpo semi-nu de homem estendia-se no divan. Abriu a luz e ficou quasi sem respirar.

— Luiz!...

Elle estremeceu e sentou-se, resguardando os olhos contra a luz:

— Que é isso? Você vae sair agora?

— Ia atraz de você. Você é mão. Fez-me passar a noite inteira feito doida, esperando você. Luiz, você é mão...

Elle se levantou irritado. Tomou-lhe o pulso, quasi com violencia. Olhou-a e viu-a com mao aspecto. E explodiu sobre a pobre:

— Tinha graça! Passa-se a semana inteira tratando um diabo destes. E no fim ella fica a noite sem dormir, para peiorar e me dar mais trabalho. Acordada, porque? Pieguices! Para me provar que póde passar a noite acordada por minha causa! Soltou uma gargalhada ironica. Depois explicou: tinha entrado depois de meia noite. Lá dentro fazia muito calor. Mesmo, acreditou-a dormindo e tinha tido pena de acordal-a. Tinha ficado ali mesmo. E concluiu: E' preciso acabar de vez com estas fitas, Maria Herminia. Escute bem: se os papeis estivessem invertidos, eu teria dormido calmamente. No dia seguinte, se você não tivesse voltado, iria procural-a. E se você tivesse morrido, trataria de seu enterro, á noite iria ao cinema para me distrair e a vida continuaria nor...mal...men...te... E' isso! Agora, vá tomar café. E metta-se de novo na cama e procure dormir. Viu que ella soffria. Teve pena. Atirou-lhe na cabeça uma folha de samambaia que elle esfregava entre os dedos, emquanto falava. Ficou olhando-a, quasi commovido, esperando que ella falasse, mansa, como sempre. E como sempre, se lhe atirasse nos braços vigorosos, falando baixinho, meiga... Elle esperava. Mas Maria Herminia não se mexia. Continuava em silencio. Abatida, moralmente morta, ella pensava no que ouvira.

Era duro demais. Até da sua sinceridade elle duvidava. Achava-a hypocrita, farçante. A custo, ella ia contendo as lagrimas, que ameaçavam jorrar. E se elle a visse chorando? Ah! mesmo que diria: Fita! Ella continuava calada.

Na rua um garoto passou cantando:

"Não tenho amor,
Não tenho nada.
Sou pobrezinha,
Papae Noel, seja meu camarada!"

Ah! sim, estavam no Natal, lembrou-se ella. Não quiz recordar o lance já percorrido em sua vida. Se recordasse, choraria. Antes, acompanhou o garoto com a sua voz bonita:

Papae Noel, seja meu camarada!

Papae Noel tinha trazido para Maria Herminia um doloroso presente de Natal: a certeza de que ella jamais poderia ser feliz...

PARA SEU "CARNET"

Moda de praia

Short ou vestido de praia?

Você que, geralmente, é tão prompta a se definir, hesita ante a escolha; essa indecisão é signal de que se não sente prazer em vestir o short, você uma creatura "á la page", é que tem motivos imperiosos para fazel-o. Apezar disso, sente-se quasi na obrigação de usal-o — hoje toda

mulher chic o faz — se não quizer ser chamada de antiquada.

Antiquada, fóra da moda, que cousa horrivel!!

Deixe esses receios tolos e attente em seu physico; considere-se com a imparcialidade de alguem que examina uma pessôa extranha — se você for pequenina e gorducha, ou, "mais ossos do que carne", se sobre suas pernas finos arabescos de veias roxas contarem uma historia de má circulação, não hesite mais — faça uma adaptação do short a seu caso, de maneira que lhe seja possivel ficar dentro das normas da Moda, sem se expor a commentarios, ás vezes desfavoraveis.

Trazida com a "aisance", de quem sabe se vestir bem, ninguem dirá que um secreto motivo a impelliu a adoptar aquella combinação, meio-vestido, meio-short.

Vem a proposito a seguinte historia: Eduardo VII, rei da Inglaterra e o homem mais elegante de seu tempo, soffria de appendicite chronica; certo dia, sentindo-se mais incommodado que de costume, viu-se obrigado a não abotoar o ultimo botão do collete e assim, compareceu ás corridas de Ascot. Ignorando o motivo que levára o soberano a não comprimir seu augusto abdomen, no dia seguinte todos os homens que se trajavam bem acompanharam o gesto do arbitro da elegancia. E assim nasceu uma Moda que até hoje perdura.

E, como esse caso, existem centenas de outros.

Nos dois croquis aqui estampados você encontrará, possivelmente, uma suggestão que solucione seu caso. O conjuncto nº 1, simples e sportivo, é extremamente juvenil; sobre um short de linho azul claro, que ao menor movimento apparece, abotoa-se, sómente na cintura, uma saia de linho azul claro listado de marinho. A golla e os punhos da blusa chemisier lembram a saia.

O modelo nº 2, é mais fantasista; o short em "toile d'albène", marinho quasi só é visivel por transparencia sob o amplo e longo casaco de praia em organdy espesso, branco estampado de motivos marinhos. O chapéo, immenso, e a bolsa são executados no mesmo tecido.

O. M.

Nenhuma felicidade é tão grande quanto a paz do espirito (Le Bouddha).

TRICOT PARA PRINCIPIANTES

Echarpe sport

Pede-nos uma leitora desta secção, a publicação de um modelo facil, no qual pudesse se exercitar sua filhinha, menina de dez annos, que ora se inicia na sciencia do tricot.

Levando-se em conta a natural falta de agilidade de quem começa a tricotar, nunca se deve emprehender um trabalho demorado, comquanto de facil execução; por isso, suggerimos á joven principiante essa échSarpe sportiva, que não sómente acompanhará seus sweaters, como tambem, multas vezes será usada por seu irmão, depois de uma partida de tennis ou durante uma excursão de automovel.

Executada em bouclette beige, cinza ou "gris-bleau", apresenta uma graciosa disposição de listas em lã lisa, de côr viva: verde-Imperio, ferrugem ou azul-rei.

Material: — 50 grs. — de bouclette; 50 gr. de lã lisa; 1 par de agulhas de 3 m|m.

Pontos empregado: — *ponto de musgo* (sempre pelo direito), e *ponto de jersey* — (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso); esses dois pontos são os pontos basicos do tricot.

Execução: — Para facilitar as incrustações das listas, dividir a meada de bouclette em dois novellos.

Tomar um destes novellos, formar 7 malhas e tricotar 18 carreiras em ponto de musgo. Prender a lã de côr viva no avesso do trabalho, cruzar as duas lãs atraz e tricotar 27 malhas com a lã de côr viva.

Prender no avesso a ponta do segundo novello de bouclette e tricotar com ella as 5 ultimas malhas. Ao deixar uma lã para trabalhar com outra, deve-se ter o cuidado de cruzal-a pelo avesso, afim de que as malhas não se afastem, formando uma desigualdade no tecido (fig. 1.). Estica-se ligeiramente a lã com a qual se vae começar a trabalhar, para evitar que as malhas fiquem frouxas.

Na 20 carreira, tricotar 5 malhas, direito em bouclette, 27 malhas avesso, em lã de côr viva e

5 malhas direito em bouclette. Cruzar sempre as lãs, como acima ficou dito.

Fazer então 6 car. inteiramente em bouclette, em ponto de musgo. Repetir essas 6 carreiras como intervallo entre as listas, que vão em comprimento "dégradé", e cujo numero de malhas damos a seguir.

Depois das 2 carreiras de cada lista, cortar, dar nó e arrematar cuidadosamente as lãs que não servem mais e prender outra para a lista seguinte.

2ª lista: 7 malhas bouclette, 23 m. côr viva, 7 m. bouclette.
3ª lista: 9 malhas bouclette, 19 m. côr viva, 9 m. bouclette.
4ª lista: 11 malhas bouclette, 15 m. côr viva, 11 m. bouclette.
5ª lista: 13 malhas bouclette, 11 m. côr viva, 13 m. bouclette.
6ª lista: 15 malhas bouclette, 7 m. côr viva, 15 m. bouclette.
7ª lista: 17 malhas bouclette 3 m. côr viva, 17 m. bouclette.

Continuar a trabalhar inteiramente em bouclette, durante 60 carreiras. Para o contorno do pescoço, fazer 20 listas, com 2 car. dt ponto de musgo entre cada lista. Fazer novamente 60 car. em bouclette e a segunda parte da écharpe igual, á primeira, em sentido inverso.

A figura 2 mostra o effeito das listas e a figura 3 representa o schema com as dimensões da écharpe terminada.

A satisfação que experimentará a joven estreante em ver o gracioso trabalho, que com tanta facilidade executou, despertará o desejo de emprehender outros, mais difficeis e de mais demorada execução.

KYRA

AMAR-SE-IAM TRISTÃO E ISOLDA

Tristão não amava Isolda e tão pouco esta o amava — eis a paradoxica descoberta que affirma ter feito o joven philosopho suisso residente na França, Denis de Rougemont, no seu ensaio sobre "O amor e o Occidente".

"Tristão e Isolda — explica o philosopho — são indifferentes durante o primeiro encontro. Só se amam depois de terem bebido o philtro, não pódem aguentar-se depois de tres annos de vida commum na selva e só reconhecem o amor na hora em que a morte os transfigura. De todos esses caprichos, dessas contradicções tirei a conclusão seguinte: o que Tristão e Isolda amam é simplesmente o facto de amar. Tristão nunca diz a Isolda que a ama; limita-se a repetir "o amor pela força me possue". E', em summa, a paixão de uma catastrophe que só póde ser resolvida na morte e que inspirará todo o romantismo de toda a literatura da cavallaria".

Mas não se detem ahi a ousadia de Denis de Rougemont: christão fervoroso, de confissão protestante, elle affirma que essa fórma de amor saiu directamente da doutrina dos albigenses. Com effeito, o catarismo associava a glorificação do amor á affeição da morte e ao suicidio, e a cruzada contra os albigenses os venceu sem os supprimir.

A theoria de Denis de Rougemont suscita viva curiosidade. Muitos a consideram demasiadamente systematica e um tanto paradoxica.

No emtanto renova a velha phrase e celebre de Seignobos, o eminente professor da Sorbonne, que em seu curso tinha o costume de surprehender os estudantes com esta definição: "O amor é uma invenção do seculo XII".

QUADRINHAS

Ciume perfuma o amor.
— Mas mata o amor o ciume...
Se o perfume mata a flor,
Prefiro a flor sem perfume!

Tive um bem que sem demora
Me deixou por outro alguem.
Foi bem bom ter se ido embora
Era máo aquelle "bem"...

Vantagem não ha nenhuma
Em se querer, tens razão,
Mas antes querer a uma
Que querer a uma porção...

Quero achar no esquecimento
A calma para o meu ser.
Mas lembro a cada momento
Que não posso te esquecer...

Querer a quem não nos quer
E' dos males o menor.
Ser querida e não querer
Isso sim é que é peor...

Os pretendentes que então
Me faziam mil propostas,
Por eu não lhes dar a mão
Foram-se, dando-me as costas...

Os dias passam, depois daquelle
Outros vieram, outros virão...
Esqueço os dias, mas guardo delle
A mais suave recordação...

Não guardo o dia em que elle entrou [fagueiro
Na minha vida, rosa ainda em botão;
Recordo o dia em que partiu ligeiro
Levando a vida de meu coração...

OLGA MEYER

TONEL DE DIOGENES

(Paulo de Freitas)

ESTATUAS

O artista é sempre uma criatura differente do commum dos mortaes, vivendo em um mundo de bellezas extraordinarias, repleto de subtilezas epicuristas. Para realização do seu grande sonho de belleza, o artista não vacillará em pintar o nú com todas as suas ondulações caprichosas — macios ninhos de amor e de volupia.

O nú é incontestavelmente um delicioso motivo de belleza. Desnudando lindas imagens, o artista, em extase, ajoelhado deante da estatua divina da arte, vive em um mundo completamente subjectivo. Vive num paiz encantado — terra de amor e poesia.

Oscar Wilde tem toda a razão — *a arte nada tem que ver com a vida*. Assim sendo, não se poderá considerar obsceno aquillo que o artista fez viver com o melhor da sua intelligencia. Não se deve considerar material a estatua acariciada pelas mãos divinas do genio. Para fazer-se o julgamento de uma obra de arte é preciso que se tenha o senso esthetico bastante equilibrado. E' necessario que se possua a harmonia interior.

Onde existe a scentelha do genio, deixa de haver o obsceno. A Venus de Milo, com a harmonia silenciosa dos seus contornos, é uma estatua feminina que sómente um doente do senso esthetico poderá deixar de admirar.

A Hellade ha de ser sempre gloriosa com as suas estatuas silenciosas e brancas onde pulsam as arterias de uma raça de genios. Para a admiração da posteridade, a Venus de Milo, no Museu de Louvre, em Paris, continuará erecta e núa...

Ninguem, por si mesmo, é honesto nem ignominioso, nem justo nem injusto, nem bom nem máo. E' a opinião que dá as qualidades ás coisas, como o sal dá o sabor aos pratos. (Anatole France).

A alegria é uma emoção agradavel da alma, que goza de um bem que acredita seu (Descartes).

Se tua alma está em bom estado, tens tudo de que necessitas para ser feliz (Plauto).

COQUETERIAS

Serão as americanas as mulheres mais faceiras do mundo?

As cifras seguintes, resultantes de uma "enquête" levada a effeito por um jornalista parisiense, permittem ajuizar do grão de intensidade da mulher yankee.

A industria dos cosmeticos — pó de arroz, cremes, rouges, batons, etc. emprega nos Estados Unidos nada menos de 500.000 pessôas, sem contar os revendedores.

As americanas gastam annualmente 1.100 milhões de francos em productos de belleza e deixam 7.600 milhões nos 65.000 institutos e clinicas de belleza espalhados pelo paiz, para diversos tratamentos, desde as "permanentes", até ás massagens faciaes.

90 % das americanas fazem uso do baton, o famoso "lipstick", para os labios; a proporção do pó de arroz é de 97 %: os cremes, em plano inferior, com uma percentagem de 15 %, contam da belleza de cutis das mulheres da America, que não precisam recorrer a "camouflages", para encobrir a má qualidade da pelle.

No capitulo referente a loções, essencias, agua de Coloni etc., as cifras são eloquentes e provam que mais da metade da população feminina dos Estados Unidos faz uso de perfumes.

PROBLEMAS SOCIAES

A proteção á mulher e á creança

Enquanto não se organizar uma campanha methodizada e intelligente protegendo a criança na mulher gravida, todas as outras reformas sociaes serão inuteis.

Durante o periodo de gestação é quando a mulher necessita de maior assistencia material e moral.

Não basta instituirem-se *creches*, não resolvem as *maternidades*, são obras sociaes feitas pela metade.

O que urge fazer é a casa para proteger a mulher gravida desde os primeiros mezes da sua gestação.

Bôa alimentação, bôa cama, optimas cadeiras, limpeza, ar puro, exames constantes de sangue, urina, etc, fortificantes, distracções, como musica, cinema, theatro, tudo o que fôr possivel fazer para que a mulher se sinta feliz, sem preoccupação de especie alguma.

Quando nascer o filho teremos uma criança limpa, forte, e, principalmente ,com o systema nervoso equilibrado.

A educação de uma criança com saude é rapida e facil e evitariamos, dessa maneira, os institutos de surdos mudos, de cégos, hospicios, casas de detenção, asylos para tuberculosos, leprosarios, e todas essas pestes que torturam a humanidade porque o homem ainda não quiz comprehender que a base do problema social está unica e exclusivamente, na protecção da criança ainda no ventre materno.

Uma vez a criança nascida não deixaria o estabelecimento, ficaria para ser criada dentro do regimen, não impedindo a mãe que acompanhasse o crescimento do filho.

Aliás, todos ou quasi todos os gestos de caridade começam por impedir o direito mais sagrado, que é o da assistencia materna. A mulher, tolhida naquillo pelo que tem o mais terno egoismo, revolta-se e reage. Está no seu pleno direito.

A educação de uma criança é o mais sério motivo para a libertação de uma raça, tudo o que se fizer depois disso não dará resultado.

E' commum ouvirmos dizer: *para uma criança tudo serve, ella não sabe fazer differenças*. E' um erro Tudo devemos fazer pela criança. No entanto, que vemos?

Os bancos das escolas são duros, hostis, sem encosto, onde o pequeno esqueleto se vae desenvolvendo defeituosamente.

Quem fizer uma visita aos dormitorios de todos os collegios, que encontra?

Camas estreitas, parecendo esquifes, onde a criança se deita dando trabalho ao subconsciente para não cahir durante a noite, num movimento mais livre.

A criança precisa de largueza para melhor desenvolvimento dos seus musculos e de seus ossos. A cama deve ser ampla, onde ella possa repousar o seu corpinho cansado das traquinadas do dia.

Ouvimos dizer: — *o Brasil precisa de escolas*. Não! O Brasil precisa de educar os seus filhos antes de instruil-os, O Brasil precisa de amparar os seus filhos pequeninos para não precisar importar braços estrangeiros para povôar as nossas terras.

Quem passar os olhos pelas cifras da mortandade infantil no Rio de Janeiro ficará apavorado da sua brutal realidade, e estou certa de que todos os corações bem formados do Brasil se renviriam para uma unica e util campanha que seria a da proteção da criança no ventre da mulher brasileira e, assim, todos nós contribuiriamos para a força, a honra e a felicidade do Brasil.

NINI MIRANDA

Era uma vez um penteado...

(Kay)

Quando surgiu o penteado alto, com a arrogancia de quem reassume um logar que de direito lhe cabe, não sómente o maquillage e os chapéos se resentiram de sua petulante influencia, como tambem os vestidos collaboraram no movimento dominante, a linha ascendente.

Discussões, debates, controversias, nada demoveu a Moda de seu capricho: haveria de impôr á emancipada de 1938, que trabalha, guia automovel e anda de chapéo na mão, a graça antiquada e romantica da mulher de 1900. E assim fez.

A duração desse triumpho não correspondeu, entretanto, a intensidade do successo. Depois de adoptado pelas figuras mais representativas da elegancia feminina, o penteado alto entrou em sua phase de declinio.

Hoje, os cabellos cortados são ligeiramente levantados e dispostos em anneis fôfos em torno da cabeça, á maneira de um Mercurio ou de um Apollo. Com o auxilio de um fixador branco, as pontas serão enroladas naturalmente, evitando-se principalmente a symetria desoladora e a rigidez de certos penteados, em que são eximios os cabelleireiros baratos.

Toda a sciencia dessa nova moda consiste no côrte e na permanente e, entre as vantagens que apresenta, as mais apreciaveis são a diminuição do volume da cabeça, e a facilidade em ser usado com qualquer chapéo, com o vestido tailleur, como tambem com o vestido de baile.

Esse penteado é mais apropriado ao "*rush time*", em que vivemos, época em que toda a gente anda mais ou menos apressada e não tem tempo a perder diante do espelho.

O penteado repuxado para cima pertence ao passado; tanto peor para os poetas que terão de se resignar a contemplar unicamente na intimidade "á deux",

a belleza suave de uma nuca nacarada...

A obediencia cêga aos caprichos da Moda não classifica, de modo algum, o grão de elegancia de uma mulher, muito pelo contrario; em primeiro lugar deve estar sua personalidade, á qual virão se adaptar as leis da Moda.

Em materia de penteado, por exemplo, póde-se juntar ao arranjo habitual dos cabellos, um detalhe novo que o modernize, conservando-se entretanto uma determinada linha que assente bem ao rosto.

Esse detalhe é geralmente a mecha da frente, seja em topete, em cachos, repartida á direita ou a esquerda, é condição essencial descobrir a testa e as orelhas.

Se o ponto vulneravel do penteado alto foi a nuca desprotegida, que a bem poucas assentava, as mechas levantadas passam como favoraveis a quasi todos os typos e muito rejuvenescedora. E, como esta ultima qualidade corresponde ao secreto anseio de quantas passaram dos trinta annos, augura-se para essa nova moda uma era duradoura.

CIRURGIA ESTHETICA DO NARIZ

PELO DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A cirurgia esthetica soluciona facilmente os defeitos nasaes.

A correcção dos defeitos nasaes é uma das maiores conquistas da cirurgia plastica moderna.

Devemos ao professor Joseph, de Berlim, os melhores trabalhos sobre esse assumpto, principalmente o de haver introduzido um processo novo, sem cicatriz exterior, consistindo em applicar a via endonasal para corrigir os defeitos do nariz. Com a technica especial do professor Joseph todas as intervenções estheticas nasaes não deixam apparecer a menor cicatriz, condição essa primordial para o fim almejado.

Um nariz mal feito, pequeno ou grande, representa uma das mais crueis desgraciosidades.

Depois da Grande Guerra a cirurgia plastica em geral, e em particular a operação para corrigir o nariz, tomou um grande desenvolvimento. Hoje em dia os narizes arqueados, compridos, achatados, narinas muito largas ou muito estreitas são questões que encontram facilmente um correctivo por meio da operação plastica, sem que haja dôr e sem deixar cicatriz visivel, pelo facto de ser a intervenção feita por dentro do nariz, conforme já relatamos acima.

A anesthesia deve ser sempre local, empregando-se a solução de novocaina — adrenalina.

Regra geral a infecção nunca é observada, se bem que muitos operadores esqueçam, frequentemente, as precauções elementares de asepsia.

O principal cuidado é que a operação seja evitada enquanto o paciente possuir um resfriado.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Offensiva moderna

Como Caruso, como Tita Ruffo, como Mme. Matzenaner e tantos outros, o creador do "Ballets", Serge Lifar, experimentou o poder de certas organizações occultas que fazem estragos em algumas grandes cidades dos Estados Unidos.

Na vespera de sua partida de Nova York, recebeu elle uma carta — anonyma, já se vê — que lhe exigia que se apresentasse no Hotel Knicherboker, ás 16 horas, levando uma somma de 10.000 dollares, no minimo. Se o não fizesse, não responderiam pela sua vida.

Serge Lifar chegou ao logar indicado, pontualmente, mas, em logar de levar os 10.000 dollares, levou dois "detectives". Quando entrou no vestibulo do hotel, um homem precipitou-se ao seu encontro. Mas no mesmo momento, duas mãos vigorosas lhe caem sobre os hombros. E o desconhecido, pallido e tremulo, mal póde balbuciar:

— Mas senhores... sou um admirador do senhor Lifar. Só queria pedir-lhe um autographo.

E o dansarino teve que distribuir uma porção de firmas, porque sua presença foi logo percebida pelo numeroso publico que se achava no vestibulo do hotel. Falhou a offensiva da Mão Negra, mas não falhou a offensiva dos autographos..

A felicidade não é um acontecimento; é uma opinião (La Rochefoucauld).

Quando se pensa que a passageira felicidade depende muito do caracter, tem-se razão. E quando se accrescenta que a fortuna lhe é indifferente, vae-se mais longe ainda (Vauvenargues).

DIVIDAS DE CORAÇAO

(Por *Jean Barancy*)

O moleiro que tiritante de frio o apezar da neve quo caia, adormecera junto ao carrinho, teve de subito, um grito, procurando desvencilhar-se das mãos que lho apertavam a garganta, emquanto uma voz rouca dizia: — A bolsa ou a vida!

O moleiro, João Larive, era um rapagão forte, mas na surpresa da aggressão, ficára quasi sem defesa. Mas o aggressor largou-o de repente:

— Conserva tua vida — disse — não tinha visto a bolsa de farinha; levo-a.

— Isto é que não — bradou o moleiro saltando sobre o homem.

O outro, sentindo-se dominado, suspirou:

— Minha mulher está doente e tenho cinco filhos. Sou lenhador e fazem quinze dias que não trabalho por causa da neve. Minha mulher morre por falta de tratamento e os pequenos têm fome.

— Pobre diabo! e onde moras?

— Lá para o bosque de Fanes.

— Como te chamas?

— Pedro Tressens.

—Está bem — fez o moleiro — não creio que sejas um ladrão; pódes levar a bolsa.

Na vasta sala quasi elegante, Rosa Larive muito inquieta, esperava o marido pois já se fazia tarde para a ceia e os accidentes nunca faltavam.

A porta abriu-se de repente e appareceu o moleiro.

— Até que emfim! — exclamou a mulher. — Já estava assustada. O tempo anda mão.

— Sim, o tempo anda mão — repetiu o homem affagando a cabeça da filhinha que se approximára. E sem falar na aggressão soffrida, contou a historia do lenhador que queria roubar farinha para os cinco filhos, famintos.

— Cinco creanças com fome! — suspirou Rosa. — Não pódem esperar que se faça o pão. E se lhes levassemos alguma coisa, querido?

— Não podemos deixar Margot em casa.

— Tu a carregarás bem agasalhada e eu levarei os alimentos.

E assim partiram os tres pela estrada toda branca qual uma marqueza empoada.

E' penoso carregar um sacco de farinha, principalmente quando se está combalido pelo soffrimento e pelas privações; assim foi que, apenas chegára o lenhador á sua morada, ali entravam por sua vez os moleiros.

— Não tenham medo — fez o rapaz vendo a cara assustada dos garotos.

Pedro, ao ver os que entravam, olhou para a mulher sentada junto ao fogo e disse:

— Acabo de chegar e não falei ainda; póde contar, não me importa.

João deu de hombros, collocando a filha no chão, emquanto Rosa se approximára da lenhadora cujos olhos interrogavam anciosamente:

— O que é que elle quer que conte? — perguntou num esforço.

— Como conhecemos sua miseria — respondeu o moleiro. — Foi um visinho que me contou. Então como seu marido passasse pelo moinho, dei-lhe um sacco de farinha... Mas minha mulher achou que era melhor trazer hoje alguma coisa para os pequenos.

E assim dizendo, collocava sobre a mesa os petiscos.

A lenhadora cruzou as mãos extasiada e emquanto as creanças se approximavam timidamente, Rosa collocou Margot ao lado dellas:

— Abraça-os — ordenou sorrindo.

Margot pousou a boquinha rosada no rosto sujo dos meninos e abraçou-os todos; Pedro, o mais velho e que devia contar doze annos, pareceu envergonhado quando Margot approximou-se delle.

Vendo aquella scena, o lenhador que estava junto á lareira olhando fixamente as chammas que pareciam dansar, ergueu-se bruscamente:

— Oh! exclamou — é demais. Ouve, mulher e tu Pedro, sou um criminoso, e...

— Cala-te — interrompeu o moleiro.

— Quero que o saibam — replicou. E sem dar tempo a que João desse uma palavra, narrou a scena occorrida poucas horas antes.

— Deus meu... soluçou a enferma cobrindo o rosto com as mãos.

— E no emtanto — proseguiu o pobre homem — não tenho alma de assassino e...

— Se a tivesses eu não estaria aqui — fez o moleiro estendendo-lhe a mão. O outro tomou-a e desatou a chorar.

Doze annos haviam passado, e apezar de todos os acontecimentos occorridos, a lembrança daquelle dia surgia ás vezes na memoria do moleiro; era justamente no que estava agora pensando, emquanto fitava o fogo que illuminava toda a sala onde Margot modestamente vestida, ia e vinha tristemente.

Margot era um linda rapariga de cabellos louros e grandes olhos azues.

Pensava o moleiro nos seus protegidos de outróra, o lenhador e sua familia que ha muito haviam deixado aquelles sitios e que elle agora recordava, vendo a neve cair lá fóra. Faziam justamente doze annos que, por um tempo assim, elle e Rosa tinham ido levar auxilio áquelles desgraçados que habitavam uma choupana no bosque.

A pobre Rosa morrera, haviam já cinco annos, e desde então tudo fôra peorando no moinho.

Ah! o céo recompensava bem mal o seu acto de caridade... Não sabia mais o que havia de fazer para não perder o moinho.

E para onde iria Margot?

A triste meditação do lenhador foi interrompida: alguem batia á porta.

— Bom dia — saudou uma voz alegre. — E' aqui o moinho de João Larive?

— Sim senhor — respondeu Margot que ao mesmo tempo chorava reconhecendo o recemchegado e que era o mesmo que desde alguns dias ella encontrava em seu caminho saudando-a gentilmente.

— Sou João Larive — disse o moleiro. — E' enviado da Justiça?

— Não...

— Então o que deseja? Quer ter a bondade de entrar e dizer o seu nome?

— Isto não importa — fez o rapaz. — E' verdade que deseja vender o moinho?

— Quer compral-o?

— Sim; é bom e funcciona bem.

— Como sabe?

— Fazem quinze dias que estou por aqui e colhi informações. Gosto do moinho e tambem desta bonita sala.

Mas era para a moça que elle olhava...

— Quanto quer pela venda?

Com voz embargada, o moleiro lançou o preço, accrescentando: — Mas precisa saber que os negocios aqui não vão bem...

— Bem ó sei, meu pobre João.

Que familiaridade estranha!

— Ouça — continuou o rapaz. — Preciso de um moinho mas não sou moleiro; é trabalho que preciso aprender, porque foi uma coisa que sempre me seduziu. Assim, lhe darei mais mil francos para que fique aqui a ensinar-me.

Margot e o pae olharam-se inquietos.

— Esta moça tambem deve ficar aqui.

— Claro — sorriu o moleiro. — Terei talvez de dal-a como sua esposa?

— Era o que eu ia pedir — retorquiu o rapaz tão grave que o velho ficou estupefacto.

Desejo realmente desposal-a, pois ha muitos annos que só penso nella; desde que emriqueci nunca tive outro sonho...

— Mas não sei quem é!

— Nem eu — murmurou Margot.

— Faz mal em brincar com a minha miseria, senhor — censurou o moleiro.

— João, olhe bem para mim que lhe devo a vida, a honra de meu nome: sou Pedro Tressens...

— Pedro!

— O filho daquelle lenhador que você protegeu quando podia ter desgraçado. E esta divida que venho pagar hoje. E Margot foi sempre a minha mais linda ambição!

Celebrou-se o noivado e pouco depois tinha logar o casamento.

De novo prosperou o velho moinho. Pedro e Margot viveram sempre felizes.

(Traducção de

SYLVIA PATRICIA

NADA E' MAIS TRISTE DO QUE NÃO TER AMIGAS

(Por Eva Nerval)

Uma receita para a felicidade: "Para ser feliz é preciso descobrir a bondade em todas as coisas; ver o lado agradavel das pessôas, dos acontecimentos e da propria vida."

Ver o lado agradavel das pessôas... Isto não é mais do que tornar-se amiga de alguem.

A amizade é comprehender alguem, participar de outro mundo intimo; é dar.

A amizade não é receber, nem mesmo trocar: é dar; dar inteiramente. E a generosidade é o primeiro passo para a amizade.

E, quem dá não fica nunca com a menor parte. Porque, nestas coisas de coração, quem mais dá é quem mais ganha.

Se queremos a alguem, é porque esse alguem possue qualidades, porque nos comprazemos em sua companhia; porque encontramos um ouvido attento ás nossas alegrias e ás nossas tristezas. Quando ha um conselho a pedir ou uma confidencia a fazer, a amiga ali está para nos attender.

A amizade em partes iguaes, de um lado e do outro, não é possivel. Exigir que nos seja devolvida a mesma dose de ternura que damos, é calculo, e, portanto, egoismo.

O que importa na verdade é amar. Uma forma de amor tão desinteressada, acaba por comover o coração de quem recebe tanto affecto.

O amor nasce bruscamente; a amizade, ao contrario, forma-se pelo contacto repetido e constante de dois espiritos sempre dispostos a se comprehenderem.

(Traducção de Claudia)

DESPONTA UMA RIVAL DE SONJA HENIE

Berthe Holmberg, numa prova de patinação.

Sonja Henie, a celebre patinadora de fama mundial e artista de cinema, que é a artista que mais ganha no mundo, ao lado de Shirley Temple, e que ha bem pouco tempo passou pelo Rio, a bordo do "Normadie", vê surgir em seu proprio paiz uma rival, encantadora e sorridente. Trata-se de Berthe Holmberg, cuja fama já alcançou a Inglaterra e projecta-se por outros paizes da Europa. Na gravura, vemol-a num instantaneo, quando patinava em Stockholm.

CONSELHOS PRATICOS

Cuidados da cutis

As pessôas que soffrem de cravos e espinhas devem evitar o abuso de mingaus, cereaes, pão branco e talharim. O alcool tambem é nocivo. O café, o chá e o chocolate só deverão ser tomados raras vezes e nunca no verão; do mesmo modo bon-bons e doces.

A melhor alimentação nestes casos, é o leite, as comidas simples; frutas e legumes.

O rosto será lavado sempre com agua — quente de preferencia — e sabonete — um bom sabonete desinfenctante: o de lama, por exemplo. Depois de passar o sabão, com agua quente, deve-se deixal-o um pouco sobre a pele, lavando-a depois com agua fria, para activar a circulação do sangue e ao mesmo tempo fechar os póros.

Claudia

O "BATON"... ARMA DE FOGO

Foram os australianos que tiveram a idéa. Elles viam a indifferença com que as australianas gastavam o "baton", avermelhando os labios, e depois se desfaziam do envolucro de metal vasio, jogando-o fóra.

Quantas vezes pensaram nesse desperdicio? Seria possivel, então, que não se pudessem aproveitar as capsulas vasias de "baton"?

Não! Não era possivel. E o desperdicio teria continuado se o governo australiano, pelo seu ministerio de defesa nacional, não tivesse tomado a deliberação de installar uma fabrica de "batons", com o envolucro proprio para uma vez vasio, ser aproveitado como cartuchos de fuzil. E assim, as damas que terminam um "baton" não tem mais do que enviar a capsula, ao Ministerio da Defesa Nacional.

Temos, portanto, a tranquillidade publica alliada á faceirice feminina, na Australia. Quem diria que uma arma da belleza pudesse transformar-se numa arma de fogo de verdade?

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

VOMITOS

De um modo geral a creança vomita com mais facilidade do que o adulto; isto em consequencia de sua maior excitabilidade reflexa, associada á falta de dominio espiritual ou ausencia de força de vontade. A propria disposição do estomago, que no lactante e na creança de pouca edade tem uma posição mais vertical, do que no adulto, favorece muito o vomito. Apezar desta facilidade para o vomito, devemos sempre, ter muito cuidado em sua interpretação; assim elle pode ser sem importancia, mas tambem pode ser um symptoma de molestia grave. Na creança elle constitue sempre um acontecimento alarmante e pode ser produzido directamente pela excitação do supposto centro do vomito, localisado na medula ou ser a consequencia de uma excitação indirecta e centripeta, que tem sua origem em diversos orgãos como o pharynge, o estomago, intestino, etc.

Praticamente é difficil a classificação dos vomitos, entretanto, para facilitar a exposição do assumpto, vou reduzil-os a tres grupos: 1°) vomito de origem puramente nervosa; 2°) vomitos de origem gastro-intestinal, devidos a perturbação alimentares, infecciosas e alterações anatomicas; 3°) vomitos observados durante as molestias infecciosas, principalmente aquellas de origem cerebral.

Vomitos de origem nervosa

E' de grande valor o conhecimento do vomito de origem nervosa, cuja tendencia é tornar-se um habito; sua significação, entretanto, é, na maioria dos casos, de importancia secundaria. Enquanto este typo de vomito pode ser considerado como uma reacção expontanea de defeza, elle pode, em creanças sensiveis, transformar-se num estado permanente de "reflexo condicional". Nestes casos devemos dar grande valor ao conhecimento dos antecedentes directos e ao ambiente em que vivem estas creanças; fatalmente deparamos com gente nervosa.

Quanto á creança encontramos ainda outros symptomas de excitabilidade nervosa.

Innumeras são as causas capazes de provocar os vomitos nervosos: repugnancia ou aversão motivadas pelo gosto ou olfacto; excitações psychicas como contrariedade, raiva, alegria, insistencia á alimentação. E' interessante a observação que estas creanças, geralmente, não soffrem com estes vomitos psychico-nervosos; feita a descarga, ellas sentem-se bem dispostas; ha, entretanto, excepções. Os vomitos muito frequentes e repetidos podem acarretar uma sub-alimentação e como consequencia o depauperamento do organismo com diminuição da resistencia ás infecções á dystrophia, etc. Nestes artistas do vomito as evacuações geralmente são normaes mas, casos ha, em que sobrevem a prisão de ventre (devido á devolução dos alimentos), ou diarrhéa devido á super-excitação do intestino. O vomito faz-se, de um modo geral, com muita facilidade e sem dôr, por extravasamento ou em jacto. Quando a creança está com pouco alimento no estomago e dispende de um grande esforço, é commum ver-se o vomito acompanhado de bile e eventualmente de fios de sangue; a presença destes elementos é inoque e não deve ser motivo para preoccupação. No lactante o vomito pode ser tão rapido, que o leite nem chega a talhar.

O vomito matutino da creança nervosa, principalmente na edade escolar, num ambiente familiar de psychopatas, é muito commum; isto acontece quando ella se levanta á ultima hora e o tempo é pouco para vestir-se, tomar café e chegar á hora na escola; esta preoccupação constitue uma excitação psychica e o vomito não se faz esperar.

O diagnostico de "vomito de origem nervosa", só deve ser firmado depois de excluidas todas as outras hypotheses, inclusive ás de origem cerebral.

(Segue no proximo domingo).

Conselhos e Instrucções

O peso de 4.960 grammas está abaixo do normal para um menino de 50 dias. A diarrhéa, desde que nasceu, com pequenos pedaços de leite coalhado, espumosa e com catarrho, constitue uma reacção anormal do organismo do petiz em relação ao leite humano e chama-se "Diarrhéa exudativa" poderá corrigil-a facilmente dando-lhe antes das mamadas ao seio, a mamadeira com 50 grammas de agua de arroz, meia medida de Leitolim (leitelho com sómente 5% de gordura), e uma colher das de chá de Dextrosol; as mamadas durante a noite devem ser abolidas; a primeira mamada deve ser ás 6 da manhã e a ultima ás 21 horas. Aos dois mezes comece a dar-lhe Calcio-Baby.

— A menina de 6 mezes que soffre ha tempos de uma forte diarrhéa, tem uma reacção anormal á gordura do leite, seja o de ama, de leite de vacca ou de leite em pó. O leitelho com pouca gordura vem resolver a situação; dê-lhe mamadeiras com 160 grammas de agua de arroz grossa, 2 medidas de Leitolim e 1 colher das de sopa com Dextrosol, ás 6, ás 9, ás 15, ás 18 e 21 horas; dê-lhe sopa de legumes, engrossada com crême de arroz, ás 12 horas. Quando a evacuação é verde, a creança está resfriada; instille Solargol nas narinas. Dê-lhe tambem um preparado de calcio.

— O peso de 10.500 grammas está abaixo do normal para um menino de 2 annos e 4 mezes; já encontrou vermes nas evacuações, deve dar-lhe um vermifugo (Vermitex, p. ex.), mas este só pode ser dado quando elle não está desarranjado; para combater a pallidez e estimular o appetite, dê-lhe um preparado com ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex), e para calcifical-o faça injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

— O peso de 5 kilos está bom para a menina de 2 mezes; para debellar a prisão de ventre deverá dar-lhe Ostomalt; deve tambem começar a dar-lhe um preparado de calcio. No momento em que o leite materno tornar-se insufficiente, deverá auxiliar a alimentação com Ostelac.

— A menina que no dia 3 fez 6 mezes deve tomar uma sopa de legumes ás 12 horas em vez da mamadeira e do seio. Pode augmentar o Ostelac. Deve continuar com o Calcio e o caldo de frutas. O desmame deve ser lento; aos 7 mezes dar-lhe-ha outra sopa de legumes ás 18 horas.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

Falam os pensadores

O corpo é homem e a alma é Deus (Lamartine).

A felicidade é um estado d'alma (Alexandre Mercerean).

A felicidade não é um producto natural, mas uma acquisição lenta, uma lenta organização das forças da alma, pouco a pouco subordinadas a uma obra que nos ultrapassa infinitamente (Jules Payot).

Vê-se o céo através da alma. E' por isso que, para muita gente elle nunca é completamente azul. (Jacques Normand).

A felicidade é da alma e não do corpo. Sua fonte está no devotamento e não no goso; no amor e não na volupia. A alegria é uma dilatação e uma exaltação da alma (Lacordaire).

Creio na força de vontade, que é a metade do successo. Mas cuidado com a força de vontade dos outros! O feitiço não passa de uma força de vontade obstinada. (Collette).

ALGUNS SELLOS COMMEMORATIVOS DA FRANÇA

Sem ter mania philatelica, gosto no emtanto de conservar alguns dos mais interessantes sellos, tirados, da grande correspondencia de meu pae, que, sendo naturalista, tem commercio intellectual com os principaes centros scientificos do mundo. Sinto-me principalmente attrahida pelos francezes, que são primorosamente executados e nos quaes apparece tudo o que a França tem de valor, trechos das principaes cidades, bellas figuras allegoricas representando provincias, monumentos historicos, homens celebres e até exposições internacionaes que fizeram época.

Os modernos sellos, sobretudo os commemorativos, nos levam pela mão a uma viagem interessantissima.

Aqui, vê-se o Arco do Triumpho, cuja construcção foi decretada por Napoleão, em 1806, logo depois da batalha de Austerlitz: a edificação desse monumento durou 30 annos e é o maior do genero. Está situado numa praça circular e elevada de onde partem doze bellas avenidas no coração da capital franceza. Os Campos Elyseos tem ahi uma imponente terminação. Ali, um panorama de Paris, com a torre Eiffel bem visivel e dominando tudo um grande avião do correio. Para nós, os brasileiros, esse sello tem uma significação toda particular pois recorda as primeiras experiencias de viação aerea, aliás coroadas de pleno exito do nosso genial patricio, o glorioso Santos Dumont.

Mais adeante, uma pequena lembrança da exposição colonial de 1931.

Foi uma magnifica realisação: havia em seu recinto construcções as mais exoticas e diversas. De todas as latitudes, onde tremule ao vento a bandeira tricolor denunciando o protectorado francez, havia um exemplar typico de construcção, desde a mais primitiva cabana das ilhas da Oceania até a copia exacta do gigantesco templo de Angkor da Indochina.

Tudo isso foi realisado em Vincennes a pouca distancia de Paris.

Pasteur, La Fontaine e Gambetta, nomes que illustram um paiz, tem a effigie viajando sobre cartas, pelos quatro pontos cardeaes do globo terrestre, como a apregoar a alta cultura da França e os beneficios prestados á humanidade por seus homens de valor.

Mermoz tambem mereceu essa honra por ter perecido tragicamente, no exercicio de sua perigosa profissão de aviador.

Quando chega a vez das provincias, Champagne é representada por uma bonita camponeza com touca de renda em fórma de aureola na cabeça, tendo na mão uma taça com o precioso vinho.

Reims, apparece symbolisada por sua cathedral, famosa, que servia de quadro a todas as coroações dos reis de França, desde Clovis.

Logo depois, temos deante dos olhos o esplendido palacio dos papas de Avignon. Clemente V, eleito papa em 1305 e francez de nascimento, sem respeito pelas tradições que faziam de Roma a séde e residencia pontificia resolveu transferir-se para Avignon. E o throno de São Pedro permaneceu ahi durante 70 annos, com a eleição successiva de muitos papas francezes. O que deu origem ao grande Schisma.

As fortificações medievaes de Carcassonne tambem são representadas num bello sello. E o celebre convento de "Saint Michel" da Bretanha, situado numa ilha de areias movediças.

Mas a nota sentimental dos sellos francezes é sem duvida o moinho de Alphonse Daudet, onde o adoravel literato escreveu as conhecidas cartas, e que foi conservado como curiosidade nacional.

Para quem sabe ver, os sellos da França querem dizer muita coisa.

LAURA MOREIRA

PUREZA

A pureza é a voz de Deus
Redimindo o universo;
A benção do céo
Na musica de um verso.

A pureza é como o arminho
Das mãos ethereas do luar,
Tecendo, de mansinho,
As espumas brancas do mar.

A pureza é o sorriso
Divino de Jesus
Entrevendo o Paraizo
Nos braços de uma cruz.

A pureza, encanta,
Como o sino da aldeia,
Que chorando — canta
Nas noites de lua cheia.

A pureza... (O' homem triste,
Escravo da miseria e da paixão,
Sombra das sombras, cinza e
[pó !)
— E' o beijo da Resurrcição.

Laurindo de Brito

---

70) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

olhando para o lado da enseada do Morhiban, seu irmão Albinik vae combater na mar emquanto nós combatemos em terra... Ora vejam..., lá vae a esquadra abordar as galeras romanas..."

Eu, e Mikael, olhando para o lado que nos mostrava o *brenn*, vimos ao longe os nossos navios com as pesadas velas de pelles curtidas, repuxadas pelas correntes de ferro, abordarem as galeras romanas.

Meu pae dizia a verdade; o combate travava-se alternativamente em terra e no mar... este duplicado combate ia surgir a independencia ou a escravidão da Gallia. Fiz então uma observação do sinistro agouro; nós todos, ordinariamente tão falladores e tão alegres no momento do combate, a ponto de se ouvir ás vezes sair das fileiras gaulezas graceijadoras provocações ao inimigo ou ditos burlescos sobre o perigo, estavamos graves e silenciosos, mas resolvidos a vencer ou a morrer.

O signal da batalha foi dado, os pandeiros dos bardos responderam aos clarins romanos; o *chefe dos cem valles*, apeando-se do cavallo, collocou-se alguns passos á frente da nossa linha de batalha...; muitos druidas e bardos estavam ao seu lado... Brandiu a espada, e correu para o rapido declivio da collina... Os druidas e os bardos corriam como elle..., fazendo vibrar as suas harpas de ouro... A este signal, todo o nosso exercito se precipitou em seguida sobre o inimigo, que, depois da passagem do rio, organizava as suas cohortes.

A *mahrek-hadroad* (cavalleiros e peões) das tribus vizinhas de Karnak, que meu pae commandava, correu, bem como o resto do exercito, para a encosta da collina. Meu irmão Mikael, com o machado na mão direita, foi, durante aquella impetuosa descida, quasi sempre suspenso ás crinas do meu cavallo, a que se segurava com a mão esquerda. Eu via, na parte inferior da encosta, a legião romana, chamada a *legião de ferro*, por causa das pesadas armaduras dos seus soldados, formada *em angulo*. Immovel como uma muralha de aço, crivada de lanças, aprompiava-se para receber o nosso choque. Eu levava, como todos os nossos cavalleiros, um sabre ao lado esquerdo, um machado ao lado direito, e na mão um pesado chuço guarnecido de ferro. O nosso capacete era um barrete de pelles, a couraça um casacão de pelle de javali, e fachas de couro nos embrulhavam as pernas, que não chegavam a ser cobertas pelas bragas que usavamos.

Mikael estava armado de um chuço guarnecido de ferro, de um sabre, e trazia no braço esquerdo um leve escudo.

"Salta á garupa!" disse eu a meu irmão no momento em que os nossos cavallos, dos quaes não eramos senhores, avançavam a toda a brida sobre as lanças da *legião de ferro*...

Logo que chegamos ao alcance uns dos outros, arremessamos com todas as nossas forças o chuço guarnecido de ferro á cabeça dos romanos, como se lhe arremessa o *pen-bas*. O meu golpe foi certeiro e firme sobre o capacete de um legionario.

Caindo de costas, arrastou na sua quéda o soldado que o seguia. O meu cavallo entrou por aquelle vacuo no mais compacto da *legião de ferro*. Alguns dos nossos nos imitaram; naquella escaramuça o combate tornou-se rude. Meu irmão Mikael, sempre ao meu lado, ora, para ferir de mais alto, saltava á garupa do cavallo que eu montava, ora fazia delle mesmo uma barreira, e combatia valorosamente. Estive quasi a ponto de ser desmontado; mas elle protegeu-me com a sua arma emquanto eu tornava á minha primeira posição sobre a sella. Os outros peões da *mah-rek-ha-droad* combatiam do mesmo modo, cada um delles ao lado do seu cavalleiro.

— Irmão, tu estás ferido, disse eu a Mikael. Ora repara, o teu saiote está manchado de sangue.

— E tu, irmão, me respondeu elle, olha para as tuas bragas tambem ensanguentadas.

E de facto, no calor do combate, não sentiamos as feridas. Meu pae, chefe da *mahrek-hadroad*, não tinha sequer ao seu lado um peão. Por duas vezes nós nos reunimos a elle no meio da escaramuça; o seu braço, forte apezar da avançada edade, feria sem descanso; o pesado machado resoava nas armaduras de ferro como o martello na bigorna; o garanhão *Tom-Blas* mordia com furia todos os romanos que lhe estavam proximos; quasi que levantou um delles do chão; empinando-se segurava-o pela nuca, e o sangue corria.

Mais tarde, a onda dos combatentes approximou-nos novamente de meu paeá ferido; eu derrubei e esmaguei debaixo das patas do meu cavallo um dos contendores do *brenn*; ainda fomos separados delle. Não sabiamos coisa alguma dos outros movimentos da batalha: envolvidos na refrega, não pensavamos senão em acantoar a *legião de ferro* no rio. Faziamos diligencia para isso, e já os nossos cavallos tropeçavam nos cadaveres como sobre um terreno movente, quando ouvimos, não longe de nós, a voz dos *bardos*, cantando entre o conflicto:

"Victoria á Gallia!!! Liberdade! Liberdade!!! Mais um gol-

(Continua).

SERENAMENTE...

Quem se habitúa ao vinho que entontece,
não encontra sabor
na agua fresca da fonte. O meu amor,
delicadeza e prece,
amor suave qual gesto de carinho
feito em surdina ao coração da gente,
foi ao teu labio, acostumado ao vinho,
quasi que indifferente.

O meu affecto simples e sereno,
todo dedicação, todo ternura,
te pareceu, talvez, pobre e pequeno,
não te saciou a sêde de ventura.

Nada fui em tua vida. O meu destino
roçou apenas pelo teu, depois
fiz desse encontro breve, pequenino,
um mundo á parte só para nós dois.

E essa lembrança que me embala os dias,
não a quero perder.
E' tudo que me resta de alegrias
que passaram por mim e não pude reter

Nada fui em tua vida, nada fui
em tuas horas febris e tumultuosas.
Minha lembrança em ti, se esvae e se dilui,
como o rastro das náos e o perfume das rosas...

Beatrix dos Reis Carvalho

Um brado de alarme em prol das elites

O livro de Maurice Muret, membro do Instituto de França, intitulado *Grandeur des Elites*, está admiravelmente resumido nesta phrase que lhe serve de epigraphe: "A historia é um cemiterio de aristocracias".

Maurice Muret sustenta a these nesse livro de que os povos e as nações só foram grandes pelos seus filhos de valor excepcional, baseando-se, para tal affirmativa na historia successiva do atheniense formoso e bom, do cidadão romano, para estudar, em seguida, os grandes homens do Renascimento, os fidalgos do seculo XVII e findar com apreciações sobre o *gentleman* britannico.

A conclusão de Maurice Muret é de que urge salvar as elites, que diversas formas politicas, demasiadamente absolutas, tendem a fazel-as desapparecer.

A NOSSA MESA

CARTOLAS

Caras amigas.

Não sei se alguma das leitoras é casada com diplomata. Se nenhuma fôr pelo menos terá alguma amiga que seja e, naturalmente, já tiveram opportunidade de apreciar esses homens na intimidade do lar.

Como a carreira de diplomata exige sempre muita representação elles, na maioria, depois de certo tempo tornam-se enfastiados, desejam estar sempre sossegados e não ha esposa que consiga que o marido compareça ás recepções quando ellas não são obrigatorias.

Geralmente estão cansados, sentem-se mal humorados e fazem tudo para ficarem socegados em casa.

Ha occasiões porém, que embora queiram fugir ás representações que não são obrigatorias elles têm necessidade de receber os amigos em seu lar. Nesse momento lembram-se dos exquisitices dos outros e procuram todos os meios de poder satisfazer a curiosidade dos amigos que apreciam as coisas interessantes, dos que estão habituados a viajar muito, conhecendo, portanto, todas as novidades.

Tratam logo de procurar que a reunião se torne agradavel e a esposa, conhecedora das formalidades a que está obrigada a representar, procura organizar um lanche simples onde seu gosto apurado possa demonstrar que é capaz de agradar a todos, mesmo aos convivas mais exigentes.

A mesa das cartolas presta-se muito para esse fim e arrumada como está na gravura agradará a todos os convidados.

Apesar da simplicidade vê-se que houve gosto na sua ornamentação.

Uma mesa simples, ornamentada com enfeites, louça e talheres finos, bem como sandwiches esquisitos, doces saborosos, bebidas e sorvetes com gostos extravagantes, agrada á vista e ao paladar dos convivas que saborêam tudo com grande prazer.

A ornamentação da mesa das cartolas é a seguinte:

Forra-se a mesa com papel cellophane azul ou preto. Confecciona-se para o centro da mesa uma cartola grande cuja armação é feita com cartolina e forrada com papel brilhante preto.

Confeccionam-se os forros em prato redondo com papel brilhante preto, com a diametro egual ao da aba da cartola e arruma-se sobre elle doces ou bombons finos e cobre-se com a cartola.

Póde-se enfeitar o prato com alguma coisa que se torne original ou cause surpresa no momento em que fôr tirada a cartola, para que os convidados vejam o que está sob ella.

Confeccionam-se quatro ou seis enfeites eguaes aos que estão espalhados sobre a mesa, cortando-se para cada vella dois pedaços de cartolina recortados com o feitio de cartola.

Franze-se duas tiras de papel crepon ou cellophane, da côr que se quizer, uma mais estreita do que a outra e fecha-se para formar rodellas. Prende-se os pedaços de cartolina preta com o feitio de cartola nas rodellas e colloca-se no centro a vella compelida. Não querendo a vella, confecciona-se a cartola egual á grande e prende-se na rodella franzida.

Para os cartões confeccionam-se gardenias com papel crepon e cobre-se o cabo com papel prateado.

Finalmente temos o enfeite mais interessante que são as cabeças de bonecos com cartola, collarinho duro e gravata. A cabeça é feita com uma bola de algodão introduzida em uma tira de papel crepon branco, amarrada em cima e em baixo.

Pinta-se o rosto com tinta Nankin preta e quando se collocar a cartola, feita com cartolina preta, passa-se ligeiramente a colla no redor da cabeça para [illegible] facilidade. Prende-se [illegible] tiras de papel cellophane e crepon, [illegible] e azues e em [illegible] dourados, para [illegible] os diplomatas, irritados com pouca coisa. Depois das tiras collocadas é que se prende o collarinho e a gravata.

As côres pódem variar quanto ás que forem usadas para forrar a mesa, fazer as tiras da cabeça dos bonecos, as rodellas para as cartolinas collocadas no centro da mesa, todas as cartolas devem entretanto ser de cartolina preta ou forradas com papel brilhante preto, sendo que este torna os enfeites ainda mais vistosos.

Em vez de gardenias tambem se pódem usar outras flores.

Esta mesa não é só confeccionada para o fim que expliquei.

Ha pessoas que a confeccionam até para mesa de creanças.

CORRESPONDENCIA

Theresa — Varginha — Minas — As explicações sobre a mesa de Branca de Neve sairam no supplemento de 6/11/38.

Julia Santos — Rio — As ultimas explicações que dei sobre enfeites de 1.ª communhão sairam no dia 23/10/38.

Elisa Pedrosa — Timbauba — Pernambuco — As informações que forneço ás leitoras desta secção saem só no supplemento aos domingos. [illegible] seus pedidos nos proximos que sairem.

N. R. [illegible] ás nossas leitoras informações sobre enfeites [illegible] para anniversarios, baptisados, casamentos, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGU.

SONETO DE ARVERS

(Traducção de J. G. de Araujo Jorge)

Tenho na alma um mysterio e na vida um segredo:
— um immortal amor de subito nascido,
Mal sem cura, — terei que o deixar em degredo
e essa que o originou delle nunca é sabido.

Ai de mim! Perto della, desapercebido
passarei, — sempre só, anonymo, sem medo,
— e ao findar minha vida em seu fatal enredo
nem nada lhe pedi nem terei recebido...

Deus a fez doce e meiga, — e por onde ella for,
ha de ir, sem entender o murmurio de amor
que dos seus proprios passos se levantará...

A um austero dever piedosa se desvela
e dirá, quando ler meus versos, cheios della:
"que mulher será essa?..." e não comprehenderá...

O PERIGO DOS DENTES CARIADOS

Dr. Jacyntho Franceschini

Os dentes pódem causar ao individuo a ruina da saude e até a morte. Não resta sobre este ponto de vista a menor duvida, tanto entre os medicos como entre os dentistas, porque, indiscutivelmente está provado, que, entre os dentes e a saude geral do individuo, ha ligações preciosissimas.

Ha provas insophismaveis que authenticam perfeitamente o perigo dos dentes cariados. Innumeras molestias têm sido debelladas com o simples tratamento dos dentes ou a sua avulsão quando o caso requer.

Os dentes requerem cuidados especiaes, porque não são só os dentes cariados que offerecem motivos para infiltrações nos capilares; ha os sãos que são verdadeiros focos de enfermidades.

Quantas vezes numa polyartrite, numa cephaléa continua e persistente, o paciente é submettido a todos os tratamentos preconisados para essas doenças, sem resultados possiveis.

Um dia porém, por um simples acaso, é consultado o seu dentista e o clinico descobre que o mal advem de focos que existem nas raizes dos dentes estragados ou nos apices de dentes apparentemente perfeitos.

São muitas as infecções "in focum", que alimentam uIceras, inflammações nos seios, endo-cardite, estomago, oftalmia, figado, baço e muitos outros orgãos pódem soffrer as influencias malevolas dessas infecções, podendo sobrevir até, profunda depressão nervosa cuja consequencia não se póde prever.

As molestias chronicas, que por vezes envolve a creatura numa atroz descrença de cura, pódem, e devem ser submettidas ao diagnostico do cirurgião-dentista, porque depois de um exame apurado do odonthologo na bôca do paciente, e controlando-o radiologicamente, poderá dar a ultima palavra de salvação.

O dentista de hoje, não é mais o "arranca-dentes", de hontem. Elle é o profissional digno da carreira que abraçou e conscio de sua responsabilidade, chegando á perfeição de ser imprescindivel o seu concurso para qualquer diagnostico medico.

O individuo, que não tiver um apparelho dentario em condições de preencher a sua finalidade, não póde absolutamente gozar saude e bôa disposição de espirito.

Portanto os dentes devem ser cuidadosamente observados, não só pelo lado esthetico como pelo hygienico, mormente, como está evidenciado que elles pódem causar a ruina da saude e até a morte do individuo.